

**4. Documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2022.**

Submete -se que a Câmara Municipal, tome conhecimento e aprecie os documentos de prestação anual de contas das empresas municipais, relativo ao exercício de 2022, e submeta os mencionados documentos, nos termos previstos na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, à apreciação da Assembleia Municipal.

# 2022 RELATÓRIO & CONTAS



AGERE – Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga – EM

Pessoa coletiva: 504 807 692

Capital: 39.000.000 euros

Matriculada na 1.ª Conservatória do Registo Comercial de Braga

Sede: Praça Conde Agrolongo, n.º 115  
4700-312 Braga

geral@AGERE.pt  
www.AGERE.pt



O Conselho de Administração da **AGERE**, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2022 e a proposta de aplicação de resultados, aprovados em reunião em 10 de Março de 2023.

No cumprimento do disposto nos art.º 65 e 66 CSC e art.º 33 dos Estatutos, são elencados os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Relatório do Conselho de Administração e proposta de aplicação de resultados;
- Relatório sobre a execução anual do plano plurianual de investimentos;
- Relação das participações no capital das sociedades; Balanço,
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados,
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas;

Os documentos de prestação de contas, que agora se apresentam, foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade, consistência, custo histórico, da prudência, da substância sobre a forma, da materialidade e da especialização dos exercícios, segundo o qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento.



<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>A EMPRESA</b>	<b>8</b>
<b>QUEM SOMOS</b>	<b>10</b>
Missão da AGERE	10
Visão da AGERE	10
Valores da AGERE	11
Política de Responsabilidade Empresarial	12
Estrutura Capital, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais	13
 <b>PRÉMIOS, RECONHECIMENTOS E CERTIFICAÇÕES</b>	<b>16</b>
 <b>PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS</b>	<b>18</b>
Desempenho Económico-financeiro	18
Desempenho Operacional	18
 <b>O NEGÓCIO</b>	<b>20</b>
<b>ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>22</b>
<b>ENQUADRAMENTO</b>	<b>22</b>
Enquadramento Macroeconómico	24
Enquadramento do Setor	25
Em Portugal	26

SUSTENTABILIDADE	28
Partes Interessadas	34
Gestão do Risco	37
Atividade Operacional	38
Gestão do Capital Humano	61
Análise Económica e Financeira	66
Investimento	70
<b>PERSPETIVAS FUTURAS</b>	<b>86</b>
<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>88</b>
<b>RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES</b>	<b>90</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>92</b>
<b>ANEXO</b>	<b>XXX</b>
<b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b>	<b>XXX</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>XXX</b>

004

# MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Wagerre



No cumprimento legal e do estatutariamente estabelecido, vem o Conselho de Administração da AGERE apresentar o Relatório & Contas correspondente ao exercício de 2022.

Mais do que o simples exercício anual, o Relatório & Contas de 2022 encerra em si o fecho de um ciclo de gestão na AGERE. Desta forma, é fundamental fazer uma análise de todos os progressos significativos que se materializaram na gestão da água, efluentes e resíduos no Município de Braga, que teve como base os princípios de serviço público, de equilíbrio económico-financeiro, de eficiência operacional, e de responsabilidade social e ambiental.

Depois de um ano de 2021 marcado pelo desvanecimento da pandemia, o ano 2022 ficará marcado na nossa memória coletiva, acima de tudo, pela invasão da Ucrânia pela Federação Russa e pela consequente guerra que assola o território há um ano.

O conflito continua a causar perturbações nos mercados de produtos energéticos e de matérias primas alimentares. As perspetivas económicas mundiais deterioraram-se face à considerável incerteza geopolítica, à elevada e crescente inflação e às condições financeiras restritivas.

Mesmo num ano repleto de desafios, de disrupção acentuada na vida das pessoas e das empresas, a AGERE não perdeu de vista o seu compromisso, e procura constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Assim, as atividades de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade destes serviços está alicerçada nas preocupações éticas, sociais, laborais, económicas e ambientais.

Destacamos alguns acontecimentos que marcaram este ano de atividade, no qual conseguimos concretizar os principais objetivos delineados, garantindo, sob estrita observância das regras sanitárias, a excelência na qualidade da água que distribuímos, o tratamento e manutenção das redes de águas residuais, a recolha eficaz de resíduos, a limpeza urbana, e os melhores cuidados com os animais que acolhemos.

O maior destaque de 2022, e cumprindo um dos objetivos mais estratégicos para a AGERE e para o Município, foi o visto pelo Tribunal de Contas dos contratos referentes ao empreitada de conceção e construção do Emissário e ETAR do Este submetidos a fiscalização prévia.

Fortalecemos a imagem da AGERE com presença ativa em congressos e encontros de profissionais nas diversas áreas da Empresa, associando-nos a eventos diversos da cidade e a movimentos nacionais em prol do ambiente.

Mantivemos o esforço na redução de perdas e na deteção de afluências indevidas, na consolidação do sistema de recolha de resíduos, na aquisição e instalação de novas tecnologias e equipamentos de trabalho, nomeadamente uma viatura ligeira de recolha de resíduos totalmente elétrica, zero emissões de gases e ruído, o que nos tornará mais eficientes nos diversos serviços prestados.

Renovámos o mérito da excelência dos serviços que prestámos, através do reconhecimento pela entidade reguladora que mais uma vez nos atribuiu o selo



de “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”. A AGERE foi novamente considerada, e pelo quinto ano consecutivo, a melhor Empresa pública do setor Empresarial local de acordo com o anuário financeiro dos municípios portugueses.

Com o objetivo de colmatar e mitigar problemas ambientais (nos quais se incluem as alterações climáticas, escassez de recursos naturais, gestão e tratamento de resíduos e poluição), sociais (impacto da Empresa na vida dos seus colaboradores, clientes e comunidade) e de governança (gestão e organização da Empresa) integramos na nossa abordagem estratégica o conceito ESG – *Environmental, Social and Governance*. Ainda neste âmbito, em 2022 abraçamos um conjunto de iniciativas e ações que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) garantido a criação de valor para todas as Partes Interessadas.

No plano económico-financeiro, a AGERE fechou o presente exercício económico com a sua situação consolidada, sempre com o objetivo de alinhar três vetores principais: o equilíbrio entre a sustentabilidade

de económica dos sistemas, a qualidade dos serviços prestados e a salvaguarda dos interesses e direitos dos cidadãos no fornecimento de bens e serviços essenciais.

O ano de 2023 será mais um ano no caminho de consolidação de resultados, com dois grandes desafios, em que um deles será a construção de um Emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR, e o outro será a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos.

Por fim, resta-nos manifestar o nosso agradecimento público e salientar que os resultados alcançados não teriam sido possíveis sem o empenho de todos os colaboradores, gestores, da colaboração do Revisor Oficial de Contas e da Entidade Reguladora do setor, bem como do envolvimento dos Acionistas, Clientes e Parceiros, a quem se agradece e com os quais estamos a contar para levar por diante todos os projetos constantes do Plano Plurianual de Investimentos, bem como para solidificar o caminho de sustentabilidade trilhado e garantir a qualidade do serviço público que temos prestado ao Município de Braga.

*Braga, 10 de Março de 2023*

O Conselho de Administração




**Dr. Rui Manuel  
de Sá Morais**

(Presidente)




**Dr. António Jorge  
Almeida da Silva**

(Administrador)




**Engª Paula Nivea  
Nunes Campos**

(Administradora)

008

# A EMPRESA





agere

Agere  
09:00 - 18:00

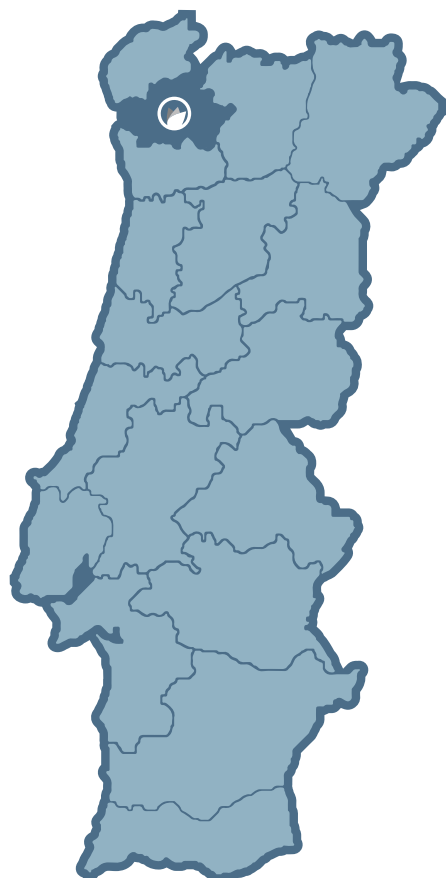
agere





# QUEM SOMOS

A EMPRESA



A AGERE

**AGERE CLASSIFICADA  
COMO A MELHOR EMPRESA  
MUNICIPAL DO PAÍS PELO  
5º ANO CONSECUTIVO**

A AGERE é uma entidade Empresarial local de gestão de serviços de interesse geral, de capitais maioritariamente públicos, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa, financeira, patrimonial e independência orçamental.

Surgiu da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento em Empresa Pública Municipal, no ano de 1999.

Em 2005, o Consórcio Geswater - Águas e Resíduos, S.A. adquiriu 49% do capital social da Empresa e, em parceria com a Câmara Municipal, assumiu a gestão da atividade da AGERE, passando a mesma a Empresa Municipal de Capitais maioritariamente públicos.

A AGERE presta serviço a mais de 96.850 clientes, com uma faturação mensal na ordem dos 2,5 milhões de euros e um capital humano que é a sua maior garantia.

Atualmente, com mais de 500 colaboradores, é a única Empresa no país que assume a gestão e manutenção das diversas áreas em que atua – tratamento, exploração e abastecimento de água e águas residuais, recolha de resíduos, ambiente urbano e gestão do centro de recolha oficial.

Focada num serviço público de excelente qualidade e num serviço privilegiado para o Município, a Organização tem vindo a desenvolver-se nas suas mais diversas áreas de atuação.

Com forte dinâmica Empresarial, a AGERE aposta no desenvolvimento de projetos no âmbito da economia circular, sustentabilidade, responsabilidade ambiental e social.

## MISSÃO DA AGERE

Garantir a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, consolidada no rigor e na eficiência, satisfazendo as partes interessadas e garantindo a sustentabilidade ambiental, económica e social.

## VISÃO DA AGERE

Ser uma Empresa de referência nacional e internacional no setor da água e ambiente, orientada para a qualidade do serviço público prestado e assumindo uma política de desenvolvimento sustentável, respeitando os recursos ambientais e humanos.

## VALORES DA AGERE

Na AGERE agimos,

como **EQUIPA** - participamos construtivamente como membros de equipa e relacionamo-nos com todos os interlocutores de forma cordial e amigável. Trabalhamos em cooperação com os outros para alcançar um objetivo comum e do interesse de toda a Empresa – não apenas o nosso ou da nossa equipa. Partilhamos pontos de vista, experiências e responsabilidades no sucesso e insucesso. Enquanto líderes, respeitamos os pontos de vista e opiniões da equipa e reconhecemos que, em conjunto, se alcançam melhores resultados.

com **INTEGRIDADE** - atuamos em consonância com o que consideramos importante e de acordo com os valores da AGERE. Comunicamos intenções, ideias ou sentimentos abertamente e diretamente, estando dispostos a atuar honestamente, inclusive em negociações difíceis, com pessoas internas ou externas. Demonstramos respeito pelos outros independentemente do seu nível na organização, e assumimos responsabilidade pelas ações. Agimos de forma séria e apresentamos uma atitude de confiança em todas as relações profissionais.

com **COMPROMISSO** - estamos comprometidos com os princípios e objetivos da AGERE e demonstramos orgulho pelo que fazemos. Compreendemos e direcionamos a atividade no sentido de satisfazer as necessidades dos clientes internos e externos, excedendo as expectativas, em sintonia com a estratégia da organização. Somos prestáveis e respondemos eficazmente ao que é solicitado, entregando resultados de forma eficiente e consistente, cumprindo com o que nos propusemos entregar.

com **RIGOR** - definimos padrões de desempenho ambiciosos, promovendo uma cultura de exigência e concretização. Promovemos a necessidade de rigor, enfoque nos temas essenciais, gestão eficiente de recursos e/ou controlo de custos. Decompomos os problemas com base em análises corretas, fundamentamos as opiniões de forma consistente e asseguramos a fiabilidade da informação. Organizamos o trabalho de forma eficaz, cumprindo com os prazos, os níveis de serviço acordados e a urgência/importância dos assuntos.

com **PROATIVIDADE** - tentamos antecipar os problemas de forma evitá-los ou a reduzir o seu impacto. Desenvolvemos de forma proactiva novas ideias e soluções com benefícios para a AGERE, equipa ou o trabalho realizado. Revelamos ambição e vontade de aprender e procurar novos conhecimentos e competências. Desafiamos o status quo, criando formas de fazer as coisas e lidando eficazmente com a mudança. Apoiamos os outros a resolver os seus problemas, mesmo quando estes se estendem além da nossa responsabilidade.

como **LÍDERES** - promovemos o alinhamento da equipa com a Missão, Valores e Objetivos da AGERE. Tentamos dar um enquadramento global à equipa, transmitindo as estratégias, políticas, responsabilidades e objetivos da equipa/individuais. Fixamos padrões de desempenho superiores, responsabilizando a equipa pelo seu alcance. Motivamos e mobilizamos a equipa, com uma relação próxima e disponível, uma comunicação aberta e partilha atempada de informação relevante.

com **VISÃO** - compreendemos e dinamizamos a Missão, Cultura e Estratégia da AGERE. Mantemo-nos a par dos objetivos, políticas e procedimentos da Empresa, bem como, do contexto de mercado e posicionamento da AGERE. Contribuímos transversalmente e atuamos com base no impacto que os resultados da função que desempenhamos têm no negócio e estrutura global. Antecipamos oportunidades e/ou ameaças e promovemos sinergias potenciadoras do sucesso de toda a estrutura da AGERE.



## POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas das Partes Interessadas, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, comprometendo-se com o respeito integral das obrigações de conformidade aplicáveis ao sistema integrado de gestão, à prestação de serviço, ao ambiente, aos ativos, à segurança da informação, do trabalho e saúde, numa perspectiva de melhoria contínua e desenvolvimento sustentável e assumindo os compromissos de gestão, como forma de assegurar a satisfação dos seus clientes, colaboradores e restantes Partes Interessadas.

Considera que o seu comportamento e o da Organização devem estar alicerçados em Valores fundamentais para uma liderança forte focada nos resultados com transparência, integridade, ética e imparcialidade sem descuidar o desenvolvimento sustentável, a melhoria do capital natural e humano, a igualdade de género, a responsabilidade social, a qualidade dos serviços prestados e a segurança de pessoas, bens e informação.

Assegura a consolidação de uma sustentabilidade Empresarial coesa com o desenvolvimento de ações concretas que permitam dar resposta às preocupações da Organização no âmbito da proteção do ambiente, da prevenção da poluição e da eliminação ou minimização de riscos para o ambiente e para a segurança da informação, do trabalho e saúde dos seus colaboradores e outras Partes Interessadas.

Valoriza ainda a capacitação e formação dos seus colaboradores para as funções que executam e para a familiarização com a documentação do sistema integrado de gestão, aplicando no seu trabalho as políticas e procedimentos estabelecidos.

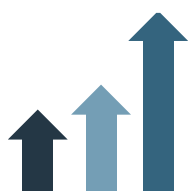
Garante a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e problemas de saúde, comprometendo-se com o envolvimento, a consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes.

Assegura na gestão dos laboratórios a qualidade dos ensaios prestados aos seus clientes, atestando as boas práticas profissionais.

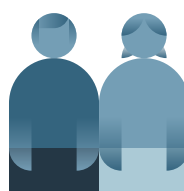
Assume ainda como pilar estratégico a investigação e o desenvolvimento, sustentado pelo incremento de ações de educação e sensibilização que promovam a aproximação e o envolvimento da comunidade académica e do público em geral para o uso sustentável de recursos.



Maximizar valor, otimizando a gestão operacional e eliminando ineficiências



Aposta na melhoria contínua dos sistemas de gestão implementados



Orientação para o cliente



Garantir a ininterruptibilidade e qualidade do serviço.



Respeito pelos recursos naturais, promovendo a racionalização de consumos, a adequada gestão dos resíduos e a prevenção da poluição



Identificar, avaliar, prevenir e controlar os riscos, preparando-se para a sua ocorrência



Realização para os colaboradores, apostando na sua valorização e na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável



Rigor, fiabilidade e transparência com o cumprimento dos requisitos legais e outros aplicados às nossas atividades

## ESTRUTURA CAPITAL, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E ÓRGÃOS SOCIAIS

### ESTRUTURA DO CAPITAL

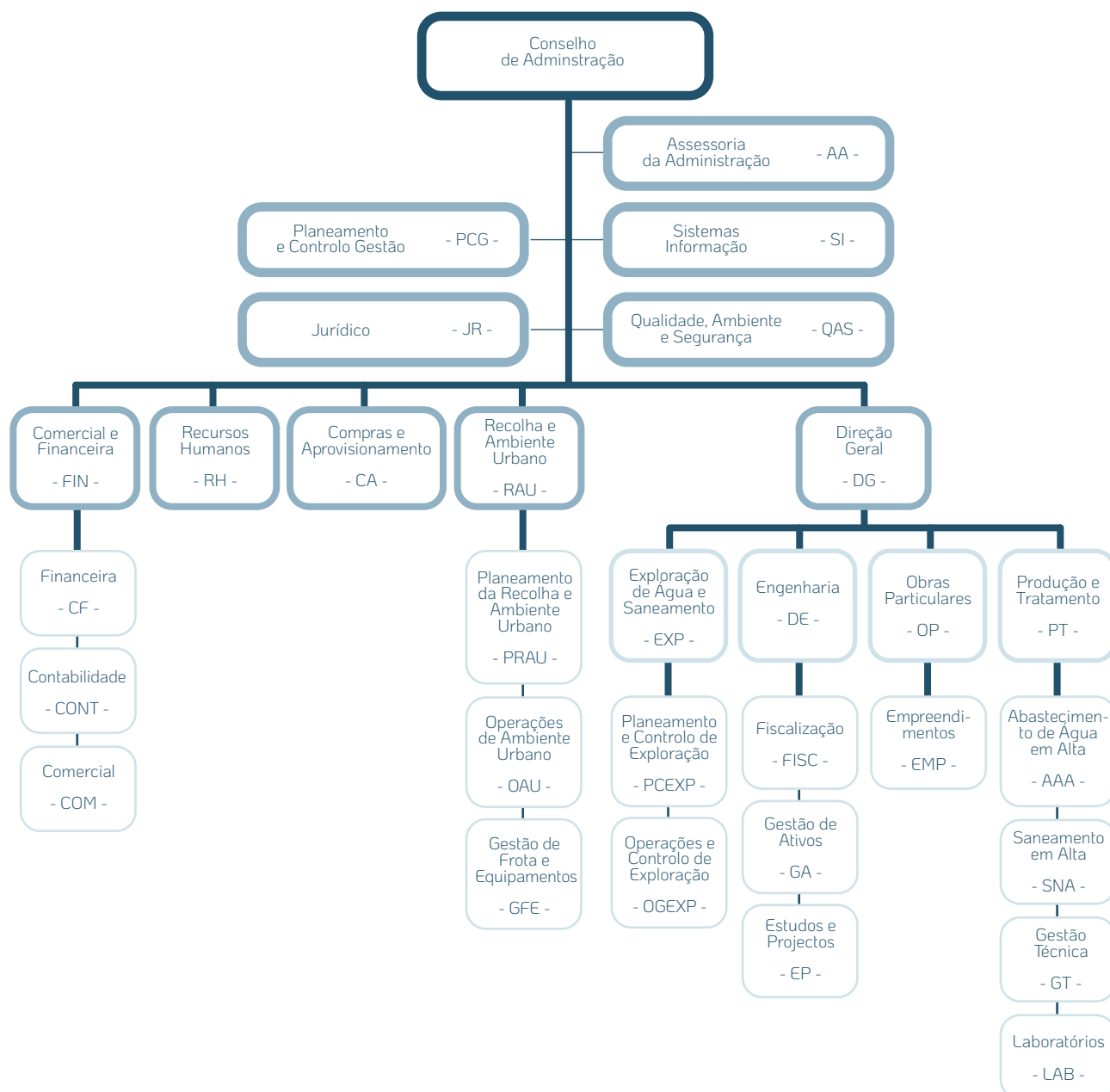
O capital social da AGERE é de 39 milhões de euros, integralmente subscrito, realizado e detido a 51% pelo Município de Braga e a 49% por “Geswater - Águas e Resíduos, S.A.”, encontrando-se representado por 390.000 ações, com o valor nominal de cem euros.

As 198.900 ações subscritas pelo Município de Braga correspondem às ações da classe A e as 191.100 subscritas por entidades particulares às ações da classe B.

As ações de classe A serão sempre nominativas e as ações de classe B serão nominativas, podendo ser convertidas ao portador a pedido do acionista e mediante deliberação da AG.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura hierárquica e funcional, ajustada às linhas estratégicas e objetivos operacionais da Empresa, está esquematizada no organograma que se apresenta a seguir:





Ao nível da macroestrutura, a AGERE desenvolve-se com base nos 6 níveis organizacionais, que se ilustram na tabela seguinte:

Nível Organizacional	Centro de Decisão
1.º	Membros do Conselho de Administração
2.º	Diretor Geral
3.º	Diretor de Unidade Orgânica
4.º	Coordenador de área
5.º	Responsáveis de Áreas / Supervisor Geral
6.º	Responsável Operacional / Supervisor

Os responsáveis de 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º nível são nomeados em comissão de serviço de acordo com o previsto na Cláusula 23.ª do Acordo de Empresa, publicado no Boletim de Trabalho e Emprego nº 1, de 8 de janeiro de 2021. As nomeações têm caráter anual, e são deliberadas pelo CA.

### ÓRGÃOS SOCIAIS

O modelo de governo adotado pela AGERE é composto pelo Conselho de Administração, Comissão Executiva, Assembleia Geral e Fiscal Único.

Órgão	Cargo	Titular
Mesa da Assembleia-Geral	Presidente	Ricardo Bruno Antunes Machado Rio
Conselho de Administração	Presidente	Rui Manuel de Sá Morais
	Vogal	António Jorge Almeida da Silva
	Vogal	Paula Nivea Nunes Campos
Fiscal Único	Efetivo	Gaspar Vieira de Castro ou Fátima Cristina dos Santos Amorim B. Gonçalves
	Suplente	Anabela Barbosa Dias

O Conselho de Administração (CA) juntamente com a Comissão Executiva (CE) são os órgãos de gestão da Empresa. A Assembleia Geral (AG) é formada pelos representantes dos detentores do capital social da Empresa.

A fiscalização é exercida pelo Fiscal Único, Revisor Oficial da Sociedade, com os poderes de vigilância, fiscalização e verificação legalmente previstos.

O Conselho de Administração, composto por três membros, um dos quais é o presidente não executivo, eleitos e destituídos pela AG, devendo dois deles ser propostos pelo titular das ações da classe A e o terceiro pelo titular das ações da classe B. (Artigo 11.º dos Estatutos);

### REGIME JURÍDICO

A AGERE enquanto Empresa local rege-se pelo disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo Regime do Setor Empresarial do Estado, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Por sua vez, toda a atividade desenvolvida pela AGERE tem de obedecer aos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, diploma

este que estabelece o Regime Jurídico dos Serviços Municipais de Abastecimento Público de Água, de Saneamento de Águas Residuais Urbanas e de Gestão de Resíduos Urbanos;

- Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto, o qual veio aprovar o Regulamento Geral dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro,

o qual veio aprovar o Regime Geral da Gestão de Resíduos;

- Lei n.º 23/96, de 26 de julho, que cria mecanismos destinados a proteger o utente de serviços públicos essenciais; e
- Lei n.º 24/96, de 31 de julho, denominada Lei de Defesa do Consumidor.

Outra fonte normativa importante das regras da prestação do serviço pela AGERE aos utilizadores é a dos regulamentos de serviço, instrumentos jurídicos de natureza regulamentar com eficácia externa que definem as condições de prestação e de utilização dos serviços de águas e resíduos, disciplinando os direitos e obrigações da entidade gestora e dos utilizadores no seu relacionamento.

Os principais Regulamentos Externos são:

- Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga;

Em fevereiro de 2020 entrou em vigor o Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do Município de Braga, em conformidade com o Edital n.º 133/2020, publicado no Diário da República n.º 16/2020, 2.ª série, de 2020-01-13, retificado pela Declaração de Retificação n.º 146/2020, publicada no Diário da República n.º 33/2020, 2.ª série, de 24 de janeiro de 2020 que procedeu à revogação da Parte C (Ambiente), Título I do Código Regulamentar do Município de Braga.

Nesse âmbito, por delegação de poderes da Câmara Municipal de Braga na AGERE contemplada no art.º 5º, n.º 1, alíneas h) e i) dos seus Estatutos compete à AGERE a recolha dos resíduos urbanos produzidos na área do Município de Braga, assegurando o seu transporte a destino final. Compete ainda, a exploração da atividade no âmbito da limpeza e higiene urbana no Município.

Vem também regulamentar a atividade do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Braga, por forma a torná-lo um instrumento de trabalho adequado, possibilitando uma maior consciencialização dos Municípios acerca das funções e atuação destes serviços.

- Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga

Este Regulamento, aprovado pela Assembleia Municipal em 26/09/14 e publicitado com o nº 517/2014 em Diário da República, II Série, n.º 221, de 14/11/2014, estabelece as regras a que obedece o serviço de abas-

tecimento público de água e do serviço de saneamento de águas residuais urbanas aos utilizadores finais no Município de Braga.

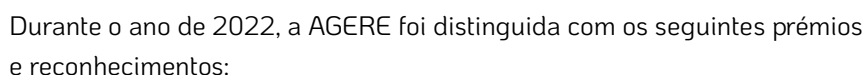
- Regulamento de Descargas Industriais do Município de Braga.

Este Regulamento, publicitado com o nº 169/2015 em Diário da República, II Série, n.º 71, de 13/04/2015, estabelece as regras a que obedecem as descargas das águas residuais industriais nos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais do Concelho de Braga, de forma a garantir o cumprimento das exigências de proteção ambiental, de segurança e de saúde pública.

No âmbito interno encontram-se em vigor diversos Regulamentos que delimitam a atividade corrente da Empresa, concretamente:

- Manual de Funções;
- Manual de Acolhimento;
- Manual de SHST;
- Regulamento do Controlo de Alcoolémia; Código de Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho;
- Plano para a Igualdade entre Mulheres e Homens;
- Regulamento de Fornecedores;
- Manual do Sistema Integrado de Gestão;
- Modelo de Avaliação de Desempenho;
- Regulamento de Utilização de Fardamento e EPI; Código Conduta e Ética;
- Política de Segurança da Informação e Privacidade;
- Plano de Gestão de Riscos, Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Visitas;
- Plano de Comunicação e Divulgação.

Acresce referir que os membros do Conselho de Administração da AGERE na qualidade de gestores públicos, estão abrangidos pelo Regime de Impedimentos definido na Lei n.º 64/93, de 26 de Agosto, no Estatuto do Gestor Público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de Março), nos Princípios de Bom Governo das Empresas do Sector Público Empresarial (RCM n.º 49/2007, de 28 de Março), nos quais são estabelecidas as regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares, bem como na Lei n.º 52/2019, de 31/07, a qual aprovou o Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos.



- O resultado atingido, pelo quinto ano consecutivo, posiciona a AGERE no topo do desempenho económico entre as entidades empresarias municipais. Estes resultados, decorrem de uma estratégia acertada que foi definida e desenvolvida pela Empresa desde 2013, com otimização e utilização eficiente dos meios ao seu dispor.

Em janeiro de 2022, foi divulgado um estudo da DECO, que comparou as faturas de 308 Concelhos portugueses, classificando Braga como a “capital de distrito com a fatura dos serviços de água, saneamento e resíduos mais barata de Portugal continental, tendo como base o consumo médio de 15 m<sup>3</sup>/mês (180 m<sup>3</sup> anuais)”. O estudo revela que em todas as áreas analisadas, Braga encontra-se abaixo da média nacional, ressaltando o facto que a nível do serviço de resíduos, para além de ser o mais barato e de a média nacional ser 105,91% mais alta, apresenta uma diferença a favor dos bracaraenses de 21,62% para a segunda capital de distrito.







SST-0123/2011

logotipo

compromisso pagamento pontual

- **AENOR** - Certificação do Sistema de Qualidade, do Sistema de Gestão do Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho, concluiu com êxito a auditoria de manutenção.
- **IPAC** – o Laboratório de Ruído da AGERE, renovou a sua acreditação (obtida pela primeira vez em novembro de 2014) nos dois ensaios de ruído ambiente: medição dos níveis de pressão sonora - critério de incomodidade e medição dos níveis de pressão sonora - determinação do nível sonoro médio de longa duração. Desta forma, o Laboratório de Ruído mantém-se habilitado a prestar um serviço ao público em geral, assegurando que os ensaios são efetuados por equipa técnica e regendo-se por elevados padrões de qualidade, rigor e isenção.
- **ADENE** – atribuiu a classificação energética B à frota de pesados AGERE, pelo seu desempenho energético, que permitiu alcançar melhorias energéticas significativas no projeto Move+.

É também de realçar que através do certificado de desempenho energético e da qualidade do ar interior, que o edifício Sede da AGERE, desde novembro 2013, demonstra a conformidade regulamentar em termos energéticos.

Estas certificações constituem o reconhecimento do forte compromisso da AGERE com o desenvolvimento sustentável dos serviços que presta à comunidade, e evidencia claramente junto de todas as Partes Interessadas, que as políticas, valores e as melhores práticas de gestão estão eficazmente implementadas na Organização.

- **ACEGE, IAPMEI, CIP e APIFARMA** – Compromisso Pagamento Pontual - como demonstração clara que com organização e esforço é possível honrar os compromissos assumidos e promover a competitividade da economia portuguesa, foi atribuído mais uma vez, o diploma à AGERE de membro do compromisso de pagamento pontual.
- **Cruz Vermelha Portuguesa** – delegação de Braga, reconhece mais uma vez, a AGERE como Empresa Solidária que apoia o trabalho comunitário da Organização.





# PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

O posicionamento estratégico da Organização continua a desenvolver-se em torno da sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano, e em benefício das populações atuais e das gerações futuras, gerando por isso valor para todas as Partes Interessadas.

A AGERE desenvolve uma gestão sustentável dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a população de Braga.

Orientando a sua intervenção pela preocupação constante com a eficiência e a eficácia, a AGERE mantém a estratégia de compromisso com a promoção de um serviço de qualidade à comunidade, assumindo a responsabilização permanente em assegurar os serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos urbanos, essenciais à qualidade de vida dos cidadãos.

O maior destaque de 2022, e cumprindo um dos objetivos mais estratégicos para a AGERE e para o Município, foi o visto do Tribunal de Contas aos contratos relativos à empreitada de conceção e construção do Emissário e ETAR do Este, cujo valor total da operação se traduz num investimento de 30 milhões de euros com um financiamento comunitário de 9 milhões de euros. Este investimento, que a AGERE e o Município de Braga tinham como prioritário (processo iniciado em 2015), permitirá aumentar a resiliência do Sistema Cidade, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas e contribuir para a melhoria da performance e para a qualidade de vida dos Municípios.

Esta obra, juntamente com a implementação da recolha seletiva de biorresíduos, constituem os maiores desafios para a AGERE para o ano de 2023.

## DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A AGERE apresenta uma situação económico-financeira equilibrada e sustentável, traduzida num volume de negócios de 32,9 milhões de euros, mais 3,14% quando comparado com 2021 (31,9 milhões de euros), e num resultado líquido de 7,8 milhões de euros, mais 11,79% que no ano anterior (6,9 milhões de euros). Prova disso são também os resultados dos principais indicadores económico-financeiros: a margem EBITDA situou-se em 53,44% e a Autonomia Financeira cifrou-se em 51,30%.

O investimento global, em 2022, foi de 5,3 milhões de euros, correspondendo a 29,80% de execução, condicionada pelas disrupções que afetam o mercado da construção civil, decorrentes do aumento anormal dos preços de matérias-primas e materiais, problemas de logística e distribuição a nível mundial, bem como dificuldades na mobilização de recursos humanos a nível nacional.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

A AGERE procura, constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Assim, as atividades de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade destes serviços está alicerçada nas preocupações éticas, sociais, laborais, económicas e ambientais.

Ciente da importância do mapeamento e gestão de informação das suas infraestruturas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e do sistema de recolha de resíduos urbanos, tem sido alvo de especial enfoque a atualização contínua do sistema de informação geográfica, permitindo a disponibilização da informação de cadastro o mais precisa e rigorosa possível, às diferentes Partes Interessadas, nomeadamente para desenvolvimento de estudos, análises e projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria contínua da Empresa, sendo assim uma das

mais importantes ferramentas de apoio à decisão da gestão. A sua integração com outros sistemas de informação, nomeadamente gestão da operação e manutenção e gestão de clientes, são uma mais-valia efetiva.

Na visão holística de todas as infraestruturas, e fruto do aumento substancial dos seus ativos devido ao esforço de infraestruturação das últimas décadas, a AGERE dedica particular atenção à preservação, manutenção e rentabilização desses ativos para maximizar o seu período de vida útil, otimizando a sua capacidade e controlando os seus gastos de exploração e permitindo a preparação, quer ao nível da empresa quer ao nível do concelho, para uma vasta gama de desafios, incluindo as alterações climáticas, restrições no uso da água, aumento do nível de exigência por parte dos consumidores e utilizadores, desenvolvimentos tecnológicos e outros relacionados com a saúde pública e com o risco.

O envelhecimento das infraestruturas e a escassez dos recursos hídricos tornaram-se questões preocupantes face ao crescimento mundial da população. As perdas de água e as afluências indevidas constituem uma das principais fontes de ineficiência das entidades gestoras. A AGERE, como entidade gestora de serviços públicos, tem a responsabilidade de implementar ações que contribuam para a sustentabilidade, promovendo o uso racional e otimizado dos recursos hídricos.

A energia, nas suas várias formas, tem um elevado impacto na sustentabilidade das organizações, quer em gastos quer em termos ambientais. Assim, utilizar a energia com eficiência significa combater o desperdício com reflexos positivos tanto na redução dos custos como na diminuição de emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e na preservação de recursos naturais.

No respeitante à energia é de salientar a existência de um processo próprio para a sua gestão em todas as infraestruturas da Empresa. Este processo permite a monitorização e o controlo de todos os consumos energéticos, pela otimização dos recursos e redução de consumos. Desde 2013, a AGERE, implementou uma série de procedimentos, medidas e patrocinou investimentos, de forma a garantir a redução de consumos assim como a adaptação dos regimes de bombagem e de funcionamento aos períodos mais favoráveis. A AGERE, coloca a orientação para o cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da Empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

Para além da normal ampliação da extensão de rede, da procura natural por parte das famílias e fruto do crescimento da atividade económica do Concelho, foi registado um aumento significativo na adesão de clientes.

A AGERE comprometida com um futuro mais sustentável e inclusivo abraçou um conjunto de iniciativas e ações que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) garantindo a criação de valor para todas as Partes Interessadas. Sustentabilidade é a palavra de ordem, e é o espírito de solidariedade e de compromisso para com o futuro, que vai permitir à AGERE, juntamente com os seus colaboradores, clientes e parceiros, caminhar rumo a um futuro mais Sustentável.



020

# O NEGÓCIO



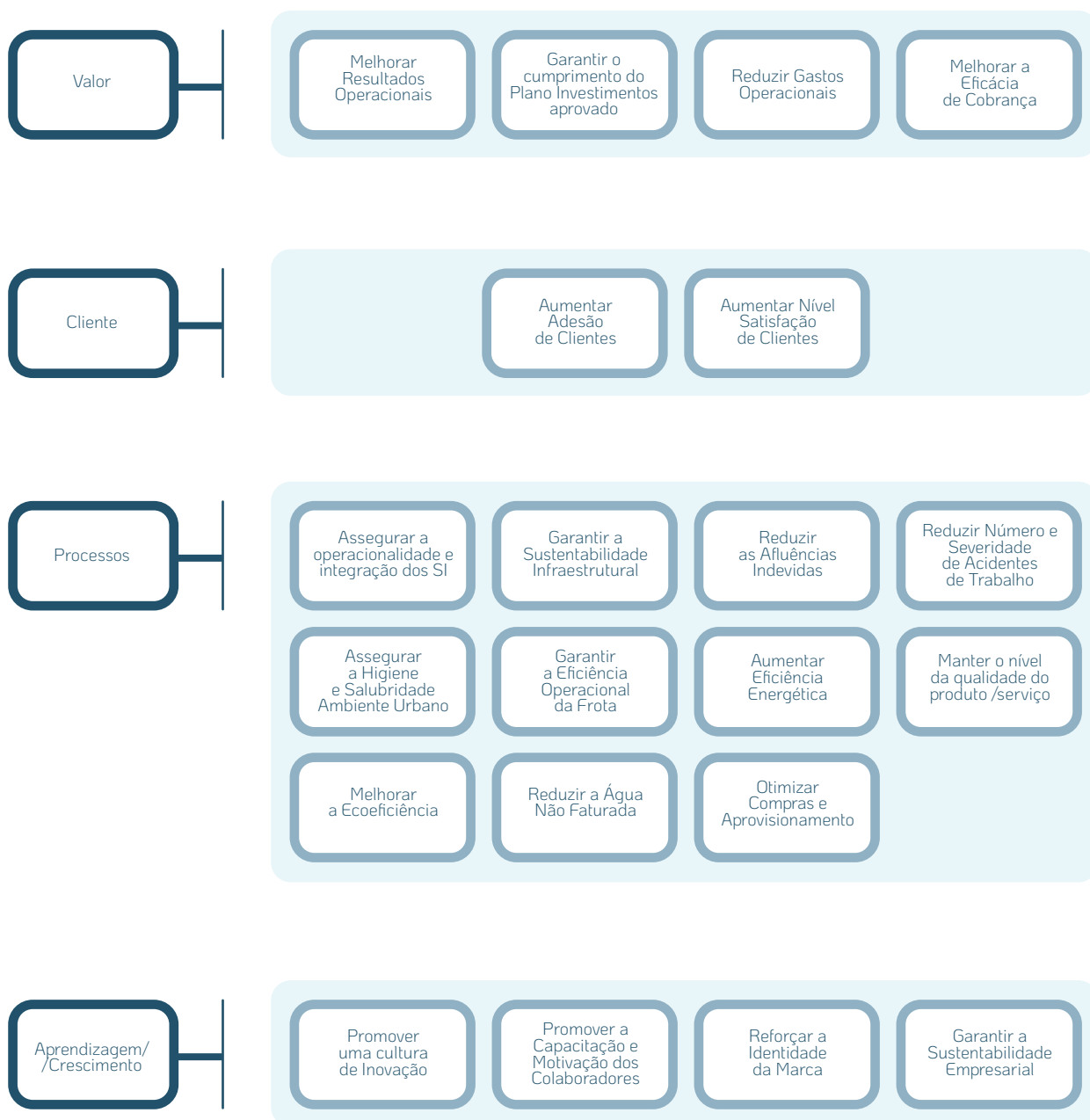






# ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Com base na metodologia do *Balanced Scorecard*, e tendo em vista o alinhamento do planeamento estratégico com as ações operacionais, o Mapa Estratégico em vigor encontra-se estruturado em 21 objetivos estratégicos e 49 indicadores:



Política da Organização

A Matriz Estratégica corresponde ao mapeamento dos principais indicadores de gestão e das suas metas, permitindo, a cada mês, ver como os objetivos das quatro perspetivas se integram e combinam para descrever a estratégia da Organização. Cabe aos responsáveis reportar o seu nível de cumprimento e apresentar as ações para corrigir os desvios relativamente às metas estabelecidas.







## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO<sup>1</sup>

No decurso de 2022, a economia mundial foi fustigada por vários choques que atenuaram o ritmo de crescimento e continuarão a pesar sobre as perspetivas mundiais. A guerra da Rússia contra a Ucrânia continua a causar perturbações nos mercados de produtos energéticos e de matérias primas alimentares e os preços dos produtos energéticos permanecem voláteis. Além disso, a guerra está a nutrir a incerteza quanto à segurança alimentar, em particular nas economias de mercado emergentes.

Prevê-se que o crescimento global caia de uma estimativa de 3,4% em 2022 para 2,9% em 2023, depois suba para 3,1% em 2024. A previsão para 2023 é 0,2 ponto percentual acima do previsto no World Economic Outlook (WEO) de outubro de 2022, mas abaixo a média histórica (2000–19) de 3,8 por cento. A subida das taxas do banco central para combater a inflação e a guerra da Rússia na Ucrânia continuam a pesar na atividade económica. A rápida disseminação do COVID-19 na China prejudicou o crescimento em 2022, mas a recente reabertura abriu caminho para uma recuperação mais rápida do que o esperado. Espera-se que a inflação global caia de 8,8% em 2022 para 6,6% em 2023 e 4,3% em 2024, ainda acima dos níveis pré-pandêmicos (2017–19) de cerca de 3,5%.

A inflação elevada tem impacto negativo sobre a atividade e o rendimento, sobretudo para as famílias de menores recursos. A subida acentuada da inflação na área do euro e a sua persistência levaram o Conselho do Banco Central Europeu (BCE) a iniciar um processo de normalização da política monetária. Os aumentos das taxas de juro de política têm-se repercutido no custo de financiamento das Empresas e famílias, o que contribui para conter as pressões inflacionistas. A diminuição da inflação é essencial para a recuperação do poder de compra das famílias e para suportar uma retoma da atividade em contexto de menor incerteza. A perda de termos de troca induzida pela subida dos preços de importação das matérias-primas energéticas constitui uma perda de rendimento real da economia que deve ser assumida e partilhada por todos os agentes. É importante que os aumentos de salários e margens de lucro sejam consistentes com um quadro de estabilidade de preços, contribuindo para evitar pressões inflacionistas e preservar a competitividade externa.

Além disso, de acordo com o quadro EU's Economic Governance, as políticas orçamentais devem ser orientadas para tornar a economia mais produtiva e reduzir gradualmente a elevada dívida pública. Políticas para aumentar a capacidade de oferta da zona euro, especialmente no setor de energia, podem ajudar a reduzir as pressões de preços no médio prazo. Para o efeito, os governos devem implementar rapidamente os seus planos de investimento e de reforma estrutural ao abrigo do programa Next Generation EU.

Em suma, o Conselho do BCE manterá o rumo de aumentar significativamente as taxas de juro a um ritmo constante e mantê-las em níveis suficientemente restritivos para assegurar o regresso atempado da inflação ao seu objetivo de médio prazo de 2%.

Tendo em conta as pressões inflacionistas subjacentes, o Conselho do BCE pretende aumentar as taxas de juro em mais 50 pontos base na sua próxima reunião de política monetária em março e irá então avaliar a subsequente trajetória da sua política monetária. Manter as taxas de juros em níveis restritivos reduzirá com o tempo a inflação ao amortecer a procura e também protegerá contra o risco de uma mudança persistente para cima nas expectativas de inflação.

1)

Fonte:

FMI Inflation peaking amid low growth; Banco de Portugal - Boletim Económico; Banco de Portugal - BCE

As futuras decisões sobre a taxa básica de juros do Conselho do BCE continuarão a depender dos dados e serão determinadas reunião a reunião. O Conselho do BCE está pronto para ajustar todos os seus instrumentos dentro de seu mandato para garantir que a inflação volte à sua meta de médio prazo.

## ENQUADRAMENTO DO SETOR

### A NÍVEL MUNDIAL<sup>2</sup>

*“Alcançar o acesso a saneamento e higiene adequados e justos para todos, melhorar a qualidade da água e reduzir para metade a proporção de águas residuais não tratadas reduzindo substancialmente o número de pessoas afetadas pela escassez de água. Um propósito que simboliza precisamente a mensagem da Agenda 2030: não deixar ninguém para trás”*

#### Objetivo de Desenvolvimento sustentável 6 (ODS)

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (SDGs – Sustainable Development Goals). Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

Segundo as duas instituições mais influentes neste domínio a nível mundial – o Banco Mundial e a OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, nos próximos anos os governos dos países devem empenhar-se a resolver as questões relacionadas com a qualidade e disponibilidade da água, por forma a garantir o equilíbrio da satisfação das necessidades das famílias, da agricultura, da indústria, da produção de energia, e do meio ambiente.

Têm sido promovidas várias iniciativas sobretudo com o objetivo de assegurar o financiamento de investimentos determinantes para alcançar a meta da segurança hídrica mundial, designadamente:

- HLPW - High Level Panel on Water, que deliberou sobre os maiores desafios do setor e produziu um documento – a Nova Agenda, que apela a uma mudança fundamental sobre a forma como se percebe e gere o valor da água;
- Global Water Security & Sanitation Partnership (GWSP), através da qual se criou um fundo financeiro constituído por diversos doadores;
- 2030 Water Resources Group (2030 WRG), destinado a apoiar as reformas governamentais mais urgentes com o objetivo de assegurar a gestão sustentável dos recursos hídricos a longo prazo, bem como o crescimento económico dos respetivos países;
- Roundtable on Financing Water, que inspirada na liderança política e na experiência técnica tem a ambição de aumentar o financiamento de investimentos que contribuam para a segurança hídrica e para o desenvolvimento sustentável.

A gestão sustentável da água não inclui apenas o acesso à água potável e serviços de saneamento adequados, mas também envolve abordar a questão num contexto mais amplo, incorporando questões como qualidade da água e saneamento, gestão, escassez e uso eficiente da água, gestão dos recursos hídricos e proteção e restauração dos ecossistemas relacionados.

2)

Fonte: [www.worldbank.org/](http://www.worldbank.org/)

<https://oecdobserver.org/www.ersar.pt/pt;>

Economic Bulletin, Issue 1/2023 – Update on economic, financial and monetary developments Summary





### EM PORTUGAL<sup>3</sup>

As atividades de abastecimento público de água às populações, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos constituem serviços públicos de caráter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente. Devem por isso obedecer a um conjunto de princípios, entre os quais se destacam a universalidade de acesso, a continuidade e a qualidade do serviço, a eficiência e a equidade de preços. Os serviços do setor de águas e resíduos, reconhecidos como serviços públicos essenciais pela legislação nacional, designadamente pela Lei dos Serviços Públicos Essenciais (Lei n.º 23/96, de 26 de julho, na redação atual), contribuem significativamente para o desenvolvimento económico e social do País, tanto pela capacidade de gerar atividade económica e de criar emprego e riqueza, como pela crescente melhoria que têm conferido às condições de vida da população, gerando externalidades económicas, sociais e ambientais noutros setores.

Em 2014 foi publicada a Lei n.º 10/2014, de 6 de março, que aprova os estatutos da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) “(...) é uma entidade administrativa independente com funções de regulação e de supervisão, dotada de autonomia de gestão, administrativa e financeira e de património próprio e que se encontra adstrita ao ministério com atribuições na área do ambiente”, tendo “ (...) por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos”. No que respeita ao enquadramento legislativo do setor, destaca-se o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos.

O referido regime jurídico foi objeto de alterações, através da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, que define o regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo humano, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos urbanos.

### REGULAÇÃO

As entidades gestoras estão sujeitas à regulação económica por parte da ERSAR, nos termos da Lei n.º 10/2014, de 6 de março, e regem-se igualmente pelo disposto nos respetivos diplomas constituintes e estatutários, bem como de acordo com os conexos contratos de concessão, parceria e gestão.

Enquanto entidade reguladora do setor, a ERSAR tem como objetivo disponibilizar e divulgar regularmente informação rigorosa e acessível a todos os intervenientes, através da recolha, validação, processamento e divulgação da informação relativa ao setor e entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água, saneamento das águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos. Visa, assim, contribuir para consolidar uma verdadeira cultura de informação, concisa, credível e de fácil interpretação por todos, extensível a todas as entidades gestoras, independentemente das formas de gestão adotadas para a prestação destes serviços. Neste sentido, a entidade reguladora pretende contribuir para um conhecimento adequado, baseado na informação obtida a partir do enorme volume de dados recolhidos no setor, garantindo o direito fundamental de acesso à informação que assiste a todos os utilizadores destes serviços, stakeholders e à sociedade civil em geral.

Em matéria de qualidade de serviço, a AGERE também está sujeita à intervenção da ERSAR. Esta intervenção resulta de uma avaliação anual tendo por base indicadores em que os resultados desta avaliação são parte integrante do Relatório Anual dos Serviços de Água e Resíduos em Portugal (RASARP).

Em setembro de 2022, foi publicado e divulgado o volume dois do RASARP com os resultados do controlo da qualidade da água para consumo humano, cuja data de referência é 31 de dezembro de 2021, sendo de acesso público. O seu âmbito geográfico restringe-se ao território de Portugal Continental.

A AGERE como entidade gestora que presta atividades de abastecimento público de água está incumbida, essencialmente, de garantir, sob fiscalização das entidades competentes, o controlo da qualidade da água para consumo humano, de acordo com os parâmetros legais e regulamentares aplicáveis.

Compete à ERSAR, nos termos dos seus estatutos, exercer as funções de autoridade competente para a qualidade da água para consumo humano, junto das entidades gestoras de abastecimento público de água, promovendo a melhoria da sua qualidade e universalidade, avaliando o desempenho dessas entidades.

Nos termos do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, e do Decreto-Lei n.º 23/2016, de 3 de junho, as entidades gestoras devem elaborar anualmente o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA), e submeter para aprovação da ERSAR, cabendo a esta entidade efetuar ações de fiscalização a respetiva implementação.

No cumprimento da legislação, as entidades gestoras implementam o PCQA, sendo as situações de incumprimento dos valores paramétricos comunicadas as entidades competentes.





A AGERE procura, constantemente, contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente implementando ações de minimização do seu impacto ambiental e de sustentabilidade e eficiência no uso de recursos. Assim, as atividades de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, recolha de resíduos urbanos, limpeza do município e bem-estar animal, são fundamentais para o desenvolvimento sustentável e a qualidade destes serviços está alicerçada nas preocupações éticas, sociais, laborais, económicas e ambientais.

A Agenda 2030 da ONU é constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 Metas, atingíveis através de ações e medidas urgentes que congregam o contributo de todos, tendo como visão “Transformar o Mundo em nome dos Povos e do Planeta”.

Comprometida com um futuro mais sustentável e inclusivo, a AGERE abraçou um conjunto de iniciativas e ações que contribuem para o cumprimento dos ODS garantindo a criação de valor para todas as Partes Interessadas.



A água, o mais precioso dos recursos, é um direito humano consagrado pela ONU, assim como o saneamento de águas residuais assumindo o ODS 6 uma importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Visando a otimização dos recursos e a contribuição para a proteção dos ecossistemas é preocupação da AGERE o combate às alterações climáticas, nomeadamente a mitigação das emissões de Gases com Efeito de Estufa, assumindo o ODS 7 e 13, um contributo importante para o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050.

A estratégia de sustentabilidade da AGERE resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio, da reflexão sobre as expectativas das Partes Interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do *Global Compact* no âmbito das Nações Unidas e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Uma abordagem estratégica e de análise muito utilizada por analistas e investidores institucionais para avaliar o desempenho em sustentabilidade integra o conceito ESG - *Environmental* (Ambiente), *Social* (Social) e *Governance* (Governança Corporativa). Esta sigla corresponde a uma série de critérios que, além dos ODS, permite às empresas darem respostas cada vez mais adequadas, no ponto de vista de sustentabilidade, aos seus clientes, mas também às demandas e desafios internos.

Tornando a AGERE numa Organização cada vez mais credível, estes critérios, Ambiente, Social e Governança Empresarial, permitem colmatar e mitigar problemas ambientais (nos quais se incluem as alterações climáticas, escassez de recursos naturais, gestão e tratamento de resíduos e poluição), sociais (impacto da Empresa na vida dos seus colaboradores, clientes e comunidade) e de governança (gestão e organização da Empresa).

Num contexto de transição para uma economia mais sustentável, surge uma nova abordagem, que se concentra explicitamente na criação de valor sustentável. A criação de valor sustentável vai além da integração de aspetos ESG ao nível do Fundo de Capital ou das empresas do portfólio, colocando os aspetos ESG no centro da estratégia de investimento e integrados em todas as fases do ciclo de vida da transação.

A Responsabilidade Social Corporativa é uma prioridade para as empresas realmente comprometidas com as comunidades onde estão presentes. Em plena crise climática, agravada pela pandemia da COVID-19 e pela invasão russa à Ucrânia, a sua contribuição será fundamental para alcançar uma recuperação verde que promova um crescimento económico sustentável, acelerando a transição rumo a sociedades descarbonizadas.

foto Lions



Ao longo do ano, a AGERE promoveu um conjunto de iniciativas e ações, merecendo destaque:

- **Causa Humanitária Mundial**

A AGERE assumiu o custo do transporte de 30 refugiados ucranianos para Portugal. Para além desta iniciativa, a Organização e os seus colaboradores, juntaram-se também à onda de solidariedade em Portugal, procedendo à recolha de bens de primeira necessidade para envio ao povo ucraniano e para os refugiados a viverem em Braga

- **Igualdade de Género**

No âmbito do Target Gender Equality, o programa acelerador do UN Global Compact em prol da Igualdade de Género, a ONU propôs a adoção de uma Meta Nacional para a Igualdade de Género de 40% de Mulheres em cargos de Gestão de Topo (Administração e Comissão Executiva) e Direção de Primeira Linha,



logotipo BCSD

logotipo Braga unu-se na sustentabilidade

foto BragaHabit

a ser alcançada até 2030. A Igualdade de Género é há muito uma questão de princípio e de filosofia de gestão na AGERE, com preponderância do número de mulheres a exercer cargos de chefia: 16 lugares a contrapor com 10 lugares titulados por homens.

- **BCSD Portugal - Business Council for Sustainable Development**

O BCSD Portugal é uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 130 Empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade.

Fazer parte do BCSD Portugal é uma oportunidade para antecipar o futuro e posicionar a AGERE na liderança do desenvolvimento de soluções sustentáveis para responder aos desafios da sociedade. Ou seja, é contribuir para a construção de um futuro mais equilibrado, justo, inovador e competitivo, capaz de gerar trabalho e bem-estar social. A adesão ao BCSD permite também ter como expectativa a integração e a melhoria contínua do desempenho nas dimensões ambientais, sociais e de governance e a contribuição para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas.

- **Protocolo no cumprimento dos ODS**

A Câmara Municipal de Braga, a Agere, a Braval, a Bragahabit, a InvestBraga, o Theatro Circo e os Transportes Urbanos de Braga, assinaram um protocolo que tem como objetivo mobilizar e inspirar os Bracarenses para a importância estratégica da colaboração no cumprimento dos ODS, nomeadamente no que se refere ao Objetivo 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

- **Banco de Bens e Equipamentos**

Numa iniciativa da BragaHabit, que junta a AGERE e o Município de Braga, com o intuito de combater o desperdício e apoiar cidadãos em situação de maior vulnerabilidade social e económica, foi criado o Banco de Bens e Equipamentos para ajudar quem mais precisa. Dar uma nova vida aos bens que não necessita, em favor dos que mais precisam.

- **CECEA da APDA – Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas**

Em prol de um planeta mais sustentável, a AGERE promoveu o H2OFF e associou-se à Hora do Planeta.

foto APDA

foto IFAT Munich

foto viatura ligeira de recolha de resíduos elétrica

- **APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas**

A AGERE foi uma das Entidades Gestoras dos serviços de águas e saneamento que assinou a “Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas”.

A declaração visa firmar a intenção de todos os intervenientes no setor a agir de forma consciente e eficiente face a este que, atualmente, é o maior desafio que os serviços de água enfrentam.

- **Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB)**

O Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga, propõe-se a agregar Empresas, Instituições e o Município, com o objetivo de estabelecer um ecossistema capaz de catalisar soluções de descarbonização da mobilidade e que tornem mais inclusiva e tecnológica. A assinatura deste Pacto contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

- **IFAT Munich**

Na sua jornada para a sustentabilidade, na procura de soluções inovadoras, económicas e ambientalmente sustentáveis, a AGERE marcou presença na #IFAT, a maior feira de tecnologia e soluções amigas do ambiente do mundo, que decorreu em Munique;

- **Aquisição de uma viatura ligeira de recolha de resíduos elétrica**

Na recolha porta a porta no casco central da cidade, dada a natureza especialmente sensível, realizou-se o investimento numa viatura ligeira de recolha de resíduos totalmente elétrica, zero emissões de gases e ruído. Esta viatura permite a operação por trabalhadores portadores de título de condução categoria A – Ligeiros, garantindo assim maior versatilidade de disponibilidade de recursos humanos em operação, além de permitir a realização das operações com impacto mínimo para a população e estabelecimentos comerciais e de restauração.





No início do ano de 2023, será entregue um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico, diferenciado dos equipamentos existentes, vocacionados para varredura e aspiração. Este equipamento vem colmatar uma carência detetada na lavagem de pavimentos em espaços predominantemente pedonais e áreas sensíveis, onde a dimensão dos equipamentos e as emissões gasosas e sonoras têm grande impacto.

#### • **Árvore da Sustentabilidade**

Em novembro, e com a aproximação da época natalícia, a AGERE lançou um desafio a todos os Bracarenses para a criação da Árvore da Sustentabilidade. Uma árvore de Natal fabricada apenas por garrafas de plástico, depositadas pelos Municípios, para gerar uma obra diferente, mas que obriga a pensar na proteção do planeta, promovendo a circularidade de recursos.

#### • **Desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente**

Na procura constante de contribuir, com a sua atuação, para o desenvolvimento sustentável e para a preservação do meio ambiente, a AGERE abraçou um conjunto de iniciativas e ações que visam contribuir para a adoção de pequenos gestos que reduzam o consumo de água, a promoção da prática do consumo da água da torneira, a adoção responsável de animais de estimação abrigados no @CRO, bem como dicas de poupança e reaproveitamento de alimentos.



foto água jardim, pessoas

foto água jardim, pessoas

foto água jardim, pessoas







## PARTES INTERESSADAS

A AGERE está ciente das suas responsabilidades enquanto entidade prestadora de serviços de interesse público que interage com vários parceiros, os quais, direta ou indiretamente constituem Partes Interessadas no desempenho da sua atividade.

Consciente das suas responsabilidades e capacidade de influência, a AGERE procura sensibilizar a comunidade, realçando publicamente os aspetos mais significativos do impacto económico, social e ambiental das suas atividades.

O relacionamento da Empresa com as suas Partes Interessadas é um procedimento intrínseco ao desenvolvimento da gestão da sustentabilidade da Organização na sua vivência diária. Desta forma, desenvolveu um vasto número de iniciativas e atividades com vista à comunicação e partilha.

A AGERE revalidou as Partes Interessadas consideradas relevantes para o seu sistema integrado de gestão. Nessa determinação foram atendidos critérios como responsabilidade, influência, proximidade, dependência, estratégia, etc., e foram divididas em seis grandes grupos:



## COMUNICAÇÃO

Comunicar é compartilhar ideias, factos, realizações e ambições, manifestações de intenções e resultados do realizado.

A comunicação é fundamental para o funcionamento da Organização, interna e externa, salientando-se a necessidade e vantagem da troca de informações entre os membros de uma mesma equipa ou entre membros de diferentes equipas.

Um olhar integrado; uma única voz respeitando as diversas ideias; agilidade e uma linguagem mais simples e próxima; interatividade; e maior envolvimento de todos, tem sido a base de trabalho desta área da Empresa.

O ano 2022, especialmente turbulento para as famílias portuguesas, obrigou a repensar hábitos e a adotar atitudes face às novas circunstâncias e à assunção de novos compromissos.

A comunicação, a responsabilidade social e a sustentabilidade fundem-se e, de mãos dadas, deram azo a ações variadas nos mais diversos campos de atividade.

Resultante da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio, da reflexão sobre as expectativas das Partes Interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do Global Compact no âmbito das Nações Unidas e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, a AGERE chamou a si este compromisso.

A atribuição de um subsídio mensal, ao projeto Virar a Página-VaP, que garante o fornecimento de refeições aos colaboradores em caso de necessidade. Integrado neste projeto desenvolvem-se campanhas de recolha de recipientes para transporte de comida e de recolha de alimentos para doação à causa.

Tendo em consideração o contexto atual de elevada inflação a oferta do habitual cabaz de Natal foi substituída por um cartão presente no valor de 50€.

A criação da rubrica semanal 0% Desperdício, 100% Sabor que, para além de fornecer receitas de aproveitamento total de alimentos e reaproveitamento de sobras, inclui dicas sobre a conservação, valor nutritivo e origem dos alimentos. Esta iniciativa estimula para a poupança financeira, as compras ponderadas e o não desperdício alimentar, numa ação educativa e sensibilizadora.

As visitas, cada vez mais requeridas, a colégios e escolas pelas 3 mascotes, com o registo da mensagem sobre o valor inestimável da água, a importância da sua boa gestão, a sensibilização para a adoção responsável de animais de companhia e os cuidados a ter com os mesmos e a importância de contribuir individualmente para um planeta mais sustentável com atitudes cívicas-individuais que todos podemos e devemos ter.





falta foto

Doar, trocar e levar,  
é reutilizar

falta foto

Doar, trocar e levar,  
é reutilizar


A participação na Braga Romana e na Noite Branca, eventos de relevada importância para a cidade e em que marcamos presença com aguadeiros, disponibilização de fontanários públicos para reposição de água em garrafas reutilizáveis, e um stand com atividades lúdicas para miúdos, com abordagem aos variados temas trabalhados na AGERE.

“Doar, trocar e levar, é reutilizar” é o tema do showroom realizado e a repetir, dentro de portas, e que permite aos colaboradores obter roupa, material escolar e brinquedos que satisfaçam as suas necessidades.

A habitual “Árvore dos Sorrisos”, a “Árvore da Sustentabilidade” e o “Contentor Mágico” são exemplos de iniciativas que evidenciaram o compromisso da AGERE e dos seus colaboradores, em contribuir, durante a época natalícia, para a sustentabilidade social, económica e ambiental.

Noutra instância, a quadra natalícia acarreta ações positivas, mas igualmente negativas. O abandono de animais a que se assiste anualmente nesta época festiva é algo a que o Centro Oficial de Recolha de Braga toma muita atenção. Para contribuir na reversão desta tendência, o CRO Braga suspendeu a adoção nas semanas que antecederam o Natal, nomeadamente, entre os dias 18 de dezembro e 1 de janeiro, relembando que “um animal não é um presente”.

Estas, entre outras muitas atividades desenvolvidas pelo departamento de comunicação, têm permitido evidenciar a posição da AGERE junto do colaborador, na sociedade local, e na senda nacional.

## GESTÃO DO RISCO

A AGERE e em particular, o seu Conselho de Administração, dedicam atenção a temáticas como o controlo interno, a gestão dos riscos, a fraude, a transparência da informação e fiabilidade do relato financeiro.

Assim, na elaboração do Plano Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC), o Conselho de Administração da AGERE envolveu os diretores, coordenadores e colaboradores chave das diferentes unidades orgânicas, não só na identificação dos riscos de corrupção e infrações conexas, como na indicação das medidas a implementar ou em curso, que previnam a sua ocorrência, tendo por base os seguintes princípios:

- a) Adotar práticas que promovam a simplificação e a partilha de procedimentos;
- b) Otimizar os procedimentos de controlo interno, minimizando a ocorrência de erros e não conformidades, com aposta clara na proatividade e prevenção;
- c) Reforçar a cultura da Empresa e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades;
- d) Fortalecer os mecanismos facilitadores de comunicação que assegurem os esclarecimentos a eventuais dúvidas de conduta e de participação de atos de corrupção ou infrações conexas.

O PGRIC aplica-se a todos os trabalhadores que integram o quadro de pessoal e demais colaboradores, quer prestadores de serviços, quer outros com vínculos laborais por tempo determinado ou indeterminado e, ainda a todas as entidades públicas e/ou privadas e outros interessados que direta ou indiretamente se relacionam com a AGERE.

A AGERE instituiu um mecanismo de monitorização do cumprimento do PGRIC, assente na avaliação sistemática por parte das unidades orgânicas, elaborando anualmente um relatório de execução do PGRIC, o qual visa avaliar o cumprimento das medidas e mecanismos de controlo instituídos e a identificação de eventuais fragilidades nos sistemas de controlo interno nas áreas de maior risco.

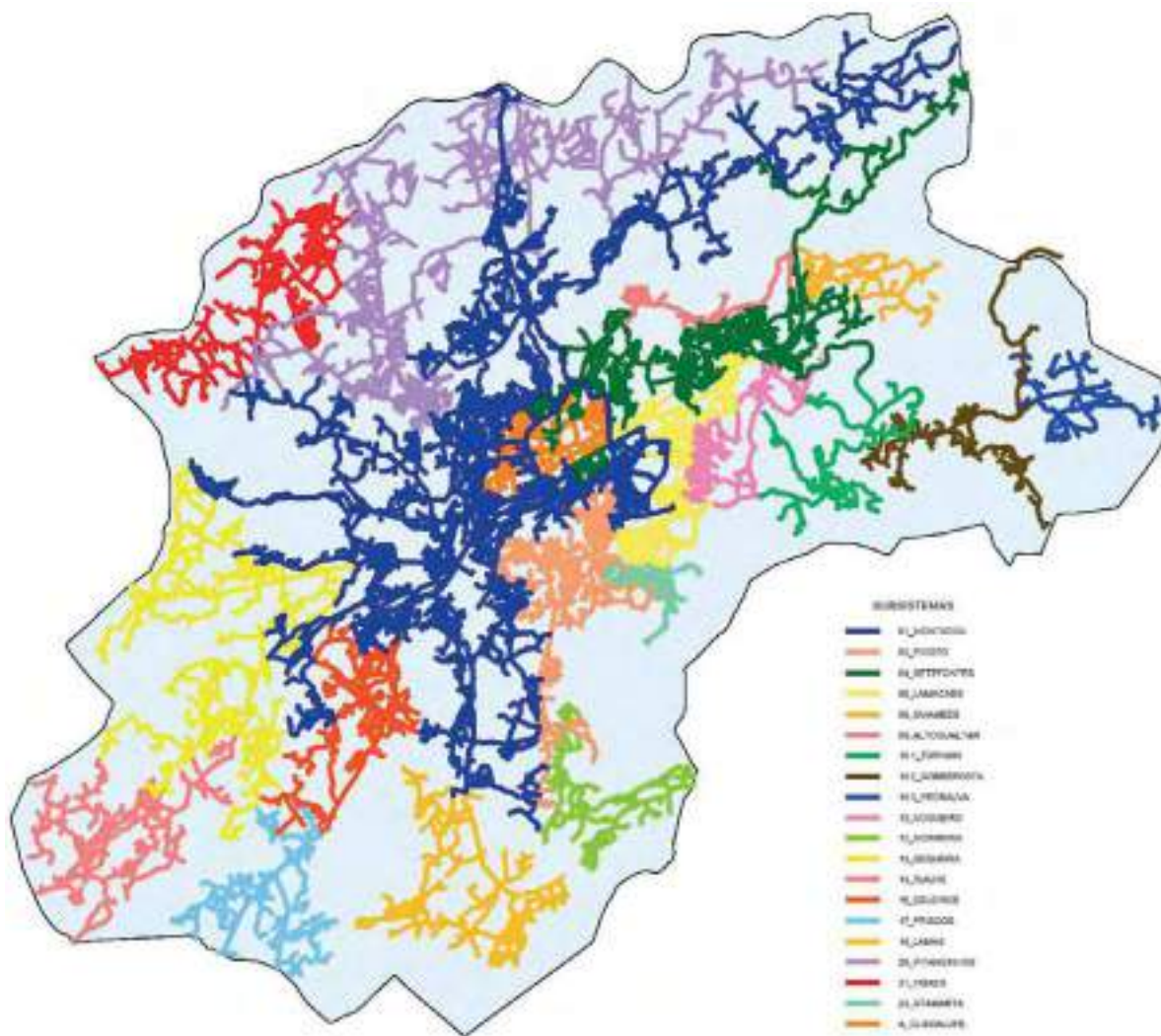
Consciente da necessidade de criar canais de comunicação específicos, e dando cumprimento a um requisito legal, a AGERE definiu um canal que permite endereçar todas as irregularidades e denúncias de forma anónima, sem prejuízo dessa comunicação poder, também, ser efetuada ao Conselho de Administração, sempre que tal seja do interesse do participante.



## ATIVIDADE OPERACIONAL

### ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O sistema de abastecimento permite fornecer água com qualidade a todo o Concelho e tem atualmente sob sua gestão 1.221 km de rede, servindo 46.794 ramais domiciliários, correspondendo a uma taxa de adesão ao serviço de 94,94%. O sistema é servido por 27 reservatórios, com uma capacidade de reserva de 2,43 dias, com sistema de monitorização implementado através de telegestão.



Sistema de abastecimento de água

### CAPTAÇÃO E VENDA DE ÁGUA

No presente exercício, a AGERE captou um volume total de 12.388.570 m<sup>3</sup> de água, o que corresponde a um acréscimo de 2,14% relativamente ao ano transato.

É ambição da AGERE captar e elevar a maior quantidade de água possível nas horas de vazio, com o objetivo de otimizar e reduzir os gastos energéticos, aproveitando o grande contributo do investimento efetuado na telegestão dos sistemas de água. Encontram-se aprovados planos de racionalização de consumos energéticos para as instalações da ETA e ETAR de Frossos, que devido aos seus processos de operação e tratamento, são instalações consumidoras intensivas de energia.

O ano de 2022 não contrariou a tendência de crescimento dos clientes da Empresa (aferido pelo número de contratos ativos), tal como evidenciado na tabela seguinte:



Consumidores AA por tipologia	2022	2021	Varição 2022/2021
Domésticos	80.266	79.063	1,52%
Utilizadores Não Domésticos	12.807	12.220	4,80%
Autarquias e Empresas municipais	955	957	-0,21%
Instituições de Utilidade Pública	181	160	13,13%
Consumos Próprios / Outros	189	167	13,17%
<b>Total</b>	<b>94.398</b>	<b>92.567</b>	<b>1,98%</b>

Consumidores ativos de AA por tipologia

Assim, no final de 2022, o número de clientes de abastecimento de água ascendia a 94.398, ou seja, mais 1.831 clientes relativamente ao ano precedente (+1,98%).

Os consumidores domésticos representam 85,03% do universo total de clientes, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 13,57%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa (1,40%).

No que respeita à venda de água, a AGERE faturou um volume total de 10.738.782 m<sup>3</sup> de água. Este valor espelha um aumento de 2,82% de água faturada em relação ao ano 2021.

A evolução das operações de Abastecimento de Água, nos últimos dois anos, fica patente no gráfico 1.

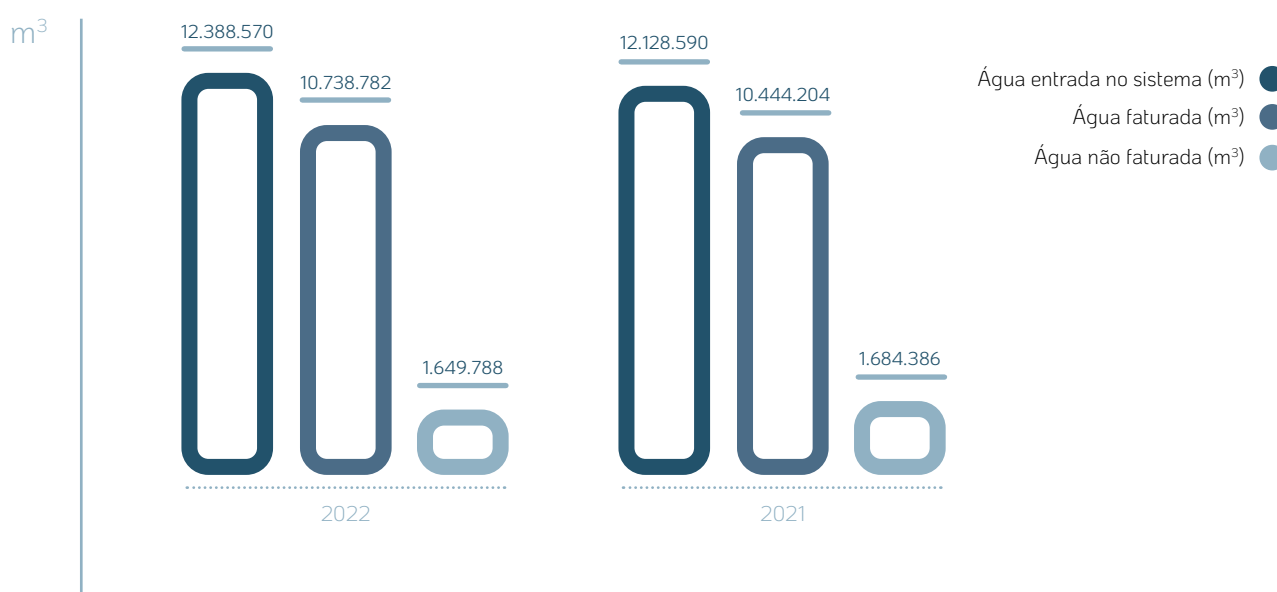


Gráfico 1 – Operações de abastecimento de água

Nesta senda, e tendo em consideração a linha temporal dos últimos dois anos, imperou a tendência de expansão gradual e continuada do consumo de água. No presente exercício, assistimos uma vez mais ao aumento da água faturada, fruto, não só do facto de 2022 ter sido um ano particularmente seco, mas também, do trabalho que a Empresa tem vindo a efetuar nos últimos anos, tanto ao nível das campanhas de incentivo ao consumo de água da torneira como da deteção de ilícitos.



Nas tabelas seguintes apresentam-se os consumos faturados por tipologia de cliente e consumos médios mensais:

Consumos de água faturados	2022		2021		Variação 2022/2021
	m <sup>3</sup>	%	m <sup>3</sup>	%	
Domésticos	8.130.791	75,71%	8.044.610	77,02%	1,07%
1º escalão (0 a 5 m <sup>3</sup> )	4.193.855	39,05%	4.095.607	39,21%	2,40%
2º escalão (6 a 10 m <sup>3</sup> )	2.292.390	21,35%	2.251.046	21,55%	1,84%
3º escalão (11 a 15 m <sup>3</sup> )	999.314	9,31%	1.060.896	10,16%	-5,80%
4º escalão (16 a 25 m <sup>3</sup> )	455.349	4,24%	465.992	4,46%	-2,28%
5º escalão ( mais de 25 m <sup>3</sup> )	189.883	1,77%	171.069	1,64%	11,00%
Utilizadores Não domésticos	1.886.578	17,57%	1.733.752	16,60%	8,81%
Autarquias e Empresas Municipais	488.554	4,55%	410.164	3,93%	19,11%
Instituições de Utilidade Pública	106.719	0,99%	93.236	0,89%	14,46%
Consumos Próprios / Outros	125.750	1,17%	160.169	1,53%	-21,49%
Consumo faturado e não medido	390	0,00%	2.273	0,02%	-82,84%
<b>Total</b>	<b>10.738.782</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.444.204</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,82%</b>

Consumos de água faturados

Consumos médios mensais (m <sup>3</sup> )	2022
Domésticos	8,51
Utilizadores Não domésticos	12,56
Autarquias e empresas municipais	42,59
Instituições de Utilidade Pública	52,16
Consumos Próprios / Outros	58,87

Consumos médios mensais de AA

### ÁGUA NÃO FATURADA

No presente exercício a AGERE registou um decréscimo da água não faturada (ANF), cujo valor anual se cifrou em 13,32% (menos 0,57% face a 2021) correspondendo a uma qualidade de serviço boa, de acordo com os intervalos de referência da ERSAR. Este resultado corresponde a um volume anual de 1.649.788 m<sup>3</sup> de água não faturada.

Balanço da água	2022	2021	Varição 2022/2021
<b>Água Faturada (m³)</b>	<b>10.738.782</b>	<b>10.444.204</b>	<b>2,82%</b>
Consumos Domésticos	8.130.791	8.044.610	1,07%
Consumos Não Domésticos	2.607.991	2.399.594	8,68%
Água Aduzida aos Sistemas (m³)	12.388.570	12.128.590	2,14%
Água Captada	12.388.570	12.128.590	2,14%
<b>Perdas de água (m³)</b>	<b>1.649.788</b>	<b>1.684.386</b>	<b>-2,05%</b>
<b>Perdas de água (%)</b>	<b>13,32%</b>	<b>13,89%</b>	<b>-0,57%</b>

Consumos de água faturados

A evolução da ANF é ilustrada no seguinte gráfico:

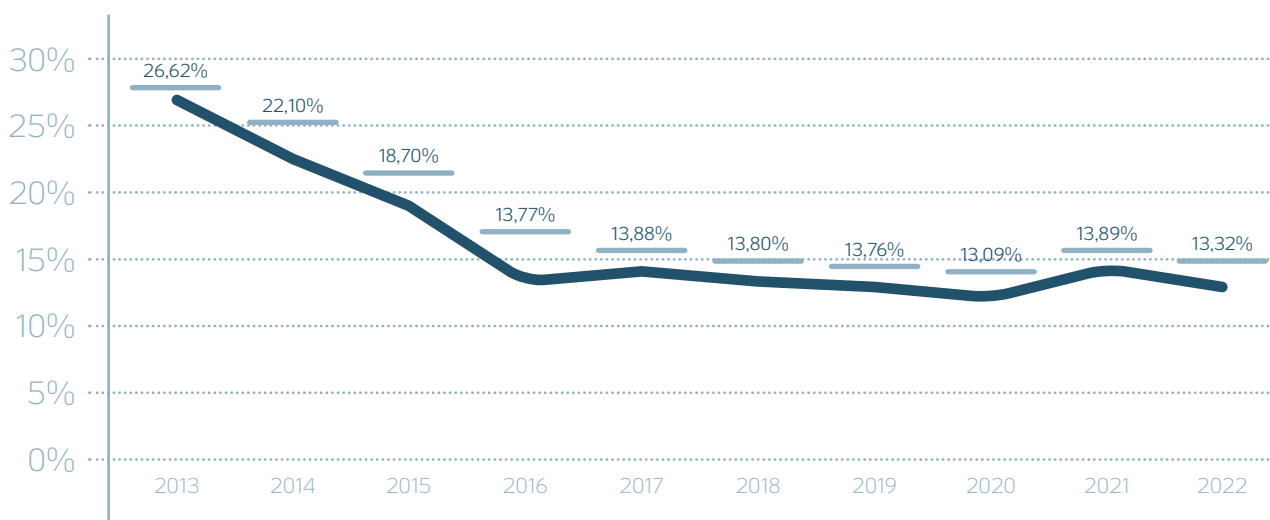


Gráfico 2 – Água não faturada

O resultado obtido é particularmente relevante pois demonstra o enorme caminho percorrido pela AGERE entre 2013 e 2022, de 26,62% para 13,32% respetivamente.

A estratégia subjacente a este desempenho foca-se na deteção de roturas e avarias na rede de distribuição de água, quer sejam visíveis ou encobertas, através do trabalho diário das equipas do controlo ativo de perdas e da rápida intervenção na reparação de anomalias detetadas, bem como na remodelação da rede e renovação do parque de contadores.

A AGERE continua a promover, de forma sistemática, a substituição de condutas cuja vida útil terminou ou cuja operação dita necessidade de reabilitação. Facto evidenciado com o aumento de 72% no cumprimento de condutas de abastecimento de água reabilitadas face ao ano de 2021.



Reparação de avarias em condutas e ramais

falta foto

substituição de hidrantes

falta foto

substituição de hidrantes

## QUALIDADE DA ÁGUA

Mantendo o foco na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos clientes, a AGERE tem como um dos seus principais focos de atuação garantir permanentemente que a qualidade da água que distribui esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos na legislação, que os efluentes produzidos, drenados e tratados cumpram os parâmetros legais e que não gerem maus odores nem prejudiquem a fauna e flora dos meios hídricos recetores.

Num mapa urbano com mais de 1.221 km de condutas adutoras e distribuidoras e 27 reservatórios, o sistema de abastecimento de água está articulado por forma a que a água distribuída o seja com a máxima qualidade.

O controlo da qualidade da água distribuída é assegurado por diploma legal, através da definição e operacionalização do Programa de Controlo de Qualidade da Água – PCQA – aprovado e controlado pela ERSAR. Para além deste controlo, cujo objetivo fundamental é verificar o nível de qualidade da água em toda a extensão de rede e detetar possíveis anomalias, é também efetuado um controlo complementar, resultante do tratamento de reclamações de qualidade da água e incumprimentos de valores paramétricos de parâmetros não obrigatórios na legislação.

Salienta-se que a ERSAR renovou a atribuição do “Selo de Qualidade Exemplar da Água para Consumo Humano” à AGERE. Este reconhecimento coloca em evidência as medidas que permitem atingir um desempenho de excelência no indicador “Água Segura” 99,96%, correspondente à totalidade de análises realizadas no âmbito do PCQA.

Foram cumpridos, através do Laboratório de Análises da Empresa, todos os preceitos do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) na torneira do consumidor e do Programa de Controlo Operacional (PCO) na rede de distribuição pública. Confirmou-se, deste modo, a excelente qualidade da água, tanto a que chega à torneira dos consumidores como a que é distribuída pela rede pública.

Por último, importa referir que a AGERE possui um Plano de Segurança da Água (PSA) implementado e em operação, cujo objetivo é assegurar sistematicamente a segurança e aceitabilidade do abastecimento de água para consumo humano.

Identifica riscos no sistema de distribuição de água, desde a origem até à torneira do utilizador, prioriza esses riscos e implementa controlos para mitigá-los, numa perspetiva de criação de valor. Introduce também processos para validar e verificar a eficácia do sistema de controlo implementado e a qualidade da água produzida. Permite a otimização do desempenho e produtividade pois identifica de forma muito objetiva os riscos, as medidas de prevenção e controlo, direcionando eficazmente recursos humanos e financeiros.

falta foto

Monitorização da qualidade da água bruta do Rio Cávado

falta foto

Monitorização da qualidade da água bruta do Rio Cávado

falta foto

Monitorização da qualidade da água bruta do Rio Cávado

falta foto

Monitorização da qualidade da água bruta do Rio Cávado





De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Abastecimento de Água:

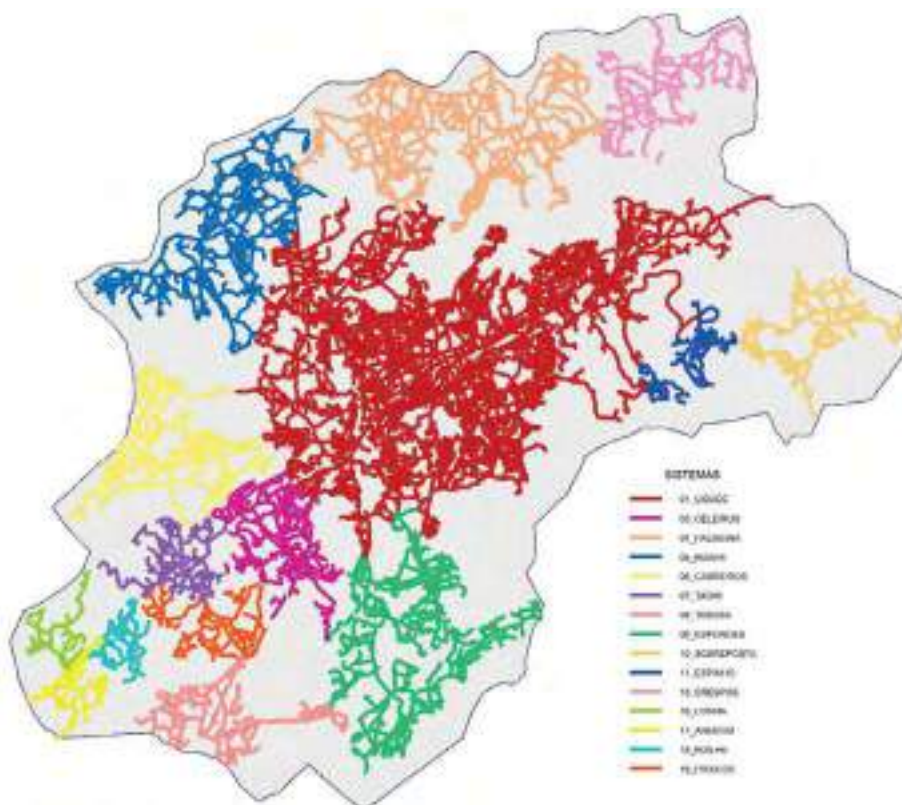
Síntese de Indicadores	Unidade	2022	2021	Varição 2022/2021
Clientes	N.º	94.398	92.567	1.831
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00	100,00	0%
Adesão ao serviço	%	94,94	93,39	2%
Ocorrência de falhas	N.º/1000 ramais	0,04	0,13	-0,09
Ocorrência de avarias em condutas	N.º/100 km	17,11	18,49	-1,38
Água segura	%	99,96	99,83	0%
Água entrada no sistema	m3	12.388.570	12.128.590	259.980
Água faturada	m3	10.738.782	10.444.204	294.578
Água não faturada	%	13,32	13,89	-4%

Síntese de indicadores do abastecimento de água

### SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

A estrutura global de drenagem e tratamento de águas residuais do Município de Braga é constituída por 15 sistemas de drenagem, que totalizam aproximadamente 145 km<sup>2</sup>, incorporando 62 freguesias de tipologia predominantemente urbana. O sistema global de águas residuais apresenta um nível de atendimento à população de 100%, em que se verifica uma adesão ao sistema de 97,05%, equivalente a 93.164 clientes.

O sistema de drenagem de águas residuais serve 43.002 ramais domiciliários. Trata-se de um sistema com uma extensão de rede aproximada de 1.032 km e 27.389 caixas de visita, que inclui 40 EEAR e 15 ETAR.



Sistema de saneamento de águas residuais

## DRENAGEM E TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

A consolidação das práticas de detecção e eliminação de afluências indevidas com a sistematização das práticas de monitorização de caudais, reforço das operações de inspeção de redes, otimização do procedimento de regularização de ligações indevidas, sistematização de práticas de inspeção CCTV, com recurso a equipamentos portáteis, reabilitação de caixas de visita e coletores com infiltrações, tem contribuído para a diminuição da percentagem de afluências indevidas ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais.

O corrente exercício não contrariou a tendência de crescimento dos clientes de saneamento das águas residuais (SAR), tal como evidenciado na tabela:

Consumidores SAR por tipologia	2022	2021	Variação 2022/2021
Domésticos	82.061	81.056	1,24%
Utilizadores Não domésticos	9.929	9.454	5,02%
Autarquias e empresas municipais	841	843	-0,24%
Instituições de Utilidade Pública	177	157	12,74%
Consumos Próprios / Outros	156	135	15,56%
<b>Total</b>	<b>93.164</b>	<b>91.645</b>	<b>1,66%</b>

Consumidores ativos de SAR por tipologia

Assim, no final de 2022 o número de clientes SAR ascendia a 93.164, ou seja, mais 1.519 clientes relativamente ao ano precedente (+1,66%).

Os consumidores domésticos representam 88,08% do universo total de clientes de saneamento de águas residuais, seguindo-se os utilizadores não domésticos com um peso de 10,66%. As restantes tipologias apresentam um peso residual na estrutura de clientes da Empresa (1,26%).

O volume de efluentes tratados nas 15 ETAR totalizou 13.499.777 m<sup>3</sup> o que equivale a uma redução de 1,58% em comparação com o ano precedente. Por sua vez, o volume de águas residuais faturado fixou-se em 10.738.393 m<sup>3</sup> assinalando uma variação positiva de 3,11% quando comparado com o ano anterior.

A evolução das operações de Saneamento de Águas Residuais, nos últimos dois anos, fica patente no seguinte gráfico:

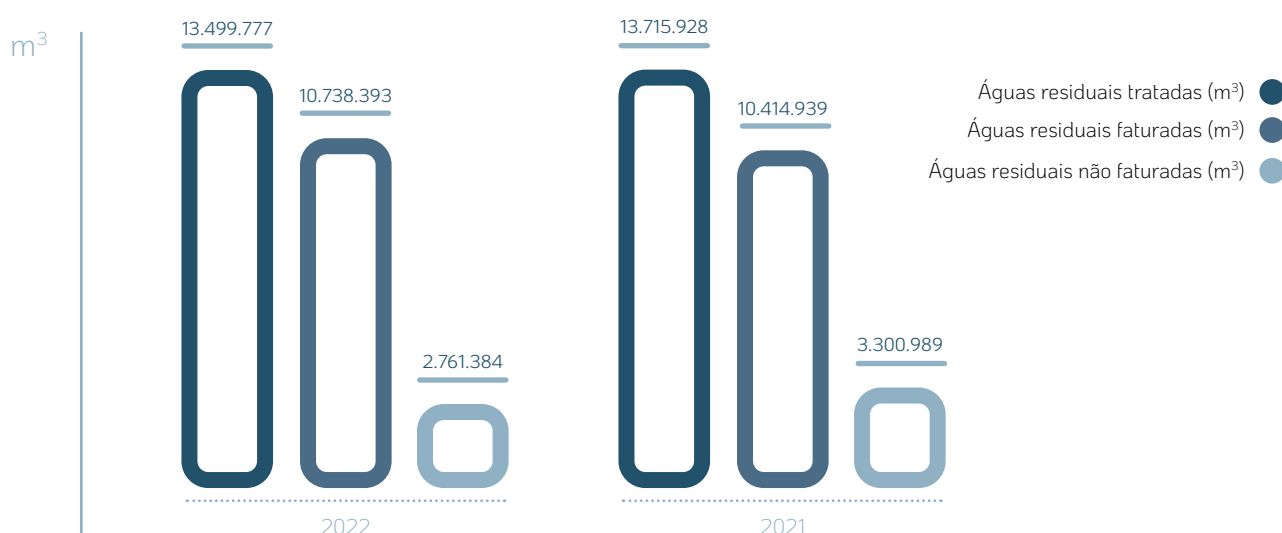


Gráfico 3 – Operações de saneamento de águas residuais



Os volumes de AR faturados por tipologia de cliente são evidenciados na tabela seguinte:

Volume AR faturado	2022		2021		Variação 2022/2021
	m³	%	m³	%	
Domésticos	8.236.898	76,71%	8.180.486	78,55%	0,69%
Utilizadores Não domésticos	1.882.440	17,53%	1.693.673	16,26%	11,15%
Autarquias e empresas municipais	414.826	3,86%	318.811	3,06%	30,12%
Instituições de Utilidade Pública	110.315	1,03%	96.231	0,92%	14,64%
Obras	84.652	0,79%	118.770	1,14%	-28,73%
Consumos Próprios / Outros	9.262	0,09%	6.968	0,07%	32,92%
<b>Total</b>	<b>10.738.393</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.414.939</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,11%</b>

Volumes de saneamento de águas residuais faturados

#### REDUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL NÃO FATURADA

Os trabalhos de manutenção preventiva e corretiva no SDAR com recurso a meios internos diminuiu ligeiramente face a 2021, num ano marcado por grandes condicionantes ao nível do tempo de imobilização de um equipamento de desobstrução.

As rotinas de limpeza e inspeção preventiva do SDAR têm contribuído para a diminuição de ocorrências de inundações (colapsos em coletores) e melhorias a nível operacional e ambiental.

Ao nível das obstruções em coletores houve um ligeiro aumento face à tendência decrescente dos últimos anos. Este indicador, mesmo com todo o esforço ao nível dos trabalhos de manutenção preventiva executados pelas equipas operacionais, depende de fatores não controláveis pela Empresa como a precipitação, que em 2022 aumentou face a 2021 cerca de 26%.

Apesar do aumento dos registos de precipitação os trabalhos de inspeção de rede permitiram reduzir os valores percentuais da água residual não faturada, obtendo em 2022 o valor de 20,46%.

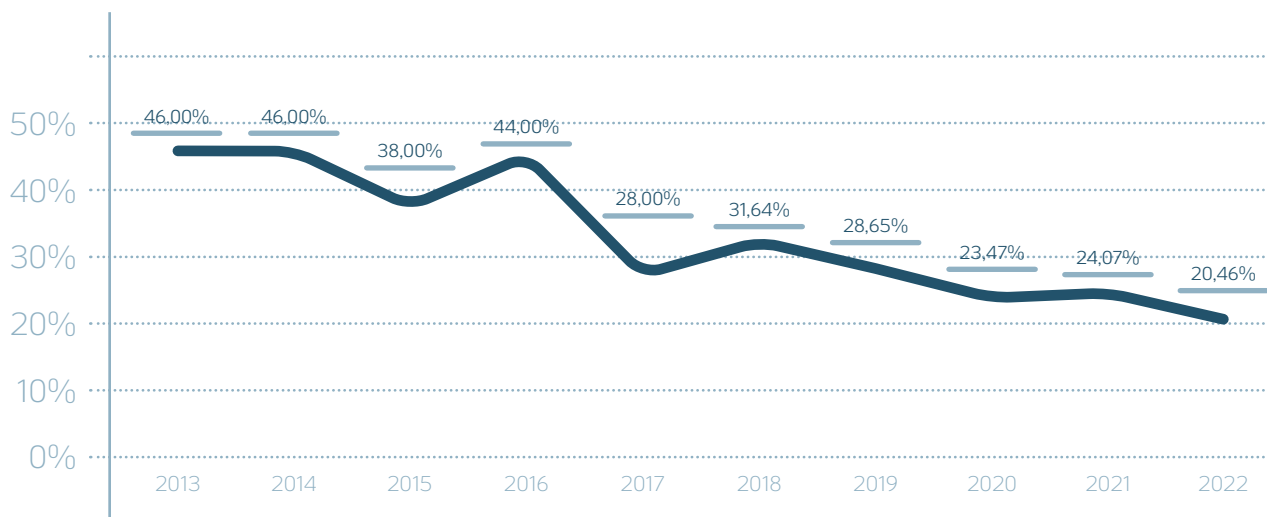


Gráfico 4 – Água residual não faturada

É notória a redução da água residual não faturada de 46,00% para 20,46%, no período compreendido entre 2013 e 2022.

Além das reparações com recurso a abertura de vala por parte das equipas da exploração, a adoção, sempre que possível e justificável por tecnologias de reabilitação sem abertura de vala tem sido prática corrente na gestão do SDAR.

falta foto

Reparação de Caixas de  
Visitas

falta foto

Reparação de Caixas de  
Visitas

falta foto

Reparação de Caixas de  
Visitas

falta foto

Reparação de Caixas de  
Visitas

falta foto

Reparação de Caixas de  
Visitas

falta foto

Reparação de Caixas de  
Visitas

Reparação de Caixas de Visitas

falta foto

Trabalhos de Inspeção  
Rede

falta foto

Trabalhos de Inspeção  
Rede

Trabalhos de Inspeção Rede



falta foto

Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método Cured in Place Pipe (CIPP) com cura UV

falta foto

Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método Cured in Place Pipe (CIPP) com cura UV

falta foto

Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método Cured in Place Pipe (CIPP) com cura UV

falta foto

Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método Cured in Place Pipe (CIPP) com cura UV

Reabilitação de coletores sem abertura de vala, com recurso ao método Cured in Place Pipe (CIPP) com cura UV

### QUALIDADE DAS ÁGUAS RESIDUAIS

A AGERE envida todos os esforços para dar cumprimento ao estabelecido nas licenças de utilização de recursos hídricos para descarga de águas residuais.

Desta forma são cumpridos escrupulosamente os Planos de Controlo de Qualidade estabelecidos e submetidos os resultados no portal SILiAmb.

O subdimensionamento da infraestrutura da ETAR de Frossos para as necessidades atuais do sistema, leva à existência de alguns incumprimentos dos parâmetros da licença de descarga. Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais.

Para colmatar as fragilidades detetadas, e uma vez que a ETAR se encontra em risco iminente de entrar em incumprimento das cláusulas legais definidas na DARU (Diretiva Águas Residuais Urbanas, Diretiva 91/271/CEE do



Conselho Europeu, de 21 de maio de 1991), a AGERE obteve o visto do Tribunal de Contas para os contratos relativos às empreitadas de conceção e construção do Emissário e ETAR do Este submetidos a fiscalização prévia.

O principal objetivo deste investimento consiste no reforço do sistema de tratamento de águas residuais da Cidade de Braga, que drenará para uma outra bacia, a bacia hidrográfica do rio Ave, e terá capacidade de tratamento dos efluentes de cerca de 200.000 habitantes equivalentes, e, assim, irá eliminar as atuais descargas indevidas, constituindo em conjunto com a ETAR de Frossos, a garantia de capacidade de tratamento e de descarga necessárias para o cumprimento da Diretiva Águas Residuais Urbanas no respetivo Sistema.

Com esta nova ETAR serão obtidos elevados benefícios ambientais e de saúde pública, permitindo não só tratar convenientemente as águas residuais do Sistema Cidade de Braga, com um importante impacto no sistema sensível onde se encontra, mas também dividir a descarga de caudais entre as 2 bacias hidrográficas (Cávado e Ave) com inevitáveis benefícios ambientais, visando também contribuir de forma mais resiliente e sustentada para o cumprimento da Diretiva Comunitária e da legislação nacional relativa ao tratamento de Águas Residuais Urbanas.



Do ponto de vista operacional, a AGERE continua a manter a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração. A plataforma informática CREATECH permite uma análise e controlo inteligente dos equipamentos e parâmetros da ETAR de Frossos, reforçando assim o apoio à decisão operacional. Revelou-se também como uma ótima ferramenta para controlo e otimização do processo biológico.

Em 2022 o Laboratório de Águas Residuais foi parte integrante de um projeto colaborativo entre a APA, a DGS e os parceiros científicos (Faculdade de Ciências Universidade Nova de Lisboa e IST), financiado em parte pelo Fundo Ambiental, no âmbito da implementação da Recomendação (UE) 2021/472 - Estabelecimento de uma vigilância sistemática do SARS -CoV-2 e das suas variantes nas águas residuais na UE, donde resultou uma parceria, que está ainda em curso.





De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade de Saneamento de Águas Residuais:

Síntese de Indicadores	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Clientes	N.º	93.164	91.645	1.519
Acessibilidade física ao serviço	%	100,00	100,00	0%
Adesão ao serviço	%	97,05	95,96	1%
Ocorrência de inundações	N.º/1000 ramais	0,84	0,47	0,37
Ocorrência de colapsos em coletores	N.º/100 km	0,00	0,00	0,00
Águas residuais tratadas	m3	13.499.777	13.715.928	-216.151
Águas residuais faturadas	m3	10.738.393	10.414.939	323.454
Água residual não faturada	%	20,46	24,07	-15%

Síntese de indicadores do saneamento de águas residuais



## RESÍDUOS E LIMPEZA URBANA

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

Ciente das limitações e das desvantagens associadas ao serviço de resíduos urbanos existente em 2013, assente na recolha porta-a-porta na generalidade do concelho, e complementado pontualmente com contentores de superfície e subterrâneos, foi concebida e desenvolvida uma nova estratégia para esta operação que abrangeu todo o concelho de Braga.

A nova estratégia, sob o lema “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa”, baseou-se na contentorização de resíduos e numa operação de recolha sofisticada e tecnologicamente evoluída, e desenvolvida a pensar nas melhorias para o meio ambiente, para o munícipe e na otimização da alocação de recursos humanos e equipamentos, maximizando a eficiência da prestação de serviços, mantendo o foco no cliente final.

No desenho desta estratégia foi abordado não só o resíduo como aspeto único do processo, mas também o próprio processo de gestão como sorvedor de recursos não renováveis e causador de emissões poluentes, pelo que foi essencial intervir também a este nível, no sentido de reduzir o consumo de combustíveis fósseis e emissões de gases com efeito de estufa.

Para tal inovação foi igualmente necessário investir na valorização do ativo Recursos Humanos, na tipologia de viaturas de recolha de resíduos (chassis e superestruturas) e tipologia de contentores.

O ano de 2022 marcou a convergência dos comportamentos da população à normalidade pré-COVID, com o incremento da atividade de restauração e realização de eventos. Na atividade de resíduos urbanos, continuou a verificar-se o aumento sustentado da produção de resíduos, revelando, no entanto, uma tendência de subida superior ao crescimento de alojamentos servidos, indicador de aumento da produção unitária de resíduos em relação ao ano transato. Durante o ano de 2022, a AGERE recolheu e transportou a destino final 71.289 toneladas de resíduos, ou seja, mais 888 toneladas que no ano anterior. Este aumento de quantidades produzidas, que se traduz em mais 1,26%, é superior ao incremento de clientes servidos, 0,18%, e incide principalmente no centro urbano, servido fundamentalmente pelo sistema de recolha bilateral.

Dada a expansão do sistema de recolha de sete para oito circuitos em 2021, foi possível acomodar a quantidade adicional a recolher no sistema sem incrementar os meios alocados.

	2022	2021	var. %
RU (indiferenciados + biorresíduos) (ton)	71.289	70.401	1,26%

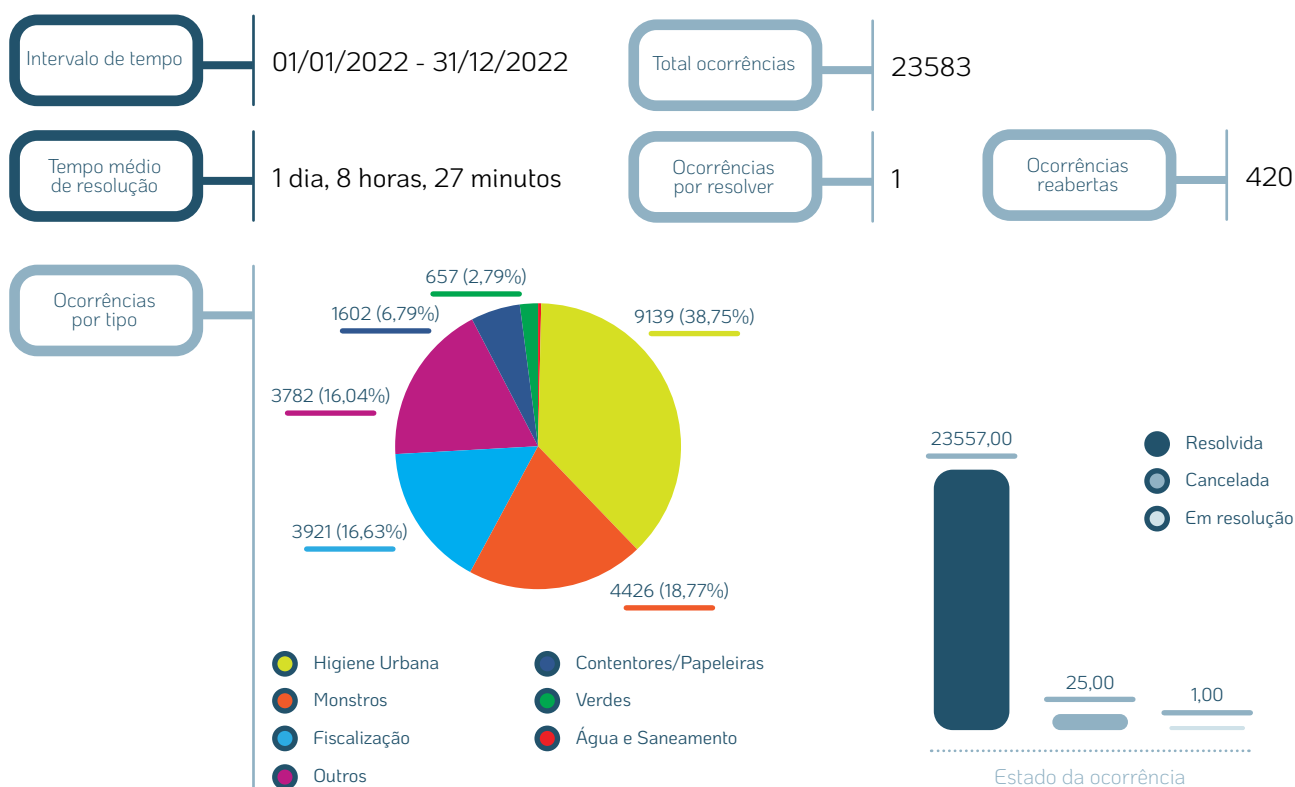
RU recolhidos (toneladas)

É compromisso da AGERE focar-se na qualidade e na eficiência do serviço disponibilizado por esta atividade. Assim, deu continuidade ao trabalho de desenvolvimento da ferramenta Garbagere, com a otimização de funcionalidades introduzidas em 2021 e a introdução de novas ferramentas de gestão e controlo, quer na atividade de recolha de resíduos, quer na atividade de gestão do ambiente urbano.

Das novas funcionalidades introduzidas, destacam-se a otimização de rotas para as operações de recolha de resíduos e recolha de monstros, a definição de equipas e sua associação com as respetivas tarefas e a capacidade de geração automática de relatórios de execução de atividade.



falta imagem do ecran



falta imagem

diagnóstico MOVE+

Em complemento ao trabalho realizado com a plataforma Fleetboard, a AGERE manteve a sua participação no projeto piloto para definição dos indicadores que permitem estabelecer o sistema de avaliação de desempenho energético de frotas de pesados Move+. Este envolvimento permitiu alcançar melhorias energéticas significativas, obtendo a classificação energética B, atribuída pela ADENE.

Esta ferramenta permite, por um lado, determinar o nível de eficiência energética da frota possibilitando uma redução de custos e minimização da pegada ecológica e, por outro lado, a certificação do nível de desempenho energético da frota automóvel e demonstração do empenho numa mobilidade sustentável.

Diagnóstico MOVE+

No decorrer do ano, intensificaram-se a atividade de fiscalização, realizando-se 10.725 ações relativas à recolha de resíduos indiferenciados, o que representa um aumento de 24,09% em relação ao período homólogo, e 4.295 ações relativas à recolha seletiva, representando um aumento de 14,35% em relação a 2021. Estes resultados foram alcançados com uma redução bastante significativa das distâncias percorridas, uma vez que os 25.305 quilómetros percorridos representam uma diminuição de 27,99% em relação ao ano anterior.

No entanto, as participações de infrações reduziram-se significativamente, para apenas 839, uma redução de 32,72% relativamente ao ano de 2021. Esta redução prendeu-se com maiores dificuldades em recolher meios de prova suficientes para produção das mesmas.

	2022	2021	var. %
N.º Participações de Infrações	839	1.247	-32,72%
Ocorrências recolha indiferenciada	10.725	8.643	24,09%
Ocorrências recolha seletiva	4.295	3.756	14,35%
Distância percorrida (km)	25.305	35.139	-27,99%

Número de participações / ocorrências

falta foto

viatura ligeira de recolha de resíduos totalmente elétrica

Por último, importa referir que no ano 2022 procedeu-se à aquisição de uma viatura ligeira de recolha de resíduos totalmente elétrica, zero emissões de gases e ruído. Esta viatura permite a operação por trabalhadores portadores de título de condução categoria A – ligeiros, garantindo assim maior versatilidade de disponibilidade de recursos humanos em operação, além de permitir a realização das operações com impacto mínimo para a população e estabelecimentos comerciais e de restauração, pois esta viatura foi adquirida para a recolha porta a porta efetuada no casco central da cidade.

Destaca-se também, a entrega no início do ano de 2023, de um equipamento de lavagem de pavimentos urbanos totalmente elétrico, diferenciado dos equipamentos existentes, vocacionados para varredura e aspiração. Este equipamento vem colmatar uma carência detetada na lavagem de pavimentos em espaços predominantemente pedonais e áreas sensíveis, onde a dimensão dos equipamentos e as emissões gasosas e sonoras têm grande impacto.

A AGERE continuou a otimizar a utilização dos equipamentos elétricos adquiridos em 2021, nomeadamente os triciclos elétricos de modo a garantir ganhos de mobilidade e capacidade de resposta nas áreas mais remotas às unidades logísticas das respetivas secções.

Em 2022, foram ainda substituídas as baterias das viaturas utilitárias ligeiras Goupil, adquiridas em 2017, e a regeneração das baterias dos aspiradores urbanos Glutton, o que permitiu o ganho de um ciclo de vida nas baterias em questão por uma fração do custo da sua substituição.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais da atividade dos Resíduos Urbanos:





Síntese de Indicadores	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Clientes	N.º	91.722	91.559	163
Otimização de consumos	litro/ton	4,89	4,88	0
Otimização de rotas	km/ton	7,05	7,14	0
RU (indiferenciados + biorresíduos)	Ton	71.289	70.401	888
Renovação do parque de viaturas	km/viatura	251.225	245.744	5.481
Rentabilização do parque de viaturas	kg/m3	499,98	508,99	0

Síntese de indicadores dos resíduos urbanos

### CENTRO DE RECOLHA OFICIAL

O Centro de Recolha Oficial (CRO) de Braga é um alojamento oficial onde são alojados temporariamente animais de companhia, nomeadamente cães e gatos. Os Centros de Recolha Oficiais, através do alojamento de animais errantes capturados, procuram responder a três necessidades objetivas:

- à necessidade sanitária de vigiar zoonoses graves, como o caso da raiva, e controlar a sua propagação;
- à necessidade de garantir a saúde animal, dado que um animal na rua, sem a proteção dos detentores, tem sérias dificuldades em aceder a água, ao alimento e abrigo;
- à necessidade de recolocação dos animais por cedência a outro detentor, de modo a contribuir para a melhoria do bem-estar do animal, através de uma detenção responsável.

Todos os serviços relacionados com a captura, recolha e restituição para adoção de animais no Concelho de Braga, são da responsabilidade da AGERE.

O Pintas, a mascote da AGERE, incentiva a participar ativamente na vida da cidade, não só na manutenção da segurança e saúde pública, através da recolha e tratamento dos animais (canídeos e felídeos) mas também na sensibilização da população do Concelho para o não abandono dos animais, na promoção da adoção responsável e dos cuidados a ter com os mesmos. Todos os animais adotados são identificados eletronicamente, vacinados, desparasitados e esterilizados.

Em 2022, já foi possível retomar os open day mensais, alguns deles descentralizados. No verão realizou-se um numa grande superfície comercial - Leclerc, e outro na Junta de Freguesia de Palmeira.



falta foto

CRO open day

falta foto

CRO open day

falta imagem

site CRO uma casa para todos

falta imagem

site CRO uma casa para todos

Também foi possível retomar as ações de rua para promoção da adoção com a ABRA, assim como as ações de voluntariado com escalas completas no CRO.

A AGERE marcou presença, mais uma vez, na Expo Animal, com um stand de sensibilização para o abandono animal e promoção da adoção responsável, com o Pintas como figura central da campanha.

A aposta nas redes sociais tem sido cada vez maior de forma a garantir um maior alcance na divulgação dos animais disponíveis para adoção. Assim, em 2022 e apesar da instabilidade financeira que o país atravessa, e que afeta muito a disponibilidade para a adoção, o CRO conseguiu manter o número de adoções igual a 2021 (729 animais) que tinha sido o melhor ano em número de adoções.

## GESTÃO DE CLIENTES

A AGERE, coloca a orientação para o Cliente no topo das suas linhas estratégicas, com o intuito de prestar um serviço de excelência, garantindo a qualidade, a acessibilidade e a transparência dos produtos e serviços adquiridos. A atividade da Empresa, na sua transversalidade, é orientada para atender às necessidades dos clientes e exceder, sempre que possível, as suas expectativas.

## CONTRATAÇÃO

No exercício em análise, a AGERE registou um acréscimo de 1.582 novos contratos ativos (clientes) relativamente ao ano anterior, o que representa um crescimento na ordem de 1,66%, resultado, entre outros, da promoção da qualidade da água da torneira, dos novos licenciamentos e das ações de sensibilização das questões de segurança e de saúde pública associadas ao consumo de água proveniente.

A evolução do número de clientes nos últimos dois anos, está explanada na tabela seguinte:

Contratos	2022	2021
N.º clientes início do ano	95.269	93.591
N.º clientes fim do ano	96.851	95.269
<b>Total</b>	<b>1.582</b>	<b>1.678</b>

Evolução do número de clientes

Para fazer face a este acréscimo de clientes, a AGERE aposta num eficiente serviço de colocação de contadores. Assim, durante o ano de 2022, foram colocados em cada dia útil de funcionamento, uma média de 18 contadores de água, retirados por baixa 9, retirados por falta de pagamento 10, restabelecidos 7 e substituídos 10, num total de 63 ações diárias.



	2022	2021	Peso
Entre 0 - 5 dias	3.832	4.245	83,94%
Entre 6 - 15 dias	482	457	10,56%
Entre 16 - 30 dias	120	154	2,63%
Mais de 30 dias	131	141	2,87%
	<b>4.565</b>	<b>4.997</b>	<b>100,00%</b>

Instalação e ligação de contadores de água

A análise dos prazos de resolução destas ordens de serviço é uma informação preciosa para a medição da eficácia de gestão da atividade comercial, pelo que os referidos prazos não foram descurados mantendo-se em níveis considerados bastante satisfatórios para todos os clientes.

Com vista à desmaterialização do relacionamento com os Clientes, e por forma a potenciar a sua satisfação, a AGERE deu continuidade à campanha de adesão ao débito direto e à fatura digital, alicerçada nas principais vantagens para o Cliente: a poupança de tempo em filas de espera, a eliminação de atrasos no pagamento, a redução do tempo de espera pela fatura e, ainda, a diminuição dos impactos ambientais.

#### ATENDIMENTO

Dando continuidade a uma estratégia de compromisso na promoção da prestação de serviços de qualidade, a AGERE aposta na formação contínua dos seus colaboradores de atendimento presencial e de call center.

Tal como demonstra a Tabela 16, foram atendidos 140.314 clientes em 2022, por via telefónica e presencial, sede e loja cidadão. O aumento de atendimento na Loja do Cidadão está relacionado com o fecho deste balcão durante o período de Pandemia e a sua reabertura apenas em setembro de 2021.

Tipo de atendimento (n.º)	2022	2021	Variação 2021/2020
Atendimento Telefónico			
Call Center	76.106	82.071	-7,27%
Atendimento Presencial			
Sede	37.748	27.348	38,03%
Loja cidadão	26.460	4.891	440,99%
<b>Total</b>	<b>140.314</b>	<b>114.310</b>	<b>22,75%</b>

Contactos de clientes

A AGERE tem 2 balcões de atendimento, sede e loja do cidadão. Para monitorizar o atendimento ao Cliente dispõe de um sistema de gestão de filas de espera.

falta imagem

ecran conheça novidades fatura

## FATURAÇÃO E COBRANÇA

No início do ano, a AGERE lançou um novo formato de faturas. A alteração foi motivada pela implementação de um código QR.

A nova estrutura reflete as recomendações da ERSAR e, simultaneamente, incorpora as sugestões apresentadas pelos clientes.

A Empresa tem à disposição dos seus clientes uma panóplia de meios de pagamento, embora o destaque seja colocado no débito direto (44,07%) e SIBS (38,90%). Estes meios ocupam os dois lugares cimeiros das opções dos clientes para regularização das suas faturas. Mais distantes destes mecanismos, encontram-se o meio de cobrança payshop com 5,65% e balcões da Empresa com 10,48%.

Esta repartição encontra-se ilustrada na tabela:

Estrutura de Cobranças	Nº Recibos	%	Valor (€)	%
Balcões da Empresa	125.821	10,48%	4.389.402	12,11%
Sede	83.049	6,92%	3.245.865	8,95%
Loja Cidadão	42.772	3,56%	1.143.536	3,15%
Sistema de Débito Direto	529.193	44,07%	15.923.484	43,92%
Payshop	67.877	5,65%	1.434.786	3,96%
SIBS	467.120	38,90%	14.272.483	39,37%
Outros	10.828	0,90%	235.323	0,65%
<b>Total</b>	<b>1.200.839</b>	<b>100,00%</b>	<b>36.255.478</b>	<b>100,00%</b>

Estrutura de cobranças

## LEITURA REMOTA, TELEGESTÃO E TELEMETRIA

A AGERE mantém a aposta na tecnologia como ferramenta essencial para reduzir gastos de exploração, fugas e perdas de água, e aumento da eficiência e eficácia na gestão dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, bem como a transparência e rigor nas leituras de contadores e na relação com o Cliente. São utilizados sistemas de recolha de leituras de dados à distância para a medição de contadores, da qualidade da água e outros indicadores para a telegestão do sistema de abastecimento de água e de telemetria do sistema de saneamento de águas residuais.

Cada vez mais os clientes adotam comportamentos sustentáveis, e a telecontagem vai de encontro a essas pretensões contribuindo para o uso eficiente da água, na medida em que permite reduzir fugas de água, dando alertas quando ocorrem situações anómalas, que poderá ter subjacente a existência de pequenas fugas de água ou roturas da canalização predial.



A AGERE tem, atualmente, 66% dos contadores instalados equipados com sistema de telecontagem dando resposta a algumas necessidades dos Clientes, disponibilizando-lhes informação real sobre o funcionamento e segurança das redes de água das suas habitações, bem como uma leitura real sem que tenham de disponibilizar do seu tempo para permitir o acesso ao contador ou fornecer a leitura.

Uma das prioridades estratégicas da AGERE é melhorar o seu rácio de água não faturada, pelo que urge reforçar a batalha contra as perdas aparentes, de preferência analisando diariamente o consumo das ZMC (Zonas de Medição e Controlo), cruzando esses valores com os consumos reais medidos diariamente e à mesma hora em cada cliente, e eventualmente elaborando balanços hídricos diários que poderão ajudar a relação comercial com o Cliente.

Neste sentido, está em curso uma análise a uma nova solução tecnológica que permita uma monitorização constante dos consumos através de maior periodicidade de leituras e análise dos dados recolhidos.

A adoção deste sistema de medição, além de permitir realizar balanços hídricos completos de zonas de medição e controlo disponibilizará um conjunto de alarmes gerados pelos contadores. Toda esta informação agregada permitirá identificar roturas, fraudes ou eventos de consumo com impacto na rede quase no “momento” da sua ocorrência. Este sistema potenciará outras atividades como a monitorização de outras grandezas – sensorização – e, desta forma, coadjuvar na gestão de pressões, deteção precoce de fugas (reais ou aparentes), previsão da procura de água/gestão de consumos energéticos, gestão do parque de equipamentos, caracterização de qualidade, etc.

De referir que, além dos benefícios atrás enunciados, este novo sistema de medição permitirá um melhor conhecimento sobre os consumos em cada ponto de entrega, permitindo assim utilizar de forma mais eficiente as ferramentas de planeamento da rede, e consequentemente promover a eficiência da mesma.

Ao longo do ano, deu-se continuidade ao serviço de videoscopia, para deteção de ligações ilícitas à rede pública de distribuição, com resultados muito satisfatórios.

## RECLAMAÇÕES

Na AGERE as reclamações e sugestões constituem uma fonte de informação importante sobre o grau de satisfação dos Clientes, tornando possível à Empresa identificar as áreas que carecem de intervenção e aplicar medidas corretivas e preventivas em tempo útil. Nesta perspetiva, o desempenho global da Empresa pode ser melhorado significativamente através da ação direta sobre os pontos fracos identificados pelas reclamações.

Em 2022, e tendo em conta as suas diversas áreas de atividade, a AGERE tratou 2.256 reclamações, que foram analisadas e respondidas em back-office. Em 2021, este número tinha atingido as 2.283.

Relativamente ao indicador da ERSAR, em 2022, 100% das reclamações escritas foram respondidas dentro dos prazos legais. As reclamações escritas rececionadas pelos livros de reclamações online e físico, foram respondidas prazo máximo de 22 dias úteis de acordo com o Decreto-Lei 194/2009, de 20 de agosto.

A tipologia de reclamações apresentadas pelos Clientes são:

Reclamações (número)	2022	%
Faturação e leitura	1.633	72,38%
Qualidade do serviço	567	25,13%
Contratação	20	0,89%
Ligação e disponibilidade	11	0,49%
Tarifário	11	0,49%
Qualidade da água	9	0,40%
Atendimento	5	0,22%
<b>Total</b>	<b>2.256</b>	<b>100,00%</b>



## CONTRAORDENAÇÕES

A AGERE dispõe de uma coordenação jurídico-legal que trata dos procedimentos de instauração de processos de contraordenação no âmbito dos regulamentos da sua esfera de atuação.

O número e tipo de processos instaurados em 2022 são discriminados na tabela seguinte:

Infrações	2022	2021	Variação 2022/2021
Infrações ao disposto no Regulamento do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos do MB, alteração PARTE C – AMBIENTE- do Código Regulamentar do Município de Braga	859	1.325	-35,17%
Infrações ao disposto no Regulamento de Serviço de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Braga: “Ligações não autorizadas ao sistema público ao abastecimento de água”, “Violação de selos nas instalações de água”; “Uso indevido da rede pública ou outros equipamentos”	84	14	500,00%
“Ligações não autorizadas à rede geral de saneamento”	4	17	-76,47%
Illegalidades detetadas através de videoscopia	12	11	9,09%
<b>Total</b>	<b>959</b>	<b>1.367</b>	<b>-29,85%</b>

Infrações

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O processo dos Sistemas de Informação da AGERE tem como atividades principais a gestão dos equipamentos, aplicações e serviços associados aos sistemas informáticos, às telecomunicações e às infraestruturas de segurança digital da Empresa.

A gestão de Sistemas de Informação consiste na administração de recursos em que se incluem os utilizadores finais, a infraestrutura de suporte, os servidores, as aplicações e os sites online da AGERE.

Este conjunto de elementos tem por objetivo tornar mais eficaz, eficiente e segura a gestão dos processos internos e das atividades quotidianas assim como o armazenamento e acesso à informação, quer por colaboradores, quer por clientes e outras partes interessadas. Dependente diretamente da Administração e transversal a toda a Empresa, tem como missão não só o suporte técnico aos utilizadores, mas também a gestão dos contratos e serviços externos associados a esta tipologia de infraestruturas, bem como o desenho, planeamento e gestão de novos projetos nestas

áreas, de forma a ir de encontro às necessidades da Organização, a par da evolução tecnológica cada vez mais célere.

Depois de um ano de 2021 marcado pelo desvanecimento da pandemia, o ano 2022 adivinhava-se mais tranquilo. Aconteceu o contrário, marcado desde o início por uma série de ciberataques a instituições nacionais e pelo início de uma guerra na Europa que se estendeu da dimensão bélica para o ciberespaço, a AGERE, à semelhança de outras as entidades, focou o seu trabalho na defesa das suas infraestruturas e informação, procurando manter a continuidade dos seus processos.

Assim, o ano 2022 ficou marcado pela implementação de um grande conjunto de medidas mitigadoras de vulnerabilidades mais ou menos graves, quer pela implementação de mecanismos de segurança de proteção, quer pela alteração de infraestrutura, quer pela formação aos seus colaboradores de medidas comportamentais adequadas no uso de equipamentos digitais e na existência no ciberespaço.



Desta forma foi possível manter a informação segura, sem que se tivessem registado em 2022 incidentes que colocassem em causa a segurança da informação. Ainda em 2022, foi terminado o processo de conformidade com a norma ISO27001, comprovando-se assim o estado adequado da Organização no que diz respeito à segurança da informação.

Paralelamente foi dada continuidade à atualização do parque informático e infraestrutura de rede, bem como prestado o devido suporte aos utilizadores.

Nota ainda para o avanço no Plano de Digitalização, com a implementação de um conjunto de iniciativas que tornam a AGERE mais digital e promovem uma interação mais digital e, portanto, facilitada com as suas Partes Interessadas.

#### QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

A AGERE concluiu com êxito a auditoria de acompanhamento do seu sistema de gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho.

Quinze anos depois de ter iniciado o processo de implementação de um Sistema Integrado de Gestão, baseado nos normativos ISO 9001, ISO14001, e ISO45001, a Empresa voltou a validar que este se encontra eficazmente implementado, cumprindo com os requisitos das normas em causa, bem como, com os restantes critérios de auditoria (requisitos legais e regulamentares, requisitos de clientes e requisitos próprios do sistema de gestão). Mais uma vez, não houve registo de não conformidades.

Foi demonstrado que o Sistema Integrado de Gestão implementado de forma transversal às atividades da AGERE, atende às necessidades e expectativas das suas Partes Interessadas e determina e avalia, com base numa análise de contexto interno e externo à Organização, os seus riscos e oportunidades de modo a melhorar continuamente o seu desempenho,

bem como a minimizar os impactos decorrentes das suas atividades.

A AGERE demonstrou uma elevada dinâmica organizacional na prossecução da melhoria contínua tendo o organismo certificador AENOR, realçado mais uma vez, o envolvimento de todos os colaboradores na melhoria do desempenho e da sustentabilidade da Organização.

O empenho e compromisso da liderança evidenciado pela participação da Administração e da Direção Geral nas atividades do Sistema Integrado de Gestão foi também salientado como ponto forte.

Entre outros, foram ainda destacados pela equipa auditora, o foco na gestão de recursos humanos, a consolidação do sistema de recolha de RU, o elevado reforço dos sistemas de informação, a existência de plano plurianual de investimentos por unidade orgânica 2022-2042, o baixo valor de perdas de água não conhecidas, o valor do indicador de água segura, bem como a elevada taxa de valorização de resíduos produzidos internamente.

Sendo a AGERE uma Empresa cujo desempenho ambiental é sequência direta das suas áreas de atuação, a operacionalização de procedimentos que garantem a monitorização e controlo de impactos ambientais, bem como o empenho e contribuição de todos os colaboradores tem permitido que a Empresa melhore continuamente o seu desempenho ambiental.

Continua a ser preocupação da AGERE que a água consumida esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos, que os efluentes descarregados em meio hídrico cumpram os requisitos legais, que os consumos energéticos estejam otimizados, que os resíduos urbanos a recolher permaneçam o menor tempo possível nos locais de recolha, que a recolha seletiva seja incrementada e ainda que o consumo de matérias-primas e auxiliares seja otimizado.

## GESTÃO DO CAPITAL HUMANO

A maior força da AGERE são as Pessoas, todos os seus colaboradores, que, dia a dia, com a sua experiência, conhecimento e competências, têm tornado a AGERE numa Empresa de referência.

A política social e de gestão do capital humano da AGERE assenta numa cultura de rigor, exigência e inovação, permitindo o desenvolvimento e valorização das competências dos seus Colaboradores, proporcionando igualmente condições de trabalho seguras e saudáveis, com especial incidência na prevenção de danos para a saúde. A AGERE assume desde sempre, uma cultura de diversidade, inclusão e igualdade. Valoriza a identidade individual e a igualdade de oportunidades.

As práticas de recursos humanos implementadas são consistentes e visam a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, bem como a proteção na parentalidade.

### CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A equipa de trabalho da AGERE terminou o exercício de 2022 com 532 colaboradores, dos quais 321 do sexo masculino e 211 do sexo feminino. A distribuição por género demonstra uma preponderância do sexo masculino mantendo a representatividade masculina versus feminina dos anos anteriores.

A estrutura de recursos humanos mantém-se com poucas habilitações literárias, pois cerca de 19,36% apenas possui o 1º ciclo do ensino básico e 18,23% possui o 2º ciclo do ensino básico, incidindo maioritariamente no grupo de assistente operacional, pois é neste grupo que está incluída a maioria dos colaboradores afetos às atividades de recolha de resíduos e ambiente urbano. É de realçar que 14,85% dos recursos humanos da AGERE são licenciados/mestrados.

A média de idades dos colaboradores da AGERE em 31 de dezembro de 2022 é 48 anos, tendo o nível de antiguidade descido ligeiramente como reflexo de várias aposentações e da admissão de novos colaboradores.

### ABSENTISMO

As ausências dos trabalhadores da AGERE, em 31 de dezembro de 2022, fixaram-se 142.253 horas, em função de 938.700 horas trabalháveis, justificadas sobretudo por doença. A taxa de absentismo atingiu 15,26%, representando uma subida em relação a 2021, cujo valor foi de 15,05%.

### FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos colaboradores é um dos pilares da política de gestão de recursos humanos da AGERE e assenta no binómio envolvimento e desenvolvimento.

Neste âmbito, encontram-se consolidadas as rotinas de formação e desenvolvimento dos colaboradores, cujos conteúdos se encontram alinhados com o objetivo estratégico “Promover a capacitação e motivação dos colaboradores”. Dando continuidade ao investimento na capacitação e desenvolvimento do capital humano da AGERE, pelo segundo ano consecutivo, foi ultrapassado o valor das 7.000 horas de formação. Destas, assinala-se 2.218 horas de formação na área de Liderança e Coaching para quadros da Empresa. Assinalam-se ainda 482 horas de formação interna nas mais variadas temáticas. Foram ainda executadas 2.250 horas de formação cofinanciada.

falta foto

de formação

falta foto

de formação



### HIGIENE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A AGERE assegura aos seus colaboradores as condições de segurança e saúde em todos os aspectos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

A garantia das condições de trabalho é um dos pilares da estratégia da AGERE. A minimização do número de acidentes de trabalho, com base na mitigação das condições de risco e na sensibilização e formação do colaborador para a adoção das medidas preventivas e de proteção, é fator preponderante para o sucesso.

### SINISTRALIDADE LABORAL

Em 2022, o número total de acidentes de trabalho, em valor absoluto, cifrou-se em 34 o que representa um aumento de 48% em comparação com os 23 de 2021:

	Unidade	2022	2021
Acidentes trabalho	N.º	34	23

Acidentes de trabalho

Será de realçar que, apesar do acréscimo do número de acidentes de trabalho, fruto das ações e investimentos que têm vindo a ser efetuados, os índices de frequência mantêm-se no nível Bom e o de gravidade no nível Muito Bom, conforme ilustrado no gráfico:

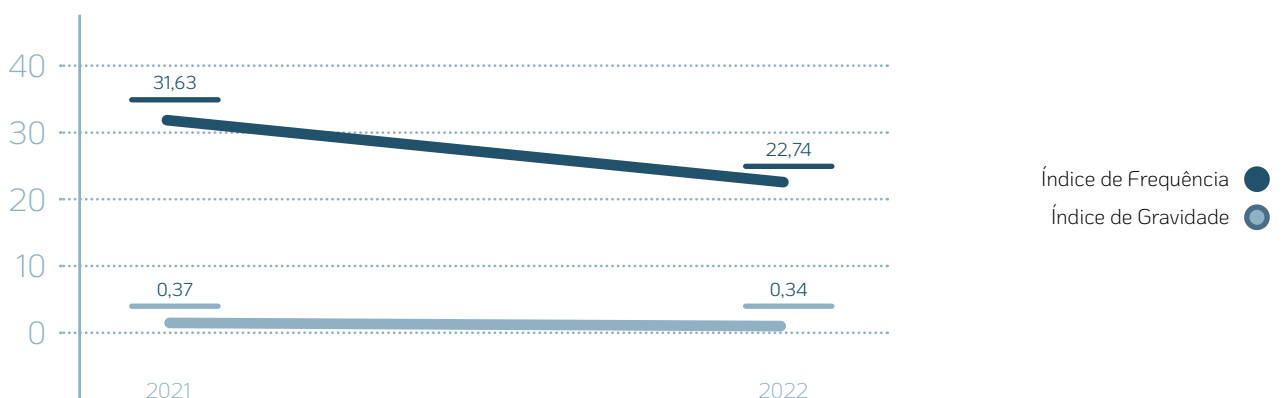


Gráfico 5 – Índices de Sinistralidade

### EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA

A AGERE procura uma melhoria dos seus níveis de segurança, nomeadamente através do constante investimento na prevenção e proteção dos colaboradores, dos quais destacamos a aquisição de equipamentos de proteção individual (fardamento, botas, luvas, máscaras, proteção solar, etc.) e coletivos (sinalização temporária, iluminação de emergência, extintores, sinalética de segurança e emergência, etc.), tendo por referência a análise e a implementação de medidas para redução dos riscos identificados na avaliação de riscos aos locais de trabalho. Ressalva-se ainda nesta matéria, a manutenção preventiva dos equipamentos de segurança contra incêndios de forma a garantir a sua operacionalidade, assim como a inspeção e calibração de equipamentos associados à Segurança.

## MEDICINA DO TRABALHO

A existência da Medicina do Trabalho, para além da obrigatoriedade imposta por Lei, também se torna absolutamente conveniente e necessária, sob a perspetiva da proteção da saúde e da própria satisfação profissional.

No âmbito da promoção da saúde, à semelhança de anos anteriores, são realizados sempre que os colaboradores o solicitem: controlo de colesterol, glicose e tensão arterial.

Ainda neste âmbito, a AGERE promoveu uma Campanha de Vacinação da Gripe a todos os colaboradores, bem como a realização de testes rápidos à COVID-19.

Após um período de pausa devido à pandemia, em maio de 2022, retomaram-se as práticas de ginástica laboral direcionadas para os assistentes operacionais, com a ajuda de uma fisioterapeuta, incentivando e monitorizando a prática diária de exercícios de aquecimento e alongamento.



## MEDICINA PREVENTIVA E CURATIVA

Os serviços de Medicina Preventiva e Curativa, consistem na realização de consultas de clínica geral aos colaboradores da AGERE, realizadas no Gabinete Médico da Empresa, e destinam-se a resolver problemas súbitos e a acompanhar situações de doença crónica já diagnosticada através da prescrição terapêutica e de exames complementares de diagnóstico e aconselhamento médico sobre práticas de saúde. As consultas são disponibilizadas a todos os colaboradores, na especialidade de medicina preventiva e curativa nas instalações da Empresa. Externamente são disponibilizadas as especialidades de fisioterapia, nutrição, podologia e psicologia.

Este serviço beneficia sem dúvida a saúde e qualidade de vida dos colaboradores, evitando deslocações ao médico assistente e as inevitáveis ausências prolongadas.

A vontade demonstrada pela Empresa tem sido determinante em manter este projeto de Medicina Preventiva e Curativa.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A Gestão de Desempenho constitui um dos instrumentos de gestão mais eficazes, no sentido de promover a partilha dos objetivos estratégicos de negócio e a cultura organizacional, contribuindo enquanto fator crítico de sucesso para o desenvolvimento do capital humano.

Assim, através deste modelo, a AGERE visa fomentar o papel de gestor como orientador das suas Pessoas, para que se estabeleça na organização uma “cadeia” de compromisso com os objetivos definidos, na medida da responsabilidade e desempenho de cada um.

O Acordo de Empresa, implementado, pressupunha o desenrolar do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Iniciou-se este processo com a elaboração dos objetivos por unidade orgânica que, em cascata, desceram para os restantes colaboradores. Além dos objetivos, as competências comportamentais foram alvo de avaliação, através do modelo criado para autoavaliação de cada função.





### CÓDIGO DE CONDUTA PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO

O Código de Ética e Conduta da AGERE dá cumprimento ao estipulado na Lei nº 73/2017 de 16 de agosto, tem como objetivo modelar os valores e princípios éticos que devem nortear o comportamento diário dos seus colaboradores no desempenho das funções que lhes estão adstritas, independentemente da sua posição hierárquica, e nas relações interpessoais, garantido o bom funcionamento da Organização.

A AGERE tem como certo que a concretização das suas linhas estratégicas e interesses estão obrigatoriamente alicerçados nos mais elevados padrões de ética e conduta e acredita que todos aqueles que se relacionam com a Empresa nas suas relações comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude da Empresa e dos seus colaboradores.

Este documento é um instrumento que tem como princípio a valorização de todos os colaboradores da Empresa, promovendo o respeito à cooperação e ao trabalho em equipa.

A sua adequada aplicação depende, acima de tudo, do profissionalismo, consciência e capacidade de discernimento dos colaboradores, em particular os trabalhadores em exercício de funções dirigentes, de coordenação ou chefia, que devem ter uma atuação exemplar no que respeita à aplicação e promoção dos princípios e valores estabelecidos no Código, a que ficam vinculados, devendo assumir um papel crucial na promoção e divulgação da cultura e ética da instituição.

### PLANO PARA A IGUALDADE

No âmbito da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto de 2017, as entidades do setor público Empresarial devem, anualmente, “elaborar planos para a igualdade que visem alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do sexo e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional”.

A relevância que a AGERE atenta no domínio da igualdade está patente não só nas medidas que constituem este plano, mas, também, naquele que é o seu Código de Ética e Conduta, orientador do exercício do trabalho da Empresa e se aplica a quem quer que trabalhe na mesma, seja a que título for. O Código de Ética e Conduta da AGERE assegura o respeito pela igualdade das pessoas com quem profissionalmente se relacionam com a Empresa; bem como, o respeito pela dignidade de mulheres e homens no local de trabalho protegendo-os(as) em caso de comportamentos indesejados, manifestados sob a forma verbal, física, de índole sexual ou outro, não tolerando ainda a discriminação e promovendo a justiça organizacional baseando a relação de trabalho com os seus colaboradores no princípio da igualdade de oportunidades.

Neste sentido, a AGERE emprega o princípio de Equidade segundo o qual ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

De forma resumida, sintetizamos os dados gerais dos Recursos Humanos da AGERE:

Síntese de Indicadores	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Colaboradores	N.º	532	541	-2%
Taxa de Absentismo	%	15,26	15,05	1%
Índice de Frequência	%	31,63	22,74	39%
Índice de Gravidade	%	0,37	0,34	9%
Nº Horas Formação Ministrada	horas	7.270	7.206	1%





## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica e financeira apresentada neste capítulo procura resumir os resultados e a situação financeira e patrimonial alcançada pela AGERE, no ano de 2022, devendo ser lida em conjugação com as Demonstrações Financeiras do período e as respetivas notas anexas.

### SITUAÇÃO ECONÓMICA

Os resultados apresentados pela AGERE nas suas demonstrações financeiras são influenciados pelos ganhos operacionais que têm evoluído de forma estável e gradual na atividade da Empresa.

O resultado líquido de 2022 ascendeu a 7,8 milhões de euros, registando um aumento de 11,79% relativamente ao resultado líquido verificado em 2021.

	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Resultado Líquido	Euros	7.794.380	6.972.072	12%

Resultado Líquido

Apesar do peso relevante do valor das amortizações (22,90%) na estrutura de gastos e perdas operacionais, o resultado operacional cifra-se em 10,7 milhões de euros positivos.

O EBITDA registou 17,6 milhões de euros, mais 13,05% do que no ano anterior, justificado pelo aumento da rubrica volume de negócios e subsídios à exploração.

O cash-flow operacional atingiu, em 2022, os 17,6 milhões de euros o que representa um acréscimo de 13,05% face ao ano anterior.

### Evolução dos Rendimentos e Ganhos Operacionais

	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Vendas de mercadorias (água)	Euros	8.504.204	8.109.309	5%
Prestações de Serviços	Euros	24.403.821	23.796.341	3%
Volume de negócios	Euros	32.908.025	31.905.650	3%

Volume de Negócios

Os rendimentos e ganhos operacionais têm evoluído de forma estável e gradual nas diversas atividades da Empresa no decorrer dos últimos anos. Os rendimentos provenientes da atividade da água são mais significativos do que das atividades de saneamento de águas residuais e de resíduos urbanos, apesar do aumento do investimento nestas atividades verificado nos últimos anos.

	Unidade	2022	2021	Varição 2022/2021
Vendas de mercadorias (água)	Euros	8.504.204	8.109.309	5%
Prestações de Serviços	Euros	24.403.821	23.796.341	3%
Subsídios à exploração	Euros	5.214.049	4.274.920	22%
Trabalhos para a própria empresa	Euros	833.402	623.241	34%
Outros rendimentos e ganhos	Euros	1.827.551	1.759.320	4%
Ganhos imputados de subs., associadas e emp. conjuntos	Euros	529	19.442	-97%
Rendimentos e Ganhos Operacionais	Euros	40.783.556	38.582.573	6%

Rendimentos e ganhos operacionais

Os subsídios à exploração, que englobam, em grande parte, o subsídio atribuído pelo Município de Braga à AGERE para que possa fazer face aos gastos com a exploração da atividade de recolha de resíduos e ambiente urbano, aumentaram 939 mil euros relativamente ao ano transato, contabilizados e ainda não recebidos. Estão a ser desenvolvidas um conjunto de iniciativas a fim de ser possível a submissão dos mesmos a Visto do Tribunal de Contas. Outro rendimento e ganho que merece destaque é a rubrica dos trabalhos para a própria entidade. São ganhos que decorrem da execução de obras por administração direta, sobretudo relativas à construção de pequenas extensões de redes de água e de saneamento de águas residuais, e substituição de algumas condutas antigas, os quais, segundo os princípios contabilísticos em vigor, devem ser considerados como um ganho ou benefício económico do ano em que a Empresa incorre os gastos.

### Evolução dos Gastos e Perdas Operacionais

	Unidade	2022	2021	Varição 2022/2021
Custo das mer. vendidas mat. consumidas	Euros	339.349	210.644	61%
Fornecimentos e serviços externos	Euros	10.380.753	10.695.929	-3%
Gastos com o pessoal	Euros	10.332.474	10.310.748	0%
Depreciações	Euros	6.889.331	6.798.282	1%
Imparidade de dívidas a receber	Euros	143.652	314.737	-54%
Outros gastos e perdas	Euros	2.002.658	1.495.896	34%
Gastos e Perdas Operacionais	Euros	30.088.216	29.826.235	1%

Gastos e perdas operacionais

Os gastos e perdas operacionais aumentaram 0,88% em 2022 relativamente ao período homólogo, correspondendo a um aumento de 262 mil euros devido, essencialmente, ao aumento do custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas e outros gastos e perdas.

Em 2022 os gastos com o pessoal representam 34,24% dos gastos e perdas operacionais, e aumentaram 0,21% relativamente a 2021.





Os fornecimentos e serviços externos são um gasto com grande expressão na Empresa, pois representam 34,50% do total de gastos e perdas, e face a 2021 diminuíram 2,95%. Envolvem uma variedade de itens, que vão desde o consumo de eletricidade, especialmente dos equipamentos de elevação e bombagem de águas e de águas residuais, à operação e manutenção de algumas infraestruturas de água e águas residuais, à prestação de serviços de remoção e encaminhamento de resíduos, à subcontratação de serviços da impressão da faturação (finishing), ao sistema informático comercial, ao consumo de combustível de toda a frota e a reparações e conservações diversas de equipamentos básicos, de transporte e administrativos, entre outros, ao serviço da Empresa. Estão também incluídos, os consumos destinados a trabalhos para a própria Empresa (que são compensados com ganhos de igual natureza).

As depreciações aumentaram 1,34% relativamente ao período homólogo, essencialmente devido aos ativos adquiridos para a atividade abastecimento de água.

Foram constituídas perdas por imparidades para dívidas a receber de clientes, depois de efetuadas todas as diligências tendentes à sua boa cobrança e mantendo-se as mesmas por cobrar, estas foram consideradas de difícil recuperação.

#### SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA

A AGERE apresenta um total de Balanço de 158,1 milhões de euros.

O capital próprio cifra-se em 81,1 milhões de euros que contempla: a) 39,0 milhões de euros de capital social; b) prémios de emissão, reservas legais, outras reservas, resultados transitados, ajustamentos e resultado líquido que juntos perfazem os 42,1 milhões de euros.

	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Ativos não correntes	Euros	107.561.907	110.098.328	-2%
Ativos correntes	Euros	50.503.147	42.489.861	19%
<b>Total do ativo</b>	<b>Euros</b>	<b>158.065.054</b>	<b>152.588.189</b>	<b>4%</b>
Capital social	Euros	39.000.000	39.000.000	0%
Reservas e outros ajustamentos	Euros	34.296.154	34.233.913	0%
Resultado líquido do exercício	Euros	7.794.380	6.972.072	12%
Total do capital próprio	Euros	81.090.534	80.205.985	1%
Passivos não correntes	Euros	28.232.002	32.137.781	-12%
Passivos correntes	Euros	48.742.518	40.244.423	21%
<b>Total do passivo</b>	<b>Euros</b>	<b>76.974.520</b>	<b>72.382.204</b>	<b>6%</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	<b>Euros</b>	<b>158.065.054</b>	<b>152.588.189</b>	<b>4%</b>

Balanço

O total de ativo líquido é de 158,1 milhões de euros, sendo superior ao do ano 2021. Este resultado foi impulsionado pela diminuição das rubricas clientes e ativos fixos tangíveis contrabalançado pelo aumento das rubricas inventários, outros créditos a receber e acionistas.

O total do passivo é de 76,9 milhões de euros e aumentou 6,34%, justificado essencialmente, pelo aumento das rubricas acionista/sócios e financiamentos obtidos contrabalançado pela diminuição dos financiamentos obtidos de longo prazo.



## Rácios

Indicadores Económicos	Unidade	2022	2021	Variação 2022/2021
Rentabilidade Cap. Próprios	%	9,61%	8,69%	10,6%
Rentabilidade Volume Negócios	%	23,69%	21,85%	8,4%
Rentabilidade Ativo Total	%	4,93%	4,57%	7,9%
Indicadores Financeiros		2022	2021	Variação 2022/2021
Autonomia Financeira	%	51,30%	52,56%	-2,4%
Liquidez Geral	%	111,18%	114,39%	-2,8%
Liquidez Reduzida	%	109,98%	113,04%	-2,7%
Liquidez imediata	%	1,69%	1,69%	0,0%
Solvabilidade	%	105,35%	110,81%	-4,9%
Cobertura de Imobilizado	%	101,64%	102,04%	-0,4%
Cash-flow Bruto	Euros	14.683.711	13.770.354	913.357
Cash-flow Operacional	Euros	17.584.670	15.554.621	2.030.050
Fundo de Maneio Líquido	Euros	1.760.629	2.245.438	-484.809

## Rácios

O rácio de autonomia financeira desceu ligeiramente relativamente ao período homólogo registando 51,30%, continuando a não pôr em perigo a continuidade e sustentabilidade da Empresa, ao atingir aquilo que são considerados tecnicamente os limites para uma margem de segurança ou de independência financeira (a autonomia financeira deverá situar-se acima dos 20%). Por sua vez, o rácio de solvabilidade (na ótica dos capitais próprios) contabiliza 105,35%, situando-se também, acima do nível considerado de segurança. Nesta ótica é inequívoca a segurança no cumprimento dos compromissos de médio e longo prazo, da Empresa, situando-se estes rácios acima dos valores médios normais. O endividamento bancário de médio e longo prazo ascende a 21,9 milhões de euros no final de 2022, menos 3,9 milhões de euros que o valor registado em 2021, evolução justificada pela ausência de recurso a novos endividamentos no ano. O valor de cash-flow, ou autofinanciamento, o qual nos dá uma perceção ou indicação da capacidade real de libertação de fundos da atividade operacional da Empresa para outras finalidades, como por exemplo, o investimento, registou excelentes resultados e tem evoluído de forma estável.

(unidades: euros)		2022	2021
Fluxos de caixa operacionais		9.520.650	10.312.595
Fluxos de caixa de investimento		-2.954.434	-2.290.020
Fluxos de caixa de financiamento		-6.425.914	-8.278.058
Variação de caixa e seus equivalentes	140.301	-255.484	
Caixa e seus equivalentes no início período	628.517	884.001	
Caixa e seus equivalentes no fim período	768.818	628.517	

## Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa operacionais diminuíram 792 mil euros face a 2021, justificados pelo aumento verificado nas rubricas recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores e pagamentos ao pessoal.



## INVESTIMENTO

A AGERE focada no seu Plano de Renovação, Expansão e Inovação dos Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais, com especial enfoque na prossecução das linhas estratégicas de garante da qualidade e quantidade disponível de água, qualidade da coleta e tratamento de águas residuais, acessibilidade física e adesão aos serviços, sustentabilidade infraestrutural e ambiental, redução de perdas e de afluências indevidas, de gases com efeitos de estufa e de consumos energéticos, aliados à contínua satisfação dos clientes, tem vindo a implementar diversas medidas ao nível da digitalização, gestão patrimonial e operacional de infraestruturas e gestão eficiente de recursos.

Assim, neste exercício investiu mais de 5 milhões de euros nas atividades de abastecimento de água, águas residuais, resíduos urbanos, ambiente urbano e outros investimentos.

A materialização das empreitadas planeadas tem vindo a ser afetada pelas disrupções que afetam o mercado da construção civil, decorrentes do aumento anormal dos preços de matérias-primas e materiais, problemas de logística e distribuição a nível mundial, bem como dificuldades na mobilização de recursos humanos a nível nacional. Este fator tem impactado a execução e, sobretudo, a contratação das empreitadas, uma vez que os preços de referência deixaram de ser aplicáveis, levando a que, para além de solicitações de reequilíbrio de contratos assinados, existam diversos concursos desertos.

As condicionantes elencadas terão impacto na execução dos anos subsequentes, podendo implicar uma redução da execução face ao inicialmente previsto, estando a Empresa a desenvolver esforços para mitigar este impacto. Apesar de toda esta conjuntura, em 2022, a AGERE assegurou a elaboração de um conjunto importante de projetos e lançou um número significativo de concursos destinados a assegurar a execução dos investimentos previstos no seu Plano de Investimentos.

### EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Em 2022, a AGERE deu continuidade ao plano de investimentos previsto, este ano com uma taxa de realização na ordem dos 29%, pois houve necessidade de ajustar o investimento ao contexto atual. Em orçamento estava previsto o arranque da construção da ETAR do Este e respetivo Emissário, cujo montante de investimento, neste período, totaliza 9,1 milhões de euros. Face a algumas vicissitudes este arranque iniciou mais tarde que o previsto, contribuindo assim diretamente para o valor da execução.

O investimento global da Empresa ascendeu a 5,3 milhões de euros, correspondendo a 29,8% da taxa de execução, de acordo com aquilo que se encontrava previsto no PPI 2022-2042.

Áreas de Atividade	Valor Orçado (€)	Valor Executado (€)	Variação (%)
Abastecimento de água	4.699.514	2.511.976	53,45%
Saneamento de águas residuais	11.847.705	1.844.627	15,57%
Recolha Urbana	472.015	787.417	166,82%
Ambiente Urbano	38.200	11.592	30,35%
Outros investimentos	642.007	118.470	18,45%
<b>Total</b>	<b>17.699.441</b>	<b>5.274.083</b>	<b>29,80%</b>

Investimento

Constata-se que a maior fatia do investimento total executado corresponde ao abastecimento de água, perfazendo 2,5 milhões de euros. Em segundo lugar, o saneamento de águas residuais a que corresponde essencialmente a melhorias na ETAR de Frossos e arranque do Emissário do Este. O investimento executado de 787 mil euros na

área de gestão de resíduos urbanos diz respeito sobretudo a viaturas e equipamento básico. Mais distantes destes montantes, encontram-se as intervenções nas áreas de ambiente urbano e de outros investimentos, absorvendo 12 mil euros e 118 mil euros, respetivamente.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Ao nível do sistema de abastecimento de água, os investimentos executados no exercício foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a captação de água, a estação de tratamento de água da Ponte do Bico, ou condutas e reservatórios mais antigos, configura-se como uma operação estratégica para a AGERE.

Neste exercício, foi preconizada a melhoria das condições de Elevação de Água da Captação de Subleito. Assim, à captação de subleito foi adicionada uma filtragem primária à água captada, permitindo a implementação de uma nova etapa que eliminará os atuais riscos e ineficiências existentes com a mistura de águas com qualidades diferentes. Esta ação permite obter redundância ao sistema existente de captação, eliminando o risco em caso de derrame ou contaminação superficial para a câmara de mistura rápida, resultando numa otimização energética.

Além deste investimento, a instalação de uma unidade de Monitorização da Qualidade de Água do Rio Cávado (água bruta) e o fornecimento e montagem de Barreiras de Proteção Ambiental à Captação do Rio Cávado, mereceram uma candidatura ao POSEUR, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85%. A presente operação teve como principais objetivos a implementação de ações de melhoria da eficiência dos recursos, melhorando a qualidade do serviço prestado por via do aumento da qualidade da água fornecida, que é um dos principais objetivos estratégicos da AGERE.



falta foto

de intervenção no  
rio

falta foto

de intervenção no  
rio

falta foto

de intervenção no  
rio

falta foto

de intervenção no  
rio

O valor investido nestas intervenções foi de 393 mil euros.

A Estação de Tratamento de Água data já de 1996 pelo que quer a revisão quer a substituição de equipamentos é chave fulcral para o garante da segurança do fornecimento de água em quantidade e qualidade.

Assim, alguns investimentos de maior relevo são necessários no curto prazo, nomeadamente intervenções estruturais – reabilitação das cisternas de água – e substituição de grandes equipamentos - válvulas de controlo de bombagem, bomba de elevação de lamas à prensa, RAC do setor principal, grupo de elevação do setor principal e, com valores materialmente relevantes, a substituição dos filtros Aquazur, responsáveis pela filtração da água do sistema. Além destes investimentos, procedeu-se à instalação de Sistema Automático de Preparação e Doseamento de Carvão Ativado: sistema automático de preparação e doseamento de carvão de origem mineral para minimização e remoção de cheiros e sabores e redução dos riscos associados a contaminações químicas também foi englobada na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85%.



falta foto

com tubos na parede



## Sistema automático de preparação e doseamento de polieletrólito



## Bomba de elevação de Lamas para o Filtro Prensa



Procedeu-se também, à substituição do RAC existente com o propósito de aumentar a capacidade de bombagem para o Reservatório RD20 – Pitancinhos que abastece a zona norte do Concelho de Braga.

O novo RAC exigiu a substituição da tubagem existente de interligação, de DN150 PN16 por uma nova tubagem DN 300 PN 16 em aço carbono segundo as especificações do projeto.



RAC existente



Novo RAC



Válvula de Controlo Hidráulico de 14" ANSI 300 (DN350 PN40) Grupo Principal GP1 de elevação para o Reservatório de Montariol



Válvula de Controlo Hidráulico/Antecipadora de Vaga DN 250 PN 16 na Elevatória RE2 Picoto de Baixo



Válvula de Controlo Hidráulico/Antecipadora de Vaga DN 250 PN 16 na Elevatória RE22 Fraião Igreja.





Com cerca de 1.221 km de rede de abastecimento de água, a AGERE continua o seu percurso de levar o serviço ainda mais longe. A forte aposta é, agora, na substituição de condutas e ramais que, com base em análise GPI, se revelam fora dos parâmetros admissíveis de funcionamento. Para esta questão a análise de rebentamentos e perdas de água é fator determinante para a ação de substituição.

Nestes doze meses a ampliação/substituição de condutas traduziu-se num investimento de 291 mil euros.

O forte aumento de adesões determina também um considerável investimento na construção de ramais domiciliários, cujo investimento executado, corresponde a 274 mil euros.



Execução de obras de substituição de condutas



Execução de obras de instalação de condutas

falta foto

Instalação / Substituição de VRP / ZMC

falta foto

Instalação / Substituição de VRP / ZMC

falta foto

Instalação / Substituição de VRP / ZMC

Instalação/Substituição de VRP/ZMC

Complementarmente aos investimentos já detalhados, que pelo seu peso no orçamento da AGERE são considerados como os mais relevantes para a atividade no período em questão, é definido um conjunto de outros investimentos que se antevem necessários ao eficiente desempenho do sistema de abastecimento de água.

Duas grandes ações:

- O Plano de instalação e substituição de contadores e emissores, que mantém a estratégia de remodelação do parque de contadores e de consolidação dos sistemas de telemetria domiciliária no Concelho, essencial na gestão eficiente do sistema de abastecimento, preconiza a continuação do investimento nesta área, através da substituição de equipamentos obsoletos por outros dotados desta tecnologia. O Plano, delineado com base na análise à idade dos contadores, emissores e ao estado da bateria dos emissores proveniente dos alarmes, permitiu estimar as quantidades necessárias para fazer face às necessidades presentes e futuras. Foram investidos 469 mil euros em contadores e emissores.
- O Plano de controlo de água não faturada (ANF), operação cofinanciada pelo POSEUR em 40% e que contém, fundamentalmente, reabilitação de redes, construção de novas Zonas de Monitorização e Controlo, equipamentos e acessórios vários, assim como as atividades paralelas de implementação de software de gestão e previsão de eventos e equipamentos de deteção – 695 mil euros executados.

falta foto

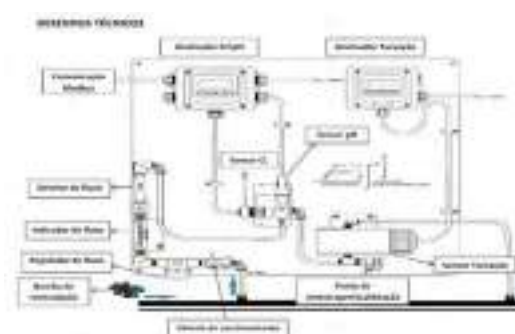
Construção de ZMC e reabilitação de redes

falta foto

Construção de ZMC e reabilitação de redes

Construção de ZMC e reabilitação de redes

Por último, a destacar a conclusão da auditoria ao estado infraestrutural dos cinco reservatórios mais antigos do sistema de abastecimento de água, e a instalação em reservatórios de 8 medidores multiparamétricos pH, cloro e turbidez, para análise em tempo real e contínuo destes parâmetros da água foi também incluída na candidatura ao POSEUR já referida, com a designação “Implementação de Ações para Melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga” e que logrou aprovação com financiamento a 85%. Este investimento totalizou 69 mil euros.



falta foto

válvula



Sistema de Aquisição de Medidas	
pH	7.62
Cloro	0.12 mg/l
Turbidez	0.00 NTU
Temp. Controlador 1	10.4 °C
Temp. Controlador 2	10.8 °C

Adicionalmente a beneficiação de equipamentos ou de elementos de construção é já tarefa corrente da atividade da Empresa.

### SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Na área do saneamento de águas residuais os investimentos executados foram orientados para melhorias ao nível da qualidade, segurança e eficiência. Neste sentido, a construção do Emissário e ETAR do Este e a requalificação de ativos geridos pela Empresa, como a ETAR de Frossos e as Estações Elevatórias, configuram-se como estratégicos para a AGERE.

Apesar dos elevados investimentos de ampliação e reabilitação realizados na ETAR de Frossos ao longo dos anos, esta apresenta, nas atuais condições de afluência, sérias limitações operacionais. Verifica-se que esta ETAR atingiu já o seu horizonte de projeto, quer ao nível de caudais como de cargas poluentes, tendo-se inclusive em determinados períodos superado as condições de dimensionamento, pois não permite encaixar picos de caudal que resultam de condições de pluviosidade, o que gera impactos no meio recetor.

Investimentos com alguma relevância centram-se na ETAR de Frossos para colmatar as fragilidades detetadas. Deste modo, a AGERE adquiriu e instalou uma nova centrífuga para reforço da capacidade de desidratação de lamas. Garante-se, assim, a continuidade do processo de desidratação e constituição de um equipamento de reserva mecânica para situações de avarias ou da necessidade de efetuar as manutenções preventivas.

Com a aquisição da centrífuga foi também necessário adquirir e instalar um monocarril para apoio à sua manutenção.



Centrífuga para desidratação de Lamas



Monocarril

Em virtude da exigente envolvência da ETAR de Frossos, e depois de um ano com fortes impactos ao nível de maus cheiros junto das populações vizinhas, foi instalada uma solução de neutralização de odores na área de decantação primária por se considerar o foco de mau cheiro de maior impacto, dada a sua elevada área superficial em contacto direto com a atmosfera. O sistema de neutralização de odores instalado consiste na injeção de um produto neutralizante que se espalha sobre a superfície da água residual contida nos órgãos de tratamento, formando uma película ou barreira que impede a libertação dos maus cheiros para a atmosfera envolvente. Funciona de modo automático programável, sendo as injeções de produto feitas em temporizações conforme as necessidades.



Resolvido o foco de mau cheiro referido na ação anterior, é esperado que outros pequenos focos assumam um maior impacto, devendo, portanto, ser eliminados. Por forma a evitar reclamações por parte dos Municípios, sobretudo nas horas mais frias de situações de elevada amplitude térmica, nas quais se regista uma transferência de calor para a atmosfera, a partir da água residual mais quente contida nos órgãos de tratamento, foi adotada uma solução de contenção de odores nos locais mais problemáticos. Procedeu-se à colocação de tampas ou coberturas em PRFV, de tal modo que o ar contaminado que neles fique contido seja posteriormente aspirado e tratado nas unidades de desodorização existentes na ETAR de Frossos.

<p>falta foto</p> <p>Melhorias para a contenção de odores</p>	<p>falta foto</p> <p>Melhorias para a contenção de odores</p>	<p>falta foto</p> <p>Melhorias para a contenção de odores</p>
---	---	---

Melhorias para a contenção de odores

Os Sistemas de águas residuais, em número de 15, contêm 40 Estações Elevatórias pelo que, naturalmente, necessitam de intervenções de investimento que, neste momento, se aliam à eficiência energética e à eficiência hídrica com articulação no SMARB, Sistema de Monitorização de Água Residuais.

Neste exercício, procedeu-se à substituição de eletrobombas submersíveis, consideradas as mais prioritárias dado o seu estado de conservação/perda de rendimento. Para tal foi efetuada uma auditoria presencial por uma entidade externa a todas as estações elevatórias de águas residuais, para assim definir as instalações prioritárias. Com esta medida estima-se um aumento da eficiência energética que permitirá a redução do consumo energético na ordem dos 42.646 KWh/ano.

Fruto do aumento substancial dos seus ativos devido ao esforço de infraestruturação das últimas décadas, a AGERE dedica particular atenção à preservação, manutenção e rentabilização desses ativos para maximizar o seu período de vida útil, otimizando a sua capacidade e controlando os seus gastos.

Neste contexto, a AGERE tem realizado nos últimos anos investimentos substanciais na rede de águas residuais já com 1.032 km.

A expansão adicional de redes prende-se com a constatação de aumento significativo da construção verificada pela entrada de projetos de índole particular. Neste mesmo pressuposto foi executado um considerável investimento em ramais domiciliários, que no período em reporte totaliza 115 mil euros.

Esta rubrica contempla ainda investimentos na eliminação de afluentes indevidas que se pretende que seja, quer na quantidade, quer na qualidade dos afluentes às redes de águas residuais, de modo a garantir a segurança de pessoas e bens, assim como o garante do compliance com as licenças de descarga das ETAR. A adaptação às alterações climáticas assim como as descargas não autorizadas ditam a importância desta ação.

Por fim refira-se a aposta na ampliação/substituição de redes que totalizou um investimento de 133 mil euros no ano 2022.



falta foto

Execução de obras de execução e reparação de coletores e ramais

Execução de obras de execução e reparação de coletores e ramais

Outros investimentos complementares, que resultam da gestão corrente da área de negócio, foram também incluídos.

falta foto

Variador de velocidade nos sopradores

falta foto

Central de ar comprimido

falta foto

Eletrobomba no espessamento mecânico

Variador de velocidade nos sopradores

Central de ar comprimido

Eletrobomba no espessamento mecânico

## RESÍDUOS URBANOS

Numa aposta contínua na cultura de inovação através das novas tecnologias por forma a aumentar os níveis de performance, de eficiência e de eficácia na prestação dos seus serviços junto dos Municípios, a AGERE foi consolidando ao longo dos últimos anos a gestão de todo o ciclo de higiene urbana, ou seja: o sistema de recolha de resíduos, a recolha de monstros, a varredura, a recolha de papeleiras e a lavagem de equipamentos urbanos.

Ciente das limitações e das desvantagens associadas ao serviço de resíduos urbanos existente em 2013, assente na recolha porta-a-porta na generalidade do concelho, e complementado pontualmente com contentores de superfície e subterrâneos, foi concebida e desenvolvida uma nova estratégia para esta operação que abrangeu todo o concelho de Braga.

A nova estratégia, sob o lema “Uma recolha inteligente, uma cidade mais limpa”, baseou-se na contentorização de resíduos e numa operação de recolha sofisticada e tecnologicamente evoluída, e desenvolvido a pensar nas melhorias para o meio ambiente, para o munícipe e na otimização da alocação de recursos humanos e equipamentos, maximizando a eficiência da prestação de serviços, mantendo o foco no cliente final.



No desenho desta estratégia foi abordado não só o resíduo como aspeto único do processo, mas também o próprio processo de gestão como sorvedor de recursos não renováveis e causador de emissões poluentes, pelo que foi essencial intervir também a este nível, no sentido de reduzir consumo de combustíveis fósseis e emissões de gases com efeito de estufa. Para tal inovação foi igualmente necessário investir na valorização do ativo Recursos Humanos, na tipologia de viaturas de recolha de resíduos (chassis e superestruturas) e tipologia de contentores. Neste exercício foram adquiridas duas viaturas, uma viatura ligeira de recolha de resíduos totalmente elétrica, zero emissões de gases e ruído (120 mil euros), e uma viatura bilateral fixa de recolha (381 mil euros). A AGERE continuou a investir na instalação de suportes amarradores de contentores de 1.100 litros, destinados a carga traseira, totalizando no final do ano 3.000 suportes instalados e foi efetuada a aquisição de 700 suportes adicionais para concluir o processo no Concelho.

### AMBIENTE URBANO

Ao nível do ambiente urbano, que inclui a varredura, gestão, limpeza e manutenção de papeleiras, a recolha de monstros, continuam a ser realizados investimentos, quer ao nível de alocação de maior número de recursos humanos, quer numa aposta em equipamentos elétricos de última geração, permitindo uma maior eficiência e eficácia destas operações, com uma preocupação acrescida na melhoria das condições de trabalho dos colaboradores.

Em 2022, a AGERE deu continuidade à otimização da utilização dos equipamentos elétricos adquiridos em 2021, nomeadamente os triciclos elétricos de modo a garantir ganhos de mobilidade e capacidade de resposta nas áreas mais remotas às unidades logísticas das respetivas secções. Efetuou-se a substituição das baterias das viaturas utilitárias ligeiras Goupil adquiridas em 2017 e a regeneração das baterias dos aspiradores urbanos Glutton permitindo o ganho de um ciclo de vida nas baterias em questão por uma fração do custo da sua substituição.

Além da missão de manter a higiene e salubridade do município, a AGERE assume também o bem-estar animal, através do Centro de Recolha Oficial, como encargo.

falta foto

Viatura ligeira de recolha de resíduos elétrica

Viatura ligeira de recolha de resíduos elétrica



## OUTROS INVESTIMENTOS

Nas áreas transversais à Empresa, a taxa de execução foi de 14%, correspondendo a um desvio líquido de 524 mil euros, pela não realização de diversos investimentos em virtude das vicissitudes já enunciadas neste relatório. Com o desenvolvimento e aprovação do Plano de Digitalização e do Plano de interligação Aplicacional da AGERE, ao que corresponde um incremento de dados produzidos nos diversos setores da Empresa ao longo da última década, considera-se vital para a gestão eficiente da Organização a disponibilização de tecnologias de informação que assegurem o seu adequado tratamento com incremento da fiabilidade dos dados e eliminação de registos redundantes.

No decorrer deste ano executaram-se investimentos em software, hardware e equipamentos diversos, no montante de 118 mil euros.

## GESTÃO DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Sistemas de Informação Geográfica, Planeamento, Cadastro e Topografia

A área de Sistemas de Informação Geográfica (SIG), Planeamento, Cadastro e Topografia foca-se sobretudo na atividade de atualização contínua da informação associada às infraestruturas de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e do sistema de recolha de resíduos urbanos, através de levantamentos locais, informação disponibilizada por serviços internos e compilações técnicas. Esta atividade permite a disponibilização do cadastro das infraestruturas, às diferentes Partes Interessadas, nomeadamente para desenvolvimento de projetos técnicos que contribuem para a eficiência e melhoria de utilização das redes e infraestruturas.



Sistema de Informação Geográfica (SIG)  
— versão WEB

Para além da atividade contínua de atualização de cadastro são também desenvolvidas outras atividades, como o levantamentos topográfico, análise de telas finais de operações urbanísticas e de obras, elaboração de eixos de via na toponímia do Município no SIG, caracterização de áreas de construção e de números de polícia no SIG, medição de áreas em projetos para apoio à emissão de certificados de conformidade de ligação às redes (TLS), licenciamento de intervenções em Estradas Nacionais junto do I.P., produção de desenhos de pormenor para projetos específicos, assim como apoio na plotagem e impressões para outros departamentos. É também efetuada a georreferenciação no SIG de todas as avarias registadas em condutas de água e coletores de saneamento para informação atualizada de intervenções e do desempenho das infraestruturas e equipamentos. A avaliação técnica e económica da exequibilidade de ampliações e reabilitação de redes AA e SAR é também desenvolvida no departamento de engenharia, acompanhada pelo desenvolvimento dos respetivos projetos.

## MONITORIZAÇÃO E CONTROLO DE REDES

Na gestão da monitorização e controlo de redes foi dada continuidade ao trabalho até então efetuado no âmbito da concretização do Plano de Gestão de Redes. Este plano desenvolve-se em várias vertentes, das quais se destacam as atividades a seguir descritas.

Numa base diária, e com recurso a um software de gestão de perdas, são monitorizados os caudais totais e caudais mínimos noturnos, respetiva pressão de serviço de todos os reservatórios, grupos hidropressores e pontos

de medição existentes ao longo de toda a rede de abastecimento de água. Esta ferramenta informática veio agregar as várias bases de dados e plataformas de informação existentes na Empresa, de forma a simplificar o diagnóstico e comportamento do sistema e a planear a priorização e decisão, assegurando assim a supervisão e controlo de perdas de água em sistemas de abastecimento e apoio à gestão patrimonial de infraestruturas.

Em consequência da deteção de qualquer situação anómala, são orientadas as equipas de pesquisa ativa de fugas para as respetivas zonas. A abordagem das equipas foca-se na procura de fugas visíveis, águas que surjam em caixas de AP ou AR, consumos de redes prediais não contabilizados, escuta e observação de contadores e pesquisa acústica da rede de distribuição utilizando equipamentos adequados.

Ao longo do ano 2022 foram pesquisados 953 km de rede e detetadas 186 fugas, das quais 103 encobertas.

É também efetuada a manutenção periódica de todas as válvulas redutoras de pressão existentes ao longo da rede de distribuição, levando à sua otimização e estabilização, e o estudo das pressões existentes em locais da rede (através da utilização de equipamento de medição de pressão e conhecimento do ponto crítico) de forma a dar resposta às questões dos Clientes e ao cumprimento ao Decreto-Regulamentar n.º 23/95, de 23 de agosto.



Software de gestão de perdas



Pesquisa Ativa de Fugas de Água



Instalações na rede de abastecimento (VRP, Dataloggers)



Outra das ações constantes do Plano é a inspeção de ramais domiciliários com recurso a videoscopia. Os estudos prévios efetuados nas zonas prioritárias, com execução de balanços hídricos, conhecimento dos grandes consumidores existentes, orientam a realização da videoscopia no sentido de se identificarem nestas zonas eventuais ilícitos e reduzir as perdas aparentes.

Ao longo do ano 2022 com a campanha de videoscopia foi possível detetar, em 505 ramais inspecionados, 12 ligações à rede de água ilícitas.



Videoscopia



Monitorização de Grande Consumidor

Em 2022, deu-se continuidade à implementação do projeto “Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição e Adução de Água no Concelho de Braga”, cofinanciado pelo POSEUR.

Este projeto já permitiu a reabilitação de cerca de 8.000 metros de conduta e a construção de 33 novas ZMC (zonas de monitorização e controlo). Através de uma gestão equilibrada de equipamentos existentes, possibilitou também o aumento da monitorização em grandes clientes do concelho de Braga, para um total de 50.

Das 165 zonas identificadas no SIG, 115 estão neste momento em observação contínua, correspondendo a aproximadamente a 884 Km de rede caracterizada como zona de monitorização e controlo, dos 1.221 Km existentes.

## FISCALIZAÇÃO

A atividade de fiscalização das diversas ligações às infraestruturas da Empresa tem como objetivo último assegurar a conformidade dessas ligações, garantido a robustez e bom funcionamento de toda a rede de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais.

No corrente exercício, foram emitidos 587 certificados de conformidade das ligações das redes prediais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais.

As equipas de Fiscalização desenvolvem também outras atividades inspetivas, nomeadamente, fiscalização de ligações não autorizadas às redes de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, notificação/sensibilização para ligação aos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, prestar informação a clientes (disponibilidade do serviço, informação/aconselhamento técnico em obras, etc.), selagem de redes de incêndio, vistoria às redes prediais/deteção de interligação de redes, verificação de anomalias várias detetadas por outros serviços/clientes/entidades, verificação de reclamações de clientes, e execução de levantamentos diversos.



Vistoria às ligações das redes prediais



Verificação anomalia (descarga de AR na via pública)



Verificação de interligação de redes

Em 2022 foram emitidas, a clientes não domésticos, 92 Licenças de Utilização do Sistema Público de Drenagem, assegurando desta forma o tratamento adequado dos efluentes recolhidos e, conseqüentemente, garantindo que as descargas não poluam o meio hídrico.

Foram verificados 229 clientes não domésticos, tendo em conta as atividades consideradas mais poluentes, nomeadamente restaurantes e oficinas. Na sequência dessas verificações e de situações pendentes, foram efetuadas 286 notificações para cumprimento de irregularidades detetadas.



Separador de Gorduras colmatado



Limpeza



Separador de Gorduras (após limpeza)

No seguimento da atividade de verificação dos prédios multifamiliares tendo em conta as zonas mais críticas ao nível de água não faturada (ANF), foram em 2022 verificados 294 prédios. Além da ação de sensibilização para a higienização dos reservatórios prediais, detetaram-se 6 fugas de água em redes prediais, possivelmente existentes há muito tempo, contribuindo-se com a sua reparação para a redução da água não faturada.



Instalação predial –  
– Fuga em ramal



Instalação predial –  
– Fuga no grupo de bombagem

As ações de sensibilização efetuadas junto das empresas de gestão de condomínios têm como objetivo alertar para importância da higienização dos reservatórios prediais, assim como difundir boas práticas de utilização e conservação dos mesmos (condições de instalação, periodicidade de higienização, etc).



Reservatório Predial  
(antes)Reservatório Predial  
(após higienização)

## FUNDOS COMUNITÁRIOS

Em 2022 deu-se continuidade ao acompanhamento de várias candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e ao Fundo Ambiental.

O objeto das operações que integram estas candidaturas é apresentado resumidamente nos pontos seguintes:

- Candidatura ao POSEUR para o concurso do projeto de Conceção e Construção do Emissário e ETAR do Este – em curso;
- Candidatura ao POSEUR para implementação de medidas de melhoria da Qualidade da Água no Município de Braga (alteração/remodelação do sistema de captação de subleito, monitorização de água bruta, barreiras de proteção, monitorização de reservatórios, sistema de doseamento de carvão ativado) – em finalização;
- Candidatura ao POSEUR para Controlo e Redução de Perdas nos sistemas de distribuição e adução de água no concelho de Braga (reabilitação de condutas, instalação de novas ZMC, aquisição de equipamentos, software de gestão) – em finalização;
- Candidatura ao POSEUR – sistemas de AA e SAR (prolongamentos de redes SAR e AA) – em finalização;
- Candidatura ao Fundo Ambiental, Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, para aquisição de viaturas elétricas e postos de carregamento – em curso.

Confinanciado por

Cofinanciado por:



 agere







Suportados pelo sólido desempenho registado em 2021, a AGERE entrou em 2022 consciente dos desafios, com as prioridades estratégicas bem definidas, e ao mesmo tempo, mantendo a flexibilidade para aproveitar oportunidades de crescimento consistentes com a visão estratégica.

Os resultados de 2022 da AGERE confirmam a solidez da Empresa e o mérito da sua estratégia. Refletem e reforçam as nossas prioridades estratégicas, mas projetam também o futuro de uma Empresa que preconiza o compromisso de “deixar às gerações futuras um planeta melhor”, num mundo em mudança, cada vez mais orientado pela consciencialização da urgência de novos modelos de desenvolvimento mais sustentável.

No próximo ano a AGERE terá dois grandes desafios, em que um deles será a construção de um Emissário de grande diâmetro e uma nova ETAR. Este grande projeto, assegurará o reforço da capacidade de drenagem e tratamento das águas residuais da cidade e zonas contíguas, permitindo aumentar a resiliência do Sistema, quer pelo reforço substancial da capacidade de tratamento instalada, quer pela divisão dos caudais de descarga em duas bacias hidrográficas, mantendo-se, no entanto, a interligação entre os Sistemas.

Outro grande desafio será a implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos, a realizar até ao final de 2023.

Ao mesmo tempo, irá ser dada a máxima atenção às oportunidades de financiamento comunitário no enquadramento das iniciativas nas principais diretrizes europeias e nacionais.

A conjuntura económica e financeira, nacional e internacional, ainda não se afigura favorável, o que determina ainda mais o reforço do rigor e da partilha de responsabilidades, atentas as funções e competências das partes, determinando um ainda maior nível de cooperação entre a Empresa e as Partes Interessadas.

Pretendemos melhorar ainda mais, a imagem criada no mercado que nos associa a bons níveis de qualidade. Para tal continuaremos a apostar na qualificação dos nossos colaboradores, na certificação das nossas atividades, na inovação e na adoção das melhores tecnologias disponíveis.









# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo-se apurado, no exercício contabilístico de 2022, um resultado líquido positivo no valor de 7.794.380,45 euros e resultados transitados no montante de 34.771,52 euros, cujo valor global suscetível a ser distribuído ascende a 7.829.151,97 euros e considerando que:

- o acordo parassocial e os estatutos, vinculam os acionistas, no seu n.º 1 da cláusula sexta, ao princípio da remuneração dos fundos por eles investidos na Empresa, prevendo que, após a constituição de reservas e fundos legal ou estatutariamente previstos, uma percentagem no valor mínimo de 80% do lucro, seja distribuído;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define os valores máximos previstos nos estatutos para constituição de reserva para investimentos e fundo para fins sociais, não prevendo valores mínimos, propõe-se a constituição de uma reserva de 0,5% e 1,5%, respetivamente;
- o acordo parassocial, no n.º 2 da mesma cláusula, define ainda que a reserva legal é de 10%;

Propõe-se a distribuição dos resultados da seguinte forma:

	Resultados	Resultados Transitados
(unidades: euros)	7.794.380,45	34.771,52
Reserva Legal (10%)	779.438,05	3.477,15
Reserva para Investimentos (0,50%)	38.971,90	173,86
Fundo para Fins Sociais (1,50%)	116.915,70	521,58
Dividendos a pagar após Reservas (88,00%)	6.859.054,80	30.598,93

Distribuição de Resultados

Braga, 10 de Março de 2023

O Conselho de Administração

**Dr. Rui Manuel  
de Sá Morais**

(Presidente)

**Dr. António Jorge  
Almeida da Silva**

(Administrador)

**Eng.ª Paula Nivea  
Nunes Campos**

(Administradora)







# RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL DE SOCIEDADES

Denominação Social (da participada)	Sede Social	% Capital detido	Capital próprio	Resultados do exercício
BRAVAL -Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Braga	79%	10.017.302 eur	669 eur

Participada







092

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS













096

ANEXO





Dir. Hig. e Limpeza ↑  
Dir. Exploração ↑  
Contadores ↑  
Oficinas →  
Armazém →  
Bar / Cantina ←  
P1 ↑  
P2 →  
ERO ↑ →



*Dias sem  
acidentes*

314



*Melhor  
registo*

063

\* Continuamos assim para todos os dias melhorar o nosso registo.







100

# RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO







imagem das folhas





104

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS





 agere

imagem das folhas







AGERE – Empresa de Águas, Efluentes  
e Resíduos de Braga – EM

Praça Conde Agrolongo, n.º 115  
4700-312 Braga

[geral@AGERE.pt](mailto:geral@AGERE.pt)  
[www.AGERE.pt](http://www.AGERE.pt)

**BALANÇO**

Unidade: Euros

RUBRICAS	DATAS		
	NOTAS	31-12-2022	31-12-2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9/10	99 362 809,07	101 000 576,77
Ativos intangíveis	8	239 654,47	278 283,62
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	7/14	7 913 668,42	8 785 766,16
Outros ativos financeiros		45 774,74	33 701,29
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
		107 561 906,70	110 098 327,84
Ativo corrente			
Inventários	15	544 200,70	502 449,36
Clientes	12	3 771 690,64	4 108 049,76
Adiantamentos a fornecedores		25 393,26	52 057,69
Estado e outros entes públicos	25.1	590 879,79	955 169,53
Acionistas / sócios	7	3 425 000,00	425 000,00
Outros créditos a receber	12	41 733 201,28	35 684 052,04
Diferimentos	12	171 695,75	134 566,56
Caixa e depósitos bancários	5/12	768 817,70	628 516,52
		51 030 879,12	42 489 861,46
Total do ativo		158 592 785,82	152 588 189,30

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	DATAS	
		31-12-2022	31-12-2021
Capital Próprio			
Capital subscrito	7	39 000 000,00	39 000 000,00
Prêmios de emissão		8 487,90	8 487,90
Reservas legais		7 347 929,78	6 648 168,30
Outras reservas		1 604 927,54	1 257 019,57
Resultados transitados		34 797,95	26 514,88
Ajustamento em ativos financeiros		25 693 170,83	26 293 722,22
		73 689 314,00	73 233 912,87
Resultado líquido do período		7 794 380,45	6 972 071,97
		81 483 694,45	80 205 984,84
Total do capital próprio		81 483 694,45	80 205 984,84
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	21 878 614,97	25 736 294,83
Ajustamento em Subsídios ao investimento	12	6 487 958,34	6 401 486,58
		28 366 573,31	32 137 781,41
Passivo corrente			
Fornecedores	12	2 330 991,45	1 901 637,71
Adiantamento de clientes	12	1 247,82	1 247,82
Estado e outros entes públicos	25.1	1 402 090,97	264 104,79
Acionistas / sócios	7	27 832 524,30	23 501 769,97
Financiamentos obtidos	12	8 987 168,07	6 628 919,92
Outras dívidas a pagar	12	4 871 792,98	4 845 652,53
Diferimentos	12	3 316 702,47	3 101 090,31
		48 742 518,06	40 244 423,05
Total do Passivo		77 109 091,37	72 382 204,46
Total do Capital Próprio e do Passivo		158 592 785,82	152 588 189,30



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	16	32 908 024,97	31 905 650,41
Subsídios à exploração	18	5 214 049,48	4 274 919,75
Ganhos/perdas imputados de subs., associadas e empreend. Conjuntos	25	528,70	19 441,94
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	9	833 401,57	623 241,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	15	(339 348,78)	(210 643,50)
Fornecimentos e serviços externos	25	(10 380 753,00)	(10 695 928,90)
Gastos com o pessoal	22/23	(10 332 473,86)	(10 310 747,75)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(143 651,83)	(314 736,73)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	25	1 827 551,12	1 759 319,83
Outros gastos	25	(2 002 657,99)	(1 495 895,53)
<b>Resultados antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>17 584 670,38</b>	<b>15 554 620,56</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	9	(6 889 330,69)	(6 798 282,39)
<b>Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>10 695 339,69</b>	<b>8 756 338,17</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	16	77 035,44	61 393,85
Juros e gastos similares suportados	13	(272 765,64)	(244 167,33)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 499 609,49</b>	<b>8 573 564,69</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20	(2 705 229,04)	(1 601 492,72)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7 794 380,45</b>	<b>6 972 071,97</b>

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de Clientes		36 235 247,71	35 346 071,97
Pagamentos a Fornecedores		(15 446 538,54)	(13 446 850,07)
Pagamentos ao Pessoal		(8 128 414,93)	(7 941 907,36)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<b>12 660 294,24</b>	<b>13 957 314,54</b>
Pagamento/Recebimento dos imposto sobre o rendimento		(365 137,39)	(1 538 119,04)
Outros Recebimentos/Pagamentos		(2 560 782,88)	(2 106 600,90)
<i>Fluxos de caixa das atividades de operacionais (1)</i>		<b>9 734 373,97</b>	<b>10 312 594,60</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(3 439 498,81)	(2 607 669,94)
Ativos intangíveis		0,00	(183 577,50)
<b>Recebimentos provenientes de :</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	46 489,94
Subsídios ao investimento		271 340,46	454 737,07
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>		<b>(3 168 158,35)</b>	<b>(2 290 020,43)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		5 660 000,00	1 520 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a :</b>			
Financiamentos obtidos		(7 647 002,26)	(7 142 193,49)
Juros e gastos similares		(246 906,53)	(211 277,89)
Dividendos		(4 192 005,65)	(2 444 587,11)
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>		<b>(6 425 914,44)</b>	<b>(8 278 058,49)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<b>140 301,18</b>	<b>(255 484,32)</b>
Caixa e seus equivalentes do início do período		<b>628 516,52</b>	<b>884 000,84</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	<b>768 817,70</b>	<b>628 516,52</b>

### Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31/12/2022	31/12/2021
Numerário	11 673,81	12 302,36
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	729 448,74	588 519,01
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo	27 695,15	27 695,15
Disponibilidades constantes do balanço	768 817,70	628 516,52

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
<b>INVESTIMENTOS NA CAPTAÇÃO DE ÁGUA</b>					
AA_CPT					
AA_CPT05_2021	Alter. Cond. Capt. subleito, incluindo QE e Autom.	510 000,00	392 184,29	117 815,71	76,9%
AA_CPT07_2021	Reparação estrut. fundo da Capt. Superficial	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AA_CPT08_2022	Subst. bombas de extração de areias_Capt Sup	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_CPT09_2022	Subst. grupos G1M e G1J_Capt Sup	56 000,00	0,00	56 000,00	N.R.
AA_CPT10_2022	Subst. grupos G2M e G2J_Capt Sup	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
AA_CPT12_2031	Subst. MQ entrada de água no sistema: DN 600/PN10	9 500,00	0,00	9 500,00	N.R.
AA_CPT98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Captação Água	10 000,00	644,75	9 355,25	6,4%
AA_CPT99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_Captação Água	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
<b>TOTAL AA_CPT</b>		<b>652 500,00</b>	<b>392 829,04</b>	<b>259 670,96</b>	<b>60,2%</b>
<b>INVESTIMENTOS NA ETA</b>					
AA_ETA					
AA_ETA01_2019	Sist. automação, supervisão e controlo de processo	0,00	828,30	(828,30)	N.R.
AA_ETA07_2021	Telegestão do sistema de abastecimento de água	0,00	1 084,92	(1 084,92)	N.R.
AA_ETA09_2021	Rev.transformador potência 2200KVA 15/6 KV TF1	14 000,00	0,00	14 000,00	N.R.
AA_ETA10_2021	Ver. Transformador, potência 2200 kVA, 15/6 KV, TF2	0,00	4 392,30	(4 392,30)	N.R.
AA_ETA11_2021	Med. PSA_Sistema de doseamento de carvão ativo	48 375,00	0,00	48 375,00	N.R.
AA_ETA12_2021	Subst. 2 eletrobombas_água suja para espessador	0,00	786,53	(786,53)	N.R.
AA_ETA13_2021	Subst. 6 eletrobombas de eixo horizontal	3 463,00	0,00	3 463,00	N.R.
AA_ETA14_2021	Subst. válvulas de controlo de bombagem_GP1 a GP5	60 000,00	14 574,52	45 425,48	24,3%
AA_ETA16_2021	Rep. equipamentos celas de média tensão do PT	33 000,00	2 630,90	30 369,10	8,0%
AA_ETA17_2021	Subst. 8 válv. entrada água_lavagem dos filtros	7 226,00	0,00	7 226,00	N.R.
AA_ETA18_2021	Subst. 2 válv. saída água suja_lavagem dos filtros	0,00	372,22	(372,22)	N.R.
AA_ETA20_2022	Inst. sistema automático de segurança_cloro gás	20 644,00	0,00	20 644,00	N.R.
AA_ETA21_2022	Upgrade dos autómatos do setor principal	37 244,00	0,00	37 244,00	N.R.
AA_ETA22_2022	Subst. 8 válv. entrada ar_lavagem dos filtros	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_ETA23_2022	Aquisição de grupo de elevação do Setor Principal	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
AA_ETA29_2022	Sistema de preparação e doseamento de polieletról	37 000,00	37 000,00	0,00	100,0%
AA_ETA30_2022	Substituição bomba de elevação de lamas para a pre	21 350,00	5 812,50	15 537,50	27,2%
AA_ETA90_ECP	Elabor.Coord-Melhoria Proj.ETA-Qualidade da Água	0,00	1 500,00	(1 500,00)	N.R.
AA_ETA98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_ETA	10 000,00	98 117,16	(88 117,16)	981,2%
AA_ETA99_OCR	Obras de const. ou reabilitação_ETA	15 000,00	4 343,80	10 656,20	29,0%
<b>TOTAL AA_ETA</b>		<b>359 302,00</b>	<b>171 443,15</b>	<b>187 858,85</b>	<b>47,7%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO LABORATÓRIO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
AA_LAB					
AA_LAB04_2033	Equip. LAB_ETA_Med. pH e condutividade portátil	1 500,00	0,00	1 500,00	N.R.
AA_LAB05_2034	Equip. para laboratório_ETA_Autoclave	12 000,00	0,00	12 000,00	N.R.
AA_LAB98_CRE	Conserv. e rep. de equipamentos_Lab. AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AA_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AA	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
<b>TOTAL AA_LAB</b>		<b>15 500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>15 500,00</b>	<b>N.R.</b>
AA_ADE05_2021	Subst.um grupo para o Setor Secundário, 200 m³/h	0,00	14 988,55	(14 988,55)	N.R.
AA_ADE06_2021	Subst. RAC do Setor Secundário (Qs=500m³/h)	0,00	43 784,93	(43 784,93)	N.R.
AA_ADE08_2021	Fornec.montag.novo de Elevação p/Pitancinhos / GS3	0,00	4 783,55	(4 783,55)	N.R.
AA_ADE98_CRE	Conservação e reposição de equip._Adução e Elevação	10 000,00	9 312,30	687,70	93,1%
AA_ADE99_OCR	Obras de construção ou reabilit._Adução e Elevação	10 000,00	8 076,30	1 923,70	80,8%
<b>TOTAL AA_ADE</b>		<b>20 000,00</b>	<b>80 945,63</b>	<b>(60 945,63)</b>	<b>404,7%</b>
<b>INVESTIMENTOS NO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA</b>					
AA_ARM					
AA_ARM02_2021	Reabilit. Reservatório antigo Montariol	315 360,00	5 480,00	309 880,00	1,7%
AA_ARM03_2021	Reabilit. Reservatórios Sete Fontes	66 880,00	5 480,00	61 400,00	8,2%
AA_ARM04_2021	Reabilit. Reservatórios Pícolo Baixo	51 680,00	5 480,00	46 200,00	10,6%
AA_ARM05_2021	Reabilit. Reservatórios Pitancinhos	36 480,00	5 480,00	31 000,00	15,0%
AA_ARM06_2021	Reabilit. Reservatórios Celeiros	14 190,00	5 480,00	8 710,00	38,6%
AA_ARM07_2021	Subst. de válvulas para choque hidráulico	22 500,00	1 431,43	21 068,57	6,4%
AA_ARM08_2021	Subst. válvulas na tubagem_R4000/Lamações de Cima	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AA_ARM09_2021	Subst. válvulas na tubagem_R10/Nogueiró	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
AA_ARM10_2021	Subst. válvulas na tubagem_RA/Montariol-Guadalupe	10 940,00	0,00	10 940,00	N.R.
AA_ARM14_2022	Instalação de 8 medidores multiparamétricos pH, cl	69 000,00	68 960,00	40,00	99,9%
AA_ARM98_CRE	Conservação e reposição de equip._Armaz. de Água	10 000,00	11 649,91	(1 649,91)	116,5%
AA_ARMIT99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Amaz. de Água	10 000,00	683,10	9 316,90	6,8%
<b>TOTAL AA_ARM</b>		<b>647 030,00</b>	<b>110 124,44</b>	<b>536 905,56</b>	<b>17,0%</b>
<b>INVESTIMENTOS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA</b>					
AA_DIST					
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição_ampliação de rede_emptreada	0,00	139,35	(139,35)	N.R.
AA_DIST02_2017	Rede de distrib._ramais_fecho da empreitada	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AA_DIST03_2021	Inst. variadores de velocidade no HP AGH19/Tebosa	0,00	338,00	(338,00)	N.R.
AA_DIST04_2021	Inst. variadores de velocidade no HP AGH01/Adaúfe	0,00	348,20	(348,20)	N.R.
AA_DIST05_2022	Inst. variadores de velocidade no HP AGH06/Cunha	0,00	338,00	(338,00)	N.R.
AA_DIST06_2021	Inst. variadores de velocidade no HP AGH11/Ruilhe	0,00	372,60	(372,60)	N.R.
AA_DIST95_RED	Rede de distribuição _ampliação de redes	325 000,00	0,00	325 000,00	N.R.
AA_DIST96_RAD	Obras AD - Construção remodelação de condutas água	220 000,00	290 661,03	(70 661,03)	132,1%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água	208 753,00	266 626,90	(57 873,90)	127,7%
AA_DIST97_RAD	Obras AD - ramais de água Lig. Loteamentos	0,00	6 887,65	(6 887,65)	N.R.
AA_DIST98_CRE	Conservação e reposição de eq._Distribuição Água	10 000,00	1 484,55	8 515,45	14,8%
AA_DIST99_OCR	Obras de construção ou reabilit_Distribuição Água	10 000,00	10 189,90	(189,90)	101,9%
<b>TOTAL AA_DIST</b>		<b>775 753,00</b>	<b>577 386,18</b>	<b>198 366,82</b>	<b>74,4%</b>

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>AA_DIV</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>				
AA_DIV01_2019	Plano de Controlo de ANF_Data Loggers de Caudal	0,00	10 025,40	(10 025,40)	N.R.
AA_DIV03_2019	Plano Controlo de ANF_Equip. pesquisa de fugas	0,00	744,00	(744,00)	N.R.
AA_DIV08_2019	Plano Controlo de ANF_Medidores de Caudal	15 485,00	12 460,00	3 025,00	80,5%
AA_DIV10_2019	Plano Controlo de ANF_Acessórios p/ ZMC	3 678,00	2 050,00	1 628,00	55,7%
AA_DIV11_2019	Plano de Controlo de ANF_CC de ZMC	5 532,00	143 484,73	(137 952,73)	2593,7%
AA_DIV12_2019	Plano de Controlo de ANF_Reabilit. Redes de AA	387 870,00	526 284,30	(138 414,30)	135,7%
AA_DIV18_2024	Compactador de valas	2 500,00	2 349,00	151,00	94,0%
AA_DIV19_2022	Martelos Pneumáticos	3 000,00	1 450,00	1 550,00	48,3%
AA_DIV20_2022	Vassoura hidráulica de engate rápido com coletor	6 000,00	3 175,00	2 825,00	52,9%
AA_DIV92_CTD	Contadores de água	621 974,00	195 665,18	426 308,82	31,5%
AA_DIV93_EMI	Emissores para contadores de água	1 132 824,00	273 498,46	859 325,54	24,1%
AA_DIV94_CRE	Plano de Controlo de ANF_Equipamentos	10 000,00	5 856,60	4 143,40	58,6%
AA_DIV95_OCR	Plano de Controlo de ANF_Construção Civil	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AA_DIV98_EMI	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	2 204,84	2 795,16	44,1%
	<b>TOTAL AA_DIV</b>	<b>2 198 863,00</b>	<b>1 179 247,51</b>	<b>1 019 615,49</b>	<b>53,6%</b>
	<b>TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>4 668 948,00</b>	<b>2 511 975,95</b>	<b>2 156 972,05</b>	<b>53,8%</b>
	<b>ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_TRT10_2020	Exutor da ET Frossos_CMBraga	270 000,00	211,88	269 788,12	0,1%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Projeto de prolongamento	28 500,00	3 420,00	25 080,00	12,0%
AR_TRT10_2021	Exutor da ET Frossos_Prolongamento	465 500,00	0,00	465 500,00	N.R.
AR_TRT12_2020	ET Frossos_Remodelação da linha de ar comprimido	16 793,00	11 842,00	4 951,00	70,5%
AR_TRT17_2020	ET Frossos_Aquisição de Centrifuga	0,00	86 550,00	(86 550,00)	N.R.
AR_TRT20_2020	Refor. automação das ETAR de CAB, TEB, ESP	25 500,00	0,00	25 500,00	N.R.
AR_TRT22_2020	ET Frossos_Reparação estrutural da Decant. Prim.	61 679,00	0,00	61 679,00	N.R.
AR_TRT24_2020	ET Frossos_Pontes raspadoras Decant. Primária	29 700,00	0,00	29 700,00	N.R.
AR_TRT25_2021	ET Sobreposta_sistema de gradagem automática	21 632,00	0,00	21 632,00	N.R.
AR_TRT26_2021	Amostradores automáticos, fixos e refrigerados	35 636,00	0,00	35 636,00	N.R.
AR_TRT27_2021	Instalação de sensores em descarregadores	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_TRT28_2021	ET Frossos_Beneficiação das pontes dos desaren.	16 500,00	0,00	16 500,00	N.R.
AR_TRT31_2022	Reab. do Sistema de Digestão da ETAR de Frossos	90 000,00	0,00	90 000,00	N.R.
AR_TRT98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_ETAR	20 000,00	162 269,49	(142 269,49)	811,3%
AR_TRT99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_ETAR	20 000,00	47 712,32	(27 712,32)	238,6%
	<b>TOTAL AR_TRT</b>	<b>1 138 940,00</b>	<b>312 005,69</b>	<b>826 934,31</b>	<b>27,4%</b>
	<b>AR_ETE</b>				
AR_ETE03_2020	Emissário e ETAR do Este_Elab. e acomp. Candid.	71 960,00	31 435,00	40 525,00	43,7%
AR_ETE04_2021	Emissário e ETAR do Este_Fiscalização de Obra	159 996,00	0,00	159 996,00	N.R.
AR_ETE05_2021	Emissário e ETAR do Este_Plano de Comunicação	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ETE06_2021	Emissário e ETAR do Este_EIA	9 000,00	1 032,22	7 967,78	11,5%
AR_ETE07_2021	Emissário e ETAR do Este_Peritagens	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
AR_ETE10_2021	Emissário do Este_indemnizações_serviçoes	65 333,00	0,00	65 333,00	N.R.
AR_ETE09_2021	ETAR do Este_Aquisição de terreno	270 000,00	0,00	270 000,00	N.R.
AR_ETE08_2021	ETAR do Este_Fornecimentos diversos	399 526,00	0,00	399 526,00	N.R.
AR_ETE11_2022	ETAR do Este_Construção Civil	3 118 950,00	0,00	3 118 950,00	N.R.
AR_ETE22_2022	ETAR do Este_Equipamento	1 752 583,00	0,00	1 752 583,00	N.R.
AR_ETE13_2022	ETAR do Este_Instal. Elétricas, instrum, automação	299 849,00	0,00	299 849,00	N.R.
AR_ETE03_2022	Emissário do Este_Construção civil	2 924 064,00	1 137 000,00	1 787 064,00	38,9%
	<b>TOTAL AR_ETE</b>	<b>9 083 761,00</b>	<b>1 169 467,22</b>	<b>955 847,78</b>	<b>N.R.</b>
	<b>AR_LAB</b>				
AR_LAB01_2022	Espectrofotómetro	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
AR_LAB02_2022	Balança Analítica	1 500,00	1 273,00	227,00	84,9%
AR_LAB98_CRE	Conservação e reposição equipamentos_Lab. AR	1 000,00	12 677,71	(11 677,71)	1267,8%
AR_LAB99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_LAB AR	1 000,00	25 192,70	(24 192,70)	2519,3%
	<b>TOTAL AR_LAB</b>	<b>11 500,00</b>	<b>39 143,41</b>	<b>(27 643,41)</b>	<b>340,4%</b>
AR_ELV02_2021	Form. e montagem de 8 Caud. e 7 transm. de pressão	16 612,00	0,00	16 612,00	N.R.
AR_ELV03_2021	Melhorias em EEAR_Sistema Cidade	38 610,00	6 019,83	32 590,17	15,6%
AR_ELV04_2021	EEAR Navarra_Form. e montagem de 2 eletrobombas	8 940,00	0,00	8 940,00	N.R.
AR_ELV05_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Palmeira	11 370,00	8 600,79	2 769,21	75,6%
AR_ELV06_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Esporões	6 102,00	0,00	6 102,00	N.R.
AR_ELV07_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Tebosa	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV08_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Celeirós	5 000,00	0,00	5 000,00	N.R.
AR_ELV09_2022	Melhorias em EEAR_Sistema Espinho	4 000,00	0,00	4 000,00	N.R.
AR_ELV13_2023	Melhorias em EEAR_Sistema Tadin	2 500,00	0,00	2 500,00	N.R.
AR_ELV98_CRE	Conservação e reposição de equipamentos_EEAR	5 000,00	19 362,60	(14 362,60)	387,3%
AR_ELV99_OCR	Obras de construção ou reabilitação_EEAR	5 000,00	1 752,20	3 247,80	35,0%
	<b>TOTAL AR_ELEV</b>	<b>108 134,00</b>	<b>35 735,42</b>	<b>72 398,58</b>	<b>33,0%</b>

ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>AR_COL</b>	<b>INVESTIMENTOS NA COLETA DE ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_COL01_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Arentim_ empreitada	28 352,00	1 128,11	27 223,89	4,0%
AR_COL02_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Cidade_ empreitada	74 050,00	0,00	74 050,00	N.R.
AR_COL03_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Crespos_ empreitada	81 726,00	1 485,00	80 241,00	1,8%
AR_COL04_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Palmeira_ empreitada	243 241,00	16 586,47	226 654,53	6,8%
AR_COL05_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Priscos_ empreitada	71 705,00	0,00	71 705,00	N.R.
AR_COL06_2017	Ampliação rede drenagem_Sist.Rubés_ empreitada	41 423,00	0,00	41 423,00	N.R.
AR_COL07_2017	Ampliação da rede de drenagem_diversos_ empreitada	5 000,00	10 635,00	(5 635,00)	212,7%
AR_COL08_2017	Ampliação da ramais_diversos_ empreitada	60 185,00	0,00	60 185,00	N.R.
AR_COL09_2017	Ampliação rede de drenagem_Servidões	27 241,00	8 328,80	18 912,20	30,6%
AR_COL10_2022	Eliminação de Afluências Indevidas_ZMC	37 500,00	0,00	37 500,00	N.R.
AR_COL95_AAD	Ampliação de rede de drenagem de AR - Projeto	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
AR_COL96_AMR	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais	400 000,00	0,00	400 000,00	N.R.
AR_COL97_RER	Reabilitação rede de drenagem s/ abertura de vala	140 228,00	0,00	140 228,00	N.R.
AR_COL98_AAD	Ampliação e/ou subst. de rede de drenagem_AD	50 000,00	132 889,94	(82 889,94)	265,8%
AR_COL99_RAD	Obras AD - Construção Ramais AR	49 419,00	114 802,13	(65 383,13)	232,3%
	<b>TOTAL AR_COL</b>	<b>1 335 070,00</b>	<b>285 855,45</b>	<b>1 049 214,55</b>	<b>21,4%</b>
<b>AR_DIV</b>	<b>OUTROS INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS</b>				
AR_DIV02_2021	Máquina de cortar tapete	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
AR_DIV03_2021	Geradores	2 000,00	0,00	2 000,00	N.R.
AR_DIV04_2021	Balde multifunções	4 300,00	0,00	4 300,00	N.R.
AR_DIV10_2021	Martelos Pneumáticos	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
AR_DIV11_2022	Equipamento aspiração de ar	0,00	1 210,50	(1 210,50)	
AR_DIV90_FRU	Outras aquis. (inclui Ferram. e Utensílios Vários)	5 000,00	1 209,40	3 790,60	24,2%
	<b>TOTAL AR_DIV</b>	<b>20 300,00</b>	<b>2 419,90</b>	<b>17 880,10</b>	<b>11,9%</b>
	<b>TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS</b>	<b>11 697 705,00</b>	<b>1 844 627,09</b>	<b>2 894 631,91</b>	<b>15,8%</b>
<b>RU_DEP</b>	<b>RESÍDUOS URBANOS</b>				
<b>RU_DEP</b>	<b>INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DEPOSIÇÃO RESÍDUOS URBANOS</b>				
RU_DEP06_2018	Instalação de contentores enterrados	15 000,00	4 518,06	10 481,94	30,1%
RU_DEP07_2020	Arranjos urbanísticos para contentores bilaterais	47 500,00	1 614,61	45 885,39	3,4%
RU_DEP09_2020	Terminais de alinhador para contentores bilaterais	23 250,00	47 699,40	(24 449,40)	205,2%
RU_DEP10_2020	Suportes amarradores de contentores de 1100l	32 500,00	68 019,00	(35 519,00)	209,3%
RU_DEP98_CRE	Aquisição ou substituição de equipamentos diversos	1 500,00	9 129,07	(7 629,07)	608,6%
RU_DEP99_OCR	Obras de const. ou reabilitação de instalações div	1 000,00	0,00	1 000,00	N.R.
	<b>TOTAL RU_DEP</b>	<b>134 011,00</b>	<b>130 980,14</b>	<b>3 030,86</b>	<b>97,7%</b>
<b>RU_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE RESÍDUOS URBANOS</b>				
RU_VIT02_2020	Viatura Bilateral Fixa de recolha	338 004,00	381 114,09	(43 110,09)	112,8%
RU_VIT08_2022	Reparação e reabilitação 04-UQ-90 (Ficha 180425)	0,00	154 906,20	(154 906,20)	N.R.
RU_VIT09_2022	Viatura de recolha elétrica 5,5 m3	0,00	120 417,00	(120 417,00)	N.R.
	<b>TOTAL RU_VIT</b>	<b>338 004,00</b>	<b>656 437,29</b>	<b>(318 433,29)</b>	<b>194,2%</b>
	<b>TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS</b>	<b>472 015,00</b>	<b>787 417,43</b>	<b>(315 402,43)</b>	<b>166,8%</b>
<b>AU_VIT</b>	<b>AMBIENTE URBANO</b>				
<b>AU_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS DE AMBIENTE URBANO</b>				
AU_VIT06_2021	Viaturas Elétricas Glutton	10 800,00	8 687,39	2 112,61	80,4%
	<b>TOTAL AU_VIT</b>	<b>10 800,00</b>	<b>8 687,39</b>	<b>2 112,61</b>	<b>80,4%</b>
<b>AU_EQU</b>	<b>AMBIENTE URBANO</b>				
<b>AU_EQU</b>	<b>INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTOS DE AMBIENTE URBANO</b>				
AU_EQU01_2019	Papeleiras	24 000,00	0,00	24 000,00	N.R.
AU_EQU03_2021	Carrinhos de varredura	1 400,00	0,00	1 400,00	N.R.
AU_EQU02_2022	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - AU	1 000,00	1 783,50	(783,50)	178,4%
AU_EQU90_CRO	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - CRO	1 000,00	1 121,12	(121,12)	112,1%
	<b>TOTAL AU_EQU</b>	<b>27 400,00</b>	<b>2 904,62</b>	<b>24 495,38</b>	<b>10,6%</b>
	<b>TOTAL DE AMBIENTE URBANO</b>	<b>38 200,00</b>	<b>11 592,01</b>	<b>26 607,99</b>	<b>30,3%</b>
<b>DIV_EOC</b>	<b>INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>				
<b>DIV_EOC</b>	<b>INVESTIMENTOS EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>				
DIV_EOC01_2019	Escada de emergência - SEDE	35 000,00	0,00	35 000,00	N.R.
DIV_EOC05_2021	Certificação ISO_Serviços de Cons. e Av. de Risco	27 000,00	0,00	27 000,00	N.R.
DIV_EOC06_2021	Certificação ISO 45001_Iluminação e sinalética	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_EOC09_2021	Cobertura do parque de Resíduos	30 000,00	0,00	30 000,00	N.R.
DIV_EOC12_2022	Construção CRO	100 000,00	0,00	100 000,00	N.R.
DIV_EOC98_CRE	Aquisição ou substituição de Equipamentos & Mobiliário	10 000,00	52 450,80	(42 450,80)	524,5%
DIV_EOC99_OCR	Obras de const. ou reab. de instalações diversas	20 000,00	2 322,95	17 677,05	11,6%
	<b>TOTAL DIV_EOC</b>	<b>247 000,00</b>	<b>54 773,75</b>	<b>192 226,25</b>	<b>22,2%</b>
<b>DIV_VIT</b>	<b>INVESTIMENTOS EM VIATURAS</b>				
DIV_VIT02_2021	Viatura ligeira de mercadorias	30 566,00	0,00	30 566,00	N.R.
DIV_VIT03_2024	Viaturas Elétricas	37 882,00	0,00	37 882,00	N.R.
DIV_VIT04_2022	Viatura pesada com grua	150 000,00	0,00	150 000,00	N.R.
DIV_VIT05_2022	Postos carregamento viaturas elétricas	11 028,00	0,00	11 028,00	N.R.
DIV_VIT99_DIV	Viaturas diversas	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
DIV_VIT90_FRU	Aquisição de Ferramentas e Utensílios Vários - Of.	3 000,00	13 241,24	(10 241,24)	441,4%
	<b>TOTAL DIV_VIT</b>	<b>252 476,00</b>	<b>13 241,24</b>	<b>239 234,76</b>	<b>5,2%</b>



ID	Descrição	Orçamento Previsional	Execução Orçamental	Desvios	Execução Financeira Anual
<b>DIV_STI</b>	<b>INVESTIMENTOS EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>				
DIV_STI05_2020	Equip.móveis p/sist.mobilidade (ValueKeep, Aqualie	0,00	(119,94)	119,94	N.R.
DIV_STI06_2020	Sistema de Gestão de Fila de Espera	0,00	567,79	(567,79)	N.R.
DIV_STI07_2020	Renovação dos Switching	2 000,00	24 302,63	(22 302,63)	1215,1%
DIV_STI09_2021	CCTV - Vigilância	40 000,00	0,00	40 000,00	N.R.
DIV_STI12_2021	Business Analytics	15 000,00	0,00	15 000,00	N.R.
DIV_STI14_2021	APP AGERE	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI15_2021	Integração Aqualfield_Primavera	8 000,00	0,00	8 000,00	N.R.
DIV_STI16_2021	Integração Aqualfield_Sistema de Gestão Comercial	8 000,00	4 820,85	3 179,15	60,3%
DIV_STI19_2021	Sistema de Gestão do Parque de Contadores	25 000,00	0,00	25 000,00	N.R.
DIV_STI21_2021	Portal do Colaborador	20 000,00	0,00	20 000,00	N.R.
DIV_STI22_2021	Remodelação Data Centers	110 000,00	0,00	110 000,00	N.R.
DIV_STI23_2021	Interligações aplicacionais	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI37_2022	Interligação de reservatórios com Fibra Ótica	10 000,00	0,00	10 000,00	N.R.
DIV_STI97_HRD	Aquisição de Ferramentas e Utensílios vários	0,00	203,55	(203,55)	N.R.
DIV_STI98_HRD	Aquisição/Renovação do Parque Informático	18 000,00	20 680,30	(2 680,30)	114,9%
DIV_STI98_HRD	Renovação de infraestrutura de rede	6 000,00	0,00	6 000,00	N.R.
	<b>TOTAL DIV_SIT</b>	<b>323 097,00</b>	<b>50 455,18</b>	<b>272 641,82</b>	<b>15,6%</b>
	<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>	<b>822 573,00</b>	<b>118 470,17</b>	<b>803 231,53</b>	<b>14,4%</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17 699 441,00</b>	<b>5 274 082,65</b>	<b>5 566 041,05</b>	<b>29,8%</b>

INVESTIMENTOS POR ATIVIDADE	Orçamento	Execução	Execução Financeira Anual
<b>TOTAL DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>	<b>4 699 514,00</b>	<b>2 511 975,95</b>	<b>53,8%</b>
<b>TOTAL DAS ÁGUAS RESIDUAIS</b>	<b>11 847 705,00</b>	<b>1 844 627,09</b>	<b>15,8%</b>
<b>TOTAL DOS RESÍDUOS URBANOS</b>	<b>472 015,00</b>	<b>787 417,43</b>	<b>166,8%</b>
<b>TOTAL DE AMBIENTE URBANO</b>	<b>38 200,00</b>	<b>11 592,01</b>	<b>30,3%</b>
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS DIVERSOS</b>	<b>642 007,00</b>	<b>118 470,17</b>	<b>14,4%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17 699 441,00</b>	<b>5 274 082,65</b>	<b>29,8%</b>

## RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2022



## Índice

Mensagem do Conselho de Administração .....	3
Informação exigida por diplomas legais .....	8
Atividade da Empresa .....	9
Relatório de Atividades .....	10
Direção de Apoio à Habitação .....	10
Direção do Human Power Hub .....	38
Direção de Apoios Sócio Educativos .....	47
Direção de Obras e Gestão do Património .....	59
Direção de Recursos Humanos e Qualidade .....	84
Departamento de Aquisições e Condomínios .....	104
Proposta de Aplicação de Resultados .....	107
Relatório de Contas .....	108



## **Mensagem do Conselho de Administração**

O ano de 2022 foi marcado por um grande dinamismo da BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, consubstanciado num conjunto alargado de atividades e iniciativas em várias frentes e num alargamento da sua esfera de intervenção no seio municipal.

O referido alargamento foi operado no respeito escrupuloso pelo seu objeto social, definido nos respetivos Estatutos, de garantir a gestão dos apoios à habitação do Município de Braga e a gestão de serviços no âmbito da reabilitação urbana, bem como a prestação de serviços na área da educação e ação social.

Através da sua intervenção, em várias vertentes, a BragaHabit contribuiu para a concretização de um concelho socialmente mais justo, ambientalmente mais sustentável, economicamente mais desenvolvido e menos desigual.

Em 2022, a BragaHabit apoiou 1 517 famílias nos quatro regimes de apoio que estão previstos no Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga: arrendamento apoiado, subarrendamento, Regime Direto de Apoio ao Arrendamento (RADA) e residências partilhadas. Este número representa um aumento de 22% no número de apoios habitacionais em vigor face ao ano transato.

Neste período foram assinados 12 contratos de atribuição de apoio em regime de arrendamento apoiado e 7 contratos de atribuição de apoio em regime de residência partilhada. Foram ainda concretizados 11 processos de mobilidade entre famílias.

Este aumento deve-se sobretudo às revisões do Regulamento de Apoio à Habitação, que alargou as condições de acesso aos apoios sociais da BragaHabit, sobretudo ao nível do RADA, com o aumento do limiar de elegibilidade de oito Unidades de Conta (816 €) para quatro vezes o indexante de apoios sociais, que em 2022 foi de 1 772,80 €. Nessa medida, o valor médio dos subsídios ao arrendamento também registou um aumento, passando dos 76,97 € para os 121,84 € por mês.



Destaca-se ainda a implementação do simulador do RADA e do Balcão Digital que vieram facilitar o acesso dos cidadãos aos apoios da BragaHabit, permitindo, simultaneamente, uma análise mais célere e transparente de todas as candidaturas e de todos os processos.

O ano de 2022 fica também marcado pela criação de novos programas de apoio habitacional, com o lançamento do Banco de Bens e Equipamentos, o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética e a regulamentação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível e do Programa de Apoio Extraordinário à Prestação Bancária para Habitação Própria e Permanente, que será concretizado em 2023 com a criação de um Regime de Apoio Direto ao Empréstimo - no sentido de apoiar as famílias com baixos rendimentos que se vêm confrontadas com uma subida abrupta da sua taxa de esforço.

A BragaHabit protocolou ainda a criação de duas novas residências partilhadas com a Associação de Moradores das Andorinhas e com o Município de Braga (no âmbito do Projeto ROOF para resposta à população sem abrigo) e foi a entidade responsável pela gestão do Programa Porta de Entrada, destinado a ajudar refugiados da Ucrânia a quem tenha sido concedida proteção temporária, ao abrigo da Resolução de Conselho de Ministros n.º 29 A/2022, de 1 de março, independentemente da condição financeira.

De igual modo, no ano que agora finda, foi aprovada a atualização da Estratégia Local de Habitação, no âmbito do 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que prevê um investimento de 72 milhões de euros no que diz respeito à BragaHabit e que vai abranger 691 fogos e 1 907 pessoas, para reabilitação do seu parque habitacional, bem como a aquisição e construção de novos fogos até ao ano de 2026.

No final de 2022, a BragaHabit contava com 12 contratos de comparticipação financeira assinados com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana no âmbito do 1º Direito, tendo assegurado um financiamento de 100%, na ordem dos 6 milhões de euros para a reabilitação de 146 fogos no Bairro das Andorinhas e na Praceta Padre Sena de Freitas.

Foi ainda dado seguimento à Empreitada do Bairro de Santa Tecla, tendo-se decidido pela supressão da demolição das Entradas 1, 2 e 3 do Bloco 2. O Município de Braga e a BragaHabit entenderam que o edifício em causa deveria manter-se afeto ao parque habitacional municipal, devidamente

reabilitado, por assegurar a afetação de 30 fogos adicionais e que poderão dar resposta à lista de espera para arrendamento apoiado, diminuindo a sua extensão em cerca de 10%.

Em consonância com o apontado desiderato, foi decidido proceder a uma alteração do projeto inicial, suprimindo os trabalhos de demolição do edifício e consequente retirada do valor de pavimentação da praça projetada, solicitando a alocação da verba que estava destinada a estes serviços para a reabilitação das mesmas entradas.

O concurso público foi lançado no início do mês de setembro de 2022 e o prazo de execução do contrato é de 8 meses, devendo a empreitada estar concluída até 30 de junho de 2023.

No que diz respeito à Educação, a BragaHabit manteve a delegação de competência ao nível das refeições, almoço e lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 9 jardins de infância e 13 estabelecimento de ensino do 1.º Ciclo.

Ainda neste âmbito, a BragaHabit e o projeto "Virar a Página" assinaram um protocolo que visa a doação direta à associação dos géneros alimentícios excedentes das refeições escolares (almoços e lanches) nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico onde o fornecimento é da responsabilidade desta Empresa Municipal.

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit, a partir do início do ano letivo 2022/2023.

Por fim, o ano de 2022 fica também marcado pela integração do Human Power Hub na esfera da BragaHabit, uma estrutura que presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social.

Este projeto foi financiado pelo Programa Portugal Inovação Social e a sua ação divide-se por quatro setores: as organizações da sociedade civil, as instituições públicas, a comunidade empresarial e os cidadãos de Braga.

O Human Power Hub foi responsável pela dinamização da Assembleia de Moradores, uma iniciativa que consiste em reuniões de periodicidade mensal entre a administração da BragaHabit e os representantes das comunidades de moradores de vários bairros do concelho.

Para além das reuniões, a Assembleia de Moradores contempla workshops orientados para a capacitação das associações de moradores.

Foi neste âmbito que surgiu o Programa Viva o Bairro, uma iniciativa local de habitação, criada pela BragaHabit em parceria com o Município de Braga, com o objetivo intervir junto das comunidades locais para identificar necessidades em territórios prioritários.

Neste âmbito, serão financiados dez projetos de melhoria e/ou requalificação propostos por associações de moradores e outras entidades com intervenção local.

O valor global alocado ao programa é de cerca de 170 mil euros, sendo que os projetos serão financiados a 100% até ao montante máximo de 20 mil euros.

### **Agradecimentos**

O Conselho de Administração reafirma o seu compromisso para com a dinamização social do Município de Braga e expressa o seu profundo reconhecimento a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para a prossecução dos objetivos da empresa, nomeadamente:

- A Câmara Municipal de Braga pela confiança depositada na empresa e pelos meios disponibilizados para a execução dos objetivos propostos;
- O Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único da sociedade, por toda a disponibilidade e colaboração prestadas;
- Os trabalhadores que se dedicam e preocupam com a resolução dos problemas que diariamente surgem na empresa, excedendo, em muitos casos, o âmbito da sua obrigação profissional;

- Os diversos parceiros, públicos e privados, que contribuem para a identificação de problemas e soluções com impacto na qualidade de vida dos cidadãos que são servidos pela BragaHabit.

Braga, 27 de março de 2023

O Conselho de Administração,



João Vasconcelos  
Barros Rodrigues  
**Presidente**



Carlos Alberto da  
Fonte Videira  
**Administrador Executivo**



Mª Goreti Sá Maia da  
Costa Machado  
**Vogal**



## **Informação exigida por diplomas legais**

O Conselho de Administração da BragaHabit informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº. 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210 do Código Contributivo, publicado pela Lei nº. 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho de Administração informa que a situação na entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### **Órgãos Sociais (a 31 de dezembro de 2022)**

#### **Assembleia Geral**

Presidente: Olga Maria Esteves de Araújo Pereira Martingo

#### **Conselho de Administração**

Presidente: João Vasconcelos Barros Rodrigues

Administrador Executivo: Carlos Alberto da Fonte Videira

Administradora Não Executiva: Maria Goreti Sá Maia da Costa Machado

#### **Fiscal Único**

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

G. Castro, R. Silva A. Dias & F. Amorim, SROC, Ld.ª

## Atividade da Empresa

O quadro seguinte resume os principais montantes e indicadores recolhidos das Demonstrações de Resultados e dos quadros de balanço dos últimos três anos.

Do mesmo quadro consta o apuramento dos indicadores referentes ao artigo 62.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, onde se comprova o bom cumprimento das alíneas do seu n.º 1.

1º critério – alínea a)	2022	2021	2020
Vendas	--	--	--
Prestação de Serviços	1 577 998,36 €	1 259 814,87 €	1 186 492,70 €
Custos Totais	2 884 855,80 €	2 530 587,62 €	2 176 973,47 €
% Vendas + Prest. de Serviços > 50%	54,70%	49,78%	54,50%
2º critério – alínea b)	2022	2021	2020
Subsídios à Exploração	1 317 724,54 €	1 153 561,36 €	1 117 016,61 €
Total das Receitas	2 963 926,62 €	2 459 287,09 €	2 332 567,43 €
Sub. Exploração < 50% das Receitas	44,46%	46,91%	47,89%
3º critério – alínea c)	2022	2021	2020
Resultados Operacionais	286 495,34 €	96 845,70 €	322 101,59 €
Amortizações e Depreciações	167 424,52 €	167 955,67 €	166 381,64 €
Res. Operacionais - Depreciações > 0	119 070,82 €	-71 109,97 €	155 719,95 €
4º critério – alínea c)	2022	2021	2020
Resultado Líquido > 0	107 615,79 €	-73 050,05 €	142 321,39 €

## **Relatório de Atividades**

### **Direção de Apoio à Habitação**

A Direção de Apoio à Habitação é responsável pela gestão dos programas de apoio habitacional da BragaHabit, compreendendo três departamentos: o Departamento de Ação Social, o Departamento Administrativo e o Departamento Económico e Financeiro.

### **Departamento de Ação Social**

O Departamento de Ação Social é responsável pela análise e avaliação das candidaturas às diferentes modalidades de apoio habitacional (arrendamento apoiado, subarrendamento, subsídio ao arrendamento e residências partilhadas) e assegura o acompanhamento sistemático às famílias beneficiárias de apoio habitacional com o objetivo de dar competências às pessoas, no sentido da sua emancipação, e facilitar o acesso a recursos e respostas sociais existentes que possam contribuir para colmatar necessidades às quais a BragaHabit não consegue dar resposta.

Em 2022, este departamento foi reforçado com a contratação de mais três recursos humanos, provenientes da área da Educação Social, da Psicologia e da Sociologia.

Foi ainda dado seguimento a um conjunto de iniciativas e parcerias para o desenvolvimento de ações comunitárias (recreativas e formativas), no sentido de envolver a comunidade, reforçar a identidade e as redes locais de vizinhança, acompanhar os beneficiários na utilização do edificado recém-reabilitado, sensibilizar e reeducar para a higiene dos espaços públicos.

Manteve-se uma articulação permanente e diária com vários parceiros, como o Município de Braga, os Serviços de Ação Social, a Segurança Social, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Instituições Particulares de Solidariedade Social, entidades especializadas no apoio à vítima, Associações de Moradores e outras, de modo a facilitar os processos de mudança social.

### **Avaliação das candidaturas a apoio habitacional**

Durante o ano de 2022, o Departamento de Ação Social procedeu à análise técnica de **1205 candidaturas** de apoio habitacional (813, em 2021).

Os 1205 pedidos de apoio habitacional foram alvo de avaliação social, entrevista e respetiva classificação, apresentando a seguinte distribuição por modalidade de apoio:

- **Arrendamento Apoiado:** 143 (76, em 2021);
- **Mobilidade:** 16 (26, em 2021);
- **RADA (novos pedidos):** 295 (176, em 2021);
- **RADA (renovações):** 717 (512, em 2021);
- **Residência Partilhada:** 34 (23, em 2021).

Regime de Apoio	1º TRM	2º TRM	3º TRM	4º TRM
Arrendamento Apoiado	32	20	30	61
Mobilidade	3	5	4	4
RADA (novos pedidos)	50	47	104	94
RADA (renovações)	117	192	286	122
Residência Partilhada	13	4	9	8
<b>TOTAL</b>	<b>215</b>	<b>268</b>	<b>433</b>	<b>289</b>

O **RADA**, sendo a modalidade de apoio mais solicitada, continua a ser a que oferece uma resposta mais imediata às necessidades de apoio à habitação. Durante o ano de 2022, foram analisadas **1012 candidaturas** (688, em 2021).

Das avaliações realizadas durante o ano, todas as situações que incluíam vítimas de violência doméstica foram avaliadas à luz do artigo de excecionalidade do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga (Artigo 18.º).

A análise destas situações implica sempre um contacto próximo com as entidades especializadas no apoio à vítima que integram, com a BragaHabit, o Fórum Concelhio sobre Igualdade de Género e Prevenção e Combate à Violência Doméstica.

No que diz respeito aos pedidos para **Arrendamento Apoiado**, foram analisadas **143 candidaturas** durante o ano de 2022 (76, em 2021). Nota-se um aumento significativo no número de pedidos no



âmbito deste apoio habitacional que se deve ao aumento do valor das rendas e às rescisões dos contratos de arrendamento por parte dos senhorios. As famílias vêm-se economicamente impossibilitadas de arrendar um apartamento ao preço de mercado e solicitam ajuda à BragaHabit.

Já no que toca aos pedidos de **Mobilidade**, foram analisados **16 pedidos** (26, em 2021). De referir que este processo está restrito a beneficiários da BragaHabit em arrendamento apoiado ou subarrendamento.

Relativamente aos pedidos de **Residência Partilhada**, foram analisadas **34 candidaturas** (23, em 2021). Este regime exige particular atenção, visto que abrange pessoas isoladas em situação de fragilidade socioeconómica.

Nessa medida, o Departamento de Ação Social deu continuidade ao acompanhamento permanente, com contactos individuais frequentes aos residentes, nomeadamente às pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit.

A BragaHabit protocolou ainda a criação de duas novas residências partilhadas com a Associação de Moradores das Andorinhas e com o Município de Braga, esta no âmbito do Projeto ROOF para resposta à população sem abrigo.

### **Acompanhamento social às famílias**

O Departamento de Ação Social assegura o serviço de avaliação de necessidades, informação, orientação e de encaminhamento para outras entidades das pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade que beneficiam de apoio habitacional (Arrendamento Apoiado, Subarrendamento, RADA e Residências Partilhadas).

Ao longo do ano, foram realizadas inúmeras deslocações e visitas domiciliárias, assegurando presencialmente o acompanhamento dos processos de transição para habitações de mobilidade nos bairros e a mediação de conflitos, bem como a intervenção em situações de queixas e/ou visitas conjuntas com outras entidades. Sempre que necessário, foram utilizados os meios de comunicação à distância mais adequados.

De referir que em 2022, o **RADA** foi atribuído a **786 famílias**, num total de **1 527 pessoas**, o que representa um aumento significativo em relação a 2021, ano em que foram apoiadas 527 famílias, num total de 1 027 pessoas.

A dupla revisão do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, concretizada em 2022, alargou o acesso ao RADA, garantido:

- A aplicação do Regime Excecional do Arrendamento Apoiado que permite o acesso ao RADA a residentes no concelho de Braga há menos de 3 anos, de acordo com as regras do Artigo 18.º do Regulamento de Apoio à Habitação;
- O alargamento do prazo de apoio de 5 para 10 anos (equiparando ao regime de Arrendamento Apoiado);
- A não aplicação de redução de apoio ao longo do tempo às famílias que vivam unicamente de reformas, apresentem incapacidade igual ou superior a 60% e famílias monoparentais com baixos rendimentos;
- O aumento em 117% do limite máximo de rendimento mensal líquido de candidatura que passou de 8 Unidades de Conta (816 €) para 4 Indexantes dos Apoios Sociais (1 772,80 €);
- A alteração da fórmula de cálculo de apuramento do subsídio, que deixa de ser feita por escalões e passa a ser atribuída numa operação técnica proporcional e direta (Artigo 58.º);
- A alteração da definição da renda padrão que passa a ser definida anualmente pelo Conselho de Administração da BragaHabit para assegurar a adequação dos apoios às condições de mercado (em 2022, a decisão do Conselho de Administração passou pela aplicação da renda máxima definida pelo Governo para o Município de Braga no Programa "Porta 65", através da aplicação da Portaria n.º 277-A/2010, de 21 de maio).

Relativamente à estrutura familiar dos agregados apoiados em RADA em 2022, manteve-se a tendência de crescente atomização do conceito de família, uma vez que 48% dos agregados apoiados são pessoas que vivem sós (43,5%, em 2021).

A média de elementos por agregado familiar é de 2 pessoas (1,95, em 2021).

Os agregados compostos por apenas um elemento foram o tipo de família mais comum (48%), seguidas das famílias monoparentais (30,9%), das clássicas (12,1%) e dos casais sem filhos (6%).

Existem ainda outras estruturas familiares com representação residual (3%) como são os exemplos de irmãos que coabitam e de avós com netos à sua guarda.

Relativamente à estrutura etária, 57,9% das pessoas apoiadas estão em idade ativa. As crianças e jovens representam 22,9% e 19,2% são idosos. Quanto à situação face ao emprego, 31,8% dos beneficiários encontram-se em situação de desemprego, 35,8% das pessoas encontram-se a trabalhar, 30,5% estão reformados e 1,9% encontram-se em situação de incapacidade temporária para o trabalho. Cerca de 6% das famílias acumulam o RADA com o Rendimento Social de Inserção.

No que diz respeito aos rendimentos auferidos pelos agregados familiares, apurou-se que o rendimento mensal bruto médio das famílias se situa nos 645 €, verificando-se um aumento nos rendimentos brutos das famílias relativamente a 2021 (553 €). A família que apresenta o rendimento mais baixo auferi 69,50 € e a que apresenta o rendimento mais elevado auferi 1 944 €.

As rendas médias de mercado situaram-se nos 310,40 € (291 €, em 2021), verificando-se uma grande amplitude de valores, dado que a renda mais baixa é de 57,50 € e a renda mais elevada é de 800 €. O apoio médio à renda concedido foi de 123,60 € (76,80 €, em 2021), sendo que o subsídio mais elevado foi de 246 € (180 €, em 2021).

O acompanhamento aos utentes que vivem em **Residência Partilhada** foi reforçado com contactos individuais frequentes aos residentes, nomeadamente às 37 pessoas que estão sob a gestão social direta da BragaHabit, tendo em conta que este regime abrange 66 pessoas, mas 29 residem em apartamentos protocolados com outras entidades (Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Cáritas Arquidiocesana de Braga e Casa de Saúde do Bom Jesus, Município de Braga e Associação de Moradores das Andorinhas).

Os utentes em Residência Partilhada acompanhados pela BragaHabit apresentam uma média de idades de 62 anos, sendo que os idosos correspondem a cerca de 35% dos residentes. Cerca de dois terços dos residentes encontram-se em situação de reforma (67,6%) e 44% destes estão reformados por invalidez. Os utentes em situação de desemprego representam 30% e apenas 5,8% exercem profissão. No que toca aos rendimentos auferidos, os rendimentos médios situam-se nos 337,06 €.



Continua cedido um apartamento à Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito do projeto Housing First, que acolhe 2 pessoas.

Relativamente aos Bairros Sociais, o Departamento de Ação Social deu particular atenção à população idosa que vive isolada, articulando-se permanentemente com entidades parceiras e serviços de proximidade (Associações de Moradores, Serviços de Ação Social, Segurança Social, Juntas de Freguesia, Cáritas Arquidiocesana de Braga, Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, Virar a Página, entre outras) para garantir que não ficam sem apoio nas suas necessidades básicas.

Foram realizadas reuniões com as equipas de Rendimento Social de Inserção e os projetos do Programa Escolhas para analisar situações específicas de inquilinos.

Quanto ao apoio prestado no âmbito da reabilitação do Bairro de Santa Tecla, o Departamento de Ação Social acompanhou de forma permanente as famílias em processo de transição para as casas de mobilidade, traçando os respetivos planos de mobilidade, contactando quase diariamente com os moradores para esclarecimentos vários e informar dos procedimentos necessários, participando em reuniões com a Direção de Obras e Gestão do Património e as empresas de construção.

O Departamento de Ação Social também procurou atender a todas as solicitações de beneficiários que foram chegando, fazendo o respetivo encaminhamento, não apenas de residentes em bairros sociais, como dos apartamentos dispersos e subarrendamento e beneficiários do RADA.

De igual modo, encetou esforços no sentido de mediar situações e/ou providenciar resposta habitacional alternativa para os residentes em habitações subarrendadas cujos proprietários solicitam rescisão do contrato, sobretudo idosos sem retaguarda familiar, no sentido de minimizar os impactos de uma mudança de habitação.

### **Requerimentos**

Em 2022, foram dirigidos 199 requerimentos (254, em 2021) ao Departamento de Ação Social, com os motivos indicados no quadro abaixo:



Requerimentos	1º TRM	2º TRM	3º TRM	4º TRM
Pedido de Audiência	38	21	13	18
Pedido de Coabitação	2	4	5	--
Queixas	6	2	2	1
Desistência de Pedido	--	2	2	3
Exposição	25	--	13	14
Habitação Devoluta	2	--	--	--
Regularização de Dívida	--	--	--	1
Mudança de Habitação	3	--	--	--
Obras	1	16	--	--
Queixa de Condomínio	--	1	1	--
Pedido de Documentação	--	1	--	--
Mudança de Titularidade	--	1	--	--
Outros	--	--	--	1
<b>TOTAL</b>	<b>77</b>	<b>48</b>	<b>36</b>	<b>38</b>

Os pedidos de audiência apresentam diversos motivos, verificando-se, após atendimento efetuado, que na generalidade das ocasiões pretendem questionar acerca do estado do pedido de habitação social ou mudança de habitação, apresentar queixas contra vizinhos, entrega de chaves no âmbito de processos de reabilitação dos Bairros Sociais, entre outros.

Por outro lado, os requerentes têm utilizado a figura de "Exposição" para tratarem de diversos assuntos, alguns deles enquadrados noutras categorias e noutros departamentos, como por exemplo: pedidos de mudança de habitação, solicitação de obras, pagamento de dívidas, queixas, entre outros. Ainda neste tipo de requerimentos foram levantados assuntos como a entrega das chaves das casas no âmbito do processo de reabilitação do Bairro de Santa Tecla e pedidos de informação por parte da Polícia de Segurança Pública.

Todas as queixas apresentadas desencadearam contactos com os indivíduos e famílias envolvidas, contribuindo para a sua resolução, através do acompanhamento constante do Departamento de Ação Social.

## **Porta de Entrada**

O Porta de Entrada – Programa de Apoio ao Alojamento Urgente, criado pelo Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio veio permitir a resolução de situações de necessidade de alojamento urgente de pessoas que se vejam privadas, de forma temporária ou definitiva, da habitação ou do local onde mantinham a sua residência permanente ou que estejam em risco iminente de ficar nessa situação, em resultado de acontecimento imprevisível ou excecional.

Em agosto de 2022, o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I. P. (IHRU, I.P.), o Município de Braga e o Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), decidiram celebrar um Protocolo de Cooperação Institucional ao abrigo do Decreto-Lei n.º 29/2018, de 4 de maio, tendo em vista a resolução das situações de grave carência habitacional referidas no parágrafo anterior, com particular enfoque no movimento migratório despoletado pelo conflito com origem na Ucrânia.

Na execução deste Programa, caberá à BragaHabit, em articulação com o Município:

- A verificação do cumprimento dos requisitos de acesso ao Porta de Entrada por parte das pessoas e agregados abrangidos e a coordenação e envio ao IHRU, I.P., dos processos de candidatura ao Porta de Entrada que mereçam o seu parecer favorável;
- A inclusão nos processos de candidatura da sua proposta de alojamento e ou de solução habitacional para cada agregado e outros elementos determinados nos termos da legislação aplicável;
- A atualização dos dados relativos às pessoas e agregados abrangidos pelo protocolo institucional assinado neste âmbito.

O Protocolo tem a duração máxima de 5 anos a contar da data da sua celebração, sem prejuízo do IHRU, I.P., poder aprovar a prorrogação do prazo em casos devidamente fundamentados pelo Município.

Até 31 de dezembro de 2022, foram submetidas 8 candidaturas, sendo que 3 foram aprovadas pelo IHRU, I.P. e 5 encontravam-se em fase de análise na data indicada.

## Parcerias

O Departamento de Ação Social continua a promover o trabalho em rede, no sentido de otimizar os recursos disponíveis e delinear estratégias concertadas de intervenção, possibilitando uma maior eficácia e eficiência nas intervenções. Este trabalho em rede é levado a cabo a vários níveis:

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**, na gestão direta e/ou apoio no acompanhamento de 155 processos, com a presença de uma técnica da BragaHabit dois dias por semana. Destes 155 processos, 127 são famílias beneficiárias de apoio por parte da BragaHabit. A representante da BragaHabit na CPCJ coordenou o grupo de trabalho que elaborou o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens de Braga 2022-2026, do Projeto Adélia, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens.
- **Núcleo Local de Inserção (RSI)**, através da participação quinzenal num total de 20 reuniões onde foram aprovados 738 Contratos de Inserção. Aprovaram-se ainda 170 Acordos de Intervenção Social das famílias em acompanhamento em ação social.
- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Santa Casa da Misericórdia de Braga**, mantendo a articulação permanente e as visitas conjuntas sempre que necessário.
- **Município de Braga**, na articulação com a Rede Social e participação nas reuniões do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) de Braga, com vista à monitorização e acompanhamento do fenómeno da população Sem-Abrigo.

## Projetos de Intervenção Comunitária

A BragaHabit integra os consórcios dos projetos financiados pela 8ª Geração do Programa Escolhas: Geração Tecla E8G e B!Equal E8G.

O projeto GeraçãoTecla E8G surge como a continuidade do projeto da anterior geração, promovido pela Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa, sob a execução da área da Juventude.



Pretende trabalhar de uma forma mais efetiva a inclusão social das crianças e jovens maioritariamente de etnia cigana, residentes no Bairro Social de Santa Tecla. O projeto procura a complementaridade, a articulação de recursos e a coresponsabilização de todos os parceiros envolvidos e visa essencialmente desenvolver ações interventivas e preventivas de inclusão social e escolar.

O projeto conta com um consórcio de parceiros constituído pela BragaHabit, Instituto Português do Desporto e Juventude, Câmara Municipal de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas D. Maria II, Inovinter e Bogalha.

O Projeto BiEqual E8G, promovido pela Cáritas Arquidiocesana de Braga, pretende promover a inclusão social das crianças e jovens de minorias étnicas, descendentes de imigrantes e outros em risco de exclusão social, residentes na Praceta Padre Sena de Freitas, Monte de São Gregório, Ferreiros e zonas envolventes.

Tem ainda como objetivos envolver crianças, jovens e seus familiares em atividades que desenvolvam competências pessoais, sociais, escolares e na área das Tecnologias da Informação e Comunicação, que conduzam ao sucesso escolar dos destinatários, e em atividades que desenvolvam competências de cidadania, potenciadoras do seu crescimento psicossocial e que consolidem a sua inclusão na comunidade, contribuindo para diminuir os fatores de risco a eles associados.

O projeto conta com um consórcio de parceiros constituído pela BragaHabit, União de Freguesia de Maximinos, Sé e Cividade, Câmara Municipal de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Agrupamento de Escolas de Maximinos, Colégio de São Caetano e Associação de Moradores da Praceta Padre Sena de Freitas.

Foi neste âmbito que foi constituída a Comissão Instaladora para a Resolução do Problema Habitacional do Monte São Gregório que tem reunido todos os meses, desde fevereiro de 2022, no sentido de encontrar uma solução para os 11 agregados familiares que vivem atualmente em construções abarracadas.



Nesse sentido, a proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação prevê a aquisição de terreno e a construção de frações habitacionais, num total de 11 fogos para alojar 39 pessoas, com um investimento global na ordem dos 1 318 176 €, que se prevê que possa estar concretizado até ao final do ano de 2023.

A BragaHabit também colaborou com os projetos Crescer Comum e Às – Andorinhas Saudável, no âmbito do Programa Bairros Saudáveis, criado pela Resolução de Conselho de Ministros 52-A/2020, de 1 de julho.

Tratou-se de um programa público, de natureza participativa, para melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis.

O Projeto Crescer Comum teve como entidade promotora a Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa e como público-alvo os moradores do Bairro de Santa Tecla. Teve como objetivo o desenvolvimento das competências ambientais e ecológicas da população residente, bem como a melhoria da forma como é visto e respeitado o espaço público no bairro, no respeito pelos novos espaços de jardim que irão surgir com a requalificação do bairro e nos comportamentos de impacto ambiental.

Pretendeu o empoderamento de dez jovens da comunidade cigana para dinamizar e intervir ativamente nos bairros, bem como promover a melhoria das condições de vida e bem-estar, estimulando o desenvolvimento de relações interpessoais enriquecedoras e a aquisição de competências associativas, comunicativas. Pretendeu também fortalecer o pensamento crítico, despertar a cidadania ativa, fomentar o cuidado e a manutenção e conservação do espaço físico do Bairro de Santa Tecla.

O Projeto Às – Andorinhas Saudável teve como entidade promotora a Associação de Moradores das Andorinhas e pretendeu, através da criação de um espaço de relevância comunitária (Espaço ÀS), desenvolver um conjunto de atividades de apoio ao estudo, de educação socio-emocional, de educação para a saúde e estilos de vida saudável (em articulação com o Plano Local de Saúde da Administração Regional de Saúde do Norte), de formação parental e combate ao isolamento dos idosos do bairro.

Por último, é de destacar a continuidade da parceria no âmbito do projeto Bike Atitude, a decorrer nos bairros das Andorinhas, Santa Tecla e Enguardas, com o objetivo de, através da prática desportiva do trial, desenvolver competências sociais e pessoais nas crianças e jovens dos bairros, facilitadoras de processos de inclusão social, estimulando simultaneamente hábitos e estilos de vida saudáveis.





## **Conselho Local de Habitação**

Em 2022, foi criado o Conselho Local de Habitação de Braga que reuniu, pela primeira vez, no dia 24 de novembro, no gnration.

O Conselho Local de Habitação de Braga surge com a necessidade de implementar mecanismos que garantam ao Município uma gestão eficaz da sua política de habitação. Nesse sentido, promoverá a realização de debates e a participação das comunidades locais e das populações em iniciativas tendentes a resolver os respetivos problemas habitacionais.

Na primeira reunião, o vereador João Rodrigues, pelo Município de Braga, e o administrador da BragaHabit, Carlos Videira, apresentaram os respetivos planos de atividades para o ano de 2023, tendo também tido a oportunidade de dar a conhecer aos membros do Conselho Local de Habitação o funcionamento dos serviços municipais que desenvolvem a sua atividade nesta área.

Compõem o Conselho Local de Habitação o presidente da Câmara Municipal de Braga, que o preside, o vereador que tutela os pelouros da Habitação e da Regeneração Urbana, representantes de associações e outros parceiros sociais da sociedade civil ligados ao setor da habitação, cuja missão se entenda relevante, duas a cinco personalidades com reconhecido mérito no âmbito da habitação e um representante de cada força política com representação na Assembleia Municipal. O Administrador Executivo da BragaHabit participa permanentemente no Conselho Local de Habitação com o estatuto de observador.



## **Programa Municipal de Arrendamento Acessível**

O Decreto-Lei n.º 68/2019, de 22 de maio, que cria o Programa de Arrendamento Acessível, prevê, no seu Artigo 23.º, a possibilidade da criação de programas municipais de promoção de oferta para arrendamento habitacional, regulados por disposições próprias, ainda que sujeitos a verificação de compatibilidade com o Programa de Arrendamento Acessível, por parte do IHRU, I.P..

Face aos problemas habitacionais que se verificam no Município de Braga, com um aumento significativo dos custos de habitação, verificou-se a necessidade de criar instrumentos que contribuam para a existência de alternativas acessíveis e compatíveis com os rendimentos dos agregados familiares que residem no Município.

Nessa medida, concluiu-se pela necessidade de criação de um programa municipal de arrendamento acessível, alargando a oferta de habitação para arrendamento a preços reduzidos e compatíveis com os rendimentos dos agregados familiares, em termos da sua taxa de esforço e tipologia, colmatando as necessidades habitacionais das famílias cujo nível de rendimento é superior ao que usualmente confere o acesso à habitação em regime de arrendamento apoiado, mas não lhes permite aceder ao mercado livre de arrendamento habitacional.

Desse modo, será possível acrescentar uma resposta habitacional para agregados familiares que não podem usufruir de arrendamento apoiado, bem como incentivar os senhorios a disponibilizar as suas propriedades para arrendamento em regime de renda acessível, na medida em que o Estatuto dos Benefícios Fiscais em vigor, isenta os mesmos de tributação em IRS e em IRC, pelo período de duração dos respetivos contratos, nos rendimentos prediais obtidos no âmbito dos programas municipais de oferta para arrendamento habitacional a custos acessíveis.

Adicionalmente, o Município de Braga isentará os senhorios de pagamento de IMI, durante o período de vigência do respetivo contrato, como um incentivo adicional para a adesão ao Programa.

O processo de regulamentação do Programa Municipal de Arrendamento Acessível foi iniciado em 2022, esperando-se que o mesmo esteja em funcionamento durante todo o ano de 2023, sendo que a gestão administrativa do Programa será da responsabilidade da BragaHabit.



## **Regulamento de Apoio Extraordinário à Prestação Bancária para Habitação Própria e Permanente**

A atual política de aumento das taxas de juro do Banco Central Europeu (BCE) no sentido de combater a inflação, no contexto de incerteza relacionada com a instabilidade do ponto de vista macroeconómico, gerada pela situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia, conduziu a um agravamento significativo das condições de vida dos portugueses, sobretudo daqueles que têm um empréstimo bancário para a aquisição de habitação própria e permanente e que viram a sua taxa de esforço aumentar consideravelmente ao longo do ano de 2022.

Adicionalmente, constatou-se que o conjunto de medidas de apoio às famílias neste contexto não garantia uma resposta eficaz à necessidade de aliviar os efeitos das taxas de juro no crédito à habitação nos orçamentos familiares, verificando-se a necessidade urgente de implementar medidas no sentido de evitar carências habitacionais futuras desta franja da população.

Face ao exposto, procedeu-se à criação de um Regulamento de Apoio Extraordinário à Prestação Bancária para Habitação Própria e Permanente, criando um Regime de Apoio Direto ao Empréstimo (RADE), com natureza transitória e excecional, e com as mesmas condições previstas no RADA com as devidas adaptações nas suas condições de acesso e nos termos de formalização da candidatura.

Este regime de apoio à habitação consistirá na atribuição de um subsídio destinado a comparticipar a prestação mensal no âmbito de empréstimos bancários contraídos até ao final do ano de 2021 para aquisição de habitação própria e permanente.

O período de apresentação de candidaturas a este regime de apoio decorrerá até ao final do ano civil de 2023, podendo aceder ao mesmo os candidatos recenseados no concelho de Braga e que tenham idade igual ou superior a 18 anos.

O subsídio será atribuído por um período de 12 meses e o montante a afetar no ano económico de 2023 é comum aos dois regimes de apoio direto à habitação (RADA e RADE). O valor do subsídio será determinado pela aplicação da fórmula prevista para o RADA no Artigo 58.º do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga.

## **Departamento Administrativo**

O Departamento Administrativo da BragaHabit é responsável pelo atendimento ao público e pela receção dos pedidos relacionados com os apoios habitacionais nas diversas modalidades, nomeadamente o arrendamento apoiado, as residências partilhadas, os processos de mobilidade e o Regime de Apoio Direto ao Arrendamento.

O Departamento Administrativo também é responsável pela gestão de todo o tipo de requerimentos que venham a ser formulados, nomeadamente pedidos de obras, pedidos de coabitação, pedidos de mobilidade, pedidos de revisão de renda, pedidos de audiência com o Administrador, entre outros.

O ano de 2022 ficou marcado para implementação do simulador do RADA e do Balcão Digital que vieram facilitar o acesso dos cidadãos aos apoios da BragaHabit, permitindo, simultaneamente, uma análise mais célere e transparente de todas as candidaturas e de todos os processos.

Paralelamente, foi colocado um computador na zona de atendimento da sede da BragaHabit, facilitando o acesso a todos os utentes, sendo garantido o devido acompanhamento por parte dos trabalhadores afetos a este Departamento.

Ao longo do ano, o Departamento Administrativo também colaborou na gestão dos novos programas de apoio implementados pela BragaHabit, nomeadamente o Banco de Bens e Equipamentos, o Programa Viva o Bairro e o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.



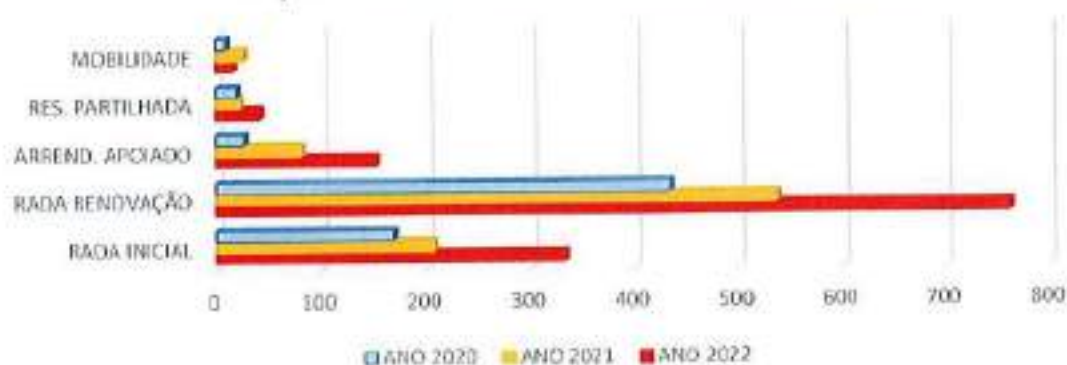
## Pedidos de Apoio Habitacional

Pedidos de Apoio Habitacional	2020	2021	2022
Arrendamento Apoiado	27	81	152
Mobilidade	9	27	16
Residência Partilhada	19	23	41
RADA (Total)	602	744	1 094
RADA (Novos Pedidos)	168	207	333
RADA (Renovações)	434	537	761
Total de Pedidos	657	875	1 303
Total de Pedidos Reprovados	38	56	99

Da análise ao presente quadro, conclui-se que o RADA é a modalidade de apoio mais solicitada na BragaHabit nos últimos 3 anos. De ano para ano, tem-se verificado uma tendência para aumentos significativos de pedidos de apoio habitacionais no âmbito do RADA, uma vez que as respostas são mais rápidas do que nos outros tipos de apoios.

No ano 2022, dos 1 303 pedidos submetidas para apoios habitacionais, 1 094 corresponderam a pedidos para apoio em RADA, representando cerca de 84% dos pedidos que deram entrada na BragaHabit. O gráfico abaixo é elucidativo da evolução dos pedidos de apoio desde 2020:

### EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE APOIO HABITACIONAL





Os pedidos para a obtenção de um subsídio para o pagamento da renda têm aumentado ao longo destes três anos (foram introduzidos 168 novos pedidos para RADA em 2020, 207 pedidos em 2021 e 333 pedidos em 2022). Quanto às candidaturas de renovação, também aumentaram ao longo dos três últimos anos (foram inseridos 434 pedidos de renovação em 2020, 537 pedidos em 2021 e 761 pedidos em 2022).

### Requerimentos

O quadro abaixo apresenta a evolução dos requerimentos apresentados na BragaHabit ao longo dos últimos três anos:

Requerimentos	2020	2021	2022
Pedido de Audiência	64	126	270
Obras	169	175	215
Revisão de Renda	27	17	14
Pedido de Coabitação	8	9	18
Rescisão de Contrato	18	21	18
Queixas	47	33	17
Exposição	116	208	170
Doação de Bens e Equipamentos	--	--	24
Programa Viva o Bairro	--	--	14
Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	--	--	297
Diversos	185	215	196
<b>Total de Requerimentos Abertos</b>	<b>177</b>	<b>204</b>	<b>695</b>
<b>Total de Requerimentos Fechados</b>	<b>457</b>	<b>600</b>	<b>558</b>
<b>Total de Requerimentos</b>	<b>634</b>	<b>804</b>	<b>1 253</b>

Em 2022, verificou-se um aumento muito significativo dos requerimentos apresentados, algo que também está relacionado com a criação de novos programas de apoio, nomeadamente o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.



Os requerimentos de obras e os pedidos de audiência são os mais solicitados.

Importa referir que, no ano de 2022, o Administrador da BragaHabit instituiu a prática de atendimento ao público, semanalmente à quarta-feira, tendo-se registado 134 pedidos para o efeito, sendo que 106 pedidos foram atendidos, 7 faltaram ao agendamento e 21 foram recusados por incumprimento das suas obrigações perante a BragaHabit.

Assim, no ano de 2020 deram entradas 634 requerimentos na BragaHabit, dos quais 177 ainda estavam em aberto, ou seja, por terminar no final do ano, e 549 estavam fechados, ou seja, concluídos. Em 2021 entraram 804 requerimentos, dos quais 204 estavam em aberto a 31 de dezembro e 600 estavam fechados. Já no ano de 2022 deram entrada 1 253 requerimentos, dos quais 695 estavam em aberto e 558 requerimentos estavam concluídos.

Já no que diz respeito à distribuição de requerimentos por departamentos e serviços da BragaHabit, verifica-se que a Direção de Obras e Gestão do Património e o Departamento de Ação Social foram os que receberam um número maior de solicitações (506 e 208).

De referir que, em novembro de 2022, foi lançado o Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética, da responsabilidade da Direção de Obras e Gestão do Património, e que foi responsável por cerca de 24% da totalidade dos requerimentos recebidos.

Requerimentos	2020	2021	2022
Administração	87	29	170
Departamento Administrativo	39	31	160
Departamento de Ação Social	141	254	208
Departamento Económico e Financeiro	126	171	196
Direção de Obras e Gestão do Património	199	207	441
Departamento de Aquisições e Condomínios	17	17	17
Departamento de Apoio Jurídico	25	95	61
Total de Requerimentos	634	804	1 253

## Atualização das Rendas

De acordo com o disposto no Artigo 29.º do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, foi dado seguimento ao processo de atualização do valor das rendas em 2022.

Atualização das Rendas	2020	2021	2022
Aumento do Valor da Renda	87	0	0
Diminuição do Valor da Renda	28	15	13
Sem Alteração no Valor da Renda	6	3	8
<b>Total</b>	<b>121</b>	<b>18</b>	<b>21</b>

Em 2022, foram revistas as rendas de 21 inquilinos, sendo que se procedeu à diminuição do valor da renda de 13 inquilinos, enquanto que as restantes se mantiveram no mesmo valor.

A legislação em vigor em matéria de arrendamento apoiado (Lei n.º 81/20214, revista e republicada pela Lei n.º 32/2016) determina que há lugar a atualização da renda apoiada nos termos do artigo 1077.º, n.º 2 do Código Civil, em função dos coeficientes de atualização vigentes, fixados anualmente pelo Governo.

No mês de novembro de 2022, o Conselho de Administração da BragaHabit decidiu não aplicar o coeficiente de atualização de rendas proposto pelo Governo para 2023, no âmbito da Lei nº 19/2022, publicada em Diário da República no dia 21 de outubro, que fixou o índice de atualização de rendas para o próximo ano em 1,02, o que corresponderia a um acréscimo de 2% no valor das rendas.

Face à inflação galopante que se verifica no contexto atual, relacionada com a instabilidade do ponto de vista macroeconómico gerada pela situação de conflito na Ucrânia, o Conselho de Administração da BragaHabit determinou não aplicar este aumento aos inquilinos municipais abrangidos pelos regimes de arrendamento apoiado, subarrendamento e residência partilhada.

Esta medida visa apoiar as famílias mais vulneráveis, salvaguardando os seus rendimentos e contribuindo para manter seguro o seu direito à habitação, num contexto particularmente difícil e exigente. Seguindo uma política de responsabilidade social, a BragaHabit contribuirá desta forma,

em 2023, para aliviar as dificuldades de inúmeras famílias que se vêm confrontadas com um aumento generalizado dos preços que não é acompanhado pela subida dos seus rendimentos.

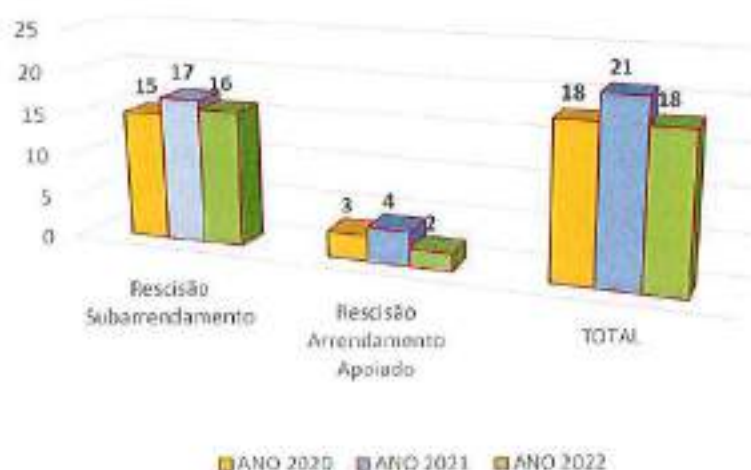
O congelamento das rendas apoiadas abrange 676 famílias do Município de Braga e tem um impacto de 9 120,18 € no orçamento anual da BragaHabit.

### Rescisões de Contratos

No ano de 2022, as rescisões de contrato diminuíram em relação ao ano de 2021, voltando ao valor registado em 2020.

As rescisões verificam-se sempre que o proprietário de um imóvel em regime de subarrendamento o solicita ou quando um agregado familiar em regime de arrendamento apoiado abdica do apoio de forma voluntária.

Em 2022 deram entrada 18 pedidos de rescisão contratual, dos quais 16 correspondem a pedidos no regime de subarrendamento e 2 no regime de arrendamento apoiado. Em 2021 tinham dado entrada 21 pedidos, dos quais 17 correspondiam a rescisões no regime de subarrendamento e 4 no regime de arrendamento apoiado. Em 2020 deram entrada 18 pedidos, dos quais 15 correspondiam a rescisões no regime de subarrendamento e 3 no regime de arrendamento apoiado.



## Regime Direto de Apoio ao Arrendamento

Durante os três últimos anos verifica-se um aumento crescente no número de apoios concedidos na modalidade do Regime de Apoio Direto ao Arrendamento.

Assim, no ano de 2020 foram concedidos 563 apoios a agregados familiares, no ano de 2021 foram atribuídos 661 apoios e no ano de 2022 concederam-se 994 apoios a agregados familiares com carência económica.

O aumento significativo dos valores de renda praticados no mercado livre tem levado cada vez mais agregados familiares a procurar este tipo de apoio habitacional no sentido de reduzir o esforço financeiro mensal.

RADA	2020	2021	2022
Novos Pedidos	152	174	262
Renovações	411	487	732
Total	563	661	994

## Correspondência

Relativamente à correspondência enviada pela BragaHabit, seguiram-se os trâmites dos anos anteriores com o envio de 10 000 comunicações durante o ano de 2022, em comparação com a 3 676 comunicações durante o ano de 2021 e 2 350 comunicações durante o ano de 2019.

O ano de 2022 apresentou um aumento muito significativo no envio de comunicações. No sentido de sensibilizar os inquilinos para o pagamento das rendas, todos os agregados familiares passaram a receber os respetivos recibos no final de cada mês, com informação atualizado relativamente à sua situação de cumprimento ou incumprimento perante a BragaHabit.

Para além disso, e com a publicação do novo Regulamento de Apoio à Habitação, todos os agregados familiares em lista de espera foram notificados para proceder à atualização da sua candidatura.



## Departamento Económico e Financeiro

O Departamento Económico e Financeiro da BragaHabit, para além de toda a atividade desenvolvida nesse âmbito, é também responsável pelo serviço de cobranças em habitação social e pela gestão do Regime de Apoio ao Arrendamento Direto. Assume também responsabilidades no serviço de cobranças das dívidas contraídas no âmbito dos serviços socioeducativos.

No que diz respeito às cobranças, no último mês do ano foram emitidos 669 recibos relativos a rendas (488 em arrendamento apoiado, 143 em subarrendamento e 38 em residências partilhadas).

A distribuição dos recibos emitidos por zona e por ano pode ser consultada no quadro abaixo:

Habitação Social/ Subarrendamento	Nº de processos analisados			
	2022	2021	2020	2019
Bairro Social das Andorinhas	119	126	126	106
Arrendamento Disperso	119	118	123	122
Bairro Social das Enguardas	75	66	66	63
Bairro Social do Picoto	37	42	42	29
Residência Partilhada	38	37	37	33
Bairro Social de Santa Teda	138	142	144	75
Subarrendamento	143	156	161	175
	<b>669</b>	<b>687</b>	<b>699</b>	<b>603</b>

A faturação mensal ronda os 37 000 €, sendo que a renda média se situa nos 55,58 €. Os valores mais altos são praticados no subarrendamento (média de 89,05 €), enquanto que os mais baixos verificam-se no Complexo Habitacional do Picoto (média de 20,64 €).

Processos ativos	Nº. Processos	Valor renda (Σ)	Valor da renda (média)
Bairro Social das Andorinhas	119	8,256.72	81.76
Arrendamento Disperso	119	7,386.00	78.80
Bairro Social das Enguardas	75	2,978.02	61.50
Bairro Social do Picoto	37	764.00	20.64
Residência Partilhada	38	795.50	29.93
Bairro Social de Santa Teda	138	4,663.00	33.93
Subarrendamento	143	12,320.52	89.05
<b>Total Geral</b>	<b>669</b>	<b>37,183.76</b>	<b>55.58</b>

A celebração de acordos de pagamento de dívida foi uma aposta reforçada da BragaHabit em 2022, dando mais uma oportunidade às famílias para celebrar um acordo de pagamento, em função das suas necessidades.

Assim, a 31 de dezembro, verifica-se a existência de 332 contratos com acordo de pagamento de dívida. A percentagem de incumpridores diminuiu para a ordem dos 31% (47%, em 2021).

Habitação Social	Não	Sim	Total Acordos	Processos ativos	Processos com acordo (%)
Bairro Social das Andorinhas	7	36	43	119	36.13%
Arrendamento Disperso	6	51	58	119	48.74%
Bairro Social das Enguandas	9	27	36	75	48.00%
Bairro Social do Picoto	21	7	28	37	75.68%
Residência Partilhada	5	9	14	38	36.84%
Bairro Social de Santa Tecla	40	63	103	138	74.64%
Subarrendamento	16	34	50	143	34.97%
<b>Total Geral</b>	<b>104</b>	<b>228</b>	<b>332</b>	<b>669</b>	<b>50%</b>

	2022	2021	2020	2019
Processos ativos	669	713	717	741
Contratos com renda em atraso	309	400	454	250
<b>Taxa de cumprimento Renda</b>	<b>54%</b>	<b>44%</b>	<b>63%</b>	<b>34%</b>
Processos com acordo de pagamento	332	332	334	338
Processos com acordo em atraso	104	156	169	186
<b>Taxa de incumprimento acordo</b>	<b>31%</b>	<b>47%</b>	<b>51%</b>	<b>55%</b>

Em 2022, a BragaHabit procurou fazer uma caracterização dos seus beneficiários em regime de arrendamento apoiado, de modo a implementar um modelo de gestão de dívida segmentado em função do tipo de inquilino e da sua situação perante esta Empresa Municipal.

De seguida, foram implementados procedimentos que privilegiaram uma abordagem segmentada da dívida, modelos de intervenção precoce, com a aplicação de metodologias nudge para dívidas primárias, com uma monitorização constante junto dos devedores e, se necessário, a aplicação de penalizações, com a devida visibilidade, capitalizando o efeito de contágio.

Nesse sentido, foram diversificadas as opções de pagamento (Payshop e débito direto), procedeu-se ao envio mensal da fatura de renda com a indicação do valor em dívida e envio de SMS aquando da emissão do recibo, intensificaram-se os contactos telefónicos e o envio de ofícios de cobranças e foi contratualizado o serviço de uma equipa de agentes de execução. Além disso, foi dada a possibilidade a todos os inquilinos devedores de celebrar um acordo de pagamento de acordo com as suas possibilidades.

No que diz respeito às modalidades de pagamento, a opção Payshop teve uma grande adesão, registando cerca de 55% das transações efetuadas em 2022. Já no que toca aos valores recebidos, verificou-se um aumento progressivo ao longo do ano, como pode ser observado na tabela abaixo:

Designação	1º. Trimestre	2º. Trimestre	3º. Trimestre	4º. Trimestre
Rendas	120,843.13	122,006.37	127,776.93	129,647.11

No que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida em vigor, existem 332 acordos ativos, sendo que 228 inquilinos estão a cumprir com as obrigações que decorrem dos mesmos, sendo designados como "Não Devedores".

A dívida é analisada pelo número de rendas e prestações de acordo em dívida e não pelo valor global em dívida. No final de 2022, a tipologia dos devedores em regime de arrendamento apoiado encontrava-se distribuída entre um número de 51 inquilinos com apenas uma renda em atraso até aos 116 inquilinos que se encontram com 10 ou mais rendas em atraso.

Tipo de Devedores	Tipo de notificação	Nº. Clientes
Devedores Tipo 1	Carta cobrança 1	51
Devedores Tipo 2	Carta de cobrança 2	19
Devedores Tipo 3	Carta de cobrança 3	16
Devedores Contencioso serv. judicial		116

Tipo de Devedores	
Devedores Tipo 1	Entre 1 a 3 rendas em atraso
Devedores Tipo 2	Entre 3 a 5 rendas em atraso
Devedores Tipo 3	Entre 5 a 9 rendas em atraso
Devedores Contencioso	10 ou mais rendas em atraso



Ainda no que diz respeito aos acordos de pagamento de dívida, a tipologia de inquilino vai do agregado familiar com uma prestação em atraso até aos que têm mais de 10 prestações em atraso.

Tipo de devedores	N.º de Inquilinos
Devedor Cumpridor	228
Devedores Contencioso	54
Devedores Tipo 1	42
Devedores Tipo 2	5
Devedores Tipo 3	3
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>

Tipo de devedores	Descrição
Devedor Cumpridor	Sem prestações em atraso
Devedores Contencioso	Mais de 10 prestações em atraso
Devedores Tipo 1	Entre 1 a 3 prestações em atraso
Devedores Tipo 2	Entre 4 e 6 prestações em atraso
Devedores Tipo 3	Entre 7 e 10 prestações em atraso

Já no que diz respeito aos serviços socioeducativos, foram implementados procedimentos no sentido de segmentar a dívida por ano letivo, de forma a não impedir a marcação dos serviços por parte dos encarregados de educação no ano em curso.

Adicionalmente, foi dada a possibilidade de celebração de acordos de pagamento de dívida e de os encarregados de educação solicitarem a revisão retroativa do escalão do auxílio económico ao momento em que passou a cumprir tais requisitos.

Foram também efetuados diversos contactos, por diversas vias, no sentido de sensibilizar os encarregados de educação para o cumprimento das suas obrigações, sendo que, no caso das dívidas mais graves, foi solicitada a intervenção dos serviços jurídicos, tendo-se procedido também à instauração de processos de injunção.

Nesse sentido, a 31 de dezembro de 2022, registava-se um valor em dívida no regime de arrendamento apoiado e subarrendamento na ordem dos 875 722,25 € (1 127 597,85 €, em 2021) e um valor em dívida nos serviços socioeducativos na ordem dos 27 851,12 € (61 291,33 € em 2021).



## Regime de Apoio Direto ao Arrendamento

O Regime de Apoio Direto ao Arrendamento teve um orçamento de 1 000 000 € em 2022, registando um aumento de 200 000 € face ao ano transato. O reforço do orçamento foi acompanhado por uma revisão profunda do Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, no sentido de alargar os critérios de elegibilidade e reforçar o valor dos apoios, nomeadamente através da atualização da renda padrão, cujos valores estavam datados de 2023.

A aprovação do documento foi agendada para a reunião de Executivo Municipal do dia 24 de janeiro. No entanto, o ponto da ordem de trabalhos foi retirado da agenda para que pudessem ser acomodados os contributos dos partidos da oposição, tendo-se registado a necessidade de um novo processo de consulta pública.

Posteriormente, a Assembleia Municipal de Braga, em sessão realizada no dia 6 de maio, sob proposta da Câmara Municipal de 14 de abril, e após consulta pública, sem apresentação de contributos, deliberou aprovar o Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga, que foi publicado em Diário da República, através do Aviso n.º 11056/2022, no dia 31 de maio.

Depois disso, a Assembleia Municipal de Braga, em sessão realizada no dia 14 de outubro, sob proposta da Câmara Municipal de 12 de setembro, deliberou aprovar a primeira alteração ao Regulamento de Apoio à Habitação do Município de Braga que consistiu no aumento do critério de elegibilidade de acesso ao RADA que passou a fixar-se nos 4 IAS (Indexante de Apoios Sociais).

Daqui decorre que as alterações produzidas apenas tiveram efeito no 2º semestre do ano de 2022, fazendo com que a execução do valor orçamentado tenha sido de 72%.

	2022	2021	2020	2019	2018	2017
Orçamentado	1,000,000.00	800,000.00	600,000.00	600,000.00	600,000.00	500,000.00
Cabimentado	719,740.27	625,000.00	599,850.00	485,635.00	491,998.35	499,974.79
Taxa de execução	72%	78%	100%	81%	82%	100%

Apesar disso, o valor executado foi o maior de sempre, tendo sido superior em quase 95 000 € em comparação com o ano de 2021. Como o apoio é atribuído por 12 meses, a 31 de dezembro de 2022, o valor cabimentado para 2023 já era de 825 000 €.

Acresce que o número de famílias apoiadas aumentou de 831 para 850 e o valor médio mensal de subsídio situou-se nos 121,84 €, registando um aumento de 44,87 € face a 2021 (76,97 €).

	Famílias Apoiadas a 31/12/2022		2021	2020	2019	2018
	Subsídio médio (mensal)	Nº de famílias apoiadas	Nº. De famílias apoiadas			
Processos Novos	120,99€	252	229	602	168	329
Processos Renovados	122,68€	598	602	371	372	329
	121,84 €	850	831	973	540	458

## Indicadores Financeiros

Indicadores	2022	Var. 2022/21	2021
<b>Património / Capital</b>	12 500 000,00	0,00%	12 500 000,00
<b>Total Património Líquido</b>	13 539 776,81	-4,96%	14 245 803,88
<b>Total do Ativo</b>	15 726 757,99	-2,87%	16 191 625,73
<b>Ativo Não Corrente</b>	13 423 311,96	10,06%	12 195 945,70
<b>Ativo Corrente</b>	2 303 446,03	-32,17%	3 395 680,03
<b>Passivo Não Corrente</b>	909 586,58	-18,85%	1 120 906,87
<b>Passivo Corrente</b>	1 277 394,60	154,85%	824 914,98
<b>Resultado Líquido do Período</b>	107 615,79	247,32%	-73 050,05
<b>Autonomia Financeira</b>	86,0%	-2,22%	88,0%
<b>Rentabilidade do Património Líquido</b>	0,8%	255,0%	-0,5%
<b>Solvabilidade</b>	6,19	-15,45%	7,32
<b>Número de Trabalhadores</b>	88	3,29%	91

A BragaHabit mantém uma estrutura financeira sólida que permite assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos ao longo do ano.

## **Direção do Human Power Hub**

Criado em 2020, o Human Power Hub presta apoio à aceleração e incubação de ideias empreendedoras orientadas para o impacto social. Atualmente encontra-se sediado no Seminário de Nossa Senhora da Conceição e a sua gestão está sob a alçada da BragaHabit desde o final do ano de 2021, por decisão do Executivo Municipal.

Este projeto foi financiado pelo Programa Portugal Inovação Social e a sua ação divide-se por quatro setores: as organizações da sociedade civil, as instituições públicas, a comunidade empresarial e os cidadãos de Braga.

As iniciativas levadas a cabo durante o ano de 2022 enquadram-se numa sequência natural do trabalho desenvolvido anteriormente, quando o projeto foi desenvolvido na esfera da Fundação Bracara Augusta, e assentaram em três pilares fundamentais que se desenvolveram numa ótica independente e, simultaneamente, articulada:

- Informação e Aconselhamento;
- Capacitação e Empoderamento;
- Execução de Projetos Europeus.

Desse modo a atividade do Human Power Hub em 2022 contemplou os seguintes Programas:

- Pré Aceleração;
- Aceleração;
- Incubação;
- Scaling.

A Pré Aceleração e a Aceleração correspondem ao período de tempo em que o Human Power Hub disponibiliza apoio aos empreendedores no desenvolvimento da ideia empreendedora e a sua concretização num plano de negócios, para que as iniciativas empreendedoras que entrem no processo de gestação física tenham o seu produto ou serviço suficientemente desenvolvido para ser lançado no mercado.

Já a Incubação consiste na disponibilização de um espaço físico com vista à implementação das iniciativas empreendedoras, proporcionando às entidades incubadas condições privilegiadas de acesso a uma comunidade de empreendedores sociais e organizações de impacto, a entidades especializadas de consultoria, contabilidade, serviços jurídicos, entidades públicas, investidores e financiadores. Durante todo o período de incubação são realizadas reuniões periódicas com vista ao acompanhamento dos projetos.

Por fim, o Scaling é materializado na assinatura de protocolos de colaboração em que o Human Power Hub compromete-se a apoiar os projetos com vista à sua sustentabilidade fora do ambiente de gestação e do concelho de Braga, assegurando o acesso a uma comunidade internacional de empreendedores sociais e organizações de impacto, entidades públicas, investidores e financiadores, no sentido de proporcionar o aumento da sustentabilidade das iniciativas empreendedoras.

Paralelamente, o Human Power Hub foi responsável pela dinamização de dois novos projetos que foram implementados pela BragaHabit durante o ano de 2022: a Assembleia de Moradores e o Programa Viva o Bairro.

### **Assembleia de Moradores**

A Assembleia de Moradores constituiu-se como um espaço de partilha de projetos, de ideias, de oportunidades e de trabalho em prol da melhoria dos bairros de Braga.

O projeto arrancou em fevereiro de 2022, e consiste em reuniões de periodicidade mensal, nas instalações do Human Power Hub, entre a administração da BragaHabit e os representantes das comunidades de moradores de 9 bairros do concelho:

- Aldeamento Bracara Augusta;
- Bairro da Alegria;
- Bairro das Andorinhas;
- Bairro das Enguardas;
- Bairro Nogueira da Silva;
- Bairro do Picoto;



- Bairro de Santa Tecla;
- Montélios e São Frutuoso;
- Parretas.

Para além das reuniões, a Assembleia de Moradores contempla workshops orientados para a capacitação das associações de moradores.

Estas oficinas formativas passam por ajudar os representantes dos moradores a conhecer melhores as oportunidades de financiamento de projetos e como recorrer a fundos que visem a melhoria dos seus bairros.

O objetivo destas sessões de carácter mais formativo passa pela capacitação das Associações e de dar a conhecer os instrumentos disponíveis a que podem recorrer para financiar as suas atividades e garantir a sua sustentabilidade, com recurso a fundos comunitários ou outros programas de entidades públicas e privadas que apoiam causas de entidades locais. Desta forma, a BragaHabit contribuiu para o desenvolvimento dessas associações e das comunidades que representam.



## **Programa Viva o Bairro**



Como resultado desta dinâmica colaborativa, surgiu o Programa Viva o Bairro, uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa dinamizar parcerias e pequenas intervenções de melhoria dos "habitats" abrangidos, através do apoio a projetos locais que contribuam para o reforço da coesão social do território municipal.

A intervenção do Programa focou-se nas respostas às necessidades identificadas pelas comunidades, em função dos seus contextos, apoiando diretamente as redes locais nos territórios prioritários, dirigindo particular atenção na sua intervenção a ações nos domínios da Cidadania, Educação, Emprego, Exclusão Social, Solidariedade Comunitária, Desporto, Saúde e Bem Estar.

Candidataram-se 11 projetos de Associações de Moradores reconhecidas pela BragaHabit e de organizações com natureza formal e não formal sem fins lucrativos que desenvolvem ou se propunham a desenvolver intervenções no território local.

Todas as candidaturas foram apresentadas por uma parceria territorial composta por, pelo menos, duas entidades, sendo que uma delas deveria estar legalmente constituída.

Os critérios de avaliação foram: Participação (com ponderação de 0 a 30); Pertinência e Complementaridade (com ponderação de 0 a 20); Coesão Social e Territorial (com ponderação de 0 a 20); Sustentabilidade (com ponderação de 0 a 20); e Inovação (com ponderação de 0 a 10).

As Normas do Programa foram aprovadas em reunião de Executivo Municipal em julho e o período de apresentação de candidaturas decorreu durante o mês de outubro, tendo sido posteriormente prolongado até ao dia 11 de novembro. Após a apreciação por parte do Júri, a lista final de candidaturas aprovadas foi publicada a 9 de dezembro e os protocolos de colaboração com os 10 projetos aprovados foram assinados em cerimónia pública que decorreu no dia 28 de dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Cada projeto aprovado foi financiado a 100% até ao montante máximo de 20 000 €, de acordo com o quadro abaixo:

Projeto	Entidade Promotora	Entidade Parceira	Pontuação	Financiamento
<b>Todos ao Fórum</b>	AM Aldeamento Bracara Augusta	UF S. José de S. Lázaro e S. João do Souto	92	11 750,00 €
<b>Viva às Andorinhas</b>	AM Andorinhas	Agora Bracarense	89	20 000,00 €
<b>Sénior Feliz, Saudável e Seguro</b>	AM Enguardas	JF S. Victor e Casa do Areal	80	20 000,00 €
<b>Das Ruas para o Ringue</b>	Ass. Parretas Team	UF Maximinos, Sé e Cidade	72	19 660,00 €
<b>CATIVAR</b>	A Bogalha	AM Bairro da Alegria	70	17 288,86 €
<b>Academia Tecl@rt</b>	Cruz Vermelha	JF S. Victor	65	20 000,00 €
<b>Festival Internacional de Ilusionismo</b>	AM Montêlios e S. Frutuoso	UF Real, Dume e Semelhe	62	20 000,00 €
<b>Escola de Música e Cidadania do Picoto</b>	Agência do Bem	UF S. José de S. Lázaro e S. João do Souto	59	20 000,00 €
<b>O Ringue da Amizade</b>	Pegadas do Brincar	Moradores Rua Professor Machado Vilela	54	20 000,00 €
<b>Turma do Bairro</b>	OPAH	ADMS-Braga	37	20 000,00 €
<b>Smart Age</b>	Pulsar COOP	AM Andorinha	Rejeitado	13 530,00 €



## **Fórum de Inovação Social & Expo Social**

O Município de Braga e o Human Power Hub promoveram a 2ª edição da Expo Social de Braga, integrada na 4ª edição do Fórum Inovação Social 2022, que teve particular enfoque nas temáticas do Empreendedorismo, Impacto e Inovação Social.

Este evento decorreu nos dias 12 e 13 de outubro, das 9h00 às 18h00, no Espaço Vita e teve como objetivo posicionar a Inovação Social como um imperativo para a criação de soluções diferenciadoras e disruptivas para combater os problemas sociais complexos no Concelho.

Esta foi também uma oportunidade para as organizações e os empreendedores sociais apresentarem os seus projetos, desenvolvidos no contexto do Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social de Braga e do Programa de Aceleração do HPH, bem como potenciar a partilha de boas práticas e networking.

O evento contou com uma área de expositores dirigido exclusivamente a entidades que promovem produtos, serviços, respostas, projetos e iniciativas de empreendedorismo e inovação social e teve como objetivo impulsionar práticas de sustentabilidade nas organizações sociais, favorecer a colaboração e a interação entre organizações, empresas e cidadãos e divulgar boas práticas de investimento e impacto social.





## Outras Ações e Indicadores

No âmbito da atividade do HPH em 2022, importa ainda destacar os seguintes momentos:

- A inauguração das novas instalações no Seminário de Nossa Senhora da Conceição no dia 21 de fevereiro, coincidindo com o 2.º aniversário do Human Power Hub, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, e do Arcebispo Primaz de Braga, D. José Cordeiro;



- A visita de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, no dia 8 de junho, enquadrada na agenda das Comemorações Oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, onde lhe foram apresentados diversos projetos inseridos nas áreas prioritárias de atuação do Human Power Hub: Social, Ambiental e Digital.



- A participação no Encontro Nacional de Incubadoras Sociais decorreu nos dias 21 e 22 de julho, no Politécnico de Leiria e a integração do Human Power Hub na Comissão Instaladora que foi constituída para a criação da Rede de Incubadoras de Inovação Social (RIIS).



- A colaboração na organização da oitava "Transnational meeting" da rede URBACT "Global Goals for Cities", evento que decorreu de 27 a 28 de setembro, no edifício gnration. A "Global Goals for Cities" é uma rede piloto e uma parceria estratégica destinada a acelerar o progresso para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



- A apresentação do Human Power Hub como uma das 10 boas práticas de Inovação Social na Região Norte, num evento promovido no dia 9 de novembro pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social.

- A nomeação para o Prémio Portugal Inspirador categoria Economia Social, uma iniciativa promovida pelo Santander, em parceria com o Jornal de Negócios, o Correio da Manhã e a CMTV.
- A dinamização do Social Innovation Lounge da Unique Summit que decorreu em Braga entre os dias 28 e 30 de novembro. A Unique Summit é uma atividade global pioneira que reúne ecossistemas de todo o mundo e é responsável pela aceleração e interligação de novos ecossistemas empresariais e de inovação.

Como resultado de todas estas dinâmicas, o Human Power Hub registou os seguintes indicadores em 2022:

- 8 entidades da Rede Social de Braga seleccionadas Boostcamp de Inovação e Empreendedorismo Social para as Organizações Sociais;
- 10 projetos seleccionados para o Programa de Aceleração;
- 10 novos projetos seleccionados para o Programa de Incubação;
- 8 novos projetos seleccionados para o Programa de Scaling;
- Colaboração na dinamização de projetos internacionais do Município de Braga no quadro do Programa URBACT III ("ROOF", "Tourism Friendly Cities" e "Global Goals for Cities").





## **Direção de Apoios Sócio Educativos**

Os apoios socioeducativos, previstos na Lei de Bases do Sistema Educativo, visam a promoção de medidas de discriminação positiva e de combate à exclusão social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolar e criando condições para a realização das aprendizagens.

Estes apoios traduzem-se num conjunto diversificado de ações, cuja competência é atribuída aos Municípios, sendo que a BragaHabit tem delegação de competência ao nível das refeições, almoço e lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família, em 9 jardins de infância e 13 estabelecimento de ensino do 1º Ciclo.

### **Serviço de Apoio à Família**

Em janeiro de 2022, a Direção de Apoio Sócio Educativo desenvolvia a sua atividade em 9 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 15 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, 10 dos quais apenas com o serviço de refeição e 5 com o serviço de refeição e Componente de Apoio à Família.

No início do ano letivo 2022/2023, a Junta de Freguesia de São Victor decidiu assumir a competência do serviço de refeições na Escola Básica do Bairro da Alegria e na Escola Básica das Enguardas.

Paralelamente, foram descontinuados os serviços de 1.º Ciclo da Escola Básica do Coucinheiro e foram delegados os serviços na Escola Básica de Frossos, a pedido da respetiva União de Freguesias.

Assim, no final de 2022, a Direção de Apoio Sócio Educativo desenvolvia a sua atividade em 9 jardins de infância, com o serviço de refeição e Atividades de Animação e Apoio à Família, e 13 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo, dos quais 7 apenas com o serviço de refeição e 6 com o serviço de refeição e Componente de Apoio à Família.

Desse modo, verificou-se uma diminuição da atividade da BragaHabit na área dos apoios socioeducativos, que levou também a uma diminuição do número de recursos humanos contratados, assim como de refeições encomendadas.



O quadro abaixo resume a atividade da BragaHabit no início do ano letivo 2022/2023, incluindo o fornecimento de lanches escolares, em três jardins de infância e uma escola de 1.º Ciclo:

<b>Jardins de Infância</b>
<b>Jl CE Nala</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Jl CE Lamações</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl CE Maximinos</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl Parada de Tibães</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl Bracara Augusta</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl Coucinheiro</b> – Unidade de Refeição - Almoço e AAAF
<b>Jl CE Ponte Pedrinha</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Jl Quinta das Hortas</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Jl Panoias</b> – Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e AAAF
<b>Escolas do 1.º Ciclo</b>
<b>EB 1 S. Vitor</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Bairro Económico</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 S. João do Souto</b> – Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar da Nala</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Centro Escolar da Ponte Pedrinha</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Bracara Augusta</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB 1 Ortigueira</b> - Unidade de Refeição - Almoço
<b>EB1 Centro Escolar de Lamações</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB 1 Centro Escolar de Maximinos</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 Sé</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 Frossos</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 São João do Souto</b> - Unidade de Refeição - Almoço e CAF
<b>EB1 Panoias</b> - Unidade de Refeição - Almoço e Lanche e CAF

### Serviço de Refeição – Almoço

Com o desenvolvimento da sociedade, as crianças passam cada vez mais tempo na escola onde, consequentemente, realizam grande parte das suas refeições. Deste modo, surge a necessidade de as escolas fornecerem refeições saudáveis, equilibradas e seguras.

A alimentação constitui a base essencial para o crescimento e desenvolvimento de uma criança. Desde 1959 que a Declaração dos Direitos da Criança institui, no Princípio 4.º que "a criança tem direito a uma alimentação adequada".

Desse modo, a qualidade e a quantidade de géneros alimentícios ingeridos em meio escolar têm um impacto enorme na saúde e bem-estar das crianças, sendo objetivo da BragaHabit contribuir para melhorar as condições necessárias para o seu sucesso educativo e formativo.

No quadro abaixo, podemos verificar que o número de refeições no ano de 2022 teve um acréscimo significativo relativamente ao ano de 2021. Esta circunstância deve-se à implementação de medidas de confinamento no âmbito do combate à pandemia da doença COVID-19 que levaram ao encerramento de escolas durante o ano de 2021:

Comparativo Anual	Grau de Ensino	2020	2021	2022
1º Trimestre	1º Ciclo	43 587	20 133	58 482
	Jardins de Infância	9 196	4 639	13 598
Total parcial		52 783	24 772	72 080
2º Trimestre	1º Ciclo	467	51 045	55 701
	Jardins de Infância	1 295	11 553	14 497
Total parcial		1 762	62 598	70 198
3º Trimestre	1º Ciclo	8 126	16 203	10 356
	Jardins de Infância	3 545	6 291	7 162
Total parcial		11 671	22 494	17 518
4º Trimestre	1º Ciclo	40 716	50 344	49 388
	Jardins de Infância	8 802	12 174	12 788
Total parcial		49 518	62 518	62 176
Total		115 734	172 382	221 9720



Atendendo às alterações que se verificaram nas delegações de competências para o ano letivo 2022/2023, importa também uma análise mais pormenorizada ao último trimestre do ano, com informação do número de refeições servidas por jardim de infância e estabelecimento de ensino:

MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
Nº DIAS	21		22		18		61
JARDINS DE INFÂNCIA	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
Jl Naia	615	29	567	26	371	21	1 553
Jl Lameações	655	31	552	25	340	19	1 547
Jl Maximinos	549	26	471	21	307	17	1 327
Jl Ponte Pedrinha	1 049	50	1 019	46	639	36	2 707
Jl Quinta das Hortas	672	32	663	30	360	20	1 695
Jl Parada de Tibães	320	15	299	14	229	13	848
Jl Panoias	239	11	260	12	170	9	669
Jl Bracara Augusta	462	22	455	21	378	21	1 295
Jl Coucinheiro	398	19	444	20	305	17	1 147
<b>TOTAL</b>	<b>4 959</b>	<b>236</b>	<b>4 730</b>	<b>215</b>	<b>3 099</b>	<b>172</b>	<b>12 788</b>



MESES	Outubro		Novembro		Dezembro		Total
Nº DIAS	21		22		1		61
ESCOLAS	Outubro	Média diária	Novembro	Média diária	Dezembro	Média diária	Total
EB 1 S. Vitor	1 929	92	1 932	92	885	49	4 746
EB1 Bairro Económico	1 164	55	1 131	54	531	30	2 826
EB 1 S. João do Souto	1 401	67	1 346	64	655	36	3 402
EB 1 Centro Escolar da Naia	1 582	75	1 486	71	598	33	3 666
EB 1 Centro Escolar de Lamações	2 561	122	2 421	115	1 328	74	6 310
EB 1 Centro Escolar de Maximinos	1 501	71	1 422	68	718	40	3 641
EB 1 Ponte Pedrinha	2 238	107	2 173	103	1 060	59	5 471
EB 1 Sé	2 649	126	2 563	122	1 600	89	6 812
EB 1 Panoias	1 194	57	1 412	67	753	42	3 359
EB 1 Frossos	1 427	68	1 327	63	740	41	3 494
EB 1 Bracara Augusta	1 340	64	1 351	64	1 241	69	3 932
EB Ortigueira	707	34	680	32	342	19	1 729
<b>TOTAL</b>	<b>19 693</b>	<b>938</b>	<b>19 244</b>	<b>916</b>	<b>10 451</b>	<b>581</b>	<b>49 388</b>

Por último, ressalva-se que o fornecimento e o transporte de refeições são garantidos através de um concurso público internacional, por lotes, dando a possibilidade de fornecedores locais poderem candidatar-se, de acordo com a sua capacidade para a prestação do serviço.

### Serviço de Refeição – Lanche

A Direção-Geral da Saúde e a Direção-Geral da Educação publicaram, no dia 5 de abril de 2021, um guia sobre lanches escolares saudáveis, assinalando o regresso ao ensino presencial de muitas crianças e jovens. Neste guia apresentam-se algumas regras simples para a constituição de um lanche saudável, descrevem-se os alimentos que devem fazer parte das lancheiras escolares,



nomeadamente os alimentos “a privilegiar”, a consumir “de vez em quando” e “a evitar”, bem como as suas características nutricionais.

No sentido de promover a equidade dos lanches entre os alunos que frequentam o prolongamento de horário, foi elaborada uma ementa por parte da nutricionista do Município de Braga, que posteriormente foi implementada em praticamente todos os estabelecimentos de ensino servidos pela BragaHabit.

No último trimestre do ano, que coincide com o início do ano letivo 2022/2023, foram servidos lanches em 3 jardins de infância a 316 crianças. Já no que diz respeito ao estabelecimento do 1.º Ciclo onde é fornecido o serviço de lanche (EB 1 de Panoias), 40 alunos usufruíram do mesmo no mês de outubro. Posteriormente, por acordo entre a BragaHabit e a respetiva Associação de Pais, o serviço foi descontinuado, conforme informação apresentada na tabela abaixo:

JARDINS DE INFÂNCIA/ESCOLAS	LANCHES FORNECIDOS			
	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
JI PONTE PEDRINHA	66	66	66	198
JI PANOIAS	13	13	13	39
JI QUINTA DAS HORTAS	27	26	26	79
<b>TOTAL</b>	<b>106</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>316</b>
EB PANOIAS	40	0	0	40
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>105</b>	<b>105</b>	<b>356</b>

Em comparação com o ano anterior, houve uma diminuição das crianças a usufruírem de lanche:

JARDINS DE INFÂNCIA/ESCOLAS	LANCHES FORNECIDOS			
	2020	2021	2022	Total
JI PONTE PEDRINHA	63	63	66	192
JI QUINTA DAS HORTAS	35	41	27	103
JI NAIA	34	45	—	79
JI PARADA DE TIBÃES	14	12	—	26
JI PANOIAS	—	18	13	31
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>179</b>	<b>106</b>	<b>3431</b>
EB PANOIAS		66	40	106
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>245</b>	<b>146</b>	<b>829</b>

### Atividades de Apoio e Animação à Família

A Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro) consigna os objetivos da educação pré-escolar e prevê que, para além dos períodos específicos para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, curriculares ou letivas, existam atividades de animação e apoio às famílias, de acordo com as necessidades destas. Estas atividades integram todos os períodos que estejam para além das 25 horas letivas e que, de acordo com a lei, sejam definidos com os encarregados de educação no início do ano letivo.

Pela necessidade da existência de uma continuidade educativa, estas atividades deverão estar integradas no Projeto Educativo do respetivo Estabelecimento para que, também nelas, tenham visibilidade os pilares que o incorporem.

Neste serviço, regista-se um aumento progressivo de inscrições. O quadro que se segue apresenta a evolução do número de crianças a frequentar as Atividades de Animação e Apoio à Família da responsabilidade da BragaHabit nos últimos três anos letivos, com referência ao final do último trimestre de cada ano civil, que corresponde ao final do primeiro trimestre de cada ano letivo:

JARDINS DE INFÂNCIA	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Total de Alunos	Alunos em AAAP	Total de Alunos	Alunos em AAAP	Total de Alunos	Alunos em AAAP
Jl Naia	43	26	45	29	48	27
Jl Lamações	50	25	50	20	47	25
Jl Maximinos	34	12	40	26	50	27
Jl Ponte Pedrinha	75	48	70	45	68	50
Jl Quinta das Hortas	46	34	45	29	50	26
Jl Parada de Tibães	18	14	17	15	20	18
Jl Panoias			18	15	17	11
Jl Bracara Augusta			35	22	40	18
Jl Coucinheiro			19	17	30	21
<b>TOTAL</b>	<b>266</b>	<b>159</b>	<b>339</b>	<b>218</b>	<b>370</b>	<b>223</b>

## Componente de Apoio à Família

A Componente de Apoio à Família constitui uma resposta social às crianças e às famílias, que reforça o conceito de escola a tempo inteiro no 1.º ciclo do Ensino Básico.

Com o aumento de estabelecimentos de ensino a recorrer à BragaHabit para a prestação de serviços socioeducativos, o número de alunos a usufruir do serviço também tem vindo a aumentar, conforme demonstra o quadro abaixo.

ESCOLAS	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF	Total de Alunos	Alunos em CAF
EB1 Maximinos	78	17	85	27	95	29
EB1 Sé	215	62	215	75	207	94
EB1 Lamações	176	38	176	36	170	46
EB1 Panoias			70	64	93	76
EB1 São João do Souto			110	31	80	33
EB 1 Frossos					85	36
<b>TOTAL</b>	<b>469</b>	<b>117</b>	<b>656</b>	<b>233</b>	<b>730</b>	<b>314</b>

As atividades desenvolvidas no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família e no âmbito da Componente de Apoio à Família desenvolvem-se através da dinamização de ateliers, como o atelier de construção com materiais de desperdício, de música, dança, de cinema, de culinária, dinâmicas de grupo, jogos individuais e de grupo, teatro, psicomotricidade, yoga, entre outras, bem como espaço para a brincadeira livre, onde é disponibilizada uma diversidade de materiais para que tenham oportunidade de os manusear.

Nos diversos ateliers, as crianças trabalham habitualmente com um tema que pode estar associado ao projeto educativo de cada Agrupamento de Escolas, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em sala de aula com a Educadora, no caso dos Jardins de Infância, ou com temas associados a um momento específico do ano, tais como datas comemorativas, sendo ainda dada a oportunidade de se debruçarem sobre outros temas que suscitem o seu interesse.



Em 2022, a Direção de Apolos Socio Educativos reafirmou, diariamente, o seu compromisso para com os objetivos da BragaHabit no âmbito da prestação destes serviços, nomeadamente:

- Desempenhar uma função social de apoio à família, articulada com a componente educativa de modo a favorecer o desenvolvimento holístico e equilibrado da criança;
- Proporcionar o alargamento do horário, em período não letivo, com um carácter lúdico, de tempo livre, informal e não de intencionalidade educativa;
- Promover hábitos alimentares saudáveis, bem como hábitos de higiene;
- Apoiar a criança, promovendo assim a sua autoestima e autoconfiança;
- Proporcionar momentos de bem-estar e segurança, integrando-a e tornando-a autónoma;
- Fomentar atitudes de cooperação e partilha nas crianças;
- Facilitar a promoção de regras sociais na criança;
- Desenvolver atividades de cariz socioeducativo;
- Ensinar as crianças a valorizar as normas de convivência através das atividades lúdicas;
- Inculcar as crianças a manifestar atitudes de respeito, conservação e cuidado com o ambiente;
- Desempenhar uma função socioeducativa, apoiando as famílias trabalhadoras com necessidade de prolongamento do horário letivo e serviço de refeição;
- Articular a componente educativa com a componente de apoio à família de forma a favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, funcionando em articulação e complemento do trabalho efetuado nas duas valências;
- Colocar a criança como sujeito interveniente e com opções de escolha no modo como tira prazer dos seus “tempos livres”.





### **Plataforma SIGA e Cartão Escolar Pré-Pago**

A Plataforma SIGA possibilita a gestão online, de forma rápida e eficaz, dos vários processos educativos no Município. É através desta plataforma que é feita a gestão dos serviços prestados pela BragaHabit nos jardins de infância e estabelecimento de ensino do 1º Ciclo.

Em setembro de 2021, foi dado conhecimento aos encarregados de educação e aos coordenadores de escola das novas regras de funcionamento dos apoios socioeducativos da BragaHabit. Com efeito, a partir dessa data, a marcação da refeição foi feita automaticamente, sendo da responsabilidade do encarregado de educação a sua desmarcação, caso não necessite do serviço. A desmarcação da refeição pré-agendada deveria ser efetuada na Área do Aluno da plataforma até às 9h00 do próprio dia.

A frequência do serviço de refeição estava ainda condicionada a uma inscrição prévia junto do respetivo Agrupamento de Escolas, mediante o preenchimento de formulário próprio disponibilizado pelo Município de Braga. Na inscrição deveriam ser comunicadas e devidamente documentadas (mediante atestado médico) eventuais alergias alimentares/doenças que impliquem alterações na refeição.

Posteriormente, os alunos inscritos que não tivessem desmarcado ou cancelado o serviço de refeição e que, por motivos alheios à BragaHabit, não tivessem comparecido no momento do serviço não teriam direito a qualquer devolução de pagamento.

O pagamento das refeições, lanche, Atividades de Animação e Apoio à Família e Componente de Apoio à Família é feito, obrigatoriamente e previamente, através da “Conta Pré-Paga Escolar” com o valor correspondente para um período mínimo de 30 dias e máximo de 90 dias.

O modelo de marcação automática das refeições acabou por não surtir os efeitos pretendidos. Devido ao incumprimento da maioria dos encarregados de educação na respetiva desmarcação, o que levou a constrangimentos na faturação e ao pedido indevido de refeições, verificou-se a necessidade de alterar a metodologia vigente.

Assim sendo, a partir de janeiro de 2022, voltou a ser da responsabilidade exclusiva dos encarregados de educação a marcação e desmarcação prévia das refeições dos seus educandos.

As melhorias registadas não foram suficientes, pelo que foram reforçadas as medidas de controlo no terreno, nomeadamente através do lançamento de um procedimento para a aquisição de pulseiras RFID associadas à carteira digital, de modo a diagnosticar situações de incumprimento de forma imediata e interagir com os encarregados de educação. Espera-se que o novo sistema seja implementado ainda durante o ano letivo de 2022/2023 nos jardins de infância e escolas à responsabilidade da BragaHabit.

Sempre que existir uma situação de dívida, o encarregado de educação será notificado para proceder ao pagamento voluntário das refeições em dívida, através de carta com registo simples. O não pagamento dentro do prazo voluntário implicará a cobrança coerciva da mesma.

### **Protocolo com o Projeto Virar a Página**

A BragaHabit e o projeto 'Virar a Página' assinaram, no dia 12 de abril de 2022, um protocolo que visa a doação direta à associação dos géneros alimentícios excedentes das refeições escolares (almoços e lanches) nos jardins-de-infância e estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico onde o fornecimento é da responsabilidade desta Empresa Municipal.

Com esta iniciativa pretendeu-se combater o desperdício na gestão de recursos e, ao mesmo tempo, apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica através da cedência dos excedentes de produtos confeccionados e não consumidos a um projeto de enorme valia no auxílio a esta franja da população. Este é também um exemplo de boas práticas de responsabilidade social e solidária na comunidade local.

A BragaHabit, para além de comprometer-se a doar os géneros alimentícios excedentes das suas refeições escolares, assegura ainda, em articulação com o Município de Braga, o transporte destes mesmos excedentes para as instalações indicadas pelo projeto 'Virar a Página'.

Por seu turno, o projeto 'Virar a Página' compromete-se a encaminhar os géneros alimentícios provenientes da BragaHabit para pessoas em situação de vulnerabilidade social e económica e a assegurar o seu transporte para os beneficiários.

No ano letivo 2022/2023 foi dada continuidade a este protocolo nos jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino do 1º ciclo onde as refeições escolares são da responsabilidade da BragaHabit.





## Direção de Obras e Gestão do Património

A atividade da Direção de Obras e Gestão do Património inclui a manutenção, conservação e garantia das condições adequadas de conservação do património sob gestão da BragaHabit.

A intervenção da Direção tem também a finalidade de sustentar a atividade do setor da construção, inovar e promover a qualidade, adaptando-se às evoluções económicas, sociais e tecnológicas, conjugando-as com as exigências de solidariedade e de equilíbrio, não somente no plano social, mas sobretudo na dignificação dos espaços que são alvo de intervenção.

A BragaHabit possui atualmente, sob sua gestão, um parque imobiliário composto por 725 fogos habitacionais e 19 espaços não habitacionais, totalizando 744 frações.

Este parque é constituído por 521 habitações e 18 frações não habitacionais da BragaHabit, por 51 habitações e 1 fração não habitacional do Município de Braga e ainda por 153 fogos destinados à habitação em regime de subarrendamento.

PARQUE HABITACIONAL					
PATRIMÓNIO BH	LOJAS	HABITAÇÕES 2021	HABITAÇÕES 2022	HABITAÇÕES EM USO	HABITAÇÕES DEVOLUTAS
BAIRRO ANDORINHAS	6	130	130	122	8
BAIRRO ENGUARDAS	6	82	82	77	5
BAIRRO SANTA TECLA	4	177	177	136	41
ARRENDAMENTO DISPERSO	2	132	132	129	3
TOTAL PARCIAL	18	521	521	464	57
PATRIMÓNIO CMB					
COMPLEXO HAB. PICOTO	0	50	50	46	4
ARRENDAMENTO DISPERSO	1	1	1	1	1
TOTAL PARCIAL	1	51	51	47	4
SUBARRENDAMENTO					
ARRENDAMENTO DISPERSO	0	162	153	153	0
TOTAL PARCIAL	0	162	153	153	0
TOTAL	19	734	725	664	61

Durante o ano de 2022 verificou-se uma diminuição de 9 habitações (de 734 para 725) que se deveu, essencialmente, ao decréscimo das habitações em regime de subarrendamento.



Relativamente às habitações devolutas, a Direção de Obras e Gestão do Património tem especial atenção a estes fogos, pelo risco de vandalismo ou de ocupação abusiva.

Ainda neste contexto, salienta-se que a maioria destes fogos se localiza no Bairro de Santa Tecla, onde serviram ou encontram-se a servir de habitações de transição de forma a cumprir o plano de mobilidade, no âmbito da requalificação dos bairros.

O quadro abaixo apresenta a variação de habitações devolutas por localização na última década:

HABITAÇÕES DEVOLUTAS										
ZONA	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
BAIRRO ANDORINHAS	1	1	5	7	3	2	1	2	6	8
BAIRRO ENGUARDAS	0	1	5	6	9	11	14	14	8	5
BAIRRO SANTA TECLA	10	14	18	20	23	26	33	36	37	41
BAIRRO PONTE DOS FALCÕES	14	14	14	14	11	14	0	0	0	0
COMPLEXO HAB. PICOTO	2	2	2	2	2	3	3	3	4	4
ARRENDAMENTO DISPERSO	6	10	6	6	5	4	2	2	1	1
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>42</b>	<b>50</b>	<b>55</b>	<b>53</b>	<b>60</b>	<b>53</b>	<b>57</b>	<b>56</b>	<b>61</b>

O aumento do número de fogos devolutos em 2022 deve-se essencialmente à entrega de apartamentos pelos inquilinos, devido a falecimento ou falta de autonomia dos residentes.

Atendendo às necessidades de conservação desses apartamentos, a BragaHabit optou por não fazer a atribuição imediata dos fogos em causa, de modo a poder fazer as intervenções no sentido de garantir condições de habitabilidade adequadas.

Os apartamentos entregues no Bairro de Santa Tecla foram mobilizados para fogos de transição, no sentido de acelerar a obra em curso.

O quadro seguinte apresenta informação sobre o estado das habitações devolutas ao dia 31 de dezembro de 2022:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS		
ESTADO	HABITAÇÕES	
NECESSITA DE OBRAS TOTAIS	14	61
OBRA EM CURSO	12	
DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO	1	
HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS	2	
HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO	26	
OCUPAÇÃO ABUSIVA	2	
AGUARDA DEMOLIÇÃO	4	

A mesma informação também pode ser apresentada por localização:

ESTADO DAS HABITAÇÕES DEVOLUTAS POR LOCALIZAÇÃO			
ZONA	HABITAÇÕES DEVOLUTAS		ESTADO
BAIRRO ANDORINHAS	8	7	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
		1	DISPONÍVEL PARA ATRIBUIÇÃO
BAIRRO ENGUARDAS	5	4	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
		1	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
BAIRRO SANTA TECLA	41	26	HABITAÇÃO DE TRANSIÇÃO
		12	OBRA EM CURSO
		1	HABITAÇÃO DEVOLUTA COM BENS
		2	OCUPAÇÃO ABUSIVA
COMPLEXO HAB. PICOTO	4	4	AGUARDA DEMOLIÇÃO
ARRENDAMENTO DISPERSO	3	3	NECESSITA DE OBRAS TOTAIS
TOTAL	61		

Em 2022, registaram-se 15 rescisões de contratos de arrendamento, 7 permutas e 12 novos contratos de arrendamento.

Nos novos contratos de arrendamento inclui-se a criação de duas residências partilhadas com a Associação de Moradores das Andorinhas e com o Município de Braga (no âmbito do Projeto ROOF).

Realizaram-se ainda 13 tomadas de posse de habitações, que configuravam situações de ocupação abusiva, por parte dos técnicos da BragaHabit e/ou agentes de execução: 4 no Bairro das Andorinhas, 3 no Bairro das Enguardas, 4 no Bairro de Santa Tecla e 2 nas habitações dispersas pela cidade, mais concretamente na Praceta Padre Sena de Freitas e na Rua Quinta dos Apóstolos.

### Obras de Conservação e Manutenção

Em 2022, deram entrada 441 requerimentos na Direção de Obras e Gestão do Património, registando-se um aumento de 113%, relativamente ao ano anterior (207, em 2021). Os requerimentos tiveram a seguinte distribuição:

Requerimentos	2021	2022
Anomalias Construtivas	189	182
Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética	--	228
Banco de Bens e Equipamentos	--	18
Manutenção de Edifícios Escolares	--	11
Diversos	18	2
Total de Requerimentos	207	441

Dos requerimentos que relatam anomalias construtivas constatou-se que a maior fatia da responsabilidade das mesmas é da BragaHabit, com 59%, seguida dos inquilinos com 15%. O gráfico seguinte apresenta a distribuição das responsabilidades de intervenção em 2021 e 2022.





As reclamações com maior peso estão relacionadas com as canalizações de águas domésticas que representaram cerca de 40% dos requerimentos em 2022. Os restantes tipos de reclamações podem ser visualizados no quadro seguinte, em comparação com o ano de 2021.

TIPO DE RECLAMAÇÃO	2021	2021 (%)	2022	2022 (%)
ANOMALIAS NOS REVESTIMENTOS INTERIORES	13	6,9%	20	11,0%
ANOMALIAS NA INSTALAÇÃO ELÉTRICA	6	3,2%	11	6,0%
ANOMALIAS NAS CAIXILHARIAS/PORTAS EXTERIORES	22	11,6%	12	6,6%
ANOMALIAS NAS CANALIZAÇÕES DE ÁGUAS	76	40,2%	74	40,7%
INFILTRAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS	17	9,0%	4	2,2%
LEVANTAMENTOS DIVERSOS	17	9,0%	16	8,8%
MÓVEIS DE COZINHA DETERIORADOS	6	3,2%	8	4,4%
VERIFICAÇÕES DIVERSAS	12	6,3%	15	8,2%
OUTRAS	20	10,6%	22	12,1%
<b>TOTAL</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>	<b>182</b>	<b>100%</b>

A análise das reclamações também pode ser feita por zona habitacional, sendo que a maioria das mesmas é proveniente do Bairro das Enguardas, seguindo-se os apartamentos dispersos pela cidade, que representam 22% do total das reclamações.

ZONA	2021	2021 (%)	2022	2022 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	28	14,8%	27	14,8%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	50	26,5%	52	28,6%
BAIRRO DE SANTA TECLA	31	16,4%	45	24,7%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	1	0,5%	0	0,0%
ARRENDAMENTO DISPERSO	58	30,7%	40	22,0%
SUBARRENDAMENTO	20	10,6%	18	9,9%
OUTROS	1	0,5%	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>189</b>	<b>100%</b>	<b>182</b>	<b>100%</b>

### Lista de Espera de Obras

A hierarquização dos pedidos de obras tem consideração nove parâmetros de avaliação, nomeadamente a gravidade das anomalias verificadas no local, o cumprimento do pagamento da renda e acordo, a idade do titular do contrato, a realização de obras nos últimos 7 anos, o tipo de família (monoparental ou isolada), os rendimentos, o tempo em lista de espera, a existência de elemento com deficiência ou incapacidade permanente, bem como o valor da intervenção.



Em 2022, a lista de espera para realização de obras manteve-se estática relativamente ao ano anterior, fixando-se nos 13 pedidos, sendo que se encontra estimado o valor de 25 541,91 € + IVA para a colmatar a totalidade da lista de espera, conforme se pode constatar na tabela abaixo.

DATA DO PEDIDO	OBSERVAÇÕES	CUSTO + IVA
16.03.2018	Obras totais de conservação	9 651,55 €
15.01.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450,00 €
08.10.2018	Reparação e pintura de quartos	650,00 €
31.10.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450,00 €
07.11.2018	Substituição de pavimento	3 680,00 €
05.04.2018	Colocação de pavimento cerâmico	335,36 €
05.02.2018	Substituição de porta	1 670,00 €
03.12.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 250,00 €
17.12.2018	Substituição de móveis de cozinha	1 450,00 €
04.05.2018	Pintura de apartamento	1 580,00 €
06.06.2018	Reparação de casa de banho	950,00 €
22.01.2020	Colocação de janelas	695,00 €
30.04.2018	Substituição de banheira	730,00 €

### Obras Concluídas

Durante o ano de 2022 foram adjudicadas 75 intervenções (60, em 2021) em edifícios que representaram um investimento de 72 791,27 € + IVA (54 696,59 € + IVA, em 2021).

Destas 75 intervenções adjudicadas, 69 obras foram concluídas (57, em 2021) com um custo total de 69 464,67 € + IVA (53 803,18 € + IVA, em 2021) e duas obras foram anuladas.

Foi ainda concluída uma obra que tinha sido adjudicada no ano anterior com um custo de 350 € + IVA e anulada uma outra obra que também tinha sido adjudicada no ano anterior.

Em suma, foram concluídas 70 intervenções com um investimento global na ordem dos 69 814,67 € + IVA, o que representa um aumento na ordem dos 18% relativamente ao ano de 2021 em que o investimento total foi de 59 176,48 € + IVA para a conclusão de 64 intervenções.

As tipologias de intervenções concluídas estão descritas no quadro abaixo:

TIPO DE INTERVENÇÃO	2021	2021 (%)	2022	2022 (%)
09. Dispositivos de proteção contra queda	150,00 €	0,3%	250,00 €	0,4%
10. Instalação de distribuição de água	150,00 €	0,3%	—	0,0%
11. Instalação de drenagem de águas residuais	—	0,0%	1 500,00 €	2,1%
13. Instalação elétrica e de iluminação	—	0,0%	80,00 €	0,1%
19. Paredes interiores	4 251,13 €	7,2%	4 420,00 €	6,3%
21. Revestimentos de pavimentos interiores	1 055,00 €	1,8%	4 150,00 €	5,9%
22. Tetos	1 500,00 €	2,5%	2 576,41 €	3,7%
24. Caixilharia e portas exteriores	8 192,35 €	13,8%	2 900,00 €	4,2%
25. Caixilharia e portas interiores	—	0,0%	1 070,00 €	1,5%
26. Dispositivos de proteção de vãos	1 255,00 €	2,1%	600,00 €	0,9%
28. Equipamento sanitário	1 617,00 €	2,7%	6 370,00 €	9,1%
29. Equipamento de cozinha	4 030,00 €	6,8%	750,00 €	1,1%
30. Instalação de distribuição de água	13 400,00 €	22,6%	10 025,00 €	14,4%
31. Instalação de drenagem de águas residuais	5 550,00 €	9,4%	2 050,00 €	2,9%
32. Instalação de gás	550,00 €	0,9%	180,00 €	0,3%
33. Instalação elétrica	—	0,0%	1 324,40 €	1,9%
36. Instalação de climatização	—	0,0%	803,01 €	1,2%
38. Obras totais de conservação	17 476,00 €	29,5%	30 765,85 €	44,1%
<b>TOTAL</b>	<b>59 176,48 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>69 814,67 €</b>	<b>100,0%</b>

A análise pode também ser feita por zona de intervenção, sendo que a maioria do investimento foi direcionada para o Bairro das Andorinhas:

ZONA	2021	2021 (%)	2022	2022 (%)
BAIRRO DAS ANDORINHAS	10 005,00 €	16,91%	37 795,85 €	54,14%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	27 034,48 €	45,68%	12 464,40 €	17,85%
BAIRRO DE SANTA TECLA	220,00 €	0,37%	970,00 €	1,39%
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	300,00 €	0,51%	—	0,00%
ARRENDAMENTO DISPERSO	21 267,00 €	35,94%	17 309,42 €	24,79%
SUBARRENDAMENTO	350,00 €	0,59%	1 275,00 €	1,83%
<b>TOTAL</b>	<b>59 176,48 €</b>	<b>100%</b>	<b>69 814,67 €</b>	<b>100%</b>

### Fornecimento de Materiais

Esta rubrica refere-se ao fornecimento de materiais a inquilinos que demonstrem interesse em realizar pequenas reparações e/ou obras de conservação. Esta política tem como objetivo consciencializar os arrendatários para o bom uso e preservação da sua habitação.

Em 2022 foram aprovados três pedidos de fornecimento de materiais que representaram um investimento de 164,24 €, sendo que em 2021 o valor fora de 495,98 €, verificando-se uma diminuição significativa na ordem dos 77%.

### **Obras de Reabilitação**

No decorrer do ano de 2022 foi dado seguimento à empreitada de reabilitação integral do Bairro de Santa Tecla, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

Esta obra iniciou em fevereiro de 2019 e foi suspensa entre março e maio de 2020, devido ao surgimento da crise pandémica. No início do ano de 2021 surgiu um surto de COVID 19 no Bairro Social de Santa Tecla, que causou constrangimentos ao desenvolvimento normal da empreitada, tendo provocado a suspensão de alguns trabalhos por parte de subempreiteiros.

Em 2022 concluiu-se a reabilitação das fachadas do Bloco 3 (Entradas 1 e 2), do Bloco 4 (Entradas 1 e 2) e do Bloco 2 (Entradas 4 e 5), assim como a reabilitação interior das referidas entradas (8 fogos por entrada e respetivas caixas de escadas). Foi executada a reabilitação de 46 apartamentos, em comparação com os 51 reabilitados no ano anterior, dando como concluída a reabilitação integral da totalidade dos fogos prevista na operação de financiamento comunitário.





No que diz respeito às intervenções no espaço público, foi executada a reparação do ringue desportivo e a instalação dos postes de iluminação respetivos e as escadas exteriores junto ao Espaço Multiusos. De igual modo, foram concluídos o arruamento na zona entre o Espaço Multiusos e o Bloco 4 e o parque de estacionamento na zona posterior do Bloco 3.



Em março de 2022, o Município de Braga e a BragaHabit entenderam que o edifício que estava em projeto para ser demolido deveria manter-se afeto ao parque habitacional municipal, devidamente reabilitado, por assegurar a afetação de 30 fogos adicionais e que poderão dar resposta à lista de espera para arrendamento apoiado, diminuindo a sua extensão em cerca de 10%.

Em consonância com o apontado desiderato, foi decidido proceder a uma alteração do projeto inicial, suprimindo os trabalhos de demolição do edifício correspondente às Entradas 1, 2 e 3 do Bloco 2, e consequente retirada do valor de pavimentação da praça projetada, solicitando a alocação da verba que estava destinada a estes serviços para a reabilitação das mesmas entradas.



A BragaHabit garantiu a continuidade da operação de financiamento comunitário a que o empreendimento está subordinado, no quadro desta modificação objetiva ao contrato de empreitada, tendo, do mesmo modo, determinado a supressão de trabalhos na obra, em cumprimento dos requisitos, procedimentos e formalidades legais.

O concurso público foi lançado no início do mês de setembro de 2022 e o prazo de execução do contrato é de 8 meses, devendo a empreitada estar concluída até 30 de junho de 2023.

No que diz respeito à execução financeira, verificou-se um desvio negativo na ordem dos 12% face ao que tinha sido previsto para o ano de 2022, ou seja, o valor executado foi superior ao valor planeado no início do ano, numa altura em que se previa que a conclusão da empreitada para o final do mês de agosto.

EXECUÇÃO FINANCEIRA DA REABILITAÇÃO DO BAIRRO DE SANTA TECLA								
PLANEADO				EXECUTADO				DESVIO (%)
1TRM	2TRM	3TRM	4TRM	1TRM	2TRM	3TRM	4TRM	
281 777,35 €	281 777,35 €	187 851,48 €	- €	185 923,33 €	172 520,36 €	147 020,31 €	337 687,55 €	-12%
751 406,19 €				843 151,56 €				- 12%

Comparando com as rubricas inscritas no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2022, constata-se que a execução orçamental para a empreitada de Santa Tecla foi de 112%, sem que, no entanto, se tenha ultrapassado o valor do orçamento global da empreitada. Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento significativo na execução orçamental na ordem dos 54% (58%, em 2021).

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA REABILITAÇÃO DO BAIRRO DE SANTA TECLA					
PLANEADO	EXECUTADO				(%)
2022	1TRM	2TRM	3TRM	4TRM	
751 406,19 €	185 923,33 €	172 520,36 €	147 020,31 €	337 687,55 €	112%
751 406,19 €	843 151,56 €				112%

Na globalidade, a empreitada de Santa Tecla atingiu uma execução de 84% em 2022, sendo que no final do ano anterior fixava-se em 58%. A execução dos trabalhos da BragaHabit, relativos à intervenção no parque habitacional atingiu uma execução financeira de 99,71%, face aos 71,11% registados em 2021. A execução dos trabalhos do Município apresenta uma execução de 39,37%.



Ainda no âmbito do PEDU, foi solicitada uma reprogramação da operação relativa à reabilitação do Bairro das Enguardas, de modo a executar uma verba sobrança na ordem dos 78 053,22 €. Como esta verba foi possível proceder à requalificação da sede do Sporting Clube Leões das Enguardas, sendo que os trabalhos incluíram também a requalificação do polidesportivo, do espaço onde se encontrava o jardim infantil e o reforço da iluminação pública na parte traseira do Bloco F.

As referidas intervenções foram inauguradas pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio, no dia 29 de outubro, numa cerimónia que também ficou marcada pela assinatura de um protocolo de colaboração entre a BragaHabit, o SC Leões das Enguardas e a Associação Académica da Universidade do Minho e que visa a dinamização de atividades de apoio social. O acordo prevê que a Associação Académica promova ações pedagógicas, culturais, desportivas e recreativas, com vista à promoção do sucesso escolar e desenvolvimento integral dos jovens que ali residem.





### **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação**

Com a publicitação do Aviso N.º 01/C02-i01/2021, o 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação passou a ser financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, tendo sido estabelecida a meta final de entrega, até ao final do primeiro semestre de 2026, de uma habitação digna e adequada a, pelo menos, 26 000 agregados sinalizados pelos municípios competentes nas suas Estratégias Locais de Habitação (ELH).

Desse modo, o financiamento a conceder no âmbito do Programa corresponde ao valor total das despesas elegíveis, tendo como limites máximos os valores de referência aplicáveis a cada solução habitacional nos termos do Decreto-Lei n.º 37/2018.

Face a esta oportunidade, a equipa da Direção de Obras e Gestão do Património foi reforçada com uma técnica administrativa e dois técnicos de construção, no sentido de fazer a avaliação do estado de conservação dos apartamentos e o levantamento de todas as necessidades do parque habitacional da BragaHabit para posterior submissão das candidaturas no Portal de Habitação.

No final de 2022, a BragaHabit registava um total de 12 candidaturas aprovadas para a reabilitação integral de 146 fogos do seu parque habitacional, tendo assinado contratos de comparticipação financeira com o IHRU, I.P. que totalizavam um investimento global de 5 706 201,34 €.

CANDIDATURAS APROVADAS	N.º DE FOGOS	FINANCIAMENTO
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 13 e 14)	4	193 549,20 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 28, 29 e 30)	7	392 409,55 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 8 e 9)	7	396 106,89 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 26 e 27)	7	398 075,98€
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 15 e 16)	10	488 430,15 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 20, 21 e 22)	10	476 386,24 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 17, 18 e 19)	13	643 125,73 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 10 e 11)	14	697 454,08 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 5, 6 e 7)	13	704 865,43 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 23, 24 e 25)	18	873 545,04 €
BAIRRO DAS ANDORINHAS (BLOCOS 1, 2, 3 e 4)	20	1 028 211,80 €
PRACETA PADRE SENA DE FREITAS (BLOCOS 20 e 26)	23	1 106 157,16 €
<b>TOTAL</b>	<b>146</b>	<b>5 706 201,34 €</b>

De igual modo, foram ainda submetidas 8 candidaturas, relativas ao Bairro das Enguardas e à Rua Pintor Eduardo Luís, que engloba a reabilitação de 28 fogos, num investimento global 1 126 070,14 €, estando ainda em curso os processos de submissão de 2 candidaturas relativas aos fogos existentes na Rua Professor Machado Vilela e na Rua Fialho de Almeida, num total de 8 fogos.

CANDIDATURAS SUBMETIDAS	N.º DE FOGOS	FINANCIAMENTO
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO A)	1	42 937,28 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO B)	3	125 665,29 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO C)	4	156 071,77 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO D)	3	108 125,58 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO E)	4	158 450,55 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO F)	4	161 057,76 €
BAIRRO DAS ENGUARDAS (BLOCO G)	4	167 231,77 €
RUA PINTOR EDUARDO LUÍS, N.º 16	5	274 094,35 €
<b>TOTAL</b>	<b>28</b>	<b>1 193 634,35 €</b>

#### Atualização da Estratégia Local de Habitação

Ao longo do 1º semestre, o Município de Braga e a BragaHabit trabalharam em conjunto no sentido de alargar a abrangência da Estratégia Local de Habitação e identificar potenciais beneficiários diretos, em articulação estreita com as Associações de Moradores e com as Juntas e Uniãos de Freguesia do concelho.

Desse modo, foi submetida, à aprovação dos órgãos municipais, uma proposta de atualização com base num conjunto alargado de razões, designadamente:

- **A necessidade de enquadrar toda a intervenção prevista na ELH no novo quadro de referência previsto no PRR**, materializado nos Avisos específicos direcionados para o Programa 1.º Direito e que obrigam a algumas adaptações e revisões das soluções inicialmente preconizadas em função dos requisitos de acesso a atribuição do financiamento;
- **A exigência de adequar o quadro das soluções propostas no âmbito da ELH ao calendário de execução do PRR**, nomeadamente otimizando os processos de contratação pública, a clarificação dos promotores das várias soluções, à reavaliação das soluções propostas e a antecipação do calendário da execução das ações;



- **O aumento significativo do número de famílias que sinalizaram junto do Município (BragaHabit) necessidades de acesso a uma habitação condigna**, tendo sido objeto de análise e consideradas elegíveis para a atribuição de uma habitação ao abrigo do regime de renda apoiada (lista de espera). Esta tendência terá sido agravada pelo contexto pandémico vividos nos últimos dois anos, em que a situação económica e social das famílias se degradou significativamente e continuamente;
- **Uma melhor operacionalização das soluções a implementar para os agregados em lista de espera, centrada na BragaHabit.** Se na ELH em vigor, a concretização das soluções tendentes à resolução da lista de espera estava repartida entre o Município de Braga e a BragaHabit, entendeu-se agora que haveria ganhos de eficiência e de otimização de recursos se se concentrasse na Empresa Municipal de Habitação a responsabilidade pela resolução destes problemas;
- **A identificação de um universo mais abrangente de Beneficiários Diretos.** A ELH em vigor era omissa relativamente a um conjunto significativo de famílias residentes em habitações próprias e permanentes, nomeadamente nos bairros de propriedade mista alvo de intervenção pública de reabilitação ao abrigo do Programa 1.º Direito (Bairro das Andorinhas e Bairro das Enguardas), bem como relativamente a muitos outros proprietários dispersos pelo município que foram identificados pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outras instituições locais, em função de novos momentos de auscultação destas entidades e de sensibilização dos proprietários em condições de poderem aceder ao Programa;
- **A constatação da subida generalizada dos preços de construção/reabilitação, de aquisição e arrendamento de habitação.** De facto, à data atual, os indicadores oficiais de referência para o mercado habitacional revelam um aumento sistemático do preço por metro quadrado, acompanhado de uma tendência de parca oferta habitacional do mercado imobiliário (aquisição e arrendamento). Estes factos têm impacto ao nível das estimativas orçamentais inicialmente previstas na ELH em vigor, obrigando a ajustamentos nos valores estimados (e revisão de preços) para cada uma das soluções previstas e permitindo ao município e às restantes entidades promotoras das ações da ELH adequarem-se aos preços de mercado;
- **A dificuldade de encontrar empresas do setor da construção civil com capacidade para responder ao desafio que a concretização da ELH coloca.** Na conjuntura atual, as empresas deste setor enfrentam dificuldades no acesso às matérias primas e equipamentos

que necessitam (não só pela escalada de preços, mas também pela sua escassez), a mão-de-obra especializada (contratada ou em regime de subcontratação), agravado por um panorama de pouca oferta de empresas do setor com capacidade para responder a estes desafios.

Em função do quadro de razões apresentado, resultou uma atualização do diagnóstico global das carências habitacionais, que se apresenta em seguida:

#### DIAGNÓSTICO agosto 2019/abril 2021

Promotor da solução	Condição indigna (Art. 5º)	Famílias	Pessoas
Beneficiários Diretos	Inadequação	4	14
	Insalubridade e insegurança	31	74
	Precaridade	4	9
	<b>Subtotal</b>	<b>39</b>	<b>97</b>
BragaHabit	Insalubridade e insegurança	320	837
	Precaridade	23	63
	Sobrelotação	12	40
	<b>Subtotal</b>	<b>355</b>	<b>940</b>
ECG - Cooperativa Cultural CRL	Inadequação	3	7
	Insalubridade e insegurança	1	2
	Precaridade	34	115
	<b>Subtotal</b>	<b>38</b>	<b>124</b>
IGFSS, IP	Precaridade	61	187
	<b>Subtotal</b>	<b>61</b>	<b>187</b>
Município de Braga	Inadequação	3	8
	Insalubridade e insegurança	63	142
	Precaridade	177	330
	Sobrelotação	41	140
	<b>Subtotal</b>	<b>284</b>	<b>620</b>
UF de Escudeiros, Penso Estevão e Penso São Vicente	Insalubridade e insegurança	1	2
	Precaridade	2	5
	Sobrelotação	1	4
	<b>Subtotal</b>	<b>4</b>	<b>11</b>
	<b>Total</b>	<b>781</b>	<b>1979</b>

Face ao diagnóstico da ELH aprovada em abril de 2021, a atualização da ELH aprovada pela Assembleia Municipal de Braga a 14 de outubro de 2022, contempla as seguintes necessidades:

# DIAGNÓSTICO setembro 2022

Promotor da solução	Condição indigna (Art. 5º)	Famílias	Pessoas
Beneficiários Diretos	Inadequação	24	69
	Insalubridade e insegurança	264	1070
	Precaridade	21	53
Subtotal		309	1192
BragaHabit	Insalubridade e insegurança	328	869
	Precaridade	368	916
	Sobrelotação	43	122
Subtotal		739	1907
ECG - Cooperativa Cultural CRL	Inadequação	3	7
	Insalubridade e insegurança	1	2
	Precaridade	34	115
Subtotal		38	124
IGFSS, IP	Precaridade	61	187
Subtotal		61	187
Município de Braga	Inadequação	3	8
	Insalubridade e insegurança	0	0
	Precaridade	121	161
	Sobrelotação	9	42
Subtotal		133	211
UF de Escudeiros, Penso Estevão e Penso São Vicente	Insalubridade e insegurança	1	2
	Precaridade	2	5
	Sobrelotação	1	4
Subtotal		4	11
Total		1284	3632

Como se pode constatar, pela análise dos dois quadros anteriores, houve uma alteração significativa no universo de famílias e pessoas abrangidas pela ELH. Assim:

- O número de famílias e de pessoas que integram a ELH aumentou, respetivamente em mais 64% (+ 503 famílias) e 84% (+ 1653 pessoas): este aumento resulta diretamente do aumento da lista de espera de agregados familiares sinalizados pela BragaHabit e do aumento do número de famílias residentes em habitações próprias e permanentes (Beneficiários Diretos).

Por outro lado, procedeu-se a uma reavaliação da classificação dos agregados familiares em termos do conceito de condições indignas, definido no artigo 5º do Decreto-Lei n.º 37/2018:



- As famílias consideradas a viver em condições de Insalubridade e insegurança aumentaram (+ 178), passando a um universo de 594 famílias; as famílias em situação de precariedade aumentaram (+ 245), passando a um universo de 546 famílias; as restantes situações (sobrelotação e inadequação) são em pequeno número e mantiveram-se os valores referência na ELH em vigor. Os aumentos referidos justificam-se pelo aumento do número de famílias abrangidas pela ELH e por uma mudança da condição de um conjunto de famílias, optando-se por condição mais adaptada à sua realidade socioeconómica.

Nesta atualização do diagnóstico houve ainda alterações no número de famílias afetas a cada promotor de soluções habitacionais, motivadas pelo aumento da lista de espera da BragaHabit e pelo maior número de Beneficiários Diretos integrados na ELH. Neste contexto:

- A BragaHabit passou a promover soluções para mais 384 famílias e os Beneficiários Diretos (proprietários) abrangidos passam a incluir mais 270 famílias;
- A Câmara Municipal de Braga passou a promover soluções que integram menos 151 famílias.

Acompanhando o racional da Estratégia Local de Habitação em vigor, também a presente proposta de atualização da ELH de Braga procura responder a todas as carências habitacionais identificadas no diagnóstico, consubstanciando-se, desse modo, num novo plano de ação.

No que diz respeito à BragaHabit, as principais alterações nas soluções habitacionais promovidas são:

- Desenho de novas soluções habitacionais (BH.06 – aquisição de 87 frações habitacionais para arrendamento; BH.07 – Aquisição de terreno e construção de prédio para 11 fogos; BH.09 – Construção de novos edifícios habitacionais para 25 fogos);
- Reforço do arrendamento para subarrendamento (BH.08 – passou a prever o arrendamento de 80 frações habitacionais);
- Reforço da construção de novos edifícios (BH.05 – passou a integrar a execução 171 frações habitacionais);
- Reprogramação dos investimentos e atualização dos custos de todas as ações de acordo com as referências de mercado e os índices de referência do Programa 1.º Direito e PRR.



No que diz respeito a valores de investimento, a Estratégia Local da Habitação de Braga prevê, agora, uma verba global de 123 806 054 €.

A BragaHabit aponta para um investimento de 72 115 779 € que vai abranger 691 fogos, entre reabilitação do parque habitacional, construção, aquisição e arrendamento para subarrendamento, e 1907 pessoas.

Comparativamente a abril de 2021, o aumento é substancial (a anterior ELH previa uma verba na ordem dos 17 187 608 €). Na altura, estavam em causa 355 fogos e 940 pessoas, sendo que o reforço se deve, sobretudo, ao aumento da lista de espera que, aquando da atualização operada em 2022, se situava nos 350 agregados familiares.

Os Beneficiários Diretos assumem agora um papel crucial na execução deste plano, estando prevista uma execução de 22% do investimento total, numa verba que ascende aos 26 729 978,36 €. Neste particular, assumem particular relevância os 83 proprietários do Bairro das Enguardas e os 93 proprietários do Bairros das Andorinhas que assim poderão candidatar-se ao 1º Direito e acompanhar os investimentos previstos para as partes comuns dos respetivos blocos.

### **Resolução do Problema Habitacional da Comunidade de São Gregório**

Em fevereiro de 2022, a Cáritas Arquidiocesana de Braga, enquanto entidade promotora do Projeto B!Equal E8G, constituiu a Comissão Instaladora para a Resolução da Problemática Habitacional da Comunidade de São Gregório.

Desde então, a Comissão, que integra a BragaHabit e o Município de Braga, tem vindo a reunir mensalmente no sentido de encontrar soluções para uma habitação condigna da comunidade em causa.

Nesse sentido, a proposta de atualização da Estratégia Local de Habitação também prevê a aquisição de terreno e a construção de frações habitacionais, num total de 11 fogos para alojar 39 pessoas, com um investimento global na ordem dos 1 318 176,00 €, que se prevê que possa estar concretizado até ao final do ano de 2023.



## **BANCO DE BENS E EQUIPAMENTOS**

*Todos ganham, especialmente o Ambiente.*

Dar uma nova vida aos bens que não necessita, em favor dos que mais precisam. Este foi o mote para a constituição de um Banco de Bens e Equipamentos, numa iniciativa da BragaHabit, que juntou a AGERE e o Município de Braga, com o intuito de combater o desperdício e apoiar cidadãos em situação de maior vulnerabilidade social e económica.

O projeto surgiu em maio de 2022, no âmbito do Grupo de Colaboração Municipal para a Sustentabilidade, que promove a responsabilidade social dos cidadãos e das instituições, respondendo, de igual forma, a desígnios de sustentabilidade ambiental e de Economia Circular, através da redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais.

Podem aceder à atribuição de bens e equipamentos as pessoas isoladas ou agregados familiares que estejam inscritos nos programas de apoio habitacional da BragaHabit, sendo que os interessados devem manifestar as suas necessidades junto da empresa municipal.

Podem ainda beneficiar do Banco de Bens e Equipamentos as Instituições de Solidariedade Social e Associações de Moradores com sede no Concelho de Braga, cujo âmbito de atuação coincida, total ou parcialmente, com o objeto e atribuições da BragaHabit.

A proveniência dos Bens ou Equipamentos a disponibilizar resultam de angariações ou doações públicas ou privadas, do abandono ou renúncia de bens dos arrendatários da BragaHabit deixados no âmbito dos procedimentos de recuperação dos imóveis de habitação social, e bens que se

encontrem em bom estado de conservação, provenientes da recolha diária de monstros a clientes domésticos da AGERE.

Durante o ano de 2022, foi registada a doação de 73 artigos e a correspondente entrega de 17 artigos a beneficiários. Em stock, continuam 56 artigos disponíveis para entrega.

Em 2023, pretende-se reforçar a visibilidade do Banco de Bens e Equipamentos, sensibilizando os cidadãos e as empresas para a doação de materiais prioritários como camas articuladas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, andarilhos, bengalas, entre outros.

REF.	DESCRIÇÃO	TIPOLOGIA	N.º	ESTADO
01/22	3 caixas com cerca de 300 unidades	Material elétrico Tomadas e interruptores	3	Em stock
02/22	Sofá, 3 mesas de apoio, secretária, carpete e TV	Mobiliário e Eletrodomésticos	6	Em stock
03/22	Colchão de casal	Mobiliário	1	Em stock
04/22	Cama com colchão de solteiro	Mobiliário	2	Em stock
05/22	Cama, mesa de sala, mesa de cabeceira, duas prateleiras e focos de teto	Mobiliário	5	Em stock
06/22	Cama de solteiro com colchão, cama de casal e 2 mesas de cabeceira	Mobiliário	5	Em stock
04/22	Cama de solteiro com colchão	Mobiliário	-1	Entregue
07/22	Guarda fatos	Mobiliário	1	Em stock
08/22	Secretária com módulo de gavetas	Mobiliário	1	Em stock
09/22	Sofá duplo e 2 individuais	Mobiliário	3	Em stock
10/22	Sofá duplo	Mobiliário	1	Em stock
11/22	Sofá duplo e cama de casal	Mobiliário	-2	Entregue
13/22	Mesa sala e cama de casal	Mobiliário	-2	Entregue
14/22	4 mesas de cabeceira e 2 cómodas e colchão	Mobiliário	7	Em stock
15/22	Cama de casal e 2 mesas de madeira	Mobiliário	3	Em stock
16/22	Cómoda	Mobiliário	1	Em stock
17/22	4 camas articuladas, 2 camas de solteiro e mesa de cabeceira	Mobiliário	7	Em stock
18/22	Cama de solteiro, colchão, cómoda e mesa de cabeceira	Mobiliário	-3	Entregue
19/22	Guarda fatos, 2 cómodas e 4 mesas de cabeceira	Mobiliário	-7	Entregue
20/22	6 secretarias, mesa de reuniões, 14 cadeiras e 6 armários metálicos.	Mobiliário	27	Em stock
21/22	2 armários metálicos	Mobiliário	-2	Entregue

Em 2023, pretende-se reforçar a visibilidade do Banco de Bens e Equipamentos, sensibilizando os cidadãos e as empresas para a doação de materiais prioritários.



### **Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética**

O Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética foi criado, em novembro de 2022, pelo Município de Braga em parceria com a BragaHabit e com a Associação Empresarial de Braga e surge no âmbito da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética.

Com este programa pretende-se apoiar famílias economicamente vulneráveis e em situação de potencial pobreza energética (beneficiárias de Tarifa Social de Eletricidade), que não residam em habitação social, para que estas possam melhorar o desempenho energético da sua habitação própria permanente e as suas condições de habitabilidade.

A pobreza energética é um tema que tem suscitado um crescente foco de atenção nas políticas públicas europeias nos últimos anos, nomeadamente após a aprovação da Diretiva 2009/72/CE (Mercado Interno da Eletricidade) e da Diretiva 2009/73/CE (Mercado Interno do Gás Natural), que tornaram mais evidente a relevância deste tipo de pobreza e a necessidade de apoiar consumidores economicamente vulneráveis.

Assim, verificou-se a necessidade de tornar os edifícios energeticamente mais eficientes, aumentando o seu desempenho energético e ambiental e contribuindo para uma redução da fatura energética e da pegada ecológica, algo que se pretende alcançar através deste Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética.

Este Programa, cuja 1ª edição tem a duração de um ano, entre 2022 e 2023, apresenta-se como uma iniciativa local de habitação, um instrumento de política pública do Município de Braga que visa apoiar as famílias economicamente vulneráveis a melhorarem o desempenho energético e ambiental das suas habitações.

O Programa tem um financiamento fixado por deliberação da Câmara Municipal de Braga, de acordo com a dotação prevista no seu orçamento anual, sendo a sua gestão administrativa e técnica assegurada pela BragaHabit.

O Programa Municipal de Combate à Pobreza Energética visa sobretudo:



- Substituição de janelas não eficientes por janelas de classe energética mínima igual a "A";
- Aplicação ou substituição de isolamento térmico na envolvente do edifício de habitação;
- Substituição de portas de entrada;
- Colocação de isolamento térmico em coberturas ou pavimentos exteriores e interiores;
- Colocação de isolamento térmico em portas de entrada exteriores e de patim;
- Instalação de sistemas de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente e de águas quentes sanitárias;
- Instalação de bombas de calor, sistemas solares térmicos, caldeiras ou recuperadores a biomassa com elevada eficiência;
- Instalação de painéis fotovoltaicos e outros equipamentos de produção de energia renovável para autoconsumo.

Os apoios previstos neste programa são atribuídos sob a forma de vouchers. Cada candidatura será financiada a 100% e até ao montante máximo de 2 500 € (caso o valor da intervenção seja superior ao valor da comparticipação, o candidato deverá assumir o diferencial).

Cada candidato e cada habitação terá direito a um único voucher.

Até 31 de dezembro de 2022, registaram-se 228 manifestações de interesse por parte de potenciais beneficiários e foram realizadas 33 visitas técnicas por parte da Direção de Obras e Gestão do Património no sentido de aferir as melhores soluções para cada agregado familiar.



## Manutenção de Edifícios Escolares

No contexto do processo de descentralização de competências no domínio da Educação, o Município de Braga entendeu delegar a manutenção dos edifícios escolares dos 2.º e 3.º ciclos e escolas secundárias na BragaHabit a partir do início do ano letivo 2022/2023.

LISTA DE ESCOLAS PROTOCOLADAS			
AGRUPAMENTO	TIPOLOGIA	PARQUE ESCOLAR	ESCOLA
ALBERTO SAMPAIO	ES/3	Sim	Escola Secundária Alberto Sampaio
	EB2,3	Não	Escola Básica de Nogueira
ANDRÉ SOARES	EB2,3	Não	Escola Básica André Soares
BRAGA OESTE	EB2,3	Não	Escola Básica de Cabreiros
CARLOS AMARANTE	ES/3	Sim	Escola Secundária Carlos Amarante
	EB2,3	Não	Escola Básica de Gualtar
CELEIRÓS	EB2,3	Não	Escola Básica de Celeirós
D MARIA II	ES/3	Sim	Escola Secundária D. Maria II
	EB2,3	Não	Escola Básica de Lamações
FRANCISCO SANCHES	EB2,3	Não	Escola Básica Dr. Francisco Sanches
MAXIMINOS	ES/3	Não	Escola Secundária de Maximinos
	EB2,3	Não	Escola Básica Frei Caetano Brandão
MOSTEIRO E CÁVADO	EB2,3	Não	Escola Básica de Mosteiro e Cávado
REAL	EB2,3	Não	Escola Básica de Real
SÁ DE MIRANDA	ES/3	Sim	Escola Secundária Sá de Miranda
	EB2,3	Não	Escola Básica de Palmeira
TRIGAL STA MARIA	EB2,3	Não	Escola Básica de Trigal de Santa Maria
	EB1,2,3 e ES	Não	Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

Nesse contexto, a Direção de Obras e Gestão do Património da BragaHabit procede à manutenção corretiva e planificação/identificação da manutenção preventiva.

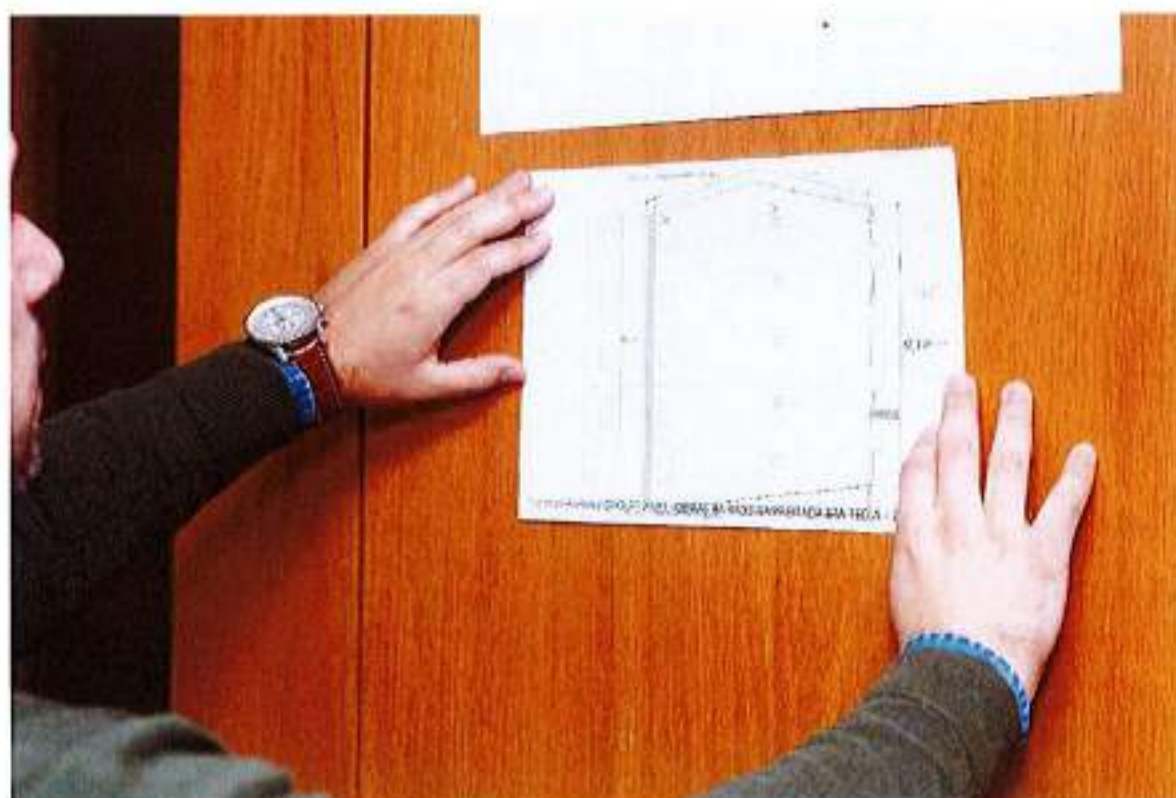
No início do ano letivo foram realizadas visitas às escolas onde foi possível constatar a existências de diversas anomalias que careciam de intervenção, nomeadamente reparação em caldeiras de aquecimento de águas que se encontravam inoperacionais. Foram também elaborados relatórios do estado de conservação de todos os estabelecimentos escolares de modo a salvaguardar questões relacionadas com a manutenção preventiva, tendo sido elaborado ainda um quadro de potenciais anomalias que poderão ser evitados no futuro próximo.

Até ao final de 2022, foram realizadas várias intervenções de carácter correivo por solicitação das Direções dos Agrupamentos de Escolas, das quais se destacam as que constam do quadro abaixo, que exigiram subcontratação de serviços.

LISTA DE ESCOLAS PROTOCOLADAS			
AGRUPAMENTO	ESCOLA	INTERVENÇÃO	DATA
<b>ALBERTO SAMPAIO</b>	Escola Básica de Nogueira	Fornecimento e colocação de tomada na cozinha	18/11/2022
		Verificação da caldeira e levantamento fotográfico	07/12/2022
		Verificação da cobertura do anexo da caldeira	29/12/2022
<b>ANDRÉ SOARES</b>	Escola Básica André Soares	Verificação de anomalia nas luzes de emergência de saída	27/12/2022
		Caldeira com fuga no permutador	12/12/2022
		Reparação de Caldeira com fuga	17/12/2022
		Reposição da ligação da caldeira para água quente.	27/12/2022
		Verificação de anomalias no WC e entupimento nos tubos de saída.	14/11/2022
		Verificação de anomalias em espaços exteriores	16/09/2022
		Substituição de bomba de pressão para o aquecimento de água em caldeira de aquecimento dos balneários desportivos	17/12/2022
		Ligação de água quente em balneário desportivo	09/12/2022
		Substituição de vidro na portaria	03/11/2022
<b>BRAGA OESTE</b>	Escola Básica de Cabreiros	Verificação de anomalia elétrica em iluminação exterior	05/11/2022
		Reparação elétrica em iluminação exterior.	17/11/2022
<b>CARLOS AMARANTE</b>	Escola Básica de Gualtar	Verificação de anomalias em persianas e verificação de tomadas	19/12/2022
		Verificação de vidro de porta partida	16/12/2022
<b>CELEIRÓS</b>	Escola Básica de Celeirós	Substituição de vidro na portaria	03/11/2022
		Substituição de tomeiras com mola extensível	07/12/2022
<b>D MARIA II</b>	Escola Básica de Lamações	Verificação de anomalia elétrica em iluminação exterior	25/11/2022
		Reparação elétrica em iluminação exterior e quadro elétrico	02/12/2022
<b>MAXIMINOS</b>	Escola Secundária de Maximinos	Rutura de conduta de abastecimento.	09/09/2022
		Reparação da caldeira de AQS em balneários desportivos	20/10/2022
		Verificação de anomalia em caldeira de AQS em balneários desportivos	30/09/2022
	Escola Básica Frei Caetano Brandão	Reparação de porta de cozinha	21/10/2022
		Substituição de vidros de caixilharias exteriores	03/11/2022
		Reparação de relógio de campainha	30/12/2022
		Rutura de conduta de abastecimento	09/09/2022
		Infiltração no teto da sala de aula no bloco A12	21/12/2022
		Afinação de fechadura da cozinha	21/10/2022
		Tomada em série em sobrecarga	07/12/2022
<b>REAL</b>	Escola Básica de Real	Reparação de fluxómetro	06/12/2022
		Intervenção em quadros elétricos	13/12/2022



SÁ DE MIRANDA	Escola Básica de Palmeira	Substituição de 4 diferenciais de 25A em quadro geral	31/08/2022
		Inspeção e Certificado de rede de abastecimento de gás em cantina	24/09/2022
		Reparação do Ar Condicionado do Servidor	29/09/2022
		Reparação de estore elétrico	29/09/2022
		Verificação de anomalias no Ar Condicionado, lâmpadas exteriores e misturadoras na cozinha	20/12/2022
		Reparação de estore na sala de aula	20/12/2022
		Reparação de caixilharias exteriores	31/08/2022
	Escola Calouste Gulbenkian de Braga	Verificação de vidros partidos e humidades.	06/12/2022
		Intervenção em circuito elétrico.	11/12/2022





## **Direção de Recursos Humanos e Qualidade**

A Direção de Recursos Humanos e Qualidade da BragaHabit Integra dois Departamentos: o Departamento de Recursos Humanos e o Departamento de Apoio Jurídico.

A Direção tem como objetivo principal a coordenação dos processos de organização da empresa, com a implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, assim como a coordenação dos Recursos Humanos e do Apoio Jurídico que, em coordenação, desenvolve ações de controlo ao cumprimento das metas e objetivos propostos.

### **Departamento de Apoio Jurídico**

O Departamento de Apoio Jurídico atua em três áreas distintas: Serviço Jurídico; Apoio à Direção de Recursos Humanos e Qualidade; e Controlo.

Este Departamento tem centrado cada vez mais a sua atividade na vertente jurídica, em particular nos processos de cobrança de dívida em Contencioso e na emissão de pareceres e validação legal dos procedimentos desenvolvidos pela BragaHabit.

A recuperação dos valores em dívida e a diminuição dos contratos resolvidos ou em fase de resolução constituíram uma das principais prioridades da BragaHabit em 2022. O objetivo principal passou por sensibilizar os arrendatários para o cumprimento das suas obrigações, evitando que a situação evoluísse para a execução de despejos, celebrando acordos de pagamento de dívida em articulação com o Departamento Económico e Financeiro.

Durante este ano, a BragaHabit apenas executou despejos nas situações que configuravam ocupações abusivas, tendo, desse modo, tomado posse de 10 habitações.

No que diz ao apoio à Direção de Recursos Humanos e Controlo, este abrange a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade da BragaHabit segundo a norma NP EN ISO 9001:2015 e a monitorização dos objetivos funcionais dos trabalhadores.

Na vertente do Controlo, o Departamento de Apoio Jurídico monitoriza e reporta à Administração alguns indicadores relevantes relativos à eficácia e eficiência dos procedimentos internos, nomeadamente a avaliação do atendimento e do tempo de resposta aos utentes.

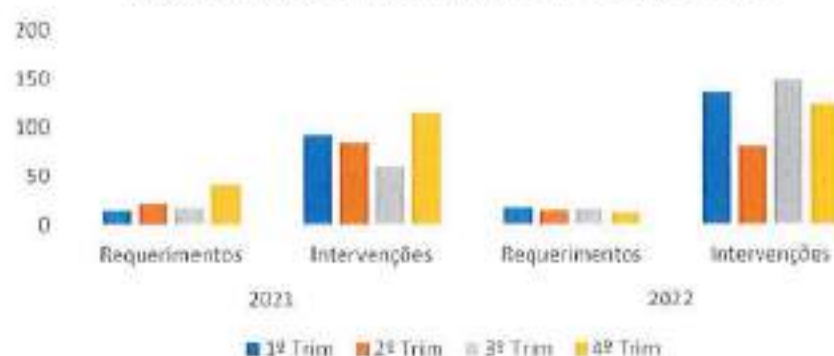
### Serviço Jurídico

O procedimento instituído na BragaHabit define que o Departamento de Apoio Jurídico é responsável por receber os processos/documentos que necessitam da intervenção/avaliação dos juristas, encaminhando-os para análise e instrução e fazendo o seu tratamento posterior em função do mesmo.



Em 2022, deram entrada 61 requerimentos no Sistema Integrado de Gestão da BragaHabit (95, em 2021) para tratamento e resposta por parte dos serviços jurídicos que posteriormente geraram 489 intervenções em requerimentos (351, em 2021).

Requerimentos e Intervenções - 2021 vs 2022



A tendência de aumento do número de intervenções, apesar da diminuição do número de requerimentos, está relacionada com a necessidade de registo e salvaguarda nas comunicações com os utentes.

O tratamento de dívidas em cobrança coerciva representa a grande maioria dos requerimentos dirigidos ao Departamento de Apoio Jurídico. O tempo médio de resposta a cada requerimento é de 66 dias (45, em 2021) e o tempo médio de intervenção é de 18 dias (23, em 2021).

ASSUNTO	N.º
Pedido de Audiência	4
Requerimento de Obras	1
Regularização de Dívida	35
Rescisão de Contrato	1
Queixa	3
Exposição	14
Mudança de Titularidade	1
Habitação Devoluta	2
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>

### Processos em Contencioso

Os processos em contencioso enquadram-se, normalmente, em quatro grupos distintos:



As cobranças representavam, no final de 2022, cerca de 93% dos processos ativos em contencioso, devido às dívidas acumuladas, tanto no arrendamento apoiado e subarrendamento, como nos serviços socioeducativos.

A 31 de dezembro de 2022 estavam em tratamento 165 processos no Departamento de Apoio Jurídico (246, em 2021):

ZONA	PROCESSOS ATIVOS	PROCESSOS EM CONTENCIOSO	%
BAIRRO DAS ANDORINHAS	129	14	10,85%
BAIRRO DAS ENGUARDAS	81	11	13,58%
BAIRRO DE SANTA TECLA	141	69	48,94%
BAIRRO DA PONTE DOS FALCÕES	—	1	—
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	38	12	31,58 %
ARRENDAMENTO DISPERSO	132	14	10,61%
SUBARRENDAMENTO	154	37	24,03%
RESIDÊNCIAS PARTILHADAS	39	3	7,69 %
REGIME DE APOIO DIRETO AO ARRENDAMENTO	828	0	0,00 %
SERVIÇOS SOCIOEDUCATIVOS	—	4	—
<b>TOTAL</b>	<b>1542</b>	<b>165</b>	<b>10,70 %</b>
<b>TOTAL SEM INFLUÊNCIA DO RADA</b>			<b>23,11 %</b>

Atendendo a que os processos do RADA raramente são remetidos para os Departamento de Apoio Jurídico, fará sentido retirar a sua influência da nossa análise. Ao fazê-lo, a percentagem de processos que estão em tratamento pelo Departamento de Apoio Jurídico sobe para 23% (34%, em 2021), ou seja, cerca de um quarto dos processos habitacionais ativos têm processo em Contencioso.

O Bairro de Santa Teda continua a ser responsável pelo maior volume de processos em Contencioso, com cerca de 49% dos processos ativos em tratamento (65,52%, em 2021), seguido dos subarrendamentos com mais de 24% (33,75%, em 2021).

A diminuição do número de processos em tratamento está diretamente relacionada com quatro medidas implementadas ao longo do ano de 2022:

- A celebração de acordos de pagamento com inquilinos cujo contrato de arrendamento estava resolvido por falta de pagamento de rendas;
- O início dos processos de execução de despejos em situações de ocupação abusiva;



- A devolução ao Departamento Económico e Financeiro dos processos de dívida que estavam na fase 00 do Contencioso para uma última tentativa de cobrança/celebração de acordo de pagamento com condições mais favoráveis (sem juros e prazos mais alargados);
- A alteração de procedimentos internos que obrigam a que os inquilinos tenham a situação regularizada para com a BragaHabit para que as suas solicitações sejam atendidas (como pedidos de obras não urgentes, pedidos de audiência com o Administrador, entre outros).

Estas medidas permitiram a celebração de 36 acordos de pagamento pelo Departamento Económico e Financeiro e de 24 acordos de pagamento pelo Departamento de Apoio Jurídico (13, em 2021).

Não obstante as medidas excecionais adotadas em 2022, mantem-se a possibilidade de qualquer inquilino, em qualquer fase do processo, solicitar a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações, podendo até remeter a maior parte do valor para a última prestação, adequando assim a mensalidade às suas possibilidades.

Os acordos de pagamento celebrados quando o processo está em Contencioso têm condições diferentes em função da fase em que se encontra o processo. Dentro das cobranças os processos podem estar enquadrados em quatro fases:



A evolução do processo nas fases do procedimento dependerá sempre da interação do inquilino com dívida que pode, a todo o momento, interromper o processo e propor a celebração de um acordo de pagamento da dívida em prestações.

O quadro que se segue identifica as fases do procedimento em Contencioso em que os processos se encontravam a 31 de dezembro de 2022:

	AND	ARD	ENG	ESCOLAS	FLC	PIC	RSP	STT	SUB	TOTAL
<b>COBRANÇAS</b>										<b>153</b>
00 – ENCAMINHAMENTO SERVIÇOS JURIDICOS	3	7	3	-	1	10	1	19	11	55
I – INTENÇÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO	4	2	-	-	-	-	1	6	4	17
III – SUSPENSÃO DE PROCESSO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO C/ ACORDO	1	-	-	-	-	-	-	1	-	2
IV – DECISÃO DE RESOLUÇÃO DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO	1	4	2	-	-	1	1	18	12	39
VI – EXECUÇÃO DE DESPEJO E COBRANÇA COERCIVA	3	-	6	-	-	1	-	25	5	40
EMIÇÃO PARECER JURIDICO										4
GERAIS/PROCESSOS	-	1	-	-	-	-	-	-	3	4
OCUPAÇÃO ABUSIVA										1
I – NOTIFICAÇÃO PARA DESOCUPAÇÃO	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
PROCESSO JUDICIAL										7
PROCESSO JUDICIAL	1	-	-	4	-	-	-	-	2	7
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>3</b>	<b>69</b>	<b>37</b>	<b>165</b>

Apenas uma pequena percentagem dos processos, cerca de 7%, é remetido para Contencioso por motivos que não sejam a cobrança de dívida. No final de 2022 existiam 79 contratos resolvidos (50, em 2021) e 17 contratos (75, em 2021) em que já se iniciou o procedimento de resolução do contrato de arrendamento e em que os inquilinos ainda podem tentar negociar um acordo de pagamento. Caso tal não se concretize, o número de processos pendentes de despejo poderá chegar aos 96 (125, em 2021).

O problema da dívida é transversal a todas zonas de intervenção da BragaHabit, sendo o Bairro de Santa Tecla aquele que continua a representar a maior percentagem de processos em Contencioso (39%).

Os pedidos de parecer jurídico dizem, sobretudo, respeito ao regime de subarrendamento, nomeadamente a situações de oposição à renovação do contrato apresentadas pelos senhorios ou situações de adiamento aos contratos de arrendamento em vigor com os proprietários que solicitaram a revisão do valor das rendas.

Já os processos judiciais correspondem à instauração de processos de injunção por dívida no âmbito dos serviços socioeducativos e a processos no regime de subarrendamento em que os inquilinos não abandonaram a habitação na data devida.

No caso das ocupações abusivas, está em curso um processo que aguarda uma última tentativa de resolução sem recurso à execução de despejo.

Em 2022 realizaram-se 10 despejos com o apoio de Agentes de Execução, sendo que todos configuravam situações de ocupações sem título e processos de subarrendamento cujos inquilinos não desocuparam a habitação na data estipulada para restituição do imóvel ao proprietário.

ZONA	N.º PROCESSOS
BAIRRO DAS ANDORINHAS	3
BAIRRO DAS ENGUARDAS	—
BAIRRO DE SANTA TECLA	3
COMPLEXO HABITACIONAL DO PICOTO	—
ARRENDAMENTO DISPERSO	2
SUBARRENDAMENTO	2
TOTAL	10

### **Apoio à Direção de Recursos Humanos e Qualidade**

O apoio à Direção de Qualidade e Recursos Humanos é prestado, sobretudo, no âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.



O processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a NP EN ISO 9001:2015 teve início em 2021 com o apoio da XZ Consultores, SA.

O processo teve continuidade em 2022, sendo que o seu âmbito foi alargado aos serviços de apoio socioeducativo e ao Human Power Hub. Este processo tem como principais objetivos:

- Conceber e implementar um Sistema de Gestão da Qualidade;
- Caracterizar a atividade da Organização, o seu quadro legal, as oportunidades, ameaças da envolvente e os pontos fortes e fracos da Organização;
- Estabelecer a Intenção Estratégica, a Política da Qualidade e os Objetivos da Organização;
- Coordenar a implementação de um sistema de gestão adequado ao contexto da Organização, com vista à obtenção da certificação;
- Promover uma cultura baseada na qualidade adotando abordagens criativas, inovadoras, flexíveis, mas rigorosas e robustas;
- Assegurar a implementação de metodologias de pensamento centrado no risco de forma a prevenir acontecimentos que ponham em causa a sustentabilidade da Organização;
- Promover a adoção de uma gestão por objetivos, promovendo uma avaliação periódica dos resultados, com base num coaching aos gestores;
- Assegurar e estimular a intervenção de todos os responsáveis na definição das metodologias a adotar para gerir e executar cada uma das principais atividades e na sua posterior implementação;
- Coordenar a avaliação do desempenho do Sistema de Gestão e do seu contributo para a valorização do negócio;
- Promover as melhorias organizacionais decorrentes da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, em particular as inerentes à eficaz identificação e definição dos processos e a sua formalização;

Neste contexto, foi também avaliada a satisfação dos utentes nas suas mais diversas vertentes.

### **Avaliação da Qualidade do Atendimento**

A avaliação da qualidade do atendimento na BragaHabit envolve três vertentes:



- Análise dos tempos de resposta a requerimentos;
- Avaliação do atendimento telefónico;
- Avaliação do atendimento presencial.

No que diz respeito à análise dos tempos de resposta a requerimentos, a monitorização foi efetuada comparando a data de entrada dos requerimentos com a data em que é enviada a resposta ao utente, sendo que as regras definidas pela Administração estipularam um prazo de 30 dias, exceto no caso da Direção de Obras e Gestão do Património em que o prazo é de 45 dias. Para o efeito, é necessário que cada interveniente num requerimento dê seguimento no âmbito da sua função, sendo que o prazo estipulado foi de 10 dias.

Durante o ano de 2022, a taxa de cumprimento nos requerimentos foi de 43,62% e a taxa de cumprimento nas intervenções foi de 72,34%.

Já a avaliação do atendimento presencial foi feita pela primeira vez em 2022 através de um questionário enviado em dezembro a todos os utentes que apresentaram requerimentos ou candidaturas durante o ano de 2022.

O inquérito foi enviado a 878 utentes e foram obtidas 194 respostas, o que constitui uma amostra de 22%.

Através deste inquérito foi possível aferir que:

- 50% dos inquiridos indicaram ter resposta aos seus pedidos em 30 dias, o que vai ao encontro da percentagem apurada no tempo de resposta a requerimentos;
- 74,20% dos inquiridos consideraram-se satisfeitos com o tempo de resposta;
- 77,8% dos inquiridos tiveram contacto com um colaborador na interação com a BragaHabit;
- 95% dos inquiridos avaliaram de forma positiva esse atendimento, sendo que, destes, 82,1% deram a pontuação máxima ao colaborador que o atendeu;
- 93,4% dos inquiridos consideraram a resposta clara;
- 78,8% dos inquiridos dizem ter resolvido o assunto que os levou a contactar a BragaHabit.

Globalmente foi apurada uma percentagem de satisfação dos inquiridos de 87.63%, o que representa um valor acima do objetivo definido, que foi o de alcançar uma percentagem de satisfação acima dos 75%.

No que toca ao atendimento telefónico, a avaliação é feita automaticamente aos utentes que contactam os serviços da BragaHabit pela via telefónica.

Foram realizados 418 inquéritos por via telefónica, tendo sido possível aferir os seguintes dados:

- 63% dos inquiridos afirmaram ter dificuldades em estabelecer o contacto;
- 64% dos inquiridos não ficaram esclarecidos quanto às informações prestadas;
- 37% dos inquiridos avaliaram de forma positiva a simpatia e cortesia do colaborador;
- 33% dos inquiridos afirmaram que estavam satisfeitos com o atendimento telefónico.

Globalmente a satisfação com o atendimento telefónico diminuiu de 36% em 2021 para 33% em 2022, não tendo sido cumprido o objetivo de 75% de satisfação.

Face a estes valores, serão introduzidas alterações a este serviço no sentido de melhorar o atendimento telefónico e a satisfação dos utentes.

### **Avaliação da Qualidade dos Serviços Socio Educativos**

Relativamente aos serviços socioeducativos foi realizado um inquérito que foi enviado a 1 725 encarregados de educação no mês de dezembro e no qual foram obtidas 90 respostas, o que constitui uma amostra de 5%.

Através deste Inquérito foi possível aferir que:

- 76,30% dos inquiridos estavam satisfeitos com o serviço de refeições escolares;
- 90,45% dos inquiridos estavam satisfeitos com a Componente de Apoio à Família;
- 86,68% dos inquiridos estavam satisfeitos com as Atividades de Apoio e Animação à Família;

Deste modo, todos os objetivos de satisfação associados à Direção de Apoio aos Serviços Socio Educativos foram alcançados.

OBJETIVOS 2022	INDICADOR	META	% APURADA
CUMPRIMENTO DE PRAZOS NO TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES	% CUMPRIMENTO	100%	100%
UTENTES SATISFEITOS NO ATENDIMENTO TELEFÓNICO	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 75%	33,00%
UTENTES SATISFEITOS COM O ATENDIMENTO GERAL	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 75%	87,63%
UTENTES SATISFEITOS COM REFEIÇÃO ESCOLAR	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 75%	76,30%
UTENTES SATISFEITOS COM COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 75%	90,45%
UTENTES SATISFEITOS COM ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA	UTENTES SATISFEITOS/TOTAL UTENTES AVALIADOS	> 75%	86,88%

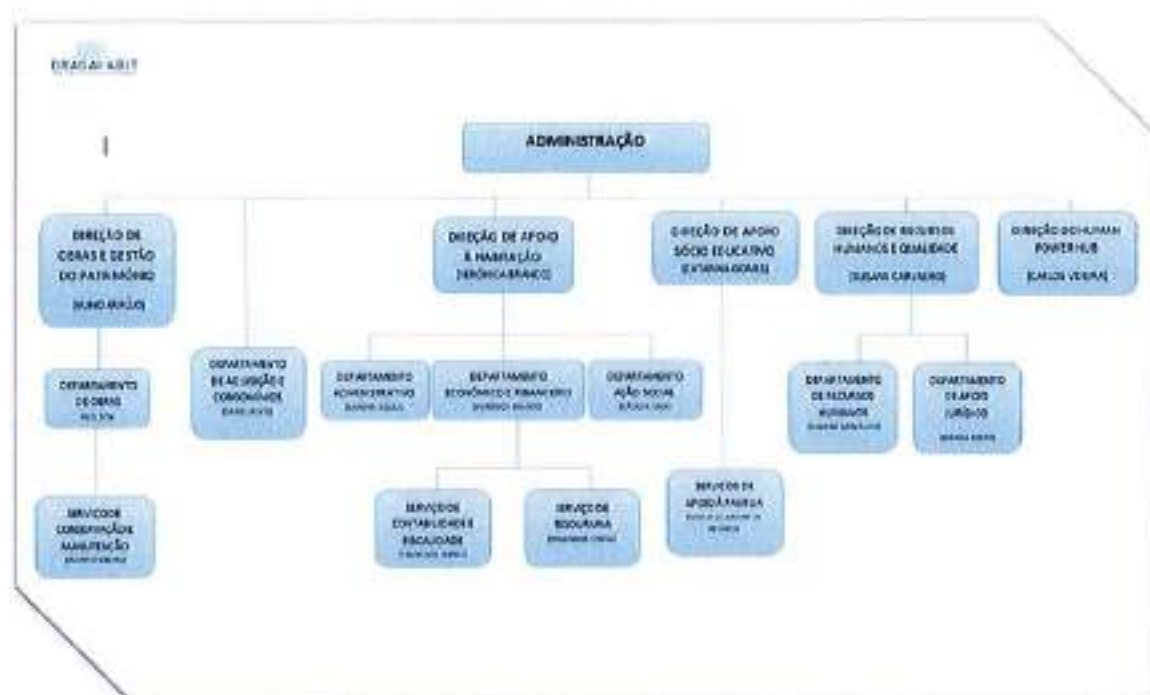
### Controlo

Cabe ao Departamento de Apoio Jurídico apoiar as restantes Direções na monitorização dos objetivos funcionais de todos os colaboradores da Empresa, confirmando periodicamente se os objetivos estipulados foram alcançados, nomeadamente na:

- Elaboração dos modelos e formulários de autoavaliação e avaliação das chefias a distribuir a todos os trabalhadores e chefias;
- Criação de uma ferramenta de trabalho que permita o registo, monitorização e pontuação dos objetivos a avaliar para todos os trabalhadores da BragaHabit;
- Monitorização dos objetivos trabalhadores em conjunto com o Departamento de Recursos Humanos;
- Apoio nas reuniões finais com as Direções para análise dos resultados dos objetivos monitorizados;

## Departamento de Recursos Humanos

Em 2022, a estrutura organizacional da BragaHabit, que se manteve inalterada desde 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte:



Em setembro de 2022, com base num processo participado por todos os intervenientes, iniciou-se uma revisão da estrutura organizacional da BragaHabit, a culminar em 2023 com a aprovação de um Regulamento Orgânico e um novo Regulamento de Carreiras e Remunerações.

Durante este ano, o Departamento de Recursos Humanos focou a sua atividade nos seguintes processos:

- Elaboração e submissão de candidaturas a estágios profissionais para reforço das equipas;
- Acompanhamento do processo de reorganização das equipas da Direção de Apoios Socio Educativos para o ano letivo 2022/2023;
- Execução dos processos de recrutamento;
- Acompanhamento e coordenação do Sistema de Gestão de Desempenho;



- Acompanhamento e coordenação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Acompanhamento e colaboração no processo de regulamentação e reestruturação orgânica da BragaHabit.

### Modalidades de Contratação

Em 2022, registaram-se algumas alterações na estrutura de recursos humanos da BragaHabit, com o reforço das equipas da Direção de Apoio à Habitação, da Direção de Obras e Gestão do Património e da Direção de Recursos Humanos e Qualidade, contrabalançada por uma diminuição de elementos na Direção de Apoios Socio Educativos.

Assim, a 31 de dezembro de 2022, a BragaHabit contava com 95 trabalhadores, incluindo os colaboradores com Contratos de Emprego – Inserção, distribuídos pelas seguintes modalidades de contratação:

MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	2021	2022
CONTRATO DE GESTOR PÚBLICO	1	1
CONTRATO DE CEDÊNCIA DE INTERESSE PÚBLICO	2	2
CONTRATO DE TRABALHO POR TEMPO INDETERMINADO	25	55
CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO/INCERTO	63	26
ESTÁGIO PROFISSIONAL – MEDIDA ATIVAR.PT	0	4
CONTRATO EMPREGO - INSERÇÃO	0	7
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>	<b>95</b>

Importa ainda referir que a BragaHabit celebrou um protocolo com a INOVINTER - Centro de Formação e de Inovação Tecnológica, ao abrigo do qual foram realizados sete estágios nos jardins de infância e estabelecimentos do 1.º Ciclo onde a Direção de Apoios Socio Educativos presta serviços no quadro da delegação de competências do Município de Braga, integrados na ação de formação com a designação de Cuidador de Crianças e Jovens, com a duração de 120 horas, entre 14 de novembro e 15 de dezembro de 2022.

No que respeita a direções e departamentos, os trabalhadores da BragaHabit, com exceção dos sete Contratos Emprego – Inserção, a 31 de dezembro de 2022 estavam distribuídos da seguinte forma:

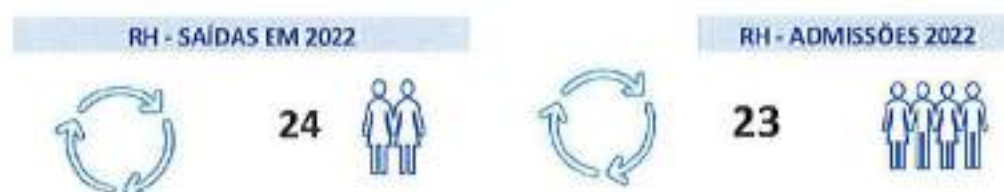
DIREÇÃO/DEPARTAMENTO	N.º TRABALHADORES	
	M	F
<b>Administração</b>	1	-
<b>Direção de Obras e Gestão do Património</b>	1	-
Departamento de Obras	5	1
<b>Departamento de Aquisições e Condomínios</b>	1	-
<b>Direção de Apoio à Habitação</b>	-	1
Departamento Administrativo	1	2
Departamento Económico e Financeiro	2	2
Departamento de Ação Social	-	7
<b>Direção de Apoios Socioeducativos</b>	-	1
DASE - Animadores	1	9
DASE - Auxiliares	2	46
<b>Direção de Recursos Humanos e Qualidade</b>	-	1
Departamento de Recursos Humanos	-	1
Departamento de Apoio Jurídico	-	1
<b>Direção do Human Power Hub</b>	-	-
Human Power Hub	3	-
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>71</b>

### Caracterização de Recursos Humanos

Os recursos humanos da BragaHabit apresentam uma estrutura detalhada de seguida, onde se verifica a preponderância do sexo feminino, sendo que o grupo etário com maior representatividade é o grupo dos 40-44 anos, com 17 trabalhadores:



De referir ainda que durante o ano de 2022 verificaram-se as seguintes saídas e admissões de trabalhadores:



A maioria dos contratos cessaram por caducidade, devido ao processo de reestruturação dos serviços socioeducativos, com a diminuição do número de recursos humanos afetos aos mesmos:

MOTIVO	SAÍDAS
Caducidade de contrato a termo	13
Denúncia com aviso prévio por parte do trabalhador	6
Denúncia de contrato no Período Experimental do trabalhador	1
Denúncia sem aviso prévio por parte do trabalhador	2
Despedimento por facto imputável ao trabalhador	1
Reforma por velhice	1
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>

Já no que diz respeito ao absentismo, o número total de faltas dadas pelos trabalhadores da BragaHabit, em 31 de dezembro de 2022, fixou-se em 1 938 dias (980, em 2021). Comparativamente com o ano anterior, o absentismo aumentou em cerca de 97%.

O absentismo já tinha sido elevado em 2021, sobretudo devido aos dias de falta por doença e isolamento profilático decorrente da pandemia de SARS-CoV-2. Em 2022, continuou a registar-se um número muito significativo de faltas devido a isolamento profilático (320).

Para além disso, verificou-se também um número maior de baixas por doença (698), por gravidez de risco (304) e por maternidade (265). Na sequência da instauração de procedimentos disciplinares, registou-se também um número elevado de faltas por suspensão do contrato (188).

M	Ass. Família	Ass. Filho	Doença	Falecimento	Isolamento Profilático	Licença Maternidade	Trab. Estudante	Suspensão Contrato	Justificação	Aterado Médico	Apoio Família COVID	Gravidez da rison	Greve	T
J	0	2	14	0	170	31	1	0	0	0	0	31	0	256
F	3	3	40	0	38	28	0	0	1	3	3	28	0	155
M	0	0	60	3	0	31	0	60	2	13	0	31	0	206
A	0	0	40	0	11	25	0	60	2	0	0	30	0	176
M	0	10	119	14	54	5	0	62	0	0	0	31	0	206
J	0	0	127	4	32	30	0	6	0	0	0	0	0	199
J	0	14	111	0	9	31	0	0	0	0	0	4	0	160
A	0	2	15	0	0	31	0	0	0	0	0	26	0	74
S	0	0	8	0	0	30	0	0	0	0	0	30	0	68
O	3	10	40	0	0	23	0	0	2	0	0	31	0	109
N	0	24	47	0	0	0	0	0	11	0	0	62	1	154
D	0	11	69	3	0	0	1	0	4	0	0	0	0	88
T	6	31	698	41	320	265	2	188	22	16	3	304	1	1938

Cumpra ainda informar que a BragaHabit assegura aos seus trabalhadores as condições de segurança e saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção.

Assim, e relativamente ao Serviço de Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho em 2022, os serviços foram prestados pela entidade CAMPE – Centro de Apoio Médico, Psicológico e Educacional de Braga, Lda., e incluíram a realização de consultas de medicina, bem como uma auditoria às instalações no âmbito da Segurança e Higiene no Trabalho.

MEDICINA NO TRABALHO	2021	2022
Exames de Admissão [Alínea a) do Art. 108.º]	3	12
Exames Periódicos [Alínea b) do Art. 108.º]	13	72

Já no que toca a acidentes de trabalho durante o ano de 2022, verificou-se apenas uma ocorrência, sem qualquer consequência grave.



## Formação

A formação profissional, enquanto instrumento de valorização das competências técnicas, sociais e de gestão dos trabalhadores deve ser um dos pilares da política de gestão de recursos humanos. Contudo, a mesma ainda carece de melhoria e instigação para que se torne um sinónimo de envolvimento e desenvolvimento da BragaHabit.

Em 2022, a formação ministrada não foi antecipadamente planeada, tendo sido solicitada pontualmente em função das necessidades e manifestação de interesse demonstrados pelos trabalhadores que as frequentaram.

Ainda assim, foi proporcionado o acesso a ações de formação que foram ao encontro das necessidades identificadas pelos próprios trabalhadores, no quadro de valorização das suas funções e competências.

O que, porém, não é suficiente para o cumprimento do disposto no Código do Trabalho, que determina que "o trabalhador tem direito, em cada ano, a um número mínimo de quarenta horas de formação contínua" e que "empregador deve assegurar, em cada ano, formação contínua a pelo menos 10% dos trabalhadores da empresa".

Em 2022, apenas um trabalhador frequentou mais de 40 horas de formação na BragaHabit, pelo que, no futuro, importará conceber um Plano de Formação no sentido de dar resposta a necessidades de melhorias técnicas e comportamentais, recorrendo preferencialmente a modalidades e-learning ou b-learning, nas situações em que é exequível a formação não presencial.

O Plano deverá versar áreas tão distintas como Excel Avançado, Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Contratação Pública, Primeiros Socorros em Contexto Escolar, Técnicas de Relaxamento para Crianças, Comunicação Assertiva e Relacionamento Interpessoal, Gestão e Resolução de Conflitos, Projeto Equipas + Humanas da Cruz Vermelha Portuguesa, entre outras.

No quadro abaixo segue um resumo das principais ações de formação frequentadas por trabalhadores da BragaHabit em 2022:

AÇÃO	HORAS	PARTICIPANTES
Prestação de Contas e Sistema de Controlo Interno em SNC-AP - Autarquias Locais	12	3
Questões Polémicas do Arrendamento	4	2
Equipas + Humanas	8	16
Orçamento de Estado 2022	8	4
O Processo de Execução Fiscal na Administração Fiscal e Segurança Social	8	3
Sessão de Esclarecimento - Faturação Eletrónica	3	2
Ética, Compliance & Whistleblowing nas Organizações	16	2
Procedimentos de Cobrança de Dívidas	3,5	2
Capacidade de Trabalho em Equipa	6	4
Comunicação Interpessoal	6	4
Inteligência Emocional	6	4
Equilibrar o Uso do Tempo	6	4
<b>TOTAL</b>	<b>86,5</b>	<b>50</b>

## Recrutamento

Em 2022 foram levados a cabo três processos de recrutamento para colmatar as necessidades adicionais de recursos humanos:

- Processo de Recrutamento – DRH – PR 001/2022 – Recrutamento de 2 Técnicos Administrativos;
- Processo de Recrutamento – DRH – PR 002/2022 – Recrutamento de 2 Técnicos de Construção Civil;
- Processo de Recrutamento – DRH – PR 003/2022 –Recrutamento de 1 Técnico de Manutenção;

Estes processos de recrutamento resultaram na contratação de cinco recursos humanos, sendo que no PR 001/2022 e no PR 002/2022 foi levado a cabo um processo de seleção. Já no que diz respeito ao PR 003/2022, recorreu-se a um dos candidatos do PR 002/2022 que havia ficado em reserva de recrutamento.

Foram também integrados quatro estágios através da medida ATIVAR<sup>PT</sup> e foram preenchidas sete vagas no âmbito de uma candidatura à medida Contrato Emprego – Inserção do IEFP, L.P.,

## Sistema de Avaliação de Desempenho

O processo de Avaliação de Desempenho foi desenvolvido em 2022, abrangendo a totalidade dos trabalhadores em funções no início do ano, assentando nos seguintes pressupostos:

- Criação e alteração dos modelos e formulários de autoavaliação e avaliação da chefia;
- Criação de ferramenta de trabalho para o registo, monitorização e pontuação dos objetivos;
- Monitorização dos objetivos para apresentação e validação das evidências.

Foi ainda definido o seguinte cronograma para o processo de avaliação de desempenho:

FASE	TAREFA	DATA INICIAL	DATA FINAL
FASE I	Definição de Objetivos	01/01/2022	31/01/2022
FASE II	Monitorização e Feedback Informal	01/01/2022	31/12/2022
FASE III	1ª Análise Trimestral	01/04/2022	30/04/2022
FASE III	2ª Análise Trimestral	01/06/2022	30/06/2022
FASE III	3ª Análise Trimestral	01/10/2022	31/10/2022
FASE IV	Auto Avaliação	01/02/2023	15/02/2023
FASE V	Avaliação de Chefias	16/02/2023	28/02/2023
FASE VI	Comunicação dos Resultados à Administração (DRH)	01/03/2023	15/03/2023
FASE VII	Deliberação do Conselho de Administração	16/03/2023	31/03/2023

## Concurso de Ideias

 BragaHabit • 20 de dez. de 2022 • 2 min para ler

### **A BragaHabit lançou a “1ª Edição do Concurso de Ideias 2022 - Uma ideia ... uma Ação”**

A BragaHabit lançou no dia 2 de novembro a 1ª Edição do “Concurso de Ideias 2022 – Uma ideia ... uma Ação”. O concurso decorreu entre os dias 2 e 18 de novembro e teve como objetivo de tornar a BragaHabit uma empresa mais eficiente na resolução dos seus desafios diários.



Com este concurso os trabalhadores foram desafiados a participar e apresentar as suas ideias inovadoras e com relevância para uma boa coordenação e funcionamento de todos os departamentos pertencentes à organização.

Foram recebidas 28 ideias que foram pontuadas pelo júri de acordo com os critérios de avaliação definidos em regulamento próprio criado para efeito. Posteriormente, o Conselho de Administração decidiu atribuir prémios aos três primeiros classificados e uma menção honrosa à quarta ideia mais votada, como forma de premiar e incentivar a participação dos trabalhadores no bom funcionamento da empresa. As ideias vencedoras e os seus proponentes foram:

#### **1º lugar**

**Human Power Hub** - Desenvolvimento de uma estratégia de Responsabilidade Social Corporativa, ação pioneira nas Empresas Municipais, através de um processo de co-criação, democrático e integrado por todo o universo de colaboradores/as da BragaHabit.

#### **2º lugar**

**Departamento de Ação Social** - Partindo da premissa que trabalhadores mais felizes são mais motivados e fazem evoluir as organizações, a criação de um Departamento da Felicidade traduzir-se-á num conjunto de ações que fará com que os colaboradores se sintam mais felizes naquele que é o espaço onde passam uma boa parte das suas vidas: o seu local de trabalho.

#### **3º lugar**

**Júlio Silva (Departamento Administrativo)** - Upskilling e Reskilling (Formação para funções atuais e para outras funções na organização).

#### **Menção Honrosa:**

**Departamento de Ação Social** - A implementação do "Friday Talks" com o objetivo de melhorar o funcionamento, diálogo e coordenação entre os diferentes departamentos.

Os prémios foram entregues no Jantar de Natal que decorreu no dia 16 de dezembro. As ideias terão agora que ser implementadas durante o ano de 2023, esperando-se que os seus mentores sintam reforçado o sentimento de pertença e possam ver concretizados os seus contributos.



## Departamento de Aquisições e Condomínios

O Departamento de Aquisições e Condomínios está na dependência direta do Administrador Executivo, sendo responsável pela formação e execução dos contratos públicos levados a cabo na BragaHabit, bem como pela relação com os condomínios e com as associações de moradores do Município.

### Aquisições

Durante o ano de 2022 foram lançados e adjudicados 16 procedimentos que representaram um valor global de 1 576 707,88 € + IVA.

REFERÊNCIA DE PROCEDIMENTO	TIPO DE PROCEDIMENTO	OBJETO DO PROCEDIMENTO	VALOR
CP_OB_02_2022	Concurso Público	Empreitada de Reabilitação de Santa Tecla (Bloco 2)	734 706 €
CP_r_BS_01_2022	Consulta Prévia	Aquisição de Serviços Técnicos Human Power Hub	40 000 €
AD_BS_HPH_2022	Ajuste Direto	Serviços de Impressão, Cópia e Digitalização	8 778,60 €
AD_BS_HPH_02_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Equipamento Informático, Bens e Mobiliário	11 699,77 €
CPR/1/2021	Consulta Prévia	Aquisição de Serviços de Revisor Oficial de Contas	34 696,40 €
CP_BS_01_2022	Concurso Público	Fornecimento e Transporte de Refeições Escolares	504 421,35 €
AD_BS_01_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Desenvolvimento de Website	7 820,20 €
AD_BS_03_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Solicitadoria Jurídica	18 000 €
CP_r_BS_02_2022	Consulta Prévia	Aquisição de Serviços de Informática e Telecomunicações	19 080 €
AD_BS_04_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Leitores de Validação e Pulseiras RFID	10 900 €
CP_r_OB_PAICD_NORTE_05_4943_FEDER_000077	Consulta Prévia	Empreitada de Reabilitação do Balno da Enguardas	78 080 €
AD_BS_02_2022	Ajuste Direto	Renovação de Subscrição de Solução Informática PHC	13 389 €
CP_r_BS_04_2022	Consulta Prévia	Aquisição de Serviços para Renting de Viatura	37 858,56 €
AD_BS_05_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Servidor Informático	18 840 €
AD_BS_1ºDT_01_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Serviços de Assessoria Técnica para o Programa 1º Direito	18 500 €
AD_BS_1ºDT_02_2022	Ajuste Direto	Aquisição de Serviços Técnicos para Estudo de Eficiência Energética	19 940 €
<b>TOTAL</b>			<b>1 576 707,88 €</b>

O fornecimento das refeições escolares representou cerca de 32% do valor global, sendo que este procedimento foi adjudicado a dois fornecedores diferentes, visto que foram definidos cinco lotes diferentes, tendo em conta a localização dos jardins de infância e estabelecimentos de ensino em que a BragaHabit presta serviços socioeducativos.

Já no que diz respeito a empreitadas, o procedimento de reabilitação do Bloco 2 (Entradas 1, 2 e 3) do Bairro de Santa Tecla representa cerca de 47% do valor global dos procedimentos adjudicados em 2022, sendo que este procedimento foi levado a cabo pela BragaHabit no contexto de um novo Contrato de Entidades Adjudicantes, assinado com o Município de Braga, em 30 de agosto.

Em 2022, foram também lançados os primeiros procedimentos de empreitada relativos às candidaturas aprovados no âmbito do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, nomeadamente os procedimentos de concurso público para a reabilitação, interior e exterior, dos Blocos 10 e 11 e dos Blocos 23, 24 e 25, num valor global na ordem dos 1 550 901,10 €.

No total, ao longo do último ano, foram lançados e adjudicados dois procedimentos por concurso público que representaram 78,59% do valor total dos procedimentos, cinco procedimentos por consulta prévia que representaram 13,30% e nove procedimentos por ajuste direto com convite a uma entidade que representaram 8,11%, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

### **Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga**

A BragaHabit aderiu ao Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga em 2022, liderando a transição para uma mobilidade mais sustentável, comprometendo-se com a implementação um conjunto de ações que promovem uma mobilidade descarbonizada, multimodal e inclusiva de Braga.

Esta iniciativa, promovida pelo BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga, tem como objetivos reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa do concelho, garantir que todos têm acesso às mesmas soluções de mobilidade, assegurar um maior bem-estar nas deslocações casa-trabalho e promover melhor qualidade do ar e hábitos mais saudáveis. Para a materialização destes objetivos, conta com a contribuição direta das empresas e instituições.

Nesse âmbito, serão levadas a cabo as seguintes iniciativas ao longo do ano de 2023:

- Privilegiar o leasing e renting de veículos (de preferência elétricos) ao invés da compra;
- Implementar infraestruturas de estacionamento para bicicletas ou motas perto da entrada do edifício;

- Adotar um regime de teletrabalho ou um regime de trabalho mais flexível que permita aos colaboradores trabalhar a partir de casa, em certos dias da semana laboral;
- Reestruturar os horários de modo a evitar que os momentos para entrada e saída do local de trabalho coincidam com as horas de ponta. Durante este processo deverá ser considerada a vontade e as necessidades pessoais dos trabalhadores;
- Incluir informações sobre transportes multimodais e mobilidade suave (por exemplo, uso e estacionamento) nas comunicações com clientes e visitantes (por exemplo, website, e-mails) e priorizá-las sobre as informações de estacionamento;
- Garantir o espaço disponível e incentivar reuniões à distância;
- Aumentar a promoção de veículos elétricos em frotas de veículos de uso privado e em frotas operacionais. Consideram-se veículos elétricos os veículos 100% elétricos e os veículos híbridos plug-in. Os veículos híbridos não plug-in não devem ser contabilizados;

## **Condomínios**

O Departamento de Aquisições e Condomínios continuou a preparar e conduzir as reuniões nos condomínios onde a BragaHabit assume as funções de Administração e garantiu a participação da Empresa nos restantes Condomínios que integra, produzindo as atas e respetiva informação para liquidação das responsabilidades inerentes a cada edifício.

Acompanhou, de igual forma, todos os processos de obras, nomeadamente nos edifícios de propriedade mista no Bairro das Andorinhas e no Bairro das Enguardas, que serão reabilitados no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.

No sentido de aprovar as intervenções nas partes comuns dos Blocos dos bairros acima indicados e de sensibilizar os proprietários para a apresentação de candidaturas ao 1º Direito através da figura de "Beneficiário Direto", foram realizadas 10 reuniões no Bairro das Andorinhas durante o mês de julho e 7 reuniões no Bairro das Enguardas durante o mês de setembro.

Já no que diz respeito às frações dispersas pela cidade onde a BragaHabit é proprietária ou arrendatária no âmbito do regime de subarrendamento, foram assumidas as respetivas responsabilidades financeiras como condóminos ou arrendatários, nomeadamente no âmbito das obras de manutenção dos edifícios.



## **Proposta de Aplicação de Resultados**

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Período positivo no valor de 107 615,79 € (cento e sete mil seiscientos e quinze euros e setenta e nove cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 5 500,00 € (cinco mil e quinhentos euros) para reserva legal;
- ii) O valor de 102 115,79 € (cento e dois mil cento e quinze euros e setenta e nove cêntimos) para Resultados Transitados.

Braga, 27 de março de 2023

O Conselho de Administração,



João Vasconcelos  
Barros Rodrigues  
**Presidente**



Carlos Alberto da  
Fonte Videla  
**Administrador Executivo**



M.ª Goreti Sá Maia da  
Costa Machado  
**Vogal**



## Relatório de Contas

Quadro 1

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	9.725.226,27	9.820.102,14
Investimentos em curso	5	3.689.034,12	2.370.147,07
Outros ativos financeiros		9.051,57	5.696,49
		13.423.311,96	12.195.945,70
Activo corrente			
Devedores por transferências e subsídios	18.1	499.827,68	2.216.272,45
Clientes, contribuintes e utentes	9.1;18.1	1.306.523,51	1.143.539,53
Estado e outros entes públicos	23.2		6.602,18
Outras contas a receber	18.1	17.248,43	102.418,45
Diferimentos	23.7	59.343,44	57.748,71
Caixa e depósitos	1.7e)	420.502,97	469.098,71
		2.303.446,03	3.995.680,03
Total do activo		15.726.757,99	16.191.625,73
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18.3.3	12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão	18.3.3	166.247,42	166.247,42
Outros instrumentos de capital	18.3.3	71.300,23	
Reservas	18.3.3	35.967,00	35.967,00
Resultados transitados	18.3.3	-2.399.247,87	-2.881.409,21
Outras variações no Património Líquido	14.2;18.4	3.057.894,24	4.498.048,72
Resultado líquido do período		107.615,79	-73.050,05
Total do Património Líquido		13.539.776,81	14.245.803,88
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	18.2	909.586,58	1.120.906,87
		909.586,58	1.120.906,87
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	220.070,42	122.708,53
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	11.611,82	9.789,98
Estado e outros entes públicos	23.2	134.003,97	82.353,04
Financiamentos obtidos	6;23.4	1.210,51	5.626,84
Fornecedores de investimentos	18.2	522.980,69	231.036,59
Outras contas a pagar	18.2	369.120,28	358.756,75
Diferimentos	23.8	18.396,91	14.643,25
Total do passivo		2.186.981,18	1.945.821,85
Total do capital próprio e do passivo		15.726.757,99	16.191.625,73

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

O Contabilista Certificado,

**Quadro 2**

Entidade: BRAGAHABIT - Empresa Municipal de Habitação de Braga, EM  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS INDIVIDUAL**  
**DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

UNIDADE MONETÁRIA [1]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Prestações de serviços	13	1.577.998,36	1.259.814,87
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	1.317.724,54	1.153.561,36
Fornecimentos e serviços externos	23.3	-1.259.065,13	-1.170.367,01
Gastos com pessoal	19.2	-1.409.945,59	-1.179.688,73
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.2	8.492,81	-3.297,47
Outros rendimentos e ganhos	14.1;23.5	56.152,90	43.272,64
Outros gastos e perdas	23.6	-4.862,55	-6.449,96
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		<b>286.495,34</b>	<b>96.845,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-167.424,52	-167.955,67
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>119.070,82</b>	<b>-71.109,97</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			10,99
Juros e gastos similares suportados			-201,25
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>119.070,82</b>	<b>-71.300,23</b>
Imposto sobre o rendimento		-11.455,03	-1.749,82
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>18.3.3;23.1e</b>	<b>107.615,79</b>	<b>-73.050,05</b>

[1] - O euro, adotando-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

Quadro 3

Entidade: BRAGAHABIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA  
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	DATAS	
	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
<i>Recebimentos de clientes</i>	1,720,517.46	1,166,904.85
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-1,234,538.73	-1,191,429.91
<i>Pagamentos à pessoal</i>	-1,392,773.01	-1,140,499.92
Caixa gerada pelas operações	-906,794.28	-1,165,024.98
<i>Outros recebimentos/pagamentos</i>	1,121,180.19	1,027,389.76
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	214,385.91	-137,635.22
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	-937,581.41	-949,349.62
<i>Investimentos financeiros</i>	-3,355.08	-2,688.32
<i>Outros ativos</i>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>	611,070.94	884,943.68
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-329,865.55	-67,094.26
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<i>Recebimentos provenientes de:</i>		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio</i>	71,300.23	
<i>Cobertura de prejuízos</i>		
<i>Doações</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-4,416.33	-4,372.39
<i>Juros e gastos similares</i>		-201.25
<i>Outras operações de financiamento</i>		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	66,883.90	-4,573.64
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-48,595.74	-209,303.12
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	469,098.71	678,401.83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	420,502.97	469,098.71

(1) - O euro, adotando-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

O Contabilista Certificado.

Quadro 4a

Entidade: BRAGAMBIT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BRAGA, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2022

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores da capital da empresa-pai									
	Capital/patrimônio líquido	Provisões suplementares e outros incrementos de SORTEL 2022.08	Prêmio de emissão	Reserva legal	Reservas transacionadas	Outras alterações no patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
1	12.355.000,00		166.232,42	15.902,00	2.987.493,21	4.419.048,72	273.095,05	14.245.801,00		14.245.801,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira atribuição de novo subgrupo controlado										
Atribuições de ações controladas										
Devolução de convênios de demonstrações financeiras										
Avaliação do incidente de regularização										
Baseamento de tributação e respectivos valores										
Aumentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas no Resultado Líquido										
2	0,00		0,00	0,00	482.141,34	-1.440.154,46	21.010,01	-856.963,11		-856.963,11
3										
4=2+3										
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										
Doações de capital/patrimônio líquido para cobertura de perdas										
Outras operações										
5	12.355.000,00	21.388,23	166.232,42	15.902,00	2.987.493,21	3.978.894,26	187.615,79	15.539.776,81		15.539.776,81
6=4+5										

O Contabilista Certificado.



Quadro 4a

Entidade: BOGAMHUT - EMPRESA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE BOGAL, EM

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Razão	Capital próprio acumulado nos diferentes de capital da empresa em R\$						
		Capital/Prêmio Realizado	Prêmio de entrada	Reservas legais	Reservas transfêridas	Outras utilizações do patrimônio líquido	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	12.500.000,00	166.347,42	38.767,00	-3.076.520,00	4.315.296,60	343.233,39	14.556.095,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Primeira adoção de novo referencial contábil								
Alterações de políticas contábeis								
Correções de retificação de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de avaliação								
Transferência da incorporação a longo prazo para a curto prazo								
Ajustamento por diferenças de período								
Outras alterações não classificadas na Posição Líquido								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2			3.200,00	135.121,39	-12.241,88	-143.221,39	-72.241,88
	3			3.200,00	135.121,39	-12.241,88	-143.221,39	-72.241,88
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-72.241,88
OPERAÇÕES COM OBTENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Realização de capital/prêmio								
Entradas para cobertura de perdas								
Outras operações								
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	5	12.500.000,00	166.347,42	38.767,00	-3.081.609,21	4.303.054,72	29.011,00	14.583.803,00

(R\$ - 0 mil)

O Contabilista Certificado

**Adoção pela primeira vez do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e das Normas de Contabilidade Pública (NCP) – divulgação transitória:**

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

Assim, entendemos que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se inexequível computar de forma rigorosa e integral todos os efeitos decorrentes da transição e efetivar plenamente a adoção do novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adotar a partir de 1 de janeiro de 2021 o Normativo Contabilístico SNC-AP e continuar a aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas. Em 2022, apesar dos progressos obtidos, ainda estamos a meio do processo de transição quando tínhamos previsto tê-lo concluído, as dificuldades com que nos deparamos, muitas externas à BragaHabit, não permitiram cumprir os objetivos a que nos propusemos nesta matéria.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela primeira vez, a partir de 1 de janeiro de 2021, com base nos registos contabilísticos adotados em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro e aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública. A adoção do SNC-AP obrigou à redesignação de algumas contas e implicou a reclassificação de alguns ativos financeiros no Balanço da Entidade. A adoção das Normas de Contabilidade Pública não teve qualquer impacto ao nível da Demonstração dos Resultados e dos Fluxos de Caixa para além da redesignação de algumas das rubricas.

**Nota 1 - Identificação da entidade, período de relato e referência contabilístico**

Designação da entidade: BragaHabit – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.

Sede: Rua D. Paio Mendes, nº 51, 4700 - 424 Braga

Natureza da atividade: Promoção e gestão dos imóveis de habitação social, a gestão dos apoios à habitação do Município de Braga e a gestão de serviços no âmbito da reabilitação urbana; a prestação de serviços na área da educação e ação social.

Designação da empresa-mãe: Município de Braga

Sede da empresa-mãe: Praça do Município, Braga

Período de reporte: As demonstrações financeiras reportam-se ao ano de 2022

### **1.7 - Referencial contabilístico e demonstrações financeiras:**

a) Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública. A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

Assim, entendemos que face à complexidade do processo de transição, quer ao nível da contabilidade financeira, quer orçamental, quer ainda da contabilidade de gestão, revelou-se inexequível computar de forma rigorosa e integral todos os efeitos decorrentes da transição e efetivar plenamente a adoção do novo referencial contabilístico no presente exercício. No contexto descrito, entendeu-se adotar a partir de 1 de janeiro de 2021 o Normativo Contabilístico SNC-AP e continuar a aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33, a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a integralidade e plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas. Em 2022 estamos a meio do processo de transição,



b) Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas. Face à complexidade do processo de transição suprarreferido foi não foi aplicada de forma integral a NCP-26.

c) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior:

- i) As contas do balanço em 2022 são comparáveis com as contas do balanço do período anterior.
- ii) As contas da demonstração dos resultados em 2022 são comparáveis com as contas da demonstração dos resultados do período anterior.

d) Os saldos de caixa nas suas diferentes componentes estão disponíveis para uso e podem ser movimentados a todo o momento, exceto no valor de 175.720,89€ referente a cauções, que estão cativos para serem restituídas aos fornecedores de investimentos.

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

**Período corrente:**

RUBRICAS	saldo inicial	débitos	créditos	saldo final
Caixa	69,47	7.630,67	7.700,14	0,00
Depósitos bancários à ordem	326.986,27	4.623.050,31	4.705.254,50	244.782,08
Depósitos de garantias e cauções	142.042,97	36.826,97	3.149,05	175.720,89
Total	469.098,71	4.667.507,95	4.716.103,69	420.502,97

**Período anterior:**

RUBRICAS	saldo inicial	débitos	créditos	saldo final
Caixa	37,94	4.075,78	4.044,25	69,47
Depósitos bancários à ordem	578.738,99	3.926.736,48	4.178.489,20	326.986,27
Depósitos de garantias e cauções	99.624,90	42.561,87	143,80	142.042,97
Total	678.401,83	3.973.374,13	4.182.677,25	469.098,71



## **Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

### **2.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

#### **a) Ativos Fixos Tangíveis:**

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos) são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado é o método da linha reta para todos os elementos do ativo fixo tangível. Foram mantidos os pressupostos do ano anterior para a estimativa da vida útil destes ativos.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

#### **b) Ativos Fixos Tangíveis – habitação social:**

Método de mensuração: Custo de aquisição deduzido de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os gastos incorridos (manutenções, reparações, seguros e impostos), a par dos rendimentos obtidos com propriedades de investimento, são reconhecidos na demonstração de resultados no período a que se referem.

Depreciações: O método de depreciação adotado para o valor dos imóveis é o método da linha reta. Os terrenos que integram estes imóveis não são depreciados. Foram mantidos os pressupostos do ano anterior para a estimativa da vida útil destes ativos.

Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão prontos para utilização.

#### **Locações:**

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações não financeiras os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

#### **Imparidades de clientes:**

Dado o objeto social da BragaHabit ser a promoção da habitação social no Município de Braga, os clientes da empresa são famílias ou indivíduos em situação de grande carência económica. Esta particularidade da empresa, obriga a dar preponderância à realidade social em detrimento da ótica meramente financeira.

Assim, na sua atuação, a BragaHabit procura sempre chegar a acordo com os seus "clientes" para o pagamento das dívidas à Empresa, conforme as possibilidades dos mesmos, concedendo sempre várias oportunidades para se chegar a um acordo. Esgotadas as várias oportunidades de concertação a empresa aciona os mecanismos judiciais, mas mantém a disponibilidade para um entendimento se para tal for solicitada.

Para reconhecer a imparidade de dívidas com estas características a BragaHabit constitui:

Ajustamentos a 100 % sobre os valores em dívida de clientes que têm processos em contencioso.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração de resultados.

#### **Inventários:**

As matérias-primas encontram-se valorizadas pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de ser inferior (utilizando-se o "FIFO" como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/ reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Vigora o regime de inventário permanente, de acordo com o disposto no nº 1 do artigo 12º do decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho.

#### **Custos de empréstimos obtidos:**

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos na demonstração de resultados de acordo com o regime de acréscimo. Os custos de juros e outros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva.

#### **Instrumentos financeiros:**

##### **Ativos financeiros**

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gasto do período e as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos.

### **Passivos financeiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros credores que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente a sua liquidação ou cancelamento.

### **Passivos financeiros ou instrumentos de capital próprio**

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

### **Caixa e depósitos à ordem**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

### **Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:**

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidos sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às entidades envolvidas.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.



**Regime do acréscimo:**

As demonstrações financeiras da BragaHabit são preparadas respeitando o regime do acréscimo, em que os elementos que compõem as demonstrações financeiras são reconhecidos quando cumprem os critérios definidos na estrutura conceptual para o seu reconhecimento. Assim a empresa faz o diferimento dos gastos e rendimentos ocorridos no período, mas que dizem respeito a períodos futuros, como são exemplos, as rendas pagas aos proprietários e prémios de seguros. De igual forma reconhece como gastos e rendimentos do período os que dizem respeito ao presente período, mas que só se verificarão em anos posteriores.

**Rédito:**

O rédito decorrente da atividade ordinária da BragaHabit é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A retribuição é realizada sob a forma de dinheiro recebido ou a receber.

O rédito é reconhecido quando for provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a BragaHabit. Porém, quando existe uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação é pouco provável, é reconhecida como um gasto, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração de resultados quando: são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, não seja mantido um controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser mensurada fiavelmente, seja provável que os benefícios económicos futuros fluam para a empresa e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

**Subsídios:**

Os subsídios do Governo relacionados com os três projetos aprovados no âmbito do QREN integrados no Programa de Reabilitação Urbana, foram reconhecidos após existir a certeza que a BragaHabit cumpria as condições associadas aos projetos e que os subsídios seriam recebidos.

- Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento foram reconhecidos inicialmente em capitais próprios. Posteriormente serão reconhecidos como rédito durante os períodos e na proporção em que a depreciação desses ativos é reconhecida.
- Os subsídios não reembolsáveis associados ao reconhecimento de gastos específicos são reconhecidos como rédito no mesmo período do gasto relacionado.
- Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimento do próprio período em que os contratos são realizados independentemente da data do seu recebimento.

#### **Imposto sobre o rendimento do período:**

Os impostos correntes para períodos correntes e anteriores são, na medida em que não estejam pagos, reconhecidos como passivos.

Os ativos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada das autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Os passivos por impostos correntes dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

#### **Benefícios dos empregados:**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal e abono para falhas. Incluem ainda as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. Estas obrigações são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo pago no período

seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o supramencionado.

#### **Eventos subsequentes:**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidas nas demonstrações financeiras da empresa.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que sejam indicativos de situações que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **2.2- Fluxos de caixa**

A demonstração de fluxos de caixa relata os fluxos de caixa durante o período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme modelo publicado em Portaria.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são principalmente derivados das principais atividades geradoras de réditos da entidade. Englobam os recebimentos de clientes, pagamento a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem pagamentos e recebimentos da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem pagamentos e recebimentos referentes empréstimos obtidos.

### **2.3- Juízos de valor a afetar as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e



julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo a 31 de dezembro de 2022 incluem:

- vida útil e imparidade dos ativos fixos tangíveis;
- imparidade nos ativos financeiros;
- provisões para processos judiciais em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

#### **2.4 - Pressupostos quanto ao futuro a afetar materialmente as quantias escrituradas:**

As demonstrações financeiras anexas foram apresentadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **2.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas:**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



## 2.6 - Alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Durante o ano de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

### Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

O método de mensuração da quantia escriturada bruta de todo o ativo fixo tangível é o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo de aquisição menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta. O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores. Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada no início e no fim do período.

#### Período corrente:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	9.809.081,04			-156.822,25		9.652.258,79
Equipamento básico	0,00					0,00
Equipamento de transporte	979,95			-979,95		0,00
Equipamento administrativo	10.041,15	50.839,15	11.709,50	-9.622,32		72.967,48
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Total	9.820.102,14	50.839,15	11.709,50	-167.424,52	0,00	9.725.226,27

#### Período anterior:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Depreciações do período	Diminuições	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	9.694.286,60	54.588,08	1.219.241,71	-159.035,35		9.809.081,04
Equipamento básico						0,00
Equipamento de transporte	5.854,95			-5.875,00		979,95
Equipamento administrativo	1.588,68	11.097,79		-3.045,32		10.041,15
Equipamentos biológicos	0,00					0,00
Total	9.703.130,23	65.685,87	1.219.241,71	-167.955,67	0,00	9.820.102,14

### Ativos Fixos Tangíveis - Habitação social

A BragaHabit aplica o modelo do custo de aquisição deduzido das depreciações e quaisquer perdas de imparidade, à totalidade dos imóveis que agora integram os Ativos Fixos Tangíveis.

O recebimento de rendas constitui uma parte significativa dos rendimentos da BragaHabit.

Arrendamento	2022	2021
Rendimento de rendas	473.749,02	502.609,94

O método de depreciação utilizado é o método da linha reta, O que é consistente com o que foi aplicado em períodos anteriores.

A vida útil total esperada para os imóveis dispersos pela cidade de Braga está estimada em 90 anos. Estes imóveis foram adquiridos em 1999, tendo decorrido já 23 anos ao serviço da empresa.

Quanto aos imóveis localizados nos bairros sociais das Andorinhas e das Enguardas, adquiridos em 2002, já depreciados 19 anos, a vida útil está estimada em 80 anos.

O Bairro de Santa Tecla, adquirido em 2002, tem uma vida útil estimada de 50 anos.

### Investimentos em curso

#### Período corrente:

INVESTIMENTO EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Quantia escriturada final
Reabilitação do BS de Santa Tecla	2.314.970,07	1.182.596,72		3.497.566,79
Reabilitação do BS das Enguardas	0,00	82.764,80		82.764,80
Outras propriedades	33.467,50	75.235,03		108.702,53
Total	2.348.437,57	1.340.596,55	0,00	3.689.034,12

**Período anterior:**

INVESTIMENTO EM CURSO	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Quantia escriturada final
Reabilitação do BS de Santa Tecla	1.328.773,74	986.196,33		2.314.970,07
Reabilitação do BS das Enguardas	1.136.612,92	33.590,74	-1.170.203,66	0,00
Outras propriedades	82.505,55		-49.038,05	33.467,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis		21.709,50		21.709,50
Total	2.547.892,21	1.041.496,57	-1.219.241,71	2.370.147,07

Em 2017 realizaram-se os concursos públicos para a reabilitação dos Bairros Sociais de Santa Tecla e das Enguardas. Estes projetos de reabilitação foram submetidos a financiamento comunitário previsto nas medidas de apoio dos Programas Operacionais Norte 2020, tendo a aprovação das respetivas candidaturas sido confirmada no decurso do ano de 2018. A Reabilitação do Bairro Social das Enguardas terminou em dezembro de 2020, mas o cronograma financeiro só ficou concluído em 2021.

A reabilitação no Bairro de Santa Tecla chegou ao seu termo em 31 de dezembro de 2022 no que à BragaHabit diz respeito. Como o prazo definido era 31 de outubro, existe um pedido por parte da empresa construtora para prorrogação do prazo para a conclusão das obras de reabilitação para 31 de dezembro de 2022 que está a ser analisado pela CCDR-N sem que exista decisão final.

**Nota 6 – Locações****6.1 Locações financeiras**

Locadora	Nº Contrato	Bem locado	Valor Aquisição
Banco Santander	222400	02-SX-63	23.500,00

**6.1 Resumo das locações e outras informações****Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida**

Descrição	Quantia escriturada	2022		Valor líquido	Quantia escriturada	2021		Valor líquido
		Depreciações acumuladas				Depreciações acumuladas		
Equipamento de transporte	23.500,00	23.500,00		0,00	23.500,00	22.520,05		979,95
Total	23.500,00	23.500,00		0,00	23.500,00	22.520,05		979,95

RUBRICAS	Capital em dívida	2022		Rendas vencidas	Capital em dívida	2021		Rendas vencidas
		Juros em dívida				Juros em dívida		
Menos de um ano	1.210,51	0,00		1.210,51	4.416,33			5.626,84
Entre 1 e 5 anos					1.210,51			
Maior de 5 anos								
Total	1.210,51	0,00		1.210,51	5.626,84	0,00		5.626,84

## Nota 9 – Imparidade de ativos

### 9.1 Principais classes de ativos afetadas por perdas por imparidade e por reversões de perdas por imparidade

IMPARIDADES	2022	2021
Clientes	1.654.800,85	1.500.309,68
Perda por imparidade acumuladas	-348.277,34	-356.770,15
Total	1.306.523,51	1.143.539,53

### 9.2 Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados do período

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2022	2021
Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes:		
Em contencioso	-3.558,01	-5.925,00
Reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	12.050,82	2.627,53
Total	8.492,81	-3.297,47



As dívidas em situação de imparidade resultam da atividade principal da empresa, mais concretamente, da dificuldade de os beneficiários do arrendamento social pagarem as rendas a que estão sujeitos. Em 2022, assim como em 2020, o critério para os ajustamentos nos saldos de clientes e constituição das imparidades foi:

100% do valor em dívida de clientes em contencioso

Os clientes em contencioso são aqueles a quem foi interposto um processo judicial para pagamento das dívidas.

#### **Nota 10 – Inventários**

A BragaHabit compra as refeições já confeccionadas de acordo com as marcações efetuadas pelos alunos e por essa razão não possui inventários.

#### **Nota 13 – Rendimento de transações com contraprestação**

<u>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Arrendamento	473.749,02	502.609,94
Apoios sócio-educativos	834.938,70	717.204,93
Outros serviços	269.310,64	40.000,00
<b>Total</b>	<b>1.577.998,36</b>	<b>1.259.814,87</b>

As prestações de serviços de arrendamento resultam sobretudo dos valores das rendas a pagar pelos beneficiários, quer no regime de arrendamento quer no regime de subarrendamento, durante o ano de 2022, calculadas de acordo com os diplomas legais para a renda apolada e os rendimentos apresentados pelos beneficiários. A diminuição dos rendimentos deve-se a descidas na renda e a menos 12 habitações arrendadas em relação ao ano anterior.

Os rendimentos provenientes das refeições escolares referem-se ao valor das participações que a BragaHabit recebe dos encarregados de educação e do Município de Braga no âmbito dos apoios socioeducativos. A BragaHabit presta este serviço a 12 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico (pois em

setembro de 2022 foram menos 3 as escolas protocoladas) e a 9 de Jardins de Infância, do Concelho de Braga.

#### **Nota 14 – Rendimento de transações sem contraprestação**

##### **14.1 Subsídios reconhecidos na demonstração de resultados**

<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Atribuído pelo Município de Braga	1.300.000,00	1.150.000,00
Atribuído pelo Fundo Social Europeu	0,00	0,00
Atribuído pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional	17.724,54	3.561,36
<b>Total subsídios à exploração</b>	<b>1.317.724,54</b>	<b>1.153.561,36</b>

Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Nesta rubrica está registado o valor do período relativo à indemnização compensatória atribuída anualmente, pelo Município de Braga à BragaHabit no âmbito de um contrato programa estabelecido entre as duas Entidades. O Contrato-Programa foi celebrado em 29 de janeiro de 2022 e teve por objeto assegurar a prossecução de objetivos setoriais da BragaHabit no âmbito do apoio ao arrendamento urbano a famílias de fracos recursos.

<b>SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Novo Norte-Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação	0,00	0,00
Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	4.513,84	4.513,84
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	17.733,74	17.733,74
<b>Total subsídios ao investimento</b>	<b>22.247,58</b>	<b>22.247,58</b>

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados

com ativos depreciables são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear com os gastos de depreciação.

#### 14.2 Subsídios reconhecidos no balanço

DESCRIÇÃO	2022	2021
Projeto Casa Apoio às Vítimas de Violência Doméstica	207.260,58	211.774,42
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	2.676.854,72	2.676.854,72
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	970.876,75	988.610,59
Norte 2020 Promoção da Eficiência energética no BS das Andorinhas	0,00	1.119.614,47
Total	3.854.992,05	4.996.854,20

Os subsídios reconhecidos no balanço correspondem aos projetos de reabilitação que foram submetidos a financiamento não reembolsável no âmbito das medidas de apoio dos programas Operacionais Norte 2020. A aprovação das respetivas candidaturas foi confirmada no decurso do ano de 2018 e duas encontram-se terminadas.

Em 2022 as obras de reabilitação do Bairro das Andorinhas, com grande pendor na eficiência energética, foram abandonadas com a transferência das candidaturas para um programa mais vantajoso de obras totais no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, com financiamento a 100% através do Plano de Recuperação e Resiliência, facilitando ainda o investimento dos proprietários privados que, com apoio deste programa, também poderão receber financiamento a 100% como Beneficiários Diretos. As candidaturas foram aprovadas e ainda foi possível lançar este ano a concurso público as empreitadas de reabilitação nos Blocos 5,6 e 7, nos Blocos 10 e 11, nos Blocos 15 e 16 e nos Blocos 23, 24 e 25.

#### Nota 15 – Provisões, Ativos e Passivos contingentes

No exercício de 2022 foi interposto contra a Bragahabit um processo judicial que tem como autor um antigo colaborador que requer o pagamento do montante de 57.517,16 €, acrescido de juros

vencidos e vincendos até à data de pagamento, por considerar que não lhe foram pagas todas as quantias devidas, nos termos legais, durante o período em que fez parte do quadro de pessoal da empresa. Os advogados que acompanham o referido processo consideram que a pretensão do autor tem pouca sustentação, existindo uma fundada expectativa de que a ação terá um desfecho favorável à empresa. Por esse motivo, não foi reconhecida qualquer provisão quanto à situação descrita.

## **Nota 17 - Acontecimentos após a data do balanço**

### **17.1 Autorização para emissão das demonstrações financeiras:**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de março de 2023 sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação. No entanto, o acionista poderá em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

### **17.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do Balanço**

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram conhecidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados quaisquer ajustamentos ou divulgações adicionais às quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## **Nota 18 – Instrumentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de clientes, fornecedores e outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

### **18.1 Clientes e outras contas a receber:**

Registamos como valores a receber os subsídios atribuídos relativos às candidaturas aprovadas no âmbito do Programa Portugal 2020, procedimento que se mantém desde 2018.



RUBRICAS	2022	2021
Projeto reescrever o Nosso Bairro	22.408,32	22.408,32
Norte 2020 Reabilitação do BS de Santa Tecla	430.293,63	954.592,50
Norte 2020 Reabilitação do BS das Enguardas	32.885,09	119.657,16
Norte 2020 Promoção da Eficiência energética no BS das Andorinhas	0,00	1.119.614,47
Outros	14.240,64	0,00
<b>Total devedores por subsídios</b>	<b>499.827,68</b>	<b>2.216.272,45</b>

A rubrica de clientes apresenta a 31 de dezembro de 2022 o seguinte valor

RUBRICAS	2022	2021
Clientes - arrendamento	845.489,98	854.244,04
Clientes - Apoios socio-educativos	437.389,58	266.113,69
Clientes-Residências partilhadas	23.643,95	23.181,80
<b>Total clientes</b>	<b>1.306.523,51</b>	<b>1.143.539,53</b>

A rubrica de outras contas a receber apresenta a 31 de dezembro de 2022 o seguinte valor

RUBRICAS	2022	2021
Outras contas a receber	17.248,43	102.418,45

## 18.2 Fornecedores e outras dívidas a pagar:

RUBRICAS	2022	2021
<b>Passivo não corrente</b>		
Outras dívidas a pagar - ajustamentos de subsídios	909.586,58	1.120.906,87
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	220.070,42	122.708,53
Adiantamento de clientes	11.611,82	9.789,98
Fornecedores de investimentos	522.980,69	231.036,59
Remunerações a pagar	178.081,52	162.199,99
Cauções	173.185,15	139.332,23
Outras contas a pagar	17.853,61	57.224,53
<b>Total</b>	<b>1.813.299,37</b>	<b>1.720.490,19</b>

### 18.3 Património líquido

#### 18.3.1 Ações representativas do capital

A 31 de Dezembro de 2022, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

#### 18.3.2 Capital

A empresa tem um capital social de 12.500.000 euros que se encontra totalmente realizado.

#### 18.3.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património/Capital

RUBRICAS	2022	2021
Capital	12.500.000,00	12.500.000,00
Prémios de emissão	166.247,42	166.247,42
Reservas	35.967,00	35.967,00
Outros instrumentos de capital próprio	71.300,23	
Resultados transitados	-2.399.247,87	-2.881.409,21
Outras variações no património líquido	3.057.894,24	4.498.048,72
Resultado líquido do período	107.615,79	-73.050,05
Total do património líquido	13.539.776,81	14.245.803,88

O movimento ocorrido no Património Líquido reflete o desreconhecimento do apoio não reembolsável contratado com a CCDR- N para o projeto de eficiência energética no Bairro Social das Andorinhas que foi abandonado para uma candidatura mais vantajosa ao 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação. Reflete também o valor recebido do Município de Braga para cobertura dos prejuízos ocorridos no ano transato.

### Nota 19 – Benefícios dos empregados

#### 19.1 Número de colaboradores à data do balanço

Em 31 de dezembro de 2022, a empresa empregava 88 colaboradores, 71 mulheres e 17 homens. Em 31 de Dezembro de 2021, empregava 91 colaboradores, 79 mulheres e 12 homens.

## 19.2 Benefícios dos empregados de curto prazo

RUBRICAS	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	49.638,00	53.036,43
Remunerações do pessoal	1.098.241,26	906.336,11
Encargos sobre remunerações	251.617,32	210.576,00
Seguros de acidentes no trabalho	7.945,24	7.373,79
Outros	2.503,77	2.366,40
Total dos gastos com pessoal	1.409.945,59	1.179.688,73

No final do ano de 2022 os colaboradores ao serviço da BragaHabit totalizam 88 elementos que integram os quadros da empresa em regime de Contrato de Trabalho ao abrigo da Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, à exceção de 2 colaboradores que estão vinculados à empresa em regime de Contrato de Cedência de Interesse Público, abrangidos pela n.º Lei 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

Durante o ano tivemos ainda a colaboração de 7 pessoas com contratos CEI. São registados na rubrica de gastos com pessoal o subsídio complementar dos beneficiários dos Contratos de Emprego Inserção integradas na atividade dos apoios socioeducativos. Estas remunerações correspondem ao valor de 20 % do Indexante de Apoios Sociais (IAS), acrescido dos subsídios de alimentação e transporte.

Houve, em relação ao ano transato, uma redução líquida de 3 trabalhadores motivado pelo decréscimo de serviço na área dos apoios socioeducativos, pois em setembro de 2022 deixaram de estar protocoladas três das escolas com as quais a BragaHabit trabalhava.

## Nota 20 – Divulgação de Partes Relacionadas

### 20.1 Relacionamento com empresa mãe

O Município de Braga com sede na Praça do Município em Braga é detentor de 100% do capital da BragaHabit.

## 20.2 Transações entre partes relacionadas

### Período corrente:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Financiamento		Transações no ano de 2022
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Operações correntes		367.448,76				1.325.656,54
Indemnização compensatória		0,04				1.309.000,00
Outros		2.208,00				2.200,00
Outras empresas:						
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum	0,00	240,61			610,41
AGERE	Entidade sob controlo comum	0,00	2.462,62			18.604,85

Nas operações correntes enquadram-se: as atividades de apoio socioeducativos e de manutenção do parque escolar no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal de Braga de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo; os serviços prestados na operacionalização do programa do Apoio Direto ao Arrendamento e os serviços prestados com as atividades desenvolvidas pelo Human Power Hub. Os valores de saldos pendentes ativos "Outros" resultam do valor do distrato de uma hipoteca relativa a um empréstimo do Município de Braga.

### Período anterior:

Designação	Natureza do relacionamento	Operacionais		Financiamento		Transações no ano de 2021
		Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	
Município de Braga	Entidade que controla					
Apoios Socioeducativos		168.523,59	0,00			536.169,72
Indemnização compensatória						1.150.000,00
Outros		51.400,00	0,00			49.200,00
Outras empresas:						
TUB- Transportes Urbanos Braga	Entidade sob controlo comum	0,00	0,00			135,65
AGERE	Entidade sob controlo comum	0,00	1.202,58			17.159,43

## 20.3 Remunerações do pessoal chave da gestão

REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	2022	2021
Benefícios de curto prazo	49.638,00	53.036,43
Encargos sobre remunerações	11.522,44	14.336,68
Total	61.160,44	67.373,11



## **Nota 23 - Outras Informações**

### **23.1 – Divulgações exigidas por diplomas legais**

a) Para efeitos da alínea b) do nº 1 do artigo 66º A do Código das Sociedades Comerciais os honorários totais faturados durante o período financeiro de 2022 pelo Revisor Oficial de Contas relativo à Revisão Oficial de Contas: 8.673,56 € (oito mil seiscentos e setenta e três euros e cinquenta e seis cêntimos) IVA excluído.

<b>RUBRICAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Revisor Oficial de Contas	8.673,56	8.340,00

b) Dívidas a fornecedores em atraso com prazo superior a 90 dias

A BragaHabit em 31 de dezembro de 2022 não apresentava dívidas em atraso a fornecedores e outras obrigações de pagamento com prazo superior a 90 dias.

c) Transações com ações próprias

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artigo 66 do código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2021, não foram efetuadas transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detido pela empresa.

### **Estado**

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80 de 7 de novembro. Informa também, dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91 de 17 de outubro, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente definidos.

### Principais componentes de gastos/rendimentos de Imposto sobre o rendimento

RUBRICAS	2022	2021
Resultado antes de impostos	119.070,82	-71.300,53
Imposto corrente	11.455,03	1.749,82
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	10.537,77	0,00
Tributações autónomas	917,25	1.749,82
Taxa efetiva de imposto	9,62%	n/a

Os impostos correntes e diferidos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o referencial contabilístico em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos e de cinco para a Segurança Social, pelo que as declarações relativas aos anos de 2017 a 2021 poderão estar sujeitas a revisões fiscais e correção pela administração fiscal.

É convicção da Administração que eventuais correções resultantes de inspeções fiscais aquelas declarações de impostos não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

### 23.2 Divulgações relacionadas com impostos e contribuições

RUBRICAS	2022	2021
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	9.708,94	9.117,71
Imposto sobre o valor acrescentado	85.842,19	47.759,36
Contribuições para a Segurança Social	26.596,71	25.462,91
Outros impostos	355,53	
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:		
Imposto a pagar	11.455,03	0,00
Pagamentos por conta		-8.352,00
Retenções na fonte		1.749,82
Outras contribuições	45,57	13,06
<b>Total</b>	<b>134.003,97</b>	<b>75.750,86</b>

### 23.3 Fornecimentos e serviços externos

RUBRICAS	2022	2021
Subcontratos	381.856,35	313.709,58
Serviços especializados	237.997,33	185.308,39
Rendas e alugueres	540.209,28	599.410,53
Materiais	13.735,06	3.098,23
Energia e fluídos	24.259,17	25.740,01
Comunicações	17.675,08	15.096,42
Seguros	8.696,59	12.787,42
Limpeza	17.293,45	5.443,43
Outros	17.342,82	9.773,00
Total	1.259.065,13	1.170.367,01

### 23.4 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta a 31 de dezembro de 2022 o seguinte valor.

#### Período corrente:

RUBRICAS	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locação financeira	1.210,51			1.210,51

#### Período anterior:

RUBRICAS	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Locação financeira	4.416,33	1.210,51		5.626,84

### 23.5 Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de outros rendimentos apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2022	2021
Indemnização por sinistros	9.964,11	4.580,00
Recuperação dívidas a receber		
Correções relativas a períodos anteriores	355,29	4.123,25
Imputação de subsídios para investimento	22.247,58	22.247,58
juros de acordos de pagamento	19.296,39	10.378,22
Excesso da estimativa para impostos	879,53	1.310,55
Outros	3.410,00	633,04
Total	56.152,90	43.272,64

### 23.6 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de outros gastos apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2022	2021
Impostos e taxas	3.074,42	700,30
Correções relativas a períodos anteriores	199,35	5.142,08
Multas e penalidades	356,93	208,54
Outros	1.173,20	399,04
Total	4.803,90	6.449,96

### 23.7 Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de diferimentos no ativo apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2022	2021
Rendas dos proprietários	42.302,76	41.512,02
Seguros	4.689,35	2.064,30
Outros gastos	12.351,33	14.172,39
Total	59.343,44	57.748,71



### 23.8 Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de diferimentos no passivo apresentavam a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2022	2021
Subsídio do Instituto de Emprego e Formação Profissional	8.318,78	0,00
Juros de acordos de pagamentos	9.030,82	13.595,94
Outros	1.047,31	1.047,31
Total	18.396,91	14.643,25

### 23.9 Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período positivo no montante de 107.615,79 € tenha a seguinte aplicação:

- i) O valor de 5 500,00 € (cinco mil e quinhentos euros) para reserva legal.
- ii) O valor de 102 115,79 € (cento e dois mil cento e quinze euros e setenta e nove cêntimos) para resultados transitados.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado.



INVEST  
Braga

RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
& CONTAS  
2022







Braga tem vindo a assumir um papel cada vez mais relevante na captação de investimento, assumindo o quarto lugar no top dos concelhos mais exportadores do país. Os últimos anos foram cruciais para esse crescimento. Fruto de um trabalho conjunto com os diversos agentes de desenvolvimento da cidade, afirmamo-nos como um polo tecnológico e empreendedor, com estruturas municipais capazes de atrair e apoiar investimento para o concelho e de incentivar o desenvolvimento de ideias e projectos empreendedores altamente escaláveis.

Foi, aliás, essa resiliência que nos permitiu mitigar o forte impacto económico da pandemia de Covid-19 e efectuar uma rápida recuperação na fase pós-pandémica, aproveitando inclusivamente as oportunidades criadas por essa crise para crescermos em áreas relacionadas com a transição energética e digital, dando resposta aos desafios emergentes da sociedade. Mais uma vez, Braga tem demonstrado a capacidade para estar na linha da frente da resposta a estes desafios.

Neste capítulo, é crucial reconhecer a importância da InvestBraga e o seu contributo para que o Concelho se destaque, quer nacional, quer internacionalmente, prestando um serviço de excelência no apoio aos investidores e empreendedores e intermediando a transferência de conhecimento entre as universidades e centros de investigação para as empresas como forma de gerar valor para a comunidade.

A ação da InvestBraga tem permitido atrair e fixar talento e empresas na Região. Em todas as intenções de investimento no concelho, são analisados, com o maior profissionalismo e conhecimento, os aspetos relevantes, desde a localização à instalação do projeto, do recrutamento à formação dos recursos humanos, passando pelos incentivos e apoios fiscais. Esse trabalho tornou-nos um interlocutor preferencial na hora de investir e fez de Braga um destino particularmente apetecível.

Em Braga temos agora pessoas e talento geradores de criatividade nas artes, na ciência e na economia. Temos a capacidade de inovação, investigação e desenvolvimento essenciais ao crescimento sustentado, com infraestruturas que facilitam a atratividade e ligam Braga ao mundo.

E o futuro é ainda mais promissor. Sendo Braga um destino particularmente apetecível – pela massa crítica jovem e qualificada existente, pela forte ligação aos centros de conhecimento de vanguarda e pela qualidade de vida que propicia –, e tendo já como base todo o conhecimento adquirido ao longo destes quase 10 anos de existência da InvestBraga, temos um vasto conjunto de projetos, transversais às mais diversas áreas, com capacidade de gerar valor para o tecido empresarial do concelho, mas também para a comunidade.

Destaque também para o papel crucial da Startup Braga, que através do foco na internacionalização de novas empresas de carácter tecnológico tem potenciado um conjunto alargado de oportunidades. Através dos programas desenvolvidos, já foi possível apoiar mais de 185 startups de áreas tão distintas como a nanotecnologia, tecnologias para a saúde, economia digital e a biotecnologia, potenciando a criação de mais de 1000 postos de trabalho. Importa destacar que, precisamente para fazer frente aos novos desafios que se colocam, a área da inovação na sustentabilidade foi colocada no top da agenda da Startup Braga, fortalecendo o posicionamento de Braga neste setor.

Também a atividade do Altice Forum Braga tem assumido especial preponderância, assumindo-se como espaço de referência para acolher congressos, feiras e eventos. Como se tem provado, temos a possibilidade de corresponder às exigências de qualquer iniciativa de todas as áreas, transformando Braga num verdadeiro polo dinamizador da economia regional.

O Centro de Juventude de Braga é, igualmente, uma aposta ganha na oferta de uma gama diversificada de serviços e de um leque de parcerias inovadoras na capacitação dos mais jovens e seus representantes. Com uma taxa de ocupação elevada, acolheu já pessoas de mais de 93 nacionalidades.

Junto da comunidade diplomática que se encontra no nosso país continuamos a desempenhar um papel ativo, proporcionando visitas dos diversos Embaixadores à Cidade para que conheçam as nossas potencialidades e as nossas empresas. Estas ações são essenciais para cimentar relações e estabelecer acordos que conduzam a novas oportunidades de investimento, não só para empresas de outros países, como para as empresas sediadas no Concelho.

Uma das nossas principais conquistas é a colocação de Braga no radar do investimento à escala global. Temos hoje fortes argumentos competitivos, uma estratégia clara e concertada entre todos os stakeholders locais e a certeza de que, do conceito ‘made in Braga’, passamos para o ‘researched and developed in Braga’ e, daí, para o ‘designed/invented in Braga’.

De Braga para o mundo, continuamos de portas abertas a todos quantos nos procuram para investir, para trabalhar, para estudar, para visitar ou para viver.



Ricardo Rio  
Presidente da InvestBraga





1 - A INVESTBRAGA

1.1 - Sobre a InvestBraga	8
1.2 - Objetivos	9
1.3 - Conselho Estratégico da InvestBraga	10
1.4 - O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	11

2 - DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

2.1 - Introdução	14
2.2 - Estratégia	14
2.3 - Atividades e resultados alcançados em 2022	15
2.3.1 - Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	18
2.3.2 - Dinamização do Espaço do Investidor	19
2.3.3 - Diplomacia económica	20
2.3.3.1 - Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga	20
2.3.3.2 - Visitas institucionais a empresas do concelho	20
2.3.4 - Programa «Indústria:	22
2.3.5 - Elaboração e participação em candidaturas nacionais e internacionais	24
2.3.6 - Embaixadores Empresariais de Braga	25
2.3.6.1 - Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga	25
2.3.6.3 - A Rede de Embaixadores Empresariais de Braga	25
2.3.7 - Programa de Atração, Criação e Retenção de Talento	27
2.3.8 - Acompanhamento de processos de licenciamento de investidores e outras iniciativas de apoio a empresários locais	30
2.3.9 - Projetos, Eventos e Programas de apoio às empresas, empresários e investidores	31
2.3.9.1 - Semana da Economia	31
2.3.9.2 - Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga	34
2.3.9.3 - BCSD Portugal	34
2.3.10 - Outras Ações de Dinamização Económica e Atração de Investimento	35

3 - STARTUP BRAGA

3.1 - A unidade de negócio	38
3.2 - Balanço do ano	39
3.3 - Resultados alcançados	40
3.3 - Mentores, Especialistas e Founders	42
3.4 - Ecossistema	45
3.5 - Parceiros	46
3.6 - Programas	48
3.6.1 - Programas de Pré-Aceleração	48
3.6.1.1 - Startup Your Point	48
3.6.2 - Programa de Aceleração	48
3.6.2.1 - Itech Tourism	49
3.6.3 - Programa de Incubação	50
3.7 - Iniciativas específicas desenvolvidas pela Startup Braga em 2022	51

3.8 - Outras iniciativas desenvolvidas pela Startup Braga em 2022	52
3.8.1 - Programa de apoio aos empreendedores	52
3.9 - Presença internacional	53
3.9.1 - Unique Summit	53
4 - FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS	55
4.1 - Unidade de ação	56
4.2 - Estratégia	56
4.3- Atividade realizada em 2022	57
4.3.1 - Reforço da aproximação digital aos clientes	57
4.3.2 - Incremento da área comercial	57
4.3.3. - Organização e recursos humanos	58
4.3.4. - Assegurar a correta e adequada gestão e manutenção das instalações	58
4.4- Atividade Comercial	58
4.4.1 - 54 <sup>a</sup> Agro - Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação	58
4.4.2 - 11 <sup>a</sup> Edição Feira <i>Aqui É Fresco!</i>	59
4.4.3 - 31 <sup>a</sup> Feira do Livro de Braga	59
4.4.4 - Salão Mobilidade - Auto, Moto, Eletric de Braga	60
4.4.5 - Fórum de Segurança	60
4.4.6 - BragaNoivos	60
4.4.7 - 7 <sup>a</sup> Edição Expo Animal	60
4.5 - Congressos e Eventos	61
4.5.1 - Eleições Legislativas - Voto antecipado em mobilidade	61
4.5.2 - 35 <sup>a</sup> Edição do Congresso Anual da Associação Portuguesa de Professores de Inglês	61
4.5.3 - 5 <sup>a</sup> Edição da Semana da Economia e III Unique Summit	62
4.5.4 - Outros congressos a destacar	62
4.5.5 - Eventos Corporativos	62
4.5.6 - Total Eventos 2022 vs 2021	62
4.5.7 - Evolução Eventos 2022	63
4.5.8 - Evolução Impactantes 2022	63
4.6 - Concertos e Espetáculos	64
4.6.1 - Dua Lipa	64
4.6.2 - Rosalía	64
4.6.3 - Now United	64
4.6.4 - Outros importantes espetáculos, concertos, festivais e cinema	65
4.6.5 - Concertos	66
4.6.6 - Festivais	66
4.7 - Eventos Desportivos	68
4.8 - Resultados alcançados em 2022	68
4.9 - Relações Institucionais e Parceiras	69
4.9.1 - Patrocinadores	69
4.9.2 - Parceiros	69
4.9.3 - Organização de Eventos Próprios	70
4.9.3.1 - Agricultura	70
4.9.3.2 - Canicultura e Felinicultura	70
4.9.3.3 - Automobilismo	70

4.9.3.4 - Cultura	70
5 – FORUM ARTE BRAGA	71
5.1 - Exposições realizadas	72
5.1.1 - Programa realizado em 2022	72
6 - CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE	75
6.1 - Enquadramento	77
6.2 - Dados da Operação	80
6.3 – Gestão do Edifício do Centro de Juventude de Braga	89
6.4 - Atividades Desenvolvidas	90
7 - COMUNICAÇÃO E MARKETING	105
7.1. - InvestBraga 2022	107
7.2. - Plano Estratégico de Comunicação da InvestBraga	107
7.2.1. -TouchPoints	108
7.2.2. - Media Relations	108
7.2.3. - Social Media	109
7.2.3.1 - InvestBraga	109
7.2.3.2 - Startup Braga	110
7.2.3.3 - Altice Forum Braga	112
7.2.3.4 - Centro de Juventude de Braga	113
7.2.3.5 – Outras redes sociais	113
7.3 - Email Marketing	113
7.3.1. Publicidade e Comunicação offline	114
8. - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	117
8.1. - Contexto	118
8.2. - Rendimentos	119
8.3. - Gastos	120
8.4. - Indicadores Económico-Financeiros	123
8.5. - Resultados	124
9 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	125
10 - OUTRAS CONSIDERAÇÕES	126
11 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	127
12 - NOTA FINAL	128
13 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	130
13.1 - Balanço Individual em 31/12/2022	131
13.2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2022	132
14 - ANEXO	136
1 - Identificação da entidade	137
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	137
2.1 - Referencial Contabilístico	137
2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade	138
2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.	138

3 - Principais Políticas Contabilísticas	139
3.1- Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:	139
3.2 - Juízos de valor do órgão de gestão (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:	145
3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte	145
3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro)	145
4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	146
5 - Ativos fixos intangíveis	146
6 - Ativos fixos tangíveis	147
7 - Outros investimentos financeiros	148
8 - Clientes e outras contas a receber	148
9 - Estado e outros entes públicos	150
10 - Caixa e depósitos bancários	150
11 - Financiamentos obtidos	151
12 - Fornecedores e outras contas a pagar	151
13 - Subsídios	152
14 - Fornecimentos e serviços externos	153
15 - Benefícios dos empregados	153
16 - Outros rendimentos	154
17 - Outros Gastos	154
18 - Outros Diferimentos	155
19 - Imposto sobre o rendimento	155
20 - Partes relacionadas	156
21 - Capital Próprio	157
22 - Acontecimentos após a data do balanço	157
23 - Divulgações exigidas por diplomas legais	158
24 - Proposta de aplicação de resultados	158
15 - RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2022	159
I - Enquadramento	160
II - Missão, objetivos e políticas da empresa	160
III - Estrutura de Capital	161
IV - Órgãos Sociais	162
V - Organização interna	163
VI - Remunerações	164
VII - Transações com as partes relacionadas	164
VIII - Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental	165



# 1. A INVESTBRAGA



# 1. A INVESTBRAGA

## 1.1. SOBRE A INVESTBRAGA



Lançada em março de 2014, a InvestBraga - Agência para a Dinamização Económica, E.M. atua como braço económico do Município de Braga, com a missão de promover o desenvolvimento económico da região.

Ao apostar na credibilização do Município, enquanto parceiro de negócio, a InvestBraga promove a atração de investimento e de empreendedores, fazendo do fator inovação a principal vantagem competitiva.

**A atividade da InvestBraga abrange quatro áreas:**

1. A dinamização económica e atração de investimento nacional e internacional, que através da Agência para a Dinamização Económica de Braga, tem por missão

acompanhar e apoiar a implementação de projetos estruturantes de desenvolvimento do território em estreita ligação com os diversos agentes económicos; promover a articulação interinstitucional com entidades públicas, privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que relevem para a captação de investimento e notoriedade do concelho; desenvolver um conjunto de instrumentos de apoio à atração de investimento e ao acompanhamento das empresas em desenvolvimento e crescimento no concelho, e promover a implementação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento;

2. O desenvolvimento de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação para startups com ambição global, através da Startup Braga, que se assume um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas de base tecnológica com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais;

3. A promoção e organização de feiras, congressos, espetáculos e eventos alinhados com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, potenciando a criação de marcas e eventos únicos capazes de potenciar o desenvolvimento económico;

4. A garantia de condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil fazem parte da missão do Centro de Juventude de Braga/ Pousada da Juventude de Braga. Este equipamento procura afirmar-se como uma referência para a realização de trabalho com jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional.

## 1.2. OBJETIVOS

**Definidos no âmbito de uma estratégia de promoção e internacionalização de Braga com base nas suas potencialidades e vantagens competitivas, a InvestBraga tem atuado de acordo com os seguintes objetivos:**

- Atrair investimento que potencie a criação de emprego na região;
- Posicionar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;

- Posicionar Braga como um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e startups;
- Tornar Braga num destino preferencial para o Turismo de Negócios, assim como local de referência para a realização de grandes eventos;
- Apoiar a criação de emprego, promover a atração e qualificação de profissionais para as áreas e setores de atividade das empresas em crescimento e em desenvolvimento no concelho.

### 1.3. CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA

Para a promoção da discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico de Braga, para a atração de investimento e para colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional, a InvestBraga criou um Conselho Estratégico, que garante a cooperação entre a agência, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos nacionais e da região. Presidido pelo Presidente da InvestBraga, este órgão é composto pelos seguintes membros:

- Presidente da InvestBraga;
- Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- Reitor da Universidade do Minho;
- Presidente da Associação Empresarial de Braga;
- Presidente da Associação Empresarial do Minho;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IAPMEI;
- Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, AICEP;
- Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Emprego Formação Profissional, IEFP;
- Presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, IPCA;
- Presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica Portuguesa, UCP;
- Personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga: José Teixeira, Lars Montelius, Manuel Caldeira Cabral e Carlos Oliveira.

### CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



Universidade do Minho



JOSÉ TEIXEIRA



LARS MONTELIUS



MANUEL  
CALDEIRA CABRAL



CARLOS OLIVEIRA

### 1.4. O PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

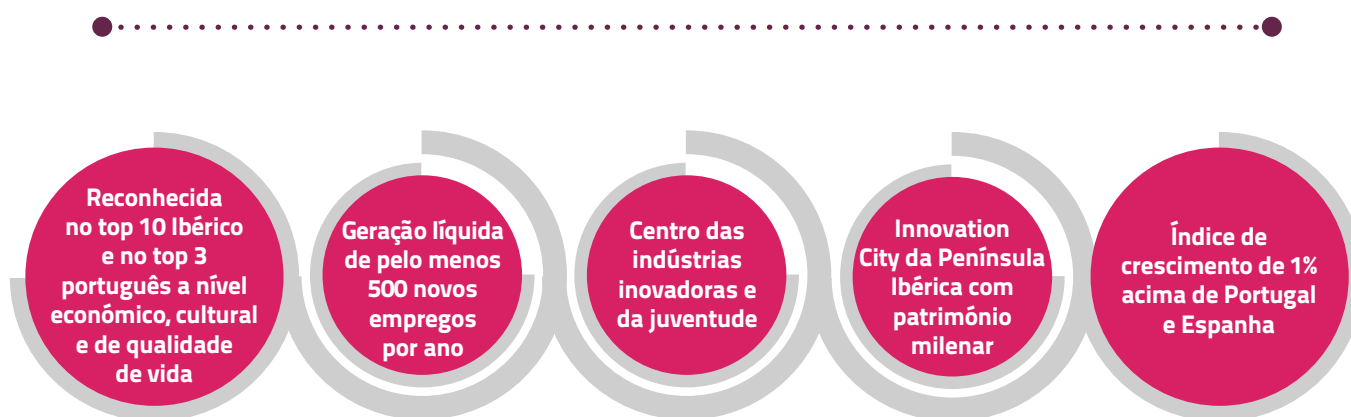
O Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 (PEDE Braga 2014-2026), apresentado em 2014, definiu as seguintes metas a atingir no horizonte de 12 anos:

No âmbito da revisão efetuada em 2018, o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga, a realizar pelos vários stakeholders que constituem o ecossistema empresarial de Braga, definiu 24 ações estruturantes e 29 ações de contexto e de suporte ao modelo de desenvolvimento.

As ações podem ser consultadas no documento disponível em: <https://investbraga.com/InvestiremBraga/PlanoEstrategico>.



### BRAGA 2026







## 2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

## 2. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

### 2.1. INTRODUÇÃO



A Dinamização Económica e Atração de Investimento da InvestBraga tem como principais objetivos: atrair e apoiar investidores, empresários e empreendedores que procuram o concelho de Braga para realizar os seus investimentos, criando valor e emprego qualificado, promover Braga e as suas vantagens competitivas, bem como dinamizar o ecossistema empresarial e a economia da cidade.

### 2.2. ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos da Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atrair empresas nos diferentes setores de atividade que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB (produto interno bruto) da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando estimular a inovação nas atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhar/monitorizar a implementação

do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga e colaborar no desenvolvimento e implementação de projetos e estudos estruturantes e de interesse económico para o desenvolvimento do território;

- Promover a articulação interinstitucional entre as entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à mobilização de agentes que promovam a captação de investimento, a competitividade das empresas e a notoriedade do concelho;
- Promover a criação de medidas de simplificação e desburocratização de procedimentos que facilitem a captação e retenção de investimento no concelho;
- Participar em fóruns nacionais e internacionais, promovendo as vantagens competitivas de Braga, e o seu território para investir, trabalhar, estudar e visitar.

### 2.3. ATIVIDADES E RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022

#### Dinamização Económica e Atração de Investimento - KPIs

OBJETIVOS	AÇÕES	META	EXECUÇÃO
Atrair investimentos nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor e reuniões com facilitadores de investimento, investidores e empresários	200	260
	Nº de investidores ou projetos apoiados/agilizados	100	122
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do Município	Nº de visitas de Embaixadores a Braga	8	9
	Ações com agências e outras entidades de dinamização económica nacionais e internacionais	15	120
Visitas institucionais a empresas locais	Nº de visitas	10	3
Nomeação de Embaixadores Empresariais	Nº de nomeações	2	0

No decurso do ano de 2022, a Dinamização Económica e Atração de Investimento prestou apoio a 122 projetos de investimento e realizou 260 atendimentos/reuniões com empresas, empresários, empreendedores, potenciais investidores, facilitadores de investimento e outras entidades de apoio e promoção de atividades económicas.

Do total dos projetos acompanhados, 42% são de origem internacional, tendo em 2022 aumentado o número de investidores internacionais que procuram Braga para criar novas unidades das suas multinacionais e instalar os seus projetos de investimento económico.

Os restantes projetos são de origem nacional, caracterizando-se por serem de diferentes dimensões e de múltiplos setores de atividade, desde a indústria, serviços, comércio e turismo. Estes são projetos em diferentes fases de desenvolvimento e de promotores com perfis diferenciados, que pretendem iniciar uma nova fase de investimento, criando ou expandindo para uma nova unidade.

Nestes projetos estão, ainda, incluídas as empresas e promotores que solicitaram apoio para o licenciamento de obras de edificação, apoio na identificação de fundos europeus, financiamento e outros incentivos, bem como na identificação de parceiros para dinamização e expansão das suas atividades.

No âmbito deste trabalho, foram dinamizadas as reuniões do Programa SAIR – Sistema de Acompanhamento de Investimentos Relevantes para Braga, instituído em 2015 e que tem por missão promover as reuniões de uma equipa de trabalho formada pela área de dinamização económica da InvestBraga e dos vários serviços municipais, no sentido de garantir a tramitação, o mais célere possível, dos processos de investimento de interesse para o desenvolvimento económico do concelho, que tramitam nos serviços municipais.

Esta ligação entre ambas as estruturas da InvestBraga e do Município de Braga tem, ainda, o objetivo de informar a área da dinamização económica do planeamento urbanístico e dos projetos de investimento estratégicos previstos e em tramitação nos serviços municipais, nomeadamente de cariz económico, a qual se reveste de extrema importância para o aconselhamento a todos os investidores que contactam o apoio da dinamização económica da InvestBraga.

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela Dinamização Económica e Atração de Investimento é efetivo e em continuum, durante as várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução de cada um dos processos.

No decurso de 2022, e no âmbito do Espaço do Investidor, foram prestados diversos apoios e serviços que procuraram responder às necessidades das empresas, dos empreendedores e dos investidores, através de:

- Apoio e esclarecimento sobre os processos de criação de empresas;
- Ajuda na procura de espaços de localização das atividades económicas, tendo-se realizado 90 reuniões com facilitadores de investimentos; prestadores de serviços de apoio às empresas e proprietários de oportunidades de investimento;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal, tendo neste período sido acompanhados e agilizados 24 processos de licenciamento;
- Identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais, através do apoio a 35 projetos na procura de fontes de financiamento, num trabalho realizado em estreita ligação com os nossos parceiros estratégicos e de apoio à gestão;

▪ Apoio na instrução dos processos de candidaturas ao Regime de Incentivos ao Investimento do Município de Braga, regidos pelo Regulamento n.º 789/2016. Neste período foram rececionadas cinco candidaturas, tendo ainda sido feito o acompanhamento de 13 candidaturas no âmbito deste regulamento, submetidas em períodos anteriores.

▪ Apoio às empresas, empresários e empreendedores conjuntamente com a rede de apoio dos consultores e parceiros associados que em estreita relação com a equipa da Dinamização Económica e Atração de Investimento prestam apoio e esclarecimento em matéria jurídica, contabilística, laboral, na área de gestão, financiamento e de consultoria económica apoiando, assim, as empresas na tomada de decisões.

▪ Promoção de 120 ações de dinamização económica, das quais se destacam três Cimeiras de Embaixadores Empresariais de Braga, as reuniões com as entidades parceiras da comissão de acompanhamento do PEDEB – Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico, a promoção e co-promoção de eventos de grande relevância para a atividade económica e apoio às empresas, organização e realização da Semana da Economia sob o tema ‘Economia e Sustentabilidade’, respetiva Mostra Empresarial, Fórum Económico e atividades de dinamização do evento, apoio às sessões de empresários realizadas no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, a promoção de estágios internacionais e a elaboração de protocolos de colaboração com associações empresariais, associações de estudantes, juniores empresas da Universidade do Minho (UMinho) e outros projetos nacionais e internacionais com parceiros da área do conhecimento e do sistema científico;

▪ Produção e difusão de infomails por mais de oito mil empresas e profissionais, com informação e análise de medidas de apoio com relevância para a atividade económica e esclarecimentos a empresas, empresários e empreendedores;

▪ Acompanhamento dos processos de reconhecimento de empreendimentos estratégicos para a cidade de Braga, com vista ao desenvolvimento do território, junto dos seus investidores, e promoção das reuniões e contactos com as entidades de suporte e apoio à implementação dos seus investimentos, nomeadamente junto dos vários serviços municipais e outros organismos e entidades necessárias à sua implementação.





### 2.3.1. PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026 regista, ainda, um conjunto de ações estruturantes e de contexto e suporte ao modelo de desenvolvimento, que contam com o envolvimento das principais entidades responsáveis pelo desenvolvimento do território, sendo monitorizado pela InvestBraga, através de uma plataforma desenvolvida para este efeito – Braga Meter.

A implementação do PEDE Braga, acompanhada pelo Conselho Estratégico da InvestBraga, contou ainda com o envolvimento das entidades que compõem a sua comissão de acompanhamento: Município de Braga, IEFP e Centro de Emprego de Braga, Associação Empresarial de Braga, Universidade do Minho (UMinho) e Instituto Politécnico do Cávado e Ave, que, juntamente com a InvestBraga, procedem à monitorização

da execução das ações definidas com vista ao desenvolvimento económico, social e cultural do concelho.

Este plano estratégico pretende, assim, constituir o principal meio com vista a fazer com que Braga seja cada vez mais reconhecida como uma cidade aberta ao mundo, a partir da sua história e património, caracterizada pela multiculturalidade e multilinguismo, com a educação e inovação no centro do seu ecossistema económico e num processo de desenvolvimento que tem levado as empresas à transição dos seus modelos de produção de ‘made in Braga’ para ‘invented/ designed in Braga’.

Em 2022, a InvestBraga dinamizou, ainda, as reuniões com as entidades da comissão de acompanhamento do PEDE Braga, para monitorização, promoção e sensibilização dos principais responsáveis pela implementação e concretização das ações previstas.

Os desenvolvimentos destas ações procuram, também, afirmar Braga, enquanto uma cidade média, sustentável, com elevado dinamismo económico e cultural, facilitadora do empreendedorismo e assente nos seguintes eixos de desenvolvimento:

- Centros de Engenharia e Inovação e de Serviços Partilhados;
- Indústria e Construção;
- TICE– Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica;
- Saúde e Medtech;
- Turismo e Cultura;
- Comércio;
- Território.

A execução da estratégia apresentada neste plano continuará a criar as condições para que, até 2026, Braga:

- Esteja no *top 10* ibérico e no *top 3* português a nível económico, cultural e de qualidade de vida;

- Mantenha um crescimento económico 1% acima da média de Portugal e Espanha;
- Gere em média 500 novos empregos por ano;
- Evolua para uma *Innovation City* da Península Ibérica, baseada no conhecimento contemporâneo em articulação com um património milenar;
- Continue a consolidar-se como um centro de indústrias criativas e de juventude.

### 2.3.2. DINAMIZAÇÃO DO ESPAÇO DO INVESTIDOR

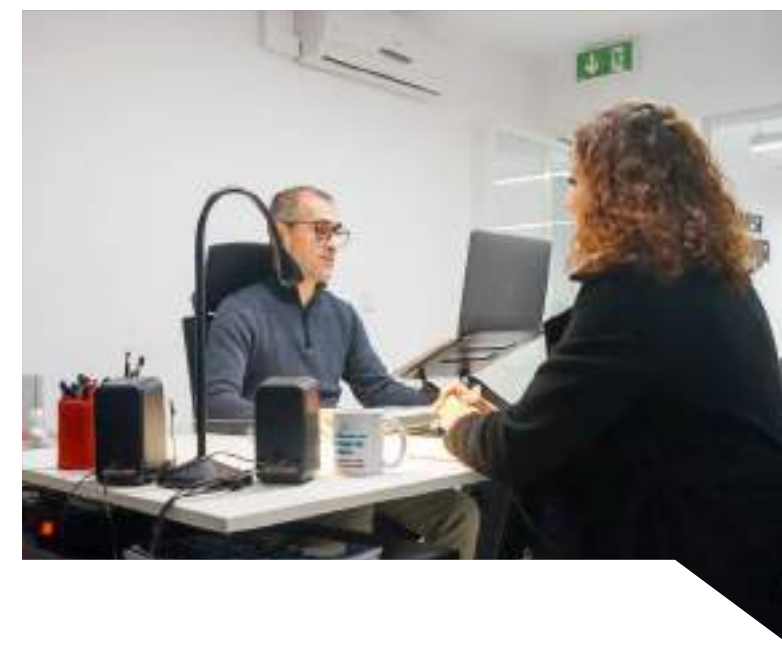
Em 2022, a InvestBraga continuou a dinamizar o Espaço do Investidor, uma área de atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.

Durante este período, foram desenvolvidas as seguintes atividades e serviços de apoio ao investimento:

- Apoio aos investidores na definição dos seus negócios e criação das empresas;
- Apoio na procura de espaços de localização para atividades económicas;
- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no âmbito da atividade municipal;
- Apoio na identificação de talento: recursos humanos e mecanismos de apoio à contratação;
- Apoio na identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;
- Apoio na identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;
- Apoio na identificação de parceiros para a dinamização e crescimento dos projetos de expansão;
- Apoio na aproximação entre as empresas e os centros de competências e de investigação;
- Análise dos processos e análise económica das candidaturas submetidas pelas

empresas no âmbito do Regulamento de Concessão de Incentivos ao Investimento do Município de Braga;

- Dinamização da plataforma WorkinBraga (WIB), enquanto principal ferramenta de apoio às empresas e profissionais, facilitando os processos de contratação e a empregabilidade ([www.workinbraga.com](http://www.workinbraga.com));
- Apoio aos investidores na preparação e submissão dos processos para reconhecimento dos seus investimentos enquanto Empreendimentos Estratégicos para Braga, quando estes se revestem de relevante interesse para o desenvolvimento do concelho e o crescimento de emprego qualificado;
- Recolha e tratamento de dados estatísticos e informações relevantes para o desenvolvimento económico e do território;
- Acompanhamento e informação sobre resultados, rankings e índices nacionais e internacionais sobre competitividade, desenvolvimento e crescimento do concelho de Braga e do país;
- Elaboração de candidaturas a programas de valorização de cidades, projetos de crescimento económico, entre outros indicadores de desenvolvimento dos territórios, de cariz nacional e internacional.







### 2.3.3. DIPLOMACIA ECONÓMICA

#### 2.3.3.1. VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

No período em referência, Braga acolheu as seguintes visitas:

- Fevereiro: Visita da Embaixador do Senegal - Fatoumata Binetou Rassoul Correa
- Março: Visita do Embaixador da República do Kosovo - Ylber Kryeziu
- Abril: Visita do Embaixador de Israel - Dor Shapira
- Abril: Visita do Embaixador do Reino Unido - Chris Sainty
- Maio: Visita do Embaixador da Índia - Manish Chauhan
- Setembro: Visita do Embaixador da Colômbia - Alejandro Zaccour
- Setembro: Visita do Embaixador do Japão - Ushio Shigeru
- Outubro: Visita do Embaixador do Paraguai - Júlio César Van Humbeck
- Outubro: Visita da Embaixadora da França - Hélène Farnaud-Defromont

#### 2.3.3.2. VISITAS INSTITUCIONAIS A EMPRESAS DO CONCELHO

A InvestBraga promove visitas a empresas de referência do concelho, com o objetivo de conhecer, acompanhar e promover os casos de sucesso da região, dos diversos setores de atividade em crescimento e desenvolvimento no concelho.

Estas visitas estão inseridas no âmbito da missão de dinamização económica da InvestBraga, procurando assim não só permitir o conhecimento das estratégias e necessidades dos empresários no Município, mas também divulgar aquilo que de melhor se faz no tecido empresarial de Braga para todo mundo.

Em 2022, concretizaram-se três visitas:

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga em estreita ligação com o Município de Braga, em 2022, formalizou convites a Embaixadores estrangeiros em Portugal para visita a Braga, de forma a apresentar os agentes económicos, científicos e culturais, potenciando o contacto com atores territoriais e com a estratégia das iniciativas da InvestBraga e de desenvolvimento do concelho. Esta iniciativa tem como objetivo a exploração de novas formas de cooperação entre os agentes económicos do país, representado pelo Embaixador, e da cidade de Braga. Pretende, consequentemente, a atração de investimento estrangeiro, que crie valor e emprego qualificado no concelho.

Durante o ano de 2022 visitaram Braga nove Embaixadores, num programa que regista desde 2015, um total de 107 Embaixadores de 65 países de todo o mundo que já visitaram Braga.



#### APTIVPORT SERVICES, S. A.

A Aptiv é uma das principais empregadoras e exportadoras do concelho, recebeu em Maio nas suas instalações a InvestBraga para partilhar os seus projetos de expansão na cidade. Este momento foi acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga e pela Área de Dinamização Económica e Atração de Investimento.

#### PORTLANE - PORTABILITY ENVIRONMENT, S. A.

No âmbito da Semana da Economia, a InvestBraga visitou a Portlane - Portability Environment, S.A, empresa bracarense, fundada em 2006, que opera a nível nacional e internacional na instalação, desenvolvimento e manutenção de sistemas críticos, nomeadamente sistemas de portagens, tendo faturado, em 2020, 2,3 M€ em serviços.



#### CARTONAGEM S. TIAGO, S. A.

A InvestBraga visitou no âmbito do seu 65º aniversário a Cartonagem S. Tiago S.A., onde foi apresentado o rebranding total da empresa, que inclui um novo site que permite uma maior interação com o mercado e seus parceiros. A empresa reafirmou o seu investimento em novos recursos e tecnologias para melhorar a qualidade dos serviços que apresenta.



### 2.3.4. PROGRAMA +INDÚSTRIA:

O Programa +Indústria tem como objetivo primordial a intervenção nos parques industriais e áreas de acolhimento empresarial do concelho, com o intuito de gerar mais emprego, mais valor e mais exportações, procurando dotar e apoiar na dinamização destas áreas no concelho.

Esta operação insere-se numa cultura de gestão e requalificação de zonas industriais, direcionada para a identificação e para a resposta a um quadro diferenciado e evolutivo das necessidades das empresas, assente nos seguintes fatores decisivos:

- As acessibilidades e a logística;
- A qualificação ambiental e urbanística;
- Os serviços de apoio às empresas e aos trabalhadores;
- As estruturas de gestão;
- A dimensão regional.

Neste âmbito, em 2022, foi efetuado um estudo acerca das atividades desenvolvidas nos parques industriais da cidade, no que à sua caracterização económica diz respeito.

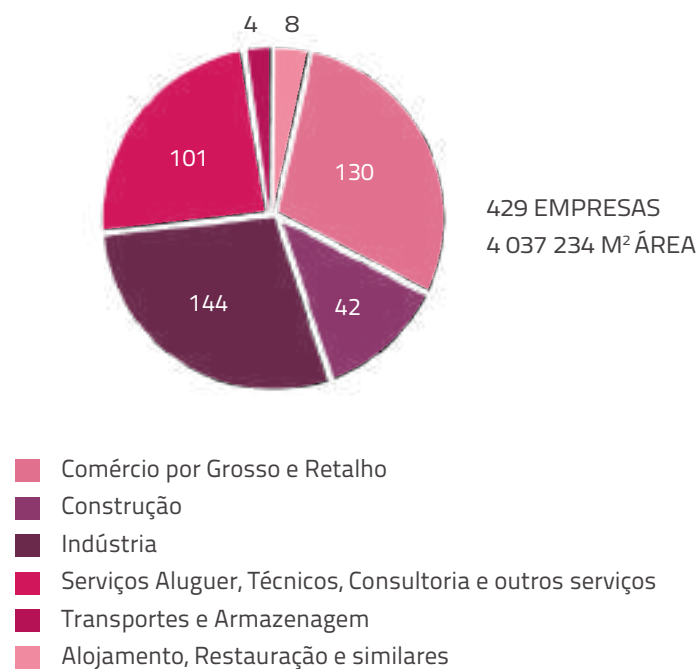
Dos 11 parques industriais e empresariais analisados, estes ocupam mais de 4.000.000 m2 de superfície e acolhem 429 empresas que empregam mais de 18 mil trabalhadores.

A análise económica e de crescimento destas áreas incidiu sobre o período de 2019 a 2021, e procurou apurar os valores de crescimento sobre a criação de emprego pelas empresas instaladas nestas áreas, a setorização da atividade das empresas, volume de negócios e volume de exportações neste período.

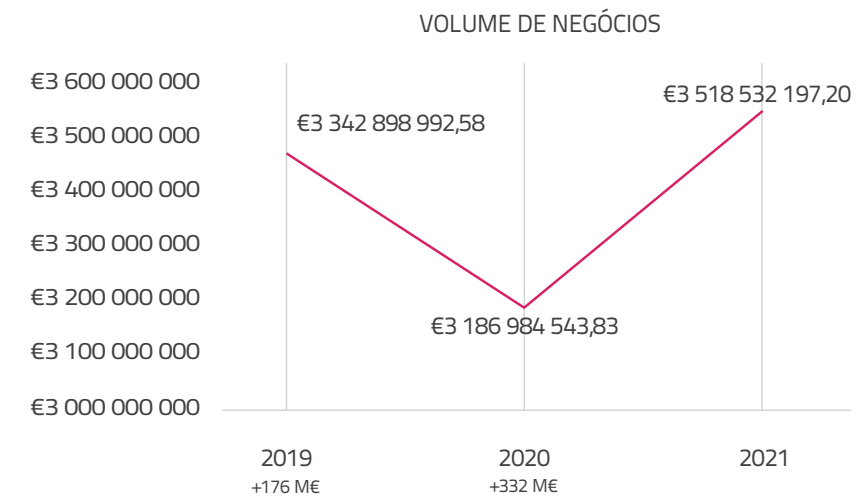
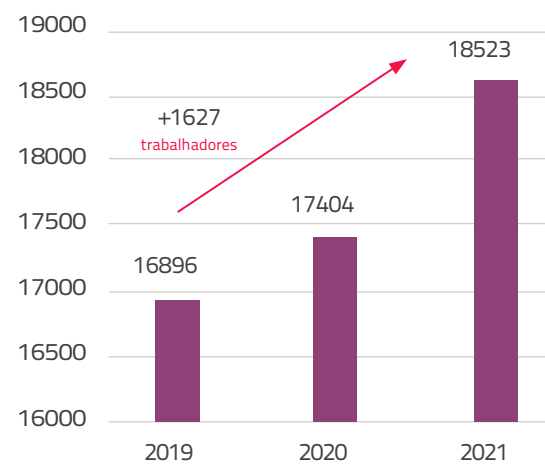
Este trabalho foi realizado em todos os parques analisados, bem como no seu conjunto, conforme podemos constatar nos gráficos abaixo:

### PRINCIPAIS PARQUES INDUSTRIAIS DE BRAGA 11 PARQUES

Nº TOTAL DE EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE



Nº TOTAL DE TRABALHADORES



11

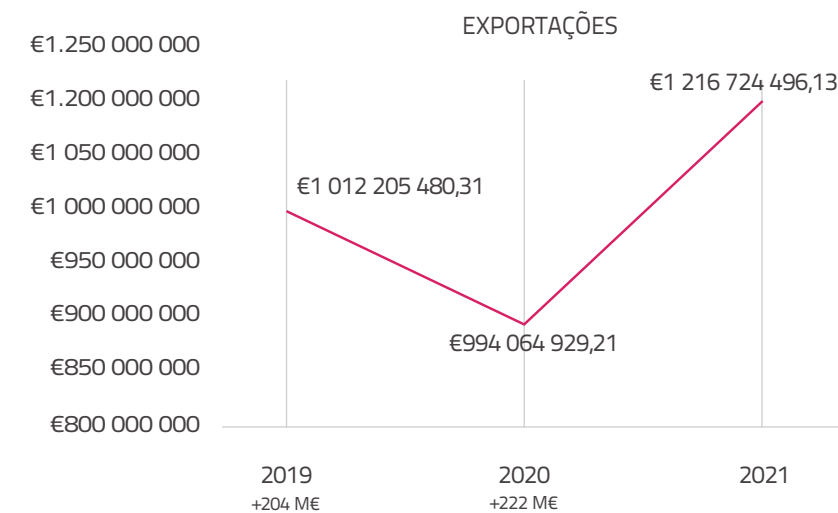
PARQUES INDUSTRIAIS

5%

CRESCIMENTO  
2019-2021

3,5 MM€

FATURAÇÃO 2021



20%

CRESCIMENTO  
2019-2021

1,2MM€

EXPORTAÇÕES  
2021

35%

EXPORTAÇÕES 2021

No âmbito deste Programa +Indústria, e no seguimento do projeto piloto de georreferenciação desenvolvido pela InvestBraga em parceria com a CCDDR-N, foi neste período realizada uma integração e atualização deste trabalho na plataforma nacional T-Invest, uma plataforma de mapeamento dos parques industriais em Portugal, de gestão central, que conta com o envolvimento e operacionalização por parte dos municípios. Esta plataforma tem como objetivo permitir aos investidores selecionarem as melhores opções de localização para a instalação dos seus negócios, mediante a seleção e pesquisa de diversos indicadores disponibilizados pelos municípios na plataforma.

A InvestBraga fez todo o levantamento e caracterização dos parques do concelho, industriais e empresariais, as suas condições e indicadores, os quais foram integrados na plataforma, para que os investidores possam consultar estas áreas de acordo com toda a informação disponibilizada.

Para acompanhamento dos investidores e das empresas, a InvestBraga assumiu o ponto focal desta plataforma para o concelho, acompanhando e apoiando assim todos os investidores que procuram Braga para instalarem os seus projetos empresariais.

### 2.3.5. ELABORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM CANDIDATURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A InvestBraga desenvolve, ainda, um trabalho que lhe permite elaborar e colaborar na preparação de candidaturas nacionais e internacionais com vista ao desenvolvimento económico do concelho, à qualificação de talento e à classificação e distinção de Braga e da InvestBraga pelas suas ações e resultados de desenvolvimento económico, social e cultural.

Deste modo, esta agência para a dinamização económica do concelho tem sido distinguida pelo impacto e valor das suas iniciativas e resultados dos seus projetos no desenvolvimento do território, de dinamização económica, assim como pela aposta na internacionalização das suas medidas.

- Neste âmbito, em 2022, foi elaborada e submetida a candidatura ao European Cities and Regions of the Future 2023 promovido pela Financial Times – fDi Intelligence;
- Participamos também na preparação de uma candidatura no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência relativo ao aviso Bairros Comerciais Digitais.

A InvestBraga participou, ainda, enquanto entidade parceira e através do estabelecimento de protocolos de colaboração e de apoio, na apresentação de candidaturas desenvolvidas por outras entidades e em rede do ensino superior, técnico e profissional, com vista ao desenvolvimento de programas de qualificação e requalificação de talento, nomeadamente:

- Parceiro no projeto ‘Knowledge Circle’, que tem como entidades promotoras o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), no âmbito do PRR, com o compromisso de apoiar na transferência de tecnologia e soluções criadas pelos centros de inovação das entidades parceiras da região Norte que incluem, para além da InvestBraga,

a Associação Empresarial do Minho (AEMinho), o Parque de Ciência e Tecnologia (AveParque), a Confederação Empresarial do Alto Minho (CEVAL), a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal (CITEVE), o Famalicão Made IN, o Parque Industrial Barbosa de Oliveira, a Set.up Guimarães e a VilaWork-Barcelos Business Center;

- Apoio e compromisso de envolvimento no projeto ‘Alliance – Skills for a Better Future’, apresentado pela UMinho ao PRR, para integração do Advisory Board, onde também se integra o portefólio da Aliança conjuntamente com mais de 70 entidades, empresas, organizações públicas e privadas, regionais ou nacionais;

- Parceiro para a área ‘Economia e Empresas’ no projeto coordenado pelo IPCA e IPL, com uma rede de Universidades na Europa no âmbito da Rede da Universidade Europeia RUN-EU (Regional University Network); em termos internacionais pertencem também a Technological University of the Shannon (Irlanda), Széchenyi István University (SZE) (Hungria), Häme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), e FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria). Para a prossecução dos objetivos desta aliança, houve a colaboração conjunta da InvestBraga, da CCDD-N e do INL, como parceiros associados da região Norte de Portugal.



- Parceiro no projeto Projeto VET Volution, da Escola Profissional de Braga em cooperação com uma rede de entidades da área do ensino profissional na Europa, que procura a profissionalização dos estudantes dos cursos técnicos profissionais, num trabalho projetado entre várias entidades europeias. Neste projeto estão presentes 17 entidades, das quais quatro portuguesas, a InvestBraga, a Escola Profissional de Braga, a TecMinho e a Associação SYnergia (SYAJ). Os restantes parceiros representam Itália, Irlanda, Finlândia, Espanha, Dinamarca, Albânia, Eslovénia e Alemanha.



### 2.3.6.2. A REDE DE EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA

Esta rede de Embaixadores Empresariais é composta pelos Empresários e CEOs dos principais grupos empresariais e empresas na região, que se evidenciam pela sua capacidade de inovação e de afirmação nos setores em que operam e pela sua representatividade internacional e capacidade de criar emprego e gerar valor para Braga.

Com esta forte presença a nível internacional, e pela representatividade multisectorial, estes empresários promovem a cidade bracarense nos mercados mais exigentes e competitivos a nível internacional, mostrando o que de melhor se faz de Braga para o Mundo, evidenciando a sua força e capacidade empreendedora e o potencial de todo o seu ecossistema empresarial, entre outros fatores competitivos que nos distinguem nesta EuroRegião do Noroeste Peninsular, na Europa e a nível internacional.

Os Embaixadores Empresariais de Braga têm, assim, um papel fundamental na dinamização económica e na atração de investimento para o nosso concelho e região, tendo como principais objetivos:

- A divulgação dos fatores de atratividade económica do Município e o incentivo e dinamização da economia local;
- A partilha de desafios empresariais num contexto de melhoria contínua e desenvolvimento do ambiente empresarial;
- O aumento da atratividade da cidade, em termos de captação de investimento com a partilha de experiências de quem já está implementada e com projetos consolidados no Município;



### 2.3.6. EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA

#### 2.3.6.1. CIMEIRAS DE EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA:

Durante o ano de 2022, além de diversas interações com os empresários e empresas que compõem esta rede de Embaixadores Empresariais de Braga, foram dinamizadas três Cimeiras Empresariais, tendo sido apresentadas ideias, programas de valor para a dinamização económica, social e cultural de Braga e debatidos temas relativos ao crescimento económico, ao emprego e demais fatores com impacto no desenvolvimento e crescimento das empresas em Braga e no País.



- A representatividade da mostra empresarial do que melhor se faz de Braga para o Mundo;
  - A promoção do desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
  - A promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- O acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.
  - A promoção do desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em setores chave do concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte know how na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
  - O acompanhamento do desenvolvimento das ações do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026.

EMBAIXADORES EMPRESARIAIS DE BRAGA			
Ahmed Aboulezz	Fernando Torres	Jorge Pimenta	Miguel Fonseca
António Carlos Rodrigues	Francisco Marques	José Correia Fernandes	Pedro Cunha
António Feliz	Francisco Martins	José Dionísio	Pedro Fraga
Arminda Carmo	Graça Cunha Coelho	José Gonçalves	Ricardo Costa
Carlos Neves	Hatto Fehst	José Teixeira	Joaquim Pous
Carlos Ribas	J. M. Capa Pereira	Manuel Machado	Rui Paiva
Clementina Freitas	Jorge Batista	Mário António Braga	
Constantino Silva	Jorge Martins	Mário Lameiras	

### 2.3.7. PROGRAMA DE ATRAÇÃO, CRIAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO

A dinamização económica tem um especial foco no apoio ao crescimento económico, em áreas inovadoras que permitem a criação de emprego qualificado.

Neste sentido, o portal de emprego e talento Work in Braga (WIB), uma iniciativa da InvestBraga e do Município de Braga, que contou com o envolvimento direto das empresas mais empregadoras do concelho, visa aproximar aqueles que procuram novos desafios, das empresas e demais agentes económicos da nossa região, com informações fundamentais para quem escolhe Braga para estudar ou trabalhar.

Este portal regista um total 5.617 interações entre empresas, instituições e profissionais, registados à data de 31 de dezembro de 2022, permitindo apoiar as empresas nos seus processos de contratação e na identificação dos perfis para cada uma das oportunidades por si criadas. A plataforma ajuda todos aqueles que escolheram Braga para estudar e trabalhar, disponibilizando um conjunto de informação, dados e contactos muito úteis, desde as ofertas curriculares e académicas das instituições de ensino, à formação e qualificação das mais variadas áreas de negócio e trabalho representadas na nossa região.

A plataforma WIB, desde o seu lançamento em junho de 2020 e até ao final de 2022, contabilizou o registo de 1.873 talentos disponíveis e permitiu o registo de 240 empresas.

Durante o ano de 2022, nesta plataforma foram submetidas 852 candidaturas de profissionais às 601 oportunidades de emprego publicadas pelas empresas.

Esta ferramenta integradora contém, ainda, informações fundamentais para quem escolhe Braga para visitar, estudar, trabalhar, investir ou viver.

O Programa Talento preconiza a sua estratégia em três vetores principais:

#### CAPTAÇÃO DE TALENTO

Com a implementação de programas e contactos que permitam mostrar a cidade nacional e internacionalmente de forma dinâmica, jovem, atrativa, integradora, que precisa e tem vontade de acolher todos aqueles que se querem juntar a Braga para viver e trabalhar, procurando ainda:

- Acolher quem se quer fixar em Braga, para viver, sozinho ou em família, seja para estudar ou trabalhar;
- Promover o acolhimento de estágios internacionais na nossa cidade;
- Mostrar aos alunos de Erasmus as várias possibilidades de carreira em Braga;
- Promover Braga nas Redes de Cidades Internacionais, onde o nosso município está presente;
- Mostrar o que de melhor se faz de Braga para o Mundo.

#### CRIAÇÃO DE TALENTO

Com vista ao desenvolvimento e aproximação àqueles que hoje se estão a formar das empresas que estão em desenvolvimento e crescimento e onde amanhã poderão encontrar uma oportunidade de emprego, foram promovidas as seguintes atividades:

- Desenvolvimento de ações de sensibilização, por forma a incutir nos jovens a importância do estudo e a dar-lhes a conhecer as várias ofertas formativas nos vários graus académicos;
- Apresentação de profissões, médias de acesso ao ensino superior e empresas que operam em Braga e que trabalham para todo o mundo;



- Promoção de estágios curriculares, profissionais e interações entre estudantes e empresas.

Para tal, e de forma a identificarem as melhores opções de formação, procurou-se ainda:

- Promover as instituições de ensino e qualificação da nossa cidade e suas ofertas formativas;
- Promover cursos profissionais adaptados às necessidades das empresas que estão a contratar e a crescer em Braga;
- Promover os cursos CTESP, em Braga, de acordo com a escassez do mercado de trabalho e especificidade do tecido empresarial;
- Trabalhar com alunos do secundário e orientá-los para o ensino superior;
- Promover programas de qualificação e requalificação de profissionais.

### RETENÇÃO DE TALENTO

Procura promover ações que permitam ter em Braga as melhores condições, para que, quem é de Braga ou estudou em Braga, escolha a cidade para se fixar e nela viver e trabalhar.

As empresas e centros de conhecimento instalados nos últimos anos garantiram um crescente número de empregos qualificados, altamente qualificados e especializados, que permitem:

- Afirmar Braga, enquanto cidade atrativa e com cada vez mais e melhores oportunidades de emprego;
- Atrair empresas multinacionais com múltiplas oportunidades;
- Afirmar Braga enquanto cidade onde é bom viver, com qualidade de vida e com todas as condições para viver em família;
- Mostrar as empresas de Braga e o que de melhor se faz de Braga para o Mundo;
- Atrair investimento e empresas atrativas e de setores diferenciadores, que criem emprego qualificado;
- Dinamizar a economia local e o desenvolvimento do território.

Projetos, atividades e parcerias desenvolvidas e exploradas pela área de dinamização económica e atração de investimento da InvestBraga em 2022:

- Desenvolvimento de programas com vista à capacitação e requalificação de recursos técnicos na área do digital;
- Presença no maior evento nacional dedicado à oferta educativa, à formação e empregabilidade, na Fil em Lisboa, Futurália 22, nomeadamente no espaço dedicado à Empregabilidade, o que permitiu mostrar as oportunidades de trabalho e as opções das ofertas formativas disponíveis no concelho;
- Recolha e partilha de dados relativos às necessidades e competências necessárias às empresas do Concelho até 2023;
- Presença na Feira Tomorrow Needs You! da Escola de Engenharia da UMinho;
- Mesa Redonda sobre 'Emprego, Território e Qualidade de Vida', realizada na iniciativa 'Dias do Emprego', no âmbito da Semana da Engenharia Informática, na UMinho;
- Divulgação de Programa de "QUALIFICAÇÃO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO", promovida pelo IEFP para colaboradores de empresas e desempregados;
- Presença na mesa-redonda do evento de comemorativo dos 20 anos do Curso de Negócios Internacionais da EEG, com o tema "De Braga para o Mundo: A Licenciatura em Negócios Internacionais e a Internacionalização das Empresas Portuguesas";
- Entrevista à rádio Voz do Neiva sobre competências dos jovens e perfis mais procurados pelas empresas de Braga;
- Presença na Click 4 Help com o Work in Braga, promovendo as ofertas de emprego em Braga;
- Presença nas atividades de desenvolvimento do projeto 'Knowledge Circle';
- Participação na sessão de avaliação da A3ES - Licenciatura em Negócios Internacionais, da Escola de Economia e Gestão da UMinho, enquanto entidade parceira;
- Apresentação da InvestBraga, enquanto Agência de Dinamização Económica do Município de Braga, ao grupo de Jovens do Centro de Juventude de Plovdiv, da Bulgária, que visitou a Cidade de Braga;

- Participação na mesa-redonda do Evento TSI2MARKET sobre o tema: De pequenino é que se torce o pepino! | Empreendedorismo Jovem, realizada pela AIS.SC da UMinho;
- Participação na Feira de Estágios, organizada pela junior empresa Vision Minho Legal Lab da UMinho;
- Acompanhamento do projeto Regional 'European Network - European University', enquanto parceira associado para área 'Negócios e Economia';
- Presença no evento "How can 2nd tier cities attract and retain talents?" em Ostrava, República Checa;
- Participação na Start Point Summit, feira de emprego e empreendedorismo na UMinho;
- Participação na Mesa Redonda "RUN-EU European Innovation Hubs - an opportunity for interregional collaborations" integrado no 3rd Unique Summit;
- Participação na General Assembly e Reuniões de Parceiros da Rede do Projeto Regional University Network - RUN-EU, enquanto parceiros associados do Projeto, realizado em HAMK na Finlândia;
- Participação nas Speed Interviews, evento organizado pela ACE Júnior empresa, e nas dinâmicas das sessões partilhadas com as empresas, Casais, Accenture e Deloitte;
- Cooperação e desenvolvimento de sinergias entre a Universidade do Minho (UMinho) e o Work in Braga, nomeadamente com as atividades desenvolvidas nos Dias de Emprego, Tomorrow Needs You, Speed Interviews;
- Manutenção e enriquecimento da parceria com a Escola Técnica do IPCA no que a atividades de divulgação dos cursos TESP dizem respeito junto das empresas e dos alunos do secundário.
- Manutenção e enriquecimento da parceria para promoção da ligação dos estudantes ao tecido empresarial, com a Direção do Curso de Negócios Internacionais da Escola de Economia e Gestão da UMinho, na promoção de estágios e de ações com profissionais e antigos alunos deste curso;
- Sessões de apresentação na Escola Secundária Carlos Amarante, nomeadamente na Mobilização Erasmus + e oportunidades de emprego em Braga;

- Sessões de apresentação na Universidade do Minho nomeadamente 'Como fazer o teu primeiro CV' e 'Como te preparares para a tua primeira entrevista';
- Participação na Feira de Emprego do IPCA, na GrowUp, promovendo as ofertas de emprego em Braga e as empresas do Concelho;
- Cooperação com os Gabinete de Inserção Profissional de Braga (GIP), nomeadamente da Junta de Freguesia de São Victor e do Município de Braga;
- Participação nas atividades sugeridas no âmbito dos protocolos de cooperação com a Young Minho Enterprise (YME), ACE Junior Agency, Vision Minho Legal Lab e Minho Investment Association (MIA), com vista a aproximar os estudantes do mercado laboral e das empresas de Braga;
- Participação na mesa de Júri das provas de aptidão profissional da Escola Profissional de Braga;
- Projeto 'Internacionalização', onde se proporcionaram ações de proximidade entre alunos, instituições e empresas: Direção do Curso de Negócios Internacionais da Escola de Economia e Gestão da UMinho, contacto com o embaixador de Israel, visita guiada às empresas da Mostra Empresarial 2022, entre outros;
- Participação e cooperação no projeto Interculturalidade das Regiões, com a apresentação da WIB aos cidadãos de outras nacionalidades que residem em Braga;
- Colaboração com o IEFP para colocação de estagiários do Programa UpSkill em formação em contexto de trabalho nas empresas de Braga;
- Levantamento das necessidades reais nas empresas de Braga para as áreas digitais e TI, até final de 2022, mas também perspetivas para 2023;
- Sessão de apresentação sobre Braga, o seu tecido empresarial e vantagens competitivas a alunos do curso em Negócios Internacionais da Escola de Economia e Gestão da UMinho;
- Participação na sessão solene de apresentação do ano letivo 2022/2023 da Universidade Católica;

### 2.3.8. ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE LICENCIAMENTO DE INVESTIDORES E OUTRAS INICIATIVAS DE APOIO A EMPRESÁRIOS LOCAIS

A Dinamização Económica e Atração de Investimento para a Cidade tem como foco principal acompanhar, desde o primeiro contacto, os grandes projetos estruturantes em desenvolvimento, fazendo a ponte entre os investidores e todos os organismos locais e nacionais necessários para a sua aprovação e instalação no nosso território.

A diversidade do tecido empresarial da cidade, que contribui para o enriquecimento do nosso ecossistema empresarial, fomenta os negócios locais e entre empresas do território e diversifica o mercado laboral de Braga.

Neste sentido, a InvestBraga, junto dos vários serviços municipais, tem promovido reuniões com os promotores e investidores para uma maior agilização dos seus processos, para lá do acompanhamento realizado neste âmbito pelo Programa SAIR - Sistema de Apoio aos Investimentos Relevantes, que procura ser uma via verde para os investidores na implementação dos seus projetos, enquanto agente dinamizador e facilitador do investimento em Braga, nomeadamente através das seguintes ações:

- Agilizar, acelerar e facilitar a tramitação dos processos de licenciamento dos

investimentos em curso;

- Fazer pontos de situação sobre os processos de licenciamento em curso de empresas e investidores que solicitem um acompanhamento por via da InvestBraga;
- Identificar soluções para ultrapassar problemas que estejam a condicionar o licenciamento e implementação de determinados projetos de interesse estratégico para o desenvolvimento económico de Braga;
- Identificar e partilhar os investimentos importantes e estratégicos para a cidade de Braga;
- Partilhar todos os projetos - e projetos em vista - de carácter económico solicitados por empresas e investidores;
- Identificar localizações com base na classificação do solo no Plano Diretor Municipal (PDM) para instalação de novas atividades económicas, sejam elas de carácter industrial, comercial, de serviços ou equipamentos.
- Identificar localizações privilegiadas para determinados investimentos face às necessidades nos diversos pontos do concelho;
- Registar as unidades existentes em determinadas áreas de investimento para informação a potenciais investidores que, sobre a mesma área, tenham intenção de investir (hotéis, residências universitárias, residências seniores, escolas, creches, clínicas e outros equipamentos e serviços de interesse público).

Neste âmbito, a InvestBraga acompanhou e apoiou, em 2022, 24 processos de licenciamento de obras de edificação.



A Semana da Economia iniciou com a realização de uma Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga, seguido da reunião do Conselho Estratégico da InvestBraga. Estas dinâmicas criadas entre organizações, empresas, investidores, profissionais e entidades públicas, permitem identificar sinergias e potenciar relações que potenciam o ecossistema empresarial e de desenvolvimento do território e em especial do concelho de Braga.

### 2.3.9. PROJETOS, EVENTOS E PROGRAMAS DE APOIO ÀS EMPRESAS, EMPRESÁRIOS E INVESTIDORES

#### 2.3.9.1. SEMANA DA ECONOMIA

Em 2022, a Semana da Economia foi dedicada ao tema 'Economia e Sustentabilidade', tendo os programas das sessões e iniciativas desenvolvidas tido por base esta temática.

Este evento tem como grande finalidade mostrar aquilo que melhor se faz em Braga em termos económicos, o crescimento económico de Braga e o que de melhor se faz nas empresas de Braga para Mundo.

Em 2022, a Semana da Economia realizou-se de 23 a 27 de Maio. A dinâmica e importância das várias iniciativas desenvolvidas e promovidas por todos os agentes responsáveis pelo desenvolvimento do território, concentradas nesta semana, revestiram-se do maior interesse para a região e organizações que integram o nosso ecossistema empresarial. Foram várias as organizações que realizaram e promoveram iniciativas próprias e/ou em parceria, nomeadamente na área do conhecimento, formação e investigação, as quais integraram o programa geral desta iniciativa.





A Semana da Economia promove, ainda, um Fórum Económico, onde se apresentam os dados relativos ao desenvolvimento e crescimento económico de Braga, além de um debate que vai ao encontro dos principais objetivos do tema principal definido em cada edição, e que em 2022 se dedicou à temática da Economia e Sustentabilidade. No último ano, o Município de Braga destacou-se pelas políticas instituídas a nível local em termos de sustentabilidade, tendo o presidente do Município e da InvestBraga, Ricardo Rio, conquistado o Prémio de Sustentabilidade no concurso de melhor autarca do mundo.

Entre outras individualidades que marcaram presença no Fórum Económico, o encerramento contou com António Costa e Silva, Ministro da Economia e do Mar, que presidiu à inauguração da Mostra Empresarial 2022.



Eventos realizados durante a Semana da Economia:

- Cimeira de Embaixadores Empresariais
- Conselho Estratégico da InvestBraga
- Fórum Económico - Economia e Sustentabilidade
- Mostra Empresarial
- Stands Mostra Empresarial
- Eventos realizados na Mostra Empresarial (conferências, workshops e talks)
- Participantes nos eventos realizados na Mostra Empresarial
- Visitas programadas de estudantes das escolas superiores e técnicas e do IEFP
- Evento Planeta Digital e Economia Sustentável
- Demo Day Startup Braga
- Sessão comemorativa do 159º Aniversário AEB e cerimónia de tomada de posse dos Órgãos Sociais para o Quadriénio 2022-2025
- Programa A Cor do Dinheiro
- Conversa Improvável com Ricardo Rio e Carlos Ribas
- Visitas às Empresas: APTIV, PORTLANE e CARTONAGEM S. TIAGO



A Mostra Empresarial contou com a presença de 75 empresas e instituições da área do conhecimento, qualificação e investigação, bem como um conjunto de sessões direcionadas a empresas e profissionais, tendo por base a dinamização económica e a temática da sustentabilidade, que foi definida como tema central desta Semana da Economia em 2022.

Assim, no decorrer da Mostra Empresarial foram dinamizados diversos eventos coorganizados com diferentes instituições, nomeadamente:

- "O papel do design na sustentabilidade circular", coorganizado com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave;
- "Sistemas e produtos para tornar a construção mais sustentável", coorganizado com o Grupo Casais;
- "O teu futuro passa pela Católica", coorganizado com a Universidade Católica Portuguesa;
- "Proteção da Whistleblower em Portugal", coorganizado pela NAdvogados;
- "A inteligência artificial na cidade do futuro", coorganizado com a Bosch, a Universidade do Minho e StartupBraga;
- "Carro do Futuro", coorganizado com a Bosch;
- "Tomorrow Needs Engeneering", coorganizado com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho;

- "Sustentabilidade nas comunidades educativas", coorganizado pela e-Schooling;
- "Gestão de pessoas e desempenho nas organizações", coorganizado com a Incentea;
- "Novo Regime geral de prevenção da corrupção (RGPC)", coorganizado com a InCentea;
- "Fabricação aditiva 3D", coorganizado com a Incentea;
- "Avaliação dos índices ESG das empresas", coorganizado com o Grupo Erre Demo Day pela Startup Braga;
- "Planeta Digital e Economia Sustentável", coorganizado pela OB-S e DST;
- "A Cor do Dinheiro" com Camilo Lourenço;
- "Get Together around Sustainability", promovido pela AEMinho na Colunata de Eventos.



A Semana da Economia registou perto de 12.000 participantes entre empresários, profissionais e estudantes no âmbito das diversas ações promovidas. Durante as ações de dinamização promovidas e do networking associado a estas, as entidades presentes puderam partilhar informação e conhecimento, potenciando ainda a proximidade e ligação entre os atores que integram o ecossistema empresarial da região.

Foram, também, promovidas as necessidades de talento das principais empresas que em Braga criam emprego, e as instituições de ensino partilharam e mostraram as suas ofertas formativas e respetivos protocolos para realização de estágios junto das empresas presentes.

O IEFP promoveu o contacto dos desempregados com as reais ofertas de emprego, mas também uma ligação direta com os responsáveis pelos recursos humanos das empresas, com quem partilharam os cursos profissionais e de reconversão. Desta forma, é possível encontrarem os formandos com os perfis que procuram, além de partilharem informação relativa ao sistema de incentivos à contratação.

As universidades e instituições de Ensino Superior tiveram, ainda, contacto direto com as organizações e com os alunos do secundário, onde aproveitaram todo o potencial do evento para a divulgação e esclarecimento das ofertas formativas no Concelho.

### 2.3.9.2. GRUPO DE APOIO AO TECIDO EMPRESARIAL DE BRAGA

Em parceria com a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e um grupo de parceiros especializados em diversas áreas criaram o Programa GATE – Grupo de Apoio ao Tecido Empresarial de Braga, para apoiar técnica e juridicamente as empresas em diversas matérias que permitam alavancar os seus negócios e aumentar a sua competitividade.

Durante o ano de 2022, a equipa de Dinamização Económica da InvestBraga, as empresas, empresários, empreendedores e os parceiros associados a esta iniciativa cooperaram em conjunto, procurando apoiar e esclarecer em todas as matérias que, a cada momento, afetam a atividade corrente das empresas e para as quais necessitam de apoio externo em matéria de cooperação, jurídica, financeira, contabilística ou de gestão.

### 2.3.9.3. BCSD PORTUGAL

A InvestBraga aderiu em 2022, conjuntamente com 20 empresas de referência de Braga, ao BCSD Portugal. Esta associação empresarial, sem fins lucrativos, agrega empresas e ajuda-as na sua jornada para a sustentabilidade.

O pacto para a sustentabilidade das empresas de Braga, onde a InvestBraga se insere, foi assinado na presença de sua Excelência, o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, momento solene integrado nas festividades comemorativas do 10 de Junho, dia de Portugal, e que se realizou na Cidade de Braga.



Assim, a InvestBraga comprometeu-se ativamente com a sustentabilidade e é um dos dinamizadores nacionais da transição para uma economia de baixo carbono, que valoriza os ecossistemas e é geradora de bem-estar na sociedade, através do desenvolvimento de projetos interempresas que estimulam o desenvolvimento sustentável.

### 2.3.10. OUTRAS AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

#### NACIONAIS

- Fevereiro: Divulgação das vantagens para as empresas que adquirem passes para seus colaboradores, nomeadamente as empresas dos parques industriais com maiores necessidades de mobilidade. Promoção de reuniões com os TUB;
- Março: Realização de Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga;
- Abril: Ação de divulgação no centro de empresas da Recomendo Business Network, em Braga, com vista à cooperação e dinamização económica;
- Abril: Ação de Networking no Portugal Tech Hub, realizado na FUTURE.WORKS - Centro de Congressos de Lisboa;
- Maio: Participação no 1º Fórum dos Gabinetes de Apoio aos Emigrantes e ao Investimento da Diáspora (com a assinatura de termo de adesão ao RAID no âmbito do PNAID);
- Maio: Realização de Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga;



- Maio: Semana da Economia sob o tema "Economia e Sustentabilidade";
- Junho: Participação na reunião com BCSD e entidades signatárias do Plano de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB);
- Novembro: Realização de Cimeira dos Embaixadores Empresariais de Braga;
- Novembro: Co-organização do Road Show da AWS;
- Novembro: Promoção da sessão de esclarecimento sobre o Mapa de Potencial Solar e Bio-Roofs de Braga;
- Dezembro: Coorganização Evento "O Orçamento do Estado para 2023 e as implicações fiscais para as empresas" com a consultora PWC.



#### INTERNACIONAIS

- Maio: Encontro Empresarial e Evento de Geminação de Braga com Santiago de Compostela;
- Maio: Sessão de Networking, e cerimónia de assinatura do acordo de geminação entre Braga e Niterói;
- Maio: Receção e acompanhamento da comitiva de Perfeitos da Associação de Municípios FAMURS;
- Maio: Participação como orador no Evento Tech 02 - Vencendo o Vale da Morte na Inovação do BUSINESS MEETING - Papo de Negócios, promovido pela FIEMS;
- Julho: Coorganização de almoço de networking com empresários, em conjunto com a Embaixada do Reino Unido, no âmbito das comemorações dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica;



- Julho: Coorganização, dinamização e participação enquanto orador no Webinar internacional "Políticas de apoyo a las PyMES locales para su internacionalización" da Mercociudades, promovido pela Cidade de Tandil na Argentina;
- Agosto: Receção e acompanhamento da comitiva de empresários brasileiros da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior do Brasil (FUNCEX);
- Agosto: Receção e acompanhamento da comitiva de CEOs e investidores brasileiros do YPO;
- Setembro: Coorganização do evento "Supply Chain Law e o Mercado Alemão" com PwC;
- Outubro: Conferência "Oportunidades Económicas entre Argentina e Portugal";
- Outubro: Receção e acompanhamento de comitiva da Cidade de Villa María a Braga, no âmbito do Programa de Desarrollo Integrado;
- Setembro: Receção e acompanhamento da comitiva da SEBRAE em Braga;
- Outubro: Participação como orador na sessão organizada na CCIP em Lisboa com empresários da SEBRAE, aquando da Websummit, para apresentação de Braga, o seu ecossistema empreendedor e vantagens competitivas da Cidade;
- Outubro: Participação no evento "How can 2nd tier cities attract and retain talents?" em Ostrava, República Checa;

- Outubro: Participação na sessão de assinatura de protocolo de amizade com a cidade de Gaziantep, Turquia;
- Novembro: Participação na Smart City Expo World Congress 2022, em Barcelona, em representação do Município de Braga e da InvestBraga, no Pavilhão de Portugal, Smart Portugal;
- Novembro: Participação na General Assembly enquanto parceiros da rede do projeto regional University Nertwork-RUN-EU, realizado em HAMK, na Finlândia;
- Novembro: Presença com stand da InvestBraga, no 3rd Unique Summit, representando a Cidade e a sua agência para a dinamização económica;
- Novembro: Coorganização e participação na mesa redonda "RUN-EU European Innovation Hubs - an Opportunity for interregional collaborations", integrado no 3rd Unique Summit.



## 3. STARTUP BRAGA

## 3. STARTUP BRAGA

### 3.1. A UNIDADE DE NEGÓCIO

Concebida enquanto hub de inovação da InvestBraga, a Startup Braga oferece ferramentas e conhecimentos para que os empreendedores possam atingir os seus objetivos.

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, associado a projetos de ambição global com elevado potencial empreendedor, a Startup Braga atua na promoção e desenvolvimento do empreendedorismo e na criação, aceleração e incubação de startups, estando focada em prestar o melhor apoio possível às startups da sua rede.

Para tal, o hub de inovação desenvolve Programas de Pré-Aceleração, Programas de Aceleração, Programas de Incubação e Programas de Capacitação de Empreendedores, bem como promove o networking entre os empreendedores e os investidores nacionais e internacionais, trabalhando com projetos nas áreas da economia

digital, tecnologias para a saúde, biotecnologia, nanotecnologia e sustentabilidade

A Startup Braga estabelece a sua estratégia de forma a tirar partido da concertação dos elementos únicos e diferenciadores que o concelho de Braga proporciona, em especial:

- A **Universidade do Minho**, um dos mais importantes centros de produção de conhecimento, promoção e atração de talento jovem;
- O **INL**, uma entidade de referência internacional no desenvolvimento de nanotecnologia aplicada;
- O **Centro Clínico Académico**, onde é realizada parte significativa dos testes de validação clínica em Portugal;
- O **Hospital de Braga**, uma instituição cujo posicionamento e ambição têm permitido facilitar a inovação e abertura a novas soluções tecnológicas para as áreas da Saúde;
- O **tecido industrial vibrante** em múltiplos setores de atividade, marcado fundamentalmente pela sua capacidade exportadora e competitiva em termos internacionais;
- A captação e fixação crescente de **Centros de Desenvolvimento Tecnológico** de grandes empresas como a Bosch, a Aptiv, a Fujitsu, a Accenture, a Outsystems, a 360 Imprimir, entre outras, que encontram em Braga o aliado ideal para desenvolver tecnologias de futuro.



### 3.2. BALANÇO DO ANO

O ano de 2022 marcou o regresso à normalidade, depois da pandemia da COVID-19, o que permitiu à Startup Braga retomar na plenitude o seu calendário de atividades de apoio aos empreendedores e desenvolver projetos mais ambiciosos, capazes de destacar a sua presença internacionalmente, como foi o caso do Unique Summit 2022.

A participação e colaboração da Startup Braga com o consórcio Global StartupCities possibilitou a realização de um evento de caráter global, o Unique Summit, que permitiu juntar ecossistemas de inovação de todos os continentes para discutir os principais desafios relacionados com o empreendedorismo e a tecnologia.

O Unique Summit juntou em Braga mais de 800 empreendedores, investidores, empresários, ecosystem builders e policy makers, oriundos dos cerca de 40 ecossistemas que marcaram presença no evento. Com esta iniciativa, desenvolvida para permitir a reflexão em torno de áreas como agrifood, clima, gaming, mobilidade e saúde, a Startup Braga promoveu o debate em torno de alguns dos principais desafios da sociedade, do dinamismo da comunidade empreendedora, criando também a possibilidade de se desenvolverem oportunidades de negócio e relações estratégicas entre os diversos intervenientes.

Além disso, e à semelhança de anos anteriores, a Startup Braga desenvolveu o seu programa de pré-aceleração, numa parceria com a AAUMinho, direcionado a empreendedores na fase de ideação e com o objetivo de ajudar a validar e desenvolver as suas ideias de negócio.

Por outro lado, concretizaram-se mais dois programas de aceleração: o 7º Programa de Aceleração da Startup Braga, que apoiou o processo de validação, expansão para mercados internacionais e captação de investimento de 10

startups de base tecnológica, e o iTech Tourism. Neste sentido, e sendo este um programa diferenciador no plano de atividades anual da Startup Braga, importa destacar que o programa foi realizado em parceria com o Turismo de Portugal, focando-se em projetos diferenciadores que promovessem novas soluções de inovação para o turismo. De salientar que, os programas de aceleração da Startup Braga, voltados para ajudar empreendedores que já têm o seu modelo de negócio validado, têm como objetivo orientá-los no desenho do roadmap do negócio e munirlos de ferramentas para transformarem os seus negócios em negócios de sucesso.

Ainda no âmbito do cumprimento da sua missão, a Startup Braga realizou também a 6ª edição da School of CEOs, um programa de capacitação de empreendedores desenvolvido em parceria com a UMinho Exec.

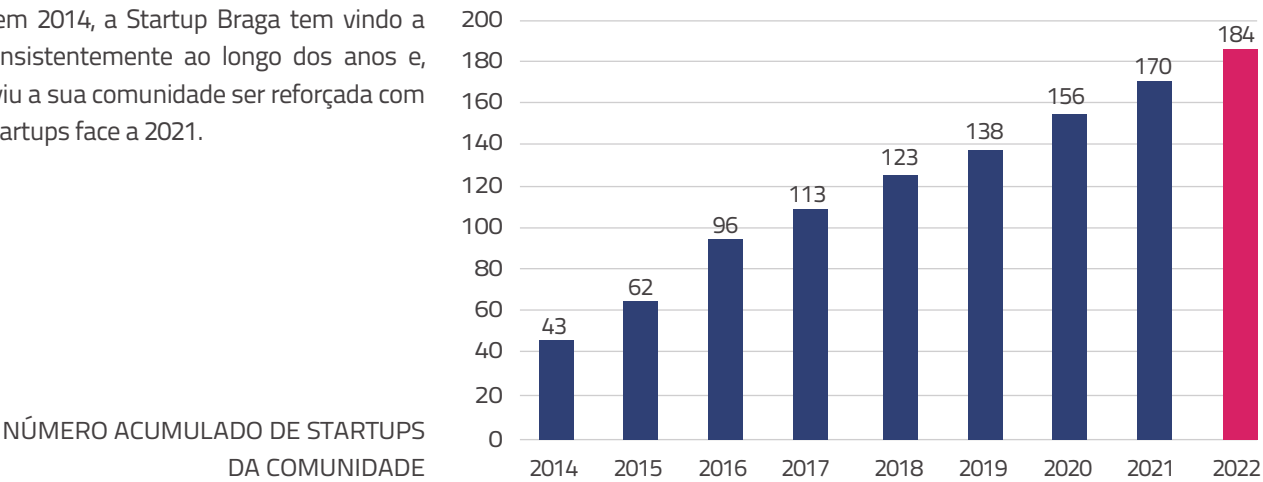
A par disso, continuou-se com a implementação das corporate talks, uma dinâmica formativa criada em 2020 e que continuou a potenciar momentos de encontro virtual entre parceiros e empreendedores. Desenvolveram-se também iniciativas dedicadas ao encontro de investidores com empreendedores: as investors meetings. Estes encontros serviram para que os empreendedores pudessem conhecer potenciais investidores, estabelecendo com eles relações de proximidade.



3.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

2022			
OBJETIVOS	METAS	REAL	EXECUÇÃO
Startups apoiadas (nº acumulado)	220	197	-90 %
Startups incubadas (nº acumulado)	80	86	108 %
Investimento angariado pelas startups apoiadas (valor acumulado)	350 460 000 €	376 285 000 €	107%
Startups aceleradas (nº acumulado)	80	88	100%
Programas de Aceleração (nº acumulado)	7	8	14%
Exits (aquisição das startups por outras empresas) (nº acumulado)	6	6	100%
Iniciativas de Capacitação de Empreendedores	20	24	120%

Fundada em 2014, a Startup Braga tem vindo a crescer consistentemente ao longo dos anos e, em 2022, viu a sua comunidade ser reforçada com mais 14 startups face a 2021.



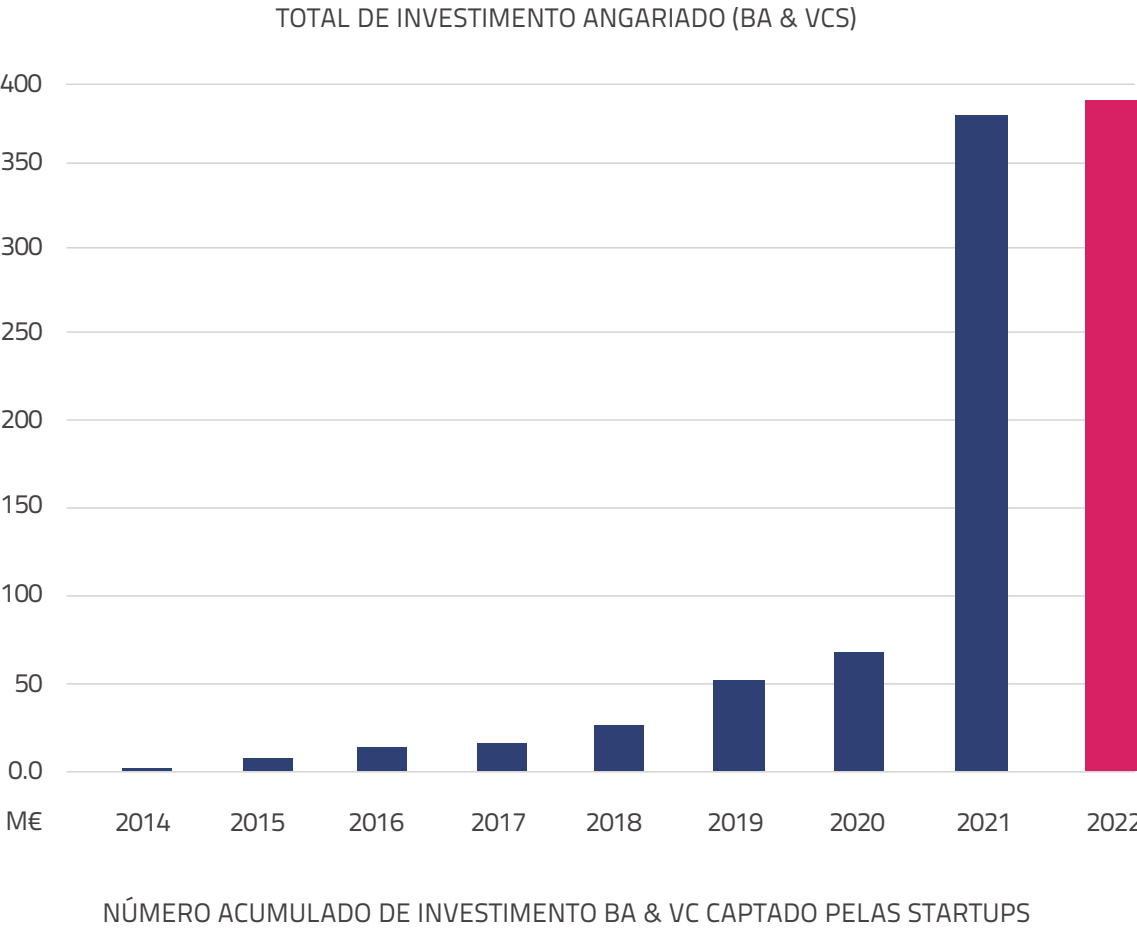
Com perfis muito diferentes e em estágios de desenvolvimento bastante heterogêneos, a comunidade da Startup Braga conta com uma rede de 184 startups, destacando-se o facto de, até ao final de 2022, o hub ver reforçada a sua credibilidade e influência internacional ao receber candidaturas para os seus programas provenientes das mais variadas geografias.

Por outro lado, é de sublinhar também que o apoio à criação de startups tem tido um impacto positivo na cidade, uma vez que muitas delas têm vindo a crescer, a contratar e a ocupar escritórios, disseminando-se por vários pontos da cidade a presença de empresas de forte cariz tecnológico, contribuindo para fixar em Braga centenas de jovens qualificados.

Fruto desta captação nacional e internacional de projetos que escolhem Braga para desenvolver os seus negócios, a Startup Braga goza de cada vez maior alcance e influência.

À medida que os anos passam e as startups crescem, muitos têm sido os desafios, nomeadamente, no que respeita ao apoio às startups, cada vez mais desenvolvidas, na criação de operações comerciais em novos mercados, na captação de talento para as startups, no fecho de rondas de investimento mais elevadas e no apoio aos jovens CEOs nos processos de escala das equipas.

Em 2022, foi possível reforçar o trabalho junto da rede de investidores, ligando as startups e a rede da Startup Braga de Business Angels e Venture Capitalists nacionais e internacionais, quer por via do estabelecimento de contactos diretos, quer através do desenvolvimento de iniciativas como as investors meetings e eventos como o Unique Summit. Ao todo, foram captados pelas startups da comunidade cerca de 25 milhões de euros, perfazendo um valor acumulado de quase 380 milhões de euros.





## 3. STARTUP BRAGA

Os investimentos angariados servem para que as startups alavancuem o desenvolvimento dos seus produtos, a expansão e penetração em mercados internacionais e fortaleçam as equipas do ponto de vista de recursos humanos. Aliás, as startups continuaram a gerar postos de trabalho, ultrapassando os 1000 postos de trabalho criados diretamente desde 2014.

Para os programas realizados em 2022 (incubação, pré-aceleração e para os dois programas de aceleração), a Startup Braga recebeu quase 80 candidaturas.

Enquadrada na estratégia diplomática da InvestBraga, a Startup Braga acolheu algumas visitas de Diplomatas, Embaixadores e comitivas de diferentes cidades e países com o objetivo de conhecer o trabalho e de fazer benchmarking quanto à estratégia e implementação programática. Em 2022, concretizaram-se mais de 20 visitas institucionais, contando também aqui com visitas de outros ecossistemas e de organizações de extrema relevância no contexto nacional.

O impacto direto e imediato destas visitas institucionais tem-se verificado quer na facilitação de contactos internacionais para

o desenvolvimento de negócios das startups, quer na organização de eventos dessas representações diplomáticas na sede da Startup Braga e na construção de contactos privilegiados com a diplomacia dos países que têm visitado Braga.

Do ponto de vista mediático, assistiu-se ao reforço da presença da marca Startup Braga nos órgãos de comunicação ao ser referida em 450 notícias com amplo destaque para notícias em imprensa, no online e televisão, sendo de sublinhar o grande destaque do Unique Summit nos meios de comunicação, em particular por ter contado com a presença do Senhor Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa. Também nas redes sociais, o hub de inovação conquistou espaço ao impactar – entre todas as plataformas – cerca de 20 mil utilizadores.

## 3.3. MENTORES, ESPECIALISTAS E FUNDADORES

A rede de mentores, especialistas e fundadores é um dos elementos diferenciadores da Startup Braga, sendo constituída por empreendedores experientes, nacionais e internacionais, que se disponibilizam para ajudar as equipas que integram a comunidade da Startup Braga.

Com grande dinamismo, o ecossistema da Startup Braga foi reforçado em 2022 e conta, atualmente, com o apoio de mais de 100 mentores com os quais mantém uma relação de proximidade. Ainda neste âmbito, e num

ecossistema que conta com mais de 50 relações estratégicas, o hub de inovação consegue apoiar as startups com customer access programs, produtos ou serviços a preços especiais, mentoria e facilitação de contactos.

## 3. STARTUP BRAGA

 <b>Adam Pool</b> Mentor e Angel Investor	 <b>Alexandre Mendes</b> , Fundador Skills Lab	 <b>André Jordão</b> Fundador, Foodzai Wunder Car, Barkin	 <b>Angel Garrorena</b> Professor Lean Sales, Consultor, Empreendedor	 <b>Antero Ferreira</b> Senior Product Manager, Farfetch	 <b>Antônio Lopes</b> Advisor, Consultant, Mentor	 <b>Antônio Mota Vieira</b> CEO, Weproductise & PIP Eco Spot
 <b>Antônio Murta</b> Sócio-Gerente, Pathena SGPS S.A.	 <b>Armando Almeida</b> Conselheiro Executivo, Adding Value	 <b>Beatriz Casais</b> Escola de Economia e Gestão, U. Minho	 <b>Benjamim Júnior</b> Co-fundador, SAPO e Diretor do SAPO Labs	 <b>Carlos Oliveira</b> Mobicomp, Pathena F. José Neves	 <b>Carlos Pereira</b> Gestor de Parcerias, Altice	 <b>Carlos Sliva</b> COO & Presidente, Seedrs
 <b>Celso Martinho</b> Fundador, sapo.pt	 <b>Cristina Fonseca</b> Indico Capital Co-fundadora. Engineer. AI Enthusiast	 <b>Daniela Cecílio</b> CEO e fundador da ASAP54	 <b>Dave Darsch</b> Fundador e CEO Collaborative, Forum	 <b>Elisabete Sá</b> U. Minho StartupCities Initiative	 <b>Estevão Lima</b> Diretor Serviço de Urologia do Hospital de Braga	 <b>Fernando Vaz</b> Diretor Serviço de Oftalmologia do Hospital de Braga
 <b>Francisco Van Zeller</b> Empreendedor, CMO, Netwealth	 <b>Gastão Taveira</b> CEO i2S; Board Altitude Software;	 <b>Gonçalo Andrade</b> Business Operations Chief, Nanoform Finland Ltd.	 <b>Hélder Costa</b> Consultor	 <b>Jean-Louis De La Tournaye</b> Departamento Óptica Telecom Bretagne	 <b>João Couto</b> COO, Microsoft	 <b>João Epifânio</b> Diretor Gestão Segmento Pessoal, M40
 <b>João Ferreira</b> Hospital Vila Franca de Xira	 <b>João Martinho Moura</b> Co-fundador, TECField	 <b>João Paulo Girbal</b> Empreendedor	 <b>John Gale</b> CEO Taligo LLC, Cupertino, California & CEO Carverlon	 <b>Jorge Baptista</b> Fundador e Co-CEO da Primavera - BSS	 <b>Jorge Correia Pinto</b> Hospital de Braga	 <b>Jorge Maia Gomes</b> Board Member, CUF



### 3. STARTUP BRAGA

 <b>Jorge Pereira</b> CEO e Co-fundador, Seegno	 <b>Jorge Saraiva</b> Business Angel, TST e Codangel	 <b>José Dionísio</b> Fundador e Co-CEO, Primavera - BSS	 <b>José Fernandes</b> Bloomidea, O Nosso Casamento e Genehome	 <b>Kathleen Schroeter</b> Fraunhofer Heinrich Hertz Institute	 <b>Luís Ferreira</b> Fundador e Programador, GroupBuddies	 <b>Luís Laginha de Sousa</b> Docente, Economia na U. Católica
 <b>Luís Lamela</b> Estratégia tecnológica IoT	 <b>Luís Moura e Silva</b> Fundador e CEO, WIT Software	 <b>Luís Rasquilha</b> INOVA Business School	 <b>Luís Reis</b> Corporate Venture Development Manager	 <b>Marco Leal</b> Smith Micro Software, Inc.	 <b>Maria Costeira</b> Fundadora, CEO/BoD - Technology / Health Tech	 <b>Maria Cunha</b> Bloomidea, O Nosso Casamento, Josefina e Wonther
 <b>Miguel Fonseca</b> CEO e Co-fundador, Edigma	 <b>Nuno Sousa</b> Professor, Escola de Medicina U. Minho	 <b>Paul Boyce</b> Co-fundador e CEO, Popcorn Metrics	 <b>Paulo Pimenta</b> CEO, KuntoKusta	 <b>Pedro Carames</b> Consultor e formador de Marketing Digital	 <b>Pedro Carvalho</b> Head of Innovation Ecosystem Management	 <b>Pedro Janela</b> CEO da WYgroup & partner da eggNEST
 <b>Pedro Santos Vieira</b> Fundador, Presidente, West to West	 <b>Raul Machado</b> CBMA	 <b>Ricardo Oliveira</b> CTO e Co-fundador, ThousandEyes	 <b>Roberto Machado</b> CEO, Group Buddies	 <b>Rui Barroca</b> Product Designer   Startup Advisor	 <b>Rui Paiva</b> CEO, WeDo Technologies	 <b>Sandra Sick</b> Growth Marketing & Business Development Expert
 <b>Simão Soares</b> Fundadores e CEO, SilicoLife	 <b>Stewart Noakes</b> Co-fundador, TechHubs	 <b>Teresa Fernandes</b> Board Advisor na AICEP Portugal Global	 <b>Teresa Ruão</b> Professora Associada, U. Minho	 <b>Tiago Nogueira</b> Diretor de Marketing, Follow	 <b>Tiago Miranda</b> Diretor Executivo, IBS	 <b>Tiago S. Lopes</b> Director Consumer Products, Altice Portugal

### 3. STARTUP BRAGA

 <b>Tord Wingren</b> Vice Presidente e Site Manager, Lund Huawei	 <b>Ulf Hakanson</b> Chief Intellectual Property Officer, INL	 <b>Vera Maia</b> Consultora em E-commerce Marketing Digital
---	--	---

### 3.4. ECOSSISTEMA

Cada vez mais importante em setores tecnológicos como as Tecnologias de Informação e Comunicação, Braga assume um papel preponderante ao ser a cidade escolhida para a instalação e desenvolvimento de negócios altamente inovadores.

 Uphold	 Utrust	 Seegno	 Farfetch
 Edigma	 Codevision	 Cegid	 QBetter
 Silico Life	 Mobelium		

Assim, e trabalhando sempre de forma próxima com as entidades presentes no concelho, a Startup Braga tem desenvolvido a sua atividade com o apoio particular das seguintes:

- dst group
- Accenture
- Bosch
- Edigma
- Get Bus
- ISSUU
- Microsoft
- Moviiik
- Prio
- Startup Portugal
- TUB

## 3.5. PARCEIROS

Um dos aspetos mais valorizados pelos empreendedores é o acesso ao apoio da nossa rede de parceiros que oferecem produtos ou consultoria, cujo valor de mercado seria inacessível para eles.

Assim, procurando estabelecer parcerias que ajudem a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e a potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros, dos quais se destacam os grandes parceiros estratégicos, como a Altice, a Microsoft, a Universidade do Minho ou o INL.

Além destes, a Startup Braga conta ainda com parceiros nacionais e internacionais em áreas tão diversas como o acesso a soluções na cloud, produtos tecnológicos, apoio legal, apoio na proteção da propriedade intelectual e captação de investimento. À rede de Corporate Friends, a Startup Braga acrescentou, em 2022, mais cinco parceiros.

Esta rede de parceiros beneficia, ainda, de relações próximas com organismos e instituições que, com grande regularidade, apoiam a Startup Braga ou as suas startups em processos tão diferentes como licenciamentos, exportação ou acesso a programas e incentivos.

## PARCEIROS



## PARCEIROS INSTITUCIONAIS





## 3.6. PROGRAMAS



## 3.6.1. PROGRAMAS DE PRÉ-ACELERAÇÃO

## 3.6.1.1. STARTUP YOUR POINT

Este é um programa desenhado pela Startup Braga para ajudar a compreender melhor o problema que o empreendedor está a resolver e ajudá-lo a validar e definir o modelo de negócio, através de um conjunto de bootcamps.

No final deste programa, o empreendedor deverá ter uma clara definição de quem é o potencial cliente da startup e das características básicas que o seu produto deve ter.

Em 2022, a Startup Braga voltou a juntar-se à Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), tendo levado a cabo mais um programa de pré-aceleração, numa semana

intensiva de partilha de conhecimento. O programa aconteceu, desta vez, em regime pós-laboral, de forma a permitir uma melhor conciliação das atividades letivas e laborais dos empreendedores com o programa.



## 3.6.2. PROGRAMA DE ACELERAÇÃO

O ano de 2022 marcou o regresso do Programa de Aceleração da Startup Braga, tendo decorrido a sua sétima edição.

Nesta edição do programa, as nove startups participantes foram apoiadas e orientadas no desenvolvimento do seu negócio, ao longo de quatro meses.

Este programa, além de conjugar momentos de formação presencial em temáticas como design thinking, marketing e vendas, product roadmap, investimento, etc., contou ainda com um conjunto de mentorias de relevo.



O Demo Day do programa teve lugar no decurso da Semana da Economia de Braga, tendo dado a possibilidade às startups de apresentarem os seus pitches para uma plateia composta por empresários e investidores.

## 3.6.2.1. TECH TOURISM

Este programa, integrado no Programa FIT 2.0 – Fostering Innovation in Tourism 2021/2022, do Turismo de Portugal, procurou contribuir para a criação de novas empresas, mas também apoiar a consolidação de projetos já no mercado, com o intuito de reforçar a sua competitividade internacional.

O programa apoiou startups de base tecnológica e inovadora, com soluções direta ou indiretamente relacionadas com o setor do turismo e que respondiam a algum dos desafios do setor.

Assim, com este programa pretendeu-se reforçar a aposta na inovação e no surgimento de soluções tecnológicas aplicadas ao Turismo, para valorizar a economia e o território, potenciar o conhecimento, gerar redes e conectividades e projetar Portugal, tornando desta forma o setor mais atrativo, sustentável e eficiente.



Durante um mês e meio de trabalho intensivo, adaptado ao universo das startups, os promotores dos projetos tiveram a oportunidade de participar num conjunto de bootcamps, que proporcionaram o acesso a uma vasta rede de parceiros, especialistas e investidores, num ambiente que potenciou também o desenvolvimento de testes piloto.

Cumpridas as etapas de aceleração, os projetos apresentaram as suas soluções no Demo Day do programa, onde tiveram a oportunidade de realizar o seu pitch a uma audiência de importantes stakeholders, favorecendo, uma vez mais, o networking e a integração numa comunidade de referência do ecossistema empreendedor.

A concretização do Demo Day revestiu-se de especial significado, uma vez que decorreu integrado no evento internacional Unique Summit, organizado pela rede Global StartupCities e que mobilizou startups, investidores e decisores políticos de 40 ecossistemas de inovação.

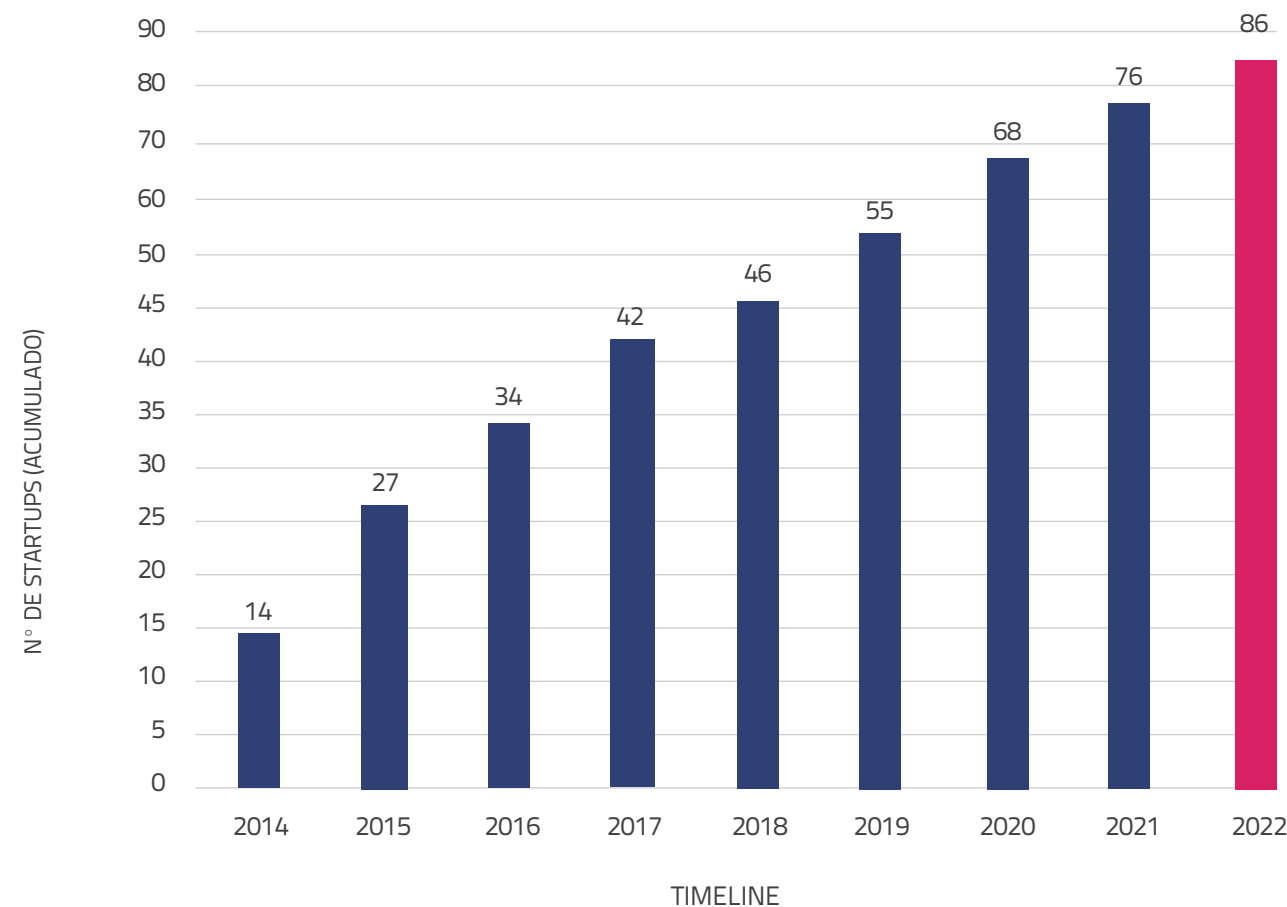
### 3.6.3. PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O programa de incubação está desenhado para oferecer apoio a jovens empresas de base tecnológica com ambição internacional, que atuam nos setores da economia digital, tecnologias da saúde, nanotecnologia, biotecnologia e sustentabilidade.

Quer em regime virtual ou presencial, a Startup Braga disponibiliza o acesso a uma rede de parceiros, mentores e especialistas nacionais e internacionais, bem como espaços de trabalho em gabinetes, espaços de cowork ou hot seating. Este programa é uma oportunidade única para os empreendedores obterem apoio de toda a comunidade Startup Braga no desenvolvimento do negócio.

O programa garante acesso à rede de empreendedores, startups e scaleups, mentores, especialistas de diversas indústrias, a espaços de trabalho, a momentos de formação contínua com parceiros e mentores da Startup Braga, bem como a serviços e produtos fornecidos por parceiros. Em 2022, a Startup Braga somou 10 projetos incubados à lista que já detém.

NÚMERO ACUMULADO DE STARTUPS INCUBADAS NA STARTUP BRAGA



### 3.7. INICIATIVAS ESPECÍFICAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2022

#### SCHOOL OF CEOs

A Startup Braga e a UMinhoExec levaram a cabo, em 2022, a 6ª edição da School of CEOs, um programa intensivo de formação dedicado a CEOs de startups e empreendedores, que, com esta edição, já formou 104 empreendedores.

Com um plano multidisciplinar, a School of CEOs dota os participantes de conhecimentos amplos sobre os mais variados conceitos associados à gestão e pretende apoiar os líderes na tomada de decisões bem fundamentadas, que beneficiam a equipa e a organização, alavancando o seu negócio.

Num formato similar ao de um 'mini-MBA', a iniciativa diferencia-se por ser mais ágil e dedicada para a formação de empresários, que, sendo ou não da área da gestão, necessitam de aceder a um conjunto de competências essenciais para a gestão de empresas.

#### DINAMIZAÇÃO DO ECOSISTEMA E APOIO A EMPREENDEDORES

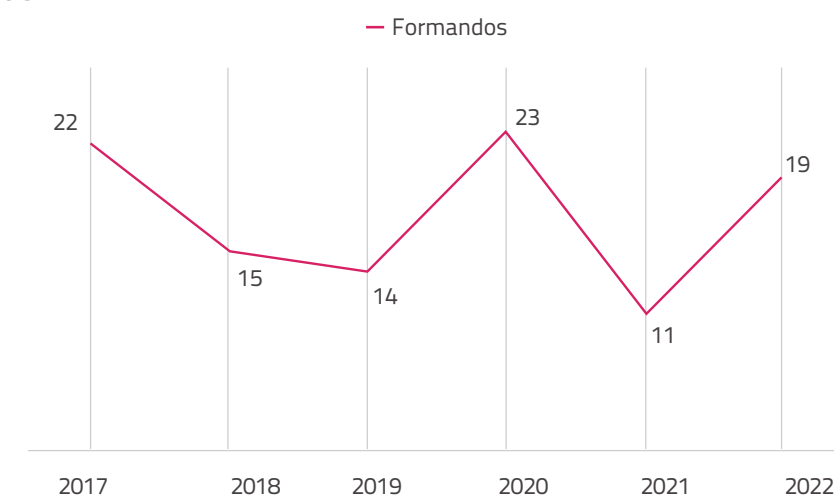
No sentido de juntar empreendedores, parceiros e todos os intervenientes do ecossistema de Braga, a Startup Braga realizou, ao longo do ano, diversas iniciativas formativas, que visaram partilhar informação, esclarecer dúvidas e debater temáticas comuns, mas também a interação entre o ecossistema. Ao todo, realizaram-se:

- 6 Corporate Talks;
- 4 Masterclasses;
- 2 Tech Sessions;
- 2 Investors Meetings;
- 1 Tech Day com o apoio da Bosch.



A par disto, a Startup Braga participou e colaborou com mais seis eventos e iniciativas que tinham como principal intuito estreitar relações, potenciar oportunidades estratégicas, bem como munir de conhecimento e ferramentas todos os stakeholders do ecossistema. Neste sentido, importa destacar alguns dos momentos dessa agenda:

- Participação nas Jornadas de MIEGI (Mestrado Integrado Engenharia e Gestão Industrial da Universidade do Minho);
- Acolhimento do Roadshow do programa Empreende XXI;
- Colaboração na Semana Europeia da Mobilidade, com o acolhimento do Safari Empresarial.



EVOLUÇÃO DE FORMANDOS NA SCHOOL OF CEOs



### 3.8. OUTRAS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELA STARTUP BRAGA EM 2022

#### 3.8.1. PROGRAMAS DE APOIO AOS EMPREENDEDORES

##### Call INNOV-ID

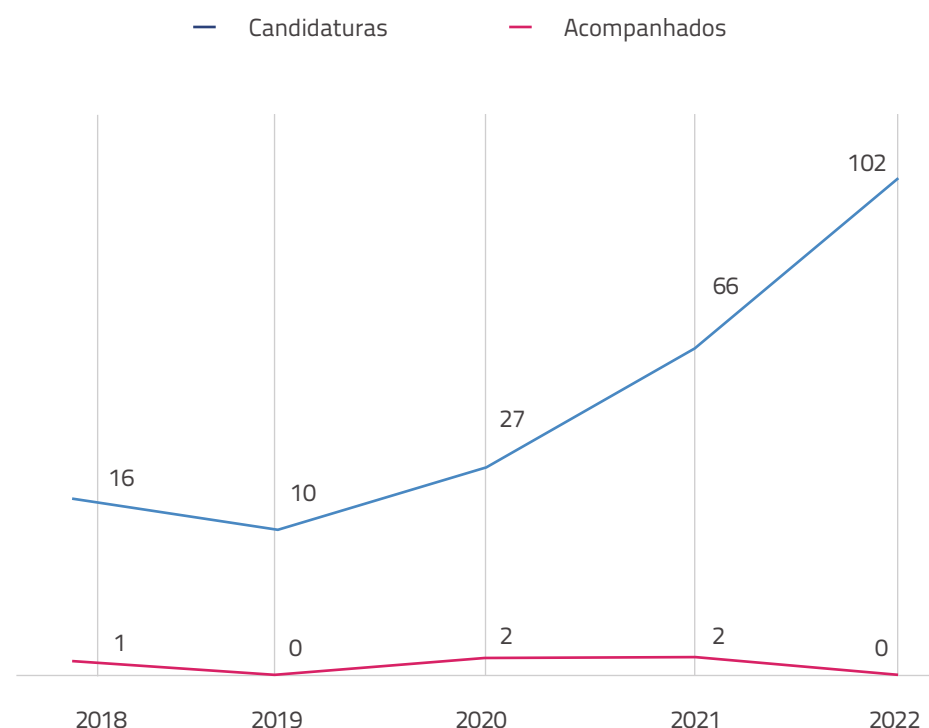
A Call INNOV-ID é uma das iniciativas da Portugal Ventures, promovida em parceria com a ANI – Agência Nacional de Inovação, que pretende apoiar projetos em fases de pre-seed, seed ou early-stage para que tenham o runway necessário para atingir maiores fases de desenvolvimento.

Em 2022, na 2ª edição desta iniciativa, a Startup Braga submeteu sete candidaturas (8% do total nacional), das quais cinco (15% do total nacional) foram selecionadas para a fase final de análise e duas investidas, num compromisso claro entre investidores e startups da comunidade.

##### STARTUP VISA

O StartUP Visa é um programa de acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal, com vista à concessão de visto de residência ou autorização de residência para imigrantes empreendedores.

Só em 2022, a Startup Braga recebeu 102 candidaturas provenientes de vários países como o Brasil, o Irão e a Rússia.



### 3.9. PRESENÇA INTERNACIONAL

#### 3.9.1. UNIQUE SUMMIT

Em 2022, a Startup Braga aprofundou ainda mais as suas relações internacionais, organizando a terceira edição do Unique Summit, promovido pela iniciativa Global StartupCities (projeto apoiado pela Comissão Europeia).

No mês de novembro, a Startup Braga acolheu este evento pensado para fomentar novas oportunidades económicas, colaborações estratégicas e para potenciar a criação de emprego através da confluência de agendas entre empreendedores, investidores, empresas e ecossistemas de inovação.

Os mais de 800 participantes da iniciativa, provenientes dos cerca de 40 ecossistemas da Europa, Ásia, África e América, tiveram a oportunidade de debater, a nível global, os principais desafios sociais relacionados com áreas como agrotech, clima, gaming, mobilidade e saúde.

A par disso, as startups, cidades e centros de investigação e desenvolvimento, que se juntaram à iniciativa, tiveram a oportunidade de apresentar as suas potencialidades na Global Innovation Area, um espaço pelo qual todas as entidades presentes passaram ao longo destes dias, no sentido de alargar o networking e destacar oportunidades de negócio.

O evento, que contou com a presença do Senhor Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, na sessão de abertura, promoveu atividades de reflexão nos Pequeno e Grande Auditórios do Altice Forum Braga, bem como em todo o Centro de Congressos deste espaço.



Do programa do Unique Summit fizeram ainda parte eventos paralelos, como o promovido no âmbito do projeto HIBA e o do Human Power Hub.

O Unique Summit contou com o envolvimento do tecido empresarial de Braga, e com o apoio de empresas de referência na área tecnológica.

##### Parceiros do Unique Summit

- dst group
- Accenture
- Bosch
- Edigma
- Get Bus
- ISSUU
- Microsoft
- Movik
- Prio
- Startup Portugal
- TUB



## 4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS



## 4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

### 4.1. A UNIDADE DE AÇÃO

O ano de 2022 foi um ponto de viragem na atividade do Altice Forum Braga, retomando assim a dinâmica das Feiras, Congressos e Eventos. Sempre com total segurança, devido à pandemia da COVID-19, toda a atividade prevista para esse ano evoluiu consistentemente. O culminar foi atingido, ao ser ultrapassado o número de 1 700 000 visitantes no Altice Forum Braga.



### 4.2. ESTRATÉGIA

Como um espaço de referência para o acolhimento de Feiras, Congressos e Eventos, o Altice Forum Braga desenvolveu a sua atividade em 2022, apostando na retoma do negócio, inicialmente ainda condicionada pela pandemia da COVID-19.

Procurou criar-se um ambiente de ultrapassagem dos obstáculos encontrados em 2021 e, em 2022, avançar com as condições para uma utilização plena das instalações, com o menor número de restrições.

Assim, e neste contexto favorável, a estratégia pautou-se:

- Na qualidade de entidade gestora da infraestrutura, implementar um plano de ação que assegure a correta e adequada gestão, operacionalização e rentabilização das novas instalações;
- Dar continuidade ao plano de implementação de medidas de prevenção e de segurança que permitam afirmar o Altice Forum Braga como um espaço seguro, onde os clientes tenham confiança para estar;
- Manutenção do selo COVID Safe;
- Executar uma estratégia comercial, criando condições técnicas e comerciais, que possibilitem a concretização das feiras previstas no calendário, assim como a captação de congressos, eventos e espetáculos;

- Sendo uma nova tendência, é fundamental manter, mas também reforçar a capacidade técnica na componente digital, recorrendo ao desenvolvimento de produtos específicos que apoiem os clientes na realização de eventos híbridos;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade com o objetivo de proceder à certificação pela norma ISO 9001:2015;
- Implementar um plano integrado que, abordando as componentes de regulamentação, licenciamento e lançamento de concursos de seleção de fornecedores, crie as condições para a adequada gestão e rentabilização da atividade;
- Manutenção e reforço da articulação com instituições como a ERTPNP, a ATP e o Turismo de Portugal, no sentido de atrair e captar eventos internacionais;
- Desenvolver, em parceria com agentes e entidades locais, uma estratégia que vise o reforço do posicionamento de Braga como destino de turismo de negócios.

### 4.3. ATIVIDADE REALIZADA EM 2022

A área de Feiras, Congressos e Eventos em 2022 trabalhou para responder a estes eixos de atuação tendo em conta os seguintes tópicos:

#### 4.3.1. REFORÇO DA APROXIMAÇÃO DIGITAL AOS CLIENTES

Esta é uma área sempre em evolução que procura acompanhar as últimas tendências:

- Reforço quantitativo e qualitativo dos conteúdos do site e da app, tornando-os num verdadeiro e efetivo canal de comunicação com os clientes. Isto possibilita a informação constante e em tempo real.
- Correspondendo às expectativas que estiveram na base da sua criação, o site e o virtual tour tornaram-se, mais uma vez em 2022, dois instrumentos essenciais na apresentação e comercialização do Altice Forum Braga, sendo um espaço de visita diária e essencial.

#### 4.3.2. INCREMENTO DA ÁREA COMERCIAL

Com o objetivo de aumentar o potencial e os resultados comerciais, foi feita uma aposta no avanço das condições técnicas e comerciais da equipa Altice Forum Braga, a nível de procedimentos, mas também de processos.

Esta mudança está espelhada nos resultados alcançados em 2022 com o incremento do número de concertos, congressos e espetáculos, bem como, o crescimento dos visitantes que passaram por este espaço.



### 4.3.3. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

- Depois de um período pandémico, foi necessário implementar uma adaptação que atuasse não só de forma rápida, mas que fosse também eficaz. O ano de 2022 foi fundamental para possibilitar o regresso à normalidade, concretizando assim os objetivos propostos ao nível das Feiras, Congressos e Eventos;
- Primando sempre pela satisfação do cliente, oferecendo produtos e serviços de qualidade, os Recursos Humanos revelaram-se uma peça-chave no acompanhamento das alterações dos diferentes cenários pós-pandemia;

- Sempre presentes nos processos e gestão diária do trabalho, a Workplanit continua a ser uma ferramenta relevante no dia-a-dia das atividades no Altice Forum Braga, revelando-se fundamental na simplificação e eficiência no uso de determinadas metodologias.

### 4.3.4. ASSEGURAR A CORRETA E ADEQUADA GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A constante preocupação em reunir as melhores condições de segurança, quer para os clientes, quer para toda a equipa, traduziu-se no sucesso do simulacro anual de situação de emergência que foi realizado em setembro.

## 4.4. ATIVIDADE COMERCIAL

Inicialmente, ainda, marcado por algumas restrições devido à situação imposta pela pandemia COVID-19, 2022 revelou-se o ano com melhor nível de crescimento. O Altice Forum Braga acolheu um total de 219 eventos, que corresponde a um crescimento de 12,8% face ao ano anterior, traduzindo-se num total de 527.500 visitantes, mais 19,7% em relação a 2021. Entre estes eventos, realizaram-se 37 congressos, uma subida de 0,03% face a 2021, e 110 espetáculos e concertos, o que significa um crescimento 34,1% relativamente ao ano anterior.

Em 2022, o Altice Forum Braga foi palco de oito feiras, das quais quatro de organização própria. Contabilizou-se um total de 67.222 visitantes, que corresponde a um crescimento de 18,4% face ao ano anterior.

### 4.4.1. 54.<sup>a</sup> AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO

A 54.<sup>a</sup> edição da AGRO- a maior e mais importante feira de agricultura, pecuária e alimentação do Norte de Portugal voltou a encher o Altice Forum Braga. Foram cerca de 40 mil pessoas que passaram pelo

Altice Forum Braga, entre os dias 24 e 27 de março. Estes resultados, intitulam a AGRO como a maior feira do setor agropecuário do norte do país e Galiza.



No total, estiveram presentes cerca de 140 expositores de diferentes setores: máquinas agrícolas, entidades e organismos oficiais, genética e nutrição animal, instituições de ensino, tasquinhas, produtos regionais e restaurantes de carnes DOP, distribuídos por um total de 25.000m2.

A comodidade e a modernidade do pavilhão e do centro de congressos, possibilitou o reforço da profissionalização da feira, que se refletiu em mais espaços de exposição, mas também de atividades paralelas, promovidas por clientes e parceiros da organização: CONFAGRI, AJAP, FORESTIS, APCER. Houve um reforço dos seminários e conferências sobre diversas temáticas do setor agropecuário, mas também um espaço dedicado a demonstrações e showcookings.

A AGRO promove ainda os tradicionais concursos que procuram premiar os diferentes tipos de raças frísias e autóctones, como arouquesa, maronesa, minhota, barrosa, cachena, ovelhas de raça bordaleira e galinhas de raças autóctones.



### 4.4.2. 11.<sup>a</sup> EDIÇÃO FEIRA AQUI É FRESCO!

A Convenção 'Aqui é Fresco' voltou a realizar-se, depois de dois anos de interregno, no Altice Forum Braga, nos dias 29 e 30 de maio. Com o mote 'AQUI queremos um Futuro Mais Sustentável', esta 11.<sup>a</sup> edição contou com a participação de mais de 700 retalhistas, de 17 grossistas, de 84 fornecedores e mais de 50 convidados, que se focaram em debater as questões e partilhar as boas práticas relativas ao setor do retalho alimentar.

A ação contou também com a presença de mais de 1.500 atores do setor do retalho, 10 stands premium e 74 standard, onde estiveram representadas as principais marcas da indústria do grande consumo, pertencentes a setores como a alimentação, bebidas, higiene pessoal e lar.

O 'Troféu Carreira Aqui é Fresco', criado para distinguir personalidades que se notabilizem pelo seu percurso profissional e humano e que tenham tido influência positiva na atividade dos comerciantes grossistas e retalhistas independentes de produtos alimentares e de grande consumo, foi em 2022, atribuído Manuel Sousa Pinto de Almeida, ex-administrador da Sogrape Distribuição.



### 4.4.3. 31.<sup>a</sup> FEIRA DO LIVRO DE BRAGA

Numa organização conjunta do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Braga e da InvestBraga, a 31.<sup>a</sup> edição da Feira do Livro de Braga manteve a sua localização, distribuída ao longo do Largo S. João do Souto, Rua Francisco Sanches e Rua Dr. Justino Cruz, cativando o público passante, mas dinamizando também toda a malha urbana da cidade. Com o tema geral 'Braga, Um Livro Aberto', foi desenvolvida uma programação cultural diversificada, com apresentações de livros, tertúlias, debates, instalações artísticas, alcançando todas as faixas etárias. Uma edição que contou com a participação de 160 autores e criados, de 22 livreiros, alfarrabistas e editoras que, de 1 a 17 de julho, atraiu a presença de 80.000 visitantes.



## 4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

A dst group, mecenas do evento, continuou a sua política cultural, abraçando no seu seio a Feira do Livro de Braga, com ações de divulgação da cultura e do livro, como um instrumento primordial da sua política empresarial, e consequentemente da cultura de uma sociedade.

## 4.4.4. SALÃO MOBILIDADE – AUTO, MOTO, ELECTRIC DE BRAGA

O Salão Mobilidade, organizado pela InvestBraga e o Município de Braga, apoiado pela U Rock, realizou-se de 16 a 18 de setembro de 2022, sendo um ponto de encontro entre o público, empresas, profissionais e instituições. Um evento com base na vertente automóvel, elétrica e de duas rodas, incluiu também soluções tecnológicas mais inovadoras destes setores, tais como, a vertente da mobilidade sustentável e urbana.

Inserido na Semana Europeia da Mobilidade, o evento contou com um espaço de debate, onde especialistas falaram sobre a mobilidade na região de Braga, soluções alternativas e ecológicas para os movimentos pendulares e ainda sobre as novas experiências e visões de mobilidade.

Cerca de 3.100 visitantes, tiveram a oportunidade de visitar os 28 expositores, garantindo a presença de mais de 40 marcas do universo da mobilidade, que ocuparam todo o pavilhão e o patamar superior da área exterior do Altice Forum Braga.

## 4.4.5. FÓRUM DE SEGURANÇA

Entre os dias 27 e 29 de setembro a iBD, a Sinalux e a InvestBraga, conseguiram proporcionar, em Portugal, uma experiência única e um modo inovador de viver a prevenção e a segurança, um evento dirigido a todos os participantes com atividades e responsabilidades profissionais nas áreas da Saúde e Segurança no Trabalho, Fire & Safety e Security. O Fórum Segurança 2022 surgiu como o primeiro evento 100% experimentalista realizado na Europa, onde todos puderam vivenciar experiências, desde demonstrações, ações de formação e conferências.



## 4.4.6. BRAGANOIVOS

A BragaNoivos foi, ao longo de três dias, ponto de paragem obrigatório para aqueles que procuram inspiração para um dos grandes momentos da sua vida. Desde a fase inicial da preparação dos convites, à lua de mel, ou dos exuberantes vestidos de noiva à indumentária do noivo. De 21 a 23 de outubro o Pavilhão do Altice Forum Braga foi palco do evento ideal que os profissionais encontram para contactar com o seu público-alvo conquistando assim novos clientes, lançando novos produtos e serviços, acabando também por promover a sua imagem no mercado. Diversidade e qualidade foram as marcas incontornáveis desta 19ª edição da BragaNoivos que contou com cerca de 150 expositores que exibiram toda a qualidade, glamour e requinte do setor para 11.400 visitantes, ocupando mais de 5.000m² de área.

## 4.4.7. 7ª EDIÇÃO EXPO ANIMAL

A Expo Animal voltou a ser palco dos concursos nacionais e internacionais com mais de 1.500 cães, 200 gatos e várias espécies de animais exóticos únicos e raros, que ao longo dos dias 12 e 13 de novembro, foram uma das principais atrações para os mais de 11 mil visitantes.

Aos visitantes foi dada a possibilidade de ver milhares de raças de cães e gatos e ainda visitar os mais de 40 expositores presentes. Pensado para ser um evento para as famílias, é de destacar o facto de terem passado pelo Altice Forum Braga mais de 2.500 crianças, até aos 11 anos, durante os dois dias da exposição.

## 4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

Organizada pela InvestBraga em colaboração com o Clube Português de Canicultura e o Clube Português de Felinicultura, a 7ª edição da Expo Animal teve em disputa mais de 50 troféus para gatos e 123 troféus para cães.



## 4.5. CONGRESSOS E EVENTOS

O Altice Forum Braga foi em 2022 palco de uma diversidade de congressos e eventos que, pela sua dimensão e natureza, expressam a polivalência e diversidade de utilização que as instalações possibilitam aos seus clientes.

## 4.5.1. ELEIÇÕES LEGISLATIVAS – VOTO ANTECIPADO EM MOBILIDADE

Uma vez mais, o Altice Forum Braga foi o espaço escolhido para o voto antecipado, desta vez nas eleições legislativas. Ao longo do dia 23 de janeiro, entre as 8h00 e as 19h00, registou-se uma afluência de eleitores acima dos 6.500 num universo de 7.242 inscritos. O ato eleitoral primou pela total segurança oferecida aos eleitores, devido às apertadas medidas de segurança, como a desinfeção de mãos em todos os locais, filas com distanciamento adequado e ainda a higienização permanente dos espaços de voto. Com o intuito de evitar aglomerações e gerir os acessos, minimizando os tempos de espera, as filas de espera estavam equipadas com um software de gestão das mesmas, MobiQueue - startup da comunidade da Startup Braga.

## 4.5.2. 35ª EDIÇÃO DO CONGRESSO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PROFESSORES DE INGLÊS

A cidade de Braga acolheu pela primeira vez, no Altice Forum Braga, o maior encontro de formação de professores de inglês acreditado no país, e o primeiro, também, a ter lugar em formato presencial depois de 2019. Com o tema 'Recovering Lost Learnings in EFL – what and why?', retrata a experiência vivida quer por alunos, dos diferentes níveis de ensino, como por docentes, encarregados de educação, direções de agrupamentos de escolas (AE) e escolas não agrupadas. Durante três dias, os professores de inglês tiveram formação pedagógica e científica de qualidade, num total de 80 sessões, dinamizada por 78 oradores nacionais e internacionais.

O congresso, acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC) para os grupos de recrutamento 120, 220, 330, com 25 horas de formação acreditada, que relevam na dimensão científica e pedagógica para efeitos de progressão da carreira destes mesmos professores.

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.5.3. 5º EDIÇÃO DA SEMANA DA ECONOMIA E III UNIQUE SUMMIT

De 23 a 27 de maio, o Altice Forum Braga foi palco da 5ª edição da Semana da Economia, onde o tema central Economia e Sustentabilidade foi discutido sobre o olhar dos 3.700 participantes. Um evento organizado anualmente pela InvestBraga, que com o apoio dos seus parceiros estratégicos, aborda várias temáticas do foro económico, e que envolve diversos tipos de eventos, promovendo o debate de ideias entre os agentes económicos, as instituições, profissionais e especialistas, bem como toda a sociedade, sobre um determinado tema de interesse geral.

O Altice Forum Braga foi, também, o recinto escolhido para acolher a III Unique Summit. A cimeira, promovida pelo consórcio internacional Global StartupCities, juntou startups, investidores e agentes políticos para

refletir sobre o ecossistema empreendedor global, contou com 600 participantes. 600 participantes.

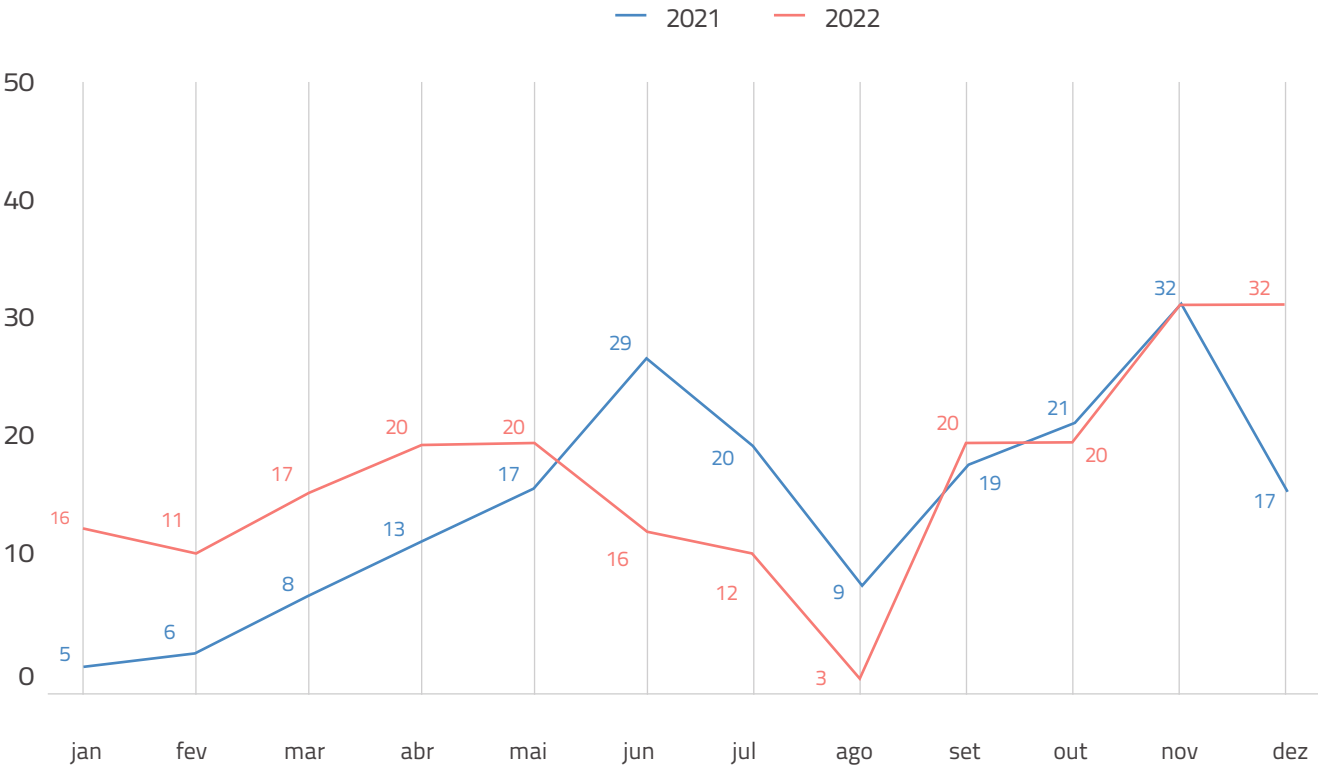
4.5.4. OUTROS CONGRESSOS A DESTACAR

- Congresso Nacional de Freguesias ANAFRE, que decorreu nos dias 10 a 13 de março e contou com mais de 1.500 participantes.
- VI Congresso dos Enfermeiros, realizou-se de 5 a 7 de maio, com mais de 3.200 participantes.

4.5.5. EVENTOS CORPORATIVOS

- Arraial Millennium, teve lugar no dia 5 de agosto, com mais de 3.300 participantes.
- 50º Aniversário Recheio, realizou-se a 4 de setembro, com mais de 5.300 participantes.

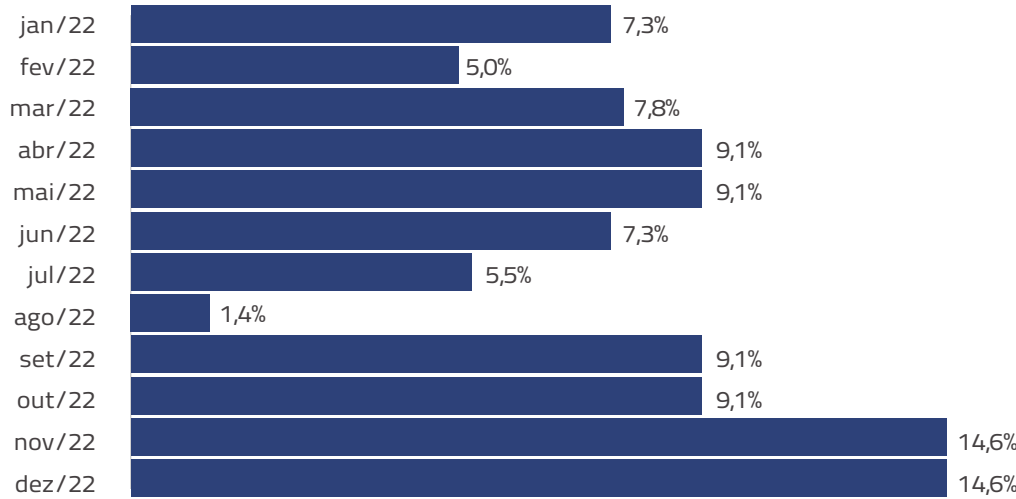
4.5.6. TOTAL EVENTOS 2022 VS 2021



Fonte: Número total Eventos 2022 e 2021

4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

4.5.7. EVOLUÇÃO EVENTOS 2022



Fonte: Número visitantes Eventos 2022

4.5.8. EVENTOS IMPACTANTES 2022

Em 2022 realizaram-se um total de 219 eventos, o que significa um crescimento de 12,8% face a 2021, referindo:

EVENTOS	TOTAL VISITANTES
É Natal no Altice Forum Braga	Superior a 44.000
50º Aniversário Recheio	
Arraial Millennium - Clientes Residentes no Exterior	
VI Congresso dos Enfermeiros	
Congresso Associação Portuguesa de Tratamento de Feridas	
Entrega de prémios de mérito Alfacoop	
Cerimónia entrega prémios mérito escolar - Agrupamento Real	
Gala do Desporto Município de Braga	
Ordem dos Contabilistas Certificados	
Minho Medical Meeting	
Unique Summit	
Receção Início de Ano Letivo 2022/23 - CMB	

Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2022

4.6. CONCERTOS E ESPETÁCULOS

A vertente de concertos e espetáculos tornou 2022 um ano com uma grande dinâmica em termos de atividade no Altice Forum Braga. Considerando a ocupação do Pavilhão, Grande Auditório, Pequeno Auditório e Zona Exterior, realizaram-se 146 concertos e espetáculos, o que significa uma subida de 78% face ao ano anterior, contabilizando um total de mais de 120.000 visitantes.

4.6.1. DUA LIPA

A estrela britânica pop Dua Lipa, fixou-se como o primeiro grande concerto de um artista com êxito mundial no espaço desde o início da pandemia, retomando a dinâmica de atividades. Considerada umas das maiores produções europeias, a tournée ‘Future Nostalgia’ mobilizou, desde equipa pessoal, técnicos de luz, som, imagem, equipa do Altice Forum Braga e demais equipas de apoio, cerca de 500 pessoas, 60 toneladas de equipamento de vídeo, som e luz, transportados por mais de 30 camiões TIR. Dua Lipa reuniu no dia 5 de

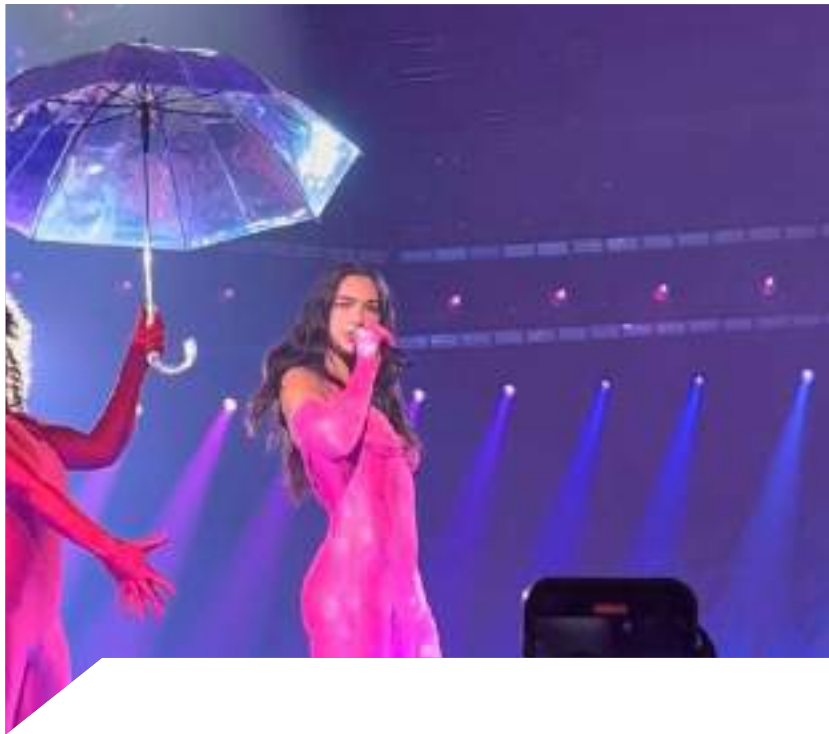
junho, cerca de 12.000 fanáticos que vibraram com a sua música nas instalações do Altice Forum Braga.

4.6.2. ROSALÍA

Na senda dos grandes concertos, Rosalía elevou o Altice Forum Braga com a ‘Motomami World Tour’ no dia 25 de novembro perante os 12.000 espectadores de várias nacionalidades, que vibraram ao som da artista espanhola.

4.6.3. NOW UNITED

Depois do estrondoso sucesso da sua estreia em Portugal em abril do ano passado o grupo pop internacional criado por Simon Fuller, esteve no Altice Forum Braga para um encontro com cerca de 8000 espectadores. Os Now United brindaram, no fim do concerto, os seus fãs com uma sessão de autógrafos e muita energia.



4.6.4. OUTROS IMPORTANTES ESPETÁCULOS, CONCERTOS, FESTIVAIS E CINEMA

Dos muitos espetáculos e concertos que passaram pelo Altice Forum Braga, salientam-se os seguintes:

ESPETÁCULOS	TOTAL VISITANTES
Revenge of 90's	Superior a 19.000
Sarau ESAS – Alberto Sampaio	
O Principezinho	
O Monólogos da Vacina com João Baião	
Suar do Bigode com Bumba na Fofinha	
Fábio Porchat	
Quim Roscas e Zeca Estacionário	
Momentos CMR – Colégio Machado Ruivo	
Lar Doce Lar	
Rui Sinel de Cordes – O fim	
Musical Reino do Leão	
Pinóquio	

Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2022



4.6.5. CONCERTOS

CONCERTOS	TOTAL VISITANTES
Nininho Vaz Maia	Superior a 20.000
Amar Amália	
Braga Summer End	
Wesley Safadão	
Solnaro	
Braga Blues	
Rui Veloso	
Abba Gold	
Concerto – Orquestra e Coro do Conservatório Bomfim	
Diogo Piçarra	
Martinho da Vila	
Zé Amaro	

Fonte: Feiras, Congressos e Eventos 2022

4.6.6. FESTIVAIS

AUTHENTICA

A 1ª edição do Festival Authentica, depois de adiada em 2021 devido à implementação de medidas de testagem à COVID-19 nas 24h antecedentes ao evento, realizou-se nos dias 9 e 10 de dezembro no recinto do Altice Forum Braga, ocupando mais de 25.000 m2 (ocupação integral), com um total de mais 9.000 festivaleiros.

Pelos palcos authentica e urban, passaram artistas como Kodaline, Rag’n’Bone Man, James Bay, Luísa Sonza, Nothing But Thieves, Becky Hill, De La Soul, Rels B, Mala Rodríguez, Dino D’Santiago, ProfJam, Mundo Segundo & Sam The Kid, Jimmy P e Chico da Tina. Já no palco auditorium, responsável por receber nomes emergentes nacionais, passaram Jüra, Ghost Hunt, Shange, Quadra, NO!ON,

Paraguaii, Killimanjaro e This Penguin Can Fly. Referente à música eletrónica, foi representada da melhor forma no Dance Room por BIIA, Rusty, Rhythm, Farofa, Oder, DJ Firmeza, CelesteMariposa e Joff. A 2ª edição já se encontra a ser preparada para regressar ao Altice Forum Braga nos dias 8 e 9 de dezembro de 2023.



MEU 1º FESTIVAL

O Meu 1º Festival encheu o pavilhão do Altice Forum Braga a 3 de dezembro, num programa destinado aos mais pequenos e as suas famílias. Com atuações musicais e atividades diversas, como insufláveis, tenda kids DJ, desfiles e interação com as mais diversas personagens das séries animadas preferidas, o festival contou com 2.300 visitantes.

É NATAL NO ALTICE FORUM BRAGA

Realizou-se, pela primeira vez, de 1 de dezembro de 2022 a 13 de janeiro 2023 o festival ‘É Natal no Altice Forum Braga’. Considerado um verdadeiro parque de diversões com uma pista de gelo, carrosséis, carrinhos de choque, o circo de Natal, musicais para os mais novos e concertos para os mais velhos, o evento registou ao longo deste período, mais de 22.000 visitantes.

Na noite de passagem de ano, muitos foram os que passaram pela pista de gelo para momentos de descontração, antes e depois da meia-noite. Os visitantes desafiaram mesmo as leis da gravidade e entraram em 2023 com os patins nos pés.



RÉVEILLON - FESTA SOLIDÁRIA DE FIM DE ANO

O arranque de 2023, em Braga, aconteceu no pavilhão do Altice Forum Braga, num evento 100% solidário.

A aposta no recinto, permitiu que milhares de pessoas celebrassem, longe da chuva, a viragem do ano ao ritmo de Tony Carreira, Os Bolha e do DJ da RFM Pedro Simões.

A receita da bilheteira deste evento de cariz solidário com um público a rondar as 6 mil pessoas, reverteu na sua totalidade para a CERCI Braga.





**ENTERRO DA GATA**

Enterro da Gata, mais uma vez encheu todo o espaço interior e exterior do Altice Forum Braga, nos dias 07 a 13 de maio.

Contou com mais de 65.000 participantes.

**4.7. EVENTOS DESPORTIVOS**

Na vertente de eventos desportivos, salienta-se a montagem da pista de atletismo que durante os meses de janeiro e fevereiro acolheu as provas de atletismo em pista coberta, contemplando a participação de milhares de atletas e espectadores.

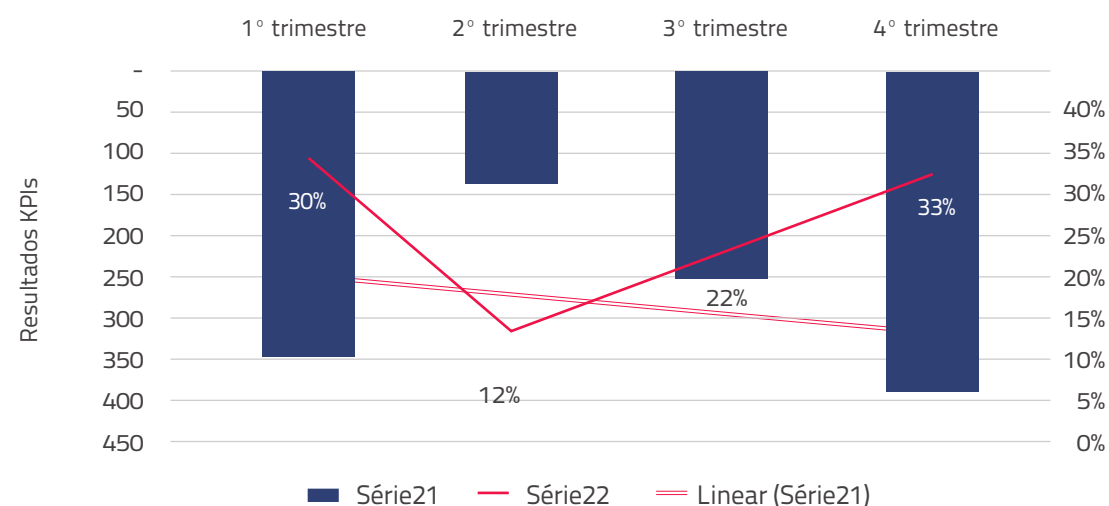
Ao longo do ano de 2022, realizaram-se mais de 20 eventos desportivos relevantes no Altice Forum Braga, que contaram com a participação de cerca de 20.000 atletas.

Sublinha-se de igual modo, a realização dos 13º Campeonatos Europeus de Veteranos em pista coberta EMACI.

Decorreram de 20 a 28 de fevereiro com mais de 4.200 atletas.

**4.8. RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2022**

A atividade que neste relatório é apresentada teve o seu reflexo no seguinte gráfico de indicadores (KPI's):

**4.9. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E PARCERIAS**

Em 2022, a unidade de Feiras, Congressos e Eventos deu continuidade ao seu objetivo de estabelecer envolvimento com parceiros estratégicos, nomeadamente de natureza institucional, visando a solução de problemas comuns e a concretização dos seus objetivos.

Foi também dada continuidade à estratégia de estabelecimento de relações de cooperação, com parceiros diretamente envolvidos nos eventos de organização própria.

**4.9.1. PATROCINADORES****4.9.2. PARCEIROS INSTITUCIONAIS**

## 4. FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS

## 4.9.3. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PRÓPRIOS

## 4.9.3.1. AGRICULTURA



## 4.9.3.2. CANICULTURA E FELINICULTURA



## 4.9.3.3. AUTOMOBILISMO



## 4.9.3.4. CULTURA



## 5. FORUM ARTE BRAGA



## 5. FORUM ARTE BRAGA

## 5. FORUM ARTE BRAGA

Integrada no Altice Forum Braga, a galeria de arte contemporânea Forum Arte Braga foi fundada em 2018 com o intuito de exhibir artistas portugueses e internacionais num contexto favorável ao diálogo crítico e à polinização cruzada.

A programação da galeria tem como eixo central a preocupação com as diferenças regionais e individuais, promovendo o cosmopolitismo e a colaboração. Inspirado pela crença de que a prática

artística é capaz de ampliar o escopo da atuação humana e tem o poder de tocar e transformar o mundo, o Forum Arte Braga conta com a direção artística de Duarte Sequeira e Guilherme Braga da Cruz. O espaço cultiva um programa cujas principais premissas são o conceptualismo, o rigor intelectual e a preocupação com o futuro.

### 5.1. EXPOSIÇÕES REALIZADAS

#### 5.1.1 - PROGRAMA REALIZADO EM 2022

A galeria de arte acolheu, ao longo de 2022, quatro exposições e colaborou no 4º aniversário do Altice com a performance de media arte de Frederico Diniz.

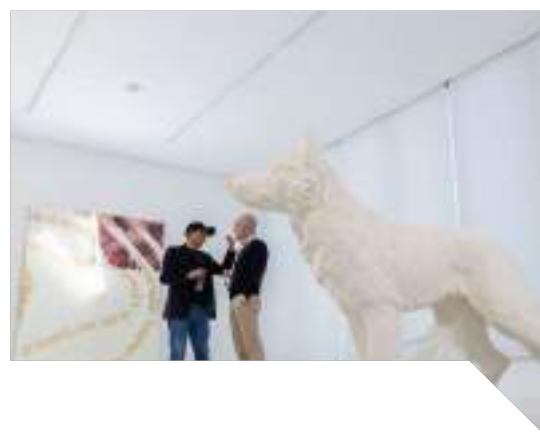
Deste modo, foi possível ver:

##### ▪ "LEONOR ANTUNES – MEDIR, CUIDAR, ENLAÇAR"

Exposição individual da artista portuguesa Leonor Antunes com obras da Coleção de Serralves.

Curadoria: Joana Valsassina

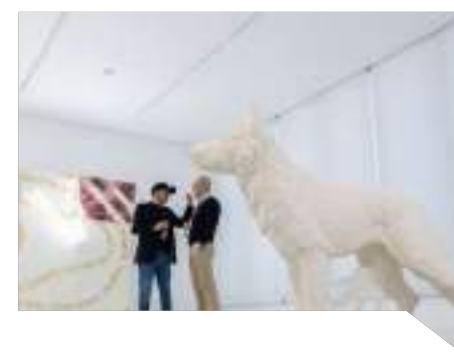
[31 de março a 19 de junho]



##### ▪ "OLD CITIES ENCLOSED BY ANCIENT WALLS"

Exposição individual do artista português Jorge Pinheiro com obras da Coleção de Serralves.

[1 de julho a 8 de setembro]



##### ▪ "NO UNEXPLAINED EMPTINESS"

Performance sonora e visual de Frederico Diniz no âmbito das comemorações do 4º Aniversário do Altice.

##### ▪ "OS BATISMOS DA MEIA-NOITE"

Exposição individual do fotógrafo espanhol Juan Alvaro, realizada no âmbito dos Encontros da Imagem e com a curadoria do coletivo FAHR 123.0

A exposição foi o resultado de uma residência artística em Arcos de Valdevez.

O trabalho foi premiado, em dezembro, com o Prémio Galícia de Fotografia Contemporânea 2022.

[17 de setembro a 27 de novembro]



##### ▪ "COMO O DESIGN SOA"

Exposição coletiva de design e arte.

Participantes: Beppe Finessi Bruno Munari e Davide Mosconi, Christina Kubisch, David Hoffman, Dieter Rams e Hans Gugelot, Fernando Brizio, Harry Bertoia, Jelle Mastenbroek, João Ferro Martins, Luísa Cunha, Matali Crasset, Michael Graves, Miguel Palma, Miguel Vieira Baptista, Pedro Tudela, Richard Shapper, Rui Calçada Bastos, Salette Tavares e Sweet Scope.

Curadoria: Carla Carbone

[15 de dezembro a 12 de março de 2023]







## 6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE



26

BRAGA

### Direito à educação

Enquanto indivíduo tens o direito de ir à escola, aprender e continuar os estudos até onde quiseres, independentemente da raça, religião ou país de origem.

### Right to education

You have the right to go to school, continue your studies as far as you wish and learn regardless of race, religion or country of origin.

Ilustração / Illustration  
Mário  
Braga 2000





## 6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

O ano de 2022 foi de forte crescimento na maioria dos indicadores de gestão desta unidade de ação. As dormidas cresceram 93%, ultrapassando as 20.700, e a ocupação média ultrapassou, este ano, pela primeira vez, os 83%, sendo que a produção total aumentou cerca de 58%.

Foi um ano de considerável atividade internacional com visitas bilaterais ao Centro de Juventude de Plovdiv, que resultou num memorando de entendimento entre os dois centros de juventude. Foi recebida, ainda que informalmente, a visita da coordenadora do selo de Qualidade do CoE bem como outros peritos do mesmo, aquando da sua presença em Portugal.

Ainda no âmbito internacional, o Centro de Juventude de Braga recebeu neste ano o seu primeiro voluntário no âmbito do Corpo Europeu de Solidariedade da Comissão Europeia. Neste contexto, foram já aprovadas três candidaturas para o acolhimento de voluntários internacionais.

O Centro de Juventude de Braga desenvolveu e instituiu uma política ambiental para a unidade de ação, mostrando-se consciente da importância deste tema que culminou com a atribuição do galardão internacional Green Key. De referir que, além de ser galardoado na sua primeira candidatura ao mesmo, foi a primeira vez que uma unidade de alojamento recebeu em Braga esta distinção tornando-se, simultaneamente, o único alojamento em Braga e a única Pousada de Juventude do país com esta distinção.

Na sequência da requalificação do antigo edifício da Pousada de Juventude de Braga e da sua regeneração a Centro de Juventude, levada a cabo pelo Município de Braga, continuaram a ser desenvolvidos trabalhos de melhoria para criar condições para as atividades dos jovens. Em contexto de trabalho, de estágio ou de voluntariado, os próprios jovens envolveram-se nestas ações.

Este foi, ainda, um espaço onde os jovens quiseram estar, considerando que a faixa etária mais representativa compreendeu idades entre os 15 e os 20 anos.

No capítulo desta unidade de negócio é possível encontrar informação sobre o enquadramento da mesma, um subcapítulo dedicado aos indicadores da operação desta atividade, a gestão do edifício e, finalmente, um resumo de algumas das atividades desenvolvidas.

Simultaneamente, 72% dos clientes do Centro de Juventude de Braga, em 2022, tinham menos de 30 anos.



Até ao momento, 93 países diferentes já visitaram o Centro de Juventude de Braga. Só no mês de agosto recebemos hóspedes de 41 nacionalidades diferentes.

### 6.1. ENQUADRAMENTO

#### PROTOCOLO MOVIOJovem

Portugal conta com 41 Pousadas de Juventude, maioritariamente geridas pela Movijovem. A rede de alojamento é reconhecida pela relação qualidade-preço e coloca à disposição de todos os jovens portugueses uma rede de alojamento turístico segura, económica e confortável, constituída por espaços de convívio e de intercâmbio social e cultural, associando-lhe instrumentos de mobilidade.

Em 2015, foi implementado um novo modelo de gestão da Rede Nacional de Pousadas de Juventude, que contempla a possibilidade de concessão da exploração de Pousadas de Juventude a entidades públicas ou privadas, conservando o funcionamento em rede Nacional.

Desta forma, no final de 2016, foi elaborado um protocolo entre a Movijovem, a Câmara Municipal de Braga, a InvestBraga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), com vista à exploração da Pousada de Juventude de Braga.

O protocolo prevê que a exploração seja exercida pelo Município, através da InvestBraga, durante um período de 30 anos, sendo a Câmara Municipal de Braga responsável pelas obras de requalificação do edifício que alberga, além da Pousada de Juventude, outros serviços do IPDJ.

#### CENTROS DE JUVENTUDE DO CONSELHO DA EUROPA

Os Centros Europeus de Juventude em Budapeste e Estrasburgo são os pilares essenciais do setor da juventude do Conselho da Europa, servindo como laboratórios educativos para o desenvolvimento de padrões de qualidade, referentes ao trabalho com jovens, e pontos fulcrais para a inovação no desenvolvimento de políticas de juventude.

Através dos Centros Europeus de Juventude, o Conselho da Europa oferece aos jovens e às estruturas formais e não formais da sociedade civil juvenil, em toda a Europa, apoio educacional de alto nível.

O programa de trabalho dos Centros Europeus de Juventude é uma combinação única de desenvolvimento de políticas, formação, investigação e inovação. Para além de centros de excelência são também pilar central da reputação do Departamento de Juventude do Conselho da Europa, como uma referência no setor da juventude.

Em 2008, o Comité Diretor Europeu de Juventude (CDEJ) adotou um projeto para promover os Centros Europeus de Juventude do Conselho da Europa, como instrumentos de definição de padrões e exemplos de boas práticas.

## O CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Esta Unidade de Ação, desenvolvida no seio da InvestBraga, possui como missão assegurar condições de alojamento e de trabalho capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil.

O Centro de Juventude de Braga procura afirmar-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho junto dos jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em determinados valores tais como:

- Sustentabilidade;
- Inclusão;
- Inovação e Qualidade dos Serviços;
- Valorização contínua dos Recursos Humanos;
- Diversidade Cultural;
- Educação Não Formal / Aprendizagens fora da sala de aula;
- Profissionalismo;
- Responsabilidade Social e Ambiental.
- Rigor e Transparência na Gestão;

Desenvolve-se, portanto, a atividade seguindo os três eixos previamente estabelecidos:

- Inovação tecnológica, qualidade, conforto, segurança e versatilidade do serviço prestado;
- Experiências enriquecedoras e promoção do Património de Braga - Braga Cidade Autêntica;
- Os Direitos Humanos, a participação dos jovens, o empreendedorismo e o associativismo jovem no contexto internacional - "Local – Global".



## A POLÍTICA AMBIENTAL DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Com a consciência dos impactos ambientais que a atividade desenvolvida nesta unidade de negócio representa, e numa base puramente voluntária, o Centro de Juventude de Braga desenvolveu esforços no sentido de melhorar o seu desempenho ambiental e reduzir a sua pegada ecológica, apostando numa operação mais sustentável do ponto de vista ambiental.

Este Centro de Juventude assumiu o compromisso voluntário de gestão eficiente dos recursos naturais, tais como água, energia, materiais/fornecimentos e, ainda, dos resíduos da sua atividade. O compromisso assumido, não só internamente, mas também junto dos hóspedes ou visitantes do espaço, através da sensibilização dos mesmos para esta temática, resultou na atribuição do Galardão Internacional Green Key pela Associação Bandeira Azul da Europa.

Ao garantir o cumprimento da sua Política Ambiental, o CJB responsabiliza-se não só por obedecer à legislação e aos regulamentos ambientais aplicáveis, como também aos compromissos voluntários assumidos.



Há uma preocupação com a sensibilização ambiental dirigida aos hóspedes, mas também cuidado ao nível da gestão eficiente dos recursos naturais, tais como a energia, a água, os materiais/fornecimentos e os resíduos da sua atividade.

O Centro de Juventude compromete-se assim a:

- IDENTIFICAR, PROMOVER E AVALIAR continuamente as expectativas, as necessidades e a satisfação dos clientes e parceiros do Centro de Juventude de Braga, adaptando a oferta dos serviços à crescente sensibilização ambiental destes e desenvolvendo a operação através de processos com uma forte índole de sustentabilidade ambiental;

- IMPLEMENTAR E MANTER todos os requisitos inerentes ao desenvolvimento da atividade, incluindo a legislação e a regulamentação aplicáveis ao setor, bem como os compromissos voluntariamente assumidos;

- DINAMIZAR E ENVOLVER todos os colaboradores e parceiros numa atitude proativa no que concerne a gestão eficiente dos recursos naturais, tais como da energia, da água, dos materiais/fornecimentos e dos resíduos; criar condições para que os jovens apreendam e desenvolvam as suas próprias atividades de promoção da sustentabilidade ambiental, alicerçadas no Objetivos de Desenvolvimento Sustentável declarados pelas Nações Unidas (ONU).

- COMUNICAR de forma eficaz e difundir, por todos os clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores, visitantes, público em geral e entidades interessadas, não só a sua importância, mas também os compromissos de proteção ambiental, de redução dos impactos ambientais em curso e da promoção da biodiversidade, em harmonia com a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável declarados pela ONU.



## O CONCEITO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

O conceito dos Direitos Humanos e da cidadania poderá ser considerado um dos traços identitários mais marcantes deste espaço.

Esta temática está marcada num pilar onde encontramos os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, ilustrados em cartoons e descritos em português e inglês. Procura sensibilizar todos os que visitam este espaço, pois este pilar sustenta o edifício não apenas na sua forma estrutural, mas também de valores.

Foram igualmente colocadas referências a 30 personalidades defensoras dos direitos humanos nos quartos da Pousada, 15 homens e 15 mulheres de 30 países diferentes.

‘A Home painted by Cultures’ é a frase que marca a entrada no edifício, pois realça não só a diversidade cultural presente no espaço, mas também a marca de quem visita o Centro de Juventude.

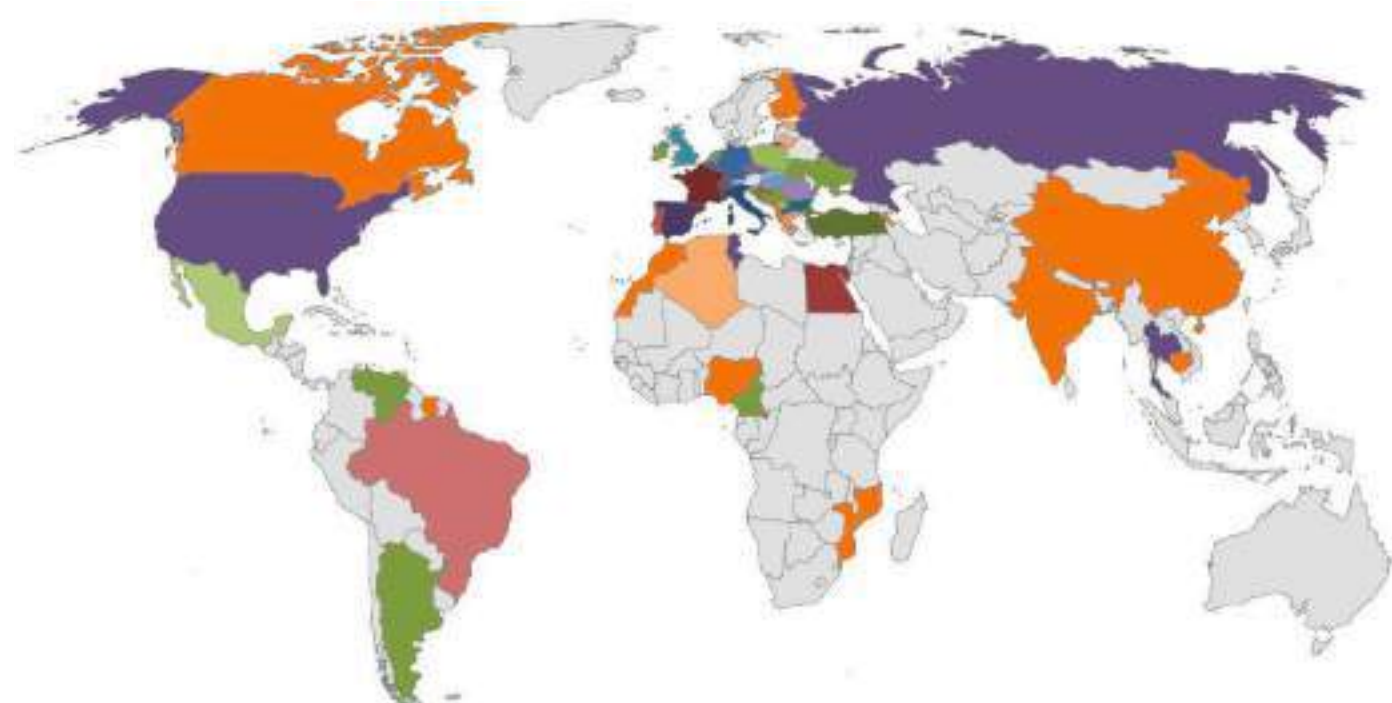


## 6.2. DADOS DA OPERAÇÃO

No ano de 2022, o Centro de Juventude de Braga celebrou o seu terceiro ano de atividade e verificou uma evolução muito positiva no que aos dados da operação diz respeito.

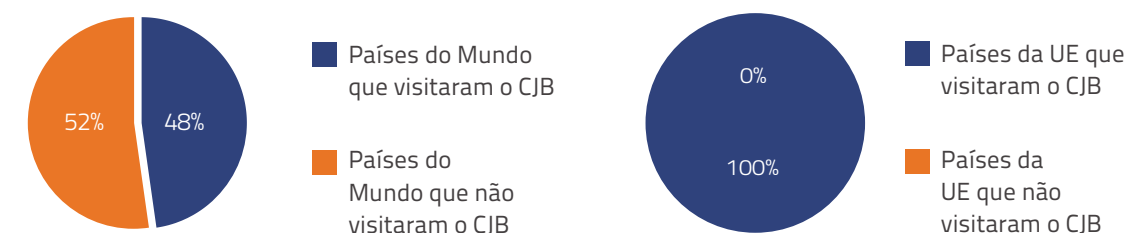
O Centro de Juventude de Braga acredita que a informação é crucial e pode ser um prestigiado instrumento de gestão quando devidamente contextualizada. Assim sendo, ao longo da atividade, com prudência e ponderação, foram analisados os seguintes indicadores:

### NACIONALIDADE DOS CLIENTES



NACIONALIDADE DOS CLIENTES

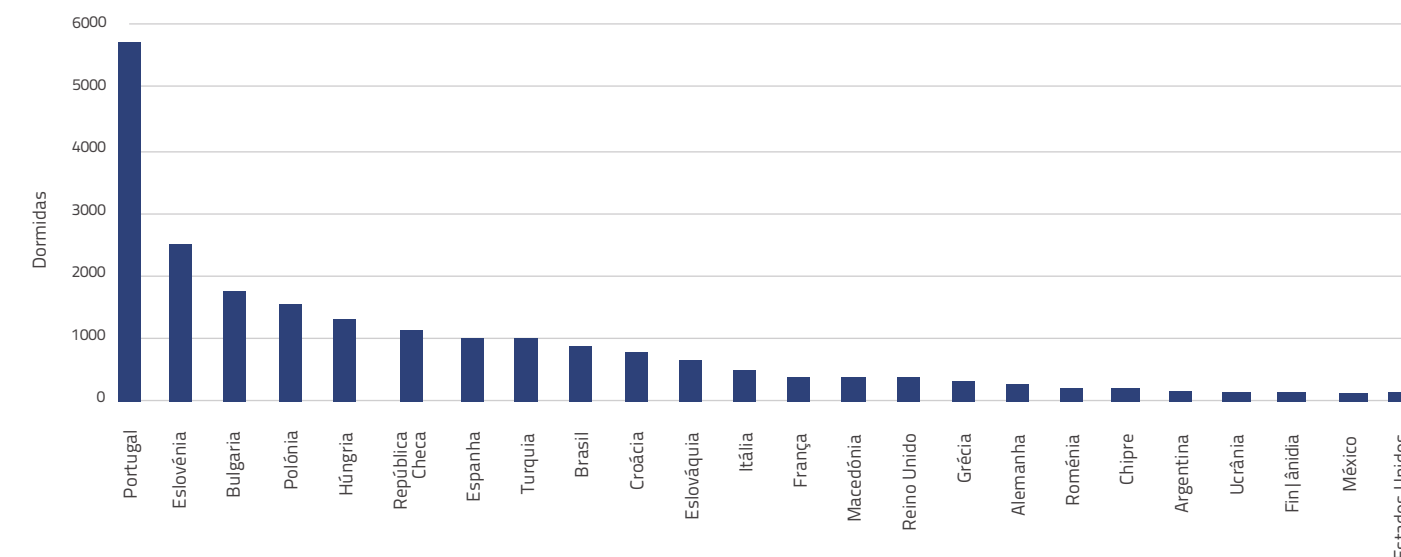
Até ao momento, foram recebidos nas instalações clientes oriundos de 93 países distintos, cobrindo assim 48% dos países do mundo e 100% dos países da União Europeia. Só em 2022, recebemos hóspedes de 83 países diferentes.



### PAÍSES VISITANTES NA UE E NO MUNDO

Em 2022, a grande maioria dos clientes foram provenientes do mercado externo (73%), ao contrário de 2020, em que estes apenas representavam 35%, mas semelhante aos 77% de 2021. Em 2022, os clientes estrangeiros que mais procuraram o Centro de Juventude de Braga foram essencialmente de nacionalidade

Eslovena, Búlgara, Polaca, Húngara, Checa e Espanhola. Sendo que, no gráfico que se segue, estão representados os 25 países que mais dormidas realizaram no CJB, em 2022.



### TOP 25 DE NACIONALIDADES

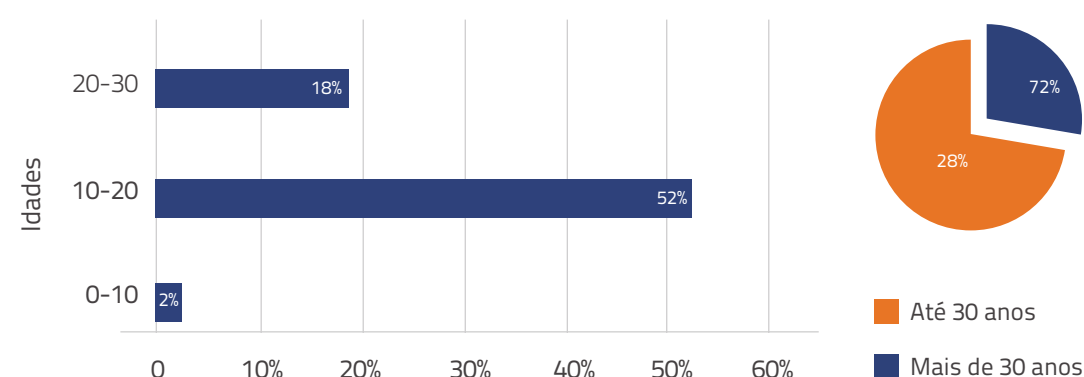
De todos os indicadores existentes, houve um que revelou resultados curiosos, nomeadamente o facto de apenas num mês – agosto – o CJB ter recebido clientes de 41 nacionalidades diferentes.



## DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA

Os jovens com idades compreendidas entre os 15 e 20 anos voltaram a ser a faixa etária predominante no ano de 2022, cerca de 52%. Verifica-se, também, que a procura acontece maioritariamente por parte dos jovens, sendo possível afirmar que, em 2022, 72% dos visitantes tinham menos de 30 anos e que 53% dos clientes eram do género masculino.

FAIXAS ETÁRIAS



DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS HÓSPEDES

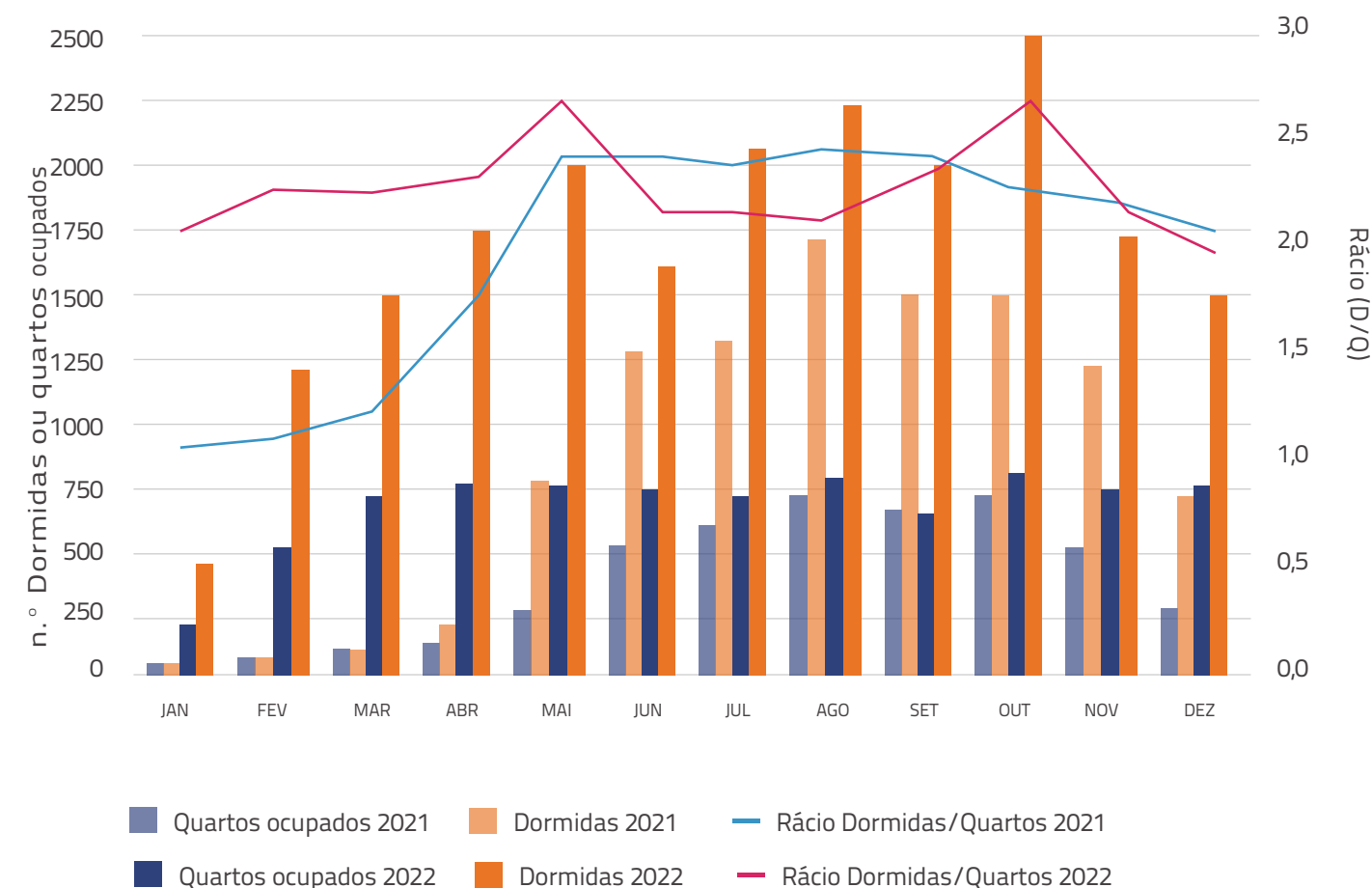
## TIPOLOGIA DE QUARTOS OCUPADOS E NÚMEROS DE DORMIDAS

Neste gráfico, verifica-se um aumento significativo de dormidas em cada um dos meses de 2022 relativamente ao mesmo mês do ano anterior. O rácio dormidas/quarto foi em 2022 de 2,2, tendo aumentado comparativamente a 2011.

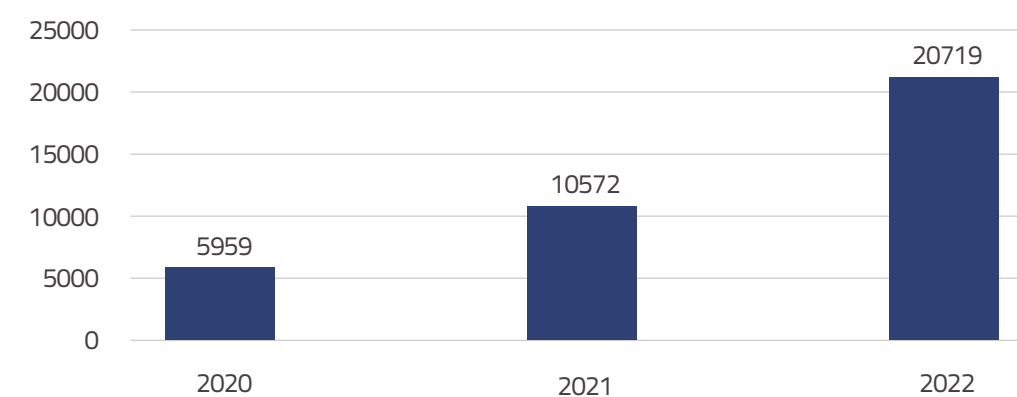
Considerando o modelo de negócio inicialmente previsto, este é um indicador importante. Só com rácios mais elevados podemos conseguir uma ocupação das 100 camas disponíveis. No limite, considerando os 26 quartos com este rácio a 1, teríamos 100% da ocupação dos quartos apenas com 26 camas ocupadas.

Conforme se pode observar no gráfico em baixo, o rácio médio de 2022 foi de 2,2 face a 1,9 de 2021.

ROOM NIGHTS E DORMIDAS 2022



A evolução do número de dormidas tem sido muito significativa ao longo dos três primeiros anos de atividade do Centro de Juventude de Braga, conforme se pode verificar no gráfico que se segue:

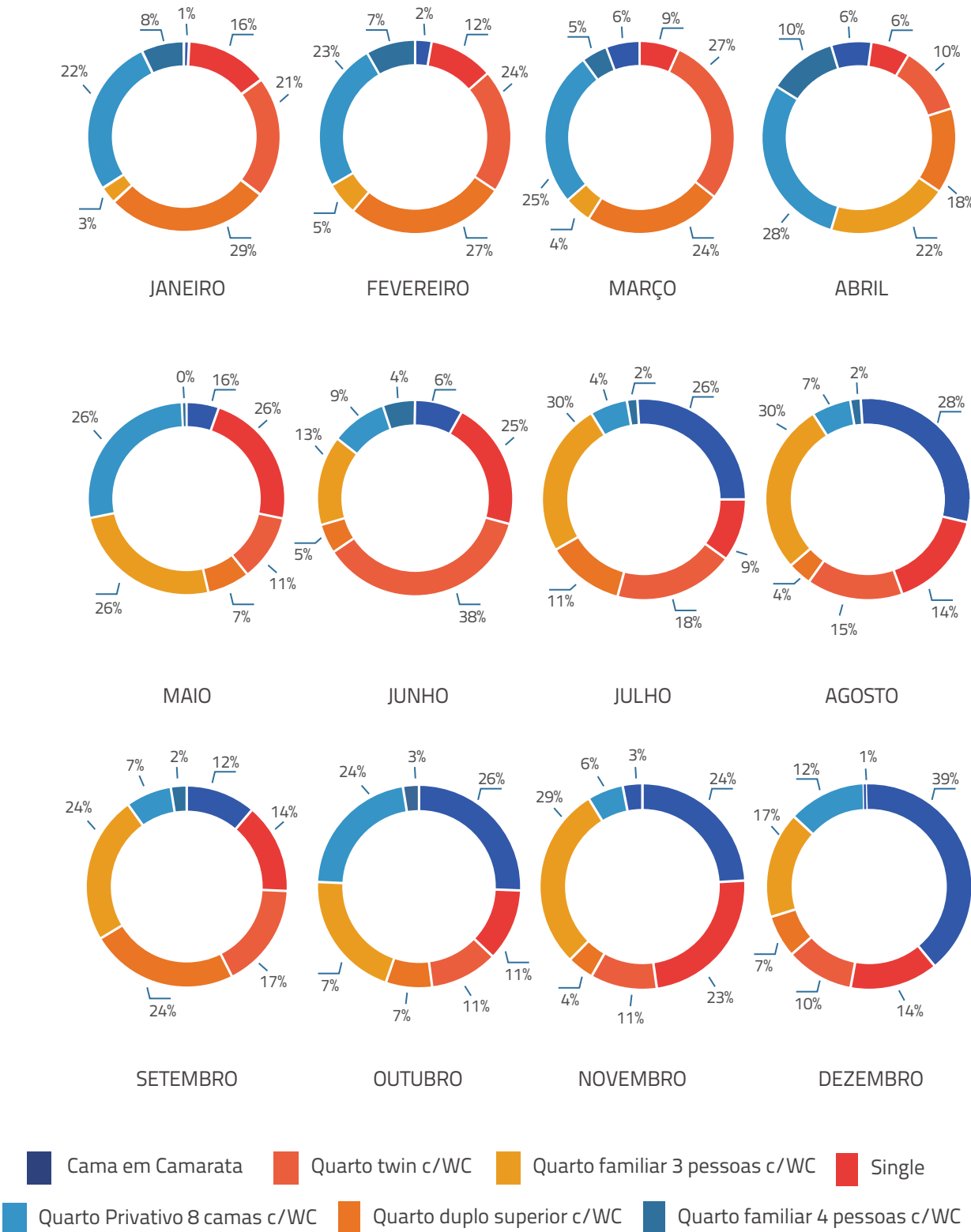


ANÁLISE MENSAL DE ROOM NIGHTS E DORMIDAS



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

De um modo conclusivo, no ano de 2022, existiu um predomínio da ocupação em quarto triplo, tal como podemos verificar nos gráficos que se seguem:



6. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA / POUSADA DE JUVENTUDE

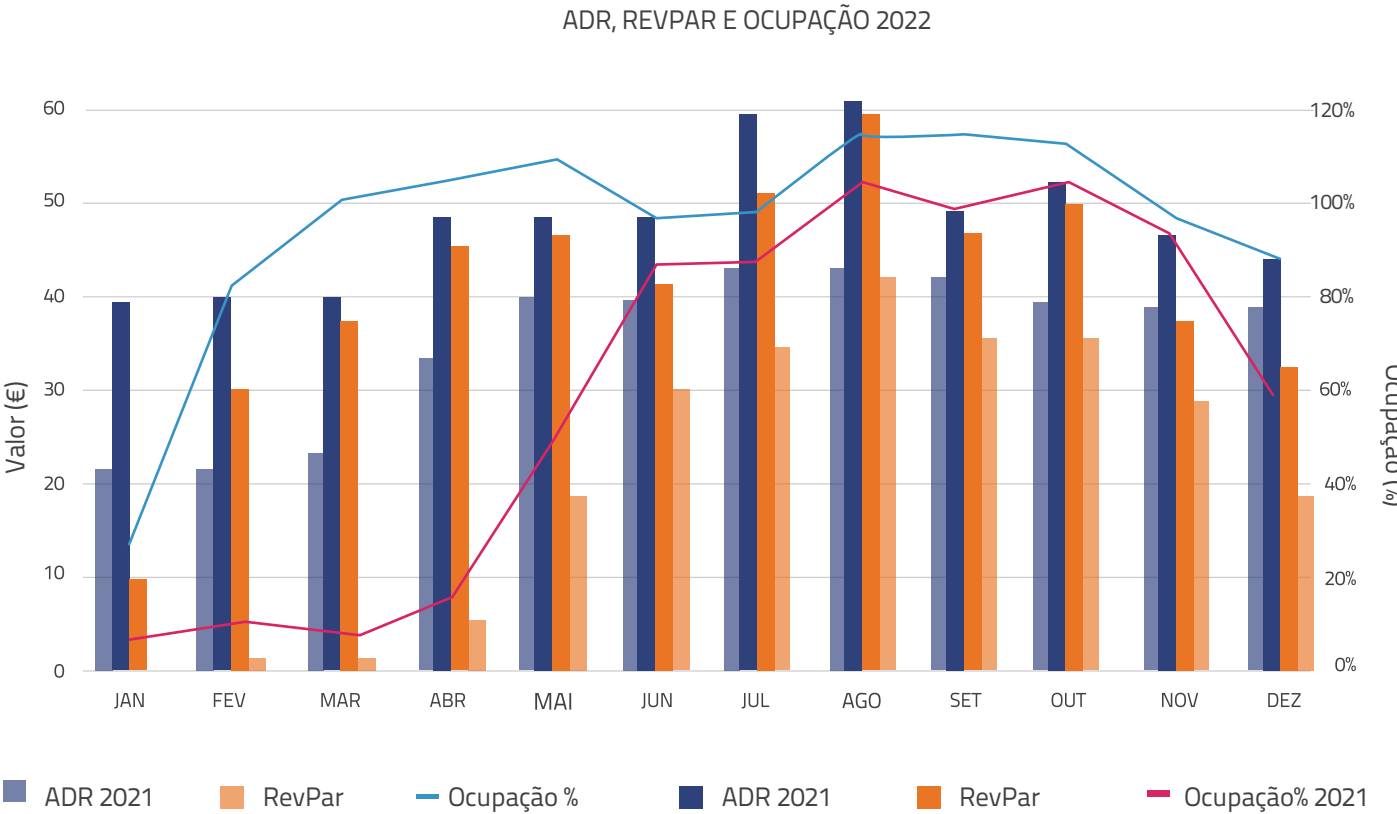
TIPOLOGIA DE OCUPAÇÃO DE QUARTOS

A procura de quartos duplos e triplos subiu consideravelmente, comparativamente ao ano anterior, sendo que, em maio, 26% dos quartos foram ocupados em formato de quarto quádruplo e, em novembro, 29% dos quartos foram já ocupados em formato de quarto triplo. Em 2022, 50% da ocupação dos quartos foi em quarto triplo. Verificou-se, também, um aumento significativo da procura de cama partilhadas em camarata, conforme se pode verificar nos gráficos em cima.

ADR<sup>1</sup>, REVPAR<sup>2</sup> E OCUPAÇÃO

Em 2022, registou-se uma ocupação superior a 80% de quartos, em 9 dos 12 meses do ano.

Agosto e Setembro foram os meses onde foi registada uma maior ocupação, 97,4%, que se traduziu num RevPar record de 59 euros em agosto, considerando apenas os valores de alojamento. O valor médio de ocupação de quartos foi aproximadamente de 83%. Para além dos turistas que visitaram o CJB, maioritariamente nos meses de verão, no resto do ano os bons indicadores apresentados no gráfico que se segue justificam-se pelo acolhimento de um elevado número de jovens em programas europeus de mobilidade. O RevPar praticamente duplicou de 2021 para 2022, sendo em 2022 de 41 euros. Este aumento justifica-se por força do aumento da ocupação uma vez que o ADR se manteve constante.

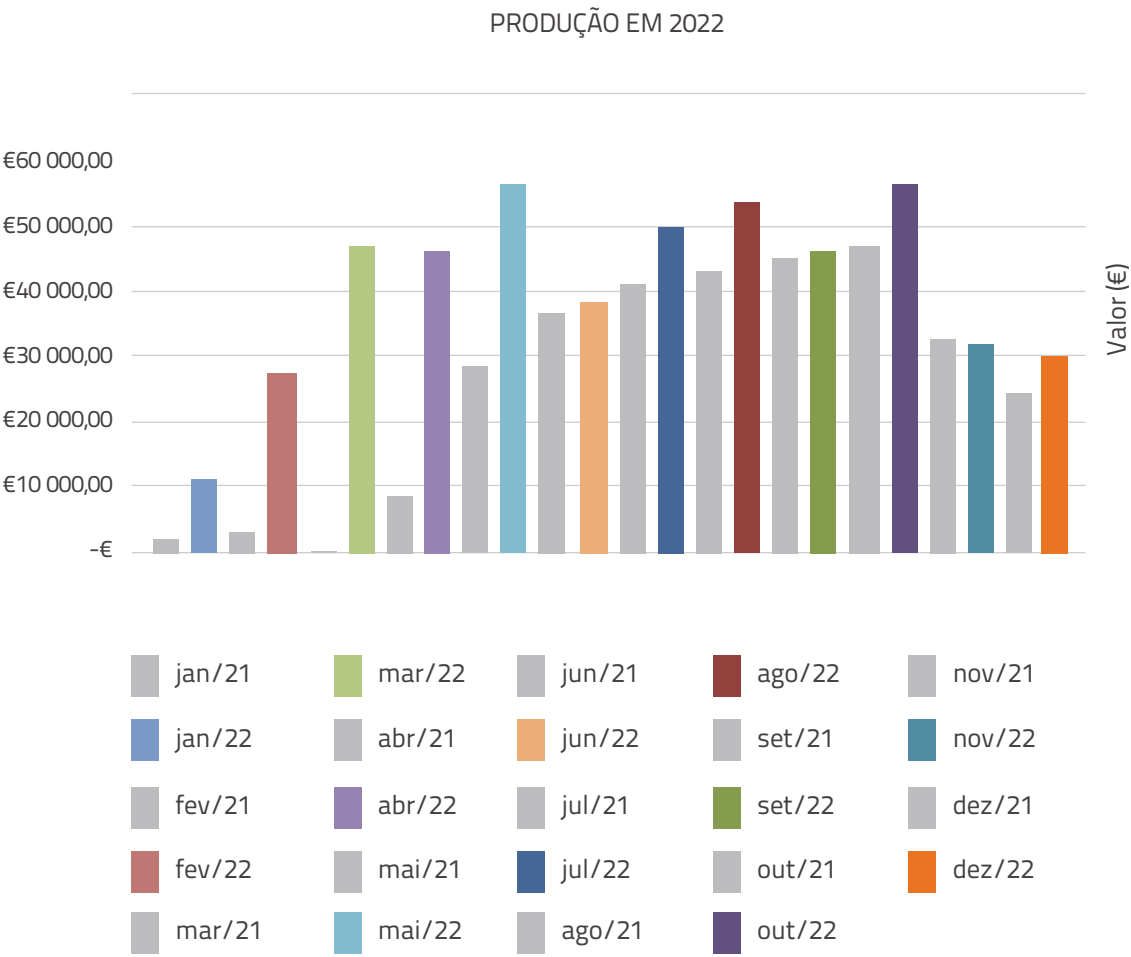


ADR, REVPAR E OCUPAÇÃO

Faturação e Produção

No que diz respeito à atividade do Centro de Juventude de Braga, é possível observar no gráfico que se segue que os meses de maior produção foram entre março e outubro. De referir que a produção existente nos primeiros meses do ano foi significativamente menor, em contraste com o restante ano.

A produção é maior em outubro do que em agosto, apesar de a ocupação ser ligeiramente menor, porque se junta ao alojamento outros serviços, tais como auditório e salas de formação.



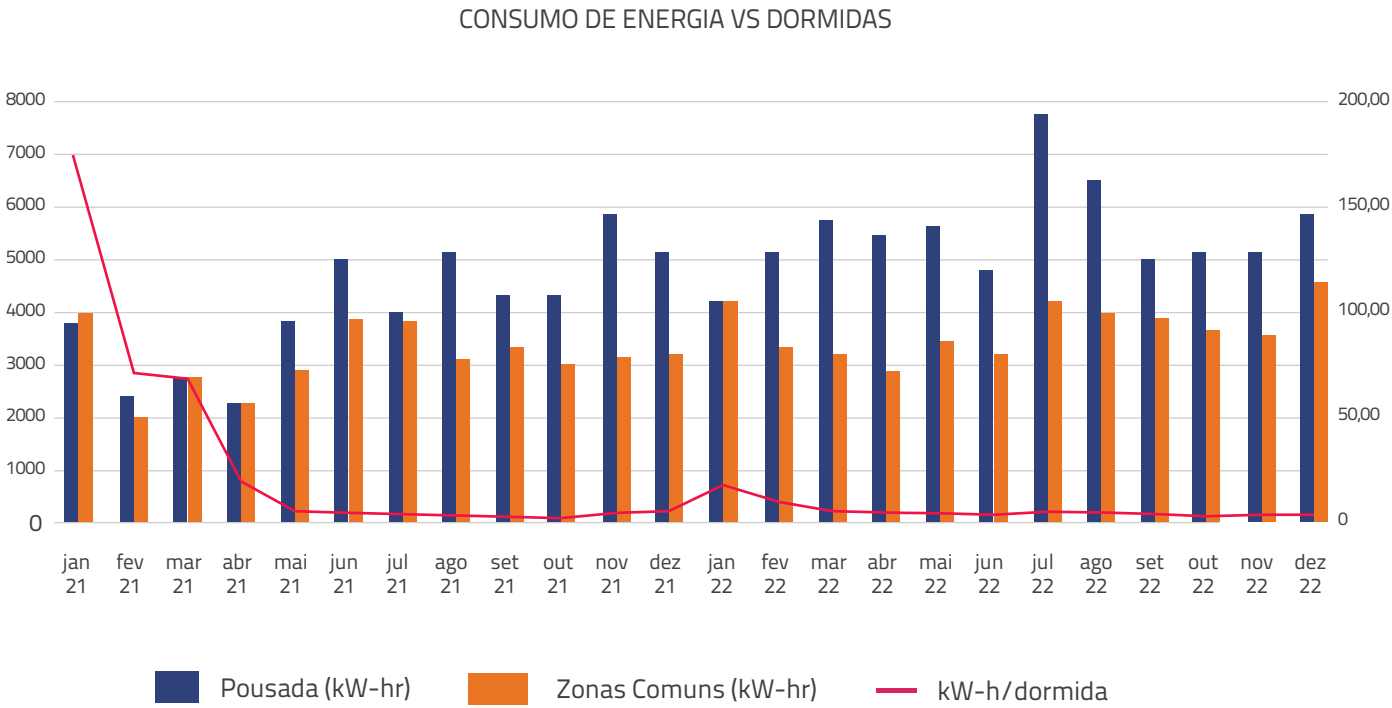
No que diz respeito à faturação, em 2022, continuou-se a verificar que o maior volume diz respeito à atividade de Alojamento, conforme é visível no gráfico que se segue:



DISTRIBUIÇÃO DA FATURAÇÃO POR TIPO DE SERVIÇO.

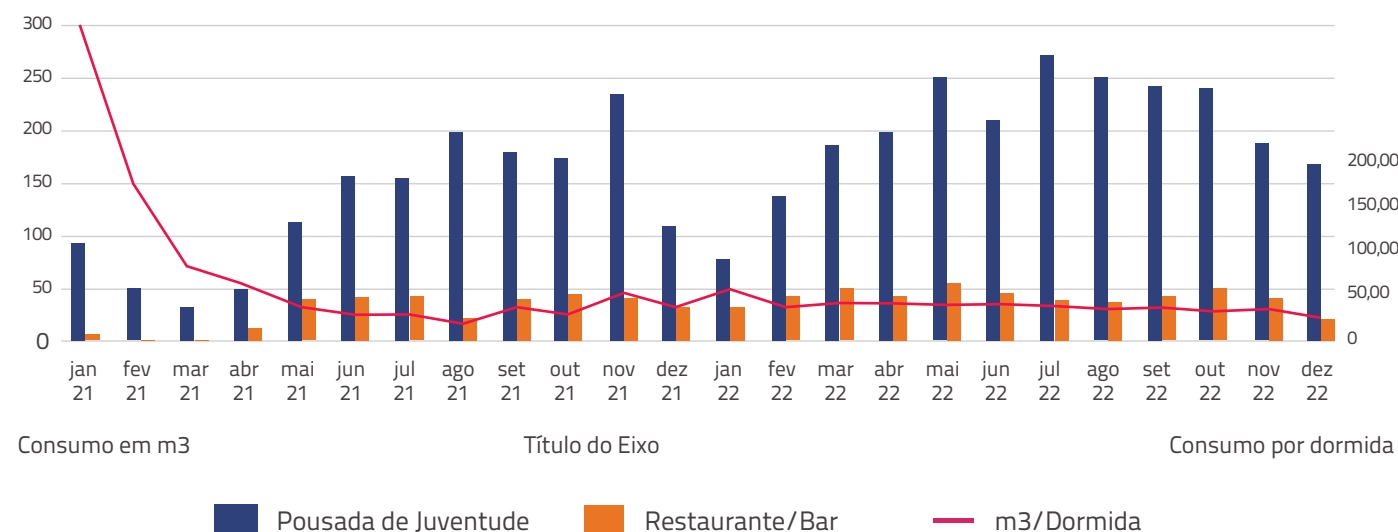
INDICADORES AMBIENTAIS

O Centro de Juventude de Braga, com base na sua Política Ambiental e por força da implementação do seu Plano de Ação Ambiental, está atenta aos consumos de energia e de água. Assim, os mesmos são rigorosamente verificados e monitorizados conforme se pode observar no gráfico em baixo. Os valores Kw-h/dormida apresentam melhorias significativas, depois de março de 2021 por força destas alterações entretanto introduzidas na gestão dos equipamentos de AVAC e, também, por se verificarem ocupações de quartos mais significativas.



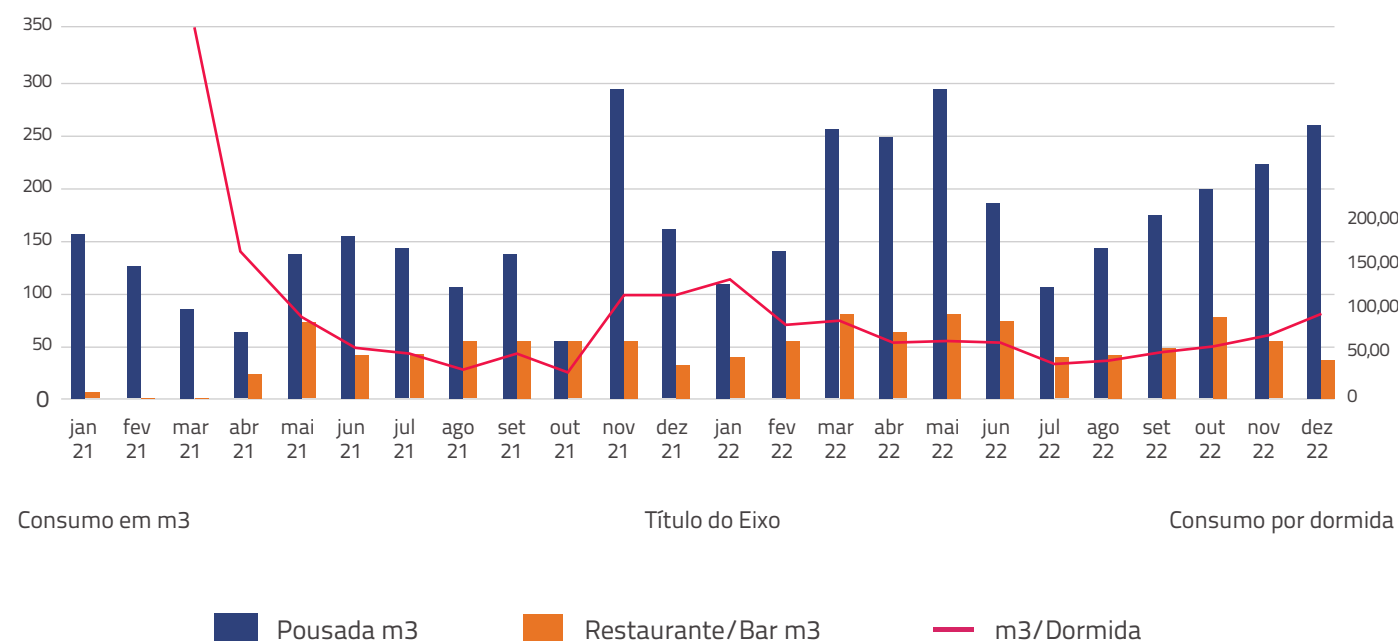
O consumo de água também foi monitorizado e apresenta um consumo por dormida constante de aproximadamente 150 a 200 litros de água por dormida.

CONSUMO DE ÁGUA VS DORMIDAS



O consumo de gás, apesar da procura constante pela eficiência do mesmo, varia também em função da época do ano e do consequente aproveitamento que é feito da energia solar nos meses de verão.

CONSUMO DE GÁS



Pode-se assim concluir que, apesar de um investimento constante em melhorias capazes de tornar o espaço cada vez mais preparado para o trabalho com jovens e de um rigoroso plano de manutenção, foi possível, conforme inicialmente proposto, garantir a sustentabilidade financeira do projeto, obtendo valores de vendas superiores aos gastos, garantindo assim o equilíbrio financeiro e o cumprimento de um dos objetivos principais estabelecidos para esta unidade de negócio.

### 6.3. GESTÃO DO EDIFÍCIO DO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

Ao longo de 2022, foram intensificados os trabalhos de manutenção aos sistemas e equipamentos, solicitando as respetivas correções sempre que necessário. Este trabalho realizou-se em colaboração com toda a equipa que esteve desde sempre envolvida neste projeto e com diversos fornecedores e prestadores de serviços. O contacto com o Técnico de Instalação e Manutenção de Edifícios e Sistemas - TIM III - para acompanhamento foi permanente e originou diversas ações de melhoria.

Foram assim implementados planos de manutenção e contratadas as respetivas empresas para diversas especialidades, nomeadamente, central de incêndio, central de intrusão, extintores e carretéis, controlo de acessos, ativos de rede, elevadores, mobiliário de quartos, AVAC, pintura, jardinagem, entre outros. Estes contratos são referentes a manutenções preventivas e, em casos particulares, também a manutenções corretivas.

Em forma de conclusão, é possível afirmar que se continua a garantir que o processo de regeneração do edifício da Pousada de Juventude e a sua adaptação a Centro de Juventude de Braga foi um excelente exemplo de requalificação urbana.



O Centro de Juventude de Braga passou a ser uma das melhores Pousadas de Juventude a nível nacional. Este espaço apresenta, também, um melhoramento a nível de equipamento dinamizador do turismo na região, em particular, do turismo jovem, estando preparado para promover a dinamização de projetos de criatividade, de empreendedorismo, de cidadania e de associativismo juvenil e, ao mesmo tempo, fomentar ações de mobilidade juvenil, possibilitando aos jovens portugueses, em especial aos mais desfavorecidos, um contacto com o património cultural, histórico e natural do concelho de Braga.

No que diz respeito às salas de formação, foram adquiridos materiais para realização de formações, em particular de trabalho com jovens, nomeadamente, flipcharts, whiteboards, projetores, marcadores, mesas móveis e cadeiras.

Adicionalmente, foram realizados investimentos para melhor as condições do Centro de Juventude de Braga indo ao encontro das opiniões deixadas por quem nos visita, como, por exemplo, a substituição de alguns colchões por força do desgaste que já apresentam.

Em 2022, deu-se continuidade ao processo de remodelação da área do jardim e instalou-se uma churrasqueira disponível para os nossos hóspedes. Sendo o terraço um dos espaços eleitos pelos hóspedes para convívio, bem como das associações para atividades de educação não-formal, era crucial criar uma zona verde na área exterior para proporcionar uma melhor experiência a quem visita o Centro de Juventude. Para além disto e paralelamente, começou a ser instalado o sistema de rega gota a gota para uma área destinada às ervas aromáticas.

Estas novas zonas farão com que este passe a ser um espaço ainda mais apelativo para a realização de atividades em particular com jovens em contexto formal ou informal.

O sistema de abertura dos quartos foi, também, revisto para proporcionar uma melhor integração com o sistema de gestão hoteleiro e permitir entre outras valências a abertura através do telemóvel.

No Auditório, e porque o Centro de Juventude assume o compromisso com a acessibilidade ao espaço, foram igualmente corrigidas as rampas de acesso, diminuindo o declive das mesmas e possibilitando um melhor acesso a qualquer utilizador que nos visita. Foram igualmente adquiridos novos materiais técnicos para este espaço, nomeadamente luzes cénicas e material de som, para garantir o uso profícuo de qualquer atividade, seja ela cultural ou não, que seja acolhida ou desenvolvida neste espaço. Estas ações e outras pequenas correções culminaram, também, na atribuição de um DIR definitivo por parte da Inspeção-geral das Atividades Culturais ao auditório do Centro de Juventude de Braga.

6.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

GESTÃO DE DORMIDAS – POUSADA DE JUVENTUDE DE BRAGA

A gestão de dormidas foi a principal atividade desta unidade de negócio, pelo que os indicadores do capítulo anterior evidenciam perfeitamente o resultado da mesma. A este respeito, os recursos da Pousada passaram a estar disponíveis em mais canais de vendas, em particular no Grupo Expedia. Foram realizadas campanhas nos websites de

vendas, em particular no Booking.com, de forma a otimizar os valores de RevPar e acompanhar as tendências de mercado. Neste prestigiado website de reservas, terminou-se o ano com uma avaliação de 8.7, numa escala de 1 a 10. Desse modo, é possível encontrar os indicadores de satisfação dos clientes e a respetiva classificação geral na tabela que se segue:

CATEGORIAS BÁSICAS	PONTUAÇÃO
Limpeza	9.2
Funcionários	9.2
Conforto	9.0
Relação Preço-Qualidade	9.2
Comodidades	9.0
Localização	9.3

CATEGORIAS ADICIONAIS	PONTUAÇÃO
Pontuação da cama	8.4
Wi-Fi	8.7
Pequeno-almoço	7.7
Vista do quarto	7.3

Classificação no Booking.com



## FESTIVAL POLÍTICA

O Festival Política é uma iniciativa que pretende promover valores como a participação cívica e a defesa dos direitos humanos, convidando à discussão e consciencialização para vários temas através das mais variadas formas de expressão política e artística. Acolhido no Centro de Juventude de Braga desde 2020, esta última edição que decorreu nos dias 5, 6 e 7 de maio, contou com três dias repletos de filmes, debates, performances, espetáculos e conversas dedicados ao tema da desinformação. A programação contou com o filme ‘Quo Vadis, Aida?’ de Jasmila Zbanic – concorrente ao Óscar de Melhor filme e vencedor do European Film Awards 2021; o espetáculo de humor de Hugo van der Ding ‘A grande Mentira’; ‘Cara a Cara com os Deputados’ – encontro entre cidadão e deputados representantes dos partidos com assento na Assembleia da República onde, durante cinco minutos, os participantes inscritos conversam individualmente com cada deputado sobre um tema, dúvida ou questão.

Desta forma, elege como palco o Centro de Juventude pelo terceiro ano consecutivo, graças ao seu espaço acessível e aos seus valores assentes na promoção dos Direitos Humanos, Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania, Associativismo Juvenil e Educação Não Formal.



## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 8 de março e como forma de celebração do Dia Internacional da Mulher, o Centro de Juventude de Braga promoveu, em conjunto com o Tin.Bra, uma ação de sensibilização contra a violência contra as mulheres. Após a peça de teatro ‘Mulheres’, que desafiou o público a refletir sobre os mais variados comportamentos agressivos que poderão acontecer durante um relacionamento, seguiu-se um momento de conversa entre o público e as atrizes que deram vida à história de três mulheres vítimas de violência. Além de assinalar o Dia Internacional da Mulher, esta celebração que esgotou a plateia, teve simultaneamente o propósito de ajudar os refugiados da guerra na Ucrânia, uma vez que o valor integral angariado da bilheteira foi doado à Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano para ajuda humanitária.

O Festival Política, de forma a trabalhar o seu compromisso assumido com a inclusão, teve ainda todas as conversas, workshops e espetáculos interpretados em Língua Gestual Portuguesa, além de que todas as sessões de cinema estavam legendadas em português, incluindo as de Língua Portuguesa.



## PROJETO HUMANIZ(ARTE)

O Centro de Juventude de Braga mantém a parceria no projeto Humaniz(arte), promovido pela delegação Norte da OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, em Braga.

Este foi desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Braga, com a InvestBraga, através do Centro de Juventude de Braga, e com o Centro de Formação Sá de Miranda, e pretende apoiar e defender os Direitos Humanos, mais concretamente, reforçar o conhecimento e papel ativo da sociedade civil, em especial dos jovens, das entidades educativas e das organizações da sociedade civil do distrito de Braga, na promoção da Cidadania e Direitos Humanos.

O projeto Humaniz(Arte) foi implementado no âmbito do Programa Cidadãos Ativos, financiado pelo Active Citizens Fund/EEA Grants (Islândia, Liechtenstein e Noruega) e gerido pelo consórcio Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto, sendo dirigido a toda a comunidade educativa presente no distrito de Braga, nomeadamente docentes e alunos dos 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico, Secundário e Ensino Profissional, técnicos municipais e técnicos pertencentes a Organizações da Sociedade Civil (OSC), dirigentes associativos e à sociedade civil bracarense.

Promove ações de sensibilização e workshops informativos sobre ‘Direitos Humanos’ dirigidos a jovens, formações para professores e técnicos municipais/dirigentes associativos/profissionais de OSC, oficinas de Expressão Artística sobre ‘Direitos Humanos’ e campanhas escolares de informação e sensibilização.

Os principais objetivos deste projeto são: informar e sensibilizar os jovens para as problemáticas dos Direitos Humanos, refletindo sobre o papel que cada um tem para a promoção dos mesmos; Capacitar profissionais, docentes e técnicos que trabalham com jovens, fornecendo-lhes ferramentas e recursos para trabalhar autonomamente esta temática; Mobilizar todos os beneficiários do projeto para intervir ativamente em prol dos Direitos Humanos, nomeadamente através da criação de produtos artísticos (tais como microfilmes documentais, uma peça de teatro, uma exposição fotográfica, um espetáculo de música e dança... entre outros) que serão utilizados como poderosos instrumentos de sensibilização que se preveem apresentar publicamente à comunidade. Por fim, o projeto pretende disseminar online informação, conteúdos, materiais e boas práticas sobre a temática dos direitos humanos criados no âmbito da intervenção.



### SELO DE QUALIDADE DO CORPO EUROPEU DE SOLIDARIEDADE

O CJB obtém o selo de qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade (CES), tornando-se uma das 14 organizações do concelho de Braga acreditadas com este selo.

Deste modo está apto para, na qualidade de organização de suporte e/ou acolhimento, receber e/ou enviar voluntários e, na qualidade de Organização Líder, liderar processos de candidatura aos financiamentos previstos neste programa.

Com financiamento através do CES, o CJB tem já três projetos de voluntariado aprovados por meio de duas atividades: "SDG's – Power Vision" e "Peer Mentoring/Coaching".

Este selo de qualidade do CES permite que as organizações certificadas sejam capazes de realizar atividades de solidariedade de alta qualidade, de acordo com os princípios, objetivos e padrões de qualidade do CES, sendo este selo uma condição prévia para a participação em atividades de voluntariado.

### ACOLHIMENTO DO PRIMEIRO VOLUNTÁRIO

No ano de 2022, por via do primeiro projeto de voluntariado aprovado, o Centro de Juventude de Braga acolheu a sua primeira voluntária. Proveniente da Finlândia, participou na atividade "SDG's – Powervision", focada no desenvolvimento de iniciativas organizadas pelo Centro de Juventude que visam a implementação da Agenda 2030, em particular dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Neste contexto, a voluntária teve a oportunidade de dar apoio logístico às iniciativas organizadas pelas associações juvenis no Centro de Juventude de Braga, como foi o caso da iniciativa "O Movimento Associativo abre as Portas do Centro de Juventude de Braga" onde, além do suporte organizacional, produziu cubos referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que ofereceu às organizações presentes. Além disso, prestou apoio organizacional no *Youth Exchange Fake off*, desenvolvido pela Conexão Jovem. Deu, ainda, suporte na execução do plano de ação no âmbito do Green Key.

A voluntária participou, também, na iniciativa "AGORA EU", promovida pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, bem como na "Formação à Chegada", prestada pela mesma agência. Esteve igualmente nas Jornadas de Juventude em Santa Maria da Feira, onde o Centro de Juventude esteve presente e onde foi possível discutir temas como a sustentabilidade, a saúde mental e a educação.



### EVENTO ANUAL PARA ORGANIZAÇÕES ACREDITADAS / DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO

Em 2022, o CJB esteve presente no Evento Anual do Corpo Europeu de Solidariedade para organizações acreditadas, de 28 a 29 de novembro.

O "AGORA EU", promovido pela Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, teve como objetivo reunir no mesmo espaço os vários stakeholders do programa – beneficiários, participantes e multiplicadores – com o objetivo de proporcionar momentos de partilha e capacitação dos mesmos.

Através de momentos de debate e workshops, teve como objetivos a partilha de experiências, ideias e práticas, para desenvolver e reforçar redes de parceiros. Concretamente, houve pequenos debates em grupo para se conhecer melhor as organizações presentes, momentos de convívio, de esclarecimento de questões sobre a organização de projetos de voluntariado e sobre as novidades do programa. Assim, o evento também foi uma oportunidade de lembrar os principais valores e recursos do programa.

Para além destas atividades com membros de outras organizações, também se realizaram atividades com ex-voluntários do programa. A sessão de abertura contou com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que lembrou aos presentes a importância de Portugal estar inserido num espaço livre e democrático como a Europa, que permite esta troca de sinergias entre culturas e promove a solidariedade.

### ATIVIDADES PEDAGÓGICAS RESTAURANTE E BAR

Durante o ano de 2022, deu-se continuidade ao desenvolvimento de várias atividades pedagógicas no espaço de restaurante e bar, que por meio do protocolo assinado em 2019 com a Escola Profissional Profitecla, permitiu aos alunos aprender e fomentar as suas valências em contexto de trabalho, quer a nível de serviço de restaurante/bar, quer ao nível de cozinha. O leccionamento de aulas em contexto real tem um impacto muito positivo nos alunos que, desta forma, podem aplicar os seus conhecimentos e técnicas em contexto prático.

Estes alunos foram, também, importantes no serviço de inúmeras refeições e pequenos-almoços no espaço do restaurante/bar para grupos e hóspedes da Pousada de Juventude.

O volume de refeições e serviços associados a este protocolo cresceu de tal forma que entenderam as partes trabalhar em novo protocolo de cooperação que excluísse a concessão deste espaço. Para isso, foi realizado um concurso público que culminou com a chegada de um novo concessionário no final de 2022.

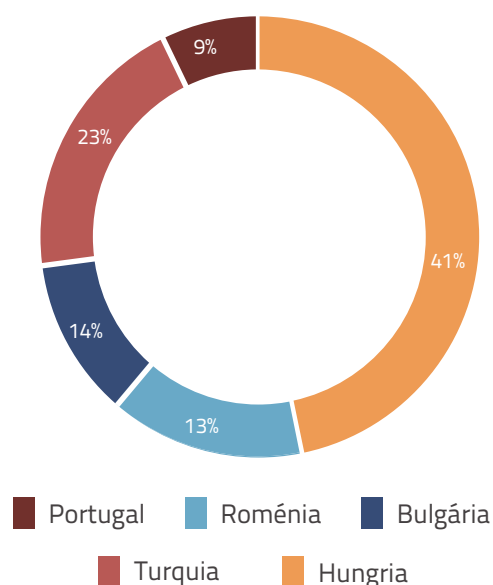
### ESTÁGIOS

Ao longo de 2022, o CJB também acolheu um total de 22 estagiários de várias nacionalidades, que tiveram um papel muito importante para o desenvolvimento da atividade diária do CJB em diferentes áreas, tendo a oportunidade de aplicar as suas aprendizagens teóricas em contexto de trabalho. De notar que estes estágios contaram com jovens de áreas de formação distintas, tais como Turismo, Gestão de Atividades Turísticas, Comunicação e Marketing e Recursos Humanos. Chegaram de diversas instituições, tais como a Universidade do Minho, Universidade Católica, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Cávado e Ave, do Liceu Sá de Miranda, Escola Profissional Sábio do Lago, Escola Profissional Profitecla e diversas instituições de ensino estrangeiras.



Destaca-se também o facto de, mais de metade dos estagiários acolhidos, serem internacionais ao abrigo do programa Erasmus+.

NACIONALIDADES DE ESTÁGIOS



## GREEN KEY

O programa “Green Key” é um galardão internacional que promove o turismo sustentável em Portugal através do reconhecimento de estabelecimentos turísticos, alojamentos locais, parques de campismo e restaurantes que implementam boas práticas ambientais e sociais, que valorizam a gestão ambiental nos seus estabelecimentos e que promovem a Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Esta iniciativa é da responsabilidade da Foundation for Environmental Education, com sede na Dinamarca, e coordenadas em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa e tem como objetivos: consciencializar para a adoção de práticas e comportamentos sustentáveis, reduzir o impacto ambiental deste tipo de atividades, promover a redução no consumo dos recursos naturais, facilitar estratégias de marketing verde e reconhecer iniciativas de gestão ambiental e contribuir para a implementação de Agendas 21 Locais através da melhoria contínua das organizações.

O Centro de Juventude de Braga estando ciente de que o turismo é uma das atividades em franca expansão e que tem, em modo geral, um impacto relevante no meio ambiente, procedeu à candidatura ao Green Key de forma a assinalar o compromisso ambiental que já havia sido estabelecido aquando da abertura deste Centro. Para a atribuição deste galardão, é necessário o cumprimento de vários critérios rigorosos que englobam práticas nas várias áreas do alojamento desde a gestão do mesmo, passando pelos colaboradores até à informação prestada ao cliente. Algumas destas ações eram a praticadas e, por isso, foram estudadas possíveis formas de melhoria. Noutras, foram feitas as alterações pertinentes de forma a garantir o cumprimento dos critérios.

Ao nível da gestão do espaço, foi elaborada uma política ambiental, inserida posteriormente no Código de Conduta da empresa, a qual foi assinada por toda a equipa em forma de compromisso com o cumprimento da mesma. Foi igualmente desenhado um plano de ação ambiental, que deve ser atualizado anualmente e que define objetivos de melhoria contínua. Ainda neste âmbito foi realizada uma Biodiversity Check por um biólogo que identificou as espécies animais e vegetais que podemos encontrar no Centro de Juventude e na área envolvente. A mesma foi crucial no processo de requalificação do jardim, uma vez que ajudou a identificar as espécies invasoras que necessitavam de ser eliminadas e aquelas que deveriam ser promovidas.



No mês de julho, o Centro de Juventude de Braga acolheu ainda a cerimónia de entrega dos Galardões Green Key, na qual o próprio Centro de Juventude foi laureado com um deles, tornando-se, assim, a primeira unidade hoteleira em Braga a obter este galardão e única Pousada de Juventude do país. O galardão foi recebido pelo Presidente do Município, Ricardo Rio, que é simultaneamente presidente da empresa Investbraga. O evento foi encerrado com um Verde de Honra servido no terraço que proporcionou a partilha de experiências e alargamento da rede de contactos entre os vencedores.



## PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CONSELHO DA EUROPA

Em 2022, deu-se continuidade ao processo de candidatura ao Selo de Qualidade do Conselho da Europa, o que permitiu a participação do Centro de Juventude de Braga na “European Platform of Youth Centres” que decorreu no Centro de Juventude de Marttinen, na Finlândia, nos dias 20 e 21 de setembro. O Centro de Juventude de Braga esteve igualmente presente no 6th Quality Label Training Course, em Budapeste, numa formação que se destina aos Centros de Juventude com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa, quer os que já têm este selo, quer os que estão em fase de candidatura ao mesmo, com o objetivo de apoiá-los no desenvolvimento da qualidade das suas agendas pedagógicas.

## GABINETE DE APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE JUVENTUDE

No âmbito da ação do Centro de Juventude de Braga é disponibilizado apoio às organizações de juventude. É fulcral para a atividade deste espaço o acolhimento aos jovens, não só nas atividades que organizam e dinamizam, mas também na busca de informação e aconselhamento.

O CJB procura constantemente afirmar-se como um equipamento de referência para a realização de trabalho junto dos jovens, com elevados padrões de qualidade, capaz de implementar políticas de juventude numa perspetiva local e internacional, assente em determinados valores. Posto isto, os jovens que procuram o CJB em busca de apoio não o fazem somente no momento da concretização da atividade, mas muitas vezes em estágios muito anteriores a esse. É por isso que o Gabinete de Apoio às Organizações de Juventude pretende prestar informação e apoio na procura de linhas de financiamento às organizações de jovens como medida de sustentabilidade das associações. Procura igualmente capacitar os dirigentes associativos, jovens voluntários e as suas organizações de juventude, enquanto promove um conjunto de valores relevante no trabalho destes.



É, também, no seguimento desta intenção que um dos objetivos da atividade “SDG’s – Power Vision”, desenvolvida no seio dos projetos de voluntariado elaborados ao abrigo do Corpo Europeu de Solidariedade, é que os voluntários que o CJB acolhe possam prestar apoio organizacional às associações juvenis nas suas atividades. Um exemplo claro deste pressuposto foi o facto de a voluntária recebida no ano de 2022 ter tido a oportunidade de dar apoio logístico às iniciativas organizadas pelas as associações juvenis, no Centro de Juventude de Braga, como foi o caso da iniciativa “O Movimento Associativo abre as Portas do Centro de Juventude de Braga” onde, além do suporte organizacional à Juventude Cruz Vermelha – Delegação de Braga, produziu cubos referentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável que ofereceu às organizações presentes. Além disso, prestou apoio organizacional no *Youth Exchange Fake off*, desenvolvido pela Conexão Jovem.

### COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Como fruto do estabelecimento de contactos e aumento da rede de parceiros por via da participação em reuniões internacionais, o Centro de Juventude de Braga acolheu o Centro de Juventude de Plovdiv, que tem o Selo de Qualidade do Concelho da Europa. Esta iniciativa teve como objetivo o estabelecimento de sinergias entre os dois centros e culminou com a assinatura de

um memorando de entendimento, assente no desenvolvimento de um conjunto de programas que visam responder aos desafios dos jovens das duas cidades.



Ainda na área internacional o Centro de Juventude e o Município de Braga estiveram presentes no Festival Internacional de Juventude na Bulgária, em Plovdiv, que reuniu várias organizações internacionais e onde foram desenvolvidos esforços e estabelecidos contactos e partilhadas boas práticas em volta de áreas como políticas de juventude, empreendedorismo jovem, voluntariado e sustentabilidade.

### ROTEIROS COM ASSINATURA

Em 2022, deu-se continuidade ao projeto “Roteiros com Assinatura”, que tem como principal objetivo apresentar Braga aos seus visitantes, pelos olhos de diferentes personalidades que serão convidadas a elegerem os seus sítios prediletos, a fim de compor um roteiro pela cidade.

Com esta iniciativa, o CJB pretende explorar Braga num todo, demonstrando a beleza integral da cidade, aos olhos das pessoas da terra, para que os turistas a consigam observar tal como é, “Braga, Cidade Autêntica”. Estes roteiros estarão disponíveis na aplicação Roteiros do Centro de Juventude de Braga, sendo possível enviá-lo para o telemóvel por QR Code ou por e-mail.

### DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE



No dia Internacional da Juventude, celebrado a 12 de agosto, a Federação das Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB) assinalou esta data com uma Sunset Party, em articulação com o Centro de Juventude de Braga, o Município de Braga e o Instituto Português do Desporto e da Juventude. Houve lugar para um momento de conversa onde foi ouvida a vice-presidente do Município de Braga Sameiro Araújo, que destacou que os jovens de Braga têm uma voz cada vez mais ativa. Também foi ouvido o testemunho de três jovens que, num espaço informal de conversa com outros jovens, deram a conhecer as suas prévias experiências de mobilidade internacional no contexto de voluntariado,

sensibilizando os pares para temáticas como os direitos humanos, sustentabilidade e coesão.

A Sunset Party contou com a presença do DJ João Couto, responsável pela animação, e foi dada aos jovens a possibilidade de experimentarem um simulador de Fórmula 1, numa operação que contou com o apoio a Inygon, uma startup da comunidade da Startup Braga.

A celebração do Dia Internacional da Juventude por via desta Sunset Party ficou marcado nas paredes do Centro de Juventude pela inauguração de um graffiti dos romenos Cristina Militaru e Gabriel Daradic, que se associa às temáticas da coesão europeia, a transição digital e a identidade europeia.



### ANIVERSÁRIO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA – “O MOVIMENTO ASSOCIATIVO ABRE AS PORTAS DO CENTRO DE JUVENTUDE”







A 6 de dezembro de 2022, em dia de aniversário e como forma de comemoração, o Centro de Juventude acolheu a iniciativa “O Movimento Associativo abre as portas do Centro de Juventude de Braga”, proposta pela Juventude da Cruz Vermelha de Braga. Desta forma, mais de três centenas de jovens puderam visitar o espaço e conhecer as 18 associações Juvenis que aqui se encontravam para os receber, espalhadas pelos quartos, sala de convívio e zonas de estar. Cada associação pôde divulgar o que cada uma delas tem para oferecer à juventude. O evento contou ainda com a presença da vice-presidente do Município de Braga, Sameiro Araújo, o diretor Regional do IPDJ Norte, Vítor Dias, o diretor do Centro da Juventude, Pedro Soares, e a coordenadora da área da juventude da Cruz Vermelha de Braga, Vera Lima, que puderam dirigir-se aos presentes na sessão de abertura.

No final da tarde, foi o momento de celebração em que todos os presentes puderam brindar e cantar os parabéns ao Centro de Juventude pelo seu 3º aniversário.

O dia deu-se por encerrado após o jantar de celebração que o Centro de Juventude de Braga proporcionou, em forma de agradecimento, aos representantes das associações que estiveram presentes ao longo do dia e que trabalharam em união para fazer desta uma iniciativa de sucesso.

## FORMAÇÕES INTERNAS

No início do ano, foi realizada uma formação sobre educação ambiental e sustentabilidade dirigida a equipa e com objetivo de elaboração do plano de Ação Ambiental do Centro de Juventude de Braga. Esta formação foi alargada a fornecedores e prestadores de serviços do Centro de Juventude que, também, estiveram presentes na referida reunião.

Entre 2 e 11 de março, dois colaboradores do Centro de Juventude puderam participar na formação “Acessibilidade: uma visão integrada” que resultou de uma iniciativa promovida pelo Município de Braga e pela Braga’27 com o intuito de apoiar a capacitação de artistas e agentes do setor cultural e criativo do concelho, resultado da implementação da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030 e do processo de candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027. Nesta formação foram abordados temas como a Comunicação Acessível, Audiodescrição, Acesso ao Edifício, Deficiência Motora e Visual, Público com Deficiência Intelectual e Público Surdo, entre outros. Sendo o Centro de Juventude um espaço aberto a todos, e que assume um compromisso com a acessibilidade, associando este tema também aos eventos que acolhe, esta foi uma iniciativa de extrema importância para a capacitação da equipa.

No dia 28 de setembro os colaboradores do CJB participaram numa formação sobre a Sensibilização da Segurança contra Incêndio, que decorreu no Altice Fórum Braga com os colaboradores das várias unidades de ação da InvestBraga.

A 2 de agosto, foi realizado um encontro de equipa com todos os colaboradores do CJB no qual foram analisados alguns dados relativos à atividade e discutidas algumas medidas do plano de ação. Este momento de partilha foi seguido por um Team Building realizado no terraço do CJB, com um momento de convívio entre a equipa.

Em novembro, nos dias 24, 25 e 26, o Centro de Juventude de Braga marcou presença nas Jornadas de Juventude em Santa Maria, uma iniciativa da Fundação da Juventude, no âmbito do projeto “A(gentes)M – Agentes de Mudança”, onde se debateram temas como a sustentabilidade, saúde mental e inclusão social.

Em dezembro foi, ainda, realizada no CJB uma formação de Segurança contra Incêndios, seguida de um exercício de simulacro, tal como em anos anteriores. Este simulacro tem como objetivo testar todos os procedimentos de evacuação e atuação das entidades envolvidas no plano de segurança do Centro de Juventude de Braga.

## ACOLHIMENTO E SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES COM JOVENS

O Centro de Juventude de Braga, em 2022, acolheu e deu suporte a inúmeras atividades com jovens, tendo começado o ano com a sessão distrital do Parlamento dos Jovens, após a eleição das mesas do Ensino Básico e Secundário e da preparação das mesmas. A iniciativa foi levada a cabo pela Assembleia da República em parceria com várias entidades, como o Instituto Português do Desporto e Juventude, que apresenta como principal finalidade a promoção da educação para a cidadania.

A 21 de fevereiro, o Centro de Juventude de Braga acolheu, em parceria com a Profitecla, o evento “Roadtrip GAP YEAR powered by Moche”. Esta iniciativa, que conta com o apoio da Movijovem e que percorre todos os anos o país, tem o propósito de dar a conhecer aos jovens a dinâmica do “gap year”: consiste na pausa de um ano que vários jovens optam por fazer e que permite o seu desenvolvimento educacional e pessoal.



Deste modo, pudemos ouvir a experiência de Bernardo Silva, que também optou por esta pausa após a sua licenciatura e aproveitou este período para trabalhar com organizações que prestam apoio à população em locais como a Tailândia, Bali ou Taiwan. Este é um tema que toca particularmente o Centro de Juventude uma vez que, enquanto entidade com o Quality Label do Corpo Europeu de Solidariedade, está disponível para permitir que os jovens exerçam o seu gap year através de projetos como o “Peer Mentoring” ou “SDG’s – Power Vision”.

Ainda entre os meses de maio e dezembro, o CJB também recebeu vários jovens no âmbito das mobilidades de Erasmus, visitas de estudo de escolas, eventos desportivos, provenientes de países como a Croácia, Eslovénia, Grécia, Turquia, Roménia, Polónia, Bulgária, Eslováquia, Macedónia, República Checa, Inglaterra, Hungria, Chipre, Itália, Alemanha, Espanha, México, Japão.

Para além de ser um espaço que providencia condições de alojamento, foram também providenciadas condições de trabalho capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil à Associação de Debates Académicos da Universidade do Minho (ADAUM), por exemplo. Entre 4 e 6 de março, esta desenvolveu o Torneio Nacional de Debate Universitário, mas outras associações e entidades usufruíram das salas de formação, do refeitório e do auditório inclusive para desenvolvimento de atividades e iniciativas.

Foram igualmente acolhidas iniciativas desenvolvidas por outros municípios. O gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira elegeu o Centro de Juventude como o local para desenvolver uma atividade residencial com 22 jovens participantes do projeto ‘Desafia-Te’, um projeto na área da educação que visa dar a oportunidade aos jovens de participar num conjunto de atividades, dinamizadas por parceiros locais, que lhes permitam o desenvolvimento de competências transversais. O Centro de Juventude acolheu, ainda, uma atividade promovida pelo Departamento de Juventude do Município de Cascais, que contou com cerca de 20 jovens.

Ainda em abril, o CJB acolheu, por via do protocolo estabelecido com a Profitecla, as ‘Jornadas de Comunicação’, que contou com a presença de cerca de 250 alunos da escola e levou a debate temas como ‘Marketing: bom, mau ou vilão?’, ‘A importância da assessoria de imprensa’ e ‘A publicidade online e o seu impacto nos negócios’. O Dia Mundial das Redes Sociais, celebrado a 30 de junho, no âmbito do Ano Europeu da Juventude, foi assinalado com o evento ‘Redes Sociais, e agora?’, numa iniciativa levada a cabo pelo Centro de Juventude de Braga e pelo IPDJ. O evento, que abordou o tema das redes sociais, teve como finalidade a consciencialização e sensibilização para temas como Inclusão e Mobilidade, Sustentabilidade de Viagens.

Entre 2 e 3 de julho, o CJB acolheu ainda o LXII Nacional Platform Minho, realizado pela Erasmus Student Network Minho. O evento, apoiado pelo Município de Braga, teve como propósito reunir os representantes das secções locais com os órgãos sociais da ESN Portugal, com o objetivo de definir o futuro da rede portuguesa. Todos puderam participar em workshops e atividades culturais.

O Centro de Juventude acolheu as sessões promovidas pelo IPDJ que estimulam e dinamizam a prática do voluntariado jovem, no âmbito do programa ‘Agora Nós’, através de formação e informação aos mesmos,

desenvolvendo a aquisição de competências dos jovens voluntários.

No dia 28 de setembro e como forma de celebração do Dia Mundial da Gratidão, o CJB acolheu o Gabinete de Juventude do Município, que escolheu assinalar este dia com a cerimónia de entrega de certificados aos voluntários do programa ‘Voluntariado Jovem – Voluntaria-Te’.

Já a 11 de outubro, o Centro de Juventude acolheu e prestou apoio a mais uma reunião do Concelho Municipal de Juventude.

### ACOLHIMENTO À DINAMIZAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS



Foram muitas as atividades culturais que o CJB acolheu em 2022. No dia 3 de fevereiro, o Centro de Juventude foi o palco da 2ª sessão de mais um ciclo de conferências ‘Tratar o Cancro por Tu’, sendo este promovido pela Ipatimup, em colaboração com a Antena 1. Nesta tarde de debate, na qual se abordou o cancro da mama, coube a Ricardo Rio, presidente do Município, a abertura da sessão que contou com a presença de Manuel Sobrinho Simões, cientista e presidente do Ipatimup, José Carlos Machado, especialista e vice-presidente do Ipatimup, Paulo Costa, radioncologista do Hospital de Braga, Sérgio Castedo, do Hospital de São João do Porto, e Cristiana Lopes, psicóloga clínica especialista no acompanhamento de pessoas com cancro.



Nos meses de abril e maio, o Centro de Juventude acolheu o MAPEAR – Mostra de Artes Performativas Escolar. Esta foi a oportunidade proporcionada pelo Município de Braga para que os alunos do concelho de Braga do 2º Ciclo, Ensino Secundário ou Ensino Profissional pudessem apresentar-se em alguns palcos da cidade e envolver-se em todo o processo de produção de um espetáculo artístico sendo, para muitos destes jovens, a primeira oportunidade de trabalhar uma apresentação em público. O MAPEAR permitiu aos participantes conhecer vários autores e temas em disciplinas como o teatro, o canto, a música e a dança. No Centro de Juventude de Braga foram recebidos os jovens da Escola Alberto Sampaio, Escola André Soares, Escola de Celeirós, Escola Carlos Amarante e Escola Trigal de Santa Maria para apresentação de peças de teatro.

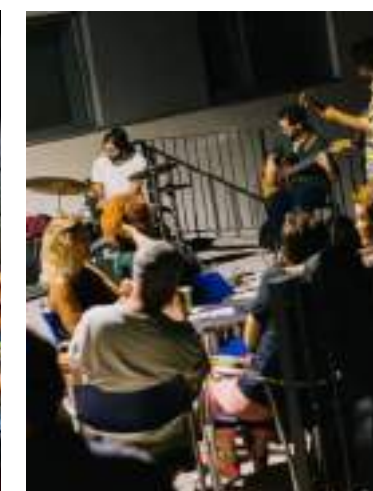


No dia 4 de junho, de forma a assinalar o Dia Mundial da Criança, o Centro de Juventude de Braga acolheu a atividade ‘Dia da Criança – Evocação pela Paz’ – promovida pela Associação Luso-Ucraniana (UPE), com o apoio da EPlural e do Tin.Bra. O espetáculo teve como objetivo ajudar as crianças ucranianas que se encontram refugiadas em Braga a poderem sentir-se mais próximas do seu país, numa data que é dedicada a elas.

Para que tal acontecesse, foi ouvido o músico Marks Kravchenko, que as presenteou com músicas da sua autoria, mas também com músicas tradicionais, e o mágico Karter Mendes, que apresentou um espetáculo de magia no qual as crianças também puderam participar.



Durante os meses de verão, o Centro de Juventude de Braga acolheu as Pandemónio's Jazz Nights, promovidas pela Associação Plataforma do Pandemónio. Este ciclo de concertos contou com três noites de jazz, protagonizadas por diferentes projetos de renome do panorama português, tais como Quang Ni Lys, Math Trio e The Peace of Wild Things. De forma a envolver a comunidade bracarense de uma forma ativa, em cada um destes dias, foi realizado um workshop com a banda de cartaz antes de cada concerto e, de forma a terminar a noite, foram realizadas jam sessions, nas quais qualquer pessoa do público se poderia juntar à banda.







Ainda em julho, a Clássico-Contemporânea, uma recente escola de dança sediada em Braga, escolheu o Auditório do CJB para dar palco aos seus alunos, no final do ano letivo, com o espetáculo 'Origens'.

A 16 de setembro, o CJB recebeu a abertura de temporada do Human Power Hub – Centro de Inovação Social de Braga, onde foram entregues os diplomas de participação no Programa de Aceleração e assinatura dos contratos de incubação, seguidos de um verde de honra servido aos participantes no terraço do Centro de Juventude.

Ainda no mês de setembro, dia 23, o Centro de Juventude acolheu a sessão em solidariedade com a cidade ucraniana de Ivano-Frankivsk, organizada pelo Município de Braga, em parceria com a Embaixada da Ucrânia em Portugal e a Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniana, com o objetivo de evocar a luta do povo ucraniano e contribuir para ajudar a referida cidade, Ivano-Frankivsk, a ultrapassar este difícil período. O evento contou com a participação de Ruslan Martsinkiv, Presidente do Município de Ivano-Frankivsk, Carla Sepúlveda, vereadora do Município de Braga, o cônego Roberto Rosmaninho, Inna Ohnivets, embaixadora da Ucrânia em Portugal, e ainda Vasyl Bundzyak, da Associação Centro Social e Cultural Luso-Ucraniana.

A Semana do Clima, celebrada entre os dias 23 e 29 de setembro, foi uma iniciativa levada a cabo pelo Município e que pretendeu assim desenvolver a cidadania climática dos bracarenses, como está previsto na Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, de 31 de dezembro), que consiste

no 'dever de contribuir para a salvaguarda do equilíbrio climático' materializando o dever geral de 'proteger, preservar, respeitar e assegurar a salvaguarda do equilíbrio climático, contribuindo para mitigar as alterações climáticas'. Mais concretamente, no dia 29, o CJB recebeu uma sessão que tinha como objetivo a partilha de experiências da utilização da energia solar no ramo de hotelaria explorando, nomeadamente, o caso da Pousada de Juventude e do Meliã, em Braga.

O 'ACTUM – Convocatória Aberta de Projetos Artísticos' tem como propósito dinamizar o setor cultural e criativo, premiando artísticas da área da música, artes performativas e das artes plásticas e visuais. Além dos prémios monetários, é concedida aos vencedores a oportunidade de apresentar o seu projeto ao público em espaços nobres da cidade de Braga. Assim sendo, o Centro de Juventude de Braga deu palco a esta iniciativa, entre os dias 21 e 23 de outubro. A terceira edição tinha como tema a vida e obra de José Saramago, por ocasião do centenário do seu nascimento.

No dia 29 de outubro, John Mendes, youtuber e humorista, subiu ao palco do Centro de Juventude de Braga para apresentar o seu novo espetáculo de stand-up comedy a solo: 'Sofrimências'. Por acreditar que o sofrimento é o sentimento mais comum na vida de qualquer ser humano e que todos temos de viver com ele, John Mendes partilha os momentos da sua vida que mais o fizeram sofrer, relativizando o sentido da própria palavra, com intuito de mostrar ao público que a forma mais correta de lidar com o sentimento negativo é a comédia.



## 7. COMUNICAÇÃO E MARKETING

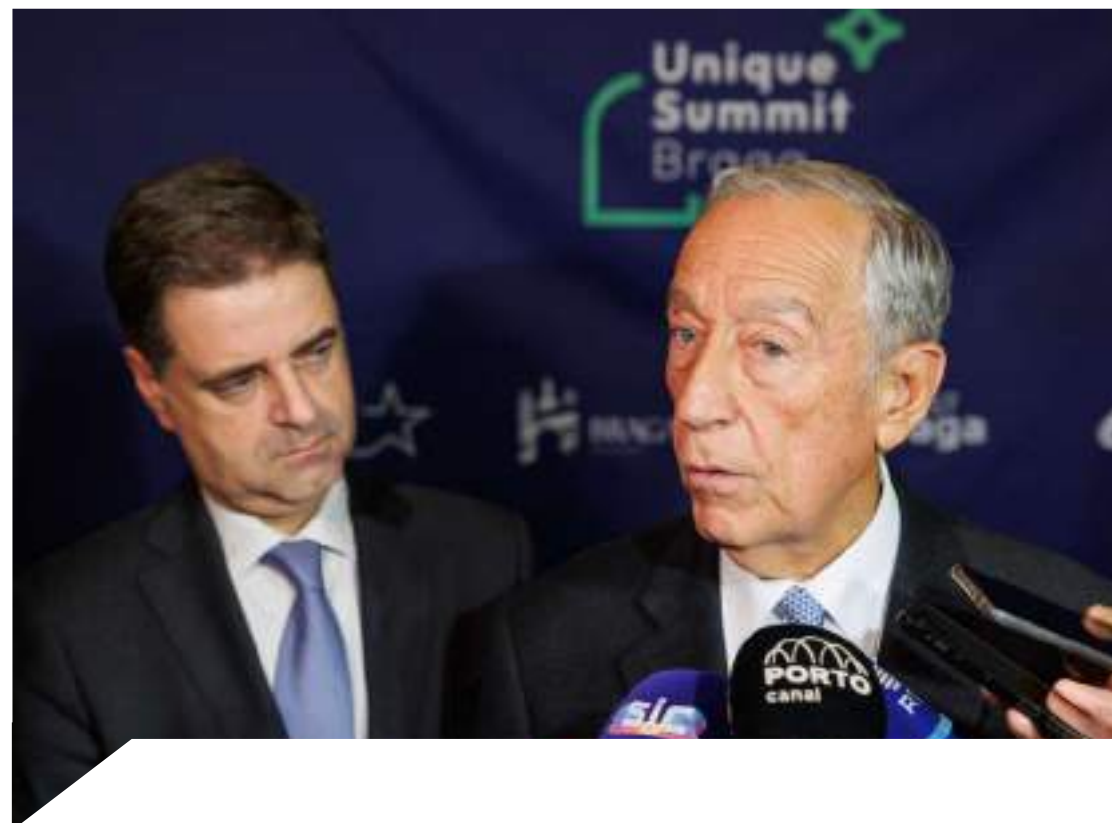


## 7. COMUNICAÇÃO E MARKETING

A InvestBraga tem vindo a assumir um papel preponderante nacional e internacionalmente, graças ao trabalho realizado nas suas quatro unidades de ação *core*.

Com características diferenciadoras, não só no que respeita a públicos, mas também à missão que desempenham e com aspetos de linguagem muito particulares, cada unidade de ação tem particularidades que as tornam únicas e, do ponto de vista de comunicação, extremamente desafiantes.

Deste modo, o trabalho desenvolvido pela equipa de comunicação e marketing foi cimentado ao longo do ano, sendo o plano global de comunicação da InvestBraga exemplo do trabalho desenvolvido, ao permitir a consolidação de um conjunto de diretrizes e mecanismos de comunicação essenciais.



### 7.1. INVESTBRAGA 2022

Com uma estratégia de comunicação e marketing que tira partido de um conjunto de táticas online e offline, no ano de 2022, a InvestBraga consolidou a sua presença digital e, aproveitando o seu envolvimento com um conjunto de stakeholders, explorou novas soluções de comunicação offline.

Para o fortalecimento da estratégia definida contribuíram as ferramentas de comunicação desenvolvidas ou aprimoradas ao longo dos últimos dois anos (websites, app, etc.). Os laços entre as equipas de Comunicação e Marketing

da InvestBraga e do Município de Braga foram também estreitados, tendo a InvestBraga acedido, com muita frequência, às plataformas de comunicação disponibilizadas pela comunicação municipal. Já a relação com a Sporting Clube e Braga Futebol SAD levou à consumação de algumas iniciativas de comunicação no estádio.

Destaque-se, ainda, a importância de outras parcerias como a mantida com o Porto Canal e com a plataforma The Next Big Idea e a estabelecida com a Renascença para a AGRO.

### 7.2. PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO DA INVESTBRAGA

A equipa de Comunicação e Marketing da InvestBraga terminou, em 2022, o desenho daquele que será o plano estratégico de comunicação da InvestBraga para os próximos anos. Este documento visa tornar homogênea a comunicação entre as várias insígnias da InvestBraga, salvaguardando as particularidades e estilos assumidos por cada marca.



Num trabalho consolidado em 2022, a equipa elaborou um plano que permitiu compreender algumas das maiores fragilidades de comunicação da InvestBraga, desenhar estratégias e táticas de comunicação que ajudem a contrariar os desafios identificados, redigir um caderno de estilo completo e por unidade de ação e elencar mensagens globais e segmentadas para cada uma das marcas, estabelecendo objetivos SMART, que pretendem, globalmente:

- a) Aumentar a notoriedade e reputação da insígnia InvestBraga e das suas marcas junto dos seus públicos estratégicos;
- b) Aumentar a perceção dos públicos relativa aos vários planos e iniciativas da InvestBraga;
- c) Aumentar a perceção positiva sobre o impacto

da InvestBraga na comunidade;

- d) Fazer com que a InvestBraga seja reconhecida como uma entidade com um conjunto de unidades de ação únicas no país;
- e) Reforçar o sentimento de confiança do público na InvestBraga com a construção de uma relação de proximidade e parcerias entre a marca e o público-alvo ou as instituições públicas e privadas relevantes para a sua atividade;
- f) Uniformizar a imagem da InvestBraga e unidades de ação, conferindo-lhe uma identidade coesa através da normalização e padronização dos diversos documentos oficiais, a todos os materiais de comunicação usados e a interligação da InvestBraga às suas unidades de ação.

7.2.1. TOUCHPOINTS

Os pontos de contacto utilizados pela InvestBraga para comunicar são cruciais para o estabelecimento de relações entre a insígnia e os seus públicos, quer de um ponto de vista generalista (B2C) ou de um ponto de vista profissional (B2B).

Em 2022, a InvestBraga consolidou o trabalho desenvolvido com o intuito de angariar um crescente interesse público, assim como na prospeção de clientes e, inclusivamente, na manutenção da relação contínua, atualizada e de suporte aos seus clientes/consumidores, servindo-se das potencialidades desses canais de comunicação.

Utilizando uma estratégia combinada entre o off e o online, a InvestBraga tem recorrido a diversas ferramentas com intuito de criar memória, visibilidade e reputação, optando-se por ativar constantemente os seus websites e pela criação de plataformas específicas de comunicação como a aplicação do Altice Forum Braga e os websites do Braga Summer End (evento anual do Altice Forum Braga) e do iTech Tourism (programa de aceleração da Startup Braga). Aos canais de comunicação digitais, junta-se também uma estratégia de aproximação aos meios de comunicação (especializados e generalistas), bem como o trabalho realizado para fortalecer a

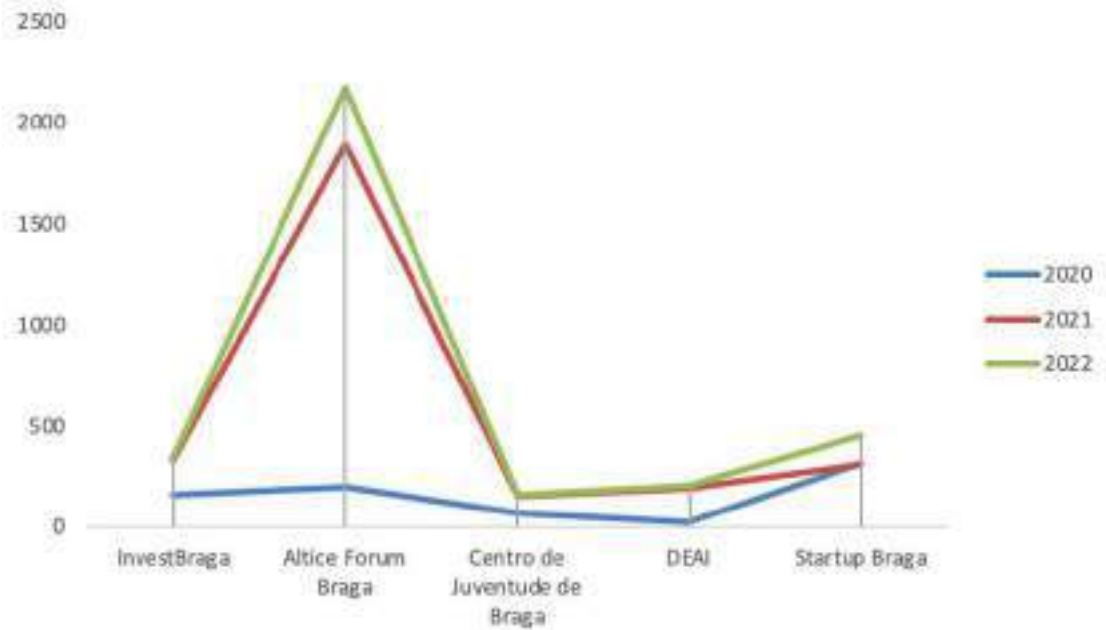
presença nas redes sociais, implementar ações de email marketing e desenvolver ações concertadas com parceiros estratégicos.

7.2.2. MEDIA RELATIONS

A InvestBraga intensificou o seu contacto com os meios de comunicação, como forma de reforçar a sua notoriedade, não só através do envio frequente de press releases sobre a atividade desenvolvida pelas suas áreas, mas também pelo contacto para negociação de entrevistas e presença em eventos.

A par deste trabalho, a Startup Braga reforçou a ligação à revista SPOT, tendo todos os meses direito a um espaço de opinião na revista, que cede à comunidade de startups para, segundo a postura levada a cabo no trabalho de agendamento de entrevistas aos empreendedores, proporcionar um espaço de comunicação de relevo para a comunidade.

Ao todo, em 2022, a InvestBraga e as suas unidades de ação foram mencionadas em 3324 notícias, de acordo com dados recolhidos através da agência de clipping CISION, um aumento de cerca de 15% face a 2021. Importa, todavia, destacar que há notícias com referências cruzadas entre unidades de ação, pelo que é importante analisar a dispersão noticiosa por entre as várias áreas tendo em conta esse dado.



Destaque-se que, de acordo com a informação analisada, o Altice Forum Braga é a unidade de ação com maior destaque nos meios de comunicação (65% da produção noticiosa), no entanto, foi a Startup Braga a unidade que, quando comparada com 2021, mais cresceu (45%), consequência direta do trabalho desenvolvido em torno da terceira edição do Unique Summit.

No que concerne à origem das notícias, é de sublinhar a importância dos meios de comunicação locais na publicação das notas e comunicações da InvestBraga. Também os meios especializados, sobretudo na área da economia e dos eventos, são essenciais para a projeção das marcas do universo InvestBraga.

7.2.3. SOCIAL MEDIA

Estabelecidos no plano global de comunicação como Owned Media, as redes sociais permitiram comunicar e estabelecer uma relação com distintos públicos. Tendencialmente gratuitas, as redes sociais oferecem, face aos meios de comunicação, a possibilidade de controlo sobre os conteúdos publicados nestes espaços, dando a possibilidade de um contacto mais próximo com os utilizadores, transformando-se em espaços primordiais de divulgação e atualização contínua e/ou de suporte ao consumidor.

Com o consumo digital a manter a sua tendência de crescimento, registou-se um ligeiro crescimento no alcance das publicações e no número de seguidores. Os dados recolhidos, cuja fonte é a plataforma Meta (ex-Facebook) e o LinkedIn, mostram que as ações implementadas ao longo do ano, que visaram captar a atenção dos públicos-alvo das várias marcas e que se caracterizaram pela dinamização e produção de conteúdos que pudessem reforçar a proposta de valor da InvestBraga, atingiram os objetivos.

Feito o enquadramento, será possível analisar o desempenho de todas as marcas da InvestBraga presentes nas redes sociais.

7.2.3.1. INVESTBRAGA

Numa análise pormenorizada a cada rede social da InvestBraga, é notória a manutenção do crescimento do alcance das publicações e número de seguidores impactados com a comunicação nos Social Media.

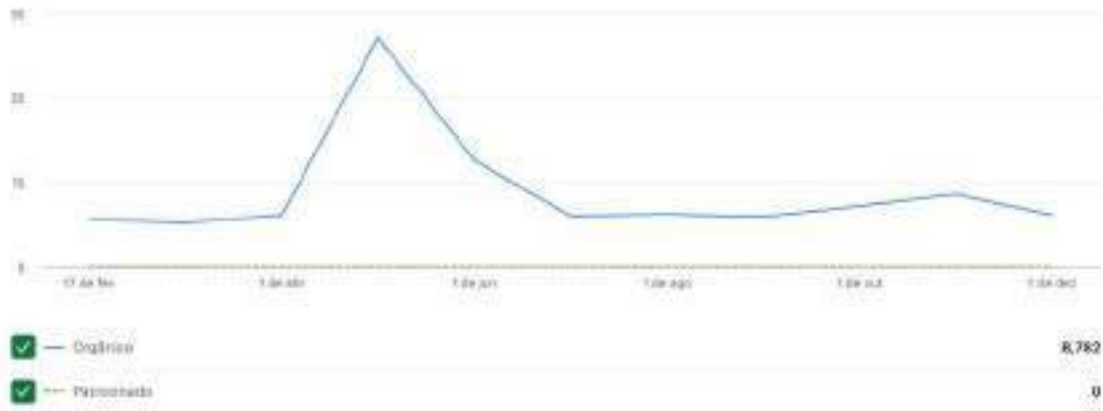
Relativamente à presença da InvestBraga no Facebook, a manutenção quer do número de seguidores quer alcance das publicações segue a tendência indicada.

Descrição	2021	2022	Crescimento face 2021
Gostos	10 672	10 826	-45,6%
Alcance da Página	145 056	490 980	238,5%
Visitas à Página de Facebook	3 391	11 878	250,3%

Resultados Globais Facebook InvestBraga (2021 vs 2022)

Note-se ainda que, no total, foram feitos 174 posts com uma média de impressões de 1083,34 (total de impressões - 188 502).

Já no que respeita à presença na rede social profissional LinkedIn, esta trouxe dezenas de interessados nos conteúdos partilhados, alcançando os 4952 seguidores, que traduz um crescimento de 31% face a 2021. Em 2022, a taxa de engagement, que calcula a soma do número de cliques, gostos, comentários, partilhas e seguidores e divide pelo número de vezes que determinada publicação foi mostrada ao seguidor da página, manteve-se constante (pouco abaixo dos 10), com uma ligeira subida aquando da Semana da Economia de Braga.



Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da InvestBraga, as visitas são na sua maioria de homens (51,8%) seguido das mulheres (48,2%). Já as suas idades rondam dos 34 aos 45 anos (dados Facebook).

7.2.3.2. STARTUP BRAGA

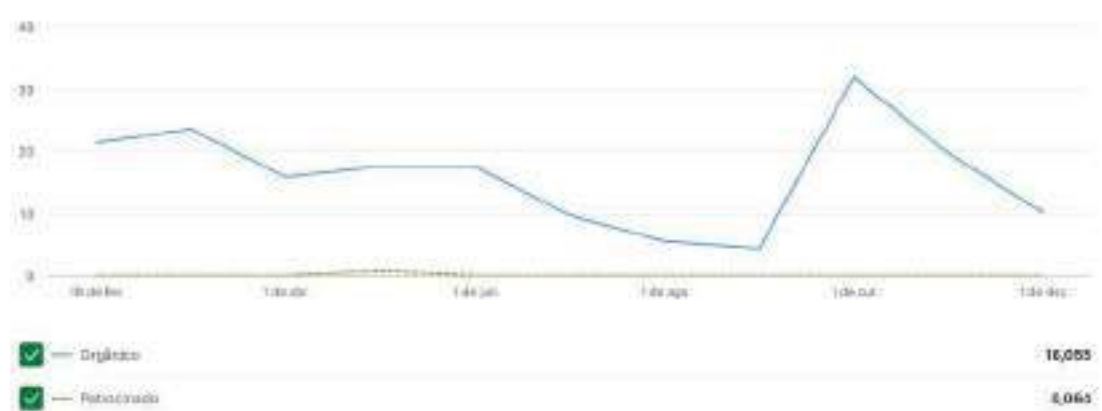
Já no caso da Startup Braga e das redes sociais associadas a esta marca, o número de gostos aumentou, ainda que, quando comparado com 2021, o crescimento seja de -0,5%. Este crescimento foi registado nas duas redes Meta (Facebok e Instagram), tendo sido o Instagram a rede que mais contribuiu para o crescimento da insígnia.

Descrição	2021	2022	Crescimento face 2021
Gostos Facebook	10780	10 976	-0,5%
Seguidores Instagram	2462	2843	15,4%
Alcance da Página Facebook	101 366	129 715	28%
Alcance da Página Instagram	NA	NA	NA
Visitas à Página de Facebook	3 308	2190	-33,8%
Visitas ao perfil de Instagram	1723	2675	55,3%

Resultados Globais Facebook InvestBraga (2021 vs 2022)

Note-se ainda que, no total, foram feitas 218 publicações com uma média de impressões de 823 (total de impressões - 179 414).

Rede primordial para a unidade de negócio, é no LinkedIn que a Startup Braga tem trilhado um caminho de crescimento, sendo até a insígnia que mais seguidores acumula ao contar com mais de sete mil seguidores. Quanto à taxa de engagement, a página LinkedIn foi inconstante, acompanhando o desenvolvimento de programas como o programa de aceleração, iTech Tourism e ainda o Unique Summit. Esta é, todavia, uma taxa de engagement relevante com uma média de 16,055.



Quanto à análise dos perfis nas redes sociais da Startup Braga, as visitas são na sua maioria de homens (56,8%), já as faixas etárias de relevo são 25-34 (Facebook) e 35-44 (Instagram).

Numa análise à estratégia relacionada com o Instagram destaca-se o facto desta rede ter sido utilizada para potenciar o envolvimento da audiência, através do recurso às Instastories.

Em 2022, a equipa de comunicação criou e geriu ainda as redes sociais (Facebook, Instagram e LinkedIn) do Unique Summit, implementando a estratégia de comunicação definida.



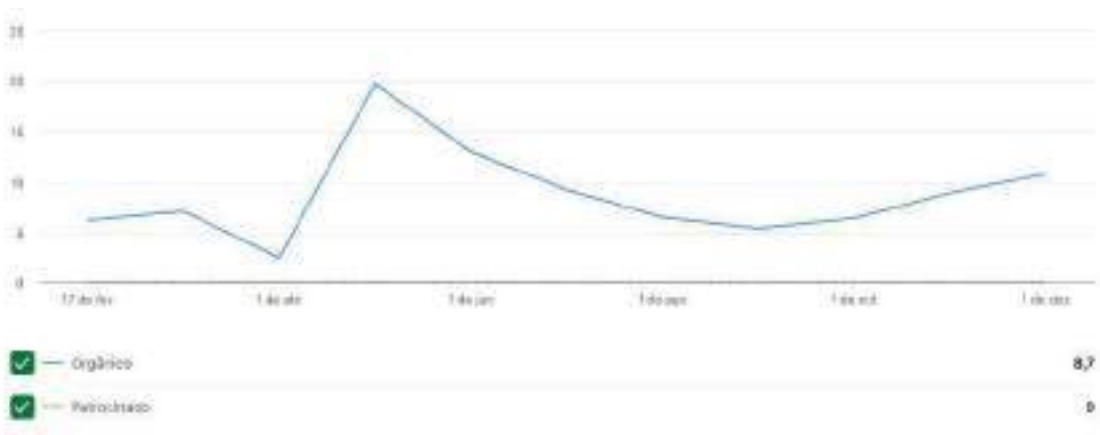
7.2.3.3. ALTICE FORUM BRAGA

No que diz respeito à presença do Altice Forum Braga nas redes sociais, verificamos que o número de seguidores e alcance das publicações subiu de forma considerável.

Descrição	2021	2022	Crescimento face 2021
Gostos Facebook	46 322	48 786	5%
Seguidores Instagram	3890	7192	84,8%
Alcance da Página Facebook	1 635 984	5 775 576	253%
Alcance da Página Instagram	NA	NA	NA
Visitas à Página de Facebook	40 332	105 973	162,8%
Visitas ao perfil de Instagram	17 659	54 661	209,05%

Resultados Globais Facebook e Instagram Altice Forum Braga (2021 vs 2022)

No que diz respeito à presença na rede social LinkedIn, o Altice Forum Braga conseguiu juntar 1696 seguidores, provenientes de setores de atividade como organização de eventos. Quanto à taxa de engagement (com uma média de 8,7), a página LinkedIn foi inconstante, pese embora os esforços na comunicação com conteúdos adaptados aquela rede.



Taxa de Engagement LinkedIn Altice Forum Braga (LinkedIn, 2022)

O Altice Forum Braga marca presença em outras redes sociais, como o Instagram e o Youtube, assim como atualizações pertinentes no Google Business.

No caso em concreto do Instagram, apostou-se no desenvolvimento de uma política editorial que juntasse cartazes dos eventos e registos fotográficos dos mesmos.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais do Altice Forum Braga, de notar que as visitas são predominantemente de mulheres, com valores superiores a 60% no Facebook e no Instagram.

7.2.3.4. CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA

No caso do Centro de Juventude de Braga, e depois da criação da página em 2020, foi-se assegurando a atualização das plataformas com destaques para a atividade levada a cabo pela unidade de ação, quer no que respeita ao trabalho desenvolvido em prol da juventude, quer do ponto de vista hoteleiro, quer no que respeita à cultura.

Ao todo, no Facebook a unidade de ação conquistou 1894 gostos, a que se juntam os 801 seguidores no Instagram.

Quanto à análise dos perfis nas redes sociais do Centro de Juventude de Braga, as visitas são na sua maioria de mulheres (60,5%), já as faixas etárias de relevo são 35-44 (Facebook) e 25-34 (Instagram). De referir que o Centro de Juventude de Braga tem um desempenho de salutar na plataforma Google Business.

7.2.3.5. OUTRAS REDES SOCIAIS

A InvestBraga tem ainda um conjunto de redes sociais dedicadas a parte dos seus eventos próprios, como é o caso da página de Facebook da AGRO, das páginas de Facebook e Instagram da Expo Animal, da Braga Brick e do Salão Auto.

O desenvolvimento de uma estratégia de comunicação segmentada, que conduziu à criação destes canais, relevou-se útil para o estabelecimento direto de uma relação de proximidade com os vários segmentos de público.

7.3. EMAIL MARKETING

Reforçando a aposta numa comunicação endereçada mais direta, o email marketing assumiu um papel primordial na estratégia da área, sendo um dos principais touchpoints na estratégia de comunicação da InvestBraga.

A previsibilidade do seu alcance, flexibilidade e personalização das mensagens ao público-alvo e o retorno do investimento foram algumas das razões que levaram a InvestBraga a reforçar o uso deste canal de comunicação.

Traçados os objetivos de nutrição dos leads gerados e angariação de novos contactos, foi

possível, ao longo de 2022, adaptar rapidamente a comunicação e a entrega de informação atualizada à volatilidade dos efeitos da pandemia. Por estas razões, decidiu-se capitalizar ainda mais as ações de marketing digital via email, transformando o email marketing numa ferramenta útil e importante no contacto com os públicos da InvestBraga.

Algumas das ações que mais usaram o email marketing passaram pela divulgação de eventos promovidos pela InvestBraga e respetiva inscrição, assim como a personalização rápida e eficaz na entrega das mensagens e a automação de emails para listas de contactos segmentadas.

Esta angariação de novos contactos e constante atualização dos contactos preexistentes, que valorizassem a marca, deram robustez às bases de dados, com reflexo num aumento interessante no número de subscritores e taxas de engagement.



Assim, no que diz respeito às newsletters informativas, faz-se notar que a lista de subscritores da Newsletter Mensal de Eventos do Altice Forum Braga (4747 subscritores) apresentou uma média de inscrição na ordem dos 5,1%, com uma taxa de engagement de subscritores muito envolvidos (8%) e raramente envolvidos (84%) com o conteúdo do email. Já a Newsletter da Startup Braga, que se encontra subdividida em duas listas, apresentou um crescimento de subscrição. As taxas de engagement, que explicam a forma como os recetores da lista 1 e lista 2 reagem ao conteúdo dos mesmos, encontram-se na ordem dos 44% e 39%, respetivamente, de pessoas muito envolvidas contra 34% e 37% raramente envolvidas.

### 7.3.1. PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO OFFLINE

De forma a reforçar as áreas digital, bem como dada a necessidade de criar conteúdos para os media, a InvestBraga manteve uma forte aposta na produção de conteúdos, traduzidos no desenvolvimento de conteúdos visuais para os eventos, programas e ações desenvolvidas em nome próprio.

Deste modo, foram muitas as peças de comunicação criadas e adaptadas aos vários momentos de divulgação da InvestBraga e das suas unidades de ação.

Destaca-se, no entanto, o desenvolvimento da identidade visual para:

7º Programa de Aceleração da Startup Braga, desenvolvida com o apoio de uma agência de comunicação de Braga;  
ITech Tourism, criada por uma agência de comunicação do Porto;  
Startup Your Point, desenvolvida em parceria com a AAUMinho;  
Semana da Economia de Braga, branding criado com apoio de agência de comunicação;  
Divulgação Eventos DEAI, desenvolvidos internamente;  
Feiras Próprias, desenvolvidos internamente.

Ao longo do ano, foram ainda criadas peças de comunicação em imprensa especializada e generalista, para reforçar a notoriedade da InvestBraga. Ações como a inserção página inteira na revista especializada EventPoint, nas edições janeiro, abril e julho de 2022, permitiram reafirmar a atividade do Altice Forum Braga juntos de públicos profissionais, assim como a inserção pontual de páginas publicitárias para a promoção de eventos ao longo de 2022.



## 7.4. REDE DE PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

De forma a estreitar a relação com os seus diferentes públicos, a equipa de Comunicação e Marketing da InvestBraga tem contado com o apoio de um conjunto de parceiros de referência.

As parcerias oficiais firmadas foram cimentadas em 2022, promovendo uma sinergia entre a imprensa especializada e os serviços de outsourcing com o intuito de melhorar a qualidade da comunicação e entrega da informação. Foram, também, reafirmadas a relação com alguns parceiros pontuais de forma a promover a marca InvestBraga.

A saber:

Pontuais:

- Abolsamia
- Agriterria
- Agrotec
- Antena Minho
- Correio do Minho
- Diário do Minho
- Rádio Renascença
- Rádio Regional do Centro
- Voz do Campo







## 8. ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

1. Contexto
2. Rendimentos
3. Gastos
4. Indicadores Econômico-Financeiros
5. Resultados



8.1. CONTEXTO

Perspetivou-se, para o ano de 2022, um cenário otimista da economia mundial, incorporando os efeitos positivos das medidas de contenção da pandemia e a normalização dos desequilíbrios mundiais, nomeadamente ao nível das cadeias de fornecimento.

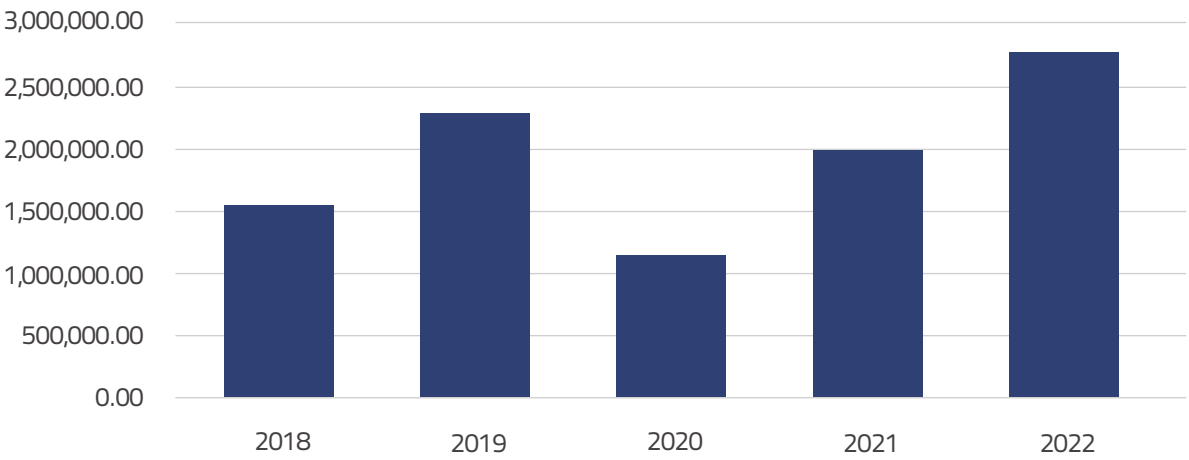
Em fevereiro, a guerra entre a Ucrânia e a Rússia criou instabilidade nos mercados financeiros, com as bolsas europeias em queda, e os efeitos refletem-se na subida acentuada dos preços da energia e dos alimentos, tendo impacto significativo na atividade económica. A instabilidade geopolítica do conflito na Rússia/Ucrânia, na Ásia, as medidas restritivas chinesas no que concerne a casos de COVID-19, assim como a degradação das condições financeiras globais dominam as preocupações futuras. Com a escalada da inflação de forma inédita, em décadas, diversos indicadores macro evidenciam a degradação da economia, podendo-se verificar-se uma retração no consumo.

O ano de 2022 foi afetado por sucessivos aumentos de preços no consumo, ajustamento exacerbado das taxas de juro e previsão de subidas adicionais nos próximos meses.

A InvestBraga tem como uma das principais tarefas o acompanhamento dos mercados para que, desse modo, se consiga manter o equilíbrio entre as despesas e receitas, de forma a obter um desempenho rentável. Um dos objetivos é a atração de diferentes dinâmicas à cidade de Braga, reforçando assim a sua marca, como um exemplo no setor onde se insere.

Neste período, a InvestBraga atingiu excelentes resultados de execução dos key Performance Indicators propostos, tendo-se refletido ao nível do volume de negócios.

VOLUME DE NEGÓCIOS



8.2. RENDIMENTOS

Os rendimentos têm evoluído de forma gradual em todas as áreas de negócio da InvestBraga, tendo o ano de 2022 superado as expectativas orçamentais, voltando a empresa a trilhar os caminhos para o qual foi criada.

Unidade: Euros

REDIMENTOS	2022			2021	Variação 2022-2021	Variação 2022-2021 %
	Orçamento	Execução	%			
Prestações de serviços	2 305 423,29	2 792 835,43	121,14%	1 998 050,13	794 785,30	39,78%
Subsídios à exploração	428 334,00	398 942,66	93,14%	497 458,81	-98 516,15	-19,80%
Reversões	0,00	1 122,58	0,00	8 901,75	-7 779,17	-87,39%
Outros rendimentos	7 000,00	6 793,14	97,04%	11 558,61	-4 765,47	-41,23%
Total	2 740 757,29	3 199 693,81	116,74%	2 515 969,30	683 724,51	27,18%

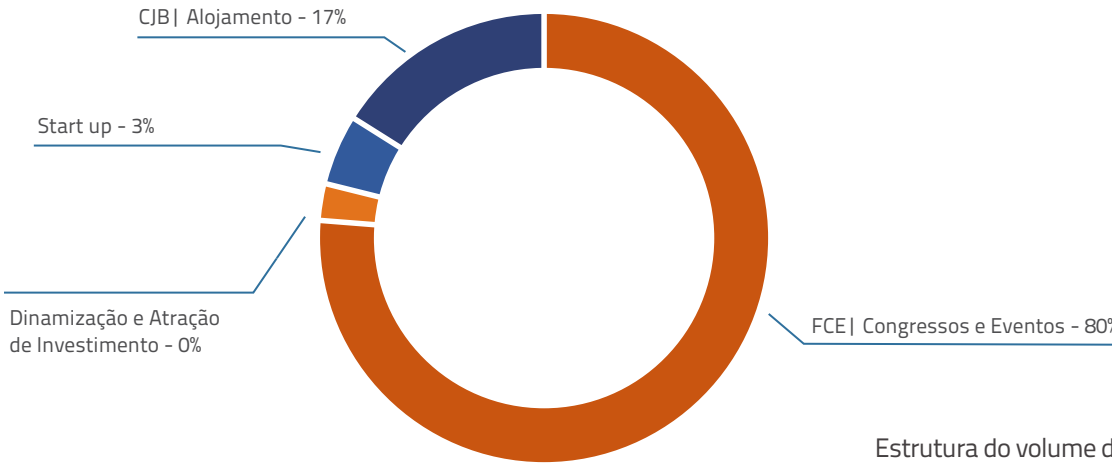
Estrutura dos rendimentos 2022-2021

A rubrica de rendimento com maior destaque é a de **prestações de serviços**, que totaliza o montante de 2.792 808,43 euros e que representa, aproximadamente, 87% do total dos rendimentos.

O volume de negócios encontra-se maioritariamente concentrado na área das Feiras, Congressos e Eventos e no Centro de Juventude de Braga.

O ano de 2022 ficou marcado pela realização de alguns dos congressos mais importantes no panorama nacional, como 'XVIII Congresso Nacional da ANAFRE', o 'VI Congresso da Ordem dos Enfermeiros' e o '35th Annual APPI Conference'. Ao nível dos eventos e espetáculos, assistimos ao regresso de algumas tours e artistas internacionais, destacando-se o concerto da 'Future Nostalgia', com a Dua Lipa, o concerto 'Rosalía', o concerto dos 'Now United' e, ainda, se realizou o primeiro festival de inverno 'Festival Authentica', com inúmeros artistas de renome nacional e internacional.

O Centro de Juventude de Braga, por sua vez, registou ao longo do ano elevadas taxas de ocupação, colocando a Pousada da Juventude de Braga no ranking das pousadas nacionais.



Estrutura do volume de negócios

Os **subsídios à exploração** englobam em grande parte o contrato programa com o Município de Braga, que pretende fazer face aos gastos com a atividade da dinamização económica e atração do investimento e com a atividade de desenvolvimentos do ecossistema empreendedor. Esta rubrica, inclui o montante de 39 542,27 euros, referente à candidatura ao Programa Fostering Innovation in Tourism 2.0, efetuada pela Startup Braga, que visa apoiar programas de aceleração e inovação.

Inclui-se, ainda, o subsídio à exploração no montante de 20 066,43 euros, referente à candidatura no âmbito das medidas de apoio extraordinário do Programa Apoiar.

A rubrica de reversões, inclui o montante de 1 122,58 euros, referente à reversão de dividas de clientes de cobrança duvidosa.

Os **outros rendimentos**, no montante de 6.793,14 euros, referem-se aos recebimentos de indemnizações de danos causados nas instalações e ou infraestruturas da Empresa.

8.3. GASTOS

Os gastos do período ascenderam a 3 176 674,13 euros, correspondendo a uma execução orçamental de 119%, e a um aumento de 27% face ao período homólogo, oriundo dos aumentos dos gastos com os fornecimentos e serviços externos e com os gastos de depreciação e amortização.

Unidade: Euros

GASTOS	2022			2021	Variação 2022-2021	Variação 2022-2021 %
	Orçamento	Execução	%			
Fornecimentos e serviços externos	1 622 724,21	1 975 429,25	122%	1 377 240,36	598 188,89	43%
Gastos com o pessoal	989 560,45	1 047 584,38	106%	970 204,37	77 380,01	8%
Imparidade de dívidas a receber	5 000,00	2 431,78	49%	-	2 431,78	100%
Gastos de depreciação e amortização	74 337,32	56 773,04	76%	43 023,87	13 749,17	32%
Outros gastos	20 000,00	94 455,68	472%	119 206,12	-24 750,44	-21%
Total	2 711 621,98	3 176 674,13	117%	2 509 674,72	666 999,41	27%

Estrutura dos gastos 2022-2021

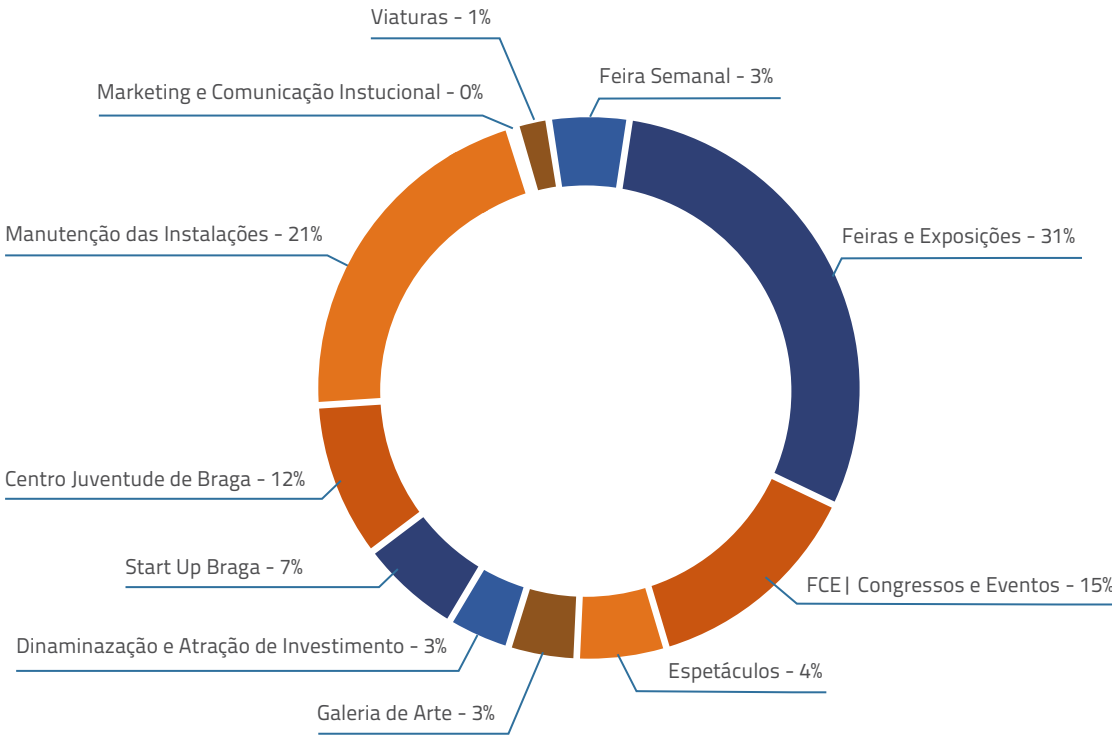
Os **fornecimentos e serviços externos** é a rubrica de gasto com maior expressão na InvestBraga, representando 62% do total dos gastos.

A estrutura desta rubrica envolve uma grande variedade de tipologias, designadamente trabalhos especializados, publicidade e propaganda, vigilância e segurança, energia e fluidos e limpeza e higiene, as que representam um maior consumo.

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Trabalhos Especializados	482 182,13	316 572,94
Publicidade e Propaganda	113 657,88	55 389,28
Vigilância e Segurança	137 474,99	123 112,35
Honorários	123 980,06	79 277,84
Comissões	47 057,85	13 301,34
Conservação e Reparação	45 531,68	88 397,83
Serviços Bancários	4 526,85	1 723,27
Outros	80,00	-
Materiais	96 096,31	96 953,50
Energia e Fluidos	187 994,19	113 797,01
Deslocações, Estadas e Transportes	12 476,21	6 051,20
Rendas e Alugueres	91 316,66	121 137,36
Comunicação	17 596,10	10 872,61
Seguros	16 874,77	16 179,53
Contencioso e Notariado	40,00	306,00
Despesas de Representação	2 723,38	981,08
Limpeza, Higiene e Conforto	142 031,24	92 326,83
Outros Serviços	453 868,95	240 860,39
Total	1 975 429,25	1 377 240,36

Estrutura dos Fornecimentos e Serviços 2022-2021

O gráfico representa a distribuição dos gastos da rubrica dos fornecimentos e serviços externos pelos diversos centros de custo da InvestBraga.

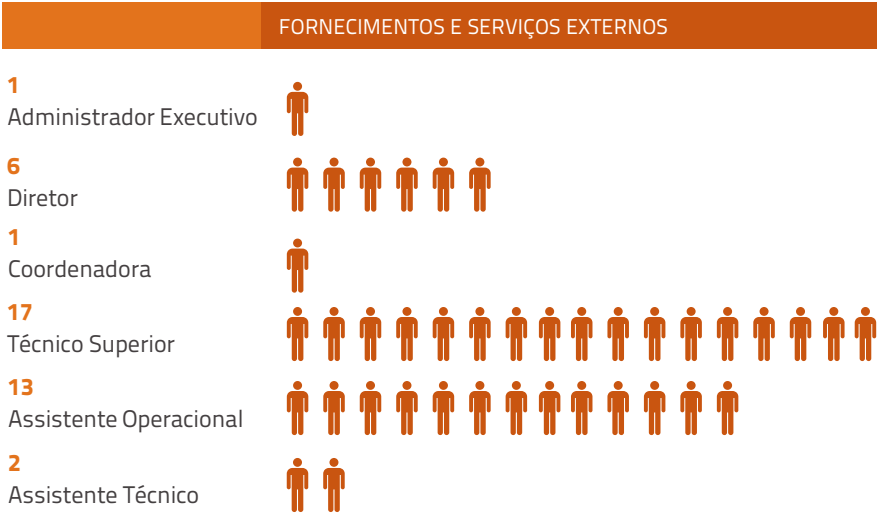


Em 2022, os **gastos com o pessoal** registaram um aumento de 8% face ao período homólogo, relacionado maioritariamente com a necessária atualização salarial.

Descrição	2022	2021
Gastos com pessoal	1 047 584,38	970 204,37
Número Médio Pessoas	37	36

Estrutura dos Gastos com pessoal 2022

A equipa da InvestBraga é formada por 40 colaboradores, dos quais 18 são do sexo feminino e 22 são do sexo masculino.



No ano de 2022, e como é habitual, decorreu a formação de Medidas de Autoproteção e Formação de Sensibilização em Segurança Contra Incêndios, no qual resultou a realização simulacro no edifício Altice Forum Braga e no Centro de Juventude de Braga. Neste período, realizou-se o primeiro simulacro em atividade durante o Forum Segurança com cerca de 1000 visitantes e participantes. Além disso, cada área desenvolveu formações específicas, adequadas às funções dos trabalhadores.

A InvestBraga dispõe do serviço de higiene e segurança no trabalho, que contribui para a identificação e eliminação de perigos e minimização de riscos. Esses serviços, previstos na lei, incluem

um exame de admissão no momento do ingresso na empresa e exames periódicos a cada dois anos para todos os funcionários.

São efetuadas ainda formações, procedimentos e normas de segurança, plano de auditorias anuais para todos os estabelecimentos, acompanhamento de processos de sinistros (causa, participação) e estudos ergonómicos. Estes serviços são fornecidos por técnicos qualificados de Saúde e Segurança no Trabalho.

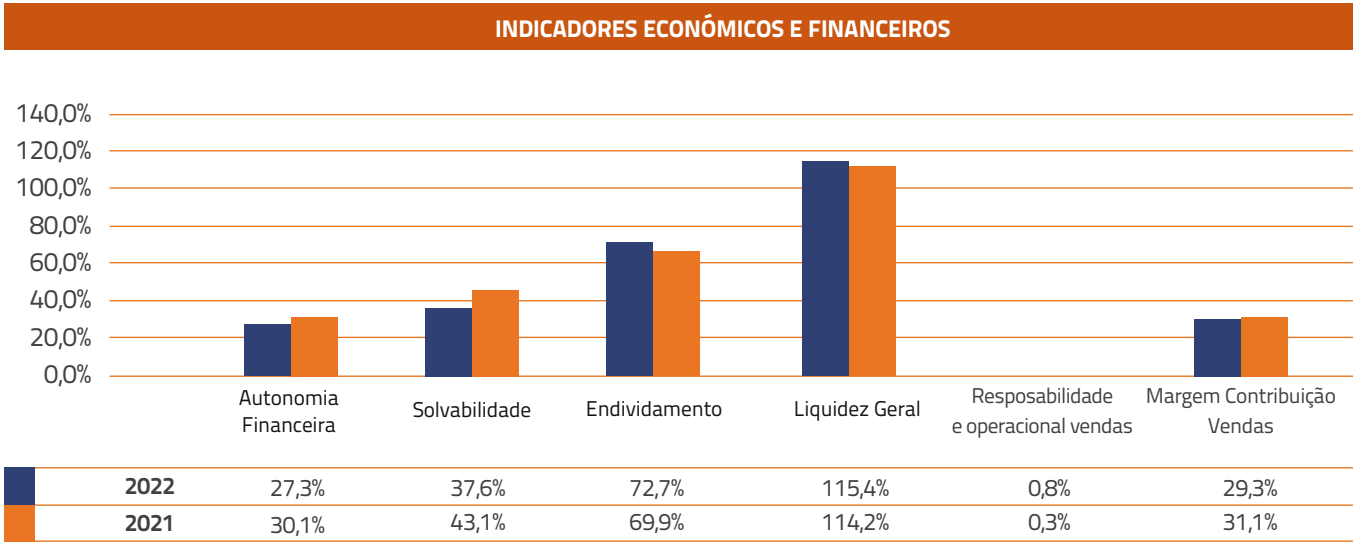
Ao nível de relatório de sinistralidade, não existiu nenhum sinistro nem nenhuma baixa devido a acidentes de trabalho.

A rubrica **gastos de depreciação e de amortização** registou um nível de execução de 76% e que engloba gastos relativos às quotas das depreciações e amortizações dos investimentos realizados e demonstra o aumento do investimento e ou renovação no imobilizado.

Relativamente aos **outros gastos**, verifica-se uma variação positiva de 74 455,68 € que é explicada pela atribuição de prémios dos concursos no evento da 54.ª Agro, atribuição de prémios do 7.º Programa de Aceleração, promovido pela Startup de Braga, e pelas quotizações empresariais.

8.4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Analisando os indicadores económicos e financeiros mais relevantes, verifica-se uma continuidade na generalidade dos indicadores económico-financeiros e que estão de acordo com desempenho da empresa.



O rácio de autonomia financeira é um indicador que permite medir a independência financeira de uma empresa, tendo este índice registado um valor de 27,3%.

O indicador de solvabilidade permite verificar a capacidade de uma empresa em solver o seu endividamento, registando uma diminuição face ao período homólogo, situando-se nos 37,6%.

O rácio do endividamento, determina a proporção do capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade. Este rácio sofreu um aumento comparativamente ao período homólogo, registando uma taxa de 72,7%.

O rácio liquidez geral registou aumento para 115,4%, explicado pelo aumento do ativo corrente face ao aumento do passivo corrente.

A rendibilidade das vendas permite comparar o EBITA com o volume de negócios da empresa, sendo a rendibilidade líquida das vendas neste exercício de 0.8%.

A margem de contribuição das vendas registou a taxa de 29,3%, refletindo o excedente das vendas e serviços prestados da empresa.



8.5. RESULTADOS

A rubrica Resultados antes de impostos apresenta o valor de 23 019,68 euros. A estimativa de imposto sobre o rendimento do período totaliza o montante de 14 876,31 euros.

O resultado líquido do período apresenta o valor de 8 143,37 euros.

Resultado antes do imposto	23 019,68
Valores a acrescentar	44 205,88
Valores a deduzir	6 487,62
Lucro tributável	60 737,94
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	60 737,94
Impostos	
IRC	12 754,97
Pagamentos por conta	
IRC a pagar	9 738,97
Derrama	911,07
Tributação autónoma	1 210,27
Total a pagar	14 876,31
Resultado líquido	8 143,37

Impostos sobre o rendimento 2022



9. EVOLUÇÃO  
PREVISÍVEL  
DA EMPRESA

Em 2023, a InvestBraga pretende continuar a afirmar-se como referência nos setores que explora, sendo o seu objetivo manter-se um exemplo a nível nacional.

- Feiras, congressos e eventos, tem o objetivo de atrair congressos nacionais e internacionais, concertos, feiras próprias por forma a mobilizar massas à cidade de Braga;
- Startup Braga e Dinamização Económica na busca de oportunidades de negócio, e ajuda na sua criação, mostrando ao mundo as excelentes oportunidades que Braga tem para oferecer e incentivando e auxiliando as empresas a destacar-se no panorama.;
- Centro de Juventude de Braga, continuar a ser a pousada de referência a nível nacional e internacional, trazendo à cidade jovens de todo mundo.



## 10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora ao fisco ou à Segurança Social.



## 11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração, em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe que o resultado líquido do período, no valor positivo de 8 143,37 euros, 814,34 euros sejam transferidos para a conta de Reservas Legais e 7 329,03 euros sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.



# 12. NOTA FINAL

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas ou indiretas, apoiaram as atividades que a InvestBraga, E.M. desenvolveu durante o ano de 2022 e em especial a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 28 de março de 2023

O Conselho de Administração

O Presidente, Dr. Ricardo Rio

O Administrador Executivo, Eng.º Carlos Silva

A Administradora Não Executiva, Doutora Cláudia Simões







# 13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022
- 2. Demonstração dos Resultados por Natureza em 31 de dezembro de 2022
- 3. Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2022
- 4. Demonstrações Individual das Alterações no capital Próprio em 31 de dezembro de 2022
- 5. Demonstrações Individual das Alterações no capital Próprio em 31 de dezembro de 2021

## 13.1. BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2022

Unidade: Euros

ATIVO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	182 030,04	206 524,62
Ativos intangíveis	5	117,02	466,15
Outros Activos financeiros	6	14 637,58	10 770,91
		<b>196 784,64</b>	<b>217 761,68</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	212 225,64	278 721,68
Estado e outros entes públicos	8	45 043,19	33 715,53
Outros créditos a receber	7	139 171,21	71 196,43
Diferimentos	18	33 848,61	34 883,12
Caixa e depósitos bancários	9	593 621,11	444 138,09
		<b>1 023 909,76</b>	<b>862 654,85</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 220 694,40</b>	<b>1 080 416,53</b>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
<b>Capital Próprio</b>			
Capital subscrito	21	175 000,00	175 000,00
Prêmios de emissão	21	219 127,47	219 127,47
Resultados transitados		(68 781,63)	(72 741,65)
Resultado líquido do período		8 143,37	3 960,02
		<b>333 489,21</b>	<b>325 345,84</b>
<b>Total do capital próprio</b>			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	224 009,63	262 382,25
Estado e outros entes públicos	8	73 689,62	33 001,28
Financiamentos obtidos	10	1 224,27	0,00
Outras dívidas a pagar	11	378 749,26	267 612,14
Diferimentos	18	209 532,41	192 075,02
		<b>887 205,19</b>	<b>755 070,69</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>887 205,19</b>	<b>755 070,69</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>1 220 694,40</b>	<b>1 080 416,53</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31/12/2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados		2 792 835,43	1 998 050,13
Subsídios à exploração	12	398 942,66	497 458,81
Fornecimentos e serviços externos	13	(1 975 429,25)	(1 377 240,36)
Gastos com pessoal	14	(1 047 584,38)	(970 204,37)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		(1 309,20)	8 272,21
Outros rendimentos	15	6 793,14	11 558,61
Outros gastos	16	(94 455,68)	(119 206,12)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		79 792,72	48 688,91
Gastos/reversões de depreciação e de de amortizações	4/5/6	(56 773,04)	(43 023,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		23 019,68	5 665,04
Resultado antes de impostos		23 019,68	5 665,04
Imposto sobre rendimento do período	19	(14 876,31)	(1 705,02)
Resultado líquido do período		8 143,37	3 960,02

Unidade: Euros

13.2. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2022

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	
	31.12.2022	31.12.2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS MÉTODO DIRETO		
- RECEBIMENTOS DE CLIENTES	+ 3 291 457,61	2 564 936,70
- PAGAMENTOS A FORNECEDORES	- (2 308 031,77)	(1 581 790,91)
- PAGAMENTOS AO PESSOAL	- (850 079,73)	(766 103,41)
- CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	+/- 133 346,11	217 042,38
- PAGAMENTO/RECEBIMENTO DO IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	-/+ (8 292,31)	(1 480,82)
- OUTROS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS	+/- 107 103,91	251 154,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	232 157,71	466 716,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- (83 898,86)	(114 908,55)
- ATIVOS INTANGÍVEIS	-	
- INVESTIMENTOS FINANCEIROS	-	
- OUTROS ATIVOS	-	
- DIVIDENDOS	+	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	+/- (83 898,86)	(114 908,55)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:		
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS	+	
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL E DE OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	+	
- COBERTURA DE PREJUÍZOS	+	
- DOAÇÕES	+	
- OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	+ 1 224,27	
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
- FINANCIAMENTOS OBTIDOS	-	
- JUROS E GASTOS SIMILARES	-	
- DIVIDENDOS	-	
- REDUÇÕES DE CAPITAL E DE OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	-	
- OUTRAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO	-	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	1 224,27	
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTE S (1)+(2)+(3)	149 483,12	351 807,86
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CâMBIO	+/-	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	+/- 444 138,09	92 330,23
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO 9	+/- 593 621,21	444 138,09

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2021

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL EMPRESA-MÃE												
	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMIÇÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2018	6	175 000,00			219 127,47			(39 060,05)			(33 681,60)	321 385,82	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO													
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS													
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS													
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS													
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES													
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS													
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO								(33 681,60)			33 681,60		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							(33 681,60)			33 681,60		
RESULTADO INTEGRAL	8										3 960,02	3 960,02	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8										37 641,62	3 960,02	
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL													
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO													
-DISTRIBUIÇÕES													
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS													
- OUTRAS OPERAÇÕES													
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	10	175 000,00			219 127,47			(72 741,65)			3 960,02	325 345,84	
	11=6+7+8+10												

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO DE 2022

DESCRIÇÃO	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL EMPRESA-MÃE												
	NOTAS	CAPITAL REALIZADO	ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO	PRÊMIOS DE EMIÇÃO	RESERVAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	AJUSTAMENTOS/ OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2018	6	175 000,00			219 127,47			(39 060,05)			(33 681,60)	321 385,82	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
- PRIMEIRA ADOÇÃO DE NOVO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO													
- ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS													
- DIFERENÇAS DE CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS													
- REALIZAÇÃO DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS													
- EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES													
- AJUSTAMENTOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS													
- OUTRAS ALTERAÇÕES RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO								(33 681,60)			33 681,60		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							(33 681,60)			33 681,60		
RESULTADO INTEGRAL	8										3 960,02	3 960,02	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8										37 641,62	3 960,02	
- REALIZAÇÕES DE CAPITAL													
- REALIZAÇÕES DE PRÊMIOS DE EMISSÃO													
-DISTRIBUIÇÕES													
- ENTRADAS PARA COBERTURA DE PERDAS													
- OUTRAS OPERAÇÕES													
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	10	175 000,00			219 127,47			(72 741,65)			3 960,02	325 345,84	
	11=6+7+8+10												

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR FINANCEIRO





# 14. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS
5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS
8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER
9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS
10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS
11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS
12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR
13. SUBSÍDIOS
14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS
16. OUTROS RENDIMENTOS
17. OUTROS GASTOS
18. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS
19. DIFERIMENTO
20. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO
21. PARTES RELACIONADAS
22. CAPITAL PRÓPRIO
23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO
24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS
25. OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS
26. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

### SEDE

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves  
4715 – 558 BRAGA

### NIPC

504 807 706

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo, a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico e alojamento de curta duração.

## NATUREZA DA ATIVIDADE E OBJETO SOCIAL

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto.

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A InvestBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

## DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, número de pessoa coletiva 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435, Braga. As contas consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, com as consequentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas 1 e 2).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC's) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e Conselho, de 19 de Julho, e ainda, às NIC's e NIRF's emitidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e respetivas interpretações SIC-IFRIC, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, tendo como referência um ciclo operacional de 12 meses e utilizando os modelos das demonstrações financeiras

previstos no artigo 1º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros, sem arredondamentos.

## 2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

## 2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR.

Nos valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 dezembro de 2022 não existiam conteúdos que não fossem comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período anterior.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a InvestBraga continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações.

#### Regime de acréscimo (periodização económica)

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas 'Devedores e credores por acréscimos e diferimentos

#### Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, caso em que estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da InvestBraga, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) A razão para a reclassificação.

#### Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos são relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa, exceto quando a compensação reflita a substância da transação ou acontecimento.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica ‘Caixa e seus equivalentes’ os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de seis meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa evidencia, separadamente, as atividades seguidamente discriminadas, as quais compreendem, designadamente:

- Atividades operacionais: recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal, pagamentos de impostos e outros relacionados com a atividade operacional;
- Atividades de investimento: pagamentos decorrentes das compras e recebimentos das vendas de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis, pagamentos relativos a aquisições e recebimentos por alienações de instrumentos de capital próprio de outras entidades, pagamentos e recebimentos por empréstimos concedidos a outras entidades;
- Atividades de financiamento: pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira, pagamentos de dividendos, recebimentos por emissão de ações ou de outros instrumentos de capital próprio e pagamentos e recebimentos por aquisição e alienação de ações próprias.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo), calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes (ou linha reta), em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos, estando refletida na

demonstração de resultados através da rubrica ‘Gastos de Depreciação e de Amortização – Ativos Intangíveis’.

A vida útil estimada e o método de amortização são revistos numa base anual e o efeito de qualquer alteração às estimativas será reconhecido prospectivamente nas demonstrações de resultados.

O desreconhecimento de ativos intangíveis, como resultado da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o seu valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registado na demonstração de resultados na rubrica de ‘outros rendimentos e ganhos’ ou ‘outros gastos e perdas’.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas por imparidade, foi utilizado o modelo do custo, sendo que a quantia escriturada reflete as depreciações e as eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se na sua condição de utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil desta categoria de ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes, grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico dos ativos, desde que seja previsível que estes venham a gerar benefícios económicos futuros adicionais. Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	VIDA ÚTIL ESPERADA
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos



**Imparidades dos Ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação de perda assume um caráter permanente e definitivo, e se sim, regista a respetiva perda por imparidade. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva, é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.

O valor recuperável é o maior entre o justo valor do ativo, deduzido dos custos de venda, e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

Os ativos não financeiros, para os quais tenham sido reconhecidas perdas por imparidade, são avaliados a cada data de relato sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

**Imposto Sobre o Rendimento**

Os impostos sobre o rendimento são calculados com base no exercício económico em referência e reconhecidos como gasto do período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras podendo encontrar-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de apuramento de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças

temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras. O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida da taxa de Derrama, determinada anualmente pelos Municípios, sendo o caso em particular de 1,50%.

Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontram-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. Caso exista valor pago em excesso ou valor a recuperar, o mesmo será reconhecido no ativo na diferença do excesso ou do crédito a recuperar.

**Cientes e outros valores a receber**

As contas de ‘Clientes’ e ‘Outros valores a receber’ não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**Caixa e depósitos bancários**

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até seis meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica ‘Financiamentos obtidos’, e são considerados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa também como Financiamentos obtidos.

**Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. As taxas de juro dos empréstimos bancários enquadram-se na taxa de juro de mercado para empresas e projetos semelhantes.

**Rédito**

O rédito das prestações de serviços só é reconhecido quando seja possível mensurá-lo com fiabilidade, quando seja provável que a entidade receba benefícios económicos ou que os venha a receber no futuro, e quando os custos incorridos e/ou a incorrer referentes às transações possam

ser fiavelmente mensurados. No entanto, nos casos em que, pela natureza ou pela duração dos serviços, a estimativa do desfecho das transações ou a recuperabilidade dos seus custos possam estar em causa, o montante do rédito a reconhecer depende da combinação dos seguintes fatores:

Se o desfecho puder ser estimado com fiabilidade, o montante do rédito a reconhecer deve ser proporcional à fase da prestação do serviço;

Se isso não acontecer, mas se os custos incorridos forem recuperáveis, o rédito só é reconhecido na medida dos gastos já incorridos e reconhecidos, de acordo com o método do lucro nulo;

Se o desfecho não puder ser estimado e se os custos não forem recuperáveis, não há qualquer rédito a reconhecer e os gastos não podem ser diferidos.

O rédito decorrente de juros é reconhecido de acordo com o método do juro efetivo.

**Subsídios**

Os subsídios de Entidades Públicas e apoios de outras entidades são reconhecidos após existir a segurança de que serão cumpridas todas as condições a eles associados e que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios ao investimento (relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis) são inicialmente registados no balanço (em Fundos Patrimoniais) e subsequentemente imputados como rendimentos, durante a vida útil do ativo, na proporção correspondente à depreciação/amortização praticada. Caso os ativos não sejam depreciados/amortizados, os subsídios ficam apenas registados em fundos patrimoniais. Exceto quando os ativos ainda não tiverem sido executados, neste caso os subsídios ao investimento ficam refletidos em proveitos diferidos.

Os restantes subsídios (à exploração) são registados na Demonstração de Resultados na

proporção correspondente aos gastos incorridos ou no período em que os contratos programa são realizados, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

#### Benefícios dos Empregados

Em relação à NCRF n.º 28 ‘Benefícios dos Empregados’ somos a referir o seguinte:

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e ADSE de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os colaboradores da empresa têm direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado, de acordo com a legislação laboral aplicável. Assim, foram acrescidos mensalmente os proporcionais dos encargos com férias e subsídio de férias, a pagar em 2022. No final do ano o saldo da conta ‘2722122 Remunerações a liquidar’, é composto pela estimativa de férias e subsídio de férias e dos respetivos encargos a liquidar em 2023.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### Matérias Ambientais

Em relação à NCRF n.º 26 ‘Matérias Ambientais’, as entidades nacionais têm a obrigação legal de evitar, reduzir e reparar os danos causados ao ambiente ou a terceiros no âmbito da sua atividade, devendo adotar as medidas necessárias para recolher, encaminhar e tratar os resíduos das mais diversas naturezas, as águas residuais dos seus processos industriais, as emissões para a atmosfera, a proteção de solos e de recursos hídricos e a prevenção de ruídos e vibrações.

A InvestBraga é uma empresa prestadora de serviços, tendo uma baixa pegada ecológica.

Em termos de política ambiental a Empresa cumpre as conformidades legais, procurando implementar normas para ser cada vez mais uma empresa amiga do ambiente, onde se destaca as seguintes medidas em vigor:

- Green Key na Pousada da Juventude,
- Produtos de limpeza ecológicos,
- Edifícios eficientes e automatizados,
- Rigoroso controlo energético,
- Reciclagem

### 3.2. JUÍZOS DE VALOR DO ÓRGÃO DE GESTÃO (EXCEPTUANDO OS QUE ENVOLVEM ESTIMATIVAS) QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas são refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 incluem:

- Registo de provisões e perdas por imparidade
- Reconhecimento do crédito em obras em curso
- Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 3.3. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO SEGUINTE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.4. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS (ENVOLVENDO RISCO SIGNIFICATIVO DE PROVOCAR AJUSTAMENTO MATERIAL NAS QUANTIAS ESCRITURADAS DE ACTIVOS E PASSIVOS DURANTE O ANO FINANCEIRO)

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais com reporte ao período anterior conforme o preceituado na NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.

Os valores estimados, referentes aos ativos e passivos, são baseados nas últimas informações disponíveis.

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erro. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2022 e 2021 são apresentados no seguinte quadro:

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	01/01/2022	ADIÇÕES	REVALORIZAÇÕES	ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES	PERDAS POR IMPARIDADE	31/12/2022
ATIVOS INTANGÍVEIS						
PROGRAMAS DE COMPUADOR	466,15			349,13		117,02
VALOR LÍQUIDO	466,15	-	-	349,13	-	117,02

RUBRICAS	01/01/2021	ADIÇÕES	REVALORIZAÇÕES	ALIENAÇÕES, SINISTROS E ABATES	PERDAS POR IMPARIDADE	31/12/2021
ATIVOS INTANGÍVEIS						
PROGRAMAS DE COMPUADOR	883,10			416,95		466,15
VALOR LÍQUIDO	883,10	-	-	416,95	-	466,15

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas foram as seguintes:

RUBRICAS	01/01/2022	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2022
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
EQUIPAMENTO BÁSICO	120 912,15	19 673,33	(26 598,60)	113 986,88
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE				
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	85 612,47	12 256,00	(29 825,31)	68 043,16
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO				
VALOR LÍQUIDO	206 524,62	31 929,33	(56 423,91)	182 030,04

RUBRICAS	01/01/2021	ADIÇÕES	DEPRECIAÇÕES	31/12/2021
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
EQUIPAMENTO BÁSICO	81 468,37	57 491,36	(18 047,58)	120 912,15
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE				-
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	30 220,26	79 951,55	(24 559,34)	85 612,47
OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO				
VALOR LÍQUIDO	111 688,63	137 442,91	(42 606,92)	206 524,62



7. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de ‘Outros ativos financeiros’ apresentava a seguinte decomposição, que corresponde às contribuições da InvestBraga, E.M. para os Fundos de Compensação:

DESCRIÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	14 637,58		10 770,91	10 770,91		10 770,91
TOTAIS	14 637,58	0,00	10 770,91	10 770,91	0,00	10 770,91

8. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica de ‘Outros ativos financeiros’ apresentava a seguinte decomposição, que corresponde às contribuições da InvestBraga, E.M. para os Fundos de Compensação:

DESCRIÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
ATIVOS						
CLIENTES	478 624,40	233 873,76	212 225,64	511 286,24	232 564,56	278 721,68
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	139 171,21		139 171,21	71 196,43		71 196,43
TOTAIS	617 795,61	233 873,76	383 921,85	582 482,67	232 564,56	349 918,11

Em 31/12/2022, a rubrica de Outros Créditos a Receber no montante de 139 171,21 euros, compreende o montante de 1 922,90 euros referente a saldos devedores da conta de fornecedores, 72 261,16 euros relativo a devedores por acréscimo de rendimentos de 2022, referente a feiras, exposições e outros eventos, 1 024,40 euros referente a credores diversos e 63 869,95

euros referente a devedores diversos no âmbito da aprovação dos contratos de com o Turismo de Portugal e com o Corpo Europeu de Solidariedade.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os movimentos ocorridos na rubrica ‘Perdas por imparidade acumuladas de clientes’, foram os seguintes:

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO
PERDAS POR IMPARIDADE (PERDAS REVERSÕES)			
▪ PERDAS EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	(935,50)	0,00	(935,50)
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	(1 496,28)	(629,54)	(866,74)
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE DÍVIDAS A RECEBER	(2 431,78)	(629,54)	(1 802,24)
▪ EM INVENTÁRIOS			
- MATÉRIAS PRIMAS SUBS. E DE CONSUMO	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS PERDAS IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS	0,00	0,00	0,00
▪ REVERSÕES EM DÍVIDAS A RECEBER			
- CLIENTES DE FEIRAS EXPOSIÇÕES E OUTROS EVENTOS	0,00	0,00	0,00
- CLIENTES DA FEIRA SEMANAL	1 122,58	8 901,75	(7 779,17)
- CLIENTES DA STARTUP BRAGA	0,00	0,00	0,00
	1 122,58	8 901,75	(7 779,17)
TOTAIS	(1 309,20)	8 272,21	(9 581,41)

## 9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica 'Estado e outros entes públicos' apresentava o seguinte detalhe:

DESCRIÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	CORRENTE			CORRENTE		
	DÉBITO	CRÉDITO	TOTAL	DÉBITO	CRÉDITO	TOTAL
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	4 524,00	14 876,31	10 352,31	1 746,00	1 705,02	(40,98)
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO		14 433,96	14 433,96		9 923,34	9 923,34
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	40 519,19	18 367,18	(22 152,01)	31 969,53		(31 969,53)
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		20 690,39	20 690,39		16 520,91	16 520,91
CONTRIBUIÇÕES PARA A CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES		4 581,93	4 581,93		4 535,47	4 535,47
OUTRAS		739,85	739,85		316,54	316,54
<b>TOTAIS</b>	<b>45 043,19</b>	<b>73 689,62</b>	<b>28 646,43</b>	<b>33 715,53</b>	<b>33 001,28</b>	<b>(714,25)</b>

## 10. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

A 31 de dezembro de 2022, o valor dos meios financeiros líquidos era de 593 621,11 euros. Face ao ano anterior, verifica-se um aumento das disponibilidades que é explicado com as atividades ocorridas no final do ano, 'Braga Natal' e 'Réveillon - Festa Solidária' no qual gerou fluxo financeiro positivo que só no início do ano seguinte se refletiu o fluxo financeiro inverso referente a estes eventos.

RUBRICAS	31.12.2022	31.12.2021
Numerário	3 454,22	2 768,79
Depósitos Bancários	590 166,89	441 369,30
<b>DISPONIBILIDADES CONSTANTES BALANÇO</b>	<b>593 621,11</b>	<b>444 138,09</b>

## 11. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos presenta, a 31 de dezembro de 2022 o seguinte valor referente ao cartão de crédito.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	MENOS DE 1 ANO	MAIS DE 1 ANO	TOTAL
Cartão de crédito da CGD	1 224,27	-	1 224,27
<b>TOTAL</b>	<b>1 224,27</b>		<b>1 224,27</b>

## 12. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

DESCRIÇÃO	31/12/2022			31/12/2021		
	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL	ACTIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	TOTAL
PASSIVOS						
FORNECEDORES	224 009,63		224 009,63	262 382,25		262 382,25
ADIANTAMENTO DE CLIENTES			0,00			0,00
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1 224,27		1 224,27			0,00
OUTRAS DIVÍDAS A PAGAR	378 749,26		378 749,26	267 612,14		6267 612,14
<b>TOTAIS</b>	<b>603 983,16</b>	<b>0,00</b>	<b>603 983,16</b>	<b>529 994,39</b>	<b>0,00</b>	<b>529 994,39</b>

A rubrica ‘Outras Dividas a Pagar ’apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2022 de 378 749,26 euros, sendo composto por:

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	
Cientes Conta Corrente	7 848,81
Remunerações a liquidar	128 081,31
Outros credores por acréscimo de gasto	172942,98
Credores diversos	59 253,63
Fornecedores de investimento	10 622,53
TOTAL	378 749,26

13. SUBSÍDIOS

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

NÃO REEMBOLSÁVEIS	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RESULTADOS	QUANTIAS DOS SUBSÍDIOS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E NO BALANÇO	31/12/2022						31/12/2021				
			DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS		BALANÇO				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			BALANÇO	
			RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO		RECONHECIDAS COMO SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	IMPUTADAS EM OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	RECONHECIDAS NO CAPITAL PRÓPRIO (OUTRAS VARIÁÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO)	RECONHECIDAS NO PASSIVO		
						COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR				COMO RENDIMENTOS A RECONHECER (DIFERIMENTOS)	COMO PASSIVOS A REEMBOLSAR	
	MUNICÍPIO DE BRAGA - CONTRATO PROGRAMA	339 333,96						339 334,00					
	FIT PORTUGAL	39 542,27											
	PROGRAMA APOIAR	20 066,43						158 124,81					
	TOTAIS	398 942,66	0,00	0,00	0,00	0,00		497 458,81	0,00	0,00	0,00	0,00	

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica ‘Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava o seguinte detalhe:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	954 491,44	677 774,85	276 716,59
MATERIAIS	96 016,31	96 953,50	(937,19)
ENERGIA E FLUÍDOS	187 994,19	113 797,01	74 197,18
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	12 476,21	6 051,20	6 425,01
SERVIÇOS DIVERSOS	724 451,10	482 663,80	241 787,30
TOTAL	1 975 429,25	1 377 240,36	598 188,89

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃO SOCIAIS	49 490,62	48 986,66	503,96
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	780 685,65	711 078,39	69 607,26
ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	180 673,09	171 749,64	8 923,45
COMPARTICIPAÇÕES DE ENCARGOS COM A SAÚDE	3 117,63	9 791,30	(6 673,67)
PENSÕES	24 631,55	22 149,53	2 482,02
OUTROS GASTOS PESSOAL	8 985,84	6 448,85	2 536,99
TOTAL	1 047 584,38	970 204,37	77 380,01



A rubrica 'Outras Dividas a Pagar 'apresenta um saldo credor em 31 de dezembro de 2022 de 378 749,26 euros, sendo composto por:

16. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de 'Outros Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO
CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-
IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO	-	-	-
OUTROS	6 610,29	10 832,13	(4 221,84)
JUROS - JUROS DE MORA	182,85	726,48	(543,63)
TOTAL	6 793,14	11 558,61	(4 765,47)

17. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de 'Outros gastos" apresentava o seguinte detalhe:

OUTROS GASTOS	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO
IMPOSTOS	1 694,26	413,44	1 280,82
ABATES	-	-	-
OUTROS	92 761,42	118 792,68	(26 031,26)
TOTAL	94 455,68	119 206,12	24 750,44

18. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de 'Diferimentos" apresentava o seguinte detalhe:

DIFERIMENTOS (ATIVO)	31/12/ 2022	31/12/ 2021	VARIAÇÃO
GASTOS A RECONHECER			
OUTROS GASTOS A RECONHECER	33 848,61	34 883,12	(1 034,51)
TOTAL	33 848,61	34 883,12	1 034,51

DIFERIMENTOS (ATIVO)	31/12/ 2022	31/12/ 2021	VARIAÇÃO
RENDIMENTOS A RECONHECER			
OUTROS RENDIMENTOS A RECONHECER	209 532,41	192 075,02	17 457,39
TOTAL	209 532,41	192 075,02	17 457,39

19. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Resultado antes do imposto	23 019,68
Valores a acrescer	44 205,88
Valores a deduzir	6 487,62
Lucro tributável	60 737,94
Prejuízos fiscais dedutíveis	
Matéria coletável	60 737,94
Impostos	
IRC	12 754,97
Pagamentos por conta	
IRC a pagar	9 738,97
Derrama	911,07
Tributação autónoma	1 210,27
Total a pagar	14 876,31
Resultado líquido	8 143,37

Nota: O montante de imposto e a taxa efetiva de tributação constantes no quadro anterior resulta das estimativas efetuadas à data do balanço. No entanto, estes valores poderão ser ajustados aquando da elaboração da declaração de rendimentos do período (MOD.22) em função da alteração dos pressupostos da sua elaboração ou de esclarecimentos subsequentes à Administração Fiscal.

20. PARTES RELACIONADAS

O Município de Braga é detentor a 100% do capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações com a Empresa Mãe e com as entidades que integram o perímetro municipal:

TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2022				31/12/2021			
	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FORN. SERV. EXTERNOS	SUBSÍDIOS	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	FORN. SERV. EXTERNOS	SUBSÍDIOS
EMPRESA-MÃE: MUNICÍPIO DE BRAGA	-	571 403,30	25 074,15	339 333,96	-	557 820,11	26 041,90	339 334,00
AGERE, E.M.	-	-	26 247,93	-	-	-	20 862,49	-
TEATRO CIRCO, E.M.	-	2 240,00	12 000,00	-	-	3 958,42	10 800,00	-
TUB, E.M.	-	16 245,00	1,50	-	-	170,00	-	-
BRAGAHABIT, E.M	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS	0,00	589 888,30	63 323,58	0,00	0,00	561 948,53	57 704,39	339 334,00

SALDOS COM AS PARTES RELACIONADAS	31/12/2022		31/12/2021	
	CONTA A RECEBER	CONTAS A PAGAR	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
EMPRESA-MÃE: MUNICÍPIO DE BRAGA	43 192,92	-	63 325,79	2 450,40
AGERE, E.M.	-	7 833,42	-	8 663,53
TEATRO CIRCO, E.M.	-	-	-	-
TUB, E.M.	-	-	-	-
BRAGAHABIT, E.M	-	-	-	-
TOTAIS	43 192,92	7 833,42	63 325,79	11 113,93

21. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de ‘Capital Próprio’ apresentavam o seguinte detalhe:

DESCRIÇÃO	31/12/2022	31/12/2021	VARIAÇÃO
CAPITAL PRÓPRIO			
CAPITAL SUBSCRITO	175 000,00	175 000,00	-
PRÉMIOS DE EMISSÃO	219 127,47	219 127,47	-
RESULTADOS TRANSITADOS	68 781,6	72 741,65	3 960,02
AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO	8 143,37	3 960,02	4 183,35
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	329 362,66	325 345,84	8 143,37

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da InvestBraga, E.M. a 28 de março de 2023, sendo remetidas à Assembleia Geral e Município de Braga para respetiva aprovação.

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

## 23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 23.1. OUTRAS DIVULGAÇÕES

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

A Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2022, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2022."

### 23.2 HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O EXERCÍCIO FINANCEIRO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2022 a sociedade de revisores oficiais de contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 602,56 euros.

## 24. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultado líquidos positivos apurados no período, no montante de 8 143,37 euros, 814,34 euros seja transferidos para a conta de Reserva Legal e 7 329,03 euros para a conta de Resultados Transitados 7 736,20 euros.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETOR FINANCEIRO



# 15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2022

1. ENQUADRAMENTO
2. MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA
3. ESTRUTURA DE CAPITAL
4. ÓRGÃOS SOCIAIS
5. ORGANIZAÇÃO INTERNA
6. REMUNERAÇÕES
7. TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS
8. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

I - ENQUADRAMENTO

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga, constituída em 1998 como empresa pública municipal ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de agosto, rege-se pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas

Práticas de Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório é elaborado embora ainda não esteja prevista a introdução de algumas medidas de boas práticas a serem implementadas brevemente durante o processo de certificação da empresa.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II - MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

**1 –** A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

**2 –** Incluem-se no objeto da InvestBraga:

**a)** Desenvolvimento de atividades para a dinamização económica;

**b)** Promoção do empreendedorismo;

**c)** Assegurar condições de alojamento e de trabalho, capazes de promover a Educação Não Formal, os Direitos Humanos e a dinamização de projetos de Criatividade, Empreendedorismo, Cidadania e Associativismo Juvenil;

**d)** Organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

**3 –** A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

**4 –** Constituem atribuições da InvestBraga:

**a)** Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;

15. RELATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS DE GOVERNO SOCIETÁRIO ADOTADAS EM 2022

**b)** Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;

**c)** Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;

**d)** Desenvolver atividades de feiras/certames, congressos e outros eventos que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;

**e)** Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;

**f)** Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;

**g)** Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;

**h)** Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;

**i)** Prestar ampla informação sobre as suas realizações;

**j)** Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.

**k)** Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;

**l)** Gerir imóveis próprios;

**m)** Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;

**n)** Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;

**o)** Desenvolver soluções de infraestruturação em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;

**p)** Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;

**q)** Desenvolver uma política de captação, atracção e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

Em suma, visamos o desenvolvimento da nossa organização, de modo que esta se torne uma referência a nível regional e nacional, no setor da dinamização económica e atracção de investimentos e na promoção de feiras, congressos e eventos, designadamente na vertente de congressos eventos e espetáculos.

III - ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)



## IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

**1 –** São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia Geral.

**Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado.
- Carlos Duarte Oliveira e Silva, Administrador Executivo remunerado.
- Cláudia Maria Neves Simões, Administradora Não Executiva e não remunerada.

O administrador executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 2 935,12 euros a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no Município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 599,65 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante estabelecido para os trabalhadores da administração pública fixado em 4,77 euros, no período de janeiro a setembro e 5,20 euros no período de outubro a dezembro.

No Administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

**O Administrador executivo:**

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º

da Lei n.º 4/83, de 2 de abril, e pela atual Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, que revogou a referida Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta do único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

**Fiscal Único**

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 30 de abril de 2018, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, S.R.O.C., Lda.,

representada por Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves, tendo sido designado, como suplente, Anabela Barbosa Dias.

**Assembleia Geral**

Em 1 de novembro de 2021, o Município de Braga designou ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, os seus representantes na Assembleia InvestBraga, E.M. para o quadriénio 2021-2025.

**Presidente:**

- Ana Paula da Cunha Ferreira Portela.

**Secretário:**

- António Carlos Vieira Barroso.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não é remunerada nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

## V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

**Estatutos e Comunicações**

Os Estatutos da atual InvestBraga foram aprovados por escritura em 10 de dezembro de 1998 aquando da constituição da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M. Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa municipal PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M., para IB – Agência para a Dinamização Económica, EM.

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

A InvestBraga ainda não tem um Plano de Prevenção dos Riscos de Corrupção de acordo com a Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção.

**Controlo interno e gestão de riscos**

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

**Sítio da Internet**

Está divulgada no sítio da internet da InvestBraga ([www.investbraga.com](http://www.investbraga.com)) informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

**VI – REMUNERAÇÕES**

Conforme já referido anteriormente, os membros da Assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2022 foi de 5 602,56 euros, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Relativamente à remuneração do pessoal o Conselho de Administração tem deliberado normalmente aplicar valores equivalentes aos fixados para a função pública.

**VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS**

Foram realizadas transações com entidades do perímetro municipal conforme referido no ponto 20 do Anexo.

**VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL**

O ano de 2022 fica marcado pelo regresso à normalidade da atividade da InvestBraga, deixando para trás a pandemia de Covid-19, enfrentando novos desafios. A rápida mudança do quadro macroeconómico e geopolítico europeu desencadeada pela invasão russa da Ucrânia aumentou a incerteza, volatilidade e insegurança em termos globais ao longo de 2022. Os custos da energia, da logística e das matérias-primas, que já se encontravam em níveis historicamente altos no início do ano, elevaram-se substancialmente.

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2022 os serviços prestados apresentaram uma execução de 121,14 %, o que correspondeu a um desvio de positivo de 487 385,14 €.

Os subsídios à exploração registaram uma execução de 93,14 % o que correspondeu a um défice de 29 391,34 € relativamente ao orçamentado para 2022.

O montante dos subsídios à exploração concedidos pelo Município manteve o valor de 2021 no montante de 339 334,00€.

Os fornecimentos e serviços externos em 2022 foram de 1 975 429,25€ o que significa que houve um acréscimo 43 % relativamente ao ano anterior

Relativamente ao valor previsto nos Instrumentos de Gestão Previsional para 2022, os fornecimentos e serviços externos apresentaram uma execução de 122% o que correspondeu a um desvio de 352 705,05€, justificado pelo aumento da atividade da empresa.

A InvestBraga encerra o ano económico de 2022 com um resultado líquido positivo de 8 143,37 euros.

Braga, 28 de março de 2023

**O Conselho de Administração**

O Presidente,

O Administrador Executivo,

O Administrador não Executivo,

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_







# INVEST Braga



Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves 4715-558 Braga - Portugal  
T.: (+351) 253 208 230 ■ E.: geral@investbraga.com

[www.investbraga.com](http://www.investbraga.com)

Coloured by

**DESIGN**  
station  
erro.



*Teatro Circo de Braga, EM, S.A.*

# Relatório e Contas 2022



**gnration**



Braga  
City of Media Arts

**braga'27**

## Índice

<b>1. Enquadramento .....</b>	<b>2</b>
<b>2. Síntese Global – Atividade e Públicos .....</b>	<b>4</b>
<b>3. Programação Própria .....</b>	<b>18</b>
3.1. Teatro Circo .....	18
3.2. gnration .....	24
3.3. Braga Media Arts .....	29
<b>4. Cedência de Espaços e Outros Serviços .....</b>	<b>40</b>
4.1. Teatro Circo .....	40
4.2. gnration .....	43
4.3. Capital Europeia da Cultura: Braga'27 .....	47
<b>5. Comunicação e Marca .....</b>	<b>56</b>
5.1. Comunicação institucional .....	56
5.2. Teatro Circo .....	56
5.3. gnration .....	60
5.4. Braga Media Arts .....	63
5.5. Capital Europeia da Cultura (CEC): Braga'27 .....	67
<b>6. Relações Institucionais .....</b>	<b>71</b>
6.1. Mecenato .....	71
6.2. Patrocínios e acordos comerciais .....	72
6.3. Protocolos e parcerias .....	72
6.4. Redes .....	74
<b>7. Gestão Interna .....</b>	<b>79</b>
7.1. Estrutura orgânica .....	79
7.2. Recursos Humanos .....	80
7.3. Projetos Internos .....	87
<b>8. Análise Económico-Financeira .....</b>	<b>93</b>
8.1 Contexto .....	93
8.2. Análise dos Resultados de 2022 .....	96
8.3. Análise Patrimonial .....	102
8.4. Tesouraria .....	102
8.5. Plano de Investimentos .....	103
8.6. Outros Elementos .....	104
8.7. Proposta de Aplicação dos Resultados .....	104
<b>9. Perspetivas para 2023 .....</b>	<b>105</b>
<b>Anexo ao Relatório de Gestão .....</b>	<b>107</b>
<b>Demonstrações Financeiras Individuais e Anexo</b>	

# 1. Enquadramento

2022 foi o primeiro ano de um relativo regresso à normalidade na atividade da empresa municipal, depois de dois anos marcados pelas restrições impostas na sequência da pandemia que condicionaram de forma particularmente gravosa a programação e a própria execução dos eventos das instituições culturais, o trabalho das respetivas equipas e a afluência dos seus públicos.

Neste contexto, e seguindo o sentido de dever público que norteia a nossa atuação, entendemos que devíamos assumir uma dupla responsabilidade no apoio à reestruturação do setor cultural e criativo. Por um lado, do ponto de vista do apoio à criação e produção, tornava-se necessário priorizar a programação nacional, promovendo a circulação dos espetáculos, em particular no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, recentemente integrada pelos dois equipamentos geridos pela empresa municipal. Por outro lado, era-nos exigido um esforço adicional no sentido de mobilizar públicos e democratizar o acesso à criação artística, afirmação e fruição cultural, permitindo recuperar algum do afastamento imposto por este período de crise económica, social e sanitária.

Adicionalmente, face ao impacto da pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, tornou-se evidente a necessidade de melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras, nomeadamente, através da otimização da sua estrutura e recursos, pelo rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, pelo reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Foi com este enquadramento que se traçou um plano que tinha como principais objetivos:

- o reforço da programação própria do Theatro Circo e do gnration, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- a promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão;
- a valorização da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- a implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminando todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização;
- o desenvolvimento de um programa específico na área das Media Arts, com particular atenção no apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, na implementação contínua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação



digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX;

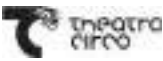



- a conclusão da fase de pré-seleção da candidatura a Capital Europeia da Cultura e a execução de todos os trabalhos inerentes à segunda fase deste processo, desde a preparação do dossier final de candidatura, e da visita e audiência com o júri, passando também pela estratégia de comunicação, e pelas ações de auscultação e envolvimento da comunidade;
- o reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial ênfase na vertente online e nos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo;
- o desenvolvimento de uma área dedicada aos Recursos Humanos, respondendo às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores, colocando a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões;
- a otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- a implementação de um programa de investimentos, assegurando a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco;
- a gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, permitindo apoiar a política de investimentos e promover o equilíbrio financeiro da empresa.

A implementação de todos e cada um dos pontos acima assinalados é objeto de análise e tratamento detalhado nos capítulos que se seguem, permitindo aferir simultaneamente das exigências e conquistas deste ano de atividade da empresa.

## 2. Síntese Global – Atividade e Públicos

Para uma melhor percepção das atividades inerentes, mantivemos a análise individual por espaço cultural e por projeto, observando para o Theatro Circo uma estrutura mais detalhada e com dados históricos. As atividades dos projetos especiais desenvolvidas nos equipamentos culturais têm duplo registo, contando igualmente como públicos desses espaços.

Quadro resumo – atividades e públicos da empresa municipal

				
Atividades realizadas →	402	314	383	106
Público:				
TC	83 531	0	1 543	50
gnration	0	38 658	3 321	85
Fora de portas	5 227	173	61 647	2 792
Online	309	44 825	8 953	274 704
Público total →	89 067	83 656	75 464	277 631

### 2.1. Theatro Circo

#### 2.1.1. Tipologia de Atividade

Em 2022 o Theatro Circo realizou **402 atividades** para um **público total de 89.067 pessoas** (30.397 em 2020). Nesta estatística estão contabilizados todos os eventos sob a chancela do Theatro Circo: os promovidos por si ou em conjunto com instituições parceiras, ainda que realizados fora do edifício ou online, e os realizados nos seus espaços, ainda que promovidos por entidades externas.



QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022

	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Música	105	35 807
Teatro	79	13 009
Dança	10	1 195
Outras artes	2	62
<b>Espectáculos</b>	<b>196</b>	<b>50 073</b>
Cinema	49	2 878
Formação de Públicos	23	590
Exposições	6	5 370
Outros Eventos	19	28 922
Visitas	109	1 234
<b>Total Atividades</b>	<b>402</b>	<b>89 067</b>

Numa análise mais detalhada foram apresentados 196 espetáculos, todos ao vivo, nas diversas áreas artísticas: 105 de música, 79 de teatro, 10 de dança e 2 de outras artes.

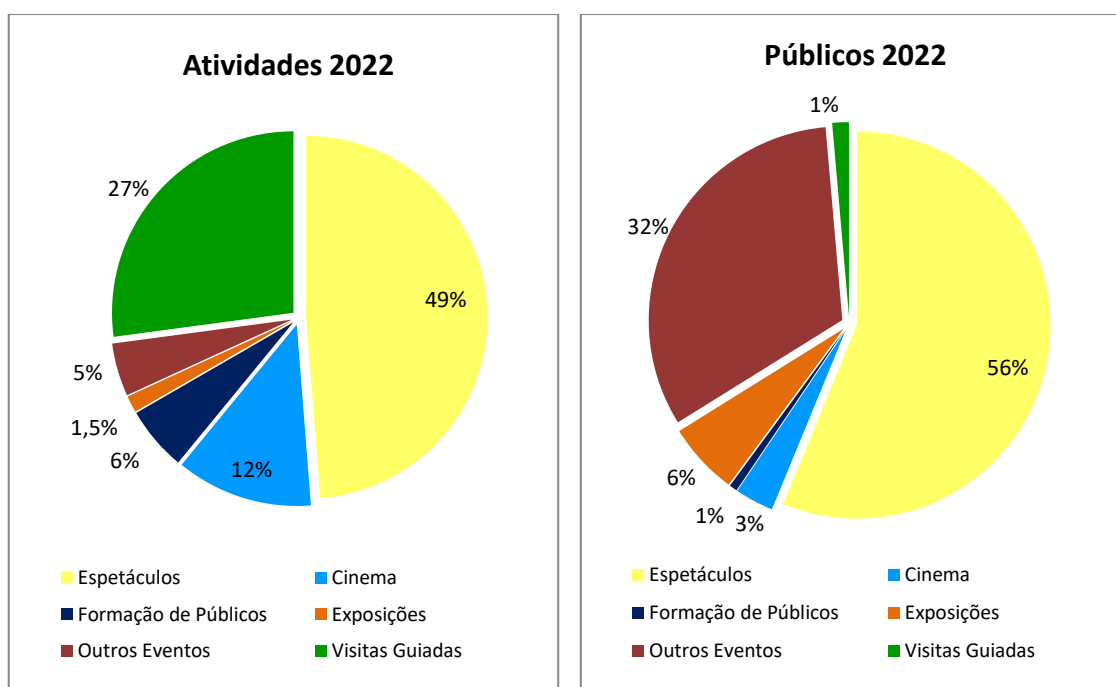
Foram ainda realizadas 49 sessões de cinema, 23 ações de formação de públicos, 6 exposições e 19 outros eventos, para além de 109 visitas guiadas: 36 para grupos organizados e 73 para o público geral.

Para melhor enquadrar os resultados é útil esclarecer os conceitos subjacentes a esta análise.

Assim:

- Os **Espetáculos**, mais concretamente as artes de palco ou performativas, traduzem a atividade nuclear do Theatro Circo e são objeto de análise mais aprofundada;
- A *formação de públicos*, para efeitos estatísticos, engloba *workshops*, atividades paralelas associadas ou não a espetáculos (conversas com artistas, debates, ensaios abertos, etc.);
- As *exposições* e *visitas guiadas* constituem-se como atividades autónomas;
- *Outros eventos* são todos os que não se encontram inseridos nas classificações anteriores e têm na sua maioria carácter institucional ou empresarial, abrangendo uma diversidade de eventos como conferências, apresentações, galas, entregas de prémios e cerimónias protocolares;
- Espetáculos, formação de públicos, cinema, exposições, outros eventos e visitas guiadas constituem a totalidade das **Atividades** do Theatro Circo.

Nos gráficos seguintes é possível analisar a oferta cultural (atividades) e a procura (públicos) em função da tipologia das ações desenvolvidas em 2022.





Em 2022, os **espetáculos** representaram 49% da oferta cultural do Theatro Circo, tendo atraído 56% do público. A diversificação da oferta, na tentativa de atingir novos e diferentes públicos, é bastante representativa na medida em que cerca de metade das atividades desenvolvidas tem outras tipologias.

As **visitas guiadas** foram a segunda atividade mais programada, representando 27% da oferta, mas apenas 1% do público, dado o número reduzido de visitantes permitido por atividade.

O **cinema** tem desde há largos anos uma presença consolidada no TC e em 2022 representou 12% da sua oferta cultural, percentagem semelhante à do ano anterior. A programação escolhida, apresentada de forma regular às segundas-feiras e fora do circuito comercial, conseguiu atrair uma média de 59 espectadores por sessão (45 em 2021), o que é um número bastante satisfatório e traduz o regresso gradual dos públicos à nossa sala de cinema após um período conturbado de restrição e confinamento.

A **formação de públicos** representou 6% da oferta em 2022. Neste contexto foram desenvolvidos os ciclos workshops com os pés, conversas fora de palco, música para bebés, dormir é um espetáculo, workshops nos forrinhos, oficinas para tempos disponíveis, bem como masterclasses associadas à programação e ações de mediação da CTB no contexto das Mostra Internacional de Teatro. É de salientar que deixamos de incluir nesta categoria as ações da Braga 27, transformando-a num ponto autónomo e contabilizando aqui apenas as que se realizaram efetivamente neste espaço.

Os **outros eventos**, que agregam um conjunto de atividades de natureza diversa (apresentações, conferências, entregas de prémios, etc), conquistaram 33% do público. Para este resultado contribuíram fortemente as ações realizadas no âmbito da Noite Branca, em que o Theatro Circo abriu as suas portas para a cidade, com um público total de 23.453 pessoas. As restantes atividades foram promovidas na sua grande maioria pelo Município de Braga ou entidades suas parceiras e por promotores privados em regime de aluguer de sala.

Por fim, em 2022, foram realizadas seis **exposições**, a maioria associadas a ciclos programáticos, festivais ou grandes eventos (Respira, Musa, Index, Noite Branca, Encontros da Imagem e Semibreve), tendo atraído 6% do público.

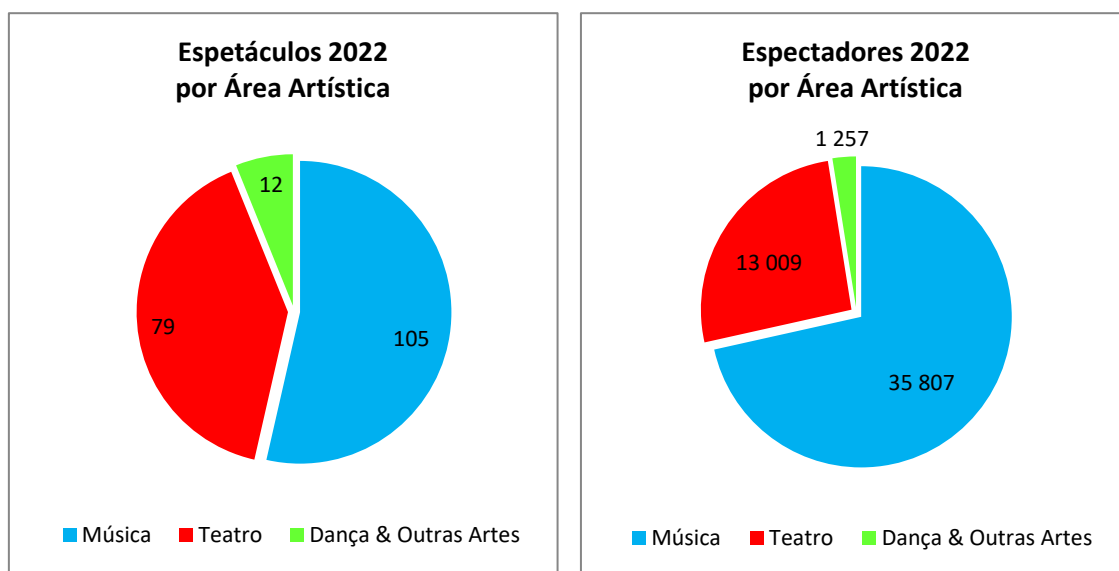
### 2.1.2. Espetáculos

Os espetáculos são a oferta cultural nuclear do Theatro Circo, em torno da qual se agregam e desenvolvem todas as restantes, que a complementam. É, por isso, fundamental analisar mais a fundo esta categoria, que em 2022 atraiu 57% do público.

Em 2022 o Theatro Circo regressou em força ao formato presencial, não tendo sido realizados espetáculos online.

### ÁREA ARTÍSTICA

	Nº Eventos	Peso	Público	Peso
Música	105	54%	35 807	72%
Teatro	79	40%	13 009	26%
Dança & Outras Artes	12	6%	1 257	3%
	<b>196</b>		<b>50 073</b>	



Para uma maior comparabilidade e perceção do aumento face a 2021, apresentamos também os números do ano anterior e respetiva variação.

### ESPETÁCULOS POR ÁREA ARTÍSTICA 2022 vs 2021

	2022	2021	Variação
Música	105	69	52%
Teatro	79	59	34%
Dança & Outras Artes	12	8	50%
	<b>196</b>	<b>136</b>	<b>44%</b>

### ESPECTADORES POR ÁREA ARTÍSTICA 2022 vs 2021

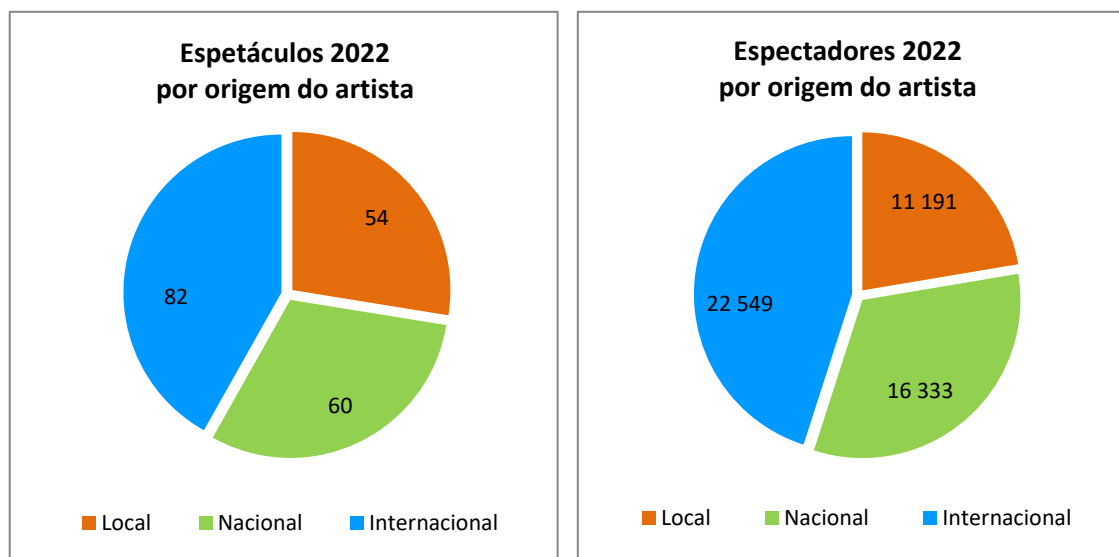
	2022	2021	Variação
Música	35 807	15 138	137%
Teatro	13 009	5 541	135%
Dança & Outras Artes	1 257	765	64%
	<b>50 073</b>	<b>21 444</b>	<b>134%</b>

A **música** e o **teatro** foram as áreas artísticas de maior expressão, representado a primeira 54% do total de espetáculos e tendo atraído 72% do público.

A forte presença do **teatro** é explicada pela existência de uma companhia de teatro residente – Companhia de Teatro de Braga – que aqui apresenta as suas produções. Das 79 sessões de teatro realizadas, 61 foram promovidas pela CTB.

De **dança e outras artes** foram apresentados apenas 12 espetáculos, contrariando uma tendência de crescimento verificada no período pré-covid, mas ainda assim 50% superior aos números de 2021.

Em relação ao grupo geográfico, em 2022 o Theatro Circo reforçou a sua aposta nos espetáculos internacionais face a 2021 e 2020, mantendo, no entanto, um peso significativo de artistas locais e nacionais, reequilibrando novamente estas três origens dos projetos artísticos.



**ESPETÁCULOS POR GRUPO GEOGRÁFICO  
2022 vs 2021**

	2022	Peso	2021	Peso
Local	54	28%	56	41%
Nacional	60	31%	49	36%
Internacional	82	42%	31	23%
	196		136	

**ESPECTADORES POR GRUPO GEOGRÁFICO  
2022 vs 2021**

	2022	Peso	2020	Peso
Local	11 191	22%	6 789	32%
Nacional	16 333	33%	8 226	38%
Internacional	22 549	45%	6 429	30%
	50 073		21 444	

Em linha com a oferta programática, também se observa uma predominância de público de eventos internacionais, que em 2022 representaram uma fatia de 45% do total.

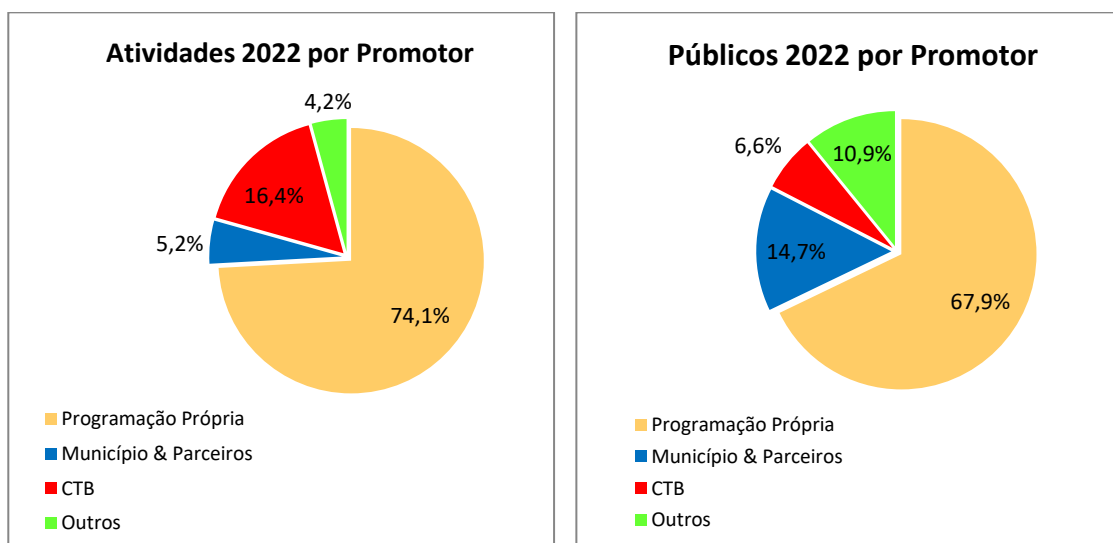
### 2.1.3. Análise por Promotor

Esta análise é de grande relevância, uma vez que através dela conseguimos distinguir, por um lado, a *programação própria*, subsidiada pelo Município ao abrigo do contrato-programa e que traduz a prestação de um serviço público e, por outro, a *programação externa*, que se realiza no Theatro Circo ao abrigo de contratos de prestação de serviços ou de alugueres de sala, e que, apesar de concertada com a restante, corresponde a escolhas alheias à sua Direção Artística. A programação externa pode ter como promotores o Município, a CTB ou outros, em geral privados, e é transversal a toda a oferta programática do Theatro Circo. Esta segregação assumiu especial relevo com a entrada em vigor da Lei nº 50/2012, que veio ressaltar a importância de distinguir as operações subsidiadas das comerciais, ainda que realizadas com a entidade pública participante.

Quadro resumo da tipologia de promotor

Promotor	Detalhe	Fontes de financiamento principais
<i>Theatro Circo</i> [Programação própria]	Programação regular	Contrato-Programa, Bilheteira, Camarotes, Mecenato Rede de Teatros e Cineteatros
	Parcerias de programação própria	
	Braga Media Arts (realizada no TC)	
<i>Município</i>	Eventos do Município e parceiros	Contrato de aluguer de espaço
	Braga '27 (realizada no TC)	Contrato de prestação de serviços
<i>CTB</i>	Produções da CTB	Contrato de prestação de serviços
	Acolhimentos da CTB	
	Ações de mediação	
<i>OUTROS</i>	Alugueres privados	Aluguer de espaços
	Cedências/parcerias	

Nos gráficos seguintes é possível observar o forte pendor da programação própria na oferta cultural e nos públicos do Theatro Circo.





Esta realidade traduz a forte aposta feita em programação própria em 2022, para além da função matricial do Theatro Circo de propor ofertas culturais inovadoras a Braga e à região, tradutoras das diferentes disciplinas artísticas e indutoras da aquisição de gosto.

#### ATIVIDADES E PÚBLICO POR PROMOTOR 2022

	Nº EVENTOS	PÚBLICO
<b>PROGRAMAÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>298</b>	<b>60 444</b>
Programação regular	282	56 576
Parcerias	9	2 325
Media Arts	7	1543
<b>MUNICÍPIO &amp; PARCEIROS</b>	<b>21</b>	<b>13 090</b>
Município	4	2 837
Parceiros	16	10 203
BRAGA '27	1	50
<b>CTB</b>	<b>66</b>	<b>5 851</b>
Produções	40	3 736
Acolhimentos	21	2 017
Mediação	5	98
<b>OUTRA</b>	<b>17</b>	<b>9 682</b>
Alugueres privados	16	8 795
Cedências	1	887
<b>TOTAL</b>	<b>402</b>	<b>89 067</b>

Assim, em 2022 foram desenvolvidas 298 as atividades de **programação própria** (169 em 2021), que por sua vez acolheram 67,9% do público total. Destas, 282 dizem respeito a programação regular, que abarcam toda a tipologia de eventos.

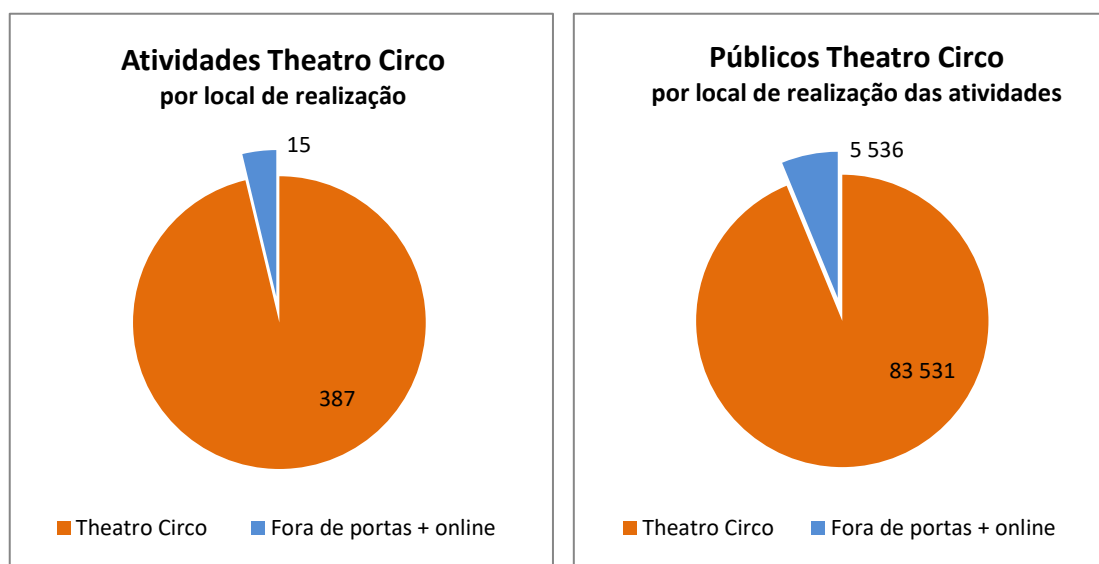
Já o **Município** foi promotor de 4 eventos e parceiro de outras 16 atividades, tendo a Braga '27 realizado um evento apenas neste espaço físico.

A **CTB** tem um peso bastante relevante na nossa oferta cultural, fruto do protocolo existente entre esta companhia e o Município de Braga, ao abrigo do qual lhe é garantido um local de residência no Theatro Circo. Em 2022 a CTB apresentou nos nossos espaços 40 sessões de produções próprias, acolheu 21 espetáculos de entidades suas parceiras e realizou 5 ações de mediação cultural, o que se traduziu em 16,4% da oferta cultural do Theatro para uma quota de públicos de 6,6%.

A programação categorizada como **outra** é toda aquela que não é promovida pelo Theatro Circo, Município ou CTB e traduz, grosso modo, a apresentada em regime de aluguer de sala com fins comerciais ou empresariais, normalmente para a realização de eventos de grande público. Em 2022 os promotores privados tiveram uma presença mais marcante que no ano anterior, sobretudo no que respeita a alugueres de sala, com uma fatia de público na ordem dos 10,9%.

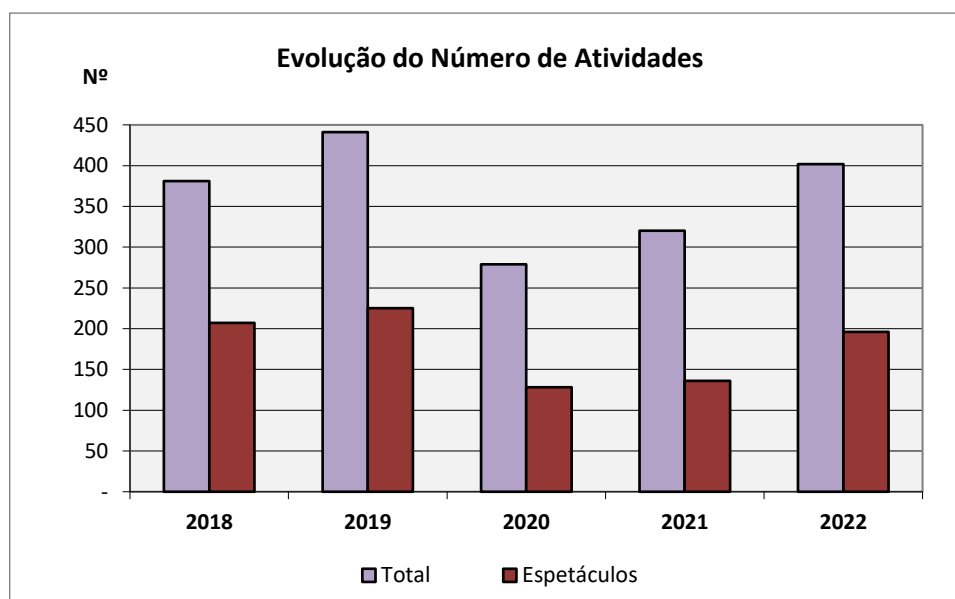
#### 2.1.4. Theatro Circo fora de portas

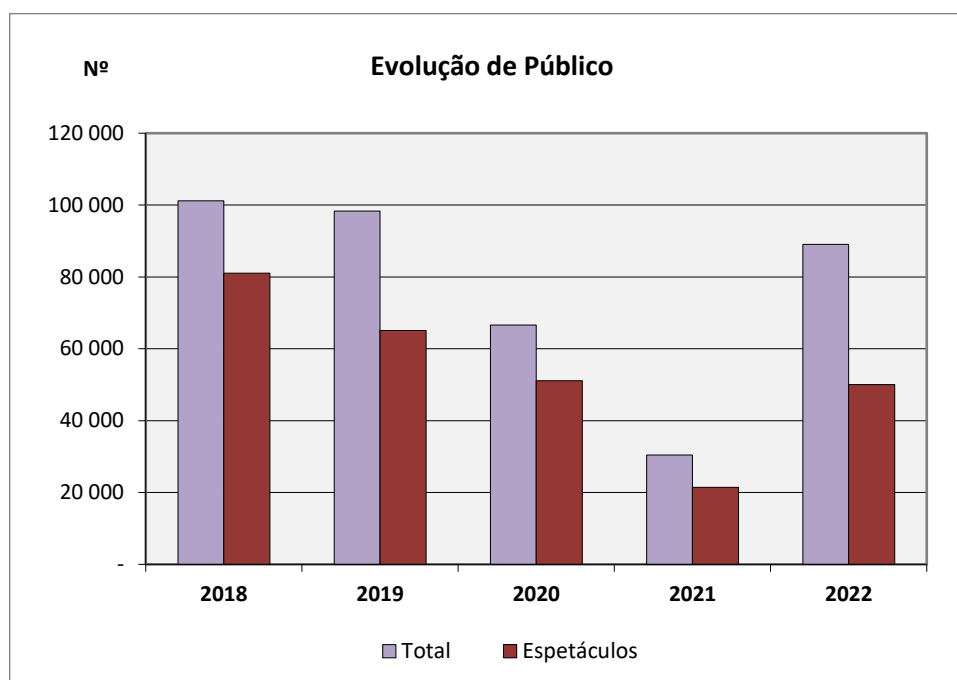
Em 2022 o Theatro Circo optou por centrar a sua programação no seu espaço físico, tendo realizado, no entanto algumas ações fora de portas na área do serviço educativo e no contexto da Noite Branca. A presença online foi exclusiva do ciclo *conversas fora de palco*, com 6 ações realizadas entre janeiro e dezembro.



#### 2.1.5 Evolução da oferta cultural e dos públicos

A análise dos últimos cinco anos revela-nos um pico de atividade em 2019, uma quebra acentuada em 2020, fruto do contexto pandémico, e uma retoma progressiva desde então.





Relativamente ao gráfico anterior, o ano de 2021 havia sido ainda mais penalizado em termos de público. Isto aconteceu, sobretudo, porque nesse ano o Theatro Circo deixou o formato online, optando por assumir na íntegra o regresso aos palcos e as apresentações ao vivo, e isso verificou-se igualmente em 2022.

No entanto neste gráfico torna-se evidente que em 2022 houve uma clara inversão da quebra de público que se vinha a verificar desde 2020, tendo sido alcançado um número que fica apenas cerca de 10% aquém da média dos últimos cinco anos pré pandémicos (2015/2019).

## 2.2. gnration

A passagem da gestão do gnration para a alçada da empresa ocorreu em setembro de 2020 e desde então o registo estatístico de públicos tornou-se mais complexo. Esta dificuldade ocorreu não apenas porque as tipologias de programação deste espaço cultural, mais agrupadas em ciclos programáticos de cruzamentos disciplinares, não se enquadravam nas existentes, mas também pelo facto de uma parte significativa dos conteúdos do gnration ser apresentado online, o que nos obrigou a estabelecer pressupostos específicos de contagem.

Para além disso, o gnration possui um vasto programa expositivo, aberto permanentemente ao público, que o visita de forma espontânea, num contexto de livre circulação, que não é propício à obrigatoriedade de emissão de bilhete, e que dificulta, por sua vez, o registo fino e rigoroso dos visitantes. Esta dificuldade agudiza-se nomeadamente nos períodos em que estão patentes ao público várias exposições e quando é nosso objetivo conhecer os públicos de cada uma delas, ainda que de forma aproximada.

Por outro lado, dado o alargamento do âmbito de atuação da empresa e as mudanças rápidas que ocorreram na empresa neste contexto, alguns pressupostos de registo foram revistos.

Assim, em 2021 a empresa tinha optado por integrar os eventos de Braga Media Arts no gnracion, com exceção dos ocorridos nos espaços físicos do Theatro Circo. Em 2022, os números das Media Arts são apresentados de forma totalmente independente, sendo registados apenas nos espaços culturais Theatro Circo e gnracion aqueles que se realizaram nesses locais físicos. Deste modo, uma parte pouco significativa dos números sobrepõe-se, mas representa de forma mais fidedigna os resultados individuais de cada espaço e projeto.



#### QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022

	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Música	52	11 284
Dança/Teatro	10	492
Cruzamentos/Outras Artes	12	3 061
<b>Total Espetáculos/performance</b>	<b>74</b>	<b>14 837</b>
Cinema	4	471
Formação & Mediação *	161	43 963
Exposições	16	23 355
Residências Artísticas	21	-
Eventos institucionais	38	1 030
<b>Total Atividades</b>	<b>314</b>	<b>83 656</b>

\* Inclui ações BMA e Braga 27 realizadas no gnracion

Em 2022 realizaram-se no gnracion e/ou sob sua chancela um total de **314 atividades**, para um público total de **83.656 pessoas** (27.521 em 2021).

#### ATIVIDADES GNRATION – Nº SESSÕES 2022

Atividades	GNRATION	FORA DE PORTAS	ONLINE	TOTAL
Música	51	1	-	52
Teatro	6	-	-	6
Dança	4	-	-	4
Cruzamentos	-	3	9	12
<b>Total Espetáculos</b>	<b>61</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>74</b>
Cinema	4	-	-	4
Formação & Mediação	130	8	23	161
Exposições	16	-	-	16
Residências Artísticas	21	-	-	21
Eventos Institucionais	38	-	-	38
<b>Total Atividades</b>	<b>270</b>	<b>12</b>	<b>32</b>	<b>314</b>
Peso	86%	4%	10%	



#### ATIVIDADES GNRATION – PÚBLICOS 2022

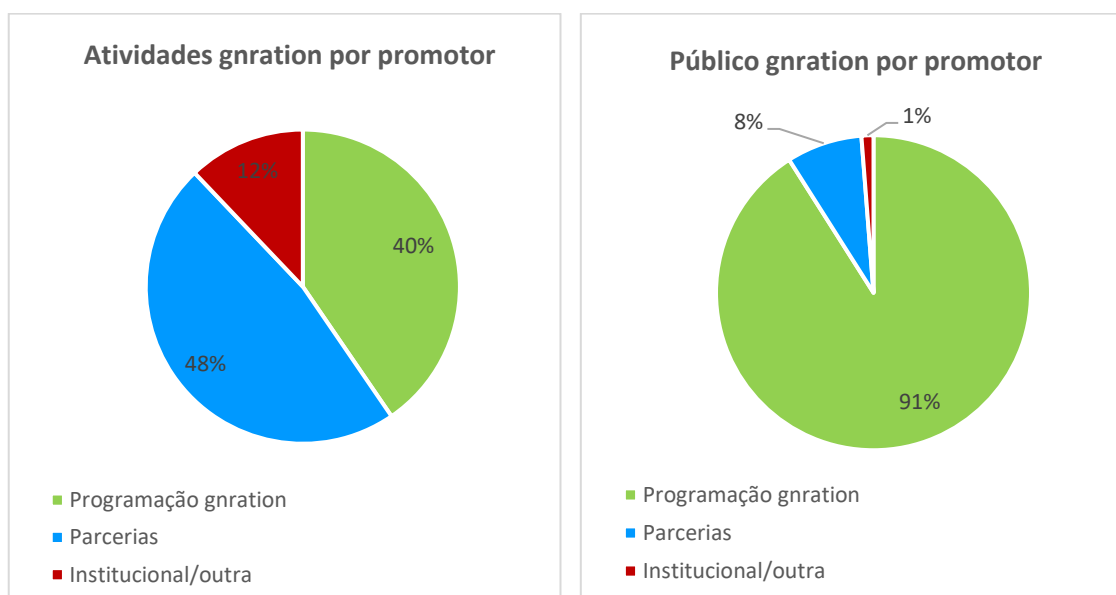
Atividades	GNRATION	FORA DE PORTAS	ONLINE	TOTAL
Música	11 217	67	-	11 284
Teatro *	351	-	-	351
Dança	141	-	-	141
Cruzamentos	-	79	2 982	3 061
<b>Total Espetáculos</b>	<b>11 709</b>	<b>146</b>	<b>2 982</b>	<b>14 837</b>
Cinema	471	-	-	471
Formação & Mediação *	2 093	27	41 843	43 963
Exposições	23 355	-	-	23 355
Eventos Institucionais	1 030	-	-	1 030
<b>Total Atividades</b>	<b>38 658</b>	<b>173</b>	<b>44 825</b>	<b>83 656</b>
Peso	46%	0,2%%	54%	

A oferta cultural em 2022 no gnracion foi bastante diversa, assumindo a música e os cruzamentos disciplinares um maior relevo no que se diz respeito ao espetáculo/performance, e sobressaindo o forte pendor formativo e expositivo do seu programa.

A oferta foi complementada com atividades culturais diversas nas áreas do cinema, residências artísticas e eventos de caráter institucional promovidos pelo Município e entidades externas.

O gnracion manteve um forte pendor digital na sua programação nuclear, tendo o público online representado 10% da sua atividade e 54% do público. Já as atividades fora de portas, ao contrário do que sucedera em 2021, tiveram pouca representatividade, uma vez que foram expurgadas as realizadas no contexto Braga Media Arts que ocorreram fora deste espaço físico.

Nos gráficos seguintes é possível observar a distribuição dos eventos de 2022 por promotor.



	Nº EVENTOS	PÚBLICO
<b>PROGRAMAÇÃO gnracion</b>	<b>135</b>	<b>77 155</b>
Programação regular	135	77 155
<b>PARCERIAS</b>	<b>141</b>	<b>5 471</b>
Media Arts	123	2 373
BRAGA '27	9	85
Outras parcerias	9	3 013
<b>INSTITUCIONAL/OUTRA</b>	<b>38</b>	<b>1 030</b>
Município e parceiros	35	935
Alugueres privados	3	95
<b>TOTAL</b>	<b>314</b>	<b>83 656</b>

No gnracion, 43% da sua oferta a oferta cultural derivou da programação exclusivamente própria e 45% foi desenvolvida em parceria ou no âmbito de eventos de entidades parceiras, nomeadamente a Braga Media Arts, a Braga 27, os Encontros da Imagem e o Semibreve. Apenas 12% dos seus eventos foram realizados por promotores externos, estando aqui registadas atividades desenvolvidas pelo Município e alugueres de sala para eventos empresariais.

Em termos de público, 92% foi obtido no âmbito da sua programação própria exclusiva.

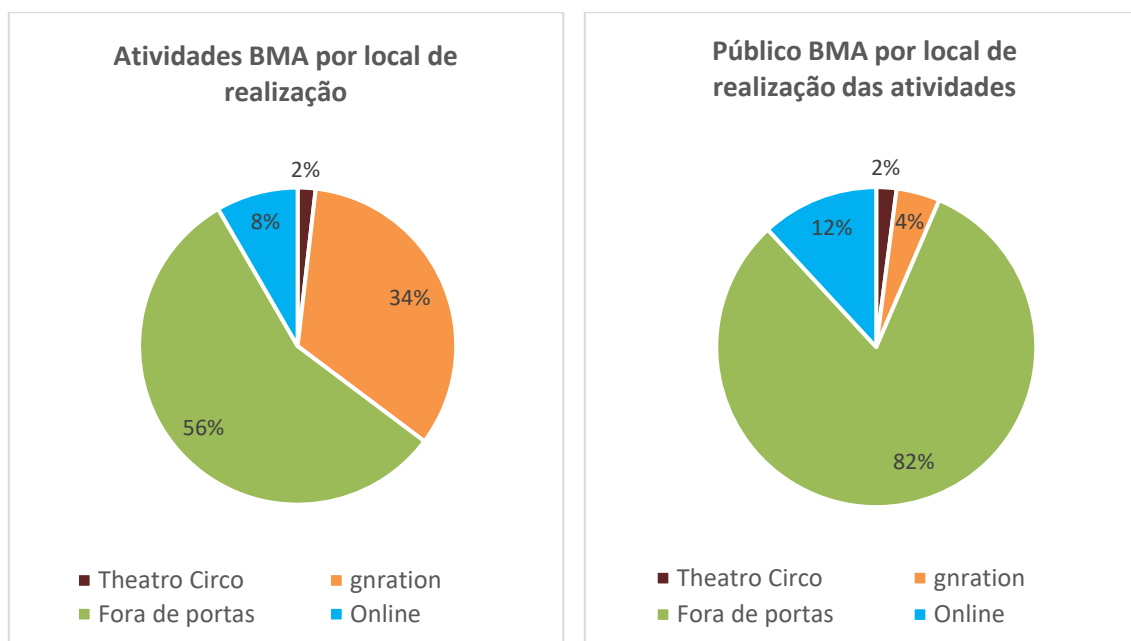
## 2.3. Braga Media Arts

Em 2022 o projeto Braga Media Arts realizou **383 atividades** (189 em 2021), a maioria na área de formação e mediação, para um total de **75.464 pessoas** (1.931 em 2021). A maior parte deste público foi registado no contexto do Index e em atividades fora de portas.

## QUADRO RESUMO ATIVIDADES 2022

	Nº SESSÕES	PÚBLICO
Espectáculos	19	1 664
Cinema	1	534
Formação e mediação	333	8 736
Exposição	26	6 383
Outros eventos	4	58 147
<b>Total Atividades</b>	<b>383</b>	<b>75 464</b>

As atividades presenciais tiveram lugar em locais diversos da cidade (56%), nomeadamente no espaço público e em diversas escolas do concelho, e no gnracion (34%). Os públicos distribuíram-se de forma diferente relativamente semelhante, com predominância dos obtidos fora de portas.



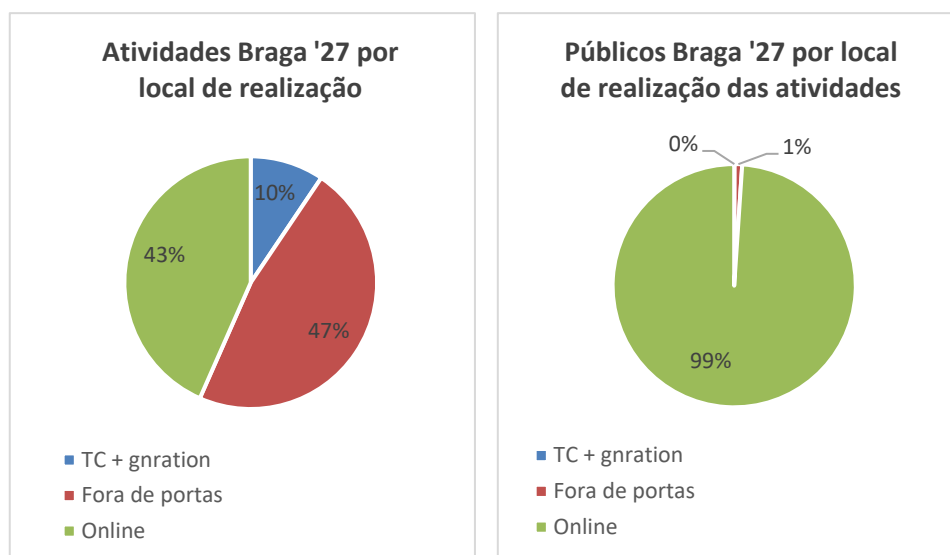
Mais detalhes podem ser consultados no ponto 5.4 deste relatório.

## 2.3. Braga '27

Em 2022 a Braga '27 realizou **106 atividades** (72 em 2021), a grande maioria na área de formação e mediação, para um total de **277.631 pessoas** (769 em 2021). Este enorme alcance representa bem aquele que foi o ano mais intensivo de atividade de Braga 27, que culminou com a decisão final, em dezembro, sobre a atribuição do título de Capital Europeia da Cultura 2027. Toda a atividade teve carácter gratuito e foi desenvolvida sem receita associada.

	Nº SESSÕES	PÚBLICO
<b>Espetáculos</b>	<b>2</b>	<b>580</b>
<b>Formação e mediação</b>		
Ações de formação	75	389
Conversas	16	274 558
Auscultação	9	532
Criação/Ensaio	2	67
<b>Subtotal</b>	<b>102</b>	<b>275 546</b>
<b>Outros eventos</b>	<b>2</b>	<b>1 505</b>
<b>Total Atividades</b>	<b>106</b>	<b>277 631</b>

A oferta da Braga 27 foi muito diversificada, com um forte pendor formativo e de mediação, com o propósito de envolver, divulgar e aproximar os bracarenses deste projeto na sua reta final.



As atividades foram realizadas tanto presencialmente (57%) como online (43%) mas o formato digital conseguiu atingir uma fatia de 99% de público. Mais detalhes podem ser consultados no ponto 5.5 deste relatório.

Podemos concluir que 2022 foi claramente um ano de retoma, com um aumento expressivo de atividades e público face em relação ao ano anterior, que se verifica tanto nos equipamentos culturais como nos projetos especiais sob gestão da empresa.



### 3. Programação Própria

A programação própria é a atividade central da empresa municipal, a que materializa o seu desígnio de serviço público e justifica o financiamento que é atribuído à instituição, a que mobiliza a maioria dos seus recursos humanos e materiais, ao serviço da qual está toda a estrutura artística, de produção, técnica, comunicação e grande parte restantes áreas transversais.

Esta programação corresponde a todas as atividades que a empresa planeia e executa, tendo por base um programa cultural definido especificamente para cada um dos seus projetos e equipamentos, através da respetiva direção artística, visando responder à missão que lhes está atribuída e considerando os objetivos e metas traçados neste contexto.

Ao longo dos últimos anos, têm sido cada vez mais as áreas de atuação da empresa municipal, que atualmente gere os equipamentos culturais Theatro Circo e gnration e, associado a este último, o programa de Braga Media Arts, que se estende por outros espaços da cidade. São estas três áreas de intervenção cuja atividade em 2022 se descreve nos pontos seguintes.

#### 3.1. Theatro Circo

##### 3.1.1. Programação artística regular

Ao construirmos a programação de 2022, ainda enfrentávamos os efeitos da pandemia, que afetaram profundamente a indústria cultural. Embora soubéssemos que o número de casos estava a diminuir, o medo do contágio ainda era vivido e muitas pessoas iriam evitar frequentar espaços culturais, o que poderia afetar diretamente a nossa missão.

Sabíamos que o retorno à normalidade poderia prejudicar as bilheteiras e preocupava-nos a forma de pensar as produções e o estilo de espetáculos. A necessidade de recuperar o tempo perdido e de refazer a vida cultural e as vidas culturais em todos os sentidos gerou diferentes movimentos, mas, de certa forma, também acelerou muitos processos. O Theatro Circo precisou de se adaptar rapidamente e fazer escolhas de programação num contexto de reparação, solidariedade e fortalecimento.

Todo o desenho da programação de 2022 foi pensado para corrigir o que estava previsto para os anos de 2020/2021, que havia prejudicado, sobretudo, as áreas de Teatro e Dança. Ao contrário da Música, são projetos que exigem um maior trabalho em equipa e um trabalho contínuo. É importante lembrar que foram muitas as companhias que estiveram encerradas ou com pouca atividade.

Felizmente, com a redução do número de pessoas com Covid-19, a diminuição da gravidade da doença e o fim das medidas de precaução, janeiro e o ano de 2022 marcaram o regresso a um ritmo próximo ao anterior à pandemia, embora ainda com muitas dificuldades, incluindo reposições, escolhas diferentes e adaptações necessárias após dois anos desafiadores.

Apesar de tudo, 2022 foi um ano de reconquista, embora ainda houvesse o desafio de reaprender e enfrentar as mudanças políticas, sociais e artísticas. Infelizmente, a guerra na Europa, a inflação e a reorganização social prejudicaram a estabilidade desejável para um período pós-pandémico. No entanto, muitas ideias que surgiram em 2020 e 2021 só puderam ser concretizadas em 2022. Essas ideias incluíram uma clara dramaturgia comunitária, social e de reflexão política clara, que valorizasse o ser humano e o pensamento crítico, promovendo valores como a diversidade, a aceitação e a valorização do outro.

Além da programação diária, foi necessário procurar recursos financeiros, programas de incentivo, como o da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), criar parcerias no sentido de uma cultura viva e realista, capaz de capacitar os profissionais do setor, desenvolver projetos em conjunto e trazer outra forma de olhar o futuro, valorizando as artes de palco.

Como em anos anteriores, mantivemos nossa aposta no teatro de autor e em companhias com poucos anos de existência e linguagens inovadoras, o que teve resultados surpreendentes e atraiu muito público. Notou-se uma aproximação de novos públicos criados durante os dois anos de reclusão social provocados pela pandemia, que episodicamente havia fortalecido e promovido a cultura digital, com a disponibilização de conteúdos online e transmissões, a que o Teatro Circo não foi alheio, e que ajudaram certamente a manter os públicos conectados em momentos de distanciamento social.

Apesar dos desafios, conseguimos manter uma boa adesão do público e cumprir com as restrições sanitárias, transmitindo uma sensação de segurança dentro do nosso espaço, que é fechado. Tivemos uma boa resposta dos espectadores, que elogiaram a qualidade das apresentações e a segurança do espaço. Além disso, a nossa programação foi vista por um público ainda mais amplo do que o habitual, permitindo que pessoas que nunca haviam entrado no Teatro Circo se mostrassem agora disponíveis.

Tivemos uma programação diversificada, que incluiu não só a representação de textos clássicos, mas também a ousadia de arriscar novas dramaturgias e novos encenadores, no sentido de tornar a oferta mais eclética e capaz de atingir diferentes públicos. Além disso, mantivemos a ligação a estruturas externas, a par das coproduções, fundamentais para o tecido nacional, que naquele ano encontrava-se em desequilíbrio. A cumplicidade, o empenho e o esforço comum possibilitaram a criação de novas sinergias e linguagens nas práticas artísticas contemporâneas, focadas principalmente em criações transversais de artistas portugueses.

A Música, que sempre marcou intensamente a programação do Teatro Circo, foi mais discreta em número de concertos, mantendo, no entanto, a qualidade e o elevando o grau de exigência dos projetos, nomeadamente pela raridade das escolhas a nível nacional. Foi uma aposta em nomes únicos, transformadores, artistas nacionais e internacionais, numa dinâmica criativa que valorizou a nossa identidade.

Tome-se a “A Dança Dança-se com os Pés” como exemplo dessa nova visão pós-pandemia. Numa espécie de meta-análise do ciclo como expressão de sua própria identidade, o foco em 2022 foi o percurso que o próprio ciclo se propôs a fazer: o ponto de partida foi a decadência, a queda (“Rite of Decay”, de Joana Castro), seguido de um profundo mergulho ao inconsciente da linguagem do movimento (“Lowlands”, de Hélder Seabra), uma busca do eu entre a fisicalidade e o imaginário (“Den.tro”, de Maria Fonseca), a posse dos objetos através dos imaginários fantasmagóricos encontrados (“Arca Ostinata”, de Nino Laisné) e o encerramento deste ciclo dentro do ciclo, pelas palavras de Shakespeare e o seu impacto nos corpos e no movimento (“Hamlet”, de Miguel Moreira).

O RESPIRA! mostrou o que de melhor se faz com o piano na contemporaneidade e aproveitou o seu potencial expositivo. Depois de três edições, que contaram com artistas como Rufus Wainwright, Wim Mertens, James Rhodes, Lubomyr Melnyk, Grandbrothers, Alfa Mist, entre outros, chegou a oportunidade de evoluir o RESPIRA! para novas formações. Entre os artistas que se apresentaram em 2022 estavam os franceses Sofiane Pamart e Macha Gharibian (vencedora do Prémio Victoires de la Musique 2020), o compositor Joep Beving e a artista franco-venezuelana La Chica.

O RESPIRA! recebeu em estreia uma instalação sonora da compositora e pianista americana Diamanda Galás, com o título “Broken Gargoyles”, que aborda as condições desesperantes das pessoas afetadas pela febre amarela e da Primeira Guerra Mundial, a partir de poemas de George Heym e de Ernst Friedrich, fazendo uma ponte com as experiências da pandemia que todos passamos. Exemplo de descentralização, a instalação esteve patente fora de portas, no Mosteiro de Tibães.

No plano musical, a edição de 2022 do MUSA – Festival no Feminino foi o melhor até agora. Tendo como objetivo dar palco a artistas femininas para que possam determinar a narrativa oficial, colocando o discurso contemporâneo em perspetiva, abraçamos a estreia em solo nacional dos trabalhos de Silvana Estrada (México), de Maria José Llergo, Angeles Toledano e Maria Arnal y Marcel Bagés (Espanha), da artista Rocío Marquez (Espanha), bem como o novo trabalho de Sílvia Pérez Cruz (Espanha). Foi a edição com mais público desde a sua criação e maior repercussão internacional.

O ciclo MUSA, que enfatiza o empoderamento feminino, apresentou também uma exposição da fotógrafa Mag Rodrigues. Inspirada pelo artista belga Bart Heynen, que retrata o dia-a-dia de famílias queer que vivem na porta ao lado, a exposição mostrou ao público de Braga como Portugal está em constante transformação social e de mentalidades.

Após quatro edições, o ciclo “Máquina de Gelados” voltou a proporcionar ao público um mergulho num manancial de sonoridades e discursos vindos dos quatro cantos do planeta, no qual cabem artistas de todos os estilos, géneros, posições políticas e ativismos, com o objetivo de entregar ao público um novo espaço de diálogo e pensamento. O ciclo apresentou espetáculos de artistas de África, como Fatoumata Diawara, e colocou a lusofonia como eixo central com Fogo-Fogo e Pongo, além de ter nomes do Brasil, como Letrux. Foram quatro espetáculos com grande público e ampla repercussão na imprensa.

Por último, em abril de 2022, destaca-se um momento especial: a comemoração do 107º aniversário do Theatro Circo. Paradigma de toda a programação de 2022, o concerto de Céu, artista brasileira indie que há muito não pisava um palco, foi um exemplo de abertura para a cidade. O Theatro Circo reabriu as suas portas no sentido de projetar um futuro melhor, marcado pela importância dos artistas na sociedade e na educação para uma boa saúde mental, tendo em conta a atipicidade a que fomos sujeitos com a pandemia durante dois anos.

### **3.1.1. Programa de Mediação e Residências**

A pressão em 2022 tornou-se palpável pelo objetivo autoimposto de recuperar, em curto prazo, um discurso e uma prática esclarecidos sobre o que se pretende fazer na área da mediação cultural e territorial, bem como na implementação de formatos de residência artística e criativa.

Tendo como pontos de partida princípios como o de complementaridade à Programação, trabalho com comunidade e públicos organizados (com a maior pluralidade possível nos critérios identitários identificados), articulação com propostas das BMA (e o seu Circuito) e a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura e procura de novos paradigmas de um programa de mediação, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Workshops com os pés! – programa de ações de formação na área da dança e da performance com criadores envolvidos nos espetáculos programados no ciclo A Dança dança-se com os pés!. Em 2022, considerou nomes como Joana Castro, Miguel Moreira e Afonso Cunha. O propósito deste projeto define-se pela aproximação de linguagens de criação mais contemporâneas a jovens do território, tendo sido frutífera a parceria estabelecida com a Arte Total e a possibilidade de trabalhar com o seu núcleo de formandos.
- Conversas Fora de Palco – programa de conversas apresentada em streaming e posteriormente disponibilizadas nos canais online do Theatro Circo, de natureza informal, com os criadores ou pessoas observadoras de alguns dos projetos incluídos na programação. A sua regularidade foi mensal e incluiu nomes como Miguel Moreira, Joana Castro, Cláudia Galhós, Rui Torrinha, entre muitos outros. Esta ação, já com alguns anos de execução, tem pretendido criar registos sobre pensamento e perspetivas sobre a criação nacional, criando referências em formato quase documental, cristalizando perspetivas sobre os contextos, os pensamentos e as práticas da contemporaneidade.
- Workshops nos forrinhos – programa de formação associado ao projeto Segunda Casa – Palcos Instáveis, onde os criadores integrados nesse ciclo podem partilhar o seu processo de criação e parte da sua linguagem de trabalho. Tal como noutras ações de formação assente na fisicalidade do movimento e do corpo que ocupa o espaço, contou com a parceira da Arte Total e envolveu criadores como Duarte Valadares e Maria João Costa Espinho.
- Oficinas para tempos disponíveis – oficinas de ocupação de tempos de férias, pensadas para jovens e crianças, no âmbito das artes visuais e plásticas, tendo como objetivo aproximar



estes públicos mais novos do Theatro enquanto equipamento e enquanto herança histórica e emotiva da cidade e da região. São, de todas as ações, as que são implementadas com maior regularidade, há mais tempo, e sempre com boa resposta por parte da comunidade escolar e associativa.

- Masterclass RESPIRA – projeto de formação avançada, integrada no programa RESPIRA. Na edição deste ano, a primeira com este formato, contou com a presença de Luís Figueiredo e centrou-se em composição musical e improvisação.
- Residência Segunda Casa – projeto piloto de residência técnica e artística, integrada no programa do Segunda Casa – Palcos Instáveis, com a disponibilização de espaço, recursos técnicos e equipas para apoio a residência técnica de 1 projeto integrado no programa, cuja apresentação deverá ser posteriormente incluída no programa Segunda Casa. Em 2022, as criadoras selecionadas para o projeto foram Carminda Soares e Margarida Monteny, com o projeto entretanto denominado Simulacro, estreado no Teatro Municipal do Porto e com apresentação prevista em Braga em 2023.
- Plano Nacional de Cinema – parceria já habitual com o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e o Plano Nacional de Cinema, em que um dos filmes integrados no programa definido pela Cinemateca Portuguesa é apresentado num dos auditórios do Theatro Circo, envolvendo a mobilização das centenas de estudantes bracarenses associados ao programa nas suas escolas.
- Mais de cem mil dias – espetáculo de Inês Pupo e Gonçalo Pratas, integrado na programação do Theatro Circo e com foco na abordagem de temas como a migração e a identidade geográfica.
- Crianças ao Poder – programa intensivo focado em bebés, crianças e jovens, com propostas multidisciplinares, em diversos espaços do Theatro Circo e com variadas abordagens na relação entre público e artistas. Este ano contou com espetáculos de música para bebés, oficinas em formato aberto para jovens, uma proposta interativa baseada numa cooperação entre o programa e o Circuito – Serviço Educativo da Braga Media Arts, espetáculos de marionetas e teatro, leituras de textos, e a já tradicional ação que permite a um grupo de crianças dormirem no Theatro Circo e terem acesso a um número exclusivo de ações pensadas para eles nesse período.

Muitas destas ações cumpriram, como previsto, o programa identitário CONTACTO, focado na recuperação da proximidade e permanência necessárias a implementação de planos de mediação. Foi sobre essa identidade que muitos destes projetos se inscreveram na proposta inserida na candidatura, entretanto aprovada, do programa de financiamento da DGArtes ao abrigo da RTCP, sendo que a multiplicidade da natureza de propostas terá certamente contribuído para a avaliação positiva da candidatura.

Sobre o plano de 2022, apenas duas notas referentes a propostas que tiveram de ser adiadas e sobre a natureza do adiamento: o espetáculo Língua, importante marco na relação com a Comunidade Surda por ser um espetáculo bilíngue (Português e LGP), teve de ser reconsiderado por incompatibilidade de agenda da companhia (tendo entretanto já sido cumprido em 2023); e as residências artísticas pensadas no projeto Caixa Forte, por incapacidade de viabilização de espaços e formatos de execução, tendo sido o mesmo adiado para 2024 para que seja possível a sua preparação e viabilização em moldes adequados à proposta original.

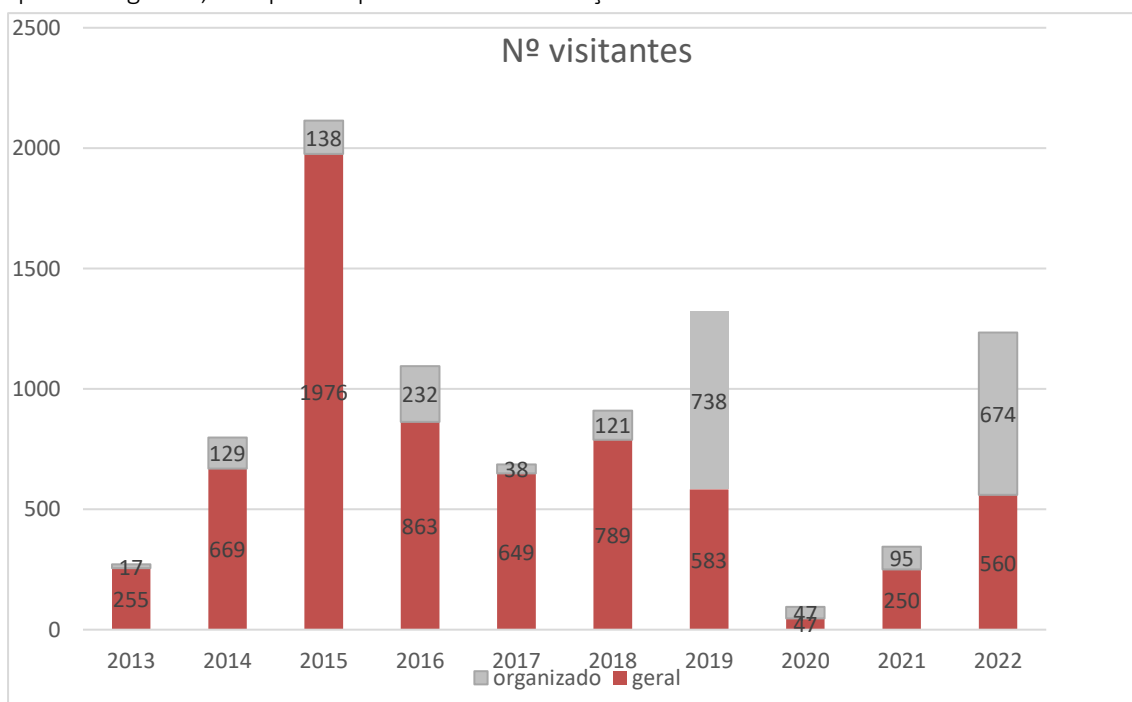
### 3.1.3. Visitas Guiadas

O Theatro Circo, como referência no meio artístico e cultural, atrai o interesse de muitos visitantes que pretendem conhecer o seu emblemático edifício. Deste modo se fundamenta a disponibilização de um serviço de visitas guiadas. Nesta atividade dão-se a conhecer os vários espaços do Theatro e denotam-se as vertentes histórica, arquitetónica, artística e funcional.

O Theatro Circo oferece visitas para público geral ou para grupos organizados, de carácter mais generalista, lúdico ou especializado, de acordo com a procura por parte do público, podendo ser realizadas em português e inglês.

Findo o contexto pandémico de 2021, foram eliminadas as restrições de circulação nos espaços, permitindo retomar a normalidade nos percursos das visitas. Também a lotação máxima das visitas anteriormente reduzida, pôde ser aumentada para uma lotação idêntica a anos transatos, fixando-se nos 40 visitantes.

O fim destas restrições, permitiu, também, dar resposta a um maior número de pedidos, o que se traduziu num aumento quer do número de visitas quer de visitantes, como se pode analisar no quadro seguinte, em que se apresenta uma evolução das visitas dos últimos anos.



Em 2022 foram realizadas 109 visitas guiadas, para um número total de 1234 visitantes. Destas, 72 visitas decorreram no âmbito das visitas de público geral, em horários previamente marcados, tendo sido realizadas em língua portuguesa e inglesa. Os visitantes locais continuam a representar uma percentagem reduzida do número total de visitantes, sendo a maior parte turistas portugueses e estrangeiros.

Quanto às visitas realizadas por grupos organizados, foram realizadas 37 visitas, com público proveniente de instituições diferentes e de áreas institucionais também elas distintas. Quanto à proveniência, cerca de metade dos grupos provinham de Braga, os restantes repartem-se entre outros pontos do país e do mundo.

Neste conjunto de visitas realizadas, a média das idades dos participantes manteve-se face a 2021, rondando os 39 anos, com expressão diversa nas visitas individuais ou de grupos. No que toca às visitas organizadas, a média de idades diminuiu face à registada nas visitas totais, sendo de 32 anos.

Considera-se relevante referir que foi registada uma média de 9 visitas realizadas por mês.

Se, relativamente ao ano passado, e dado o contexto pandémico, não poderíamos utilizar os dados como base para uma análise comparativa, 2022 mostra-nos que estamos muito próximos de igualar os números de 2019, um dos anos mais fortes neste aspeto.

### **3.2. gnration**

O gnration é um espaço de criação, performance e exposição no domínio da música contemporânea e da relação entre arte e tecnologia, resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude

Através de uma estratégia sustentada e de permanente abertura à comunidade pretende afirmar-se como polo aglutinador de dinâmicas culturais e criativas, assumindo-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita.

A programação cultural do gnration assenta em dois domínios disciplinares fundamentais, passíveis de serem encarados de forma independente ou articulada. A Música Contemporânea e a relação entre Arte e Tecnologia são o mote para a programação de atividades de perfil performativo, expositivo e educativo.

Decorrente da tipologia e especificidade do edifício, bem como da vontade de marcar uma posição diferenciadora, a programação do gnration é fortemente alicerçada na criação de novos trabalhos em forma de encomendas, coproduções e residências artísticas por artistas e coletividades locais, nacionais e internacionais. A relação com artistas da região é, nesse sentido, privilegiada, encontrando em diversos ciclos e ações momentos de apoio à criação local. A estrutura assume-se, portanto, como instigadora da criação artística indo além da função de acolhimento regular de espetáculos e exposições.

O ano de 2022 terá sido o ano de algum retorno à realidade pré-pandemia, tendo o programa do gnracion voltado a um formato que o caracterizou nos primeiros anos de atividade. Ainda assim, o gnracion manteve a sua aposta na programação online, que passou a ser uma aposta regular desde 2020, através da criação de um ciclo de programação dedicado, de nome Órbita.

Assinala-se o regresso de alguns momentos da programação impossibilitados pela pandemia, nomeadamente a celebração do aniversário com um Open Day, o regresso do festival Semibreve e da Noite Branca. Adicionalmente, é de assinalar a integração do gnracion na RTCP (Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses) bem como o financiamento garantido para o quadriénio 2022-2025, tendo sido obtido a 9ª melhor classificação a nível nacional.

### **3.2.1. Música Contemporânea**

O gnracion propõe-se a implementar um programa de Música Contemporânea que, complementando as estruturas com programação regular na cidade de Braga, ofereça conteúdos únicos, de elevada qualidade e relevância artística. A incidência da programação não se regerá por géneros ou catalogações estilísticas, mas por critérios estéticos e qualitativos, numa perspetiva de construção de uma identidade programática forte e com potencial de atração de diversos tipos de público, de dentro e de fora da cidade de Braga, tal como tem sido padrão desde 2015.

A sua programação de música tem por base o programa regular de concertos, com uma periodicidade a flutuar entre o semanal e o quinzenal e acolhendo espetáculos por artistas nacionais e internacionais de elevado nível artístico, bem como servindo de palco para a apresentação dos múltiplos projetos de criação e/ou coprodução no qual o gnracion se envolve. Neste campo o gnracion distinguiu-se no panorama nacional como estrutura que apresenta propostas simultaneamente desafiantes e cativantes, com a propensão para acolher artistas cujo mediatismo atinge dimensões muito superiores nos anos seguintes.

O gnracion apresentou durante o ano de 2022 um leque diverso de espetáculos por artistas nacionais, incluindo locais, e internacionais. De uma lista extensa de artistas destacamos as apresentações de nomes como Circuit des Yeux, Florian Hecker, People Like Us, Jenny Hval, Michael Gira, Erika de Casier, Fred Frith Trio, Tara Clerkin Trio, Tarta Relena, Lightning Bolt, KeyiaA, James Brandon Lewis, Luis Vicente/John Dikeman/William Parker/Hamid Drake, Juçara Marçal ou Rodrigo Brandão com Sun Ra Arkestra.

De salientar também um leque diverso de encomendas e novas criações, das quais trataremos mais à frente.

### **3.2.2. Arte e Tecnologia**

A relação entre Arte e Tecnologia é um eixo estruturante para a cidade e o gnracion assume-se como principal agente dinamizador neste domínio, contribuindo para que a tradição da cidade de Braga no domínio da inovação e novas tecnologias ao nível académico e empresarial tenha sido, nos



últimos anos, expandida para o domínio artístico, culminando com a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. O gnration propõe-se a continuar a desenvolver um trabalho regular de disseminação da relação entre arte e tecnologia através da programação de exposições, concertos/performances e conteúdo educativo direcionados a um público diverso e abrangente, contribuindo para afirmar Braga como uma referência internacional na área.

O programa de Arte e Tecnologia é, maioritariamente, traduzido em formato expositivo através de exposições e instalações que ocupam as galerias do edifício: galeria gnration e galeria INL.

Em 2022 apresentamos uma série de exposições por nós comissariadas, nomeadamente Tropa Macaca, Jana Winderen, Florian Hecker, Jonathan Uliel Saldanha, Gil Delindro, Ana Guedes e Sonoscopia. Foram também acolhidas exposições temporárias ao abrigo de protocolos com entidades externas, como os Encontros da Imagem, festival Semibreve e OCUPA.

Adicionalmente, conteúdos expositivos de menor duração foram acolhidos no contexto dos Pós-Laboratórios de Verão (Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha, de Luís Ribeiro; Nature is Infinite and maybe we are too, de Ana Carvalho Santos; e Overgrown de Miguel Teodoro) e do Europe and Beyond, uma colaboração entre Braga Media Arts e Braga27 (Blur 2.0 de Jorge Ramos, Anna Kim e Julien Gaillac; e Forest Tectonics de Aistė Ambrazevičiūtė).

O ciclo Órbita continuou em 2022, através da apresentação de nove conteúdos exclusivos para o programa online do gnration, um aumento significativo em relação a 2021: Jorge Ramos com 10000 Russos, Lucy Railton com Pedro Maia, Coletivo Casa Amarela, Miguel Carvalhais com Rosemary Lee, Ikue Moru + Nuno Aroso + João Miguel Braga Simões, Jogo Cruzado #1, Jogo Cruzado #2, Odete + Ece Canli, João Almeida + João Lobo + Gonçalo Almeida.

### **3.2.3. Apoio à Criação**

O apoio à criação artística constitui-se como uma das grandes missões do gnration, traduzindo-se num conjunto alargado de processos que decorrem anualmente e cujo resultado é apresentado no contexto do seu programa de concertos, espetáculos e exposições.

Em 2022, através do programa Laboratórios de Verão, foram apoiadas 4 novas criações, desenvolvidas através de residências artísticas levadas a cabo no gnration. Estas criações tiveram a particularidade de terem sido selecionadas em conjunto com o CIAJG – Centro de Artes José de Guimarães. Foram elas: Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha, de Luís Ribeiro; Nature is Infinite and maybe we are too, de Ana Carvalho Santos; Overgrown de Miguel Teodoro; e uma performance de José Diogo Martins e Mané Fernandes.

No contexto do programa Trabalho da Casa foram apoiados os artistas Travo, St. James Park e Mutu.

Em parceria com a Arte Total, foram acolhidas residências de Gabriela Barros e Javier Martin.

Por último, 2022 destaca-se também pela colaboração com a A Oficina, o Município de Barcelos e o Município de Fafe para a apresentação do projeto multidisciplinar Caleidoscópio, que contemplou diversas novas criações. Será tratado num ponto 3.2.8. deste documento.

#### **3.2.4. Cinema e Conferências**

O programa do gnraption tem sido progressivamente alimentado por eventos cuja tipologia vai além daquelas que lhe são mais naturais, expandindo a sua atividade para eventos no domínio do Cinema e do Pensamento.

No que toca à área do Pensamento, em 2022 apresentamos o projeto E C O T A C T I C S, com a curadoria da investigadora e curadora portuguesa Margarida Mendes. Centrando-se nas metodologias exploratórias da literacia ambiental, E C O T A C T I C S foi uma série de conversas que cruzou uma rede de investigadores que têm vindo a experimentar novas abordagens para a investigação ecológica. Derivando em torno de conversas sobre o trabalho de campo, metodologias de investigação, eco pedagogia e práticas eco críticas, este programa reuniu artistas e investigadores, que desenvolvem o seu trabalho através dos campos da arte e antropologia sonora, estudos dos media, hidrofeminismo, e ativismo pedagógico. Ao fazê-lo, abordou debates atuais sobre o extrativismo e política de recursos, oceanografia e ecologia sonora, a distribuição da toxicidade e a circulação dos meios digitais.

Foi realizada, também, mais uma edição do ciclo Cinema no Pátio, com programação do realizador e investigador Eduardo Brito, o qual contemplou quatro sessões durante o mês de agosto.

#### **3.2.5. Mediação, Educação e Formação de Públicos**

Pela natureza da sua programação e visão estratégica o gnraption constitui-se como uma estrutura com forte vocação para a formação de públicos, abrindo caminho para a apresentação de espetáculos diferenciadores e conteúdos arrojados, contribuindo dessa forma para o ecossistema cultural do norte do País.

O Serviço Educativo do gnraption, criado em 2015, diferenciou-se pela sua especificidade, decorrente da relação entre os domínios da arte e tecnologia. As suas atividades deram origem a iniciativas à escala municipal, o seu programa estabeleceu parcerias com estruturas nacionais como Casa da Música, Teatro Maria Matos ou Centro Cultural de Belém, e os seus projetos de comunidade integraram populações múltiplas, de pessoas com deficiência a jovens em risco ou pessoas sem abrigo. Este trabalho, estruturante e decisivo para a atribuição do título de Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts, foi amplificado através da criação do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, em 2019, estrutura que herdou o legado do serviço educativo do gnraption.

Desde então a vertente educativa do gnraption tem sido desenvolvida através do programa do Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts, uma vez que as atividades do mesmo são desenvolvidas maioritariamente nas suas instalações.

### **3.2.6. Open Day**

O Open Day, evento de acesso livre que celebra o aniversário do gnracion, voltou a realizar-se em 2022 tendo apresentado concertos, exposições e atividades de cariz comunitário ao longo de um dia de celebração. Foram ao todo 13 atividades: 2 exposições, 2 instalações, 2 dj sets, 1 espetáculo comunitário e 6 concertos, que contaram com um público de mais de 4 mil pessoas, reforçando a importância deste dia para a divulgação do trabalho realizado pela estrutura e para a promoção do contacto com os atuais e novos públicos.

Do programa de 2022, destaca-se o trabalho com artistas e entidades locais como Isa Leen, Wavin; a presença de projetos de cariz comunitário como a ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos e o Ensemble Caleidoscópio, composto por 15 músicos da região norte; e concertos de artistas de renome como Erika de Casier, Pluto ou Ko Shi Moon.

Adicionalmente foram apresentados trabalhos expositivos por Tropa Macaca, Jana Winderen, alunos da Escola de Arte, Arquitetura e Design da UM e uma compilação dos vídeos da celebração dos 8 anos de gnracion (decorrida online).

### **3.2.7. Iniciativas no âmbito da Noite Branca**

Em 2022 o gnracion voltou a acolher um programa inserido no programa global da Noite Branca de Braga. A ênfase do programa colocou-se, fundamentalmente, na apresentação de trabalhos por artistas do distrito de Braga. Foram apresentados todos os trabalhos resultantes da edição de 2022 dos Laboratórios de Verão e um concerto da banda bracarense Bed Legs. Para completar o programa, e focando a atenção noutras geografias, foram apresentados trabalhos expositivos pelo artista brasileiro Gustavo Ciríaco, pela lituana Aistė Ambrazevičiūtė e pelo coletivo composto por Jorge Ramos, Anna Kim e Julien Gaillac. Os dois últimos trabalhos foram enquadrados no programa Europe and Beyond, projeto desenvolvido em parceria pela Braga Media Arts e pela Braga27.

Integrou, ainda, este programa a exposição de Gil Delindro, comissariada pelo gnracion para o seu programa regular.

### **3.2.8. Programação em Rede: Caleidoscópio**

O Caleidoscópio foi um projeto artístico e cultural que representou um processo de trabalho desenvolvido por 4 municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). Teve por objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais conhecidos e icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnracion em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães. Pretendeu-se com este programa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais de relevo, integrados em zonas de proteção, classificação de interesse

nacional e público, na zona de património mundial UNESCO, entre outros numa lógica de percursos criativos, com vista à criação de novos caminhos, novos diálogos, novas formas de olhar.

Neste programa, a música assumiu um papel determinante do ponto de vista artístico, estabelecendo pontes com os lugares onde as ações se realizam, através de uma programação de referência nacional e internacional, com palcos em locais não convencionais. Foi também promovido um projeto de mentoria e criação que abarca os quatro territórios, através de um ensemble com músicos das quatro regiões, numa ação de capacitação e desenvolvimento de oportunidades a nível local, denominado Ensemble Caleidoscópio.

O programa do gnratião contou com espetáculos de Pluto, Erika de Casier, KeyiaA, Nite Jewel, Fred Frith Trio, Bem Lamar Gay ou Tara Clerkin Trio. Contou também com projectos encomendados, cruzando artistas nacionais e internacionais, tais como Ikue Mori com os percussionistas portugueses João Miguel Braga Simões e Nuno Aroso; a compositora britânica Lucy Railton com o artista nacional Pedro Maia; bem como o encontro entre a turca Ece Canli e a portuguesa Odete. Foram também apresentadas atuações e residências pelo supracitado Ensemble Caleidoscópio, bem como uma exposição desenvolvida com alunos da escola de arte, arquitetura e design da Universidade do Minho, apresentado no Open Day, bem como uma conversa entre Ece Canli e Odete, moderada pelo jornalista Samuel Silva.

### **3.2.9. EMAP Extended**

O gnratião integra atualmente a EMAP (European Media Art Platform), a única plataforma da Europa Criativa dedicada à arte e tecnologia, sendo o único membro português. Esta rede obteve em 2022 financiamento para o quadriénio 2022-2025, tendo o gnratião recebido uma residência internacional do artista Marc Vilanova, em dezembro de 2022. Adicionalmente, o gnratião participou em 2 reuniões de rede para seleção de artistas e troca de boas práticas.

## **3.3. Braga Media Arts**

Quando em 2017 Braga se candidatou a Cidade Criativa da UNESCO em Media Arts, ficou claro que o grande valor deste processo não era apenas o reconhecimento do que já existia e mobilizava os diferentes agentes da cidade, tal como afirmado na nossa proposta, mas principalmente o imenso potencial e desafios que tal reconhecimento representaria para a cidade. É importante notar que a cidade desenvolveu uma estratégia cultural a longo prazo -a estratégia cultural Braga 2030 – e ao colocar a Cultura e a criatividade como um dos marcos da estratégia global de desenvolvimento sustentável da cidade, alinhada com a missão e os objetivos da UCCN e dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, Braga estabelece, assim, uma visão para o futuro.

Neste contexto, o plano de atividades de Braga Media Arts tem várias dimensões de intervenção. Uma primeira associada desde logo à participação formal na rede de Cidades Criativas da UNESCO e à promoção das parcerias e projetos colaborativos de âmbito nacional e, sobretudo, internacional.



Depois, através da promoção de um serviço educativo transversal, como elemento central da promoção das Media Arts na cidade, com um programa assente em práticas participativas e de experimentação, que procura promover uma experiência artística transversal e descomplexada. Com a missão de contribuir para o desenvolvimento de ferramentas de compreensão artística e formar novos públicos e audiências, o Circuito propõe o cruzamento de disciplinas, universos, pessoas e gerações, fomentando a criação de novas comunidades e potenciando a fixação de talento.

E, por último, através do apoio e estímulo à criação local e à promoção e internacionalização do respetivo sector cultural e criativo.

Estas três vertentes são analisadas em maior detalhe nos pontos seguintes:

### **3.3.1. A rede de cidades criativas UNESCO**

A cidade de Braga está totalmente empenhada em implementar os objetivos delineados na declaração da Missão da Rede Cidades Criativas da Unesco (UCCN) e ajudar a implementar a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030, em particular o objetivo 11 "Tornar as cidades e os aglomerados humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis".

Neste contexto, importa destacar o papel da representação da cidade, partilha de boas práticas, promoção da criatividade e da economia criativa na Rede de Cidades Criativas portuguesas e, sobretudo, na rede internacional da UCCN, particularmente no cluster de Media Arts.

#### **3.3.1.1. Rede Nacional de cidades criativas Unesco**

Durante 2022 não foram realizadas reuniões formais da rede nacional de cidades criativas. No entanto, a equipa da BMA promoveu conjunto de reuniões parciais que envolveram a totalidade das cidades da rede, para efeito da preparação da candidatura de Braga á Reunião Anual da UNESCO, e ainda no âmbito da facilitação de parcerias ao nível da rede internacional e promoção de contactos das cidades criativas com agentes culturais locais.

#### **3.3.1.2 Rede Internacional das cidades criativas Unesco**

Durante o ano de 2022 Braga participou ativamente na Rede das Cidades Criativas da UNESCO, estando presente em várias reuniões realizadas ao longo do ano e contribuindo com o seu trabalho para as iniciativas conjuntas propostas neste contexto.

A Braga Media Arts em 2022 coordenou o grupo de trabalho que acolheu as novas cidades que entraram na rede em 2021, e participou em todas as reuniões do cluster, nomeadamente as presenciais em Gwangju no âmbito do conferência 2022 UNESCO Creative Cities of Media Arts network Global Forum, e em novembro em Kosice no âmbito do festival Art&Tech days.

Em junho a BMA participou na UNESCO Creative Cities Forum em Saint Etienne no âmbito da 12ª Bienal Internacional de Design no sentido de promover as relações entre domínios criativos da rede e estabelecer pontos de contato, apresentando o seu plano de ação.

Em outubro, a convite do G.M.A.P. ida a Gwangju para a participação na conferência na “2022 UNESCO Creative Cities of Media Arts network Global Forum” para apresentar o plano de ação da BMA e participar em debates com agentes locais e outras cidades da rede UNESCO.

2022 foi ainda marcado por mais três momentos:

- A apresentação do relatório de atividade dos primeiros 4 anos de participação na rede, momento primeiro de avaliação do trabalho desenvolvido pela cidade pelos seus pares;
- A apresentação da candidatura de Braga à receção da reunião global da rede em 2024;
- A presença na Conferência Anual das Cidades Criativas, em Santos.

Ambos os momentos, pela sua importância, encontram-se descritos abaixo.

#### **Relatório de avaliação quadrianual e proposta de ação para o próximo ciclo quadrianual**

A avaliação do relatório dos primeiros quatro anos de atividade do programa de ação da Braga Media Arts foi enviada pela UCCN em 2022 e teve uma avaliação francamente positiva da qual se destacam as considerações finais:

“As cidades recentemente designadas relatam que o envolvimento com Braga é uma inspiração para as suas próprias cidades. O relatório demonstra claramente que Braga tem uma forte capacidade - juntamente com as suas cidades parceiras no grupo Media Arts a nível nacional e internacional - para tomar iniciativas ativas que mostram e desenvolvem o potencial da rede e das Media Arts como uma forma de prática criativa. Iniciativas bem concebidas abarcam a participação popular e a excelência artística. Consequentemente, o relatório mostra o valor da cultura e da criatividade para a cidade e para a sociedade em geral. Consideramos que este relatório poderia servir de modelo no seu nível de detalhe específico que, fornecendo provas concretas do desenvolvimento de Braga como uma Cidade verdadeiramente criativa.”

Na sequência desta avaliação foi aprovada a continuidade da cidade na rede e apresentado o plano de atividades para o próximo quadriénio.

#### **Candidatura à receção da reunião anual da rede de cidades criativas da UNESCO em 2024**

Em resposta ao apelo da UCCN para acolher a conferência anual das cidades criativas em 2024, lançada em abril de 2022, iniciou-se o processo de candidatura da cidade de Braga, com o preenchimento do respetivo formulário e preparação de uma proposta de programa para a concretização do evento. Trata-se sempre de uma oportunidade única para a cidade que acolhe esta conferência, considerando que está em causa a receção de delegações internacionais de cerca de

360 cidades, mobilizando cerca de 1000 participantes, com impacto direto na promoção do território e no comércio e economia local.

A proposta de candidatura de Braga, intitulada “20 years of UCCN bringing youth to the table for the next decade” contou com a participação das cidades criativas de Amarante, Barcelos e Santa Maria da Feira que contribuíram também para o sucesso da candidatura, potenciando a sua dimensão e impacto regional

Depois do período de candidatura e após seriação pela UNESCO, Braga e a cidade do Dubai foram as cidades finalistas selecionadas, que apresentaram as suas propostas na reunião anual da rede na cidade de Santos, Brasil. A apresentação da candidatura de Braga foi realizada pelo presidente da Camara Municipal Ricardo Rio e Joana Miranda, na qualidade de coordenadora executiva da BMA.

Depois de um período de votação online pelas 297 cidades membros da rede foi anunciado a 31 de outubro a escolha de Braga para acolher este evento em setembro de 2024 (em data ainda a confirmar).

#### **Reunião anual da rede de cidades criativas Santos /Brasil**

Em junho de 2022, a Braga Media Arts participou na conferência anual da rede de cidades criativas em Santos no Brasil, com uma delegação constituída pelo Presidente da Camara de Braga Ricardo Rio, a sua chefe de Gabinete Ana Faria e a coordenadora executiva da BMA, Joana Miranda.

No âmbito desta reunião, marcamos presença no Transversal Thematic Session: International Cooperation panel, através da apresentação do projeto “Cartografias Imaginárias”. A cidade de Braga destacou-se também no mayor’s Forum com uma intervenção do Presidente sobre a estratégia cultural da cidade e ainda pela apresentação da candidatura de Braga ao acolhimento da reunião anual desta rede da UNESCO em 2024, com um impacto muito relevante nos participantes, que viria a culminar com a seleção desta proposta.

Por último, e também relevante, destaca-se a apresentação do projeto City 2 City, do qual Braga foi uma das cidades coordenadoras, que foi selecionado como um dos projetos de boas práticas a difundir pelas diferentes cidades presentes na rede.

#### **3.3.2. CIRCUITO – BRAGA MEDIA ARTS | Serviço educativo e formação de públicos**

O Circuito é o programa educativo de Braga Media Arts e tem como missão fomentar ligações entre arte, tecnologia e a comunidade. Com um programa e identidade próprios, o Circuito afirma-se não apenas como um complemento à programação, mas como um programa em si mesmo e que se destaca pela sua natureza singular na região.

A ligação com as escolas tem sido, desde sempre, um dos focos principais da programação do Circuito. Os constrangimentos dos anos anteriores, provocados pela Pandemia de Covid-19, fizeram com que muita da programação de Circuito Escolar tivesse de ser adaptada ou até mesmo suspensa.

Assim, o ano de 2022 foi um período de retoma dessa relação mais próxima com a comunidade escolar, nomeadamente através da recuperação do ciclo WE! Workshops de Experimentação. Este ciclo, que se dedicou a temas diversos como a música, robótica, fotografia ou rádio, contou com aproximadamente 437 alunos de diferentes escolas do Concelho de Braga.

O Mini Mapa Sonoro, projeto em circulação pelas escolas desde o ano letivo de 2018/2019, ganhou uma dimensão internacional, através de uma parceria com cidades da Rede de Cidades Criativas da UNESCO para as media arts. Seis turmas de Braga uniram-se a outras seis turmas de cidades parceiras para a criação de mapas colaborativos, criados à distância. Através deste processo, os alunos puderam partilhar visões sobre a sua cidade, reconhecendo a importância da Rede para a criação de pontes entre territórios geograficamente distantes. Nesta primeira parceria, o Mini Mapa Sonoro contou com a participação das cidades de Austin (Estados Unidos da América), Changsha (China), Cali (Colômbia), Gwangju (Coreia do Sul) e Campina Grande (Brasil). O Mini Mapa Sonoro contou com a participação de aproximadamente 750 alunos, num total de 30 mapas realizados.

Com o objetivo de alargar a oferta ao 1º ciclo do ensino básico, o Circuito criou o Diários de Bordo, um projeto que parte de técnicas plásticas e digitais para estimular a criatividade e sensibilidade artísticas dos mais pequenos. O projeto teve uma primeira edição-piloto numa escola parceira, no 3º período de 2021/2022, tendo posteriormente continuado para o ano letivo seguinte.

Por forma a fixar alguns dos conceitos introduzidos em projetos como o Mini Mapa Sonoro ou o Diários de Bordo e proporcionar a sua continuidade em sala de aula, foram criados documentos auxiliares para ambos os projetos. Estes Dossiers Pedagógicos são destinados aos professores das turmas envolvidas nos projetos, para que possam introduzir a atividade junto dos seus alunos, ou continuá-la posteriormente em sala de aula.

Ainda no contexto da relação com as escolas, em 2022, as visitas orientadas às exposições do *gnration* foram alargadas a grupos escolares, tendo sido realizadas um total de 37 visitas que contaram com um total de 648 participantes.

A relação com a comunidade é outro dos pilares da atividade do Circuito. Através de atividades de caráter participativo, são fomentadas relações de proximidade e proporcionados ambientes de experimentação em torno de diferentes disciplinas artísticas. Em 2022, com o objetivo de expandir a ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, alargou-se o número de sessões de criação e cresceram o número de apresentações públicas ao longo do ano.

O AcustiCidade, projeto criado em 2021, avançou para uma segunda edição, envolvendo artistas e comunidade em torno da Freguesia de Merelim S. Paio.

No âmbito do programa Cultura Para Todos, promovido pelo Município de Braga, o Circuito desenvolveu o projeto Todos vivemos a mesma viagem de maneiras diferentes, que trabalhou com quatro instituições da cidade: CERCI Braga, IRIS – Instituto de Reabilitação e Integração Social, Centro Novais e Sousa e Cooperativa FOCUS. Este projeto desenvolveu-se ao longo de aproximadamente



um ano, com oficinas de criação realizadas com utentes destas instituições, culminando numa exposição coletiva e apresentação pública no âmbito da Feira do Livro de Braga.

A relação com outros projetos e eventos âncora da cidade é também uma das preocupações do Circuito, e em 2022 foram também criadas sinergias com a Noite Branca e o Braga em Risco, através da realização de oficinas para crianças e famílias. Em 2022, esta relação alargou-se ao próprio tecido empresarial da cidade, com a construção de uma parceria entre o Circuito e a Nu Boyana Portugal, produtora e estúdio VFX internacional, através do BMA lab: fazer filmes – como passar do papel à tela, uma masterclasse que convidou diferentes agentes da produção cinematográfica do país a expor as diferentes fases da construção de um filme.

Enquanto programa educativo da Braga Media Arts, o Circuito esteve também presente na primeira edição do Index – Bienal de Arte e Tecnologia, através de visitas orientadas para escolas e público-geral, de workshops para famílias e público avançado e da apresentação da ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, em performance no Theatro Circo. A presença do Circuito no Index contou com um total de 426 participantes.

Paralelamente à programação habitual, o Circuito tem vindo a colaborar em projetos internacionais de cooperação, nomeadamente através do programa Erasmus+ Parcerias estratégicas “O FAIaS – Fostering Artificial Intelligence at School,” que já vinha sendo desenvolvido desde o ano anterior e teve a sua continuidade em 2022, nomeadamente através da realização de um LTTA em Braga (Learning, Teaching Training Activity) no gnration, com professores provenientes de diferentes nacionalidades. No âmbito deste projeto e como parceiro deste consórcio, participou ativamente para a construção dos resultados deste projeto contribuindo para a realização dos guias de apoio ao ensino formal e de inclusão na capacitação e utilização da inteligência artificial nas atividades de ensino e aprendizagem.

Em 2022 continuamos a implementar o projeto de cooperação europeia "Youth 4Bauhaus" no âmbito do programa ERAMUS + KA2 KA220-YOU com Kosice, cidade Criativa da Unesco em Media Arts, a GEYC da Roménia e a CollectiveUP da Bélgica. O objetivo do projeto, que se iniciou no final de 2021, é utilizar abordagens inovadoras para capacitar os jovens a formular melhor e apresentar as suas opiniões sobre a utilização do espaço público na cidade, no espírito da Agenda 2030, da Nova Agenda Urbana e da missão da UNESCO Creative Cities Network (UCCN). O grupo de participação da cidade de Braga conta com dois participantes surdos e um de mobilidade reduzida, privilegiando a componente de inclusão do projeto. No âmbito deste projeto, em abril de 2022 participamos na *Project Partner's Meeting, Kosice (SK)* a que voltamos em setembro para participar no *LTTA Kosice (SK) - Learning, Teaching and Training Activity “Design Think Your City Kosice”*, e em novembro realizou-se em Ghent a *“Learning, Teaching and Training Activity Design Think Your City Ghent”*. Nestes encontros participaram 10 estudantes de Braga das Escolas Secundária Alberto Sampaio e Escola Secundária Dona Maria, que se juntaram a um grupo de 47 de outros estudantes, professores das cidades parceiras.

Para além dos pontos realçados nos parágrafos anteriores, o Circuito continuou a promover uma série de outras atividades para públicos diversos, como espetáculos, masterclasses, workshops, visitas orientadas e formação de professores, contando com companhias e artistas como Catarina Sobral, Teatro Praga, Cineclube Aurélio da Paz dos Reis, Formiga Atómica, Moullinex, Sofia Arriscado, Pedro Augusto, ondamarela, Pedro Lima, Obsolete Studio, Digitópia Casa da Música, Lucy Railton, Ikue Mori, entre outros. Enquanto estrutura que promove a criação artística, para além da encomenda de projetos, formações e workshops diversos, o Circuito foi coprodutor do espetáculo “Sound Check”, do Teatro da Didascália.

Na sua globalidade, em 2022, o Circuito realizou um total de 57 atividades, desdobradas em 374 sessões e que contaram com aproximadamente 4800 participantes.

### **3.3.3. Programação artística e apoio à criação e internacionalização de artistas**

Em 2022, as ações do plano de atividades de Braga Media Arts no contexto do apoio à criação e internacionalização de artistas e da promoção da programação artística neste domínio, estiveram sobretudo concentradas na implementação do INDEX – bienal de arte e tecnologia e da iniciativa City to City, as quais se descrevem com maior detalhe nos pontos seguintes.

Em complemento, no âmbito da circulação internacional, foram ativamente divulgadas, entre a nossa comunidade e parceiros locais, regionais e nacionais, as chamadas a participação de todas as iniciativas do cluster Media Arts e de outras cidades criativas no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN), bem como outras identificadas e avaliadas como oportunidades para profissionais e artistas locais.

#### **3.3.3.1. INDEX da Arte e Tecnologia**

2021 foi inicialmente idealizado para ser o ano de realização da primeira edição do Index, bienal de arte e tecnologia integrada no plano de ação da Braga Media Arts, mas o contexto pandémico impôs a passagem do mesmo para 2022. Nesse sentido, o ano de 2022 foi marcado pela primeira implementação de um projeto ambicioso que, ao longo de 11 dias apresentou 66 atividades espalhadas pela cidade de Braga, juntando público de todo o país e marcando uma posição forte no contexto nacional e europeu no que toca a bienais de arte contemporânea focadas na tecnologia.

A equipa curatorial foi formada por Liliana Coutinho (curadora, docente do ensino superior e programadora de conferências da Culturgest) e Mariana Pestana (curadora, docente do ensino superior, arquiteta e investigadora), que se juntaram a Luís Fernandes, encarregue da direção artística e programação de encomendas do programa expositivo e o programa performativo. A edição de 2022 decorreu entre 12 e 22 de maio e explorou o conceito de Superfície. De elementos visuais a hápticos, limites ou interfaces, zonas de emergência ou extração, as Superfícies representam elementos fundamentais dos ecossistemas humanos e naturais, assim como

constituem metáforas poderosas para as práticas artísticas relacionadas com a tecnologia, levantando questões que precisam de ser abordadas com urgência.

Através de um programa abrangente, com derivações expositivas, performativas, de pensamento e educação, o INDEX apresentou uma perspetiva particular sobre Arte e Tecnologia na Contemporaneidade, colocando a Superfície num patamar central.

Foram apresentados trabalhos, performances e conferências por um leque riquíssimo de convidados, tais como Alexandra Balona de Oliveira, André Barata, berru, Bethany Rigby, Dele Adeyemo, Ibiye Camp & Dámaso Randulfe, Delfina Fantini van Ditmar, Calum Bowden, Carlos Sfeir Vottero, Eliza Goldox & Areej Al Huniti, Filipe Pais, Florian Hecker, France Jobin & Markus Heckmann, Federico Campagna, Frédérique Ait Touati & Bruno Latour, Formafantasma, Ginevra Petrozzi, Jana Winderen, Jonathan Uliel Saldanha, João Martinho Moura, Luísa Ribas, Mariana Vilanova, Matt Nish-Lapidus, Matthew Biederman, Pierce Warnecke & Supernova Ensemble, Michael Marder, Miguel Carvalhais, Orquestra de Dispositivos Eletrónicos, People Like Us, Pedro Augusto, Peter Burr, Ryoichi Kurokawa, Studio Folder, Tiago Patatas, Tong Wu & Yuguang Zhang, Yuqian Sun ou Virginia Tassinari.

Cientes da importância do estabelecimento de redes internacionais e o apoio a artistas emergentes, foi aberta em 2021 a Open Call do Index para trabalhos para o seu programa online, a qual teve 166 candidaturas. Os trabalhos vencedores foram apresentados online durante a bienal em 2022. No júri participaram os três curadores do programa (Luís Fernandes, Liliana Coutinho e Mariana Pestana) bem como Philip Ziegler, Curador-Chefe do ZKM de Karlsruhe, uma das mais importantes estruturas mundiais no domínio da arte e tecnologia.

Foram, de igual forma, estabelecidas relações com os parceiros que acolheram o programa do Index, tendo sido definida a respetiva ocupação de locais como Mosteiro de Tibães, Museu Nogueira da Silva, Museu dos Biscaínhos, Museu D. Diogo de Sousa, Theatro Circo, gnration bem como o espaço público da cidade de Braga.

O programa decorreu integralmente de acordo com o plano, sem qualquer tipo de cancelamento ou alteração. É de salientar a apresentação de 10 estreias mundiais, facto que obrigou a um esforço assinalável da equipa responsável pelo evento nas suas diferentes dimensões.

Em termos de números de público, foi registada a presença de 6.507 participantes em atividades nos espaços culturais que integraram o programa, 2.350 pessoas em atividades online (números que crescerão ao longo do tempo) e o contacto estimado de mais de 55.000 pessoas com as obras localizadas em espaço público, números interessantes para uma primeira edição de um evento neste domínio.

### **3.3.3.2. CITY to CITY 2022**

A 9 de fevereiro de 2022 Braga foi a cidade responsável produção e apresentação da cerimónia online dos projetos resultantes da edição de 2021 a partir do salão nobre do Theatro Circo de Braga. Estiveram presentes os artistas e focal points das 13 Cidades Criativas das Artes dos Media, incluindo Austin (Estados Unidos da América), Braga (Portugal), Cali (Colômbia), Changsha (China), Enghien-les-Bains (França), Guadalajara (México), Gwangju (República da Coreia), Karlsruhe (Alemanha), Košice (Eslováquia), Sapporo (Japão), Toronto (Canadá), Viborg (Dinamarca) e York (UK). O evento contou com 72 participantes na sessão zoom e com cerca de 400 visualizações na transmissão no facebook.

### **3.3.4. Parcerias com agentes locais, nacionais e internacionais**

As parcerias criativas bem-sucedidas e projetos de cooperação requerem um compromisso significativo em termos de tempo, esforço e orçamento e são fundamentais para expandir os nossos horizontes como uma cidade criativa.

A procura ativa de projetos de cooperação internacional e o seu financiamento tem sido constante, o que tem permitido que os processos envolvidos em cada uma destes processos resultam num ganho de competências e confiança com projetos de diferentes agentes, locais, nacionais e internacionais.

#### **Mestrado em Media Arts**

Com o apoio da Braga Media Arts, a Universidade do Minho lançou em 2021 o novo Mestrado em Media Arts reforçando assim a centralidade da Universidade no plano cultural e criativo da cidade de Braga, a única no país e na Península Ibérica a integrar a rede de cidades criativas da UNESCO na área dos Media Arts.

Em 2022 este mestrado continuou a proporcionar formação avançada na intersecção entre arte, comunicação e tecnologia digital, através de um plano de estudos com um forte carácter laboratorial e de projeto e beneficiará de uma estreita relação com a atividade da Braga Media Arts e do gnracion, contando com 22 estudantes do 2ºano a desenvolver a sua dissertação e 14 alunos a frequentarem o 1º ano.

Os estudantes, além de terem algumas das aulas no edifício gnracion, participaram nos BMA Lab, no programa de visitas guiadas, na ODE e no clube de Inverno.

Houve também uma exposição coletiva dos alunos do 2º ano no OCUPA 2022 em dezembro.

#### **INNOCULT**

Em abril asseguramos a participação no evento final do INNOCULT, um projeto piloto que, ao longo de quase dois anos, testou novas abordagens para reforçar a inovação nas indústrias culturais e criativas, em particular ligadas a áreas de conteúdos.



Apoiado pela Comissão Europeia e pela DG CONNECT, o projeto INNOCULT apoiou 30 organizações e empresários selecionados no âmbito de um concurso lançado pelas três entidades que compõem o consórcio: INOVA+, ETOPIA/FZC e MEET. Os parceiros conceberam e testaram um programa de residência intensiva num formato híbrido que incluiu laboratórios, workshops e webinars e outras atividades que complementaram a tutoria.

Da parte da empresa municipal, a Braga Media Arts assegurou o desenvolvimento do projeto, envolvendo ainda a participação da equipa do Theatro Circo. Neste contexto, durante o evento em Milão foi apresentado o projeto final baseado no desenvolvimento de um “digital hub “dedicado e inclusivo que potencie a oferta dos conteúdos das estruturas que atuam sob a tutela da empresa municipal. O projeto foi também escolhido como uma boa prática pelo consórcio e apresentado numa publicação dedicada.

### **UK650**

Em 2022 a Braga Media Arts integrou o programa oficial das comemorações do Portugal-UK 650, as comemorações do 650º aniversário da Aliança Anglo-Portuguesa, a mais antiga aliança diplomática do mundo ainda em vigor.

O projeto em conjunto com a Guildhall School of Music & Drama e com a ODE do Circuito será colocado em prática em 2023 e contará com apresentações em Braga e Londres.

### **Saisons Croisées França – Portugal “Cartografias Imaginárias”**

O projeto de colaboração entre Braga e Enghien-Les-Bains com o financiamento do programa oficial da temporada França-Portugal consistiu na realização de um projeto artístico de uma cartografia imaginária entre Braga e Enghien-Les-Bains. O projeto, envolveu 30 jovens das duas as cidades trabalhando com dois artistas de ambas as cidades em torno dos valores do património cultural europeu, da cidadania europeia e da mobilidade. Em Braga, trabalhou-se com estudantes da escola EB23 de André Soares. O projeto permitiu ainda que jovens franceses viessem a Braga e os de Braga se deslocassem a Enghien Les Bains participando numa série de atividades culturais e artísticas, envolvendo também as famílias de ambos os grupos.

O projeto teve início em 2021 e em 2022 conclui-se com as apresentações públicas, com a apresentação do filme produzido em conjunto. A primeira apresentação decorreu em junho, em Enghien-Les-Bains, no âmbito do festival Tintam’arts, e contou com a presença de estudantes, professores, colegas, famílias e as equipas de Braga e de Enghien-les-bains e com a presença do Presidente da Camara Municipal de Enghien-les-bains, da vereadora da Educação da Camara Municipal de Braga, do Cônsul Geral de Portugal de Portugal em França e representantes da Comissão Nacional da UNESCO francesa.

No dia 12 de junho, na escola EB23 Andre Soares, o filme foi apresentado aos estudantes, professores, e famílias, contando ainda com o representante do Plano Nacional das Arts e a vereadora da Educação da Camara Municipal de Braga.

### **EUDigitalDeal - Projeto de cooperação europeu do programa Europa criativa**

Em 2022 a Braga Media Arts, em parceria com o gnraton, participou na candidatura aprovada do Projeto de cooperação europeu do programa Europa criativa de grande escala “EUDigitaldeal”. Do consórcio de 13 parceiros, coordenado pela Ars eletrónica (Linz), além do Teatro Circo de Braga/ BMA/gnraton, fazem parte o Laboral (Gijón), a FZC (Saragoça), Centro para a promoção da ciência (CPN) (Belgrado), iMal (Bruxelas), Ariona Hellas AE (Atenas), Sineglosa (Ancona), Kersnikova, Helsingor, Kommune(CY), Emal,(Bruxelas), Waag (Amesterdão), ProProgectione( Budapeste), e Gluon (Bruxelas).

O projeto, com a duração de 3 anos, explorará como os processos acelerados de transformação digital e a empresa de tecnologias de ponta, tais como inteligência artificial, “machine learning”, “blockchain” e processamento algorítmico afetam diretamente os valores democráticos europeus e a integridade dos nossos sistemas democráticos. Todas as atividades que serão desenvolvidas no âmbito deste projeto fazem parte do programa nacional oficial das comemorações dos 50 anos da revolução de abril.

### **Participação em outros fóruns de cooperação**

Para além dos eventos enquadrados nas redes e candidaturas acima referidas, as BMA estiveram presentes como convidadas nas seguintes iniciativas:

- Em março participamos no Algarve Tech summit a convite do Museu O para apresentação do plano de ação da Braga Media Arts com o foco no seu desenvolvimento e os resultados obtidos.
- Em setembro e a convite de ida a Cluj-Napoca participamos na “Cluj Future of Work Conference & Festival of Creativity” como convidados para contribuir para o workshop “*Learning from cultural and creative industries on hybrid work*”. Esta participação decorreu no âmbito da reflexão do legado do projeto financiado pelo programa europeu urban innovative Actions e das lições aprendidas e direções futuras.
- Em outubro, a convite da “The enterprise European network” representada pela AEP em Portugal, houve a participação em Genova, na X edição da Bolsa de Turismo Cultural da associação Mirabilia, para uma apresentação sobre a potenciação do Turismo no plano de ação da Braga Media Arts e participação no painel de debate que se seguiu.

## 4. Cedência de Espaços e Outros Serviços

Para além da programação própria desenvolvida nos espaços do Theatro Circo e gnracion e fora de portas, a atividade da Teatro Circo de Braga EM SA passa também pela cedência de espaços e pela prestação de outros serviços, que complementam as restantes áreas de atuação da empresa municipal e assumem uma importância significativa na sua gestão.

Começamos por destacar os alugueres de sala, não só porque do ponto de vista financeiro constituem uma relevante fonte de receita, necessária à sustentabilidade desta instituição, mas sobretudo porque, do ponto de vista programático, representam também a abertura dos equipamentos culturais a iniciativas externas que atuam de forma complementar à sua missão, quer por via do reforço do apoio público direto à programação local, quer por via da apresentação de projetos mais comerciais, que por vezes não têm enquadramento no contexto da programação cultural regular destes espaços.

Neste âmbito, nos pontos seguintes é efetuada uma análise detalhada desta ocupação de espaços sob a gestão da empresa municipal, destacando desde logo as que decorrem de forma permanente, como a residência da Companhia de Teatro de Braga no Theatro Circo ou a StartUp Braga no gnracion, e que por isso tem um papel mais significativo na ocupação e estruturação dos mesmos, das que resultam de iniciativas pontuais. Nestes alugueres pontuais, destaca-se também os projetos que provêm de iniciativa municipal, sejam estes de carácter cultural ou institucional, pela sua natureza e objetivos distintos dos que resultam de eventos promovidos por entidades privadas.

Numa outra perspetiva, com uma experiência acumulada de vários anos na gestão e programação artística a Teatro Circo de Braga EM, S.A., tem vindo a ocupar um papel relevante no planeamento e implementação de alguns projetos estratégicos da cidade. Esta experiência tem vindo a justificar prestação de serviços de consultoria estratégica nestas matérias, tendo sido responsável pela preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, cujos trabalhos desenvolvidos em 2022 são apresentados no último ponto deste capítulo.

### 4.1. Theatro Circo

#### 4.1.1. Companhia Residente: Companhia de Teatro de Braga

A Companhia de Teatro de Braga (CTB), mantendo o seu protocolo de colaboração celebrado com o Município de Braga desde 1986, mantém igualmente o seu estatuto de companhia residente no Theatro Circo, tendo por isso acesso regular a espaços de trabalho, ensaio e apresentação do seu trabalho. Esta estrutura, jurídica, administrativa e financeiramente autónoma, conta também com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Município e de empresas locais, utilizando essa rede de parcerias como pilar para um programa independente e de formato bastante estável nos últimos anos: apresentação de reposições de criações de anos anteriores, estreias de novos espetáculos e acolhimentos de parcerias integradas num plano de ação próprio.

Em 2022 o programa previsto sofreu uma transformação profunda em resposta ao impacto significativo da guerra na Ucrânia, fruto sobretudo de muitas das parcerias que têm sido estabelecidas com estruturas de vários países da região e integrantes da Eurasia Theater Association, uma associação de mulheres e homens de teatro (encenadores, diretores de companhia e festivais, dramaturgos) de cerca 20 países, sendo o diretor da CTB, Rui Madeira, um dos membros da mesma.

Em resposta à situação causada pela ofensiva militar russa, muitos dos projetos previstos para 2022 foram repensados e passaram a incluir elenco ucraniano, garantido pela promoção de bolsas de apoio a artistas refugiados e deslocados para Portugal. Outras adaptações foram ainda mais profundas, com dramaturgias ucranianas e/ou espetáculos falados em ucraniano, numa proposta de visibilidade na relação já antiga entre a CTB e entidades de criação como o Teatro de Kherson.

Toda esta transformação manteve, no entanto, a estrutura base da proposta para 2022, no cumprimento do que são os seus três principais vetores:

1. A reposição de peças CTB criadas antes de 2022: Hamlet, Amor de Perdição, Humidade, Auto da Barca do Inferno, No Alvo e Em pessoa. As sessões destes projetos foram distribuídas pelo calendário de 2022 tentando adequar a apresentação das sessões com os momentos mais adequados para os públicos alvo da companhia.

De realçar que regressaram as tradicionais sessões orientadas para escolas e públicos mais jovens, que sofreram um hiato associado às medidas da pandemia e à dificuldade das escolas em organizarem-se para garantirem o seu envolvimento em atividades performativas.

2. O acolhimento de parceiros da CTB, sendo que se manteve uma menor expressividade dos parceiros internacionais comparando com anos pré-pandémicos, parceiros esses cujo envolvimento tem sido um foco permanente da companhia como forma de realçar a sua perspetiva sobre a europeidade nas práticas de teatro. Ainda assim, e com o marcante contributo das alterações feitas como resposta à situação particular com a Ucrânia, 2022 foi o ano da primeira edição da Mostra Internacional de Teatro, que incluiu no seu programa um conjunto diversificado de ações (conversas, debates, espetáculos, etc.).

O lançamento desta primeira edição ocorreu associado ao propósito de contribuir para a Paz, a Diversidade Cultural e a Coesão Social, sendo claramente um momento de experimentação de um modelo que contou com espetáculos de companhias de Itália, Geórgia, Turquia, Ucrânia e Portugal.

Paralelamente, e ao longo de todo o ano, foram-se acolhendo espetáculos de parceiros nacionais que continuamente têm colaborado com a CTB na construção do seu programa, com destaque para Teatro da Terra, Companhia de Teatro de Almada e Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana.

3. A estreia de novas criações: Os Pássaros foi, sem dúvida, a produção mais presente no programa de 2023, mas importa deixar a nota de que apesar de terem sido criados menos espetáculos, houve muito mais trabalho de criação e cooperação junto dos artistas ucranianos que encontraram em



Braga refúgio e espaço para criarem e manifestarem a sua voz enquanto europeus, mas também enquanto cidadãos (provisoriamente) deslocados.

Muita da restante programação prevista sofreu o mesmo processo de reestruturação, sendo parte do seu programa garantido na apresentação em espaços exteriores de muitas das suas propostas e parcerias.

#### **4.1.2. Alugueres de sala**

Para além da programação própria e da que decorre da residência da CTB, os alugueres de sala, onde se incluem as cedências ao Município e seus parceiros ao abrigo de contrato específico, têm representado ao longo dos anos cerca de 1/4 do número de eventos ocorridos nos espaços do Teatro Circo, merecendo, por isso, uma análise cuidada.

Tal como foi referido na introdução a este capítulo, importa desde logo distingui-los quanto à sua proveniência e objetivos, uma vez que servem fins distintos, destacando os que resultam do contrato de prestação de serviços celebrados com o Município de Braga dos que nos são solicitados por outras instituições privadas.

Os primeiros representam necessariamente uma extensão da atividade do Município, sejam os mesmos resultantes da realização de eventos previstos no seu Plano de Atividades, ou fruto do apoio direto do Município a um conjunto de entidades locais, valorizando vocações artísticas, culturais e associativas que cumprem funções específicas na oferta cultural da cidade e representam a grande maioria dos alugueres de sala anuais. Neste contexto, destacam-se as atividades programadas pela Vereação da Educação e Cultura que, naturalmente, promove a maioria dos eventos que a Câmara Municipal realiza neste espaço. Tratam-se, geralmente, de atividades do programa anual deste pelouro que abrangem várias disciplinas artísticas e propiciam um trabalho mais próximo com diferentes agentes culturais da cidade.

Os segundos são alugueres privados de vertente comercial mais vincada, normalmente provenientes de agentes de artistas ou produtoras de eventos, ou em casos excecionais de empresas com o objetivo de concretização de um evento corporativo de maior relevo ou dimensão, normalmente associados a intervenções destas entidades no setor cultural.

Neste âmbito, e no que concerne às ocupações via Município, são várias as atividades a destacar. Desde logo o XV Encontro COTEC Europa, que contou com a participação das delegações das organizações COTEC e a presença dos Chefes de Estado dos três países COTEC – Portugal, Espanha e Itália. Dedicada ao tema “A Cultura ao Encontro da Inovação” a cimeira desenvolveu temas estruturais no campo da Inovação, cruzando Cultura, Negócios e Economia, bem como Criatividade e Tecnologia, debatendo as vantagens que uma relação mais ativa com a Cultura pode trazer para as empresas.

No âmbito das comemorações do dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas, que este ano teve lugar na nossa cidade, recebemos o concerto da Banda Militar Conjunta, que marcou o programa social do evento.

Também nas comemorações em Portugal dos 650 anos da Aliança Luso-Britânica, a iniciativa Portugal-UK 650 promoveu diversos eventos, tendo o Theatro Circo acolhido uma gala solidária, em estreia mundial, com solistas do English National Ballet que apresentaram uma nova obra sobre a Aliança Luso-Britânica, com coreografia de Renato Peroni de Castro.

Com um registo distinto do habitual, a Gala Sanjoanina foi o palco perfeito de apresentação do projeto “São João Hoje” – Cancioneiro Sanjoanino, no qual se juntaram várias vozes e artistas bracarenses. Este concerto teve diferentes momentos dedicados às polifonias tradicionais bem como à etnografia do Baixo Minho, como uma verdadeira mostra sobre a cultura popular minhota, tão vinculada nas Festas de São João de Braga.

No seguimento do que já vem acontecendo em anos anteriores, o Theatro Circo acolheu a Gala Jovens Talentos, um concurso destinado a jovens naturais, residentes ou estudantes do concelho de Braga, com talento para a dança, música, canto, artes performativas, teatro, magia ou outras atividades que possam ser apresentadas em palco, individualmente ou em grupo.

Para além destes, destacamos ainda, entre outros, a 32ª edição dos Encontros da Imagem, cujas imagens apresentadas fazem parte de uma série de 43 fotografias costuradas à mão que retratam toda a circunferência do antigo Muro de Berlim; e “Portugal acolhe o Mundo” um espetáculo de multiculturalidade, de diversidade artística, mas também de promoção da paz e de acolhimento digno daqueles que precisam, tendo reunido artistas refugiados e migrantes de diferentes países africanos, Afeganistão e da Ucrânia, todos acolhidos em Portugal.

Em termos de alugueres privados, de vertente comercial mais vinculada, das cerca de vinte ocupações médias que regista num ano, o Theatro Circo contou com onze alugueres em 2022, que corresponderam a 15 ocupações da sala, 14 dias e uma sessão dupla. A maioria destes eventos foi na área da música – o FITU, Carolina Deslandes, António Zambujo, Trovas, Récita de 1º de Dezembro e o Celta – e os restantes de carácter não artístico (3 sessões fotográficas).

## 4.2. gnration

O gnration nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, com a premissa de atuação em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo, que ainda hoje determinam a vocação do espaço e as suas diversas utilizações.

Neste contexto, apesar de possuir uma identidade própria associada à música contemporânea e à ligação da arte com a tecnologia, o gnration mantém-se ainda como um espaço multifacetado e com múltiplas valências. Nomeadamente, o gnration acolhe de forma permanente no seu edifício a StartUp Braga, a Radio Universitário do Minho, e a Mobydick Records, entidades com as quais são

celebrados acordos de cedência de espaço e serviços, que obviamente contribuem para a diversificação das fontes de receita da empresa municipal, mas também condicionam a ocupação dos espaços ao longo do ano. Acolhe, ainda, a Loja da Juventude e alguns gabinetes do Município, sobre os quais não há contrapartida financeira, dado que apesar da gestão estar atribuída à empresa municipal, o edifício não deixa de ser propriedade da Câmara Municipal.

A partir de outubro de 2022, o gnracion passou a dispor também de um serviço de Cafetaria, explorado pela empresa EATFIT, na sequência de um convite à exploração lançado pela empresa municipal, com o objetivo de reforçar o conforto de quem trabalha e visita o espaço.

À imagem do que acontece também com o Theatro Circo, o gnracion efetua cedências de carácter pontual, que permitem dinamizar o espaço e potenciar os seus rendimentos sempre que estas cedências se traduzem no aluguer de espaços.

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve descrição dos serviços prestados neste âmbito.

#### **4.2.1. Ocupações permanentes**

##### **4.2.1.1. Startup Braga**

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, a Startup Braga ocupa 4.400m<sup>2</sup> do edifício gnracion, correspondendo a diversos espaços de trabalho destinados à incubação de empresas. São cerca de 10 salas individuais, com dimensões variáveis, e 2 salas de cowork, cuja cedência e a prestação de alguns serviços complementares de apoio ao funcionamento destes espaços está formalizada como uma prestação de serviços à empresa municipal InvestBraga, que gere este programa. Para além das salas acima referidas, a Startup utiliza também frequentemente os espaços destinados à realização de eventos para a realização de workshops, palestras, conferências e programas de aceleração destinados às empresas incubadas.

##### **4.2.1.2. Rádio Universitária do Minho**

Em 2019, Rádio Universitária do Minho mudou-se para o centro da cidade de Braga, instalando-se definitivamente no gnracion, num espaço independente, contíguo à praça principal deste equipamento. Trata-se de um edifício de 2 pisos em que os estúdios, a redação e a equipa de programação situam-se no piso 0, e no Piso 1, fica o Café-Concerto com bar, palco e infraestruturas para concertos, showcases, apresentações de livros e conferências.

Este café-concerto (RUM by Mavy), é parte integrante do contrato celebrado com a RUM, mas a sua gestão está subcontratada a uma entidade externa, que visa a dinamização do mesmo enquanto um local de partilha, comunhão, amizade e desafios, com excelentes condições para concertos, clubbing, cinema, tertúlias workshops e exposições de artes, havendo uma premissa de não sobreposição aos eventos programados pelo gnracion, por forma a que este espaço atue de forma complementar e não coloque em causa o bom funcionamento da instituição.

#### **4.2.1.3. MobyDick Records**

Atualmente instalada no edifício gnracion, a Mobydick Records é uma nano editora independente criada em 2005 pelos músicos; Alex Liberalli, Budda Guedes e Nico Guedes, com o intuito de editar música sem restrições comerciais, conferindo total liberdade artística aos seus artistas.

Na sequência da sua permanência no edifício, e tendo em consideração o facto de disporem de um estúdio de gravação profissional, a Mobydick Records colabora com o programa artístico do gnracion através da gravação áudio de trabalhos encomendados, residências artísticas e projetos ocasionais. São colocados ao dispor do gnracion 120 horas anuais de trabalho de estúdio, acumuláveis em caso de não utilização integral.

#### **4.2.1.4. Loja da Juventude**

A loja da juventude, situada na entrada do edifício gnracion, é um espaço criado para aproximar os jovens ao município (Pelouro da Juventude) e aos seus serviços. Este é um local onde estão disponíveis e concentrados, os serviços prestados pelo Município aos jovens da cidade, a associações juvenis e a grupos informais de jovens. Neste local os jovens podem usufruir de um atendimento individual e personalizado em várias áreas da sua vida ou em assuntos que lhes sejam pertinentes para a construção do seu projeto pessoal. Para além dos referidos serviços, o atendimento da Loja Europa Jovem, que concentra as várias oportunidades internacionais disponíveis para este público, encontra-se agora inserido na Loja da Juventude.

#### **4.2.1.5. Gabinetes de apoio ao munícipe e ao Município**

Ao abrigo da relação institucional existente a entidade participante, nas instalações do gnracion estão sediados os gabinetes dos vereadores sem pelouro da Câmara Municipal de Braga, do Provedor do Município e da Assembleia Municipal de Braga. Trata-se de uma tipologia de utilização que fica já fora do âmbito de atuação do edifício, mas por escassez de espaços alternativos ainda não é possível a transferência destes serviços para outro local. Contudo, nesta fase de crescimento da programação própria e com a integração de novos projetos no espaço, torna-se cada vez mais importante repensar as ocupações permanentes para permitir o desenvolvimento de mais projetos culturais e reforço da identidade do equipamento

#### **4.2.1.6. EATFIT**

A EAT FIT é um espaço de cafetaria que propõe uma cozinha saudável, com refeições que partem do propósito de cuidar da alimentação de todos. Este espaço disponibiliza serviços de almoço, lanche e também “brunch”. A oferta prima por priorizar serviços sempre com as melhores sugestões de comida fit. Mais do que configurar um aluguer de espaço, este projeto é visto pela empresa municipal como um serviço importante para a apoio ao funcionamento das atividades e ao bem-estar dos trabalhadores e visitantes deste edifício



#### 4.2.2. Cedências pontuais

Com uma localização privilegiada, o gnracion pode ser também um espaço de referência na realização de eventos culturais e empresariais na cidade de Braga, que complementam a sua programação regular e potenciam a geração de receitas alternativas para a instituição, fundamentais para obter fundos necessários às despesas de investimento e modernização de equipamento.

O edifício gnracion dispõe de uma sala de formações, uma sala de conferências, um auditório e uma sala multiusos que, para além de acolher as suas atividades do programa cultural, estão também equipados para a realização de eventos externos, como sejam conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Fruto dos tempos vividos em pandemia e de um regresso à normalidade ainda lento, a maior parte das cedências de espaço dos anos recentes foram essencialmente para atividades do Município, o mesmo se verificando em 2022, com 37 ocupações de espaço gratuitas associadas a reuniões ou eventos do Município e apenas 3 alugueres de âmbito privado. Neste contexto, importa referir que apesar de já se começar a notar uma maior procura para a realização de eventos corporativos, a atual disponibilidade de espaços, face ao nível de ocupações permanentes e aos pedidos de estruturas municipais, não permite também obter um maior retorno financeiro através dos alugueres de salas para a realização de eventos externos.

Contudo, pretende-se continuar a potenciar o aluguer de espaços para a realização de eventos externos de forma a aumentar as receitas alternativas e também promover um aumento do fluxo de visitantes no espaço.

### 4.3. Capital Europeia da Cultura: Braga`27

No início de 2018 o Município de Braga atribuiu à Teatro Circo de Braga EM, S.A. a gestão e coordenação executiva do processo de preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027.

O plano de trabalho deste processo, inicialmente previsto para um horizonte temporal de 4 anos, foi estruturado pela empresa municipal em duas etapas distintas: o primeiro biénio (2018-2019) dedicado ao desenvolvimento de uma Estratégia Cultural a 10 anos (2020-2030) para a cidade, documento fundamental e obrigatório para a referida candidatura; os dois anos seguintes (2020-2021) consignados aos trabalhos de preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura (CEC) 2027.

Os constrangimentos impostos pela situação pandémica implicaram atrasos nas diferentes fases de trabalho relativas ao desenvolvimento da Estratégia Cultural e, consequentemente, a sua execução plena estendeu-se até ao início do último trimestre de 2020. A estratégia “Braga Cultura 2030” foi, assim, aprovada em Assembleia Municipal a 30 de outubro de 2020.

Tal não impediu, porém, que em julho de 2020 se tenha dado início ao processo preparatório da Candidatura a Capital Europeia da Cultura, tendo sido elaboradas as linhas estruturais do Dossier CEC ainda nesse mesmo ano.

Por outro lado, o Convite à Apresentação de Candidatura foi lançado pelo Ministério da Cultura Português a 23 de novembro de 2020, tendo, o referido, estipulado um calendário oficial, para este processo, que se estendia até ao final de 2022. Como tal, o calendário de trabalho previsto inicialmente para completar este processo (2018-2021) foi alargado por mais um ano passando a abranger o ano completo de 2022.

No âmbito do calendário oficial do processo, em novembro de 2021 foi formalizada a submissão do Dossier de Candidatura de Braga relativo à fase de pré-seleção do processo CEC; e a 8 de março de 2022 decorreu a audiência de apresentação perante o júri internacional mandatado pela Comissão Europeia para a avaliação destas candidaturas. A 11 de março foi anunciado que Braga seria uma das quatro cidades portuguesas a disputar a fase de seleção final do título Capital Europeia da Cultura 2027.

De acordo com os pressupostos do procedimento, nos meses seguintes a este anúncio, foi elaborado um novo Dossier de Candidatura, o qual seria submetido oficialmente a 19 de outubro; e organizada uma visita à cidade de Braga para uma comitiva do júri internacional, que teve lugar a 30 de novembro.

Cumpridas todas as etapas relativa à fase de seleção final, a Comissão Europeia anunciou a 7 dezembro o resultado final deste processo, indicando a cidade de Évora como a próxima Capital Europeia da Cultura em Portugal.

No evento de comunicação deste anúncio, o júri internacional, em representação da Comissão Europeia, sublinhou a extraordinária qualidade das candidaturas das quatro cidades. O Ministério da Cultura do Governo Português, na mesma ocasião e em reconhecimento do trabalho realizado pelas referidas cidades e consubstanciado nas suas respetivas candidaturas, anunciou a criação do título nacional de Capital Portuguesa da Cultura, a atribuir às três cidades não galardoadas com o título Europeu.

Deste modo, Braga foi reconhecida com o título de Capital Portuguesa da Cultura 2025, o qual se assume agora no próximo triénio (2023-2025) como continuidade do trabalho desenvolvido desde 2018 pela equipa de projeto especial dedicada a este processo.

### **4.3.1 Detalhe dos trabalhos desenvolvidos em 2021**

#### **4.3.1.1 Estratégia Braga Cultura 2030**

A empresa municipal assumiu também em 2022 algumas tarefas preparatórias com vista à implementação de ações previstas na Estratégia Braga Cultura 2030.

Entre outros resultados, no contexto do primeiro eixo da estratégia “Cultura, diversidade e criatividade” este processo conduziu à segunda edição da Ação “Saber<->Fazer: Formação do Setor Cultural e Criativo” (que funde as ações “Criaturas” e “Semente” propostas na Estratégia), cujo programa foi desenvolvido em colaboração com a Divisão de Cultura do Município de Braga ainda em 2021.

Na edição de 2022 inscreveram-se participantes de 91 entidades do Setor Cultural e Criativo Bracarense e 44 externas, num total de 351 participantes. Foram desenvolvidas as seguintes formações/workshops:

- Planeamento Estratégico em Organizações Culturais
- Workshop Comunicação Cultural
- Fiscalidade e segurança social dos artistas e associações culturais
- Marcas Culturais: da identidade à estratégia
- Crowdfunding para projetos culturais
- Acessibilidade: uma visão integrada
- Conceção, Desenho e Gestão de Projetos Culturais
- Vídeo Marketing
- Mediação Cultural: Mediar o quê?
- Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura
- Linguagem clara e inclusiva
- Oficina 'Do projeto à candidatura'

- Sessão de esclarecimento: Novo Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura - Novas contribuições
- Acolhimento e fidelização de públicos
- Financiamento de Organizações e Projetos Culturais
- Estratégias para a angariação de financiamento privado

Ainda neste primeiro Eixo, foi trabalhada e apresentada uma proposta de reestruturação da rede de equipamentos culturais municipais, designada por Malha (e que funde dois subpontos da estratégia, o Malha e o Hub Cultural Francisco Sanches). O Malha foi desenhado como uma proposta de pensamento estratégico para os diferentes edifícios municipais da cidade de Braga que ficarão afetos à atividade cultural, através de um plano que estrutura a função de cada espaço em torno de uma identidade, criando complementaridades e fomentando sinergias que permitam a interrelação entre os diferentes projetos. O objetivo foi o de criar um sistema policêntrico sustentado por redes dinâmicas de partilha e de contacto, que potenciasses o desenvolvimento de diferentes centros de atração na cidade e que contribuam para a redução das disparidades espaciais, reforçando a participação inclusiva através de uma oferta cultural que se articula a partir da cooperação e conectividade entre os diferentes centros. Pretendeu-se, desta forma, estimular a criação de pontos fortes distribuídos pelo território que atuassem de forma local e que promovessem a circulação de complementaridades e diversidades, potenciando o desenvolvimento cultural integrado da cidade de Braga.

Relativamente ao Eixo “Cultura, Inclusão e Participação”, no seu Programa “Descentrar” foi desenvolvida uma proposta de reorganização e dinamização da rede de equipamentos culturais existentes nas freguesias da cidade, a que se denominou TRAMA. O TRAMA foi estruturado no sentido de promover uma efetiva descentralização cultural colocando em rede os diferentes espaços da cidade que têm função cultural e que estão próximos do cidadão, nomeadamente os auditórios e salas das diferentes Juntas de Freguesia. Neste sentido, foi feito um mapeamento dos espaços e auditórios disponíveis nas Juntas de Freguesia e levantadas as necessidades em termos de programação cultural, desenvolvimento e fidelização de públicos e agentes culturais locais e respetivas necessidades de capacitação. Assim, esta proposta foi desenhada com os seguintes objetivos de intervenção e ações: 1) Capacitar os agentes locais, através de Rede de serviços partilhados e formações específicas; 2) Promover a participação dos públicos locais, através da criação de uma Bolsa de espetáculos e formações para os públicos; 3) Atrair agentes culturais profissionais para estes territórios, através do acolhimento de residências artísticas.

Também neste Eixo, mas no programa “Empoderar”, desenvolveu-se o programa de auscultação Vamos Falar, dirigido à população bracarense, no sentido de a habilitar para o exercício de uma cidadania ativa, designadamente dando voz e um papel ativo no processo de debate e procura de soluções para a cidade e na candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. As ações desenvolvidas neste programa encontram-se descritas no ponto seguinte que integra toda a atividade realizada no contexto da preparação da candidatura Braga’27.



Ainda dentro do programa “Empoderar”, foi realizada pela Braga’27 uma ação piloto associada à ação 1 num milhão, que visa trabalhar o domínio da inclusão num contexto de residência artística, através do projeto “Desistimos ou continuamos”, que também se descreve no ponto seguinte. Já a ação Abram Alas “Programa de acessibilidade física e intelectual para os espaços culturais e patrimoniais municipais”, teve a sua primeira iniciativa com o desenvolvimento de projeto interno da empresa municipal para promover a acessibilidade integrada dos dois equipamentos que gere.

No Eixo “Cultura, Conhecimento e Economia”, foi trabalhada uma proposta de criação de um observatório a uma escala regional, que integrou a candidatura de Braga’27, tendo sido também produzida informação de base sobre o setor cultural e criativo no processo de preparação da candidatura. Não tendo sido Braga a cidade selecionada, em 2023 este será um dos projetos que merecerá uma discussão com as entidades regionais envolvidas, no sentido de promover a sua continuidade, com ou sem revisão da escala de atuação.

No contexto da implementação das ações e programas acima referido e com vista ao apoio à estruturação do plano de implementação para os próximos anos, sentiu-se necessidade de atualizar a estratégia, levando a uma concentração dos seus principais eixos no sentido de a tornar mais clara e acessível para os cidadãos. Neste sentido foi apresentada uma proposta de redesenho da estratégia que se ergueu em torno de sete eixos de intervenção, que agregaram os anteriores: 1) Apoios diretos à cultura; 2) Trama - Descentralização; 3) Malha - equipamentos culturais; 4) Academia 4700 - capacitação; 5) Refletir a Cidade - Museu da Cidade; 6) Coletivo Bracarense - Acessibilidade, Sensibilização e fidelização de públicos; 7) Observatório - Pensar a cultura e criação de instrumentos de avaliação das políticas e da sua implementação. Esta proposta foi trabalhada durante 2022 e início de 2023, prevendo-se que venha a ser apresentada e validada no decorrer deste ano.

No âmbito desta revisão e da importância estratégica que a Ação Apoios Diretos representa na implementação de toda a estratégia deu-se apoio ao Município na estruturação de um sistema de apoios que, sendo validado pelo atual Regulamento Municipal RECAM, contivesse a especificidade necessária do setor cultural e criativo. Assim, foi desenvolvida e apresentada uma revisão do RECAM no sentido de adequar o regulamento de apoios municipal a esta especificidade e refletindo as preocupações sentidas pelo próprio município no planeamento e gestão dos Apoios Municipais à cultura. Propôs-se uma revisão do título relativo aos apoios municipais designado pela letra F com a introdução de elementos ao Código Regulamentar na área dos apoios municipais da cultura que permitissem o seu aperfeiçoamento e adequação à realidade e âmbito de intervenção do setor, para além de proporem novas regras com o intuito de reforçar a transparência na atribuição dos apoios municipais no âmbito da Cultura. Apresentou-se o quadro regulamentar genérico que informa a atribuição dos apoios às artes no Município de Braga e criou-se a figura de contrato-programa no sentido de fomentar uma maior estabilidade e permitindo a consolidação do tecido cultural estruturante de Braga. Introduziu-se o desenvolvimento de concursos, que se densificam

posteriormente através de regulamentos específicos de acordo com os objetivos de intervenção e as especificidades do setor, e que permitem um patamar intermédio na consolidação das estruturas e atividades do setor, garantindo simultaneamente uma abertura a novas entidades e propostas de atividade e criando um mecanismo previsível, com regras conhecidas e transparente. Abriu-se os apoios às pessoas singulares e às pessoas privadas com fins lucrativos, desde que os projetos candidatos demonstrem um caráter de interesse público e não tenham como objetivo o lucro do projeto ou da entidade promotora, permitindo assim que todos os agentes deste setor específico possam beneficiar dos estímulos do Município e assim contribuir também para o efetivo desenvolvimento e consolidação do setor em Braga.

#### 4.3.1.2 Candidatura Braga'27

Tal como em 2021, paralelamente à redação do Dossier de Candidatura final e dando suporte ao seu desenvolvimento, foi dada continuidade ao programa de auscultação, o qual visou a participação alargada de agentes e população. Este programa de auscultação assumiu diferentes ferramentas e metodologias, que incluíram:

- 9ª edição do jornal “Vamos falar?” (última da coleção lançada em 2021), com uma tiragem de 5 mil exemplares;
- 9 vídeos inseridos na rubrica “Parar para falar”, com um total de 18 convidados;
- 7 programas mensais de rádio, numa rubrica chamada “Falar Fazendo”, em parceria com a RUM – Rádio universitária do Minho (19 convidados);
- 1 revista intitulada de “Contemplanção”, com uma tiragem de 4000 exemplares;
- 7 pontos de encontro Braga'27 (4 no âmbito do evento “Descentrar”), onde 402 participantes foram informados do processo e aderiram a atividades de auscultação;
- 2 projetos de comunidade – “*Esfera, a criação da folha branca*” e “*Orquestra ParkinSound*” – inseridos na Operação ATLAS, uma iniciativa que resultou de uma candidatura do Município de Braga ao NORTE-07-4230-FSE-000078 – CULTURA PARA TODOS, sendo cofinanciada no âmbito do Programa Operacional Norte 2020, Portugal 2020 e do Fundo Social Europeu. O projeto “*Esfera, a criação da folha branca*”, onde participaram 3 entidades da cidade (a NEED Cooperativa; a Banda Musical de Cabreiros e o Grupo de Teatro Planalto da Associação Social e Cultural de Sobreposta), envolveu um total de 45 participantes e acolheu 100 espetadores no seu espetáculo final no Mosteiro de S. Martinho de Tibães. Já a “*Orquestra ParkinSound*” implicou 22 doentes de Parkinson da cidade e contou com 480 espetadores no Auditório do Espaço VITA;
- Constituição da GERAÇÃO B27, um órgão consultivo para o programa artístico da Braga'27 composto por jovens de todos os Agrupamentos Escolares do concelho; os 27 participantes deste órgão trabalharam juntos ao longo de 3 sessões intensivas (dia completo) e,

posteriormente, em cada uma das suas escolas, divulgando a iniciativa juntos de outros colegas e organizando diversas ações no contexto escolar.

- 1 medidor de bem-estar intitulado “Círculo do Bem Estar” que incorporava, para além dos indicadores habituais como a Habitação, o Dinheiro, a Realização, a Saúde, etc., o indicador "Arte e Cultura"). Neste contexto foram desenvolvidas 2 ações fora de portas (na Empresa Dst Group e no Braga Parque), para além da distribuição feita noutras atividades programadas pela Braga’27 (500 medidores preenchidos);
- 1 formação inicial de voluntariado, em parceria com a Braga Voluntária, que reuniu 11 participantes.

Tal como em 2021, nestas ações houve uma estreita articulação entre a estratégia de comunicação e o programa de auscultação, o que foi essencial para estreitar relações e mobilizar agentes e população no processo. No subcapítulo seguinte deste relatório será apresentada com mais detalhe a estratégia de comunicação desenhada e implementada.

Paralelamente a este processo de auscultação, a preparação da candidatura teve outros momentos e procedimentos de debate e reflexão sobre o seu conteúdo e orientação, nomeadamente os que decorreram das reuniões dos Conselhos Estratégico e Consultivo Local.

O Conselho Estratégico de acompanhamento da Candidatura Braga’27, constituído em 2020, foi composto por especialistas e instituições incontornáveis para a cidade neste processo, o qual, em 2022 viu revista a sua composição e teve, assim, a seguinte configuração: Isabel Pires de Lima, ex-ministra da Cultura e Professora Catedrática; Maria João Bustorff, também antiga detentora da pasta ministerial da Cultura e licenciada em Ciências Sociais e Políticas; Luís Braga da Cruz, antigo ministro da Economia e atualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves; Direção Regional de Cultura Norte, representada por Laura Castro na qualidade de Diretora; Joana Aguiar e Silva, Professora Catedrática e Vice-Reitora para a Cultura e Território em representação institucional pela Universidade do Minho; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (novo elemento em 2022), representada por António Cunha na qualidade de Diretor; Arquidiocese de Braga (novo elemento em 2022), representada por D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas; Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (novo elemento em 2022), representada por Luís Pedro Martins na qualidade de Diretor. O Conselho Estratégico, que havia reunido a primeira vez a 12 de novembro de 2020, acompanhou e elaborou recomendações sobre o processo de candidatura ao longos das suas diferentes fases, tendo reunido em três ocasiões diferentes em 2021: 13 de janeiro, 28 de julho e 8 de novembro.

Em 2021 foi constituído um outro órgão de aconselhamento e acompanhamento da candidatura composto por entidades locais. O Conselho Consultivo Local reuniu pela primeira vez a 26 de julho de 2021, tendo a sua composição inicial sido mantida em 2022: Universidade Católica Portuguesa; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA); Museu dos Biscainhos/ Museu de Arqueologia D.

Diogo de Sousa; Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva; Auditório Vita; Conservatório de Música Calouste Gulbenkian; Confraria do Bom Jesus do Monte; Companhia de Teatro de Braga; Encontros da Imagem – Associação Cultural; Associação de Festas de São João de Braga; ASPA – Associação para a Defesa, Estudo e Divulgação do Património Cultural e Natural; Grupo DST; Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL); Associação Empresarial de Braga; Santa Casa da Misericórdia de Braga; Conselho Municipal da Juventude. O Conselho Consultivo Local, que acompanhou também o processo de candidatura ao longo das suas diferentes fases, reuniu em duas ocasiões em 2022: 14 de junho e 19 de outubro.

Previamente à submissão formal do dossier final de candidatura este foi apresentado e discutido no seio destes dois órgãos tendo recolhido a sua validação.

Do mesmo foram estabelecidos contactos com os demais partidos políticos representados no Executivo e Assembleia Municipal, com os quais se realizaram diversas reuniões, culminando com a aprovação de uma moção de apoio à candidatura a 30 de setembro e a sua participação e representação na visita do júri internacional a 30 de novembro. De referir ainda que na reunião do Executivo Municipal de 14 de dezembro, após a decisão do júri internacional, foi aprovado por unanimidade um voto de louvor à equipa de projeto de CEC, como reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Com vista à concretização das diferentes tarefas associadas a este exigente processo internacional, também em 2022 e na fase final de seleção foi necessário reforçar a equipa afeta ao projeto com recurso à contratação de assessorias externas especializadas, designadamente no que se refere à consolidação dos Programas Artístico e de Mediação, da Estratégia de Avaliação e Monitorização, bem como Cooperação Internacional. A amplificação das diferentes experiências e áreas de conhecimento da equipa visaram uma resposta mais efetiva aos critérios de seleção vigentes no processo e que estruturam os 6 capítulos do Dossier de Candidatura: Contribuição para a estratégia de longo prazo; Conteúdo cultural e artístico; Dimensão europeia; Alcance; Gestão; Capacidade de execução.

No que respeita ao desenvolvimento do programa artístico e seguindo o primeiro esboço do conceito e programa da candidatura, foram constituídas equipas de curadores em diferentes domínios artísticos – Arquitetura, Artes performativas, Artes visuais e Design, Cinema, Literatura e Media Arts – juntando 18 especialistas nos mesmos, num equilíbrio entre profissionais de Braga e outros externos ao território. Esta metodologia permitiu conjugar diferentes visões, níveis de conhecimento da realidade local e experiências, resultando em propostas diversificadas. Nesta segunda etapa do processo de seleção, a equipa de curadoria cresceu para oferecer uma visão mais ampliada dos tópicos abordados no programa artístico de seleção final.

As instituições locais envolvidas no processo de preparação do programa artístico em 2021, designadamente Encontros da Imagem, Companhia de Teatro de Braga, Arte Total e Semibreve



(Auaufeiomau), foram ainda convidadas para aprofundar as suas propostas e projetos para o Dossier final.

Com objetivo de promover ainda mais a participação, a diversidade e a transparência do processo de candidatura, foram lançadas duas *open calls*. Na convocatória de 2021 aberta à comunidade, foram selecionadas 40 ideias que deram origem a 9 projetos artísticos que passaram a fazer parte do programa cultural Braga'27. Em 2022 foi feito um trabalho de capacitação e processo de mentoria com os promotores das ideias originais, com vista a melhorar a qualidade dos projetos artísticos para o Dossier final. Ainda em 2022, foi lançada uma convocatória Euro regional destinada a explorar novas e diferentes formas de cooperação dentro da região e ao nível transfronteiriço. Neste mais recente processo de open call, onde foram valorizados os projetos copromovidos com parceiros galegos, selecionámos quatro projetos para o programa artístico final. Em ambos os processos de convocatória, foi desenvolvido um trabalho em estreita colaboração com os promotores para garantir que os projetos selecionados seriam aprofundados em linha com os objetivos da Braga'27 e com os princípios de experimentação em criação contemporânea e práticas artísticas de comunidade.

Com vista à consolidação do programa cultural da Candidatura foram desenvolvidos, para este segundo Dossier de candidatura, contactos e estabelecidas relações com 142 entidades locais, 219 parceiros nacionais e 547 parceiros internacionais. Entre muitas outras, tiveram lugar reuniões de trabalho com cidades nomeadas ou candidatas a Capital Europeia da Cultura, dando sequência ao processo de constituição de parcerias internacionais iniciado em 2021.

Como resultado deste trabalho de cooperação internacional, em 2022 ocorreram vários intercâmbios com outras Capitais Europeias da Cultura, nomeadamente, Novi Sad 2022 (Sérvia) que convidou a equipa Braga'27 a visitar a cidade e a conhecer com mais pormenor o seu projeto Eye Net (um festival artístico de juventude); e com a qual se veio a desenvolver uma candidatura ao Programa Europeu CERV (Citizens, Equality, Rights and Values) aprovada em setembro de 2022. Esta candidatura, designada RESISTANCE, é inspirada pelo referido projeto de juventude e junta parceiros de 6 países europeus num festival itinerante de artes performativas feito por e para jovens. Os trabalhos preparatórios para a execução deste projeto tiveram início no arranque de 2023. No âmbito ainda deste intercâmbio com Novi Sad 2022, fomentado e acompanhado pela equipa Braga'27, os Encontros de Imagem apresentaram, em novembro de 2022, uma exposição com a sua curadoria no contexto da programação da Capital Europeia da Cultura nesta cidade sérvia.

A exposição Europe and Beyond, desenvolvida em parceria entre a Braga'27 e a Braga Media Arts, foi preparada em co curadoria com a CEC Kaunas 2022 e a candidata CEC Clermont Ferrand 2028, convidando um artista de cada uma destas cidades a apresentar uma obra sua no contexto desta exposição desenvolvida para a Noite Branca.

Decorrente ainda deste processo de cooperação internacional, logo no primeiro trimestre 2023 foram desenvolvidas 4 candidaturas a programas europeus (3 projetos Europa Criativa e 1 projeto Erasmus +), que juntam mais de 25 parceiros europeus no total.

No último trimestre de 2022, após a conclusão e submissão do Dossier final de Candidatura, tiveram início os trabalhos de preparação da audição com o júri internacional e da visita com uma comitiva do mesmo, momentos que, a par do referido Dossier, fizeram parte da avaliação da fase de pré-seleção das cidades candidatas.

A 7 de dezembro de 2022 foi anunciada Évora como a cidade escolhida para o título de CEC 2027 em Portugal. Braga junta-se a Aveiro e Ponta Delgada, como as 3 primeiras cidades a receberem a distinção de Capital Portuguesa da Cultura, título que será celebrado pelos bracarenses em 2025.

## 5. Comunicação e Marca

### 5.1. Comunicação institucional

Na sequência da ampliação de valências da empresa municipal Teatro Circo e identificada a necessidade de implementação de uma identidade gráfica e marca próprias, foram dados os primeiros passos na concretização de uma primeira etapa deste projeto.

Nesta primeira fase, assumiu-se como prioritário o desenvolvimento de uma identidade gráfica exclusiva para a Teatro Circo de Braga EM SA, procedendo, desta forma, à fundamental separação da imagem, identidade gráfica e canais partilhados com o Theatro Circo, sala de espetáculos.

Tendo por base o seu nome comercial (Teatro Circo de Braga EM, S.A.), em 2022, a empresa consolidou a utilização, na comunicação institucional, de uma imagem de linhas simples, associada aos logos das várias áreas de intervenção em comunicações gerais, e a cada um deles, quando o objetivo é comunicar uma atividade específica dessa esfera de atuação. Esta imagem tornou-se identitária da marca Teatro Circo de Braga EM SA em toda a sua comunicação institucional e na sua referência por outras entidades, designadamente, pelos espaços e projetos que gere.

Em fase de desenvolvimento, o website da Teatro Circo EM S.A começou a ganhar forma ao longo de 2022 e deverá cumprir a função de apresentar a empresa, acolhendo toda a sua informação legal e administrativa, enquanto disponibiliza informação sobre a sua história, evolução recente e áreas de atuação, agregando e fazendo ligação aos projetos e estruturas do seu âmbito de gestão.

Para além do website, em 2022, iniciou-se o planeamento de uma presença ativa nas redes sociais através de contas oficiais de LinkedIn (e eventualmente Facebook e Instagram) cujos conteúdos são geridos no sentido de conquistar visibilidade e notoriedade para a marca e empresa municipal.

De forma integrada com o Departamento de Relações Externas, a estratégia de comunicação institucional tem procurado também a conquista de maior visibilidade e notoriedade da marca Teatro Circo de Braga EM S.A no universo empresarial como forma de potencializar novas parcerias e reforçar as parcerias e relações já existentes. Para tal, momentos chave da programação dos equipamentos ou dos projetos geridos pela empresa foram potencializados enquanto oportunidades de encontro, de proximidade e de abertura da empresa aos seus parceiros institucionais.

### 5.2. Theatro Circo

#### 5.2.1. Contexto e linhas gerais

Após dois anos de atividade em contexto de intensas restrições que a pandemia impôs de forma transversal a todos os setores e áreas da sociedade, 2022 marcou o regresso à “normalidade” no que respeita à atividade cultural.

Face a este contexto, o Theatro Circo, equipamento cultural de referência e agente de desenvolvimento daquela que é uma área de primordial relevo para a afirmação da Cidade, estabeleceu para 2022 o objetivo de reafirmar o seu notável património de visibilidade e notoriedade, colocando-o ao serviço de uma Estratégia de Comunicação e Marketing desenvolvida e orientada para a recuperação e mobilização dos mais variados públicos, estimulando e reavivando os hábitos de frequência e consumo de espetáculos e atividades culturais.

Deste modo, a estratégia continuou a privilegiar os meios de comunicação digital e de grande visibilidade e alcance, adaptando a produção de formatos impressos ao contexto pós-pandémico, o que implicou, ao longo do ano, uma constante análise e avaliação da recetividade do público a estes formatos cuja produção e distribuição foi significativamente reduzida ou mesmo suspensa durante a pandemia.

### **5.2.2. Meios digitais**

Veículos assumidamente primordiais de comunicação nos mais variados sectores da atualidade, os meios digitais desempenham há já vários anos um papel preponderante na estratégia de comunicação e marketing do Theatro Circo que, em 2022, continuou a apostar numa forte presença nas redes sociais, implementando uma gestão estratégica das páginas oficiais de Facebook e Instagram através, entre outras ações, da publicação de conteúdos atualizados e atrativos para os diversos públicos.

Esta forte aposta no universo das redes sociais encontra sustentação na tendência constante de crescimento que as redes oficiais do Theatro Circo têm apresentado ao longo dos anos, tendo constituído, inclusive, um meio de comunicação de proximidade com o público durante a pandemia.

A par desta ação, no que respeita aos meios digitais, merece ainda destaque o facto da tendência de crescimento nas redes sociais do Theatro Circo se manter, confirmando um sólido capital de notoriedade conquistado ao longo de anos particularmente atípicos e adversos para o sector da Cultura. Traduzindo esta informação em indicadores mais abrangentes, no final de 2022, a página oficial de Facebook do Theatro Circo ultrapassou os 63.800 seguidores, o que representa um crescimento de 2,1% face ao ano anterior. Destaque-se também o alcance de 1.003.521 pessoas registado durante 2022, o que representa um crescimento de 63,9% face ao ano anterior.

Ainda no universo das redes sociais, em 2022, o Instagram continuou a destacar-se como canal com índice de crescimento mais elevado (18%), sendo já mais de 17 300 os seguidores do Theatro Circo na sua conta oficial de Instagram que registou ainda um alcance de 102.162 pessoas com as suas publicações (mais 40,9% face a 2021).

Veículo privilegiado da programação e informação institucional, mas também um dos canais que mais representa a identidade e imagem do Theatro Circo, o site oficial do Theatro Circo continua a afirmar-se como um dos meios com mais visibilidade junto do público. Em 2022, o site do Theatro



Circo registou 234.979 acessos, o que representa um muito significativo crescimento de 63% face ao número de acessos em 2021 (144.127).

Parte relevante, contudo, complementar, desta estratégia para os meios digitais foi a publicidade em redes sociais que, para além de permitir um excelente nível de personalização e direcionamento das campanhas, ainda possibilitou readaptações (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior eficácia ao menor custo possível.

Integrada na forte aposta do Theatro Circo nos meios digitais, a produção de conteúdos atrativos continuou a ser fundamental. Como tal, os conteúdos áudio visuais, principalmente de produção própria, foram regulares nos meios digitais oficiais do Theatro Circo, intensificando a disseminação deste formato, tanto sob a forma de diretos em Facebook e Instagram, como de spots de antecipação da programação ou pequenos documentários de registo dos espetáculos.

Recentemente atualizado, o serviço de email marketing ressurgiu com melhorias significativas, o que permitiu revitalizar a newsletter do Theatro Circo, tanto ao nível da apresentação de conteúdos, quanto no aumento da taxa de entrega. Em 2022, este serviço evidenciou-se enquanto veículo de informação regular, atualizada e atrativa, constituindo uma alternativa cómoda, segura e ecológica aos formatos impressos. No final do ano, o serviço de envio da newsletter contava com uma base de dados de mais de 8.200 subscritores e as campanhas realizadas registaram taxas de abertura de 40/50%.

### **5.2.3. Meios offline**

Assente, por princípio, numa política de crescente sustentabilidade que enquadra a atividade do Theatro Circo, a estratégia de Comunicação e Marketing procura uma constante otimização de suportes, meios e recursos, privilegiando a produção de formatos capazes de um maior alcance ao menor custo possível ou a opção por meios digitais dadas as vantagens já expostas no ponto anterior.

Em 2022, os formatos impressos de menor dimensão, como a agenda oficial do Theatro Circo, que em fase de pandemia sofreu alterações na sua periodicidade e tiragem devido aos períodos de confinamento e consequente interrupção da atividade, regressaram a um ritmo regular de produção e regressaram também aos habituais canais e roteiros de distribuição.

Neste contexto, o Plano de Comunicação e Marketing do Theatro Circo continuou a dar prioridade aos formatos com grande visibilidade e dos quais são exemplo as telas destinadas a afixação periódica na fachada, o formato outdoor com distribuição em pontos estratégicos da cidade, ou a afixação de tarjas promocionais em postes da área pedonal, privilegiando campanhas que, pelas suas características, permitam dar grande visibilidade à programação do Theatro Circo junto dos milhares de pessoas que todos os dias chegam e circulam na cidade.

Ainda em 2022, o plano de comunicação do ciclo Máquina de Gelados foi complementado com uma parceria desenvolvida com o shopping Braga Parque. Para além da divulgação do ciclo nas redes

sociais do Braga Parque, a parceria proporcionou ainda a colocação das imagens promocionais do Máquina de Gelados em 2 estruturas em formato de cubo de grande dimensão que, durante várias semanas, estiveram expostos em locais estratégicos de elevada circulação no Braga Parque, o que permitiu o alcance médio diário de 30 mil pessoas.

#### **5.2.4. Publicidade**

Com o objetivo de chegar a um maior número de pessoas relevantes para a procura comercial do Theatro e tendo em conta o custo por contacto e a eficácia da sua aplicação, o plano de comunicação para 2022 voltou a dar ênfase à publicidade online em detrimento do papel.

Desta forma, no que ao digital diz respeito, em 2022 deu-se continuidade à presença dos espetáculos do Theatro Circo não apenas nos sites de alguns dos principais meios nacionais e locais, mas também no Facebook e Instagram, redes sociais onde o crescimento de notoriedade continua a ser assinalável. Por outro lado, estas redes apresentam ainda a vantagem de facilmente permitir readaptações das campanhas (conteúdos, público-alvo, orçamento, etc.) à medida do seu desenvolvimento, garantindo maior alcance ao menor custo possível.

Ainda numa lógica de otimização de recursos e de continuidade de parcerias que se têm vindo a consolidar ao longo dos últimos anos, em 2022, a angariação de Media Partners continuou a fazer parte da estratégia de divulgação dos destaques da programação do Theatro Circo, garantindo, desta forma o desenvolvimento de campanhas publicitárias em emissoras de rádio nacionais (Antena 1, Antena 2 e Antena 3) mediante contrapartidas sem impacto orçamental.

#### **5.2.4. Imprensa**

Ao longo de 2022 o esforço continuou a ser no sentido de consolidar e estabilizar a presença do Theatro Circo na agenda dos principais meios de comunicação, tanto locais como nacionais.

Dando seguimento ao processo de conquista de visibilidade regular junto da imprensa, para além de uma maior antecipação noticiosa e consequente proposição de trabalhos de reportagem temáticos ou autorais, pretende-se continuar a apostar no estreitamento de relações com a imprensa. Assim, serão desenvolvidas ações de proximidade com jornalistas e cronistas de meios nacionais ou especializados, designadamente através de convites para estarem presentes nos espetáculos e acompanharem a apresentação destes e outros eventos, e/ou para realizar entrevistas aos artistas, coletivos e outros protagonistas da programação artística e demais atividades do Theatro Circo.

Ainda neste contexto de proximidade com a imprensa, o desenvolvimento de parcerias de comunicação com os meios continuará a ser considerado tanto através da continuidade dos protocolos celebrados com os diversos meios locais como através de apoios pontuais de meios nacionais à divulgação de ciclos ou eventos específicos.

## 5.3. gnration

### 5.3.1. Contextualização

A comunicação é um alicerce primordial nas atividades realizadas pelo gnration. Adaptando-se à transversalidade da ação programática — música, arte e tecnologia, cinema, conversas, apoio à criação, mediação / educação / formação — a comunicação do gnration promove e clarifica estas áreas e vertentes artísticas, visando a criação, formação e solidificação de novos públicos. Em paralelo, estabelece uma contínua afirmação da estrutura e marca gnration enquanto espaço de referência, nacional e internacional, no apoio e desenvolvimento destas práticas artísticas.

Para a persecução dos objetivos que traça, a estratégia de comunicação pauta-se por: um trabalho de regularidade com a imprensa referência, de carácter específico, com proximidade ao seu público-alvo, ou de âmbito geral, para uma maior visibilidade; na criação de conteúdos próprios, que permitem a dinamização da atividade programática; na presença assertiva da comunicação digital, através de canais diretos de comunicação com público e exponenciando esta ferramenta enquanto recurso de baixo custo e grande alcance; e, por último mas não menos importante, numa forte e coerente identidade gráfica de marca, que contribui para a valorização externa da imagem em concordância com a estética e linha de programa cultural.

O ano de 2022 marcou o regresso do gnration à frequência de atividade realizada no período pré-pandémico. Como resultado da readaptação no período pandémico, em 2022 a comunicação do gnration manteve o universo on-line como figura central, trabalhando estes canais com cada vez maior foco e intensidade. A aposta nos conteúdos audiovisuais mostrou-se vantajosa, seja na captação de atenção ou na otimização de recursos, efeito que firmou a aposta na criação de conteúdos pensados no âmbito do programa cultural.

### 5.3.2. Meios offline

Desde 2015 que o gnration implementa a produção e distribuição de formatos offline para um maior impacto da programação da sua atividade. Em 2022, o gnration produziu trimestralmente 4.000 agendas-programa, o principal formato de comunicação offline. Também na produção de materiais promocionais de carácter individual, o gnration produziu ainda um conjunto reduzido de cartazes A3, com o intuito de figurar no interior do espaço do gnration e em alguns espaços culturais da cidade. Para cada exposição do programa cultural, o gnration produz ainda um conjunto de folhas de salas e ainda materiais de foro museográfico.

A restante comunicação offline do gnration pauta-se por mupis de rua, com três (3) unidades por atividade e três (3) unidades por programa trimestral, e suportes de promoção ao programa presentes na fachada do edifício.

Ao longo dos últimos anos, o gnration definiu como estratégia primordial a redução e otimização dos recursos impressos, produzindo apenas o essencial, de forma a diminuir a sua pegada ecológica.

### 5.3.3. Meios digitais

Desde a existência da atual missão cultural que o gnracion aposta nos meios digitais como veículo primordial da sua comunicação, afirmação estratégica comprovada que vai de encontro à atualidade global de uma aposta incisiva no mundo digital. Com o aparecimento da pandemia, esta aposta mostrou-se certa, com o gnracion a readaptar rapidamente a sua atividade e programa para este formato. Em 2022, o gnracion continuou a apostar na criação de conteúdos no formato digital.

Contribuindo para a cultura em casa, iniciativa erguida durante o período pandémico que visou agregar e promover conteúdos artísticos, novos ou recuperados, de artistas relacionados com o trajeto programático do gnracion, o gnracion manteve a encomenda de novos trabalhos artísticos e emitiu espetáculos e performances filmadas dentro de portas, no âmbito do ciclo online órbita; difundiu conversas em direto ou previamente gravadas, no âmbito do ciclo Ecotactics; e manteve a produção de documentários produzidos pelo gnracion e relativos ao seu programa. Neste último ponto, é produzido um documentário por exposição e por residência artística do programa.

Tendo por objetivo aumentar a atenção sobre a programação do gnracion, promovendo-o e proporcionando uma explanação clara das suas atividades, em 2022 o gnracion produziu novos documentários para o seu programa expositivo sobre os trabalhos dos artistas Ana Guedes, Sonoscopia, Jonathan Uliel Saldanha, Gil Delindro, Tropa Macaca, Jana Winderen e Florian Hecker.

A documentação de residências artísticas é também um ato em crescendo na comunicação do gnracion. No âmbito do programa de residências artísticas foram produzidos documentários sobre as seguintes atividades / artistas: projetos vencedores do programa de apoio à criação artística local Laboratórios de Verão; Javier Martin, Flávio Rodrigues e Gabriela Barros, no âmbito do programa Guelra, desenvolvido em parceria com a estrutura de dança Arte Total; Homem em Catarse e convidados e Ikue Mori, Nuno Aroso, João Miguel Braga Simões, no âmbito de espetáculos encomendados; e Gustavo Ciríaco, no âmbito de uma instalação encomendada. Já no âmbito do programa de apoio a artistas locais Trabalho da Casa: Travo, St. James Park e Mutu.

Paralelamente, é produzido um vídeo por mês, num total de doze (12) ao ano, contendo a programação referente a esse período, e um vídeo por espetáculo, contabilizando cerca de três dezenas (30), antecipando a atividade. Estes vídeos têm como destino as redes sociais do gnracion, o seu canal YouTube, a presença na bilheteira do gnracion, a agregação em newsletters e a difusão em órgãos de comunicação social.

Para a difusão digital dos conteúdos do programa e na relação direta com os seus seguidores, o gnracion emite, com periodicidade regular e sempre que o seu programa justifica, uma newsletter na plataforma MailChimp. Esta newsletter encerrou o ano de 2022 com cerca de 2.000 subscritores.

Também no âmbito de uma relação direta com os seus seguidores, o gnracion apresenta páginas oficiais nas redes sociais Facebook e Instagram, onde difunde com regularidade as atividades do seu programa cultural. No caso específico do Facebook, o gnracion encerrou o ano com mais de 29 mil



seguidores. Nesta plataforma, o gnracion exhibe desde diferentes conteúdos e materiais próprios do seu programa a matérias de promoção e valorização do programa apresentado. Já na plataforma Instagram, o gnracion difunde conteúdos e materiais próprios do seu programa que visam a promoção do seu programa, seja em antecipação ou rescaldo. Nesta rede social, o gnracion encerrou o ano com cerca de 13 mil seguidores.

Ainda nestas redes sociais, Facebook e Instagram, o gnracion leva a cabo um investimento em publicidade que visa um maior alcance de visibilidade das suas publicações. Em 2022, foram investidos cerca de 800 euros em publicidade para a promoção das atividades dos quatro programas trimestrais do gnracion.

Em [www.gnracion.pt](http://www.gnracion.pt) pode ser encontrada toda a programação do gnracion, mas também rubricas como a cultura e outras informações relativas ao gnracion. Em 2022, registou 58.925 visitas.

As atividades do programa cultural do gnracion foram também alvo de cobertura fotográfica, com levantamento exaustivo da ação das suas exposições e espetáculos, sendo o resultado desta cobertura publicada nas redes sociais Facebook e Instagram, cedida a meios de comunicação social e utilizada para a promoção contínua do programa.

#### **5.3.4. Imprensa**

A relação de uma estrutura cultural com os meios de comunicação social é um alicerce primordial enquanto veículo de promoção e dinamização da sua atividade, mas também um fator contributivo de relevo no alcance de um maior número de público e de implementação de marca. O gnracion trabalha com regularidade a sua relação de proximidade com a imprensa local, nacional e, também, internacional, esta última por via da sua programação de carácter e dimensão internacional.

Para a promoção das atividades regulares do gnracion, apresentadas em programas trimestrais, o gnracion emitiu ao longo do 2022, com regularidade, comunicados de imprensa sobre a sua programação, focando-os na especificidade de cada ponto do programa ou em anúncios do programa geral.

Para um maior ênfase das atividades do programa, foram realizadas diversas parcerias mediáticas com vista a uma promoção dedicada. Na rádio, foram realizados spots para a promoção de atividades do programa nas rádios RUM – Rádio Universitária do Minho e Antena 3. Na televisão, uma parceria com o Canal180 exibiu com regularidade os documentários sobre o programa expositivo do gnracion. Na imprensa digital, diversos espetáculos de música do programa tiveram o apoio do site de cultura Rimas e Batidas., Jazz.pt e Comunidade Cultura e Arte.

## 5.4. Braga Media Arts

### 5.4.1. Contexto e linhas gerais

O desenvolvimento estruturado das atividades de comunicação e de sensibilização é uma das ações que qualquer programa de uma cidade criativa da UNESCO tem de se comprometer.

Desde 2017, Braga, enquanto Cidade Criativa da UNESCO, desdobra-se em várias linhas de atuação que resultam da implementação do seu plano de ação e, nesse sentido, tem neste momento sob a sua coordenação as seguintes marcas associadas:

- a marca Braga Media Arts (doravante designada como BMA), que corporiza a identidade de Braga, Cidade Criativa das Media Arts e tem um pendor mais institucional e transversal a todo o programa de ação;
- a marca Circuito – que corresponde ao Serviço Educativo Braga Media Arts, e que se entendeu destacar pela dimensão e importância que este serviço tem por si só e no plano de atividades da cidade criativa;
- e a marca index, associada ao desenvolvimento de uma bienal de arte e tecnologia, que conheceu a sua edição zero em 2019 e que teve a sua primeira edição oficial em 2022.

Do ponto de vista da comunicação, cada uma destas marcas tem associada um plano de comunicação dedicado, já que cada uma delas tem uma programação e identidade própria associada. A título exemplar e prático, esta separação corresponde a diferentes redes sociais, produção de conteúdos vídeo, newsletters e sítios oficiais, que comunicam as ações de cada projeto.

2022 foi um ano de importância maior para o projeto da Braga Media Arts. A realização da primeira edição da bienal de arte e tecnologia Index, que decorreu de 12 a 22 de maio, em diversos locais da cidade, veio firmar mais um passo na afirmação da cidade de Braga enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts. Através de um programa abrangente, com derivações expositivas, performativas, de pensamento e educação, o Index apresentou perspetiva particular sobre Arte e Tecnologia na Contemporaneidade, colocando a “Superfície”, tema desta edição, num patamar central. Esta bienal exigiu um grande esforço de comunicação pelo departamento de comunicação, que coordenou esta área do evento, desde a sua planificação à execução. O Index obteve um amplo destaque de imprensa e foi alvo de um registo exaustivo do seu programa. Segundo o relatório de performance de comunicação da CISION, foram produzidas mais de 100 peças de imprensa, que alcançaram 4% da população portuguesa e produziram 2.991.795 impressões junto da audiência potencial, um impacto mediático que corresponde a valor financeiro favorável equivalente em publicidade na ordem dos 170 mil euros. O mesmo relatório indica também que, ao nível da qualidade de informação difundida, o Index atingiu uma favorabilidade média muito positiva, situando-se nos 4,8 pontos (numa escala de 1 a 5, em que 1 é muito negativo e 5 é muito positivo).

Em junho, a Braga Media Arts promoveu também a conferência “Experiências Sonoras”, promovida pelo projeto Audire, do CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade, que decorreu no gnratiön.

Também solidificando este título, a abertura de um novo ano no Mestrado em Media Arts, do plano curricular académico da Universidade do Minho. Este mestrado, que é uma resposta da universidade face ao claro crescimento criativo da cidade de Braga, contou novamente com o apoio de comunicação, promoção e assessoria de imprensa por parte da Braga Media Arts.

A acontecer pela primeira em 2022, a Braga Media Arts foi parceira e prestou apoio à divulgação da EMMA – Exposição Mestrado em Media Arts, que decorreu de 24 de maio a 3 de junho na Galeria do Paço da Universidade do Minho. A Braga Media Arts produziu também materiais digitais e impressos para a iniciativa.

Em setembro, a Braga Media Arts promoveu também a exposição coletiva “Europe and Beyond”, uma iniciativa desenvolvida com a Braga 27, projeto oficial de candidatura da cidade a Capital Europeia da Cultura 2027. A exposição apresentou obras oriundas de Fortaleza (Brasil), Gwangju (Coreia do Sul), Enghien Les Bains (França) e Braga, cidades criativas da UNESCO, e Kaunas (Lituânia) e Clermont (França), cidades parceiras da Braga 27. As obras estiveram patentes no Salão Nobre do Theatro Circo e na galeria INL do gnratiön.

Em outubro, a Braga Media Arts voltou a dar apoio de comunicação e promoção ao festival de música eletrónica e arte digital Semibreve. A 12.ª edição decorreu em diversos locais da cidade de Braga, de 27 a 30 de outubro, e apresentou um programa com espetáculos, instalações, conversas e workshops. A comunicação da Braga Media Arts acompanhou o festival e promoveu-o com regularidade nos seus canais de comunicação.

Em novembro, a comunicação da Braga Media Arts anunciou, juntamente com a UNESCO e o gabinete de comunicação da Município de Braga, que a sua candidatura foi selecionada para acolher a Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO. A Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas acontece uma vez por ano em diferentes cidades da rede. Este ano teve lugar na cidade brasileira de Santos, onde foi realizada a apresentação da candidatura de Braga. Em 2024, a cidade Braga receberá a 16.ª edição desta conferência, no ano em que a rede comemorará 20 anos de existência. A conferência terá como tema “Bringing youth to the table for the next decade” e celebrará ainda os 20 anos da Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

No final do ano, a comunicação da Braga Media Arts dinamizou ainda a promoção da open call da European Media Art Platform – EMAP, da qual o gnratiön, em Braga, é a única estrutura nacional presente, e a sétima edição do OCUPA, perspetiva sobre a música eletrónica e arte digital de Braga, promovida pela cooperativa AUAUFEIOMAU e albergada pelo gnratiön, iniciativa da qual a Braga Media Arts é parceira.

Em 2022, a Braga Media Arts foi também responsável pelo evento de apresentação oficial dos vencedores de uma nova edição do City to City, projeto internacional de cooperação artística no âmbito do cluster de Media Art da rede UNESCO.

Ao longo de todo o ano, a Braga Media Arts promoveu nos seus canais oficiais diversas ações de apoio à criação, vulgo open calls, oriundos de parceiros da Rede de Cidades Criativas da UNESCO ou provenientes de estruturas e entidades portuguesas com trabalho no campo das Media Arts. Paralelamente à difusão destas iniciativas, prestou também apoio de promoção a artistas locais da área, promovendo as suas ações, ou a artistas que visitam a cidade para se apresentarem o seu trabalho.

Como parceira do gnration, a Braga Media Arts promoveu com regularidade o programa cultural do espaço, especialmente as atividades que relacionam arte, tecnologia e música eletrónica. Na mesma linha de parceria, promoveu atividades do plano de ação da Braga 27, entre open calls e ações de auscultação.

Nos próximos pontos serão detalhadas as medidas efetuadas do ponto de vista da comunicação, com o devido ajustamento do programa de cada projeto à realidade limitadora vigente.

#### **5.4.2. Meios offline**

Em 2022, foram produzidas agendas-programa do Circuito – Serviço Educativo na ordem dos 10 mil exemplares. Estes materiais foram distribuídos com regularidade em instituições de ensino, estruturas culturais da cidade e outros locais com relação ao público-alvo da atividade.

Para a promoção de atividades específicas do serviço educativo da Braga Media Arts, foram produzidos cartazes promocionais para os espetáculos de cada temporada (30 unidades por espetáculo) e ainda para a segunda edição Circuito Summer School (50 unidades), atividade para a qual foram ainda produzidos 1000 panfletos desdobráveis.

Foram, também, produzidos cartazes promocionais ao Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho, e para folhas de sala e cartazes para a respetiva exposição do Mestrado em Media Arts, distribuídos em vários espaços da Universidade do Minho e em vários locais da cidade de Braga.

Também a tela da fachada do edifício São Geraldo, futuro centro de Media Art de Braga, foi alvo de substituição, perfilando a marca da Braga Media Arts e o seu posicionamento.

#### **5.4.3. Meios digitais**

Pela própria essência do projeto, a Braga Media Arts concentra os seus esforços de comunicação no meio digital, tendo o website como elemento base (a partir do qual se pode aceder a toda a informação e às restantes plataformas), estendendo-se depois às redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn e aos canais audiovisuais YouTube e Vimeo. É também enviada regularmente uma newsletter via plataforma Mailchimp.



A página de Facebook da Braga Media Arts atua como ferramenta de partilha não apenas da programação que emana da atividade da BMA, mas também de iniciativas de parceiros, de open calls para a comunidade criativa e artística da cidade, e de ponto de informação sobre as relações institucionais que a BMA mantém com diferentes entidades, desde logo a UCCN (Rede Internacional de Cidades Criativas da UNESCO), as restantes Cidades Criativas Portuguesas, a própria UNESCO, etc. É uma página de oportunidades para artistas e empresas, de partilha de obras em exposição na cidade, de acompanhamento das visitas institucionais de Braga a outros países e de outros países a Braga. No fundo, um diário de bordo detalhado de toda a atividade da BMA e dos vários eventos que a compõem.

Em 2022, a página do Facebook atingiu os 3.800 seguidores e a conta de Instagram registou um total de 1.900 seguidores, totalizando mais de 600 publicações.

Por seu lado, as plataformas de YouTube e Vimeo são utilizadas para colocar os vídeos que resultam da atividade relativa à Braga Media Arts e ao Circuito. Por uma questão de proximidade com a marca-mãe e, o Circuito está “alojado” no website BMA e os vídeos que resultam da sua atividade são compilados numa lista de reprodução dentro do canal de YouTube da BMA.

A Braga Media Arts dispõe ainda de uma conta LinkedIn à qual recorre para partilhar notícias relacionadas com oportunidades de trabalho para artistas e empreendedores: open calls, bolsas de investigação, etc.

Em 2022, as redes sociais da Braga Media Arts comunicaram a bienal de arte e tecnologia Index; o programa regular do serviço educativo Circuito; o Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho e a EMMA, exposição dos alunos do mestrado; a exposição coletiva “Europe and Beyond”; a oficialização da conferência anual da Rede de Cidades Criativas da UNESCO; a open call da rede EMAP – European Media Art Platform; o evento de lançamento do programa City to City; a conferência “Experiências Sonoras”; uma nova edição festival de música eletrónica e de arte digital Semibreve; diversas open calls e outros de programas de apoio oriundos de parceiros locais, nacionais ou da rede de Cidades Criativas da UNESCO; outras atividades e iniciativas relacionadas com o âmbito de ação do projeto da Braga Media Arts.

A Braga Media Arts foi novamente responsável pela criação de materiais gráficos digitais destinados à promoção de um novo ciclo do Mestrado em Media Arts da Universidade do Minho. Para este apoio foram produzidos vários vídeos promocionais que evidenciam a potencialidade do mestrado e as vantagens da sua ligação a estruturas da cidade, nomeadamente a Braga Media Arts e o programa regular do gnrnation. Também para a exposição EMMA, do Mestrado em Media Arts, foram produzidos materiais gráficos digitais para a sua promoção. Para uma contínua promoção ao Mestrado em Media Arts e à sua ligação com estruturas da cidade nos domínios da relação da arte com a tecnologia, a Braga Media Arts documenta em vídeo e fotografia algumas das ações que estreiam o diálogo do Mestrado com, por exemplo, a atividade programática do gnrnation.

Relativamente ao Circuito, a página de Facebook viu um crescendo no número de seguidores, marcando os 2.600 seguidores, tendo-se verificado o mesmo no Instagram, que conta agora com 1.400 seguidores. Já o site da Braga Media Arts, que incorpora também o serviço educativo Circuito, teve cerca mais de 15 mil acessos durante o ano de 2022.

As atividades do Circuito são alvo de uma exímia documentação vídeo e fotografia, com os seguintes objetivos: para posterior publicação nos canais digitais da Braga Media Arts e do Circuito, com vista ao rescaldo e dinamização do programa; para prova de evidência das atividades realizadas no âmbito do plano de ação da cidade enquanto Cidade Criativa da UNESCO para as Media Arts.

#### **5.4.4. Imprensa**

A Braga Media Arts leva a cargo um trabalho regular de assessoria com a imprensa, promovendo os seus projetos do plano de ação e as atividades do programa do Circuito. O anúncio oficial do acolhimento da Conferência Anual da Rede de Cidades Criativas em 2024, a bienal de arte e tecnologia Index ou o Mestrado em Media Arts foram amplamente divulgados pela imprensa.

Paralelamente, é feito um esforço para divulgação das atividades do Circuito na imprensa local, nacional e especializada, dando foco aos diferentes eixos do programa, da formação avançada à ação educativa com as escolas e instituições do concelho de Braga.

#### **5.4.5. Publicidade**

No que diz respeito a investimentos de publicidade, em 2022 foram investidos cerca de 800 euros em patrocínios de publicações nas redes sociais Facebook e Instagram, repartidos entre atividades gerais da BMA e atividades das duas temporadas do Circuito.

### **5.5. Capital Europeia da Cultura (CEC): Braga'27**

#### **5.5.1. Estratégia**

A estratégia de comunicação da marca Braga'27 em 2022 baseou-se no conceito da candidatura, “Tempo de Contemplação”, revelada no início do ano aquando da apresentação pública do dossier de pré-seleção da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027. A partir desse momento, este tema foi aplicado em toda as ações da marca, online e offline, explorando a relação entre contemplação e ação, ou seja, entre conhecimento e participação, o que no caso da comunicação significa conhecimento de todo o processo de candidatura e participação da população bracarense neste mesmo processo. À semelhança dos anos anteriores, mantivemos o enfoque nos habitantes da cidade e nos seus contributos para a candidatura, bem como o privilégio ao seguinte trinómio: acessibilidade, sustentabilidade e presença mais intensa nos meios digitais.

Pelo facto de Braga ter sido selecionada para a fase final de candidatura, a comunicação alargou o seu foco de ação, abrangendo para além do concelho de Braga, os municípios do Quadrilátero

Urbano, os municípios da Comunidade Intermunicipal do Cávado e a região da Galiza, onde veiculou também campanhas de comunicação.

A Comunicação da Braga'27 aliou-se ainda à equipa de mediação e desenvolvimento de públicos da candidatura prestando apoio nas suas ações de auscultação, atuando como ferramenta de abordagem e interação com o público.

### 5.5.2. Meios offline

Em janeiro de 2022, foi veiculada uma campanha de apresentação pública e convite à leitura do primeiro dossier de candidatura (fase de pré-seleção). A campanha esteve presente nas ruas da cidade através de suportes como mupis, outdoors, a lona do Edifício do Turismo no centro da cidade, e também um jornal resumo que foi distribuído gratuitamente por todo o concelho. A sessão pública de apresentação decorreu de forma informal num café da cidade, Café Concerto RUM by Mavy, no dia 14 de janeiro, onde estiveram presentes mais de 100 agentes culturais, representantes de organizações locais e regionais e a população em geral. Os espaços culturais da cidade tinham também cartazes onde se convidava à leitura online do dossier de candidatura, procurando uma total transparência do trabalho que foi desenvolvido durante a candidatura, para que os habitantes da cidade pudessem sempre ter conhecimento de cada passo e tempo e espaço para ler, acrescentar ideias, criticar, participar.

O segundo momento de comunicação offline mais significativo de 2022 foi o da convocatória aberta à submissão de projetos para serem incluídos no programa cultural do dossier de candidatura final, que decorreu entre 1 e 30 de junho de 2022. A convocatória era destinada a agentes culturais locais e regionais, incluindo a Galiza, pelo que foi elaborada uma estratégia de meios que incluiu publicidade nos órgãos de comunicação locais, regionais e galegos, como o jornal Faro de Vigo. Também a propósito da convocatória e com a parceria dos municípios da CIM Cávado e do Quadrilátero Urbano, a campanha de comunicação foi veiculada em mupis e outdoors nos seguintes municípios: Amares, Braga, Barcelos, Esposende, Guimarães, Terras de Bouro, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

No verão, foi distribuída a revista “Contempla~~ção~~ção”, um magazine informativo que teve como objetivo aproximar o conceito de “Tempo de Contempla~~ção~~ção” junto das diferentes comunidades do concelho. A revista era gratuita e, à semelhança do ano anterior com os jornais, foi distribuída por todas as freguesias e uniões de freguesia do concelho de Braga diretamente pela nossa equipa, bem como disponibilizada em espaços culturais dos municípios do Quadrilátero Urbano e CIM Cávado.

A Braga'27 teve ainda presença física em alguns dos eventos do “Descentrar”, uma iniciativa do Município resultante da implementação da Estratégia Cultural de Braga 2020-2030. A equipa de mediação de públicos da Braga'27 abordou o público participante do Descentrar, oferecendo “Pontos de Contempla~~ção~~ção”, pequenos tapetes que as pessoas podem usar para parar e observar o

que as rodeia, e convidando os participantes a refletirem sobre o conceito, dando contributos para a própria candidatura.

No final do processo de candidatura, foi veiculada a maior campanha publicitária da Braga'27 em offline, onde se veiculava apenas o tema da candidatura “Tempo de Contemplação”, contando com os seguintes meios: lona do Edifício do Turismo, mupis na cidade de Braga, outdoors na autoestrada A3, *kiosk* do Turismo do Porto e Norte no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, vinilagem integral de 4 autocarros da TUB – Transportes Urbanos de Braga.

### 5.5.3. Meios digitais

Numa análise quantitativa, a Braga'27 conta com as seguintes plataformas digitais de comunicação: website em PT e EN e newsletter com 1.496 subscrições, redes sociais Facebook (8.899 “gostos” [mais 845 do que em 2021] e 10.368 seguidores [mais 1062 do que no ano anterior]), instagram (com 710 publicações e 4.440 seguidores, mais 902 do que em 2021) Youtube (294 subscritores e 93 vídeos disponibilizados), e LinkedIn (374 seguidores).

Do ponto de vista do conteúdo, foram dinamizadas diversas ações de comunicação digital em 2022, muito focadas na estratégia de inclusão dos cidadãos bracarenses no processo de candidatura à CEC e procurando responder ao conceito da candidatura “Tempo de Contemplação”:

- Série de entrevistas em vídeo “Parar para Falar”: Habitantes de Braga de diferentes áreas do conhecimento, contrastantes entre si, foram convidados para uma conversa a dois num lugar improvável de Braga. Durante um ano, uma vez por mês, foi publicado um novo vídeo nas redes sociais da Braga'27, onde contámos com debates tão diversos como um padre e um cientista, um jovem e uma sénior, ou ainda um bracarense que vive fora do país e um estrangeiro que escolheu Braga para viver. Cada conversa contribuiu como meio de comunicação centrado nas pessoas, refletindo sobre a importância de pararmos para pensar e conversar, reforçando assim o conceito “Tempo de Contemplação”. Esta foi também uma forma de recolher diferentes pontos de vista sobre a cidade para o nosso processo de auscultação.
- Vodcast “Falar Fazendo”: numa parceria com a RUM Rádio Universitária do Minho, em 2022 a Braga'27 realizou sete conversas em formato *vodcast*, onde convidou artistas da cidade para conversarem com um agente cultural enquanto criavam um objeto artístico. Com a duração de cerca de 50 minutos, a conversa era publicada em primeira mão na RUM, sendo depois disponibilizado o *vodcast* no dia seguinte nas redes sociais da Braga'27 e da RUM.
- Participação nas redes sociais: a equipa de comunicação da Braga'27 recorreu frequentemente aos meios de interação das redes sociais, sobretudo as *stories* do instagram, para lançar perguntas e desafios às pessoas de Braga sobre diversos temas de relevância para o processo de candidatura à CEC. Ao mesmo tempo, estas plataformas serviram de veículo para transmitir alguns dos conceitos e temáticas relacionadas com os



desafios da cidade, onde a participação cívica era relevante para uma reflexão coletiva dos cidadãos.

- Notícias website e newsletter: o website, para além de toda a informação sobre o processo da candidatura, foi frequentemente atualizado com notícias relacionadas com as diferentes etapas do processo e de participação. A newsletter foi também acompanhando as atividades relacionadas com as ações de participação, como *open calls* ou convites à população para vir ao encontro da equipa (nomeadamente nas ações do “Descentrar”).
- No dia da entrega do dossier de candidatura final ao júri internacional, responsável pela avaliação do processo, o documento ficou disponível para leitura no website da Braga’27, honrando a prevalência de uma comunicação transparente e direta, onde a população tinha acesso à informação envolvida em todas as fases do processo.
- No que diz respeito à publicidade, a Braga’27 centrou os seus esforços no patrocínio remunerado de conteúdos nas redes sociais Facebook e Instagram, reforçando a visibilidade dos conteúdos criados de raiz para o processo de candidatura e alcançando mais públicos para os projetos da candidatura, como a convocatória aberta, a Orquestra Parkinsound e o projeto Esfera – Desistimos ou continuamos.

#### 5.5.4. Imprensa

Relativamente ao *clipping* da Braga’27, os momentos de 2022 que tiveram maior repercussão na imprensa foram a seleção da cidade de Braga para a fase final do processo de candidatura a CEC 2027, juntamente com Aveiro, Évora e Ponta Delgada (março de 2022), e os dias que antecederam o 7 de dezembro de 2022, data do anúncio da cidade que seria CEC 2027. No que diz respeito à imprensa local e regional, a candidatura de Braga esteve regularmente em destaque. Já em relação à imprensa nacional, a cerca de um mês do anúncio do júri, aumentou o seu interesse pelo processo de candidatura, tendo daí resultado um conjunto de artigos de grande relevância para a cidade em órgãos como o jornal Público e Observador, entre outros.

## 6. Relações Institucionais

As relações institucionais são uma importante área da atuação da empresa municipal, sobretudo considerando que a celebração de protocolos de mecenato e patrocínio, acordos comerciais e de parceria são um fator importante para o desenvolvimento da atividade da instituição nas suas diferentes áreas de intervenção, num contexto de escassez de recursos que há muito caracteriza o setor cultural.

Seja qual for a sua natureza, financeira ou operacional, estes apoios são tão essenciais para a obtenção de recursos alternativos para o reforço das atividades já existentes ou para o financiamento de novas ações, como são uma peça basilar na consolidação da ligação da empresa municipal com os agentes e instituições locais e nacionais, potenciando a atividade e missão de cada um e as sinergias que decorrem da ligação entre ambos. Estes apoios e parcerias permitem, nas suas diversas formas, programar mais e melhor, intensificar a divulgação das atividades realizadas, atrair novos públicos, garantir uma melhor integração na comunidade que servimos, e prestar um serviço mais qualificado e completo aos nossos espectadores e visitantes.

Assim, nos pontos seguintes, é descrita a atividade da empresa municipal durante 2022 nestas várias vertentes.

### 6.1. Mecenato

Em primeiro lugar cabe-nos destacar o papel dos Mecenas da instituição no apoio à programação dos nossos equipamentos culturais, e pela forma altruísta como suportam a nossa atividade e contribuem para a melhoria do serviço público que prestamos. Para além de nos permitirem realizar um conjunto de iniciativas que não seriam possíveis sem este apoio, os Mecenas têm ainda um papel importante na divulgação da programação cultural juntos dos seus clientes e colaboradores, muitos dos quais se tornaram, entretanto, espectadores assíduos dos nossos eventos.

Em 2022, e numa altura em que muitas empresas ainda estavam a retomar o seu ritmo normal de atividade, num cenário pós-pandémico e com um conjunto de dificuldades no atual contexto económico, em virtude do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, é de assinalar a manutenção dos compromissos firmados com esta empresa municipal, sendo-lhes devido o nosso reconhecimento e agradecimento por nos apoiarem.

No Theatro Circo, o BPI|Fundação La Caixa renovou o contrato de Mecenas Institucional, e como Mecenas de Temporada continuamos a contar com as empresas dst Group, Navarra, Primavera e Veloso Associados. Estes apoios traduzem-se em financiamento complementar à atividade do equipamento cultural que tem permitido a implementação de novos projetos, nomeadamente associados ao serviço educativo, mas também à melhoria da comunicação e acessibilidade dos espaços aos diferentes públicos.

No gnration foi também relevante a manutenção do apoio do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia ao programa Scale Travels, apoio esse crucial para o desenvolvimento deste projeto inovador que é já uma referência a nível nacional.

Ainda no gnration pudemos contar com o apoio da Sabseg, que assegurou, neste ano de 2022, todos os seguros relativos às peças que estiveram presentes nas exposições deste equipamento cultural.

## **6.2. Patrocínios e acordos comerciais**

No contexto dos patrocínios e numa perspetiva transversal à atuação da empresa, o ano de 2022 foi de extrema dificuldade na angariação deste tipo de apoios. A maioria dos contactos estabelecidos não teve os resultados desejados, em virtude de as empresas estarem ainda em processo de reestruturação pós-pandemia e a sofrerem alguma pressão nas suas atividades pelo incremento de custos resultantes do atual panorama internacional.

Contudo, registou-se a manutenção da parceria com a Toyota na disponibilização de viaturas de apoio à atividade das diferentes áreas de atuação da empresa, dando continuidade ao protocolo celebrado no ano anterior e procurando adaptar-se às necessidades permanentes da instituição.

Numa perspetiva mais comercial, mas também com algum relevo na sustentabilidade da empresa, estão os acordos subjacentes aos alugueres de camarote, que garantem uma receita antecipada pela aquisição de lugares anuais na sala principal do Theatro Circo. Em 2022, mantivemos os acordos com as empresas DST, Ilídio Mota, Semural e JMM SROC, que já nos acompanham há vários anos.

## **6.3. Protocolos e parcerias**

Igualmente importantes para o desenvolvimento da atividade da empresa são também os vários protocolos de parceria, de carácter programático ou operacional, realizados com mais de uma dezena de instituições.

Neste âmbito, e pela sua diversidade, entendemos distinguir as parcerias de programação e serviço educativo das realizadas para a divulgação e comunicação dos nossos projetos e ainda das celebradas no contexto da concretização das atividades de gestão/organização interna.

Assim, na área da programação, e no caso do Theatro Circo, destacam-se, desde logo, as seguintes:

- a parceria com a cooperativa AuAuFeioMau, no contexto do apoio à produção do Festival Semibreve, que se realiza no mês de outubro, para o qual contribuímos com a cedência do espaço, apoio técnico e logístico;
- o acordo com o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, que garantiu ao Theatro a disponibilidade de cedência de equipamentos e instrumentos para algumas necessidades pontuais, em contrapartida do suporte técnico e material prestado pelo Theatro Circo nas suas apresentações;

- a parceria com os Encontros de Imagem, que em 2022 se efetivou numa participação mais ativa da estrutura no programa do Festival. Neste contexto, acolhemos a Exposição Berlim, para a qual o Teatro Circo desenvolveu suportes de exposição permanentes, que no futuro irão contribuir para o melhor acolhimento de atividades desta natureza;
- a parceria com o Teatro Nacional de São João, para a realização de coproduções e acolhimento de projetos, a qual irá evoluir em 2023 para um processo de trabalho mais integrado, permitindo o reforço do trabalho no contexto dos programas de mediação, e também a extensão de programas do Teatro Circo ao Teatro Nacional de São João;
- e, por fim, a parceria com a Antena 3 para a apresentação do projeto “Vamos todos morrer” de Hugo Van der Ding.

Neste contexto da programação do Teatro e ainda do seu serviço educativo, foram realizadas parcerias com a Arte Total para a realização de workshops na área da dança e com o Agrupamento de Escolas Carlos Amarante e o Plano Nacional de Cinema na recuperação do programa “O cinema está à nossa espera”.

Relativamente ao *gnration*, o programa artístico tem contado, ao longo dos anos, com parcerias de programação com vista ao enriquecimento e abrangência da oferta artística em múltiplos domínios da criação contemporânea. O ano de 2022 continuou a possibilitar o estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração.

Nesse sentido, foi mantido o programa Scale Travels em parceria com o Instituto Ibérico Internacional de Nanotecnologia – INL, através do qual foram apresentadas exposições de Jana Winderen, Ana Guedes e Jonathan Uliel Saldanha. Estes trabalhos resultaram de um processo de criação encomendada, realizada à distância e para a qual o INL providenciou supervisão científica.

A parceria com estruturas locais verificou-se através do acolhimento dos Encontros da Imagem 2022; com o Semibreve; com o acolhimento do evento OCUPA – perspetiva sobre música eletrónica e arte digital em Braga, evento focado na criação local que estabeleceu também pontes com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts; e com a Arte Total para as residências Guelra.

Paralelamente, o *gnration* manteve algumas das parcerias de programação com entidades nacionais que tem adotado nos anos anteriores, mais concretamente através da parceria com a ZDB, Culturgest, Madeira Dig, Teatro Viriato, Festival Tremor, Jazz ao Centro, Auditório de Espinho e Teatro das Figuras.

É também de salientar o acolhimento de diversas ações do Mestrado em Media Art da Universidade do Minho, do qual o *gnration* e a Braga Media Arts são parceiros na definição e acolhimento de atividades.

Ainda ao nível das parcerias para a programação, e sobretudo associada a projetos de âmbito internacional, destaca-se também o trabalho da Braga Media Arts



Ainda no contexto da programação, e não menos relevante, à que referir todo o trabalho de desenvolvimento de uma rede local, nacional, ibérica e internacional de parceiros no contexto dos projetos incluídos na candidatura de Braga'27, conforme referido no ponto 4.3.1.2. deste relatório, no âmbito do qual se estabeleceram relações com 142 entidades locais, 219 parceiros nacionais e 547 parceiros internacionais.

No que respeita à área de Comunicação e Marketing, destacam-se os protocolos celebrados com os meios locais tendo em vista uma maior promoção das atividades dos equipamentos culturais (Correio do Minho, Antena Minho, Diário do Minho, Rádio Universitária do Minho e Revista Rua), bem como as parcerias regulares com emissoras nacionais do grupo RTP, que se assumiram como media partners de eventos ou ciclos promovidos pela empresa municipal.

Ainda no contexto da divulgação, mas dirigida a públicos específicos e com contrapartidas no acesso à programação, importa referir a renovação dos protocolos celebrados com o Hospital de Braga, a Movijovem, com a ISIC – responsável pelo cartão internacional de estudante, a Associação Académica da Universidade do Minho, e com o Jornal Público, que divulga a programação por toda a sua rede de assinantes.

Por último, em termos de iniciativas relacionadas com a gestão interna e corrente da empresa municipal, deu-se continuidade aos acordos em vigor desde 2014 com os Transportes Urbanos de Braga (TUB) e a Empresa de águas, efluentes e resíduos de Braga, S.A. (AGERE), e, na área específica da formação de recursos humanos, mantiveram-se as parcerias com a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, a Babelium - Universidade do Minho e a Universidade de Aveiro.

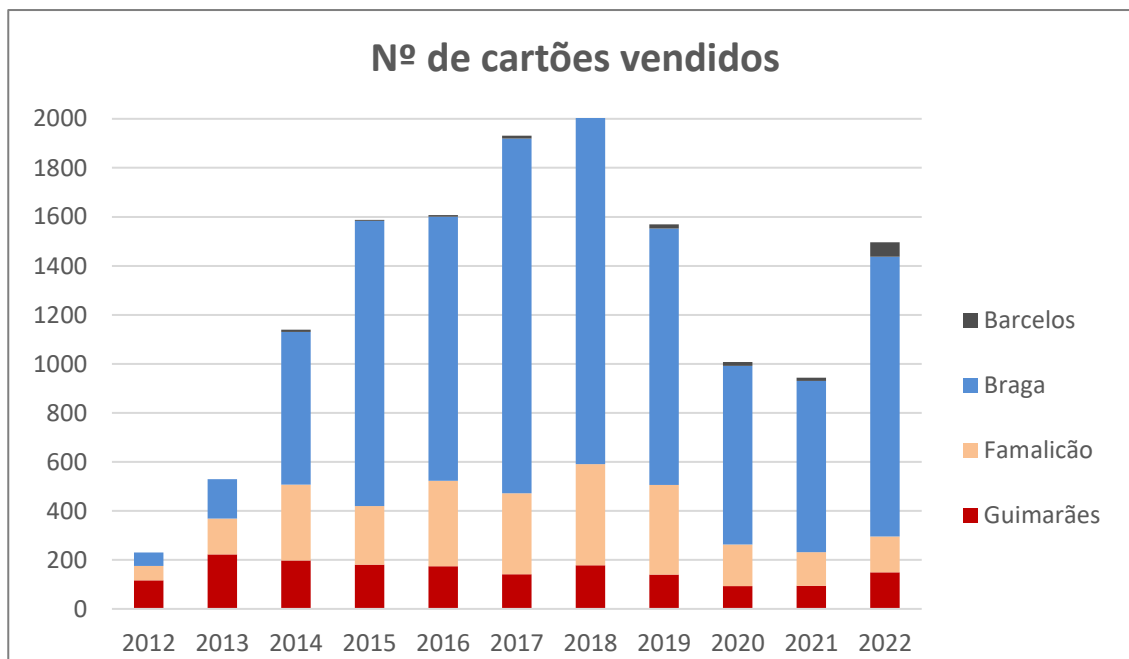
## 6.4. Redes

Para além dos protocolos e acordos de colaboração que efetua nas mais diversas áreas, a empresa municipal desenvolve um trabalho em conjunto com outras entidades no contexto de algumas redes, de âmbito nacional e internacional, nas quais participa.

### 6.4.1. Redes Nacionais

Neste contexto, há que referir desde logo a participação na rede **Quadrilátero Cultural**, uma parceria estratégica com os municípios de Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos, gizada em 2010 com o objetivo de promover uma dinamização conjunta de uma Bilheteira Eletrónica em Rede, a divulgação partilhada de eventos e espetáculos e a promoção da circulação de públicos e da sua fidelização aos espaços culturais destas cidades. Através do Cartão Quadrilátero, que atribui descontos de 50% nos espetáculos de programação própria produzidos pelas diferentes estruturas aderentes, inicialmente composta pelos equipamentos culturais: o Theatro Circo, o Centro Cultural Vila Flor, a Casa das Artes e o Teatro Gil Vicente, tendo sido adicionado nos últimos anos, novos equipamentos culturais que se encontram na gestão das entidades que celebraram o presente protocolo, nomeadamente Centro Internacional das Artes José de Guimarães, e, mais recentemente, o gnratiom.

Com vista a, o incentivo da fruição cultural e do cruzamento de públicos, alavancando as dinâmicas culturais das cidades para um nível superior de difusão e visibilidade nacional e internacional, o Cartão Quadrilátero teve um crescimento exponencial desde o ano da sua criação, tendo-se verificado pela primeira vez um decréscimo no número de cartões vendidos em 2019, situação que se agravou consideravelmente nos dois anos subsequentes, quebra esta originada pelo contexto pandémico vivido nos últimos anos. Em 2022, assistiu-se um regresso à normalidade, que culminou com um aumento de cerca de 58% da venda de cartões face ao ano anterior, tendo sido vendidos ou renovados 1.496 cartões no ano 2022.



À semelhança dos anos anteriores, Braga continua a ser o grande impulsionador da rede, com a venda de 1.142 cartões concentrando 76% das vendas e 73% da utilização desses mesmos cartões. Esta concentração reflete-se ainda na percentagem de pessoas que utiliza este desconto por espetáculo de programação própria, que no Theatro Circo e gnration era de 16%, muito acima do registado nas outras salas de espetáculo da rede.

Ainda ao nível das redes de âmbito regional, destaca-se a concretização do projeto Caleidoscópio, que envolveu quatro municípios/estruturas da região do Minho (Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães). O presente projeto foi financiado, ao abrigo do aviso candidato ao Norte 2020, Aviso de Concurso NORTE-14-2020-25 - Programação Cultural em Rede – Património Cultural. A operação teve como objetivo a promoção, valorização e visibilidade de um conjunto de espaços e lugares – fugindo aos mais icónicos de cada município, dando a conhecer outros igualmente importantes e relevantes - através de uma lógica de criação de percursos criativos a partir de centros de produção artística e cultural: Cine Teatro de Fafe, Theatro Gil Vicente de Barcelos, gnration em Braga e Palácio de Vila Flor em Guimarães, conforme explicado em maior detalhe no ponto 3.2.8. do presente relatório.

Em Braga, o programa do gnration contou com espetáculos de Pluto, Erika de Casier, KeyiaA, Nite Jewel, Fred Frith Trio, Bem Lamar Gay ou Tara Clerkin Trio, e com projectos encomendados, cruzando artistas nacionais e internacionais. Foram também apresentadas atuações e residências pelo Ensemble Caleidoscópio, bem como uma exposição desenvolvida com alunos da escola de arte, arquitetura e design da Universidade do Minho, apresentado no Open Day, bem como uma conversa entre Ece Canli e Odete, moderada pelo jornalista Samuel Silva.

Ao nível das redes nacionais, 2022 foi primeiro ano de programação apoiada no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) da Direção-Geral das Artes (DG Artes), que em Braga abrange quer o Theatro Circo, quer o gnration, apoiando um programa estratégico a 4 anos, que valoriza a concretização crescente de projetos em coprodução e a circulação de projetos dentro da rede, visando a estabilidade, qualidade e consolidação da sua programação.

Fora do contexto de programação, mas numa perspetiva mais institucional, a empresa municipal participa ainda da Rede Nacional das Cidades Criativas da UNESCO. Esta rede foi criada em 2019, através de um protocolo assinado entre as cinco cidades criativas portuguesas existentes nessa altura: Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura), visando o desenvolvimento de um evento conjunto para celebração da criatividade, a potenciação de parcerias ou projetos que envolvam a comunidade académica e a parceira na procura de fundos para desenvolvimento de projetos conjuntos. Em 2020, juntaram-se mais duas cidades a esta rede: Leiria (Música), e Caldas da Rainha (Artesanato e Artes populares), e em 2022, Covilhã (Design) e Santa Maria da Feira (Gastronomia). Braga tem uma presença muito ativa nesta rede, cujo conselho estratégico é atualmente presidido pelo presidente do nosso Município, e a equipa de Braga Media Arts, que trabalha sob a alçada desta empresa municipal, tem contribuído com regularidade para o funcionamento da rede e das suas mais diversas iniciativas, conforme foi já referido no ponto 3.3.1. do presente relatório.

Ainda ao nível das redes de cidades, a candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura 2027, manteve a participação ativa numa rede informal das cidades candidatas a nível nacional. Esta rede possibilitou a discussão de problemas comuns e consequente interação integrada para a obtenção de respostas a estes mesmos problemas, tais como o financiamento nacional do evento, os modelos de governação possíveis face às restrições legais existentes, etc. A equipa da empresa municipal, com experiência de trabalho na anterior Capital Europeia da Cultura, colaborou sobretudo nas questões administrativas e financeiras, alertando para eventuais problemas e partilhando boas práticas. Este trabalho em rede permitiu ainda a sensibilização do Ministério da Cultura para a importância do trabalho desenvolvido ao longo de todo este processo e o relevante envolvimento do sector cultural e criativo nacional, fatores que acreditamos terem estado na base da decisão da criação do programa de Capitais Portuguesas da Cultura.

#### 6.4.2. Redes Internacionais

Ao nível das redes internacionais, no que diz respeito aos equipamentos culturais, o Teatro Circo, que apenas trabalhava com algumas redes informais, não desenvolveu nenhuma parceira no âmbito da sua programação em 2022. Igualmente, no caso da Rede Ibérica de Teatros Históricos, da qual faz parte, não se realizou qualquer iniciativa ou encontro entre os seus membros este ano, quer a nível internacional, quer por parte dos teatros nacionais.

Relativamente ao gnration, este integra atualmente uma rede internacionais de grande impacto: a EMAP (European Media Art Platform), tendo-se tornado membro efetivo da mesma e sendo a única instituição portuguesa representada nesta rede. Na sequência da aprovação em 2021 de um programa de apoio da Europa Criativa, em 2022 arrancou formalmente este projeto com a residência do artista Marc Vilanova., e com a participação do gnration em 2 reuniões internacionais para a seleção de artistas no contexto do projeto e troca de boas práticas.

Por seu lado, a Braga Media Arts tem tido um papel muito ativo na participação e dinamização de redes de trabalho ao nível internacional, conforme explicado no ponto 3.3.4 deste relatório. Assim, em 2022 há que referir:

- a participação no evento final do INNOCULT, Apoiado pela Comissão Europeia e pela DG CONNECT, um projeto piloto que, ao longo de quase dois anos, testou novas abordagens para reforçar a inovação nas indústrias culturais e criativas, em particular ligadas a áreas de conteúdos;
- a integração do programa oficial das comemorações do Portugal-UK 650, as comemorações do 650º aniversário da Aliança Anglo-Portuguesa;
- a participação no projeto Cartografias Imaginárias, uma colaboração entre Braga e Enghien-Les-Bains com o financiamento do programa oficial da temporada França-Portugal, que envolveu 30 jovens das duas as cidades trabalhando com dois artistas de ambas as cidades em torno dos valores do património cultural europeu, da cidadania europeia e da mobilidade
- e a integração da rede EU Digital Deal, a rede foi criada e aprovada em 2022, também no contexto da Europa Criativa, trabalhando a ligação entre a Democracia e Tecnologia, com um programa que será cumprido entre 2023 e 2025.

Ainda no contexto de Braga Media Arts, destaca-se também as atividades realizadas especificamente no âmbito da Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN). Em 2022, estivemos presentes no encontro anual da rede realizado em Santos, e estivemos ainda presentes nos diversos encontros da sub-rede das cidades Criativas de Media Arts, no âmbito dos quais Braga participou ativamente na sua produção e discussão, tal como explicado no ponto 3.3.1 do presente relatório.



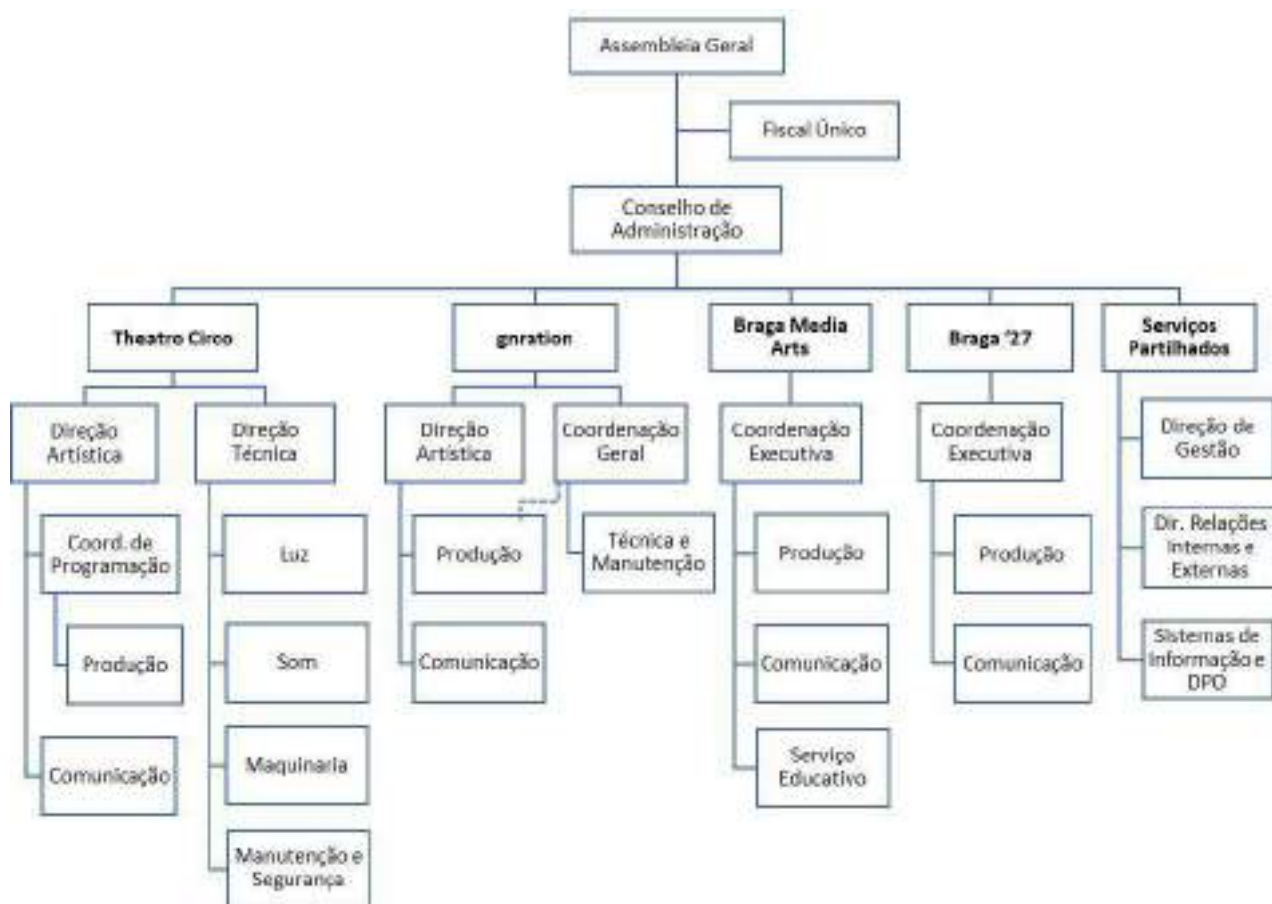
Em relação á Braga 27, e conforme explicado no ponto 4.3.1.2. do relatório, durante o ano de 2022 foram realizados diversos contactos com parceiros internacionais que resultaram na apresentação de candidaturas a algumas redes de trabalho europeias, quer no contexto da Europa Criativa quer no âmbito do programa Erasmus +. Em 2022 foi já aprovada a candidatura Resistance! – Youth Festival of Modern European History, onde a empresa municipal participa juntamente com as seguintes entidades: Drustvo Gledalisce Glej (SI); National Moravian-Silesian Theatre (CZ); Delleali Associazione Culturale (IT); Café de las Artes (ES); Theatre du Pelica (FR). Das candidaturas apresentadas e discutidas durante 2022 espera-se que seja possível obter a sua aprovação no decorrer de 2023.

Ainda no contexto da candidatura a Capital Europeia da Cultura, a empresa municipal faz também parte da Culture Next, uma rede internacional de cidades candidatas a capitais da cultura, que engloba quer cidades que já se candidataram e foram ou não seleccionadas, como as que estão neste momento em processo de candidatura. O objetivo desta rede é dar apoio às atuais e anteriores cidades candidatas na implementação dos seus projetos e políticas culturais, considerando que cerca de 90% das cidades que encetam um processo de candidatura ficam fora da atribuição do título, mas desenvolveram um trabalho de preparação e conceção de um programa cultural que continua a ser pertinente e válido para as suas cidades. A rede pretende permitir a troca de experiências e boas práticas entre as cidades, mas também criar mecanismos que permitam que estes planos e programas culturais desenhados possam vir a ser implementados, contribuindo para o desenvolvimento das cidades e expandindo o alcance do legado de qualquer procedimento de preparação de uma capital europeia da cultura. Em 2022 os encontros desta rede mantiveram-se em grande parte modo online, tendo-se realizado uma reunião geral em Aveiro, na qual a equipa da Braga'27 esteve presente.

## 7. Gestão Interna

### 7.1. Estrutura orgânica

A estrutura orgânica representa a forma como a empresa está organizada, as áreas funcionais existentes e a relação entre elas. De modo a acomodar as alterações decorrentes do alargamento do seu âmbito de atuação, esta estrutura foi revista em 2021 e atualmente está representada no organograma abaixo, na sua versão resumida.



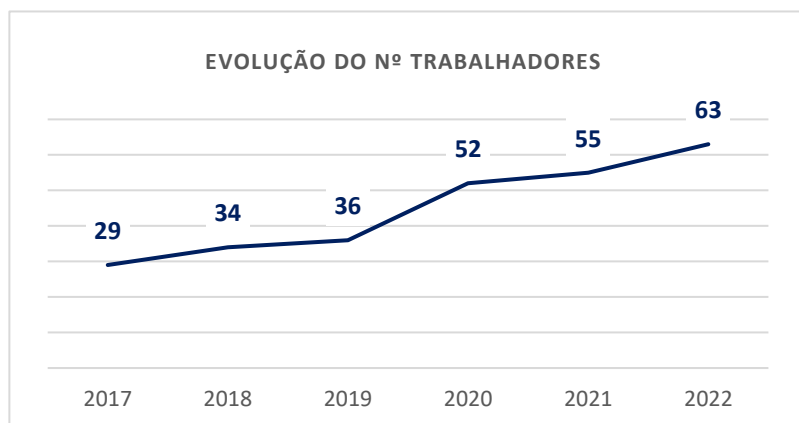
A empresa possui três órgãos sociais: a Assembleia Geral, órgão deliberativo interno que representa o acionista único; o Fiscal Único, que fiscaliza a sociedade; e o Conselho de Administração, a quem compete a gestão da sociedade, composto por três administradores, sendo que apenas um(a) tem funções executivas.

As equipas de trabalho estão organizadas em cinco grandes áreas, sendo que quatro delas correspondem aos espaços culturais e projetos geridos, com uma estrutura relativamente semelhante entre si, e a quinta área agrega os serviços partilhados e transversais à empresa.

## 7.2. Recursos Humanos

### 7.2.1. Caracterização geral

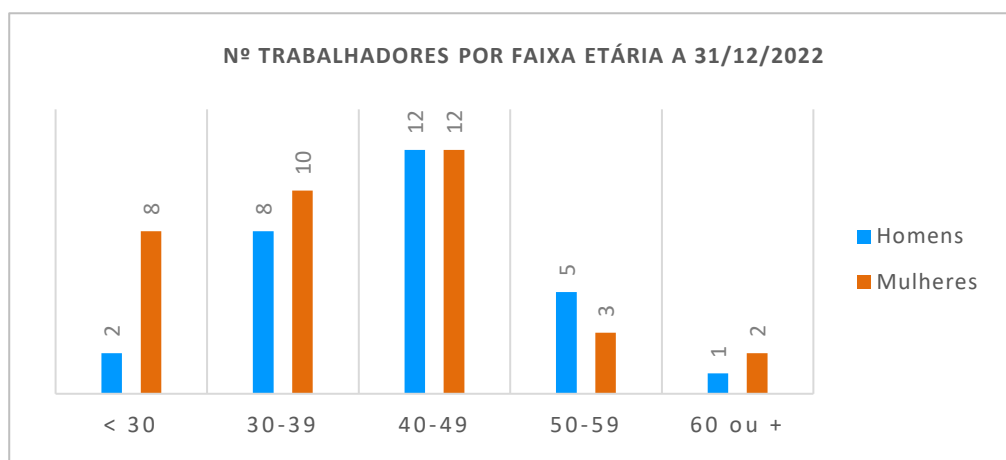
Em 31/12/2022 a empresa era constituída por **63 colaboradores**, mais 8 do que no ano anterior e mais do dobro do registado em 2017, o que é demonstrativo do crescimento verificado nos últimos anos.



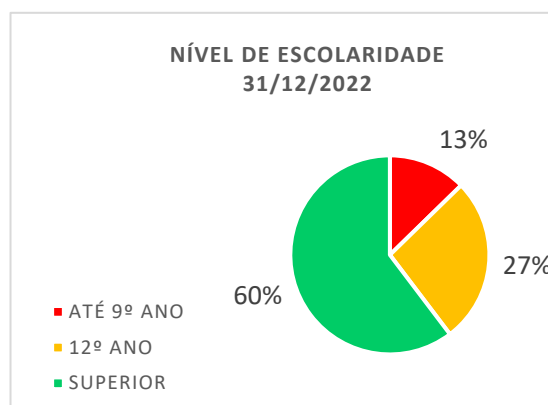
Em 2022 **foram admitidas dez pessoas**, com um claro reforço das equipas do gnraton e dos serviços partilhados. Em termos de saídas registaram-se apenas duas, sendo uma delas por motivo de aposentação.

Destes 63 profissionais, 44% são do sexo masculino e 56% do sexo feminino. Esta distribuição bastante equitativa não se reflete de forma idêntica nas diversas áreas, uma vez que se verifica uma predominância de mulheres nos serviços partilhados, comunicação e projetos especiais, enquanto nas áreas técnicas e de produção a situação é a inversa.

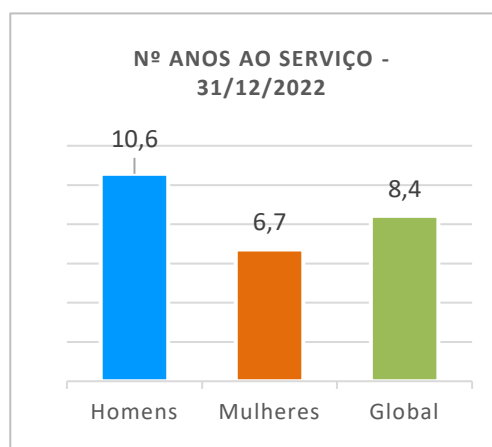
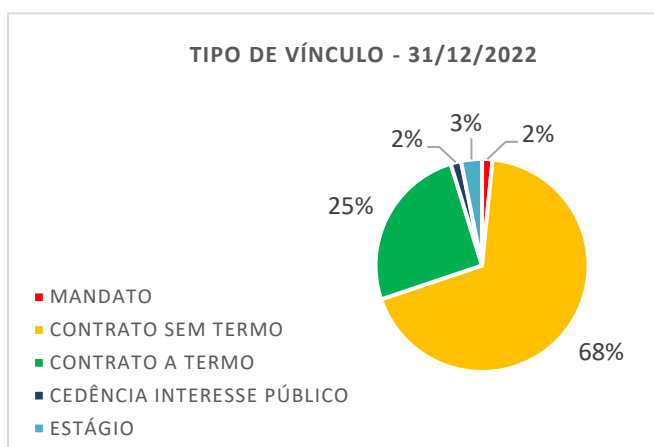
A faixa etária predominante é a dos **40 aos 49 anos**, sendo que 44,4% dos colaboradores tem idade inferior. A distribuição de homens e mulheres é semelhante, com exceção dos sub-30, com clara predominância feminina. A **média global de idades é de 40,5 anos** (42 em 2021).



Esta diversidade etária, associada às exigências das diferentes áreas da empresa, reflete-se também ao nível das habilitações académicas. Os colaboradores com formação superior representam agora 60% do total (55% no ano anterior). Os trabalhadores com formação básica têm um peso cada vez menor e centram-se sobretudo nas áreas técnicas e nas faixas etárias mais elevadas. Estes, porém, são detentores de um saber-fazer inestimável e precioso para a atividade da empresa que não deve ser menosprezado. O número médio de anos de escolaridade é de 13,9 e, em média, as mulheres possuem habilitações mais elevadas.



Em termos de vínculo, 68% dos trabalhadores da empresa estão efetivos, tendo este peso vindo a aumentar ao longo dos anos. A administradora executiva é a única com relação contratual de mandato e em regime de cedência de interesse público encontra-se atualmente apenas um trabalhador.



Fruto do rápido crescimento da empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal mais do que duplicar, o número médio de anos ao serviço tem vindo consecutivamente a diminuir, situando-se nos 8,4 no final do ano e com uma diferença significativa entre homens e mulheres. Ainda assim, metade dos colaboradores tem uma antiguidade superior a 16 anos. Com um leque bastante diversificado de idades, esta equipa cruza a experiência de quem há mais de trinta anos se dedica à empresa com a energia de um conjunto de novos colaboradores que a integraram, logo após a reabertura do Theatro Circo, em 2006, e que tem aumentado ao longo dos anos, em virtude do alargamento da área de atuação da empresa.



### 7.2.2. Políticas e Práticas de Gestão de Recursos Humanos

As pessoas são um pilar basilar da atividade de qualquer empresa e fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a TCB tem-se empenhado na melhoria das práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão na carreira, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas de pessoal associadas ao alargamento do âmbito de atuação da empresa, a estruturação de políticas de gestão de recursos humanos viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnrntion no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual, que acrescidamente se defronta com a necessidade de manter uma cultura organizacional forte e coesa numa empresa em franco crescimento.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que extravase as questões formais da gestão de recursos humanos e que assuma uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa. Por esse motivo, em 2021 foi implementada uma alteração orgânica relevante, libertando os RH da alçada da Direção de Gestão e integrando-os na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos, pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de intervenção prioritária**: carreiras e desempenho; aprendizagem; felicidade organizacional e employer branding; comunicação e envolvimento.



*Área funcional de RH: eixos de desenvolvimento*

Assim, a par de todo o trabalho processual e de expediente a que os RH continuam a dar resposta, esta área é agora responsável por questões de âmbito mais estratégico, como a implementação de um modelo de gestão de desempenho orientado para a melhoria contínua, a construção de um plano de desenvolvimento formativo alinhado com os objetivos e missão da empresa, a promoção do bem estar organizacional e do envolvimento dos colaboradores, a criação de uma imagem de marca da empresa como empregadora de referência e o desenvolvimento de uma cultura organizacional forte e coesa, alinhada com os valores da empresa.

Nesta perspetiva, a equipa de RH foi igualmente reforçada, contando agora com um elemento a tempo inteiro e uma estagiária, para além da diretora.

#### a) Carreiras e desempenho

No que respeita a este eixo tão importante, que tem um impacto direto e inegável na vida dos colaboradores, foi já desenvolvido um trabalho de relevo, sobretudo tendo em conta que há dois anos apenas não existia qualquer documento que regulasse estas matérias.

Assim, em maio de 2021 foi concluído um processo árduo e moroso, que culminou na criação de três instrumentos regulatórios:

- O **Regulamento Interno**, que contém as normas que regulam a organização e o funcionamento da empresa, bem como a disciplina relativa às relações laborais aplicáveis aos seus trabalhadores;
- O **Manual de Funções**, que apresenta a estrutura funcional da empresa e descreve as tarefas afetas a cada uma das funções existentes;
- O **Modelo de Carreiras**, que criou uma estrutura assente em quatro grupos organizacionais que integram 11 níveis de carreira, de A a K, com uma banda salarial associada, o que permitiu enquadrar os trabalhadores em categorias profissionais de acordo com a sua função e nível de senioridade, e ajustar algumas remunerações que se encontravam congeladas há vários anos pelo facto de não existir na empresa um regime de carreiras formal.

Concluída esta fase, a empresa começou a trabalhar no **modelo de gestão de desempenho** dos colaboradores, suportado em quatro patamares de objetivos – estratégicos, de equipa, funcionais e transversais – com ponderações específicas, no sentido de desenvolver mecanismos para a progressão na carreira baseados no mérito e alinhados com os objetivos e missão da empresa.

Apesar de este trabalho se ter revelado de elevada complexidade e exigência, à data de produção deste relatório estão já concluídos os objetivos estratégicos, de equipa e transversais para 2023, sempre com envolvimento das equipas, e em processo de validação final dos objetivos funcionais.

Após esta fase segue-se um trabalho intensivo de formação dos avaliadores, testes piloto e divulgação interna, de modo a assegurar que esta primeira avaliação se realiza de uma forma integrada, justa e eficaz.

Ainda sobre instrumentos de organização do trabalho é de referir que em 2022 a empresa conseguiu alargar o período de referência da adaptabilidade individual de quatro para seis meses com base na promulgação do Estatuto dos Profissionais da Cultura e no acréscimo de atividade pós pandemia, tornando-o mais consonante com a atividade da empresa e com as necessidades de descanso e de compensação de horas dos trabalhadores. Esta alteração foi muito bem acolhida internamente e veio dar resposta a um problema há muito sentido por aqueles cujo trabalho se realiza por picos e para os quais o período até então vigente se mostrava insuficiente para permitir o gozo de todas as horas acumuladas.

## **b) Aprendizagem**

A aprendizagem é um conceito abrangente, que traduz a ideia de um desenvolvimento contínuo e da busca de mais conhecimento, e que passa não apenas pela formação numa perspetiva formal, tanto ao nível das competências técnicas como das transversais, mas também pela aprendizagem informal, através da participação em congressos, seminários ou conferências das várias especialidades, na presença em festivais e em intercâmbios entre pares, e na transmissão desse conhecimento à comunidade em que estamos inseridos.

Em termos de formação numa perspetiva formal, a metodologia da empresa baseia-se na elaboração de um diagnóstico de necessidades, revisto a cada biénio, que depois permite a criação de um plano alinhado com os objetivos e missão da empresa, capaz de atender às necessidades previamente identificadas e às exigências legais em matérias variadas e, finalmente, a avaliação de impacto da formação realizada.

Em 2022 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação de 2021, em que os colaboradores puderam apreciar as ações em que participaram numa série de parâmetros pré-definidos. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2021 foi classificada com o nível de *alto impacto*.

Para 2022 foi então estruturado um plano que contemplava a formação obrigatória (higiene e segurança, primeiros socorros), as necessidades formativas identificadas no último diagnóstico, as áreas de aposta estratégica da empresa, a formação inicial dos novos colaboradores, a dinamização das parcerias formativas e, ainda, ações sensibilização e reciclagem em temas de especial relevo.

Assim, em 2022 foram realizadas 38 ações de formação, através de cursos maioritariamente online, workshops, conferências, seminários, ou ações de formação presencial, em que participaram 32 colaboradores. Com 71 formandos no total, a empresa ministrou um volume global de 849,5 horas de formação, o mais elevado de sempre. Quinze destas ações foram dinamizadas no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com uma excelente receptividade por parte dos colaboradores, em temas relacionados com a realidade artística tão diversos como gestão, comunicação, produção, direção de cena e componentes técnicas do teatro, programação e mediação cultural, acessibilidade e desafios digitais.

Para além destas, foram realizadas ações em parceria com a Acesso Cultura, nas áreas da acessibilidade física, acolhimento e fidelização de públicos e documentos digitais acessíveis, para além de diversas formações na área da gestão, nomeadamente administração pública, contabilidade e proteção de dados.

No âmbito das competências transversais, mantivemos a aposta no curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, em parceria com a Universidade Católica. A pedido de alguns colaboradores, que manifestaram dificuldade em lidar com as exigências do trabalho no mundo atual, desafiamos a formadora a criar um curso específico na área da gestão do stress, num formato de intervenção terapêutica de grupo, aberto a todos os interessados. Neste contexto estabelecemos um protocolo para a continuidade da intervenção, já na esfera particular e em gabinete, a preços convencionados.

Para todos os colaboradores admitidos em 2022 foi realizada uma sessão de acolhimento formativa, de cerca de duas horas, em que se abordam temas considerados essenciais para um conhecimento da história, valores, objetivos estratégicos, procedimentos e benefícios atribuídos pela empresa.

Em termos de aprendizagem informal é de destacar a presença da equipa na Expo RH, em Lisboa. Neste evento de dois dias reúnem-se os maiores especialistas e as empresas com as melhores práticas na gestão de pessoas, o que nos permitiu absorver os seus preciosos ensinamentos e experiências.



Participámos ainda no projeto Mentoring Circles para a Felicidade, dinamizado por uma empresa parceira, no âmbito do projeto europeu *Happiness@Work*, cujo objetivo é dotar as empresas portuguesas com as ferramentas necessárias para aumentar a felicidade no trabalho. Num total de quatro sessões de trabalho mais uma de partilha, para além do contacto com realidades diferentes e a troca de experiências, tivemos oportunidade de elaborar um plano de ação com medidas concretas para aumentar os níveis de bem-estar laboral.

Por fim não podemos esquecer que a empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2022 quatro estágios profissionais, dois dos quais, entretanto convertidos em contratos de trabalho, encontrando-se os restantes a decorrer. Para além disso acolhemos quatro estágios curriculares e duas formações em contexto de trabalho, nas mais variadas áreas, e em parceria com diversas instituições de ensino. No seguimento de uma delas, a convite do Prof. Carlos Gomes do Instituto de Educação da UM, a diretora que tutela a área de RH teve oportunidade de partilhar os desafios de um gestor de RH com os alunos da licenciatura de Educação e explicar-lhes



os processos que envolvem a gestão de formação numa empresa. O feedback dos alunos tem sido excelente, o que reforça o nosso propósito e a notoriedade da instituição.

Por fim, com o intuito de dar a conhecer melhor os equipamentos culturais, os RH integraram sempre que possível os estagiários nas visitas guiadas regulares, aproveitando para criar alguma dinâmica interna.

### **c) Felicidade organizacional e employer branding**

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas com vista à melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que não só contribuem para o bem-estar e motivação das equipas como têm impacto um positivo transversal, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa. Para além disso, a forma como somos reconhecidos externamente como bons empregadores e a perceção positiva sobre a empresa como local de trabalho, ajuda-nos a captar e reter o talento.

Assim, em 2022 a empresa manteve o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto no Carnaval, segunda-feira de Páscoa e os dias 24 e 31 dezembro, bem como o seguro de saúde gratuito para colaboradores, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores.

Para além destes, a empresa reforçou a sua parceria com os serviços de medicina no trabalho para proporcionar uma maior abrangência em matérias que os colaboradores valorizam. Assim, para além das atividades obrigatórias, foram realizadas em 2022 quatro intervenções de um clínico geral em ambos os edifícios (4 horas cada), duas ações de fisioterapia (tardes completas, abertas a qualquer colaborador que o solicitasse), uma sessão formativa de ginástica laboral e outra sobre alimentação saudável.

Em 2022 foi ainda implementado um conjunto de medidas previstas no Plano para a Igualdade da empresa, com um impacto positivo esperado nos índices de satisfação dos colaboradores, evidenciando de forma clara a aposta nos aspetos sociais da organização. Em 2023 será apresentado o primeiro relatório deste Plano, composto por duas partes principais: um retrato exaustivo a 31 de dezembro do quadro de pessoal, com os principais indicadores sociais desagregados por sexo, e a execução do plano propriamente dita. Este acompanhamento mais próximo, com dados objetivos, irá possibilitar prevenir/corrigir eventuais desigualdades laborais e melhorar a conciliação do trabalho com a vida pessoal.

A avaliação de clima organizacional, atividade realizada anualmente desde 2014, teve lugar em maio, tendo sido apurada uma satisfação média global de 75,9%, a mais elevada dos últimos cinco anos. Com uma taxa de resposta de 92%, os indicadores com avaliação mais elevada foram o *desenvolvimento profissional e de competências* (84%) e a *liderança* (82%), tendo também sido aqueles que mais subiram relativamente ao ano anterior. O indicador de menor satisfação foi a

*evolução na carreira e remuneração (68%), que será interessante acompanhar após se concretizarem os primeiros efeitos práticos da implementação da gestão de desempenho.*

#### **d) Comunicação e envolvimento**

Um dos aspetos sistematicamente referenciado nas últimas avaliações de clima como sendo passível de melhoria, e sobre o qual a área de RH pode ter uma influência positiva, é justamente a comunicação interna.

Com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga '27) e com a integração do *gnration* em 2020, a empresa teve um crescimento repentino, cujos trabalhadores se dispersam agora por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento das horas em teletrabalho, percebemos rapidamente como todos estes fatores podem potencialmente produzir um impacto negativo na qualidade da comunicação interna e, por inerência, no envolvimento dos colaboradores com a organização.

Para mitigar este efeito e, em simultâneo, reforçar a cultura organizacional, disseminar a visão da empresa e celebrar as suas concretizações, a equipa de RH organizou duas reuniões gerais em 2022 com propósitos distintos: a primeira em junho para apresentação de resultados e a segunda em novembro para apresentação do orçamento e do plano de atividades. Todas as áreas da empresa foram chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas.

Em relação aos convívios internos, que promovem não apenas o envolvimento entre todos mas permitem a criação de uma memória coletiva positiva, em 2022 foi retomado o jantar de Natal da empresa, com uma adesão massiva após dois anos de interrupção por causa da pandemia. Em relação ao convívio anual, onde se pretende que todos os colaboradores estejam presentes, não foi possível realizá-lo por incompatibilidade das várias agendas de programação, mas em 2023 já tem data marcada e será retomado.

Partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2022. Para além de toda a equipa de RH ter estado presente, foi feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos. Para além disso a empresa contribuiu para o kit entregue a todos os participantes, com um artigo de merchandising do Teatro Circo.

### **7.3. Projetos Internos**

A gestão da empresa municipal não se esgota nas atividades diretamente ligadas ao planeamento e execução da programação cultural e da sua comunicação junto dos públicos, atuando apenas numa resposta direta às necessidades diárias que resultam destas duas áreas de atividade. Para que se possa posicionar como uma entidade de excelência no seu setor, é também necessário trilhar um percurso de inovação e melhoria permanente da sua organização interna. Este percurso exige uma disponibilidade complementar de toda a equipa para reflexão sobre os seus processos internos,

identificação de boas práticas, potenciais problemas e oportunidades de melhoria, definindo depois as medidas a implementar e dando sequência à sua execução.

Tal como já tinha sido referido no relatório anterior, a adoção pela empresa, de um modelo de gestão documental, tornou-se uma realidade em 2022, onde foi possível avançar com a contratualização e iniciar a implementação deste projeto ambicioso. A plenitude da operacionalização só se irá verificar no 1º semestre de 2023. Esta ferramenta vai facilitar o tratamento e a execução dos procedimentos internos, permitindo uma maior robustez processual e uma diminuição dos tempos de trabalho, fundamentais à organização. Trata-se de um sistema, desenhado à medida das necessidades dos processos internos, permitindo uma maior fluidez processual, com garantia de algumas integrações cruciais com o ERP. Esta ferramenta permite, ainda, melhorar a comunicação das várias fases dos procedimentos com os respetivos intervenientes internos à organização.

À data da elaboração do presente relatório já muito trabalho foi desenvolvido, e já foram iniciados os testes com equipas internas à organização, para assim assegurar a digitalização e desmaterialização processual. Iniciamos assim um caminho para uma agilidade necessária aos procedimentos administrativos da organização. Este projeto será um marco, um passo fundamental desta empresa para iniciar um processo de digitalização e desburocratização dos procedimentos internos, assegurando um modelo de gestão mais sustentável, dada que a abolição do papel nos procedimentos administrativos, que é uma condição desta ferramenta.

A privacidade e a segurança da informação continuam a ser temas de relevo no dia a dia dos processos de trabalho, onde no decorrer do ano de 2022 continuaram a ser implementadas soluções que garantam a melhoria contínua dos sistemas de informação. Este é mais um projeto de melhoria contínua, que não se esgota num período de tempo fechado. No dia a dia, fruto da interação com o exterior, e com a exposição dos sistemas de informação, quer sejam eles humanos ou tecnológicos, carece de acompanhamento contínuo. Assim, em 2022, demos continuidade ao envio de emails informativos, medida que visa manter ações sensibilização e o RGPD na ordem do dia. Com esta medida, há uma melhoria no cumprimento das políticas de privacidade e de proteção de dados, e torna a consciencialização do tema em toda a estrutura.

Com o crescimento da empresa, que hoje emprega mais de seis dezenas de trabalhadores, a gestão de recursos humanos passou também a ser uma área em permanente desenvolvimento, tal como referido no ponto 7.1. anterior. Neste contexto, e após um período de trabalho na estabilização do Manual de Funções Manual e na definição do Modelo de Carreiras, 2022 foi dedicado à implementação do sistema de avaliação de desempenho., com a estruturação do respetivo modelo e o trabalho com as equipas na definição dos objetivos de equipa e individuais. Dadas as dificuldades sentidas pelas equipas na definição destes objetivos e métricas, e a necessidade de um se proceder a vários momentos de formação e revisão dos elementos propostos, não foi possível terminar este processo até ao final do ano, estando à data de elaboração do presente relatório em fase de conclusão, para que possa produzir já os primeiros resultados com a avaliação a realizar em 2023.

Por último, ainda ao nível dos projetos internos, a empresa municipal deu início à implementação de um diagnóstico interno com vista à concretização de uma estratégia de acessibilidade integrada dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e apresentação de espetáculos, mas também na própria formatação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir, tornando o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo. Em 2022, o diagnóstico realizado contou com a participação de todas as áreas de atuação da empresa, Theatro Circo, gnration, BMA e Braga'27 e envolveu as equipas de produção, técnica e manutenção, comunicação, direções artísticas e bilheteira. Foi possível um levantamento do ponto de situação das diferentes áreas e a definição de um primeiro plano de ação, que não se quer limitar ao cumprimento dos normativos e à implementação de um conjunto de boas práticas, mas que pretende também testar novas abordagens. Em 2023 este plano será concluído e orçamentada a sua implementação para que possa ser concretizado no mais breve espaço de tempo possível.

## **7.4. Infraestruturas e equipamentos**

### **7.4.1. Theatro Circo**

Em 2022 estava prevista a concretização de um plano de investimentos bastante ambicioso, sobretudo devido à previsão da aquisição da Fração do edifício do Theatro Circo, que foi alienado na década de 80, antes da compra pelo Município das ações da empresa municipal. Por este motivo, não transitou com o resto do equipamento para a esfera municipal, ficando sempre em propriedade privada, na posse do Banco Santander.

Em 2022, esta fração foi adquirida pelo Município de Braga, permitindo recuperar este espaço e repor a integridade do equipamento Theatro Circo. Sendo este equipamento da propriedade da empresa municipal, pretende a empresa dar uso ao espaço agora recuperado no contexto da disponibilização ao serviço público, e, se possível, proceder à sua aquisição. Contudo, esta intenção não foi possível concretizar em 2022, pelo que, financeiramente, o plano de investimentos tem uma quebra substancial na sua execução resultante diretamente desta situação.

Não obstante, procurou-se cumprir o restante plano do que concerne aos demais investimentos no edifício e equipamentos técnicos e cénicos, conforme descrito abaixo. Importa referir que o contexto internacional de escassez de material e atraso nos fornecimentos condicionou o ritmo e a execução do mesmo, havendo alguns investimentos realizados no final do ano, que apenas conseguimos concretizar a sua entrega em 2023.

### **Edifício e infraestruturas**

No seguimento do que vem sendo uma política de melhoria das condições trabalho e conforto das nossas instalações, quer para os trabalhadores, quer para o público, em 2022 procedeu-se à



instalação de uma nova unidade de climatização da bilheteira e paralelamente uma Gestão Técnica Centralizada, juntando a esta as unidades instaladas na empreitada dos novos escritórios ocorrida em 2021.

Ainda neste contexto, em 2022 procedeu-se à compartimentação dos espaços de trabalho nos pisos 4, 8 e 9, permitindo o isolamento de áreas de trabalho, contribuindo para um maior conforto térmico e acústico dos seus utilizadores, e ainda, a criação de espaços de reunião para as equipas.

2022 foi também, ano de uma intervenção de fundo nas portas corta-fogo, contabilizando-se mais de cem portas em todo o edifício, procedendo-se a uma manutenção e reparação para posterior certificação, conforme o Regulamento da SCIE.

Foi ainda realizada uma intervenção na cobertura do edifício, na zona da Sala Principal e Salão Nobre. Neste contexto, importa referir que embora o edifício Theatro Circo tenha sofrido uma profunda renovação que terminaria em 2006, no que respeita à cobertura, não terá sido preconizada a melhor solução técnica, ou/e terá sido deficientemente executada. As infiltrações na cobertura, em especial na zona dos camarotes da Sala Principal e na Zona do Salão Nobre, têm sido um problema crónico desde a reabertura, com mais ou menos relevo em função do rigor dos invernos. 2022, em especial no último trimestre, terá sido um dos períodos com mais incidência de chuva nos últimos anos, obrigando-nos, por isso, a uma intervenção mais robusta, em função daquelas que de forma regular vínhamos fazendo. Assim, foi realizada uma intervenção que permitiu alguma garantia de resolução dos problemas imediatos e estabilidade no tempo, e que consistiu, num primeiro momento, na abertura interior de alçapões de teto para melhor reconhecimento dos pontos de infiltração, tratando-se de seguida da limpeza da superfície com aplicação de um primário, seguido de geotêxtil e uma tela líquida para a impermeabilização, isto em todos os pontos sensíveis identificados da cobertura. Esta intervenção não preconiza, contudo, uma solução definitiva, sendo necessário repensar uma intervenção global que permita resolver de forma cabal as infiltrações naquela zona do edifício.

Estas foram as intervenções de maior relevo nas instalações, ao que se juntou, como hábito, todos os trabalhos de conservação e manutenção geral do Theatro Circo.

### **Equipamentos técnicos e cénicos**

Relativamente aos equipamentos técnicos e cénicos, o principal investimento realizado foi a aquisição e instalação de um novo sistema de controlo da mecânica de cena motorizada, cujo processo de pesquisa e análise de soluções tinha sido já iniciado em anos anteriores, concretizando-se a sua aquisição em 2022. Esta aquisição, que representou um investimento de 89 mil euros, contemplou para além da aquisição de uma nova consola principal e uma secundária para backup, servidor e respetivo software, houve necessidade de intervir na parte eletrónica das motorizações e na rede de comunicação, desde logo com a instalação de uma nova rede Lan, instalação de cartas Ethercat para Variadores existentes, sendo noutros casos necessários instalar novos Variadores e

respetivas cartas Ethercat. Na parte mecânica procedeu-se também à instalação de Encoders nas motorizações que não possuíam esta valência. Esta instalação foi feita na íntegra em 2022, estando no momento em processo de melhorias de software.

Para melhoria das comunicações técnicas foi adquirido um sistema de intercomunicação wireless com 7 postos, dotando a equipa com uma ferramenta mais versátil, visando a melhoria da comunicação entre os vários intervenientes técnicos durante os espetáculos.

Foi ainda adquiridos pequenos equipamentos, nomeadamente microfones, cablagem vídeo e software.

#### **7.4.2. Gestão**

Em 2021 a gestão do espaço foi atribuída à empresa municipal pelo Município num pressuposto de que o edifício se mantém sob sua propriedade, assumindo esta as obras de grande envergadura, e à Teatro Circo de Braga (TCB) caberia a manutenção geral que resulta das atividades realizadas no espaço e do desgaste associado a um normal funcionamento. Neste âmbito, para além do edifício, que apresenta ainda algumas lacunas estruturais importantes e que requerem uma intervenção célere, foi identificado um conjunto de investimentos ao nível dos equipamentos que era necessário realizar, fruto da necessidade de substituir e modernizar os equipamentos existentes que, em alguns casos, se encontravam já obsoletos.

Assim, aquando da passagem da gestão do espaço para a alçada da TCB, foi desde logo elaborado um plano de investimentos a curto/médio prazo, para fazer face às necessidades dos espaços, de forma a poder garantir qualidade nos eventos que acolhe, bem como identificadas e transmitidas as necessidades mais prementes ao nível do equipamento técnico, e de acordo com as prioridades, deu-se início ao processo de aquisição e/ou reparação de material.

#### **Edifício e infraestruturas**

Tendo em conta o processo de renovação de alguns espaços do espaço, iniciado em 2020, que já se encontravam degradados devido ao tempo e uso e que, entretanto, devido à pandemia sofreu um atraso na sua execução, foi necessário efetuar obras de manutenção, e/ou melhoramento, nos espaços dedicados a eventos, bem como em algumas áreas comuns de circulação. Foi efetuada a reparação e pintura do piso da sala BlackBox, foi reparado o piso da sala Multiusos, foram substituídos vários vidros que se encontravam parcialmente partido ou em vias de partir, foi efetuada a substituição da totalidade das mesas e cadeiras da sala de Formações, foi substituído o serviço de internet no edifício, reparado o sistema de rega do Pátio Interior e foram ainda efetuadas várias obras de reparação e manutenção de vários espaços.

Este processo terá ainda continuidade no ano de 2023, quer no que concerne à adaptação pontual dos espaços para exposições e residências, quer no que concerne à adaptação do espaço e sinalética tendo em vista o projeto de melhoria das condições de acessibilidade do público.

Para o ano de 2023, transitam ainda algumas situações pendentes de resolução com o Município relativamente a intervenções de fundo no edifício, já fora da alçada da empresa municipal. Nomeadamente, a iluminação dos espaços ao ar livre no edifício que carece de uma intervenção a fundo, a necessidade de substituição da porta de madeira junto à entrada principal, bem como a substituição de várias caixilharias de janelas e portas que estão já em bastante mau estado e permitem a infiltração de água e fragilizam o isolamento térmico e acústico dos espaços.

### **Equipamentos técnicos e cénicos**

Tendo sido já adquirido o P.A., equipamento principal para a BlackBox, o plano de investimentos do gnration contemplava a gradual substituição dos restantes equipamentos técnicos que se encontram a necessitar de atualização. No ano de 2022, procedeu-se à substituição dos microfones, foram adquiridos 2 microfones AKG 414, 4 microfones Sennheiser MD421-II, 1 microfone SE V7 e um conjunto de 5 tripés de pequenas dimensões. Foi também adquirido um conjunto de 4 DI BSS AR133 e um controlador de Vídeo. Com estes investimentos e com a substituição das mesas de som e luz, previstas para 2023, o processo de substituição dos equipamentos na BlackBox ficará concluído.

Em 2022 foram também efetuados outros investimentos com vista a dotar de mais e melhores equipamentos as três galerias que o gnration dispõe para acolhimento de instalações artísticas. Assim, foram adquiridos 14 auscultadores, 6 colunas e um computador MiniMac para fazer face às necessidades das instalações acolhidas durante o ano.

## 8. Análise Económico-Financeira

### 8.1 Contexto

Para a nossa atividade e equilíbrio financeiro foi crucial a abertura de portas no início do ano de 2022, que permitiu o regresso dos espetáculos e do público após um período de fortes restrições devido à pandemia de Covid-19. Esse regresso à normalidade pré-pandemia trouxe-nos uma perspetiva positiva para o futuro. No entanto, a guerra desencadeada pela invasão da Rússia à Ucrânia provocou uma situação de incerteza na Europa e de incremento generalizado dos preços que tem afetado também as contas do Teatro Circo.

O ano de 2022 foi de grandes conquistas a nível económico-financeiro. Iniciamos o ano com ótimas notícias, fruto da aprovação de um conjunto de projetos de investimento quer a nível nacional, com a aprovação da candidatura submetida ao Programa Operacional da Região Norte para as ações preparatórias da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura em 2027, com a obtenção do apoio da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros de Portugal da DGartés, quer a nível internacional, através dos seguintes programas: Erasmus +; Programa Europa Criativa (CREA); e Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV).

Nos pontos seguintes efetua-se uma breve análise dos impactos destes financiamentos na gestão da empresa e nas suas contas.

#### 8.1.1 Receitas obtidas

Para além dos apoios recebidos do Município de Braga através do contrato-programa, obtivemos em 2022, através de candidaturas nacionais e internacionais, diversos financiamentos:

Resultado das duas candidaturas submetidas ao concurso aberto da RTCP via DGartés de apoio à programação para financiamento dos espaços culturais gnración e Theatro Circo, conseguimos um financiamento para o quadriénio de 2022-2025 que totaliza um valor de 1 milhão e 400 mil euros. O Theatro Circo obteve um financiamento de 200 mil euros para cada ano, sendo que todos os anos, para poder receber o financiamento previsto, é necessário submeter a programação referente ao ano em causa. Já o gnración conseguiu um financiamento de 150 mil euros para o mesmo período com as mesmas condições.

Em 2021, elaboramos uma candidatura ao Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) visando o financiamento de ações concretizadas no âmbito da candidatura a Capital Europeia da Cultura entre os períodos de 17 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2022. No entanto, devido ao adiamento do prazo de apresentação da candidatura e consequente tomada de decisão da Autoridade de Gestão, que apenas aprovou a candidatura no dia 24 de março de 2022, não foi possível aferir o impacto deste valor nas contas do ano transato. Do financiamento de 200 mil euros, com execução física concluída até final do ano, está refletido nas contas de 2022 o montante de



165.912,26€. O restante montante transitará para as contas de 2023, uma vez que foi objeto de um pedido de pagamento final já em 2023 e na data de fecho do presente relatório ainda se encontrava em análise na respetiva Autoridade de Gestão.

Outro financiamento obtido foi no âmbito do Programa Europa Criativa, que tem como principal desígnio: salvaguardar, desenvolver e promover o património e a diversidade cultural e linguística da Europa e aumentar a competitividade e o potencial económico dos sectores culturais e criativos, em especial do sector audiovisual. O projeto EUDigitalDeal foi aprovado no contexto do Vetor Cultura e à Categoria 3 [CREA-CULT-2021-COOP-3], com um valor total de 90.060, com execução entre 2023 e 2025. Em 2022 foi recebido o valor o valor de 36.024€.

No âmbito do programa Erasmus +, que promove a partilha de conhecimento e a inovação nas áreas da educação, formação, juventude e desporto para o fortalecimento da identidade europeia, vimos aprovada outra candidatura (denominada Youth4Bauhaus) com um financiamento global de 62.121€, sendo o montante recebido em 2022 de 12.384,20€.

Prosseguimos com o projeto “Faias” que teve início em 2021 e tem o seu término em 2023, embora neste caso sem financiamento recebido em 2022, pelo que sem impacto nas contas da empresa.

Outro programa a que nos candidatamos foi o Creative Europe, através do qual obtivemos a aprovação do projeto EMAP - European Media Art Platform Europe Culture Programme, com execução entre 2022 e 2025 e um financiamento global de 123.441€. Deste projeto foi recebido um montante de 20.766 € em 2022.

Por último, no âmbito do Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV), que visa defender e diligenciar os direitos e os valores considerados nos Tratados da UE e na Carta dos Direitos Fundamentais, foi aprovada a candidatura do projeto “Resistance”, no valor de 23.785 €. Serão apenas recebidas verbas em 2024 e 2025, após apresentação dos reportes regulares ao líder da candidatura.

Ainda relativamente a financiamentos, recebemos 57 mil euros provenientes do projeto de programação em rede desenvolvido com o Quadrilátero Cultural e aprovado no Aviso de Concurso NORTE-14-2020-25 - Programação Cultural em Rede – Património Cultural. Este projeto foi realizado em 2021, no qual tivemos a oportunidade de programar um ciclo de piano contemporâneo, com uma componente de trabalho local, replicado pelos quatro municípios que integram o Quadrilátero: Barcelos, Braga, Guimarães e Famalicão.

Por seu lado, o projeto Caleidoscópio, aprovado na mesma linha de programação com um financiamento de 63.535€, teve a sua execução física em 2022, mas o seu financiamento apenas será recebido em 2023.

### 8.1.2. SNC-AP – Divulgação Transitória

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local com efeitos ao exercício de 2020. Estamos ainda em processo de transição para o SNC-AP e, pela primeira vez, apresentamos as variações reconhecidas pela adoção do SNC-AP. Com a transição para o normativo SNC-AP, em 2020, a entidade passou a adotar as taxas de depreciação do Classificador Complementar 2 (CC2) para os bens adquiridos a partir da adoção do novo normativo, mantendo as vidas úteis anteriormente definidas para os bens adquiridos até 2019 - com a exceção dos bens registados na rubrica de “edifícios e outras construções”, para os quais foram calculadas as taxas de depreciação em vigor no CC2, desde a data de aquisição.

Tal como foi referido, foi a primeira vez que foram apresentados os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26. Estes mapas têm como finalidade controlar a execução orçamental da despesa e da receita durante o exercício. Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Assim, as previsões e dotações orçamentais, a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recebimentos) são registadas na base de caixa. Identifica todas as operações de receita e de despesa terminam com um recebimento ou pagamento, respetivamente. Estes mapas permitem-nos perceber o desempenho orçamental, e demonstra o saldo de gerência que transita para o ano seguinte no valor de 7.199,38€. O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do exercício económico.

Tal como foi referido, foi a primeira vez que foram apresentados os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26. Estes mapas têm como finalidade controlar a execução orçamental da despesa e da receita durante o exercício. Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação).

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2022 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP. No que no que concerne às demonstrações orçamentais apresentadas nos termos previstos na NCP 26 e relativamente à Contabilidade de gestão, nos termos da NCP 27. Este é o primeiro ano de prestação de contas integralmente de acordo com o normativo SNC-AP pelo que a entidade procurará melhorias estimando-se que o processo de transição fique integralmente concluído até ao final do exercício de 2023.

#### 8.1.4. Considerações finais

Por último, não podemos deixar de referir a distinção da empresa como TOP 10 das melhores PME do setor, destacada na Executive Digest, revista prestigiada na área de economia, gestão e empresas que apoia o projeto.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Teatro Circo integra também a lista das Top 5% melhores PME de Portugal, certificação emitida pela Scoring e que se baseia exclusivamente em critérios económico-financeiros. É motivo de um enorme orgulho para toda a equipa ver reconhecida a excelência na gestão operacional e financeira. Estes dois prémios permitem elevar o nome da empresa Teatro Circo de Braga para um patamar de exigência superior.

Terminamos o ano de 2022 com a notícia de não sermos a Cidade escolhida para organizar a Capital Europeia da Cultura em 2027, mas com a certeza que Braga ficou mais fortalecida culturalmente devido às redes criadas, aos apoios obtidos e às parcerias estabelecidas durante o processo de candidatura. O percurso trilhado impulsionou o Estado a reconhecer o excelente trabalho de todas as cidades candidatas. Assim, cada cidade finalista (Braga, Ponta Delgada e Aveiro) irá receber, até 2027, o título de Capital Portuguesa da Cultura. Braga receberá esse título em 2025, estando prevista uma dotação orçamental de 2 milhões de euros provenientes do Estado.

Face aos constrangimentos provocados pela pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, é importante solidificar o percurso já traçado de implementação de um modelo de gestão sustentável, que permita melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras. Essa solidificação será efetuada através da otimização da estrutura e recursos, rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, reforço das receitas próprias, através da captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Embora estejamos ainda longe de avistar a normalidade do passado recente, pré-pandemia e pré-guerra na Europa, estamos cientes que trabalharemos sempre no sentido de dar continuidade ao serviço prestado aos cidadãos, com a qualidade que nos caracteriza, e de assegurar a sustentabilidade da empresa e das suas contas.

#### 8.2. Análise dos Resultados de 2022

O orçamento de 2022 previsto foi totalmente cumprido, tanto do lado dos gastos como dos rendimentos, tendo a empresa encerrado o ano com resultado positivo.

Na execução orçamental de 2022 os gastos ascenderam a **3.998.934 €** e os rendimentos a **4.111.771€**, tendo sido apurado um **resultado líquido de 104.927€** depois de impostos, sendo que o imposto apurado é de **7.909 €**.



Analisando o quadro abaixo, é possível verificar que em 31 de dezembro a despesa total ascendeu aos **3.998.934 €**. Os gastos sofreram um acréscimo de **47%** relativamente ao ano de 2021, aumento que reflete, desde logo, a reabertura de portas e ao aumento da programação dos equipamentos culturais, a concretização em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia - INDEX, e os custos da fase final de preparação da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. Reflete ainda o aumento dos custos com pessoal, decorrentes do crescimento do quadro de trabalhadores e de atualizações salariais. O orçamento de gastos foi executado 154.670€ acima do previsto, o que em termos relativos se traduz numa diferença de **4%** face ao orçamento.

Para uma melhor análise dos desvios em relação ao Orçamento e das causas dos mesmos, apresenta-se de seguida o detalhe das respetivas contas.

Assim, em 2022, os **gastos** tiveram a seguinte distribuição:

Rubricas	Execução 2022	Orçamento	Execução 2021	Variação Orçamento	Variação 2021
Custo das mercadorias vendidas	4 066 €	5 473 €	955 €	-26%	326%
Fornecimentos e serviços externos	2 353 551 €	2 162 067 €	1 236 447 €	9%	90%
Gastos com o pessoal	1 487 979 €	1 509 214 €	1 356 414 €	-1%	10%
Gastos Depreciação e de Amortização	125 422 €	126 855 €	104 892 €	-1%	20%
Perdas por Imparidades	6 365 €	0 €	0 €	--	--
Outros gastos e perdas	8 102 €	19 213 €	3 137 €	-58%	158%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	13 449 €	21 443 €	10 842 €	-37%	24%
<b>Total dos Gastos</b>	<b>3 998 934 €</b>	<b>3 844 264 €</b>	<b>2 712 686 €</b>	<b>4%</b>	<b>47%</b>



Da análise do quadro anterior, é de salientar o seguinte:

- As vendas dos bares afetos aos dois espaços ficaram aquém do espectável, logo o custo das mercadorias vendidas ficou aquém do orçamentado.
- Os fornecimentos e serviços externos são a rubrica de maior peso e continuam a representar mais de metade dos gastos totais, cerca de 59%. Nela estão incluídos os encargos gerais de funcionamento da empresa e os custos da programação. Em 2022 o valor ficou 9% acima do estimado, desvio que se deveu, sobretudo, ao aumento da programação.
- Os gastos com pessoal ficaram 1% abaixo do previsto, o que se explica pelos pedidos de licenças de parentalidade e baixas médicas, sendo que as equipas afetadas foram reforçadas, sempre que necessário, durante o período de ausência dos colaboradores;
- As amortizações e depreciações registaram um valor abaixo do orçamentado por não ter sido cumprido na íntegra o plano de investimentos, nomeadamente, resultante da não aquisição da fração do edifício que estava prevista em orçamento, mas também pelo facto de alguns equipamentos terem sido adquiridos apenas no final do ano, reduzindo o valor da amortização face ao estimado.
- As perdas por imparidade resultam de valores em mora há mais de 24 meses. Parte deste valor estamos a tentar reaver através de um processo de injunção. O restante valor estamos a aguardar o rastreio final relativo ao processo de insolvência associado a esta dívida.
- Os outros gastos e perdas representam uma regularização de mecenato. Em 2021 havia uma perspetiva de nos ser atribuído um valor igual ao ano transato, que em 2022 não se concretizou na sua totalidade.
- A conta de juros e gastos similares mantém em 2022 um peso quase irrelevante, representando cerca de 0,3% dos gastos totais. O valor executado foi inferior ao estimado por não ter sido necessário recorrer com tanta frequência à conta caucionada, já que o Município transferiu as tranches do contrato-programa atempadamente - com a exceção dos primeiros meses do ano. Neste contexto, a empresa tem-se suportado sobretudo em autofinanciamento, recorrendo a crédito prestacional para realizar grandes investimentos.

Dada a sua relevância, no quadro seguinte apresenta-se o detalhe da conta **62 Fornecimentos e Serviços Externos**:

Rubricas	Execução 2022	Orçamento	Execução 2021	Variação Orçamento	Variação 2021
622 Serviços especializados	1 946 909 €	1 812 585 €	1 039 762 €	7%	87%
623 Materiais de consumo	35 185 €	33 900 €	19 619 €	4%	79%
624 Energia e fluídos	83 206 €	61 860 €	57 529 €	35%	45%
625 Deslocações estadas, transportes	166 770 €	126 992 €	28 510 €	31%	485%
626 Serviços diversos	121 482 €	126 730 €	91 026 €	-4%	33%
<b>Total dos FSE</b>	<b>2 353 551 €</b>	<b>2 162 067 €</b>	<b>1 236 447 €</b>	<b>9%</b>	<b>90%</b>

Nesta conta são registados os custos de funcionamento geral da empresa (gastos de estrutura) mas também os encargos relacionados com a programação e promoção dos eventos, separação que só é perceptível em sede de contabilidade analítica.

Desde logo se verifica o peso substancial dos *Serviços especializados*, que executaram cerca de **134.323 €** acima do previsto. Nesta conta são registados os cachês dos espetáculos, que assumem o volume mais relevante da mesma e justificam este aumento acentuado. De facto, os maiores desvios nesta conta face ao orçamento, em valor absoluto, ocorreram justamente nos *Serviços especializados* e nas *Deslocações, estadas e transportes*, que, por sua vez, registou uma execução de **39.778€** acima do orçamento, igualmente como consequência do aumento de programação. Regista-se ainda o desvio de **21.346€** na *Energia e fluidos*, resultante do aumento do preço, do impacto da abertura de portas e também pelos consumos com os procedimentos de preparação e higienização dos espaços, que complexificaram as atividades de preparação dos eventos e se refletiram no aumento do custo energético por espetáculo. O aumento da atividade da empresa fez-se também sentir no incremento, em proporção, no valor da rubrica *materiais de consumo*, com um aumento de cerca de **1.285€** face ao orçamentado.

A única rubrica que teve um decréscimo no valor orçamentado foi a de serviços diversos, no valor de **5.248€**, fruto da menor necessidade de alugar material de apoio aos espetáculos.

Por seu lado, no que concerne aos rendimentos obtidos pela empresa, e como é possível observar da análise dos dados apresentados no quadro abaixo, verificou-se um incremento de **6%** face ao orçamentado, sobretudo devido à aprovação de um conjunto de projetos de investimento nacionais e internacionais, refletidos na rubrica *Transferências e Subsídios Correntes Obtidos*.

Rubricas	Execução 2022	Orçamento	Execução 2021	Variação Orçamento	Variação 2021
Vendas	7 515 €	16 500 €	918 €	-54%	719%
Prestação de Serviços	1 430 386 €	1 521 974 €	999 411 €	-6%	43%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2 607 973 €	2 287 273 €	1 819 800 €	14%	43%
Reversões	10 000 €	0 €	0 €	--	--
Outros Rendimentos e Ganhos	55 897 €	55 702 €	108 476 €	0,3%	-48%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>4 111 771 €</b>	<b>3 881 449 €</b>	<b>2 928 605 €</b>	<b>6%</b>	<b>40%</b>

Neste contexto, e numa análise por rubricas, observa-se desde logo que as vendas dos bares afetos aos dois espaços ficaram aquém do expectável, o que se deveu, por um lado, a uma menor procura, mas também à opção da empresa de externalizar em 2022 a gestão do bar do gnration durante o Open Day, num período mais complexo de trabalho da equipa interna, reduzindo as receitas, mas também a logística e custos associados. No entanto, relativamente ao ano de 2021, as vendas tiveram um aumento significativo devido à reabertura dos dois espaços culturais.

A abertura de portas após as restrições da pandemia reflete ainda o aumento das prestações de serviços relativamente ao ano de 2021, com um incremento de **430.974€**, ainda que com uma execução inferior ao orçamentado em **91.589€**, representando a maior quebra em termos de valor absoluto. Dada a relevância desta rubrica no orçamento apresenta-se no quadro abaixo a sua desagregação em maior detalhe.

Rubricas	Execução 2022	Orçamento	Execução 2021	Variação Orçamento	Variação 2021
<b>Bilheteira</b>	<b>390 203 €</b>	<b>416 058 €</b>	<b>153 681 €</b>	<b>-6%</b>	<b>154%</b>
<b>Programas de fidelização</b>	<b>54 156 €</b>	<b>65 481 €</b>	<b>36 028 €</b>	<b>-17%</b>	<b>50%</b>
Venda de camarotes	27 990 €	36 000 €	20 250 €	-22%	38%
Cartão Quadrilátero	26 166 €	29 481 €	15 778 €	-11%	66%
<b>Aluguer de espaços</b>	<b>490 765 €</b>	<b>523 921 €</b>	<b>481 305 €</b>	<b>-6%</b>	<b>2%</b>
Município	190 249 €	190 393 €	190 354 €	0%	0%
CTB	241 640 €	241 640 €	241 640 €	0%	0%
Outras entidades	58 876 €	91 888 €	49 311 €	-36%	19%
Aluguer de equipamentos	1 772 €	1 200 €	400 €	48%	343%
Arrendamento	10 500 €	18 000 €	18 000 €	-42%	-42%
<b>Outros</b>	<b>37 407 €</b>	<b>79 831 €</b>	<b>7 904 €</b>	<b>-53%</b>	<b>373%</b>
Patrocínios	30 000 €	65 000 €	4 167 €	-54%	620%
Serviços de apoio a espetáculos	7 407 €	14 831 €	3 737	-50%	98%
<b>Estudos, pareceres, projetos e consultadoria</b>	<b>445 583 €</b>	<b>417 484 €</b>	<b>302 093 €</b>	<b>7%</b>	<b>47%</b>
<b>Total Prestações de Serviços</b>	<b>1 430 386 €</b>	<b>1 521 974 €</b>	<b>999 411 €</b>	<b>-6%</b>	<b>43%</b>

Neste contexto, importa referir o seguinte:

- Desde logo há a registar uma redução da receita de bilheteira e de outros rendimentos diretamente relacionados com a mesma, nomeadamente os Programas de Fidelização, resultante das vendas de camarotes e da venda do Cartão Quadrilátero. De notar, contudo, que apesar da quebra nas receitas da venda do cartão Quadrilátero face ao orçamentado, comparativamente com o ano de 2021 estas tiveram um incremento de 66%, continuando esta empresa municipal a ser o grande impulsionador do cartão, concentrando 76,3% das vendas totais. Relativamente às vendas de camarotes, a sua execução menos positiva foi motivada pela perda não prevista de uma empresa cliente.
- Os *Aluguers de espaço* foram outra das rubricas com maior quebra face ao orçamento, tendo sofrido um decréscimo de cerca de 33.012€ face ao previsto devido à redução nos alugueres de sala, fruto do aumento da programação e consequentemente falta de disponibilidade de datas para ceder espaços a outras entidades. Esta redução tem um impacto direto na menor execução dos Serviços de apoio aos espetáculos.
- Em relação ao Arrendamento, que regista o valor associado ao aluguer do Teatro Circo Café, foi solicitado à empresa um período de seis meses de carência relativamente ao pagamento das rendas para o ano de 2022, devido à inatividade do espaço até maio. O pedido foi aceite, resultando num decréscimo de 42% face ao orçamentado.
- Por fim, como consequência de um contexto económico menos favorável para as empresas, que naturalmente condicionou as suas decisões de investimento, os patrocínios ficaram também aquém do estimado.

A menor execução ao nível das *Vendas e Prestações de Serviços* foi mais que compensada pela variação registada nas *Transferências e subsídios correntes*, com um acréscimo de **320.700€** face ao orçamentado. Desde logo, uma parte significativa deste aumento teve origem na assinatura do contrato com a DGARTES, relativo ao apoio obtido pelos espaços culturais Theatro Circo e gnracion, e que em 2022 representam um financiamento de **350.000 €**. Pelo princípio da prudência foi apenas contemplado, no contexto das previsões orçamentais, o financiamento, no montante de 200 mil euros referente à candidatura do espaço cultural Theatro Circo à RTCP. Esta decisão deveu-se a dois fatores: por um lado, não podíamos assumir que ambas as candidaturas iriam ser aprovadas, tratando-se de um processo em que várias entidades estavam a concurso, e, por outro lado, os patamares de financiamento poderiam vir a ser reduzidos se a totalidade das candidaturas a apoiar ultrapassassem as dotações disponíveis. Assim, recebemos também 150 mil euros provenientes da aprovação da candidatura do gnracion, que não estavam considerados em sede de orçamento.

Já o contrato-programa com o Município, também registado nesta rubrica, foi executado em linha com o orçamentado.



Ainda no contexto das *Transferências e subsídios correntes*, é de salientar os rendimentos obtidos com os apoios comunitários, que rondam os **292.086 €**, provenientes, sobretudo da aprovação, a nível nacional, de uma candidatura para financiamento das ações da Braga'27. Este financiamento não estava contemplado em sede de orçamento e resultou num incremento de **165.912€** de receitas face ao previsto. Para esta rubrica contribuíram ainda os apoios obtido a nível internacional, através dos seguintes programas: Erasmus +; Programa Europa Criativa (CREA); e Programa Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores (CERV), que se cifraram em **69.174€**.

No âmbito dos estágios Profissionais inseridos na medida ATIVAR.PT, do IEFP, recebemos o apoio de **13.381€**. Durante o ano de 2022 foi ainda possível recuperar o valor de 10.000€ de imparidades dos anos anteriores, registado na rubrica “reversões”.

Por fim, relativamente aos Outros rendimentos e ganhos, onde se registam os apoios de mecenato e correções de anos anteriores, não há desvios significativos a registar face ao orçamento. A diferença face a 2021 deve-se ao facto de alguns apoios de mecenato terem passado para o regime de patrocínio.

### 8.3. Análise Patrimonial

Em termos patrimoniais, em 31/12/2022 o ativo líquido cifrava-se em **2.714.150€**, na sua maioria ativos fixos tangíveis (67%) mas também dívidas de clientes (17%) e outras contas a receber (11%).

Por seu lado, a empresa diminui o seu nível de financiamento pelo facto da regularidade dos pagamentos da entidade mãe, o que fez diminuir o passivo da empresa para os **925.414€**, menos 119.514€ face ao ano anterior.

O património líquido, no final de 2022, era de **1.788.736€**, tendo a empresa encerrado o ano com uma autonomia financeira de 65,9% aumentando a sua eficácia relativamente ao ano de 2021 que foi de 62%.

### 8.4. Tesouraria

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

A variação de saldos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento resultaram no final do ano de um saldo positivo de **22.545€**.

## 8.5. Plano de Investimentos

O Plano de Investimentos referente ao ano de 2022 previa atingir os **1.163.174€**, contudo, a sua concretização ascendeu apenas a **114.093€** o que corresponde apenas a uma execução de 10%.

No quadro seguinte, onde se apresenta o valor executado por rubricas, é possível observar que este nível de execução se deve sobretudo ao facto de o orçamento prever a aquisição, ainda não concretizada, da fração contigua ao edifício do Theatro Circo, onde se situava a antiga sede do Banco Santander. O valor estimado para aquisição desse espaço era de **960.000€**, o que representava por si só 83% do Plano de Investimentos para 2022. O Município de Braga já adquiriu a referida fração, exercendo o seu direito de preferência, estando agora a elaborar um contrato de arrendamento com a empresa Teatro Circo enquanto decorre o período de legalização e de obtenção de financiamento para aquisição da mesma no próximo ano. Os valores da renda irão abater ao valor de aquisição.

Em edifícios e outras construções estão registados os custos com a compartimentação dos espaços de trabalho dos 4.º, 8.º e 9.º pisos do Theatro Circo e a criação de uma sala de trabalho no gnration, sendo que este investimento totalizou o valor de 14.672€. Estes espaços permitiram criar bloqueios de som para maior concentração dos colaboradores nas suas tarefas.

Respeitando as normas de segurança e proteção contra incêndios, foram realizadas intervenções no valor de cerca de 7.042€ no chão da sala de espetáculos do gnration.

Os restantes valores desta rubrica dizem respeito a pequenas obras de manutenção dos espaços.

Rubricas	Investimento realizado	Plano de Investimentos	Taxa de execução
<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>			
Edifícios e outras construções	42 638 €	991 357 €	4%
Equipamento básico	27 981 €	145 492 €	19%
Equipamento administrativo	42 326 €	26 325 €	121%
Outros ativos fixos tangíveis	1 148 €	0 €	--
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>114 093 €</b>	<b>1 163 174 €</b>	<b>10%</b>

A restante diferença resulta de uma menor execução ao nível do equipamento básico, que reflete sobretudo a instabilidade dos mercados e a falta de componentes, que não permitiu a concretização de todas as aquisições prevista no ano e obrigou a que a sua execução passasse para o início de 2023. Nomeadamente, no mês de dezembro foi instalado no Theatro Circo o sistema de controlo das motorizações da mecânica de cena, um equipamento da maior importância e que se encontrava no topo das prioridades para o espaço cultural, este equipamento teve um custo de 89.268€. Também

no final do ano foi instalada na bilheteira uma unidade de climatização no valor de 7.868€, permitindo aos nossos trabalhadores e ao público um maior conforto. Estes equipamentos serão apenas registados no ativo da empresa em 2023, bem como as suas depreciações. Assim, o valor constante desta rubrica reflete um conjunto de várias aquisições de equipamentos técnicos e cénicos que foram sendo adquiridos ao longo do ano, para os diversos espaços e áreas de intervenção da empresa, conforme disposto no ponto 7.4 do presente relatório.

Por fim, com o final do período pandémico houve o regresso presencial de todas as equipas e foi necessário adquirir novo mobiliário administrativo de forma a colmatar as falhas diagnosticadas no seguimento do crescimento das equipas da empresa.

Foram, ainda, adquiridos equipamentos informáticos para os novos trabalhadores da empresa e também para substituir equipamentos que já se encontravam obsoletos.

## **8.6. Outros Elementos**

O Conselho de Administração refere que, após o termo deste exercício e até à data deste Relatório, não ocorreram outros factos que mereçam destaque.

De igual modo se informa que a empresa, no exercício de 2022, não adquiriu nem deteve ações próprias em carteira.

## **8.7. Proposta de Aplicação dos Resultados**

Tendo em conta o atrás exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no montante de **104.927,16 €**, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

## 9. Perspetivas para 2023

Conforme referido no Plano de Atividades de 2023, este será um ano determinante na implementação e definição de um novo plano estratégico para a empresa municipal, na medida em que depois de dois anos de muitas restrições e de um relativo regresso à “normalidade” em 2022, este ano será decisivo na avaliação do impacto que os sucessivos períodos de encerramentos e restrições causaram na atividade da empresa, seja do ponto de vista da organização do trabalho e estruturação da programação cultural e da respetiva comunicação, seja do ponto de vista da captação e fixação dos públicos.

É certo que esta avaliação será sempre condicionada pela influência que atual situação de conflito entre a Rússia e Ucrânia poderá ter na atividade da empresa em 2023, considerando as consequências económicas que já se fazem sentir ao nível do aumento de custos da empresa, e as que esperamos que venham ainda a manifestar-se de forma mais premente do lado das receitas, decorrentes da diminuição do poder de compra das famílias.

Contudo, é nestes cenários de maiores dificuldades que ainda se torna mais premente o nosso papel enquanto instituição pública, quer no apoio à dinamização do setor cultural e criativo, ainda bastante penalizado pelas consequências recentes da pandemia, quer na mobilização dos públicos e na democratização do acesso à criação artística e à fruição cultural, num contexto de maior fragilidade da população em geral e, em particular, das suas comunidades mais desfavorecidas. Este é um enquadramento estratégico comum aos equipamentos culturais sob alçada da empresa, o Theatro Circo e o gnration, e também restantes projetos transversais que compõem a nossa atividade.

No caso do Theatro Circo e do gnration, que integraram recentemente a Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, é evidente o reforço de parcerias nacionais e dos projetos de coprodução e produção própria, que se refletem na programação de 2023. Os projetos de residência artística e o trabalho com a comunidade ganham também um protagonismo reforçado, enquanto impulsionadores da produção artística local, e pela forte ligação que criam com os seus públicos. Destaque especial para a programação do gnration, que este ano celebra 10 anos da abertura deste equipamento cultural à cidade, com uma estratégia de atuação em que estes vetores se encontram fortemente presentes.

Esta relação com os públicos e aposta nos projetos de mediação é também um dos eixos estratégicos do plano de trabalhos da Braga Media Arts, em que o CIRCUITO assume um papel central, sendo que 2023 ficará ainda marcado por um apoio mais estruturado à internacionalização dos artistas e investigadores bracarenses, e pelos trabalhos de preparação da próxima edição do INDEX e da Conferencia Anual das Rede de Cidades Criativas da UNESCO, ambos a ocorrer em 2024.

A capacitação e promoção do sector cultural e criativo, a sua internacionalização e o trabalho com a comunidade local, foram também os princípios norteadores da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura, e que se mantêm agora como diretrizes do trabalho a desenvolver por esta



equipa em 2023. Não tendo sido o título de Capital Europeia da Cultura atribuído a Braga, o reconhecimento da qualidade dos projetos apresentados levou o Ministério da Cultura à criação do título de Capital Portuguesa da Cultura, o qual foi atribuído a Braga para o ano de 2025. Neste sentido, a equipa de projeto especial dedicada à Braga 25, focar-se-á na concretização de um programa dedicado à cooperação europeia e assente na execução parcial dos projetos definidos na Candidatura CEC 2027, refletindo a realidade da dotação orçamental agora vigente e uma aposta nos projetos mais estruturantes e de legado.

Para além da programação cultural nas áreas acima referidas, a empresa municipal tem ainda um conjunto de projetos internos que pretende desenvolver numa ótica de melhoria constante da sua atuação. Em 2023, o foco estará sobretudo em três processos:

- no desenvolvimento e implementação de uma estratégia de promoção da acessibilidade física, social e intelectual em todas as áreas de intervenção da empresa, num projeto de mobilização de toda a equipa interna;
- na implementação do Sistema de Gestão documental, que permitirá ganhos de eficiência num conjunto de tramitações que afetam todas as equipas, bem como uma melhor gestão e transparência da informação associada a estes processos;
- na implementação do primeiro ciclo de avaliação de desempenho, ferramenta fundamental para a promoção da progressão na carreira dos trabalhadores da empresa municipal.

Por último, e por forma a responder aos desafios crescentes a que a empresa se propõe, que naturalmente requerem um investimento constante na requalificação e modernização de espaços e equipamentos, e a necessidade de captação e retenção de talento no quadro dos recursos humanos, obrigando a que a empresa seja mais competitiva também ao nível do seu regime de carreiras, é importante solidificar o percurso já traçado de implementação de um modelo de gestão sustentável, que passa necessariamente pelo reforço das suas receitas próprias, através captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Neste âmbito podemos dizer que começamos já o ano da melhor forma, com a submissão de várias candidaturas a financiamento europeu, que esperamos que venham a ser bem-sucedidas, bem como pela confirmação de um conjunto de apoios de patrocínio e mecenato e parcerias, estes últimos sobretudo associados à celebração dos 10 anos do gnratiön. São pequenos passos na concretização dos grandes objetivos a que nos propomos, e que só são passíveis de ser alcançados com um trabalho articulado toda a equipa, a quem agradecemos a resiliência e dedicação com que têm abraçado todos os desafios destes últimos anos.

## Anexo ao Relatório de Gestão

Nos termos do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que nem os membros do Conselho de Administração nem o Fiscal Único detinham ações em 31 de dezembro de 2021.

Braga, 31 de março de 2023

A Administração,

*Ricardo Rio*

*Maria de Lurdes Rufino*

*Cláudia Teixeira Leite*

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

Demonstrações Financeiras, Orçamentais e Anexos

Exercício 2022

## *Índice*

### Demonstrações financeiras e orçamentais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022 .....	4
• Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2022 .....	5
• Demonstração Individual de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022 ....	6
• Demonstração individual das alterações do Património Líquido no período 2022 .....	7
• Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2022 .....	8
• Controlo Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2022 .....	10
• Controlo Orçamental da Despesa em 31 de dezembro de 2022 .....	11
• Demonstração de execução do plano plurianual em 31 de dezembro de 2022 .....	12
Anexo às Demonstrações Financeiras .....	13
Anexo às Demonstrações Orçamentais .....	34



Demonstrações Financeiras e Orçamentais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Balanco Individual em 31 de dezembro de 2022  
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	1.815.520,98	1.823.237,84
Ativos intangíveis	3	10.934,15	14.546,50
Outros ativos financeiros	18.6	24.639,29	19.174,56
<b>Total dos Ativos Não Correntes</b>		<b>1.851.094,42</b>	<b>1.856.958,90</b>
Inventários	10	11.544,78	13.349,08
Clientes, contribuintes e utentes	18.1	455.673,13	621.872,52
Estado e outros entes públicos	18.3	68.128,99	12.567,74
Outras contas a receber	18.4	296.773,51	199.239,40
Diferimentos	24.2	8.389,78	5.198,80
Caixa e depósitos	2	22.545,08	19.550,02
<b>Total dos Ativos Correntes</b>		<b>863.055,27</b>	<b>871.777,56</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.714.149,69</b>	<b>2.728.736,46</b>
<b>Património Líquido</b>			
Património/ Capital	18.7	500.000,00	500.000,00
Reservas	18.7	16.689,14	6.691,83
Resultados transitados	18.7	1.164.561,28	974.612,36
Outras variações no Património Líquido	18.7	2.558,07	2.558,07
<b>Resultado líquido do período</b>	18.7	<b>104.927,16</b>	<b>199.946,23</b>
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>1.788.735,65</b>	<b>1.683.808,49</b>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	7	156.083,80	213.251,36
<b>Total dos Passivos Não Correntes</b>		<b>156.083,80</b>	<b>213.251,36</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	18.2	99.590,70	144.084,95
Estado e outros entes públicos	18.3	41.296,51	53.813,35
Financiamentos obtidos	7	56.460,00	273.460,00
Outras contas a pagar	18.5	323.220,18	234.267,04
Diferimentos	24.2	248.762,85	126.051,27
Outros passivos financeiros			
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>769.330,24</b>	<b>831.676,61</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>925.414,04</b>	<b>1.044.927,97</b>
<b>Total do Património Líquido e do Passivo</b>		<b>2.714.149,69</b>	<b>2.728.736,46</b>

**Teatro Circo de Braga, EM, S.A.**  
**Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2022**  
**(valores expressos em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas	13	7.515,30	917,98
Prestações de serviços	13	1.430.385,57	999.411,15
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	2.607.972,96	1.819.799,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.1	-4.065,65	-954,64
Fornecimentos e serviços externos	24.5	-2.353.551,44	-1.236.446,53
Gastos com o pessoal	19	-1.487.978,99	-1.356.413,71
Outros rendimentos e ganhos	24.3	55.896,92	108.475,75
Outros gastos e perdas	24.4	-8.102,33	-3.137,31
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		3.635,00	
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>251.707,34</b>	<b>331.652,54</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3, 5	-125.421,89	-104.891,79
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>126.285,45</b>	<b>226.760,75</b>
Juros e gastos similares suportados	24.1	-13.448,88	-10.841,61
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>112.836,57</b>	<b>215.919,14</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-7.909,41	-15.972,91
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>104.927,16</b>	<b>199.946,23</b>

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
Balço Individual em 31 de dezembro de 2022  
(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimento de clientes		1.839.346,36	1.218.927,95
Pagamento a fornecedores		(2.932.220,41)	(1.526.993,05)
Pagamentos ao pessoal		(1.162.391,77)	(1.043.450,30)
Caixa gerada pelas operações		(2.255.265,82)	(1.351.515,40)
Pagamentos/recebimento do imposto sobre o rendimento		(29.241,62)	
Outros recebimentos/pagamentos		2.586.208,66	1.581.050,27
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		301.701,32	229.543,87
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(2.398,27)	(351.742,38)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		161,28	421,61
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)		(2.236,99)	(351.320,77)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		537.620,00	1.256.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuizos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(820.840,39)	(1.232.967,69)
Juros e gastos similares		(13.448,88)	(10.766,38)
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxo de caixa das actividades de financiamento (3)		(296.669,27)	12.265,93
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2.995,05	(109.310,87)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	19.550,02	128.760,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	22.545,08	19.550,02

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<u>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</u>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		19.550,02	128.760,99
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior	5	19.550,02	128.760,99
De execução orçamental		18.895,17	50.253,13
De operações da tesouraria		654,85	78.507,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22.545,08	19.550,02
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte	5	22.545,08	19.550,02
De execução orçamental		7.199,38	18.895,17
De operações da tesouraria		15.345,70	654,86



Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2022  
(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
		Capital (património líquido realizado)	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados translatados	Ajustamento a em ativos financeiros	Excedentes de provisorização	Outras variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total		
1	1	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199.945,23	1.683.808,49	0,00	1.683.808,49
2	2	0,00	0,00	0,00	0,00	199.945,23	0,00	0,00	0,00	-199.945,23	0,00	0,00	0,00
3	3	0,00	0,00	0,00	0,00	199.945,23	0,00	0,00	0,00	-199.945,23	0,00	0,00	0,00
4-2+3	4-2+3									199.945,23	199.945,23	0,00	199.945,23
5	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6-1+2+3+4+5	6-1+2+3+4+5	500.000,00	0,00	0,00	0,00	1.999.945,23	0,00	0,00	0,00	0,00	1.999.945,23	0,00	1.999.945,23

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2021  
(valores expressos em euros)

Valores expressos em euros													
DESCRIÇÃO	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da empresa-mãe									Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	
		Capital (Património Líquido realizado)	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados translatados	Variações no Património Líquido	Resultado líquido do período	Total				
1	1	500.000,00		3.557,61		905.562,12	6.380,69	72.584,48	1.467.693,88	0,00	1.467.693,88		
2	2	0,00	0,00	3.634,22	0,00	69.050,24	-3.831,62	-72.584,48	-3.831,62	0,00	-3.831,62		
3	3	0,00	0,00	3.634,22	0,00	69.050,24	-3.831,62	-72.584,48	-3.831,62	0,00	-3.831,62		
4-2+3	4-2+3							199.945,23	199.945,23	0,00	199.945,23		
5	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	127.261,77					
6-1+2+3+4+5	6-1+2+3+4+5	500.000,00	0,00	6.691,83	0,00	974.642,36	2.558,07	199.945,23	1.683.808,49	0,00	1.683.808,49		

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2022  
(valores expressos em euros)

Rubrica	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
	Saldo de gestão anterior							
	Operações orçamentais [1]	18.895,17				0,00	18.895,17	50.253,13
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00				0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					654,85	654,85	78.507,86
<b>Receita corrente</b>								
R1	Receita fiscal	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00				0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social	0,00				0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00				0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	2.659.455,12				0,00	2.659.455,12	1.829.572,08
R5.1	Transferências correntes	2.592.939,46				0,00	2.592.939,46	1.770.476,80
R5.1.1	Administrações Públicas	2.300.853,00				0,00	2.300.853,00	1.754.680,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	354.000,00				0,00	354.000,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	1.946.853,00				0,00	1.946.853,00	1.754.680,00
R5.1.2	Exterior - U.E.	292.086,46				0,00	292.086,46	15.796,80
R5.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	66.515,66				0,00	66.515,66	53.095,28
R6	Venda de bens e serviços	1.921.177,02				0,00	1.921.177,02	1.173.030,28
R7	Outras receitas correntes	106.521,70				0,00	106.521,70	65.000,00
<b>Receita de Capital</b>								
R8	Venda de bens de investimento	0,00				0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U.E.	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00				0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00				0,00	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00				0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	217.000,00
	<b>Receita efetiva [2]</b>	<b>4.687.153,84</b>				<b>0,00</b>	<b>4.687.153,84</b>	<b>3.278.603,36</b>
	<b>Receita não efetiva [3]</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R12	Receita com ativos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00				0,00	0,00	0,00
	<b>Soma [4]=[1]+[2]+[3]</b>	<b>4.706.049,01</b>				<b>0,00</b>	<b>4.706.049,01</b>	<b>3.328.855,49</b>
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]					152.962,44	152.962,44	65.463,87

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Demonstração Desempenho Orçamental em 31 de dezembro de 2022  
(valores expressos em euros)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					N-1
		RP	RG	UE	EMPR.	FUNDOS	
Despesa corrente							
D1	Despesas com o pessoal	1.488.562,87			0,00	1.488.562,87	1.331.842,63
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1.170.213,26			0,00	1.170.213,26	1.054.908,94
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	11.952,65			0,00	11.952,65	5.139,17
D1.3	Segurança social	306.396,96			0,00	306.396,96	271.794,52
D2	Aquisição de bens e serviços	2.748.547,19			0,00	2.748.547,19	1.423.970,60
D3	Juros e outros encargos	36.348,03			0,00	36.348,03	13.364,13
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00			0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do Setor Não lucrativo						0,00
D4.1.3	Famílias						0,00
D4.1.4	Outras						0,00
D4.2	Subsídios Correntes	0,00			0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	28.190,73			0,00	28.190,73	6.600,11
Despesa de Capital							
D6	Aquisição de bens de capital	143.033,25			0,00	143.033,25	424.371,16
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do Setor não lucrativo	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00			0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00			0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00			0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00			0,00	0,00	53.000,00
D10	Despesa com passivos financeiros	274.167,56			0,00	274.167,56	56.821,67
Despesa efetiva [5]		4.698.849,63			0,00	4.698.849,63	3.309.960,32
Despesa não efetiva [6]		0,00			0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00			0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00			0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]		4.698.849,63			0,00	4.698.849,63	3.309.960,32
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					138.271,59	138.271,59	143.316,88
Saldo para gestão seguinte							
Operações orçamentais [8]=([4]-[7])		7.199,38			0,00	7.199,38	18.895,17
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					15.345,70	15.345,70	654,85
Saldo global [2]-[5]		-11.655,79			0,00	-11.655,79	-31.357,95
Despesa primária		4.682.501,60			0,00	4.682.501,60	3.296.606,19
Saldo corrente		405.505,02			0,00	405.505,02	285.834,87
Saldo de capital		-417.200,81			0,00	-417.200,81	-317.192,83
Saldo primário		4.652,24			0,00	4.652,24	-18.003,83
Receita total [1]+[2]+[3]		4.706.049,01			0,00	4.706.049,01	3.328.855,49
Despesa total [5]+[6]		4.698.849,63			0,00	4.698.849,63	3.309.960,32



Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Conta Orçamental da Receita em 31 de dezembro de 2022  
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Recursos liquidados Anulados	Recursos cobrados bruta	Recursos cobrados líquidos				Por cobrar no final do período	E.T.R. e S.C. 31/12		
						Emissões	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Total	Períodos anteriores	Período corrente
Receitas Correntes													
R1	Recursos fixos												
R1.1	Impostos directos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de protecção social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Recebimentos de propriedades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1	Transferências correntes												
R5.1.1	Administrações Públicas	354.000,00	0,00	354.000,00	0,00	354.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	354.000,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	1.946.853,00	0,00	1.946.853,00	0,00	1.946.853,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.946.853,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração local	394.703,61	350.949,41	431.753,01	0,00	263.088,46	0,00	0,00	0,00	0,00	263.088,46	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U.E.				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.2	Subsídios correntes	134.522,00	20.144,64	67.610,62	0,00	66.525,66	0,00	0,00	0,00	0,00	66.525,66	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	3.174.326,44	615.622,52	1.754.492,43	0,00	1.822.177,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.822.177,92	0,00%	0,00%
R7	Outras receitas correntes	100.871,00	0,00	308.521,79	0,00	308.521,79	0,00	0,00	0,00	0,00	308.521,79	0,00%	0,00%
R14	Saldo da gestão anterior - operações orgânicas	18.895,17	0,00	18.895,17	0,00	18.895,17	0,00	0,00	0,00	0,00	18.895,17	0,00%	0,00%
	Total das Receitas Correntes	5.203.753,22	786.636,57	4.678.139,91	0,00	4.706.049,01	0,00	0,00	0,00	0,00	4.706.049,01	0,00%	0,00%
Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital												
R9.1	Transferências de capital												
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U.E.				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Reposições não abedidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R12	Recursos com afetos financeiros	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R13	Recursos com posições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Receitas de Capital	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Receitas de Capital													
	Total das Receitas de Capital	5.203.753,22	786.636,57	4.678.139,91	0,00	4.706.049,01	0,00	0,00	0,00	0,00	4.706.049,01	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Correntes)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Receitas Não Correntes)	6.203.753,22	786.636,57	4.678.139,91	0,00	4.706.049,01	0,00	0,00	0,00	0,00	4.706.049,01	0,00%	0,00%



Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Controlado Orçamental às Despesas em 31 de dezembro de 2022  
(valores expressos em euros)

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Detalhado Contas	Créditos / deduções	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de retenções			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Períodos	
							Período anterior	Período corrente	Total			anterior	corrente
<b>Despesas Correntes</b>													
D1	Despesas com o pessoal	3,00	1.161.887,61	0,00	1.159.887,61	1.159.887,61	0,00	1.170.213,26	1.170.213,26	0,00	23.676,35	0,00%	98,02%
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	3,00	11.952,65	0,00	11.952,65	11.952,65	11.952,65	11.952,65	11.952,65	0,00	0,00	0,00%	88,52%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	22.893,30	344.946,01	0,00	334.346,01	325.761,17	892,42	356.396,56	356.396,56	7.564,84	20.316,21	0,27%	91,37%
D1.3	Segurança social	373.348,38	3.141.063,48	0,00	3.037.438,14	2.856.603,50	125.959,26	2.622.587,93	2.748.547,19	200.836,84	88.060,11	4,01%	83,69%
D2	Aquisição de bens e serviços	3,00	19.509,95	0,00	19.509,95	15.348,03	0,00	16.348,03	16.348,03	3.161,91	0,00	0,00%	83,79%
D3	Juros e outros encargos												
D4	Transferências e subsídios correntes												
D4.1	Transferências correntes												
D4.1.1	Administrações Públicas	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança Social	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração Regional	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração Local	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo												
D4.1.3	Famílias												
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios Correntes	0,00	28.234,03	0,00	28.234,03	26.193,79	31,50	28.199,23	28.199,23	25,30	0,00	0,11%	99,81%
D4.3	Outras despesas correntes	400.244,68	4.738.973,73	0,00	4.623.348,39	4.413.749,49	126.796,02	4.153.372,89	4.281.448,62	211.586,90	132.110,67	2,71%	87,88%
<b>Total das Despesas Correntes</b>													
D6	Despesas de Capital	13.576,57	1.102.473,20	960.000,00	180.711,23	153.811,51	26.354,04	126.679,21	143.693,25	26.899,72	10.776,26	1,37%	30,82%
D7	Aquisição de bens de capital												
D7.1	Transferências e subsídios de capital												
D7.1.1	Transferências de capital	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administrações Públicas	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança Social	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração Regional	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração Local	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo												
D7.1.3	Famílias												
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D9	Despesa com outros investimentos	0,00	274.571,44	0,00	274.571,44	274.167,56	0,00	274.167,56	274.167,56	368,44	0,00	0,00%	99,85%
D10	Despesa com passivos financeiros												
<b>Total das Despesas de Capital</b>													
		13.576,57	1.467.044,64	960.000,00	455.247,23	427.979,07	16.359,04	400.846,27	417.100,81	27.268,16	10.776,26	1,11%	27,28%
<b>Total Geral</b>													
	Total Geral (Despesas Correntes)	400.244,68	4.738.973,73	0,00	4.623.348,39	4.413.749,49	118.256,02	4.293.392,89	4.281.648,62	211.586,90	132.110,67	2,71%	87,88%
	Total Geral (Despesas de Capital)	13.576,57	1.467.044,64	960.000,00	455.247,23	427.979,07	16.359,04	400.846,27	417.100,81	27.268,16	10.776,26	1,11%	27,28%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	413.821,25	6.206.018,37	960.000,00	5.080.595,62	4.841.728,56	144.615,06	4.694.239,17	4.699.649,43	238.855,06	142.887,93	2,82%	75,50%



Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de  
2022  
(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico.....	14
Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas.....	14
Nota 3 - Ativos intangíveis .....	23
Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis .....	24
Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos.....	25
Nota 9 – Imparidade de Ativos .....	26
Nota 10 – Inventários.....	26
Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação .....	27
Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação.....	28
Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato.....	28
Nota 18 – Instrumentos financeiros .....	28
Nota 19 - Benefícios dos empregados .....	30
Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas .....	30
Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais.....	31
Nota 24 – Outras informações .....	32

#### Nota 1 - Identificação da Entidade, período de relato e referencial contabilístico

O Teatro Circo de Braga, EM, S.A. tem a sua sede na Avenida da Liberdade, 697, 4710-251 Braga e tem como atividade a gestão e promoção do equipamento e a prestação de serviços nas áreas da produção e programação artística e cultural de acordo com os princípios de interesse público, na lógica do interesse geral, contribuindo para a universalidade e coesão social, sem prejuízo da eficiência económica, no respeito pelos princípios da não discriminação e da transparência.

A entidade é detida na totalidade pelo Município de Braga, que tem sede social na Praça do Município, 4700-435 Braga, seguindo as orientações desta, na sua programação anual. As demonstrações consolidadas poderão ser consultadas na página web do Município <https://www.cm-braga.pt/pt>.

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

	31/12/2022	31/12/2021
Numerário	250,30	915,63
Depósitos bancários	22.294,78	18.634,39
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	22.545,08	19.550,02

#### Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas

##### 2.1. Referencial Contabilístico

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e surgiu da necessidade de se dispor de um sistema contabilístico que responda às exigências de um adequado planeamento, relato e controlo financeiro, que contribua decisivamente para o rigor e transparência na gestão pública.

A implementação deste novo modelo implicou um processo de transição e a sua entrada em vigor para a Administração Local e entidades reclassificadas foi sucessivamente adiada. Mais recentemente, o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste novo referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsector da administração local com efeitos ao exercício de 2020.

No entanto, dada a complexidade do processo de transição para o SNC-AP e da aplicação das respetivas normas e, levando em linha de conta a letra da lei do nº 2 do artigo nº 350.º da Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (o Orçamento do Estado para 2021), em conjugação com o nº 10 da resolução nº 2/2020 de 23 de dezembro de 2020 do Tribunal de Contas, que refere que a prestação de contas relativa à gerência de 2020, possa ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, ou seja, em SNC e não em SNC-AP, gerou-se um clima de incerteza



quanto à obrigatoriedade de adoção efetiva deste novo referencial contabilístico, quanto ao exercício de 2020.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2022 encontram-se preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP.

## 2.2. Adoção pela primeira vez do SNC-AP (divulgação transitória)

Apresentamos no quadro resumo as variações reconhecidas pela adoção do SNC-AP pela primeira vez.

Rubricas de Balanço	31-12-2019 (SNC)		Ajustamentos		01-01-2020 (SNC-AP)	
	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Desreconhecimento depreciações	Reconhecimento depreciações	Valor Bruto	Amortizações acumuladas
<b>AFT</b>						
Edifícios e outras construções	899.216,12	396.524,60	178231,03	7.009,86	857.370,97	225.202,53

Com a transição para o normativo SNC-AP em 2020, a entidade passou a adotar as taxas de depreciação do Classificador Complementar 2 (CC2) para os bens adquiridos a partir da adoção do novo normativo, mantendo as vidas úteis anteriormente definidas para os bens adquiridos até 2019, com a exceção dos bens registados na rubrica de “edifícios e outras construções”, para os quais foram calculadas as taxas de depreciação em vigor no CC2, desde a data de aquisição. A principal variação residiu na alteração da taxa de depreciação do edifício principal para 1%/ano, uma vez que se trata de um edifício em alvenaria de pedra. Os ajustamentos resultantes da alteração de políticas contabilísticas que se verificaram estão reconhecidos no saldo da conta “Resultados Transitados” no período em que os elementos foram reconhecidos e mensurados.

## 2.3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Teatro Circo de Braga, EM, S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o classificador complementar 2 para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.



As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Empresa demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado.

#### Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

#### Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

#### Cientes e outras contas a receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo amortizado diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### Caixa e seus equivalentes

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

#### Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Empresa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

#### Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade". A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.



Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### **Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações e ADSE, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro de 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence – se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram – se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

#### **Fornecedores e outras dívidas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são mensurados ao custo amortizado.

### Financiamentos bancários

Os empréstimos são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 4.2. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.



Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios ao investimento estão registados em capitais próprios e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

#### Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

#### Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração de fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

É de referir ainda que todas as quantias estão disponíveis para uso.

### Juízos de Valor do Órgão de Gestão

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de administração da empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.



### Nota 3 - Ativos intangíveis

Em 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nos ativos intangíveis, foram os seguintes:

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

2022	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (3) = (2) + (4) - (1)	Quantia bruta (5)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (6) = (5) - (7) - (8)
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	29.911,71	15.365,21	0,00	14.546,50	29.911,71	18.977,56	0,00	10.934,15
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>29.911,71</b>	<b>15.365,21</b>	<b>0,00</b>	<b>14.546,50</b>	<b>29.911,71</b>	<b>18.977,56</b>	<b>0,00</b>	<b>10.934,15</b>

2021	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Amortizações acumuladas (2)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (3) = (2) + (4) - (1)	Quantia bruta (5)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (6) = (5) - (7) - (8)
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	29.911,71	11.733,73	0,00	18.177,98	29.911,71	15.365,21	0,00	14.546,50
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>29.911,71</b>	<b>11.733,73</b>	<b>0,00</b>	<b>18.177,98</b>	<b>29.911,71</b>	<b>15.365,21</b>	<b>0,00</b>	<b>14.546,50</b>

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

2022	Rubricas (1)	Quantia escriturada no início (2)	Variações							Quantia escriturada no fim (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	
			Adições (3)	Transferências de ativos a aquisição (4)	Transferências (5)	Reversões de transferências por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações (8)	Diferenças cambiais (9)		Depreciações (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação											
Propriedade industrial e intelectual											
Outros											
Ativos intangíveis em curso											
14.546,500,00											

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

2022	Adições									Total
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Doação (4)	Transferência de ou para o BCG (5)	Adição de ativos intangíveis por aquisição (6)	Depreciação (7)	Locação financeira (8)	Passivo, sobre o qual se reconhece o ativo (9)	Outros (10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

2021	Adições									Total
RUBRICAS (1)	Internas (2)	Compra (3)	Doação (4)	Transferência de ou para o BCG (5)	Adição de ativos intangíveis por aquisição (6)	Depreciação (7)	Locação financeira (8)	Passivo, sobre o qual se reconhece o ativo (9)	Outros (10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b>										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistemas de informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade industrial e intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## Nota 5 – Ativos Fixos Tangíveis

Os bens do Ativo Fixo Tangível foram mensurados, no seu reconhecimento, pelo custo de aquisição, e o custo de depreciação dos ativos inicia-se quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. A entidade utiliza o método das quotas constantes (ou da linha reta) para calcular as depreciações.

Em 2022 e 2021, os movimentos ocorridos nas quantias escrituradas dos Ativos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada, variações do período e perdas por imparidades acumuladas

QUANTIA COSTURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2022						
Descrição		Terrénos e construções	Edifícios e outras construções	Equipamentos, veículos	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros AFT	Ativos em curso
1	Quantia bruta escriturada inicial	488.797,81	1.158.191,16	1.261.530,82	940,00	109.855,47	45.062,97	-
2	Depreciação acumulada inicial	0,00	290.927,96	935.979,33	734,38	110.295,65	33.800,97	-
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-
4	Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	488.797,81	867.263,20	325.551,49	205,62	79.559,82	11.262,00	0,00
5	Movimentos do período: (5=5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	25.409,00	-43.446,39	-117,50	3.363,95	-1.497,62	0,00
5.1	Total das adições	0,00	42.638,11	27.980,73	0,00	31.774,45	1.147,89	0,00
5.2	Aquisições em 1.º mão	-	42.638,11	27.980,73	-	31.774,45	1.147,89	-
5.3	Total das diminuições	0,00	19.229,11	71.427,62	117,50	30.390,50	1.645,51	0,00
	Depreciações	0,00	19.229,11	71.427,62	117,50	28.390,50	2.645,51	-
	Alienações (depreciações)	-	-	-	-	-	-	-
	Alienações (imobilizado)	-	-	-	-	-	-	-
6	Quantia líquida escriturada (6=4+5)	488.797,81	892.672,30	282.104,80	88,12	82.951,77	9.764,38	0,00
7	Quantia de plano de custos ou de amortização	-	-	-	-	-	-	0,00



QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		31/12/2021						
Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1. Ganhos brutos escriturais iniciais	495.797,91	857.370,57	1.213.495,05	940,50	357.150,35	41.235,35	25.420,81	3.885.402,46
2. Depreciações acumuladas iniciais	0,00	237.441,38	872.945,34	816,88	87.755,72	31.467,78	-	1.390.462,99
3. Perdas por impedição acumuladas iniciais	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Quantia bruta mantida no final (1-2-3)	495.797,91	619.929,19	340.549,71	123,62	269.394,63	9.767,57	25.420,81	1.572.969,47
5. Movimentos do período (5=5.1+5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	267.333,41	-14.997,59	-117,50	173,19	1.304,41	-23.427,81	250.168,11
5.1 Total das adições	0,00	300.820,19	48.031,56	0,00	22.673,12	3.427,62	276.742,38	651.994,97
Adições em 1ª mão	-	300.820,19	48.031,56	0,00	22.673,12	3.427,62	276.742,38	651.994,97
5.2 Total das diminuições	0,00	13.486,78	63.033,15	117,50	22.499,93	2.123,21	300.170,19	401.880,90
Depreciações	-	13.486,78	63.033,15	117,50	22.499,93	2.123,21	300.170,19	401.880,90
Alterações (depreciações)	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações (imobilizado)	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Quantia bruta mantida no final (4+5)	495.797,91	887.262,60	325.556,16	12,12	269.567,82	11.091,98	2,00	1.823.237,84
7. Conta de abertura de passivos a favor da entidade mantida	-	-	-	-	-	-	-	0,00

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – Depreciação acumulada no final período

Depreciações acumuladas	31/12/2022	31/12/2021
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	270.156,47	250.927,96
Equipamento Básico	1.007.406,85	935.979,33
Equipamento de Transporte	851,88	734,38
Equipamento Administrativo	138.646,15	110.255,65
Outros Ativos tangíveis	36.466,48	33.820,97
<b>TOTAL</b>	<b>1.453.527,83</b>	<b>1.331.718,29</b>

Durante os anos de 2007 a 2010 ocorreram obras no Teatro Circo, encontrando-se a entidade a efetuar um estudo de avaliação do respetivo reconhecimento e valorização, uma vez que foi solicitada a classificação do imóvel como de interesse cultural nacional e ainda se aguarda a resposta do respetivo pedido.

O Teatro Circo tem dois imóveis registados em seu nome, nomeadamente as Frações U-30-AG e U-30-AH, mas as mesmas pertencem aos herdeiros de João Moura Coutinho Almeida d'Eça, cujas partilhas ainda não estão finalizadas, e por esta razão as mesmas não se encontram refletidas na contabilidade da entidade.

## Nota 7 – Custo dos empréstimos obtidos

No quadro abaixo apresentam-se os empréstimos bancários em 2021 e 2020.

Quadro 7.1 – Empréstimos obtidos – Empréstimos bancários

Entidade	Data do contrato	Prazo do contrato	Capacidade		Taxa de juro		Pagamentos de juro, incluindo			Pagamentos de juro			Empréstimos em curso	Saldo em 1 de Janeiro	Saldo em 31 de Dezembro
			Contractual	Utilizada	Bruta	Real	Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total			
Banco BPI - Garantia de depósito 5 milhões	11/10/2008	Permanente com renovação automática	5.000.000	-	1,00%	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Multiplicador 200 - Garantia de 1 milhão	02/11/2014	Permanente com renovação anual	400.000,00	-	1,00%	1,00%	-	-	-	-	-	-	17.000,00	-	-
Indústria Agrícola	19/01/2008	5 anos	900.000,00	900.000,00	1,44%	1,44%	-	-	-	27.267,20	3.475,86	30.743,06	30.743,06	30.743,06	30.743,06

2021	Data do contrato	Prazo de validade (anos)	Valor		Taxa de juro		Fluxo líquido de caixa estimado			Fluxo líquido de caixa			Fluxo líquido de caixa	Saldo em 1 de janeiro	Saldo em 31 de dezembro
			Contratado	Utilizado	Fixa	Varia	Receita	Despesa	Taxa	Receita	Despesa	Taxa			
Receito BR - 34 coberto de aluguel de 5 anos	11/12/2018	5 anos	240.000,00	-	1,25%	1,25%								0,00	-
Mobiliário BR - 201 - Conta de aluguel de 5 anos	10/12/2018	5 anos	60.000,00	211.000,00	1,25%	1,25%								0,00	211.000,00
CR - 10 - 10 anos	10/12/2018	10 anos	100.000,00	100.711,30	1,44%	1,44%				100.711,30	1,44%	1,44%	100.711,30	100.711,30	100.711,30

## Nota 9 – Imparidade de Ativos

A Administração efetuou uma rigorosa e criteriosa análise dos clientes cuja cobrabilidade estaria em causa e por isso qualificou como clientes de cobrança duvidosa. Da referida análise aferiu-se a necessidade de se registar no exercício de 2022 imparidades por apresentarem dificuldade de cobrança, resultando num saldo acumulado de clientes de cobrança duvidosa no montante de 6.365,00 €. Durante o ano de 2022 foi ainda possível recuperar o valor de 10.000,00 € de imparidades dos anos anteriores.

### Quadro 9.1 – Imparidade de ativos

Imparidades na rubrica Clientes		31/12/2022	31/12/2021
Clientes cobrança duvidosa		6.365,00	15.999,99
Perdas por imparidade acumuladas			
Saldo Inicial		15.999,99	15.999,99
Reforço/-reversão		-9.634,99	0,00
Saldo Final		6.365,00	15.999,99
Imparidades na rubrica Outros Devedores		31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial		0,00	0,00
Reforço/-reversão		0,00	0,00
Saldo Final		0,00	0,00

## Nota 10 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “inventários” apresentava a seguinte composição:

### Quadro 10.1 – Inventários

Rubricas	31/12/2022			31/12/2021		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	11.544,78		11.544,78	13.349,08		13.349,08
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos						
Produtos e trabalhos em curso						
Adiantamento por conta de compras						
TOTAL	11.544,78		11.544,78	13.349,08		13.349,08



Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

	2022	2021
Existências Iniciais	13.349,08	13.617,00
Compras	5.643,24	686,72
Regularização Existências (+/-)	-3.381,89	0,00
Existências Finais	11.544,78	13.349,08
CNVMC	4.065,65	954,64

### Nota 13 – Rendimentos de transações com contraprestação

As notas têm por objetivo prescrever o tratamento contabilístico do rendimento proveniente de transações e acontecimentos que tenham uma contraprestação, destacando como aspeto principal a determinação do momento do reconhecimento. O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade. De seguida apresenta-se o detalhe destes rendimentos.

Quadro 13.1 – Rendimentos com contraprestação

Rubricas	2022	2021
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas		
Produtos alimentares e bebidas	7.367,74	698,83
Livros e documentação técnica	9,24	66,04
Publicações e Impressos	104,18	118,16
Material de escritório	10,57	2,44
Fardamentos e artigos pessoais	23,57	32,51
Prestação de serviços		
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	445.583,04	302.093,00
Bilheteira	390.203,04	153.681,28
Cartões quadrilátero	27.989,77	15.565,62
Camarotes	26.166,00	20.250,00
Vale cartão Quadrilátero	471,66	212,25
Aluguer de equipamentos	1.300,00	400,00
Arrendamento	10.500,00	18.000,00
Aluguer de espaços	490.765,00	481.305,25
Patrocínios	30.000,00	4.166,67
Serviços de apoio a espetáculos	7.407,06	3.737,08
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimentos suplementares	468,63	1.588,55
Outros	55.428,29	106.887,20
<b>Total</b>	<b>1.493.797,79</b>	<b>1.108.804,88</b>

No Teatro Circo, invertendo o que se tinha verificado em 2021 e 2020, foram levantadas as restrições implementadas no sector da cultura, nomeadamente com a suspensão por alguns períodos de espetáculos e limitação da lotação dos mesmos. As receitas demonstram uma retoma para níveis pré-pandemia, ainda que no princípio do ano ainda havia alguma desconfiança da população relativa eventos em espaços fechados.

#### Nota 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis não reembolsáveis são inicialmente contabilizados no Património Líquido. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciables ou amortizáveis são imputados numa base sistemática como rendimentos durante a vida útil do ativo, de forma a balancear os gastos de depreciação/amortização. Os subsídios à exploração são aqueles que se destinam a compensar gastos incorridos na exploração. Atualmente, a entidade tem subsídios à exploração em curso e Apoios à Contratação do IEFP.

Rubricas	2022	2021
Subsídios sem condição		
Contrato programa - Administrações Públicas	2.314.234,17	1.756.432,60
Subsídios ao investimento - Resto do mundo	293.738,79	63.367,25
<b>Total</b>	<b>2.607.972,96</b>	<b>1.819.799,85</b>

#### Nota 17 – Acontecimentos após a data de relato

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 20 de março de 2023 na reunião do Conselho de Administração. Após essa data apenas a Assembleia Geral tem poder para alterar as mesmas.

A Administração mantém atenção na evolução da situação de conflito na Ucrânia e a preparada para eventuais impactos que possam ter na atividade do Teatro Circo.

#### Nota 18 – Instrumentos financeiros

##### 18.1 Clientes

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

Clientes	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Clientes c/c	455.673,13	0,00	455.673,13	621.872,52	0,00	621.872,52
Clientes títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes cob. duvidosa	-6.365,00	0,00	-6.365,00	15.999,99	0,00	15.999,99
<b>Total</b>	<b>449.308,13</b>	<b>0,00</b>	<b>449.308,13</b>	<b>637.872,51</b>	<b>0,00</b>	<b>637.872,51</b>

## 18.2 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Fornecedores c/c	99.590,70	0,00	99.590,70	144.084,95	0,00	144.084,95
<b>Total</b>	<b>99.590,70</b>	<b>0,00</b>	<b>99.590,70</b>	<b>144.084,95</b>	<b>0,00</b>	<b>144.084,95</b>

## 18.3 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava no ativo e no passivo, os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Imposto sobre o rendimento	6.655,59		6.655,59			
Imposto sobre o valor acrescentado	61.473,40		61.473,40	12.567,74		12.567,74
<b>Total Ativo</b>	<b>68.128,99</b>	<b>0,00</b>	<b>68.128,99</b>	<b>12.567,74</b>	<b>0,00</b>	<b>12.567,74</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento			0,00	14.676,52		14.676,52
Retenção de impostos sobre rendimentos	12.294,74		12.294,74	14.199,48		14.199,48
Contribuições para a segurança social	29.001,77		29.001,77	24.937,25		24.937,25
Outras tributações			0,00			0,00
<b>Total Passivo</b>	<b>41.296,51</b>	<b>0,00</b>	<b>41.296,51</b>	<b>53.813,25</b>	<b>0,00</b>	<b>53.813,25</b>

## 18.4 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
Fornecedores	743,57		743,57	198,79		198,79
Devedores diversos	293.465,72		293.465,72	162.991,95		162.991,95
Outros acréscimos de rendimentos	2.564,22		2.564,22	36.047,67		36.047,67
<b>Total Ativo</b>	<b>296.773,51</b>	<b>0,00</b>	<b>296.773,51</b>	<b>199.239,41</b>	<b>0,00</b>	<b>199.239,41</b>

## 18.5 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Outras contas a pagar", tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Passivos</b>						
Pessoal				7.250,00		7.250,00
Credores por acréscimo de gastos	265.999,10		265.999,10	221.535,76		221.535,76
Credores diversos	57.221,08		57.221,08	5.481,28		5.481,28
Ajustamentos de impostos - subsídios						
<b>Total Passivo</b>	<b>323.220,18</b>	<b>0,00</b>	<b>323.220,18</b>	<b>234.267,04</b>	<b>0,00</b>	<b>234.267,04</b>



## 18.6 Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros ativos financeiros	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Activos</b>						
F.C.T		19.482,65	19.482,65		14.017,92	14.017,92
Ativos por impostos diferidos		5.156,64	5.156,64		5.156,64	5.156,64
<b>Total Ativo</b>	<b>0,00</b>	<b>24.639,29</b>	<b>24.639,29</b>	<b>0,00</b>	<b>19.174,56</b>	<b>19.174,56</b>

## 18.7 Património Líquido

Em 31 de dezembro de 2022 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 100 000 ações com o valor nominal de 5 euros cada e tinha a seguinte decomposição:

Capital Próprio	31/12/2022	31/12/2021
Capital	500.000,00	500.000,00
Reservas legais	16.689,14	6.691,83
Outras reservas	1.164.561,28	974.612,36
Outras variações no capital próprio	2.558,07	2.558,07
	<b>1.683.808,49</b>	<b>1.483.862,26</b>
Resultado líquido	104.927,16	199.946,23
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>1.788.735,65</b>	<b>1.683.808,49</b>

## Nota 19 - Benefícios dos empregados

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

GASTOS COM O PESSOAL	2022	2021
Gastos com o pessoal	1.487.978,99	1.356.413,72
Remunerações dos órgãos sociais	50.160,27	45.732,38
Des quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	1.107.153,08	1.021.585,63
Des quais: Participação nos lucros		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	288.165,97	260.434,36
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		
Outros gastos com pessoal	41.499,67	28.691,35

No final de 2022, o Teatro Circo registava um efetivo de 62 colaboradores. Neste número estão incluídos 2 colaboradores do Município de Braga a trabalhar na empresa em regime de cedência de interesse público.

## Nota 20 – Divulgações das partes relacionadas

A entidade é detida a 100% pela Câmara Municipal de Braga. As remunerações da pessoal chave de gestão foram:



Remunerações do pessoal chave de gestão	2022	2021
Conselho de Administração		
Remunerações	51.228,09	45.732,38
Encargos	11.468,14	9.462,03

Apresentamos uma tabela que evidencia as transações entre o Teatro Circo de Braga, EM, S.A. e a empresa-mãe, Município de Braga:

Município de Braga (Empresa-mãe)	2022		2021	
	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor	Cliente/ outro devedor	Fornecedor/ outro devedor
Total das transações	2.728.926,39	12,68	2.360.554,31	6.516,45
Total dos saldos	285.807,32	0,00	262.805,17	6.185,05

Para além das transações com a empresa mãe, apresentamos também as transações ocorridas entre o Teatro Circo de Braga, EM, S.A. e as entidades relacionadas, nomeadamente a Fundação Bracara Augusta, AGERE e Transportes Urbanos de Braga:

Entidades relacionadas		2022	2021
Clientes			
Fundação Bracara Augusta	Total das transações	282,54	4.228,62
	Total de pendentes	282,54	-
Fornecedores			
Agere	Total das transações	1.998,91	6.823,84
	Total de pendentes	-	-
TUB	Total das transações	-	-
	Total de pendentes	-	-
Estacionamentos Urbanos de Braga	Total das transações	1.672,56	-
	Total de pendentes	1.637,16	-
Fundação Bracara Augusta	Total das transações	282,54	17.729,43
	Total de pendentes	282,54	-

#### Nota 23 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 210º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada com acordo à data de 31 de dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Tendo em conta o atrás exposto, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido obtido, no montante de 104.927,16 €, seja constituída uma reserva legal de 5% e que o restante seja transferido para resultados transitados.

De acordo com o nº.1, alínea b) do Artigo 66º-A, os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas em 2022 e em 2021 (IVA incluído), foram os seguintes:

	(iva incluído)	
	31/12/2022	31/12/2021
Honorários do Revisor Oficial de Contas	7.675,20	7.380,00

## Nota 24 – Outras informações

### 24.1 Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:

Resultados financeiros	2022	2021
Juros e gastos similares suportados	12.338,35	8.340,41
Gastos de Financiamento	1.110,53	2.501,20
<b>Resultado</b>	<b>13.448,88</b>	<b>10.841,61</b>

### 24.2 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” foram como segue:

Diferimentos	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
<b>Ativos</b>						
Gastos a reconhecer	8.389,78		8.389,78	5.198,80		5.198,80
<b>Total Ativo</b>	<b>8.389,78</b>	<b>0,00</b>	<b>8.389,78</b>	<b>5.198,80</b>	<b>0,00</b>	<b>5.198,80</b>
<b>Passivos</b>						
Rendimentos a reconhecer						
Bilheteira	33.489,35		33.489,35	5.302,41		5.302,41
Camareiros	1.334,00		1.334,00	1.250,00		1.250,00
Donativos	13.315,06		13.315,06	11.616,43		11.616,43
CCDRN	34.087,74		34.087,74	67.154,21		67.154,21
FAIAS	13.736,39		13.736,39	36.124,75		36.124,75
Projetos UE	143.458,83		143.458,83			0,00
IEFP	9.341,48		9.341,48	4.603,47		4.603,47
<b>Total Passivo</b>	<b>248.762,85</b>	<b>0,00</b>	<b>248.762,85</b>	<b>126.051,27</b>	<b>0,00</b>	<b>126.051,27</b>

### 24.3 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

Outros Rendimentos	2022	2021
Ganhos em inventários		
Donativos		
Rendimentos suplementares	468,63	1.588,55
Correções relativas a períodos anteriores	2.333,75	1.808,26
Imputação de subsídios ao investimento		4.943,94
Excesso da estimativa para impostos	5.301,73	
Outros rendimentos e ganhos	47.792,81	100.135,00
<b>Total</b>	<b>55.896,92</b>	<b>108.475,75</b>

#### 24.4 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

Outros Gastos	2022	2021
Impostos	163,48	35,98
Ofertas em inventários	2.054,42	
Gastos em investimentos não financeiros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	577,10	
Quotizações	304,32	
Outros gastos e perdas	5.003,01	3.101,33
<b>Total</b>	<b>8.102,33</b>	<b>3.137,31</b>

#### 24.5 Fornecimento e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	1.946.908,60	1.039.761,72
Materiais de consumo	35.184,98	19.619,12
Energia e fluidos	83.206,05	57.528,92
Deslocações, estadas e transportes	166.770,29	28.510,41
Serviços diversos	121.481,52	91.026,36
<b>Total</b>	<b>2.353.551,44</b>	<b>1.236.446,53</b>

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Anexo às Demonstrações Orçamentais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
(Valores expressos em euros)

Nota 1 - Alterações orçamentais da receita .....	35
Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa .....	36
Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos.....	36
Nota 4 - Operações de tesouraria .....	36
Nota 5 - Contratação administrativa .....	36
Nota 6 - Transferências e subsídios .....	39
Nota 7 - Outras divulgações .....	40



As demonstrações orçamentais são uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de proporcionar informação acerca do orçamento inicial, das alterações orçamentais, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, dos pagamentos e dos recebimentos e do desempenho orçamental. O relato orçamental pode também proporcionar aos utilizadores informação que indique: a) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente adotado, e; b) se os recursos foram obtidos e usados de acordo com os requisitos legais e contratuais, incluindo limites financeiros estabelecidos pelas autoridades legislativas competentes.

Para a satisfação destes objetivos as demonstrações orçamentais, relativas ao período de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, apresentamos os seguintes elementos:

#### Nota 1 - Alterações orçamentais da receita

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Alterações Orçamentais-Receita - 31 de dezembro de 2022

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões corrigidas	Observações
		Provisões iniciais	Alterações orçamentais		Creditos Especiais		
			Inscrições/Regressos	Diminuições/Inscrições			
CORRENTES							
81.1.1.1	Administração Central - Braga Portugal	300.000,00	104.000,00	0,00	0,00	394.000,00	
81.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	12.513,00	0,00	21.822,00	0,00	0,00	
81.1.1.3	Administração Local	1.946.855,00	0,00	0,00	0,00	1.946.855,00	
81.1.2	Exterior - UE	128.206,00	68.405,61	0,00	0,00	394.700,61	
81.2	Subsídios correntes	50.000,00	78.100,00	0,00	0,00	128.100,00	
86	Venda de bens e serviços	1.817.472,00	881.704,34	21.080,00	0,00	2.174.256,34	
87	Outras receitas correntes	186.675,00	0,00	6.000,00	0,00	192.675,00	
818	Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	18.895,17	18.895,17	
Total Correntes		5.588.639,00	882.185,61	21.822,00	18.895,17	6.291.753,32	
CAPITAL							
819	Receita para capitalização (Reservadas)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
Total Capital		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
Total Geral		6.588.639,00	882.185,61	21.822,00	18.895,17	7.291.753,32	

## Nota 2 - Alterações orçamentais da despesa

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Alterações Orçamentais Despesa - 31 de dezembro de 2022

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Dotações Iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações Corrigidas	
			Incréments/Reforços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais		
CORRENTE							
03.1	Remunerações Comiss. e Percentagens	1.192.470,00	48.433,84	66.552,23	0,00	1.174.351,61	
03.2	Alugueres, Vértices ou Espectáculos	8.120,00	4.569,80	1.750,00	0,00	10.949,80	
03.3	Segurança social	307.804,00	57.524,99	30.812,38	0,00	334.546,61	
03	Aquisição de bens e serviços	2.375.730,00	1.833.936,11	905.407,80	18.095,21	3.143.366,68	
05	Alug. e outros contratos	22.700,00	8.000,00	22.300,00	0,00	26.300,00	
05	Outras despesas correntes	17.800,00	44.000,00	34.445,61	0,00	28.214,00	
Total Corrente		6.032.720,00	3.398.966,74	1.061.530,70	18.095,21	8.728.872,75	
IMOBILIZADA							
04	Aquisição de bens de capital	1.308.800,00	811.517,84	338.517,84	0,00	1.742.472,39	
040	Despesa com passivos financeiros	304.700,00	838.737,80	189.838,30	0,00	1.243.575,44	
Total Imobiliz.		1.613.500,00	1.650.255,64	528.356,14	0,00	2.992.111,77	
Total Geral		7.646.220,00	4.993.216,38	1.589.886,84	18.095,21	11.720.984,52	

## Nota 3 - Alterações ao plano plurianual de investimentos

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos - 31 de dezembro de 2022

Orçamos	Número do projeto	Designação do projeto	Data		Pagamentos							MONTANTE (€)	
			Início	Fim	Ano 1		Períodos seguintes						
					Orçamento inicial	Orçamento Corrigido	Ano 1-1	Ano 1-2	Ano 1-3	Ano 1-4	Outros		
Aquisição de espaço de trabalho	001.001	Instalação Teatro Circo	01/01/2021	30/06/2021	0	0	100.000						
Manutenção geral	001.002	Manutenção geral - edifício e infraestruturas	01/01/2021	31/12/2021	30.000	52.000	10.000	0	10.000				10.000
Manutenção e compra de bens e equipamentos	001.003	Equipamento técnico e técnico	01/01/2021	31/12/2021	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000				100.000
Manutenção e compra de bens e equipamentos	001.004	Manutenção e compra de bens e equipamentos	01/01/2021	31/12/2021	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000				30.000
Manutenção e compra de bens e equipamentos	001.005	Manutenção e compra de bens e equipamentos	01/01/2021	31/12/2021	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000				30.000
Total					160.000	182.000	160.000	160.000	160.000	160.000	160.000	160.000	160.000

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Operações de tesouraria - 31 de dezembro de 2022

Código das contas	Designação	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.9/ 07.2.9	Outras Receitas/despesas de Operações de Tesouraria	654,85	152.962,44	138.271,59	15.345,70
<b>Total</b>		<b>654,85</b>	<b>152.962,44</b>	<b>138.271,59</b>	<b>15.345,70</b>

## Nota 4 - Operações de tesouraria

## Nota 5 – Contratação administrativa

### 5.1 - Situação dos contratos

37



[illegible]



## 5.2 - Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento													
	Contratos públicos		Contratos privados por primeira adjudicação		Procedimentos de negociação		Licitação Orçamental		Circular Privada		Adm. Direta		Total	
	Quantia em milhares €	em milhões €	Quantia em milhares €	em milhões €	Quantia em milhares €	em milhões €	Quantia em milhares €	em milhões €	Quantia em milhares €	em milhões €	Quantia em milhares €	em milhões €	Quantia em milhares €	em milhões €
Repetição de contratos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	10	10,000,00	0,00	0,00	10	10,000,00
Repetição de bens	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de prestação	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de serviço	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de obra	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de aquisição	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de arrendamento	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de gestão	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de manutenção	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de transporte	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
Contratos de outros	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,000,00	0	0,00	0	0,000,00
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10</b>	<b>10,000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10</b>	<b>10,000,00</b>

## Nota 6 - Transferências e subsídios

### 6.1 - Transferências e subsídios - despesa

Não aplicável.

### 6.2 - Transferências e subsídios - receita

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.  
Transferências e subsídios recebidos - 31 de dezembro de 2022

Tipo de receita	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício
06030199 - Administração central - Outras	354.000,00	354.000,00	0,00	0,00
06060101 - Administração local - Municípios	1.946.853,00	1.946.853,00	0,00	0,00
06090101 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	568.616,20	202.086,46	276.529,74	0,00
080202 - Subsídios - Sociedades	65.741,44	54.016,44	11.725,00	0,00
080202 - Subsídios - Serviços e fundos autónomos	22.013,82	12.499,22	9.514,60	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.957.224,46</b>	<b>2.659.455,12</b>	<b>297.769,34</b>	<b>0,00</b>

Nota 7 - Outras divulgações

Não aplicável.

Braga, 31 de março de 2023

# **Relatório de Boas Práticas do Governo Societário 2022**

Teatro Circo de Braga, EM, S.A.

## **1. Enquadramento**

Às empresas municipais é aplicável o disposto no regime jurídico da atividade empresarial local e das participações, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, assim como os princípios e regras constantes do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste contexto, e de acordo com o referido no artigo 54.º do Decreto-Lei supracitado, devem as empresas públicas apresentar anualmente um relatório de boas práticas do governo societário, que permita aferir sobre a observância das obrigações e responsabilidades assumidas neste âmbito.

O presente relatório visa dar cumprimento a este preceito e, numa política de transparência e de prestação de informação ao seu acionista, às instâncias nacionais de controlo e fiscalização e, sobretudo, aos contribuintes, em geral, e aos bracarenses, em particular, refletir o desenvolvimento das práticas de bom governo no ano de 2022.

## **2. A Teatro Circo de Braga EM, S.A.**

### **2.1. Caracterização**

A empresa Teatro Circo de Braga EM S.A. foi criada em 26 de dezembro de 1907, com o propósito da edificação e gestão do Theatro Circo, equipamento cultural de excelência da cidade de Braga, que viria a ser inaugurado em 21 de abril de 1915, tendo já mais de um século de atividade.

Em 1987, e tendo em consideração a grande importância sociocultural e patrimonial deste teatro, a Câmara Municipal de Braga adquire a quase totalidade do seu capital acionista, assumindo a importância estratégica deste equipamento na política cultural da Autarquia. Assim, e durante quase toda a década de 90, continuou a assegurar-se uma programação diversificada de teatro, cinema, ópera, bailado, música, exposições e ações de formação. Entre os anos de 1999 e 2006 o Theatro Circo foi submetido a profundas obras de restauro, que abrangeram a requalificação da sala principal e a criação de um pequeno auditório e de uma sala de ensaios. Dois anos após a conclusão das obras, em 2008, a Autarquia adquiriu as restantes ações, tornando-se detentora de 100% do capital da empresa. Desde o ano de 2017 que esta empresa viu as suas competências alargadas, na medida que é a entidade gestora dos projetos com impacto na cidade, nomeadamente Braga Media Arts e da candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura. Ainda em setembro de 2020, esta empresa assume a gestão de um novo equipamento cultural, o gnraton, aumentando assim as competências desta empresa municipal.

Atualmente a Teatro Circo de Braga EM, S.A. é uma empresa municipal, cujo capital social, no montante de 500 mil euros, é detido na totalidade pelo Município de Braga, e tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais de acordo com os princípios de interesse público (vide art.º 6.º n.º 1, art.º 19 n.º 1 e art.º 20.º, n.º 1 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto).



No que diz respeito às pessoas que aqui trabalham diariamente, em 31/12/2022 a empresa era constituída por 63 colaboradores, mais 8 do que no ano anterior e mais do dobro do registado em 2017, o que é demonstrativo do crescimento verificado nos últimos anos.

Em 2022 foram admitidas dez pessoas, com um claro reforço das equipas do *gnration* e dos serviços partilhados. Em termos de saídas registaram-se apenas duas, sendo uma delas por motivo de aposentação.

Em termos de vínculo, 68% dos trabalhadores da empresa estão efetivos, tendo este peso vindo a aumentar ao longo dos anos. A administradora executiva é a única com relação contratual de mandato e em regime de cedência de interesse público encontra-se atualmente apenas um trabalhador.

Fruto do rápido crescimento da empresa, que num período de cinco anos viu o seu quadro de pessoal mais do que duplicar, o número médio de anos ao serviço tem vindo consecutivamente a diminuir, situando-se nos 8,4 no final do ano e com uma diferença significativa entre homens e mulheres. Ainda assim, metade dos colaboradores tem uma antiguidade superior a 16 anos. Com um leque bastante diversificado de idades, esta equipa cruza a experiência de quem há mais de trinta anos se dedica à empresa com a energia de um conjunto de novos colaboradores que a integraram, logo após a reabertura do Teatro Circo, em 2006, e que tem aumentado ao longo dos anos, em virtude do alargamento da área de atuação da empresa

## **2.2. Missão e Objetivos**

A empresa municipal Teatro Circo de Braga EM, S.A. (TCB), constitui um polo aglutinador e promotor de dinâmicas culturais junto do público, na cidade e na região, e tem como objeto social, consagrado no art.º 2º dos seus Estatutos, a prestação de um serviço público no domínio da programação e dinamização artística e cultural da cidade de Braga, bem como a gestão e a programação do edifício propriedade da empresa, e dos demais espaços e equipamentos que, a cada momento, lhe estejam afetos, de acordo com os princípios de interesse público e as orientações da Câmara Municipal de Braga.

Neste contexto, a missão da TCB é a de dinamizar e elevar a atividade cultural de Braga, nas áreas das artes performativa e digitais, promovendo a criação e fidelização de públicos e o enriquecimento cultural dos seus cidadãos.

Adicionalmente, face ao impacto da pandemia na estabilidade financeira e orçamental da empresa, tornou-se evidente a necessidade de melhorar a capacidade de resposta da instituição em situações de crise futuras, nomeadamente, através da otimização da sua estrutura e recursos, pelo rigoroso controlo orçamental e, sobretudo, pelo reforço das suas receitas próprias, através da captação de novas fontes de financiamento e do fomento de parcerias estratégicas de longo prazo.

Foi com este enquadramento que se traçou um plano que tinha como principais objetivos:

- o reforço da programação própria do Teatro Circo e do gnraton, num programa contemporâneo que valorize e equilibre apresentações nas diferentes áreas artísticas, harmonizando a promoção da produção local com a apresentação de espetáculos de dimensão internacional relevante;
- a promoção do trabalho em rede com as entidades parceiras da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses, apoiando o desenvolvimento da rede e a sua missão;
- a valorização da nova criação, sobretudo através de projetos de coprodução e de um programa de residências artísticas, mas também através da integração de propostas de artísticas emergentes no seu programa de acolhimentos;
- a implementação de um serviço de mediação em todos os equipamentos e áreas de atuação da empresa municipal, com o objetivo de promover a criação e formação de públicos, desconstruir e aproximar a programação cultural das pessoas, eliminando todas as barreiras físicas, intelectuais e sociais e promovendo a sua acessibilidade e democratização;
- o desenvolvimento de um programa específico na área das Media Arts, com particular atenção no apoio a criadores e projetos artísticos nesta área, na implementação contínua de um serviço educativo de cidade, enquanto potenciador de aquisição de competências no domínio da criação digital e instrumento de inclusão e participação social, pelo incentivo de intercâmbios internacionais, e pela concretização, em 2022, da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX;
- a conclusão da fase de pré-seleção da candidatura a Capital Europeia da Cultura e a execução de todos os trabalhos inerentes à segunda fase deste processo, desde a preparação do dossier final de candidatura, e da visita e audiência com o júri, passando também pela estratégia de comunicação, e pelas ações de auscultação e envolvimento da comunidade;
- o reforço das ferramentas de comunicação e marketing das diferentes áreas de atividade da empresa, com especial ênfase na vertente online e nos meios audiovisuais, adequando a estratégia de comunicação ao programa cultural estruturado e aos seus públicos-alvo;
- o desenvolvimento de uma área dedicada aos Recursos Humanos, respondendo às exigências decorrentes do aumento significativo de trabalhadores, colocando a realização e bem-estar dos mesmos no centro da tomada de decisões;
- a otimização da estrutura e procedimentos internos da empresa, através da reestruturação dos processos de trabalho e da implementação de ferramentas de informação de apoio à gestão, promovendo a partilha de informação, racionalização dos recursos e o controlo interno;
- a implementação de um programa de investimentos, assegurando a manutenção regular dos espaços geridos pela empresa, mas sobretudo, a resposta às necessidades de modernização dos equipamentos de luz, som e maquinaria de palco;



- a gestão eficiente dos recursos, através da otimização possível dos gastos e do crescimento das receitas próprias, promovendo a diversificação das fontes de financiamento, permitindo apoiar a política de investimentos e promover o equilíbrio financeiro da empresa.

Para a prossecução destes objetivos, e no que concerne especificamente à sua programação própria, foi celebrado um contrato-programa com o Município e definidos indicadores de eficiência e eficácia para avaliar a sua execução, que importa agora analisar. Neste sentido, nos quadros seguinte apresentam-se as metas identificadas para 2022 e os valores alcançados neste contexto.

Dado que no contrato-programa foram apresentados dois quadros independentes para os indicadores e metas relativos, primeiro ao Theatro Circo e o segundo relativo ao gnracion e Braga Media Arts, também nesta análise apresentamos os mesmos quadros separados, para ser possível a comparação com então estabelecido. Assim, apresenta-se abaixo o cumprimento das metas definidas para o Theatro Circo.

**Quadro nº 1 – Indicadores de Eficácia do Theatro Circo**

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Meta 2022	Resultado 2022
<i>Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente</i>	Reforço e qualificação da programação própria regular do Theatro Circo	Nº de eventos apoiados (exceto visitas)	[170 -185]	189
		Público nos eventos apoiados	[37 500-50 000]	58 328
<i>Abertura do Theatro Circo à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Reforço e qualificação das visitas guiadas	Nº de visitas guiadas apoiadas	[50-75]	109
		Nº de visitantes	[1 200-1 500]	1 234
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as estruturas locais	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[7-12]	13
<i>Criação e fidelização de públicos</i>	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	[35 - 45]	25
		Nº total de participantes em ações de formação de públicos	[800-1 200]	4 102
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento do Theatro Circo</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídos	[35 000-45 000]	35 000
		Nº de acessos ao sítio da internet	[450 000-550 000]	572 600

Como se constata da análise deste quadro, no que respeita aos indicadores de eficácia, é possível verificar que cumprimos a quase totalidade objetivos definidos, tendo em vários casos sido ultrapassada a meta proposta para este ano. Desde logo, o número total de eventos e públicos é uma dessas situações em que o número de iniciativas concretizadas superou o previsto e o número

de públicos ultrapassou a meta em cerca de 8 mil pessoas. Também no caso das visitas guiadas foram realizadas mais visitas ao longo do ano, fruto da procura de uma maior disponibilidade de horários para a sua realização, tendo cumprido o número de visitantes previstos.

No que concerne ao apoio às entidades e criadores locais, o objetivo traçado foi também superado, o que é importante assinalar num momento de recuperação do setor cultural e criativo bastante fragilizado pelo período pandémico, onde a ação das instituições públicas na sua esfera local e regional de intervenção tem um papel sensível a desempenhar.

O único indicador executado abaixo da meta foi o número de ações de formação de públicos realizadas, que apesar de serem inferiores à meta definida tiveram um alcance de participantes quase três vezes superior ao previsto.

Analisados estes indicadores, apresentam-se de seguida os resultados alcançados relativamente às metas definidas para o equipamento cultural gnraton e ao programa de Braga Media Arts.

**Quadro nº 2 – Indicadores de Eficácia do gnraton e Braga Media Arts**

Objetivos estratégicos	Plano de ação	Indicadores do Contrato-Programa	Meta 2022	Resultado 2022
<i>Aposta numa programação eclética, de elevada qualidade, diversificada e abrangente</i>	Reforço e qualificação da programação própria regular do gnraton	Nº de eventos apoiados	[200- 235]	267*
		Público nos eventos apoiados	[45 000 - 55 000]	82 541**
	Desenvolvimento de programação na área das Media Arts	Nº de eventos e ações de Media Arts desenvolvidas	[120-150]	388
		Público nas ações e eventos de Media Arts apoiados	[20 000-24 000]	75 464
<i>Abertura do gnraton à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional</i>	Aposta no intercâmbio internacional	Nº de artistas internacionais envolvidos na programação	[7-10]	27
	Aposta na produção artístico-cultural local e regional, em complementaridade com as estruturas locais	Nº de entidades e artistas locais/regionais envolvidos nos eventos apoiados	[10- 15]	12
<i>Criação e fidelização de públicos</i>	Reforço das ações de formação de públicos dos equipamentos e desenvolvimento de um programa específico de serviço educativo	Nº de ações de formação público totais	[8 - 12]	34
		Nº total de participantes	[650-900]	41 887
<i>Reforço da notoriedade e posicionamento do gnraton</i>	Aposta num modelo de comunicação integrado e efetivo, que intensifique e torne mais próxima a relação com os públicos	Nº de exemplares de agenda distribuídas	[12 000 - 16 000]	16 000
		Nº de acessos ao sítio da internet	[115 000 - 150 000]	150 000

\*inclui 130 ações das BMA realizados em parceria com o gnraton

\*\* inclui 44 825 de público em eventos online



No gnratlon e na programação das Media Arts todos os indicadores foram cumpridos, e à semelhança do que aconteceu para o Teatro Circo, muitas metas foram ultrapassadas neste primeiro ano de retoma regular da atividade. É de salientar desde logo o elevado número de públicos, pese embora a contribuição dos participantes por via online, que se regista como uma boa prática de abertura do equipamento despoletada pelas restrições observados no período pandémico, mas que já se institui como uma forma de relacionamento regular com os públicos deste equipamento cultural. A preponderância dos públicos online decorrer, como é também possível observar do quadro anterior, sobretudo ao nível das ações de mediação, que se realizaram sempre com esta preocupação de garantir uma maior acessibilidade dos públicos.

No que respeita à abertura do gnratlon à comunidade e aos criadores locais, e apoio ao intercâmbio artístico, nacional e internacional, assinala-se também o envolvimento de mais 27 artistas internacionais na programação cultural, bem como de 12 artistas e entidades locais.

É também de registar a adesão obtida aos eventos realizados pela Braga media Arts, para o qual contribui em muito o sucesso da Bienal de Arte e Tecnologia – INDEX, a qual chegou a mais de 50 mil pessoas nas suas diversas iniciativas, dentro e fora de portas. Para este número contribuiu sobretudo a programação efetuada em espaço público.

Em suma, podemos concluir que a empresa municipal cumpriu de forma assinalável todos os objetivos propostos nas suas mais diversas áreas de atividade.

### **3. Órgãos Sociais**

#### **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é composta por um Presidente, Vice-Presidente e Secretária, com um mandato por um período de quatro anos, podendo ser reeleitos por uma ou mais vezes. Atualmente é presidida pela Dra. Maria Sameiro Macedo Araújo, tendo como Vice-Presidente a Dra. Olga Maria Esteves Araújo Pereira e como secretário o Dr. Nuno José da Costa Gouvêa.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não são remuneradas nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

#### **Conselho de Administração**

O Conselho de Administração é composto por três membros: Presidente e dois vogais, com um mandato idêntico ao da Assembleia Geral, sendo apenas remunerado o membro que exerce funções executivas. O Conselho de Administração é presidido pelo Dr. Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, sendo a Dra. Maria de Lurdes Rufino Machado de Campos Oliveira a vogal não executiva e cabendo a administração executiva à Dra. Cláudia Teixeira Leite.

A Administradora Executiva do Conselho de Administração exerce o seu mandato a título executivo, nos termos do disposto no artigo 20º do decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março, alterado pelo

Decreto-Lei nº 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no nº 5 do artigo 30º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto. A Administradora Executiva exerce o respetivo cargo em regime de exclusividade e de forma remunerada, encontrando-se preenchido o estipulado nº 4 do artigo 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Os membros do Conselho de Administração foram designados em Assembleia Geral da empresa, em 19 de outubro de 2021, conforme impõe o nº 1 do artigo 26º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, para o exercício de um mandato de quatro anos. Foi aprovada na mesma Assembleia que a Administradora Executiva auferirá uma remuneração equivalente a um vereador a tempo inteiro.

A Administradora Executiva assinou um contrato de gestão, tal como determinado pelos artigos 18º e 30º do estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei nº 8/2012 de 18 de janeiro, que define os termos e as condições do exercício, enquanto gestor público, do seu mandato no Conselho de Administração da empresa.

Os administradores depositaram na Procuradoria-Geral da República uma declaração de inexistência de incompatibilidades e/ou impedimento nos termos e em conformidade com o disposto no artigo 22º, nº 8 do Decreto-Lei nº 71/2007, de 27 de março e artigo 11º da Lei nº 64/93, de 26 de agosto.

Os administradores declaram aos órgãos sociais da empresa a inexistência de participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse. Apresentaram, ainda, no Tribunal Constitucional a declaração dos rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos.

### **Fiscal Único**

A fiscalização da entidade compete a um Fiscal Único e um Fiscal Único Suplente, sendo o mesmo responsável pela revisão e auditorias das contas da empresa. No presente ano, houve recondução do fiscal único continuando este cargo a ser assumido por G. Castro R representada por Fátima Amorim, revisora oficial de contas inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1279 e com registo na CMVM com o nº 20160890. Enquanto membro suplente deste órgão, foi designada Anabela Barbosa Dias, revisora oficial de contas inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1278 e com registo na CMVM com o nº 20160889.

Os mandatos de ambos membros coincidem com o mandato e nomeação dos membros do Conselho de Administração, em Assembleia Geral.



#### **4. Transações com entidades relacionadas**

A empresa não detém quaisquer participações noutras entidades públicas ou privadas.

A empresa não prestou qualquer tipo de garantia financeira, nem assumiu dívidas ou passivos de outras entidades integradas, ou não, no Município de Braga.

#### **5. Gestão de Risco de Corrupção e Infrações Conexas**

A Teatro Circo de Braga, EM, S.A., está sujeita à aplicação das normas que regem as entidades públicas empresariais nomeadamente o regime jurídico da atividade empresarial local (lei nº 50/2012 de 31 de agosto); o Estatuto de Gestor Público (DL nº 71/2007, 27 de março, alterado pelo DL nº 8/2012 de 18 de janeiro) e o Código dos Contratos Públicos (DL nº 18/2008, de 29 de janeiro alterado pelo DL nº 149/2012 de 12 julho). Com vista a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 1 de julho de 2009 e à sua deliberação de 21 de outubro de 2009, o Conselho de Administração, aprovou a 23 de dezembro de 2014 o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, onde consta as alterações introduzidas por força da aprovação do relatório de 19 de setembro de 2016, que se mantém em vigor até à presente data.

Na organização interna e no seu funcionamento, o Teatro Circo de Braga pauta-se por valores de compromisso, rigor, profissionalismo e lealdade no desempenho de todas as funções inerentes à entidade, contribuindo para o prestígio e o bom nome da Instituição, mantendo-a como uma referência de boa gestão a nível nacional. Atualmente o plano de corrupção carece de alguns ajustes e respetiva reformulação, dando assim cumprimento ao novo normativo referente ao regime geral de prevenção da corrupção, publicado pelo decreto de lei 109-E/2021, seguindo as linhas orientadores dessa estratégia nacional. No decorrer de 2022 foi constituída uma comissão de implementação deste novo normativo na empresa, estando em fase de conclusão este processo.

#### **6. Código de Ética e Conduta**

Vigora o código de ética e conduta profissional do Teatro Circo de Braga, EM, S.A., que compreende um conjunto de princípios de boa conduta que se pretendem ver aplicados nas relações dos colaboradores no desempenho das suas atividades e nas relações da empresa com o público e entidades externas. Visa pautar os valores e princípios éticos que devem ser refletidos nos comportamentos diários dos colaboradores no desempenho das diversas funções que cada um deve desenvolver para o bom funcionamento da organização.

No presente Código definem-se ainda princípios subjacentes a uma política ativa de prevenção e combate ao assédio no trabalho, uma vez que é preocupação e responsabilidade desta empresa proporcionar um ambiente de trabalho no qual todos os seus trabalhadores são tratados com respeito e dignidade.

## **7. Responsabilidade Social**

A Teatro Circo de Braga EM, S.A., deu continuidade aos vários protocolos e acordos de parceria, mantendo-se como fator importante para o desenvolvimento da sua atividade e para a consolidação da sua ligação com os agentes e instituições locais e nacionais. Estes protocolos permitem formalizar e regular as bases de trabalho conjunto que possibilitam aos parceiros potenciar a atividade e missão de cada um e as sinergias entre ambos. Adicionalmente, estas parcerias permitem ao Teatro Circo intensificar a divulgação da sua atividade, atrair novos públicos e prestar um serviço mais qualificado e completo aos seus espectadores e visitantes.

Em paralelo com os protocolos e parcerias definidos, deu-se continuidade a uma política de descontos, possibilitando aos diferentes públicos usufruírem de um preço mais vantajoso nos diversos eventos programados pelo Teatro Circo.

A empresa municipal deu início à implementação de um diagnóstico interno com vista à concretização de uma estratégia de acessibilidade integrada dos espaços e atividades da empresa, quer considerando as limitações que possam existir do ponto de vista físico, quer também de natureza intelectual e social. Assim, atuando fisicamente nos espaços de acesso e apresentação de espetáculos, mas também na própria formatação dos eventos e na comunicação com os públicos, pretendemos eliminar todas as barreiras que ainda possam subsistir, tornando o acesso às atividades culturais mais democrático e inclusivo. Em 2022, o diagnóstico realizado contou com a participação de todas as áreas de atuação da empresa, Theatro Circo, gnration, BMA e Braga<sup>27</sup> e envolveu as equipas de produção, técnica e manutenção, comunicação, direções artísticas e bilheteira. Foi possível um levantamento do ponto de situação das diferentes áreas e a definição de um primeiro plano de ação, que não se quer limitar ao cumprimento dos normativos e à implementação de um conjunto de boas práticas, mas que pretende também testar novas abordagens. Em 2023 este plano será concluído e orçamentada a sua implementação para que possa ser concretizado no mais breve espaço de tempo possível.

## **8. Política e Práticas de Gestão Recursos Humanos**

As pessoas são um pilar basilar da atividade de qualquer empresa e fundamentais para o sucesso da sua missão, pelo que ao longo dos últimos anos a TCB tem-se empenhado na melhoria das práticas de gestão de recursos humanos, estabelecendo metodologias para a progressão na carreira, apostando na formação, profissionalizando os processos de recrutamento, implementando processos de conciliação do trabalho com a vida familiar e negociando novos benefícios para os colaboradores.

Com o crescimento da equipa nos últimos anos, decorrente quer da redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, quer das necessidades acrescidas de pessoal associadas ao alargamento do âmbito de atuação da empresa, a estruturação de políticas de gestão de recursos humanos viradas para a promoção do bem estar organizacional e de um ambiente colaborativo, da realização



profissional a par do desenvolvimento pessoal, da recompensa do mérito e retenção de talento, foi-se tornando cada vez mais premente na organização interna da empresa. A partir de 2020, com a incorporação da equipa do gnration no quadro da empresa municipal, este passou a ser um dos principais desafios da gestão atual, que acrescidamente se defronta com a necessidade de manter uma cultura organizacional forte e coesa numa empresa em franco crescimento.

A necessidade de cuidar do colaborador, enquanto elemento que contribui para um todo orgânico, foi acentuada pela pandemia, revelando a importância da existência de uma área dentro da empresa que extravase as questões formais da gestão de recursos humanos e que assuma uma vertente mais humana, acompanhando o colaborador de perto em todas as fases da sua relação com a empresa. Por esse motivo, em 2021 foi implementada uma alteração orgânica relevante, libertando os RH da alçada da Direção de Gestão e integrando-os na recém-criada Direção de Relações Internas e Externas, que redefiniu a missão desta área funcional.

Mais focada nos aspetos não formais da gestão de pessoas e atenta aos desafios provocados pelo forte aumento da equipa nos últimos anos, pela dispersão dos colaboradores por dois edifícios distintos e pelo impacto da crise pandémica nos modelos de organização do trabalho e na saúde mental dos colaboradores, esta direção identificou **quatro eixos de intervenção prioritária**: carreiras e desempenho; aprendizagem; felicidade organizacional e employer branding; comunicação e envolvimento.



*Área funcional de RH: eixos de desenvolvimento*

Assim, a par de todo o trabalho processual e de expediente a que os RH continuam a dar resposta, esta área é agora responsável por questões de âmbito mais estratégico, como a implementação de um modelo de gestão de desempenho orientado para a melhoria contínua, a construção de um plano de desenvolvimento formativo alinhado com os objetivos e missão da empresa, a promoção do bem estar organizacional e do envolvimento dos colaboradores, a criação de uma imagem de marca da empresa como empregadora de referência e o desenvolvimento de uma cultura organizacional forte e coesa, alinhada com os valores da empresa.

Nesta perspetiva, a equipa de RH foi igualmente reforçada, contando agora com um elemento a tempo inteiro e uma estagiária, para além da diretora.

#### a) Carreiras e desempenho

No que respeita a este eixo tão importante, que tem um impacto direto e inegável na vida dos colaboradores, foi já desenvolvido um trabalho de relevo, sobretudo tendo em conta que há dois anos apenas não existia qualquer documento que regulasse estas matérias.

Assim, em maio de 2021 foi concluído um processo árduo e moroso, que culminou na criação de três instrumentos regulatórios:

- O **Regulamento Interno**, que contém as normas que regulam a organização e o funcionamento da empresa, bem como a disciplina relativa às relações laborais aplicáveis aos seus trabalhadores;
- O **Manual de Funções**, que apresenta a estrutura funcional da empresa e descreve as tarefas afetas a cada uma das funções existentes;
- O **Modelo de Carreiras**, que criou uma estrutura assente em quatro grupos organizacionais que integram 11 níveis de carreira, de A a K, com uma banda salarial associada, o que permitiu enquadrar os trabalhadores em categorias profissionais de acordo com a sua função e nível de senioridade, e ajustar algumas remunerações que se encontravam congeladas há vários anos pelo facto de não existir na empresa um regime de carreiras formal.

Concluída esta fase, a empresa começou a trabalhar no **modelo de gestão de desempenho** dos colaboradores, suportado em quatro patamares de objetivos – estratégicos, de equipa, funcionais e transversais – com ponderações específicas, no sentido de desenvolver mecanismos para a progressão na carreira baseados no mérito e alinhados com os objetivos e missão da empresa.

Apesar de este trabalho se ter revelado de elevada complexidade e exigência, à data de produção deste relatório estão já concluídos os objetivos estratégicos, de equipa e transversais para 2023, sempre com envolvimento das equipas, e em processo de validação final dos objetivos funcionais.

Após esta fase segue-se um trabalho intensivo de formação dos avaliadores, testes piloto e divulgação interna, de modo a assegurar que esta primeira avaliação se realiza de uma forma integrada, justa e eficaz.

Ainda sobre instrumentos de organização do trabalho é de referir que em 2022 a empresa conseguiu alargar o período de referência da adaptabilidade individual de quatro para seis meses com base na promulgação do Estatuto dos Profissionais da Cultura e no acréscimo de atividade pós pandemia, tornando-o mais consonante com a atividade da empresa e com as necessidades de descanso e de compensação de horas dos trabalhadores. Esta alteração foi muito bem acolhida internamente e veio dar resposta a um problema há muito sentido por aqueles cujo trabalho se realiza por picos e para os quais o período até então vigente se mostrava insuficiente para permitir o gozo de todas as horas acumuladas.



## b) Aprendizagem

A aprendizagem é um conceito abrangente, que traduz a ideia de um desenvolvimento contínuo e da busca de mais conhecimento, e que passa não apenas pela formação numa perspetiva formal, tanto ao nível das competências técnicas como das transversais, mas também pela aprendizagem informal, através da participação em congressos, seminários ou conferências das várias especialidades, na presença em festivais e em intercâmbios entre pares, e na transmissão desse conhecimento à comunidade em que estamos inseridos.

Em termos de formação numa perspetiva formal, a metodologia da empresa baseia-se na elaboração de um diagnóstico de necessidades, revisto a cada biénio, que depois permite a criação de um plano alinhado com os objetivos e missão da empresa, capaz de atender às necessidades previamente identificadas e às exigências legais em matérias variadas e, finalmente, a avaliação de impacto da formação realizada.

Em 2022 iniciámos o ano com a avaliação de impacto da formação de 2021, em que os colaboradores puderam apreciar as ações em que participaram numa série de parâmetros pré-definidos. Tendo em conta a média das avaliações e o retorno do investimento (ROI), a formação realizada em 2021 foi classificada com o nível de *alto impacto*.

Para 2022 foi então estruturado um plano que contemplava a formação obrigatória (higiene e segurança, primeiros socorros), as necessidades formativas identificadas no último diagnóstico, as áreas de aposta estratégica da empresa, a formação inicial dos novos colaboradores, a dinamização das parcerias formativas e, ainda, ações sensibilização e reciclagem em temas de especial relevo.

Assim, em 2022 foram realizadas 38 ações de formação, através de cursos maioritariamente online, workshops, conferências, seminários, ou ações de formação presencial, em que participaram 32 colaboradores. Com 71 formandos no total, a empresa ministrou um volume global de 849,5 horas de formação, o mais elevado de sempre. Quinze destas ações foram dinamizadas no âmbito da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP), com uma excelente receptividade por parte dos colaboradores, em temas relacionados com a realidade artística tão diversos como gestão, comunicação, produção, direção de cena e componentes técnicas do teatro, programação e mediação cultural, acessibilidade e desafios digitais.

Para além destas, foram realizadas ações em parceria com a Acesso Cultura, nas áreas da acessibilidade física, acolhimento e fidelização de públicos e documentos digitais acessíveis, para além de diversas formações na área da gestão, nomeadamente administração pública, contabilidade e proteção de dados.

No âmbito das competências transversais, mantivemos a aposta no curso de Psicologia Positiva e Logoterapia, em parceria com a Universidade Católica. A pedido de alguns colaboradores, que manifestaram dificuldade em lidar com as exigências do trabalho no mundo atual, desafiamos a formadora a criar um curso específico na área da gestão do stress, num formato de intervenção terapêutica de grupo, aberto a todos os interessados. Neste contexto estabelecemos um protocolo

para a continuidade da intervenção, já na esfera particular e em gabinete, a preços convencionados.

Para todos os colaboradores admitidos em 2022 foi realizada uma sessão de acolhimento formativa, de cerca de duas horas, em que se abordam temas considerados essenciais para um conhecimento da história, valores, objetivos estratégicos, procedimentos e benefícios atribuídos pela empresa.

Em termos de aprendizagem informal é de destacar a presença da equipa na Expo RH, em Lisboa. Neste evento de dois dias reúnem-se os maiores especialistas e as empresas com as melhores práticas na gestão de pessoas, o que nos permitiu absorver os seus preciosos ensinamentos e experiências.

Participámos ainda no projeto *Mentoring Circles* para a Felicidade, dinamizado por uma empresa parceira, no âmbito do projeto europeu *Happiness@Work*, cujo objetivo é dotar as empresas portuguesas com as ferramentas necessárias para aumentar a felicidade no trabalho. Num total de quatro sessões de trabalho mais uma de partilha, para além do contacto com realidades diferentes e a troca de experiências, tivemos oportunidade de elaborar um plano de ação com medidas concretas para aumentar os níveis de bem-estar laboral.

Por fim não podemos esquecer que a empresa é, também ela, um agente transmissor de conhecimento, assumindo um importante papel social nesta matéria. A missão de interesse público, associada à especificidade do setor, com poucas alternativas na cidade, gera um interesse acrescido por parte de quem pretende desenvolver um trabalho futuro nesta área. Nesse contexto foram realizados em 2022 quatro estágios profissionais, dois dos quais, entretanto convertidos em contratos de trabalho, encontrando-se os restantes a decorrer. Para além disso acolhemos quatro estágios curriculares e duas formações em contexto de trabalho, nas mais variadas áreas, e em parceria com diversas instituições de ensino. No seguimento de uma delas, a convite do Prof. Carlos Gomes do Instituto de Educação da UM, a diretora que tutela a área de RH teve oportunidade de partilhar os desafios de um gestor de RH com os alunos da licenciatura de Educação e explicar-lhes os processos que envolvem a gestão de formação numa empresa. O feedback dos alunos tem sido excelente, o que reforça o nosso propósito e a notoriedade da instituição.

Por fim, com o intuito de dar a conhecer melhor os equipamentos culturais, os RH integraram sempre que possível os estagiários nas visitas guiadas regulares, aproveitando para criar alguma dinâmica interna.

### **c) Felicidade organizacional e employer branding**

Empenhada no bem-estar dos colaboradores, no seu desenvolvimento pessoal e na recompensa do mérito, a empresa foi desenvolvendo práticas com vista à melhoria dos níveis de felicidade organizacional, que não só contribuem para o bem-estar e motivação das equipas como têm impacto um positivo transversal, desde a satisfação dos públicos ao desempenho financeiro da empresa. Para além disso, a forma como somos reconhecidos externamente como bons



empregadores e a percepção positiva sobre a empresa como local de trabalho, ajuda-nos a captar e reter o talento.

Assim, em 2022 a empresa manteve o pacote de benefícios vigente, também chamado de salário emocional, como os 3 dias suplementares de férias, o dia de aniversário, as tolerâncias de ponto no Carnaval, segunda-feira de Páscoa e os dias 24 e 31 dezembro, bem como o seguro de saúde gratuito para colaboradores, convites para espetáculos, um curso anual de línguas no BabeliUM e outros protocolos negociados com vantagens para colaboradores.

Para além destes, a empresa reforçou a sua parceria com os serviços de medicina no trabalho para proporcionar uma maior abrangência em matérias que os colaboradores valorizam. Assim, para além das atividades obrigatórias, foram realizadas em 2022 quatro intervenções de um clínico geral em ambos os edifícios (4 horas cada), duas ações de fisioterapia (tardes completas, abertas a qualquer colaborador que o solicitasse), uma sessão formativa de ginástica laboral e outra sobre alimentação saudável.

Em 2022 foi ainda implementado um conjunto de medidas previstas no Plano para a Igualdade da empresa, com um impacto positivo esperado nos índices de satisfação dos colaboradores, evidenciando de forma clara a aposta nos aspetos sociais da organização. Em 2023 será apresentado o primeiro relatório deste Plano, composto por duas partes principais: um retrato exaustivo a 31 de dezembro do quadro de pessoal, com os principais indicadores sociais desagregados por sexo, e a execução do plano propriamente dita. Este acompanhamento mais próximo, com dados objetivos, irá possibilitar prevenir/corrigir eventuais desigualdades laborais e melhorar a conciliação do trabalho com a vida pessoal.

A avaliação de clima organizacional, atividade realizada anualmente desde 2014, teve lugar em maio, tendo sido apurada uma satisfação média global de 75,9%, a mais elevada dos últimos cinco anos. Com uma taxa de resposta de 92%, os indicadores com avaliação mais elevada foram o *desenvolvimento profissional e de competências* (84%) e a *liderança* (82%), tendo também sido aqueles que mais subiram relativamente ao ano anterior. O indicador de menor satisfação foi a *evolução na carreira e remuneração* (68%), que será interessante acompanhar após se concretizarem os primeiros efeitos práticos da implementação da gestão de desempenho.

#### **d) Comunicação e envolvimento**

Um dos aspetos sistematicamente referenciado nas últimas avaliações de clima como sendo passível de melhoria, e sobre o qual a área de RH pode ter uma influência positiva, é justamente a comunicação interna.

Com a recente incumbência de gerir projetos de cidade (BMA e Braga '27) e com a integração do *gnration* em 2020, a empresa teve um crescimento repentino, cujos trabalhadores se dispersam agora por dois edifícios distintos. Se a isto somarmos o efeito da pandemia e o aumento das horas em teletrabalho, percebemos rapidamente como todos estes fatores podem potencialmente

produzir um impacto negativo na qualidade da comunicação interna e, por inerência, no envolvimento dos colaboradores com a organização.

Para mitigar este efeito e, em simultâneo, reforçar a cultura organizacional, disseminar a visão da empresa e celebrar as suas concretizações, a equipa de RH organizou duas reuniões gerais em 2022 com propósitos distintos: a primeira em junho para apresentação de resultados e a segunda em novembro para apresentação do orçamento e do plano de atividades. Todas as áreas da empresa foram chamadas a intervir e a partilhar os seus objetivos, desafios e conquistas.

Em relação aos convívios internos, que promovem não apenas o envolvimento entre todos mas permitem a criação de uma memória coletiva positiva, em 2022 foi retomado o jantar de Natal da empresa, com uma adesão massiva após dois anos de interrupção por causa da pandemia. Em relação ao convívio anual, onde se pretende que todos os colaboradores estejam presentes, não foi possível realizá-lo por incompatibilidade das várias agendas de programação, mas em 2023 já tem data marcada e será retomado.

Partilhando uma visão ainda mais abrangente do envolvimento de todos num projeto comum, os RH participaram ativamente no Encontro de Colaboradores do Município de Braga de 2022. Para além de toda a equipa de RH ter estado presente, foi feita uma divulgação interna massiva do evento, apelando à participação de todos. Para além disso a empresa contribuiu para o kit entregue a todos os participantes, com um artigo de merchandising do Teatro Circo.

## **9. Prevenção de Conflitos de Interesse**

Os membros do Conselho de Administração não intervêm nas decisões que envolvam os próprios interesses. Também não detêm qualquer participação patrimonial na Teatro Circo de Braga, EM, S.A., nem possuem qualquer relação com fornecedores e outras entidades que possam gerar conflitos de interesse.

Existem medidas preventivas e mecanismos de controlo referenciados no Plano de Prevenção e Gestão de Risco de Corrupções e Infrações Conexas.

Ao abrigo do artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos (CCP), foi adotado a figura do gestor do contrato, cabendo a este a responsabilidade de acompanhar permanentemente a execução dos contratos.

Na revisão do CCP, houve ainda novas obrigações para as entidades adjudicantes com o objetivo da prevenção de conflitos de interesse. Assim, para todos os processos aquisitivos, é necessário que os intervenientes no processo atestem, sob compromisso de honra, que não existe qualquer relação privilegiada com o operador económico. Para tal, os intervenientes no processo, técnicos do procedimento, gestor do contrato e júri, devem, por via de assinatura de uma declaração sob compromisso de honra assegurar a inexistência de conflito de interesses perante o operador económico em causa.

## 10. Divulgação da Informação

Todas as informações da disciplina prevista no Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, e da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, estão sujeitas a divulgação pública são divulgados no sítio <http://www.theatrocirco.com/pt/theatrocirco/informacaoinstitucional>, onde se pode consultar os seguintes documentos:

- ✓ Relatório e Contas
- ✓ Estatutos/Pacto Social
- ✓ Estrutura do Capital Social
- ✓ Nota Curricular dos Membros do Conselho de administração
- ✓ Informações sobre remunerações dos órgãos sociais
- ✓ Número de trabalhadores por modalidade de vinculação
- ✓ Instrumentos de Gestão Provisional, Orçamentos e Planos de Atividade
- ✓ Relatórios Trimestrais de Execução
- ✓ Relatórios/Pareceres do Fiscal Único

31 de março de 2023

O Conselho de Administração,



# Relatório e Contas 2022

UMA ALAVANCA PARA A SUSTENTABILIDADE



TRANSPORTES  
URBANOS DE BRAGA





## O NOSSO RELATÓRIO

Entendido como um instrumento de transparência organizacional, o Relatório e Contas, tem como objetivo tornar públicas as atividades e desempenho dos TUB, ao longo do ano de 2022, promovendo a compreensão e utilidade do reporte efetuado.

Incluindo ainda as Demonstrações Financeiras que sustentam toda a atividade, o relatório apresentado assenta assim, numa linguagem cada vez mais fácil e atrativa, em busca da clareza e do conhecimento do desempenho institucional.

Este documento inicia com uma breve mensagem e apresentação do Conselho de Administração, seguidos dos indicadores chave obtidos no último exercício. É apresentada a estratégia da empresa, o relato da sustentabilidade e uma súmula da visibilidade alcançada, em 2022, nos meios de comunicação e redes sociais, através do capítulo da comunicação.

Sucedem-se as atividades levadas a cabo pelos TUB, terminando no desempenho económico e financeiro, onde se apresenta uma análise financeira, o relatório de execução do Plano Plurianual de Investimentos, bem como, as demonstrações financeiras respeitantes ao exercício passado.









# Mensagem do Conselho de Administração



TEOTÓNIO ANDRADE DOS SANTOS

OLGA PEREIRA

SANDRA CERQUEIRA

O relatório de gestão e contas que hoje apresentamos de forma aberta e transparente é uma oportunidade de prestação de contas clara e exaustiva da nossa atuação a todos os nossos constituintes, sendo também um exercício de mobilização destes para o escrutínio dos projetos concretizados ou em curso e do cumprimento dos objetivos e metas que nos comprometemos alcançar.

Como principal marco do ano em análise destacamos a significativa recuperação de passageiros pós pandemia e na continuidade e concretização de projetos previstos para este ano. Relativamente à procura, registamos mais de 11,2 milhões de passageiros transportados, o que resulta num crescimento de 36% comparativamente ao ano de 2021, e uma procura de 90% do total do ano de 2019 - considerado um ano de referência pré COVID-19 -, evidenciando desta forma a contínua recuperação de clientes para o transporte público. Neste seguimento é com muita satisfação que vemos o número médio de carregamentos mensais de passes crescer para mais de 32 mil. Este valor representa, só por si, sem contar com bilhetes de bordo e pré-comprados, uma quota modal em transporte público nos Transportes Urbanos de Braga de cerca de 17%.

Quanto aos projetos que estavam previstos para este ano, destacamos a implementação de internet a bordo em metade da frota, a introdução do transporte flexível para os alunos com necessidades específicas e o arranque da 1ª fase de requalificação do nosso Parque de Materiais e Oficinas. Foram igualmente lançados todos os procedimentos de contratação pública para o investimento de mais de 15,7 milhões de euros na renovação da frota e das respetivas infraestruturas de carregamento. Concretizamos a requalificação integral dos painéis de informação estática na totalidade das 1894 paragens dos TUB espalhados pelo Concelho. Em fase final de testes temos já o sistema de monitorização do serviço em tempo real que nos permitirá também informar de forma fácil, prática e dinâmica os clientes através dos painéis instalados nas principais paragens e na aplicação móvel dos TUB.

Assinalamos também este ano a celebração do 40º aniversário dos TUB, um evento que juntou mais de 200 trabalhadores, inclusivamente antigos funcionários da empresa municipal, em ações recreativas que serviram para reforçar o sentimento de pertença à família TUB.

Do ponto vista económico-financeiro temos igualmente motivos para louvar a performance da empresa, que atinge resultados extremamente positivos. Fruto de um ampliar de competências na prestação de serviços de mobilidade e o crescimento dos resultados nas áreas de atuação municipal, alcançamos um aumento de cerca de 14% no volume de vendas e um aumento do EBITDA de 108%, ultrapassando os 3,2 milhões de euros. Os resultados operacionais cifram-se num aumento de 157%, atingindo mais de 2 milhões de euros.

Assim, terminamos 2022, e pelo nono ano consecutivo, com um resultado positivo de mais de 1,8 milhões de euros, garantindo desta forma o equilíbrio económico-financeiro necessário para continuar a investir na melhoria do serviço.

Seguimos firmes na construção do nosso caminho de evolução e crescimento no domínio da mobilidade, e na melhoria contínua dos serviços que prestamos à nossa comunidade. Os resultados agora alcançados conferem-nos a confiança num futuro que será seguramente marcado por muitos sucessos.

Apesar da conjuntura macroeconómica desfavorável e das dificuldades com que nos vimos confrontados, designadamente o aumento dos custos de energia, dos preços galopantes do gás natural e do gasóleo, dos problemas nas cadeias de abastecimento, a escassez de recursos e matérias-primas, uma inflação alta e de difícil controlo, e da subida das taxas de juro, fomos capazes de resistir com resiliência e persistência, atingindo resultados francamente positivos.

A estratégia que temos vindo a construir é a de colocar os TUB na senda de um futuro sustentável e inteligente, com uma abrangência de atuação interessante abraçando novas áreas de atuação no domínio da mobilidade.

Somos a empresa com uma equipa profissional de elevada competência, engenho e profissionalismo, que tem uma implantação, maturidade e experiência acumuladas no transporte público de mais de 100 anos, bem como noutros vetores de mobilidade - de resto um caso singular no panorama nacional -, o que nos confere uma vantagem diferenciadora no contexto nacional, e que não descuramos.

Por tudo isto, encaramos o futuro com muita determinação e confiança para prosseguir com a nossa ação e construção da cidade pautando por um impacto positivo nas três dimensões da sustentabilidade (ambiental, social e governança corporativa).

Assim, este Conselho de Administração agradece o empenho, a dedicação e o excelente trabalho de todos os seus trabalhadores e trabalhadoras na prossecução daquilo que é o nosso propósito diário de prestação do melhor serviço público à comunidade.

## Indicadores Chave

**6 271 246**  
Kms Percorridos

**14** Linhas

**37**  
Freguesias  
servidas

**FlexiTub**  
**8060**  
Passageiros  
transportados

Total Efetivos (31/12/2022): **372**

Agentes Únicos (31/12/2022): **246**

Passageiros Transportados: **11 201 603**

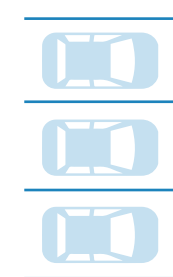
  
**1 894**  
Paragens



**143**  
VIATURAS  
13 elétricas  
e 25 GNL

**301,32** Km de rede

Tendo por base a mobilidade urbana e que esta comporta atualmente uma maior abrangência e exigência, a gestão do estacionamento (na ZEDL), levada a cabo pelo Estacionamento Urbano de Braga (EUB), repercute-se nas necessidades e interesses da comunidade, adaptando e aperfeiçoando-se continuamente.



**2170** lugares

**11** agentes de fiscalização

**1160** avenças



<b>O NOSSO RELATÓRIO</b>	<b>3</b>
<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>INDICADORES CHAVE</b>	<b>8</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>10</b>
<b>1. ESTRATÉGIA</b>	<b>12</b>
<b>2.COMUNICAÇÃO</b>	<b>16</b>
2.1. TUB NA IMPRENSA	16
2.2. CAMPANHAS E DESTAQUES	18
<b>3. ATIVIDADE 2022</b>	<b>20</b>
3.1. ACONTECIMENTOS MEMORÁVEIS	20
OFERTA E MELHORIAS DE SERVIÇO	24
3.2. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	28
3.3. GESTÃO DA INVESTIGAÇÃO, DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (IDI)	30
1. À PROCURA DE NOVAS REALIDADES	32
2. BENCHMARKING, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	34
3. COMITIVAS	40
4. GESTÃO DE IDEIAS	42
5. GESTÃO DE PROJETOS - PROJETOS ESPECIAIS	42
3.4. GESTÃO DE PESSOAS	44
CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	45
ABSENTISMO	48
FORMAÇÃO	48
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	50
SINISTRALIDADE	50
ACIDENTES POR TIPO DE LOCAL	51
ACIDENTES POR MOTORISTA - AGENTE ÚNICO	51
ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMINIZAÇÕES	52
ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES POR ACIDENTES	52
SAÚDE NO TRABALHO	52
SINISTRALIDADE LABORAL	53
TUB TESTAM PLANO DE EMERGÊNCIA	54
HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA	55
3.5. SISTEMA DE GESTÃO DA CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL	56
1. TUB CONTINUAM A PROMOVER CONCILIAÇÃO ENTRE VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL E A PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE	58
2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES E EXPETATIVAS DOS TRABALHADORES/AS	59
3. GOVERNANÇA COLABORATIVA	66
3.6. APOIO AO CLIENTE	68
SATISFAÇÃO DE CLIENTES	69
APOIO AO CLIENTE	70
CONTACTOS DOS CIDADÃOS - REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO	71
TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÕES	72
RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE	73

3.7. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	74
COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL	75
3.8. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	76
REGULAMENTO GERAL DA PROTEÇÃO DE DADOS	79
3.9. ENGENHARIA DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO	80
<b>4. DESEMPENHO OPERACIONAL</b>	<b>82</b>
4.1. TRANSPORTE PÚBLICO	82
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	84
MELHORES LINHAS	85
RECEITA	85
ALUGUERES	85
CREDENCIAIS	86
ESTRUTURA DE TÍTULOS	86
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO	87
VENDAS POR TÍTULO	87
VENDAS TÍTULOS DE TRANSPORTE - PASSE	88
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	89
REDE	89
TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS	89
INDICADORES	89
QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO	90
FICALIZAÇÃO	90
4.2. AUDITORIAS ÀS OBRIGAÇÕES DE SERVIÇO PÚBLICO	92
4.3. ESTACIONAMENTO URBANO	96
1. ESTACIONAMENTO URBANO DE BRAGA	98
VIA PÚBLICA - O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL	99
ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO	100
PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DE TAXAS DE ESTACIONAMENTO	101
PARQUÍMETROS	102
AVENÇADOS	102
APLICAÇÕES MÓVEIS	103
<b>5. SUSTENTABILIDADE</b>	<b>104</b>
<b>DOMÍNIO AMBIENTAL</b>	<b>106</b>
1. ATENUAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	107
2. BRT - BUS RAPID TRANSIT	108
3. ADAPTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	110
4. RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS	112
5. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR	113
6. POLUIÇÃO	116
7. BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS	116
<b>DOMÍNIO SOCIAL</b>	<b>118</b>
1. IGUALDADE DE TRATAMENTO E DE OPORTUNIDADE PARA TODOS	119
2. RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS	119
3. CONDIÇÕES DE TRABALHO	119
NOVO PARQUE DE MATERIAIS E OFICINAS(PMO) DA TUB	120

TARIFÁRIO SOCIAL	124
OS TUB NÃO REFLETEM AUMENTO DE COMBUSTÍVEIS NOS BILHETES	124
<b>DOMÍNIO DA GOVERNANÇA</b>	<b>126</b>
1. PAPEL DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO E SUPERVISÃO DA EMPRESA RELATIVAMENTE A QUESTÕES DA SUSTENTABILIDADE	127
2. PRINCIPAIS CARATERÍSTICAS DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO E DE GESTÃO DE RISCOS DA EMPRESA NO QUE DIZ RESPEITO AO RELATO DE SUSTENTABILIDADE E AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO	127
3. A ÉTICA E A CULTURA EMPRESARIAIS, NO COMBATE À CORRUPÇÃO E AO SUBORNO, BEM COMO EM MATÉRIA DE PROTEÇÃO DOS DENUNCIANTES E DE BEM-ESTAR DOS ANIMAIS	128
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA RELACIONADOS COM O EXERCÍCIO DA SUA INFLUÊNCIA POLÍTICA, INCLUINDO AS SUAS ATIVIDADES DE LÓBI	130
AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES	133
<b>6. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO</b>	<b>134</b>
<b>7. OBJETIVOS PARA 2023</b>	<b>148</b>
<b>8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>152</b>
<b>9. ÓRGÃOS SOCIAIS E ENTIDADE PARTICIPANTE</b>	<b>154</b>
<b>10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>157</b>
<b>11. ANEXO</b>	<b>162</b>

# 1

## ESTRATÉGIA

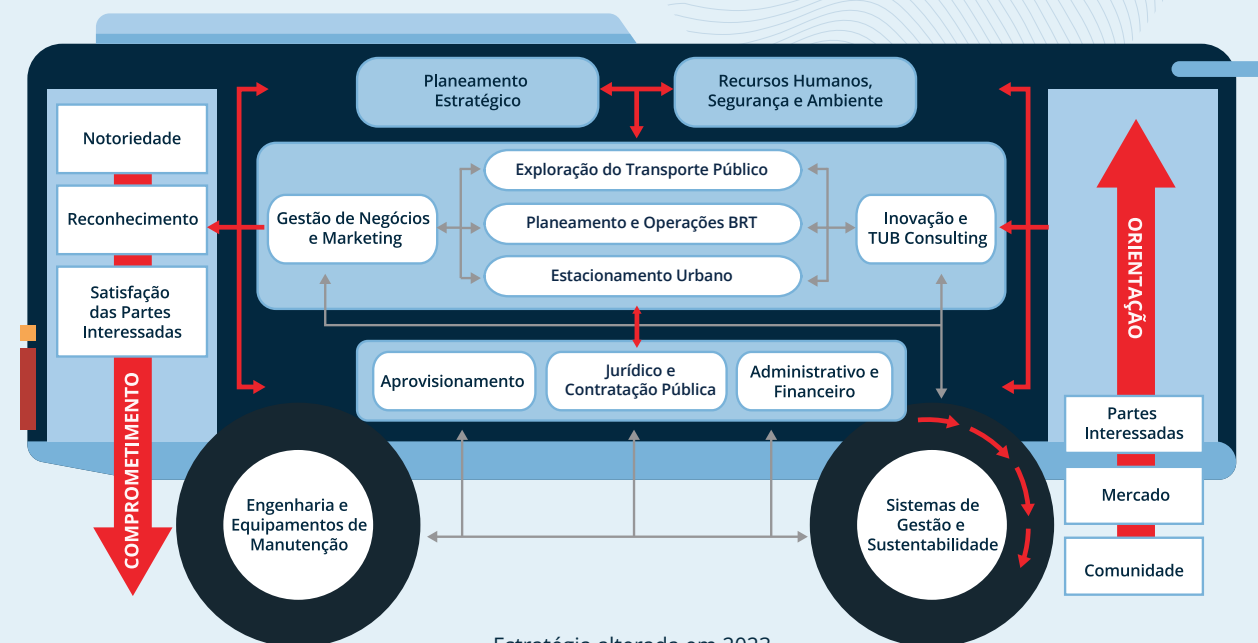
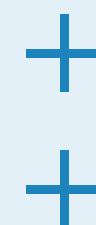


Oferecer Soluções de Mobilidade e Conforto na Região, satisfazendo e surpreendendo expectativas dos parceiros envolvidos.



Ser reconhecida no domínio da mobilidade urbana sustentável, como elemento distintivo na sociedade em termos de identidade coletiva

## PRINCÍPIOS E VALORES



Estratégia alterada em 2023



## POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO



emos por propósito garantir soluções de mobilidade sustentável, que promovam a partilha coletiva, num contexto de bem-estar, conforto e segurança, surpreendendo, criando e respondendo às novas expectativas ambientais, sociais e de boa governança.



nimos esforços para atrair, acolher e reter utilizadores, gerando diferentes experiências de mobilidade na Região.



atemo-nos pela inovação dos processos, em coparticipação com as partes interessadas quanto à conciliação entre a atividade profissional e a vida familiar e pessoal, superando os níveis de eficiência e eficácia, criando valor e hábitos geradores de relações de afeto e integração social.



ntendemos o nosso compromisso interno e para com a comunidade numa lógica de sustentabilidade, com sentimento de pertença, responsabilidade, rigor e transparência, pautando a nossa relação no respeito pelos direitos fundamentais, património coletivo e pela tradição.



ovemos esforços no sentido de potenciar as nossas competências e alargar as áreas de atuação de modo a promover uma mobilidade inclusiva, inteligente e sustentável.

### ADMINISTRAÇÃO

A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em garantir a qualidade dos serviços prestados, bem como, manter o Sistema Integrado de Gestão, ou seja, o Sistema de Gestão da Qualidade conforme a NP EN ISO 9001:2015, o Sistema de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457:2007 e o Sistema de Gestão da Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal, segundo o referencial NP 4552:2016, nos domínios das Boas Práticas Laborais; Apoio Profissional e Desenvolvimento Pessoal e Serviços e Benefícios.

Este sistema é complementado por uma série de indicadores, metas e princípios, com base nos quais, a Administração, assume o compromisso de continuamente concluir da sua aplicação e interpretação com vista à melhoria contínua.





# COMUNICAÇÃO

2.1 TUB NA IMPRENSA





## 2.2. Campanhas e Destaques





# 3

## ATIVIDADE 2022

3.1 ACONTECIMENTOS MEMORÁVEIS





## TUB ASSINALAM 40.º ANIVERSÁRIO COM CELEBRAÇÃO ESPECIAL ENTRE TRABALHADORES/AS E AMIGOS

Os TUB celebraram em fevereiro de 2022 o seu 40.º aniversário. Devido à situação pandémica os festejos apenas tiveram lugar no dia 10 de setembro.

Com o objetivo de comemorar este importante marco na história dos TUB, o evento juntou mais de 200 trabalhadores/as, parceiros e amigos, no Altice Forum Braga, em ações recreativas que reforçaram o sentimento de pertença à família TUB. Com uma programação vasta, que incluiu uma atuação de percussão protagonizada pelo grupo composto por elementos dos TUB, os Geraldinos, e ainda uma atividade conjunta com o propósito de realizar o logótipo humano da empresa, os TUB mostraram a sua essência inovadora e irreverente. “Somos uma família que tem conseguido resultados extraordinários!”, afirmou o administrador dos TUB, Teotónio dos Santos. As comemorações contaram ainda com a intervenção do Prof. Jorge Sequeira numa palestra bem-humorada chamada “Dar ao Pedal” e estenderam-se num jantar convívio com a participação de várias gerações dos TUB. Para terminar com chave de ouro, o evento de celebração dos 40 anos de atividade dos TUB culminou com ligação direta ao Braga Summer End, com concertos que trouxeram alguns dos maiores êxitos musicais da década de 80.



## NOITE BRANCA

Mais de 21 mil as pessoas utilizaram o serviço especial dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) para ir à Noite Branca 2022.

Nunca tinham sido transportados tantos passageiros para um evento da cidade, a edição de 2022 superou todas as expectativas: Tivemos um aumento 66% de passageiros face ao máximo atingido em 2018. Foram mais de 21 mil os utilizadores do serviço especial dos TUB, nas noites de sexta e de sábado.

Os passageiros deixaram o automóvel estacionado nos parques de estacionamento existentes na zona do Minho Center, E.Leclerc e Estádio Municipal podendo aceder ao centro da cidade através de autocarro a um euro, bilhete de ida e volta, usufruindo assim de um serviço de mobilidade “rápido, cómodo e barato”.

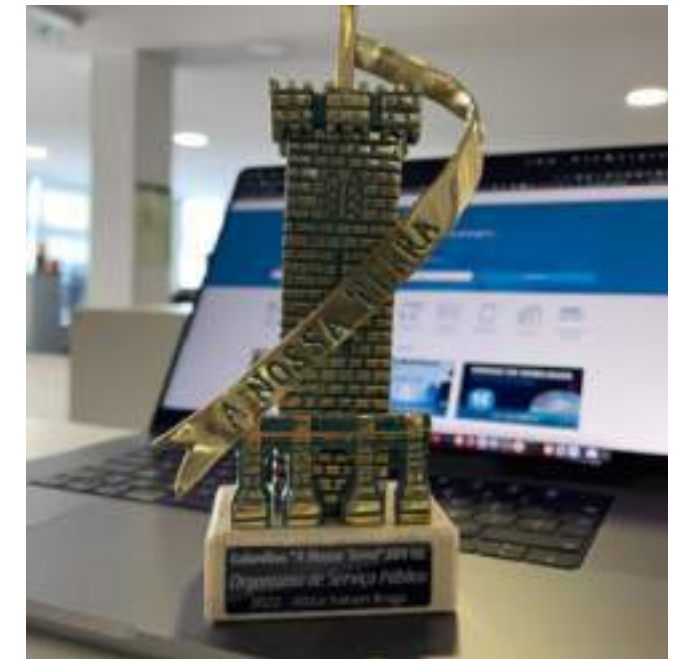


## TUB HOMENAGEADOS PELA ORGANIZAÇÃO DO EMACI 2022

Decorreu no dia 19 de março, a cerimónia de homenagem às entidades e aos voluntários envolvidos na organização do EMACI 2022. Os TUB foram elogiados pelo serviço de transporte efetuado durante os dias em que decorreu a maior competição de atletismo para veteranos do mundo, o qual trouxe à Cidade de Braga 2 400 atletas oriundos de 42 países.



## GALARDÕES DA NOSSA TERRA



Foi com enorme orgulho e satisfação que, no dia 7 de julho de 2022, o Engº Teotónio Santos, recebeu em nome dos Transportes Urbanos de Braga, o Galardão “Organismo de Serviço Público”.

Os Galardões “A Nossa Terra” consistem numa iniciativa com 25 anos, que tem como objetivo o reconhecimento público ao mérito de cidadãos e entidades que se tenham destacado em ações de relevo em prol da comunidade, do concelho, da região ou do país, nos seus diversos setores de atuação, contribuindo, desse modo, para uma maior dignificação e prestígio da cidade de Braga.

O júri desta iniciativa integra centenas de individualidades e entidades em representação das mais variadas áreas e sensibilidades políticas, religiosas, culturais, sociais e artísticas. Exposto na sede dos Transportes Urbanos de Braga, este prémio, é, sem dúvida, o reconhecimento de um grande trabalho coletivo.

Quando subiu ao palco para receber o Galardão, além de agradecer à Direnor, entidade organizadora da iniciativa, o Administrador dos TUB teve a oportunidade de o partilhar com todos os clientes que nos escolhem diariamente, cada vez em maior número e, de forma muito especial, com todos os trabalhadores/as que têm desempenhado um trabalho fantástico.

“É através deles que conseguimos demonstrar que uma empresa pública de transportes pode melhorar o seu serviço, aumentar o número de clientes e não ter prejuízos, como foi o nosso caso nos últimos oito anos.”

## Oferta e Melhorias de Serviço



### INTERNET A BORDO

FEVEREIRO



### NOVO HORÁRIO DA LINHA 72: AV. CENTRAL – ADAÚFE

JULHO



### 2 NOVOS HORÁRIOS DA LINHA 31: RUA 25 DE ABRIL – S. MAMEDE D'ESTE

DEZEMBRO



### RENOVAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESTÁTICA DE 1900 PARAGENS

DE MAIO A DEZEMBRO



### AJUSTES NAS LINHAS REGULARES E CIRCUITOS QUE SERVEM ESCOLAS

DE JANEIRO A DEZEMBRO





### TUB RENOVAM INFORMAÇÃO ESTÁTICA

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) iniciaram a renovação de toda a informação estática em cerca de 2 000 paragens (postoletes) de autocarros em todo o concelho. A renovação teve como objectivo não só melhorar a imagem, mas essencialmente melhorar e simplificar a qualidade da informação prestada aos clientes: o nome, o código, as cores com as respetivas cores identificativas e a versão da paragem. Os contactos dos Transportes Urbanos de Braga, a identificação das linhas diurnas ou noturnas que servem essa paragem, são também informações relevantes e que constam nos novos postoletes que por motivos de visibilidade e segurança são forradas com vinil refletor.



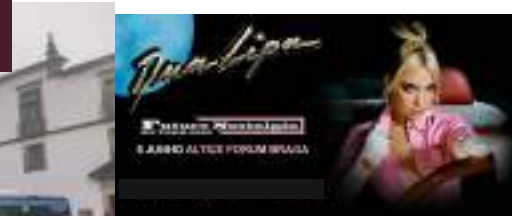
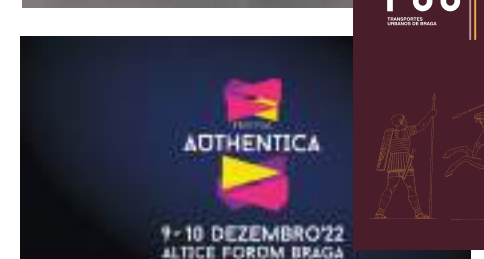
### TUB AVANÇAM COM NOVO SERVIÇO DE TRANSPORTE FLEXÍVEL A PEDIDO

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) arrancaram no início do ano letivo de 2022-2023, com o serviço de Transporte Flexível a Pedido, com o objetivo de assegurar a deslocação de estudantes com necessidades especiais para as escolas de referência. A ideia será alargar este serviço a qualquer cidadão. Atualmente este serviço serve já mais de 120 alunos. Em 2023 vai avançar a generalização do serviço, que permitirá requisitar o transporte através de agendamento prévio numa plataforma a ser criada para o efeito. O anúncio foi feito pelo administrador executivo dos TUB, Teotónio Santos, na primeira sessão das conferências inseridas no Salão da Mobilidade de Braga: Auto. Moto. Electric', no Altice Forum Braga. O serviço será assegurado por mini-autocarros, táxis ou outros parceiros, dependendo das necessidades de cada momento.





## 3.2. Envolvimento com a Comunidade





### **3.3. Gestão da Investigação, De desenvolvimento e Inovação (IDI)**



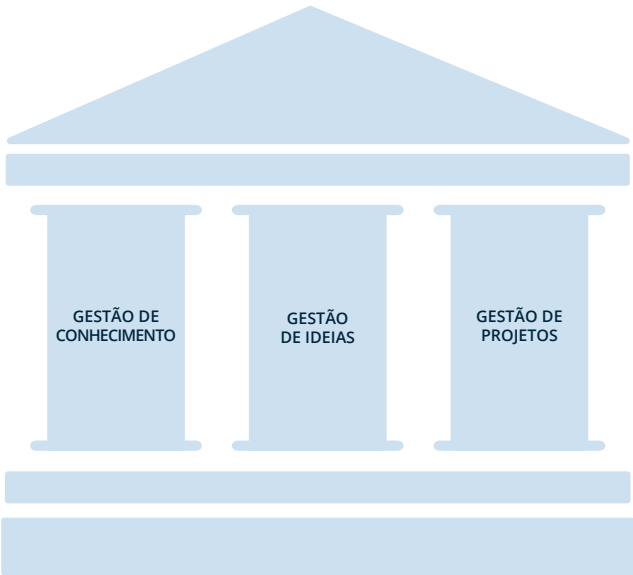


Os TUB sustentam as suas decisões no conhecimento, dispondo de um processo de gestão do conhecimento, que define as interfaces de conhecimento relevantes e analisa os resultados e adequabilidade dos mesmos, incluindo estudos vários e análises de tendências. Este processo decorre da certificação dos TUB no referencial NP 4457 Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI) que contempla ainda mais dois pilares essenciais a Gestão de Projetos e a Gestão de Ideias.

1. À PROCURA DE NOVAS REALIDADES

Durante 2022 foram estudadas 3 cidades: a Cidade de Munique, Bruxelas e Karlsruher, na Alemanha.

O estudo do tipo de cidade suas infraestruturas, tarifários e rede de transporte permite aos TUB conhecer o estado de arte e tendências do setor. A disseminação da informação recolhida possibilita agregar e sintetizar o conhecimento de várias fontes para a criação de novos conhecimentos, mitigando riscos e potenciando novas oportunidades.



MUNIQUE



Apesar do metro constituir o modo mais prático para as deslocações, Munique dispõe de uma interessante rede de transporte por autocarros.

O uso do táxi em Munique só faz sentido se for num percurso muito específico. O custo da bandeirada é 3,70€ e 1,90€ por cada 5 quilómetros.

Metro de superfície com 165 estações, operam desde as 04.45 e a 01.30, as linhas (13) diurnas e da 01.30 às 04.30 as linhas (4) noturnas, todos os dias da semana.



Um dos modos cada vez mais utilizado é a bicicleta. Estão disponíveis cerca de 4500 bicicletas, que podem ser alugadas através da aplicação móvel específica. Estão espalhadas por toda a cidade e são um ótimo complemento à rede de metro e autocarro.

BRUXELAS

Rede de transportes públicos integrada. As opções metro, autocarros e metro de superfície podem ser utilizados com qualquer dos títulos de transporte adquiridos. Isto torna a sua utilização mais prática e facilita a mobilidade na cidade.

Inaugurado no ano de 1970 é considerado um dos metros mais modernos da Europa, no entanto transmite a sensação de ser antigo pela limitação e não abranger muitos pontos da cidade.



A rede de metro de superfície é das mais extensas do mundo, composto por 19 linhas, que circulam por todas as áreas de Bruxelas.



Com a bandeira a 2,40€ e cada quilometro por 1,80€, uma viagem de táxi, pode ficar bastante oneroso.



A rede de transporte por autocarros disponibiliza mais de 55 linhas diurnas e 11 linhas noturnas, circulam todos os dias da semana, 20 horas por dia.

Existe um serviço especial noturno, designado “Noctis”, opera apenas Sexta-Feira e Sábado no horário das 00.00 às 03.00 da manhã.

KARLSRUHER, ALEMANHA

Os transportes públicos são operados por uma associação municipal KVV sob a forma jurídica de GmbH em que os seus acionistas são os distritos urbanos e rurais da região de Karlsruhe.

A meta da cidade é que em 2035 se possam realizar 70% das deslocações em modos ativos (a pé ou de bicicleta), em detrimento do uso do automóvel particular. A cidade oferece 21 parques de estacionamento. O estacionamento na rua é praticamente todo tarifado e tem um custo de 2€ por hora. A cidade oferece ainda um sistema de carros partilhados.





2. BENCHMARKING, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

TUB @ CAMPUS VERBAL

Teotónio Andrade dos Santos, administrador dos Transportes Urbanos de Braga (TUB), foi o convidado do Campus Verbal. Os investimentos previstos, a chegada do Bus Rapid Transit (BRT) e as metas para a descarbonização foram alguns dos temas abordados na grande entrevista ao administrador da empresa municipal.



CONVERSAS POR UM CANUDO

No dia 7 de dezembro decorreu no Centro Cultural de Cabreiros, o primeiro evento do projeto Conversas por um Canudo. O arranque da iniciativa foi dedicado ao tema da mobilidade na cidade de Braga e contou com a participação do Administrador dos TUB, Teotónio Santos e da Presidente do Conselho de Administração, Olga Pereira.

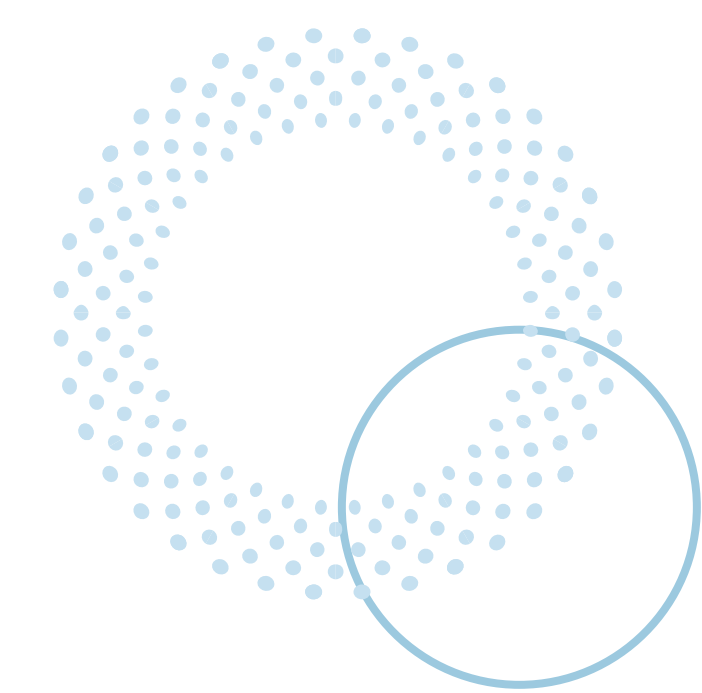


PARTICIPAÇÃO NA UNIQUE SUMMIT

Nos dias 29 e 30 de novembro, os TUB participaram ativamente no Unique Summit Braga. 29 de novembro: Roundtable “Cities and Technology”, moderada pela Administradora Executiva dos TUB, Sandra Cerqueira e Apresentação sobre “Corporate Innovation Challenges” com o nosso Diretor de Inovação e TUB Consulting, Rui Martins.



30 de novembro: Roundtable sobre “Intelligent Mobility”, moderada pelo Diretor de Inovação dos Transportes Urbanos de Braga, Rui Martins.



EEG BUSINESS DAY

No dia 16 de novembro, estivemos no EEG Business Day 2022 a apresentar os Transportes Urbanos de Braga aos alunos da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho. Ofertas de emprego, conciliação entre a vida pessoal e profissional, divulgação de projetos de inovação, foram alguns dos temas apresentados pela Catarina Rodrigues e pela Vânia Barbosa.



OS DESAFIOS DA MOBILIDADE NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

Com o objetivo de abertura ao exterior, a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), realizou, a 14-09-2022, no Porto, um dos dois ciclos de conferência previstos para a Área Metropolitana do Porto e para a Área Metropolitana de Lisboa.

Com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Porto, do Presidente do Conselho da Área Metropolitana do Porto, do Ministro do Ambiente e da Ação Climática e do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, os TUB marcaram presença, naquilo que foi um espaço de discussão sobre “Os Desafios da Mobilidade na Área Metropolitana do Porto”.



O objetivo de reduzir as emissões de gases com efeito estufa em 55%, a caminho da neutralidade carbónica, até 2050, apenas será possível através de políticas mais ambiciosas para reduzir, a dependência dos combustíveis fósseis. Tornar a mobilidade das cidades mais ecológica deve constituir a nova prioridade, apostando num sistema multimodal eficiente e interligado, com redes otimizadas, devidamente suportadas em infraestruturas de abastecimento com emissões nulas ou muito reduzidas.





**SMART CITIES BARCELONA**

Os Transportes Urbanos de Braga marcaram presença na Smart City Expo World Congress , que decorreu em Barcelona de 15 a 17 de novembro de 2022. No dia 17 estivemos em representação do stand do Município de Braga, dando a conhecer os TUB e alguns dos nossos projetos de inovação. O evento tem como objetivo criar um futuro melhor para as cidades e para os seus cidadãos, através da inovação social e da identificação de oportunidades de colaboração.



**FIAA 2022 EM MADRID**

Alguns trabalhadores/as dos TUB estiveram presentes na International Bus and Coach 2022 (FIAA), que decorreu de 18 a 21 de outubro. A FIAA é uma feira internacional e é considerado um dos eventos mais importantes para a indústria do setor. O evento reúne os diversos segmentos do setor de transporte rodoviário de passageiros - Fabricantes de chassis, veículos acabados e peças de reposição e acessórios.



**ZEDL DA COVILHÃ**

A 13 de outubro 2022, uma equipa dos EUB visitou o centro da Covilhã, em particular a zona de estacionamento tarifado, no sentido de juntamente com a Transdev, avaliar a solução de estacionamento em zonas de estacionamento de duração limitada.



**XV ENCONTRO COTEC EUROPA  
A CULTURA AO ENCONTRO DA INOVAÇÃO**

A 4 de Maio de 2022, os Transportes Urbanos de Braga, através dos seus Administradores e Responsável do Sistema de Gestão de Inovação, participaram no XV Encontro COTEC Europa, sob o tema “A Cultura ao Encontro da Inovação”, no Theatro Circo em Braga.



Com a presença, dos Chefes de Estado de Portugal, Espanha e Itália, o Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, junta-se ao Rei Felipe VI de Espanha e ao Presidente da República Italiana, Sérgio Mattarella, na sessão de encerramento desta cimeira que desenvolveu temas estruturais da Inovação, cruzando a Cultura, com Negócios e Economia, não esquecendo a Criatividade e Tecnologia, bem como, as vantagens que uma relação mais ativa com a Cultura pode trazer para o tecido empresarial.





### VISITA À SIEMENS

Os TUB, na procura das melhores soluções para preparar a vinda das novas viaturas elétricas, visitaram as instalações da “SIEMENS Portugal”, a 10 de maio de 2022, na Amora.

A visita permitiu conhecer as instalações, o processo de fabrico, os modos de instalação dos carregadores, os sistemas de software, a capacidade de produção e, sobretudo, o “LIVING LAB”, laboratório onde são realizados ensaios e provas de conceito dos carregadores de veículos elétricos que são produzidos na fábrica da Siemens em Portugal.



### VISITA À “ICHARGING”

Com a necessidade de aquisição de carregadores para as viaturas elétricas, uma equipa de técnicos do Departamento de Engenharia de Equipamentos e Manutenção dos TUB, visitaram a 27 de julho de 2022 a empresa “I-Charging”, na cidade do Porto, organização de referência e reconhecida pela sua excelência no setor da eletromobilidade.

Esta visita permitiu conhecer diversos modelos de carregamento, possibilitando assim, várias opções diferentes de instalação para uma melhor gestão de espaço do PMO, com carregadores de fácil acesso, Power Box permitindo um fácil aumento da potência instalada, através do acréscimo de módulos, software com interface acessível para uma boa gestão de consumos e planos de manutenção e com capacidade de resposta na entrega em 10 a 12 semanas.



### ROUEN

De 13 a 16 de junho de 2022, uma equipa dos TUB viajou até Rouen – França, no sentido de avaliar “in loco”, um sistema BRT.

Perceber como um sistema maduro de transportes coletivos de passageiros de elevada capacidade, BRT, foi criado, quais os desafios e dificuldades ocorridas durante todo o projeto, foi o objetivo principal desta viagem, de modo a assegurar um adequado planeamento e eficácia da implementação do Bus Rapid Transit, em Braga.



### VITÓRIA – GASTEIZ

De modo a comparar estratégias e mitigar eventuais lacunas nesta fase embrionária do projeto Bus Rapid Transit (BRT), de 03 a 06 de julho de 2022, os TUB foram conhecer o sistema utilizado na Cidade de Vitória, em Espanha.

Explorar outras realidades, nomeadamente a gestão deste meio de transporte, em canal próprio, numa cidade cujas características demográficas se assemelham a Braga, revestiu-se de elevado interesse permitindo evitar erros e procedimentos menos adequados, otimizando o projeto e custos associados.





### 3. COMITIVAS

#### VISITA CURSO MECATRÓNICA DA AEBRAGA AOS TUB

Foi com enorme apreço e sentido de gratidão que, no dia 25 de julho de 2022, os Transportes Urbanos de Braga/EM receberam um grupo de oito alunos, da Associação Empresarial de Braga | AEB, que frequentavam o 1º ano do curso Técnico de Mecatrónica Automóvel. Através do Eng. César Marques, os TUB procuraram dar a conhecer aquela que tem sido a sua história e o seu crescimento até aos dias de hoje, bem como aquelas que são as ambições e projetos futuros, nomeadamente ao nível da mobilidade sustentável.

Para que vissem a 100% esta experiência, os alunos tiveram a oportunidade de visitar a oficina dos TUB. Num ambiente motivador e descontraído, foi-lhes concedida a oportunidade de se familiarizarem com todo o cenário e foram-lhes demonstradas as diferenças entre as viaturas a combustão e as viaturas elétricas. Numa última fase da visita, os alunos da AEB subiram a bordo de uma das viaturas elétricas, para seguirem numa pequena jornada pela cidade de Braga. Com esta viagem, os TUB esperam ter despertado o interesse pelo setor da mobilidade urbana, ao deixar a esperança de que há sempre uma oportunidade de carreira à espera na próxima paragem.



#### RECEÇÃO DE GRUPO DE ERASMUS + NOS TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

Os Transportes Urbanos de Braga receberam no dia 10 de outubro, uma comitiva de alunos turcos, por intermédio da Bragamob, empresa de mobilidade especialista em programas de Erasmus. O grupo de dezoito estudantes de ensino profissional, dos cursos de mecatrónica e eletrónica, encontrava-se em Braga a fazer um programa de Erasmus +, para realizar estágios ou ações de formação de acordo com a sua área de estudo. Durante a visita, os alu-

nos assistiram a uma apresentação sobre a área de atuação dos TUB, onde tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a temática da mobilidade urbana sustentável, especialmente no que diz respeito aos autocarros elétricos. Depois de um momento de convívio, os estudantes conheceram as oficinas e as zonas de carregamento e seguiram viagem num autocarro elétrico até à Universidade do Minho e centro de Braga, de forma a vivenciarem a experiência de viajar num elétrico TUB.



#### EM "SAFARI" PELA CIDADE, COMITIVA DE TAOYUAN CONHECEU OS TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA E AS SUAS SOLUÇÕES DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

No dia 26 de outubro, os TUB receberam uma comitiva de Taoyuan que faz parte do Internacional City Partnerships: Acting for Green and Inclusive Recovery, um projeto da União Europeia, gerido pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana da Comissão Europeia. Os Administradores dos TUB, Teotónio Santos e Sandra Cerqueira, proporcionaram aos participantes, uma espécie de "safari" pela cidade, num autocarro TUB 100% elétrico, que iniciou na Universidade do Minho e terminou na sede dos Transportes Urbanos de Braga, enquanto assistiam aos resultados obtidos pelos TUB no âmbito da mobilidade sustentável, áreas de atuação e futuros objetivos.



#### ESTACIONAMENTO URBANO À SUPERFÍCIE ENCONTRO DE TROCA DE IDEIAS COM O MUNICÍPIO DA PÓVOA DE VARZIM

No dia 12 de dezembro, recebemos nos EUB, a visita da Vereadora do Ambiente, Polícia Municipal e Proteção Civil, Dr.ª Sílvia Costa, da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, acompanhada da sua Equipa de Polícia Municipal/ Serviço de contraordenação. Este encontro teve como objetivo a troca de ideias entre Municípios, no âmbito da gestão do estacionamento urbano à superfície.





4. GESTÃO DE IDEIAS

Estimular o potencial criativo fomenta o desenvolvimento e evolução do negócio, auxilia na comunicação e facilita a adaptação da empresa às diversas realidades, promovendo a colaboração e inovação, e com ela a obtenção de melhores resultados.

A promoção da criatividade interna é então elemento essencial no sistema de gestão dos TUB.

DIA MUNDIAL DA CRIATIVIDADE E DA INOVAÇÃO  
- 21 ABRIL



No Dia Mundial da Criatividade e da Inovação lançamos o desafio a todos/as os/as trabalhadores/as para a promoção de novas ideias.

5. GESTÃO DE PROJETOS – PROJETOS ESPECIAIS

O crescimento dos investimentos na área dos Sistemas de Informação e das Tecnologias de Informação têm provocado uma maior preocupação na empresa e na sua gestão com vista a garantir um retorno em termos de valor de negócio desses investimentos.

Nesse sentido, em 2022, os TUB continuam a apostar em iniciativas de desenvolvimento interno, no conhecimento tecnológico adaptado a uma cultura organizacional existente, sendo essa uma variável do sucesso dos esforços realizados.

CANAL DE DENÚNCIAS

A partir de junho de 2022, todas as instituições sediadas em Portugal, com mais de 50 trabalhadores/as, independentemente do sector, seja público, privado ou social, foram obrigadas a adotar um canal de denúncias interno sobre irregularidades e ilegalidades, de modo a dar resposta à Lei 93/2021.

Os TUB disponibilizaram a todos os cidadãos em geral o novo canal dedicado à submissão de denúncias que permite a receção de relatos de desvios de conduta, que abrangem suspeitas de corrupção, fraudes, assédio sexual, assédio moral, discriminação, crimes ambientais, entre outros.

PERDIDOS E ACHADOS

O portal dos Perdidos e Achados é um serviço inovador prestado aos cidadãos e visa permitir uma pesquisa rápida e simples sobre bens achados nas instalações ou viaturas dos Transportes Urbanos de Braga.

Permite pesquisar documentos ou objetos achados e também consultar o local onde foi entregue para que o cidadão possa recuperar o elemento perdido mais facilmente.

PORTAL E APLICATIVO TUB

A principal paragem onde todos os cidadãos podem obter todas as informações dos TUB tem o endereço [www.tub.pt](http://www.tub.pt), uma plataforma onde os clientes podem conhecer os TUB e os seus serviços.

A importância não se fica por aqui pois permite aos TUB estabelecer uma presença on-line, o que é crucial para alcançar um público mais vasto, ajudando a criar confiança e credibilidade junto dos clientes.

Reconhecendo essa importância, são realizados esforços constantes na manutenção desta solução e na atualização da mesma para que continue a dar sempre a resposta desejada a quem nos procura.





## 3.4. Gestão de pessoas

### TUB ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR

Os Transportes Urbanos de Braga foram distinguidos pela Revista Spot como uma das melhores empresas para trabalhar em Braga.

“Movidos por uma cultura de conciliação entre a vida pessoal e profissional, os Transportes Urbanos de Braga têm atualmente cerca de 370 trabalhadores/as. Das diversas áreas que integram a empresa municipal, todas se regem pelo objetivo de tornar os TUB numa referência do setor da mobilidade urbana sustentável. A aposta na valorização profissional na mesma medida do investimento no bem-estar é, segundo Vânia Barbosa, Diretora do Departamento de Recursos Humanos, Segurança e Ambiente, o equilíbrio saudável que os TUB procuram alcançar na vida dos seus trabalhadores/as.” «Iniciei as minhas funções há dois anos em plena pandemia, mas senti-me logo muito bem acolhido. Não tenho dúvidas de que esta é uma empresa de futuro para construir carreira.» José Alves, Motorista dos Transportes Urbanos de Braga.

### CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

O efetivo TUB em dezembro 2022, terminou com uma população total de 372 trabalhadores/as(as), 318 homens e 54 mulheres. Face ao ano anterior, houve um aumento líquido de 11 postos de trabalho, resultado da saída de 21 trabalhadores/as, essencialmente, por motivo de aposentação, e entrada de 32 pessoas.

As novas admissões circunscreveram-se, na sua maioria, à área Administrativa: com 7 cargos Técnicos Superiores de coordenação, 2 Agentes de Fiscalização do Transporte Público de Passageiros e 2 Assistentes de Atendimento ao Público nos Postos de Venda. Na área da manutenção automóvel, verificou-se a entrada de um novo Mecatrónico Automóvel, e no caso dos Motoristas de Transporte Público de Passageiros, entraram 14, como substituição de 15 saídas de efetivo na mesma população.

Efetivo por famílias e género

	2021			2022			Variação Total	Variação
	H	M	T	H	M	T		
Motoristas	235	12	247	233	13	246	-1	-0,40%
Operários	32	0	32	31	0	31	-1	-3,13%
Administrativos	38	32	70	44	39	83	13	18,57%
EUBs	10	2	12	10	2	12	----	-----
Total	315	46	361	318	54	372	11	3,05%

O vínculo laboral dos trabalhadores e trabalhadoras, nos TUB, tem um regime jurídico bipartido. No final de 2022, a sua população contava com 92 trabalhadores em regime de cedência por interesse público - e, portanto, pertencentes ao Município de Braga - e 280 trabalhadores/as da Empresa Municipal, Transportes Urbanos de Braga.

Isto significa, que 25% da sua população, em 2022, eram funcionários públicos (FP), e 75% eram trabalhadores do Regime Geral (RG). Todos os anos, este diferencial vai aumentando, progressivamente, relacionado com o reposicionamento das saídas de FP's e novas contratações de quadros RG's. Comparativamente, em 2021, os funcionários públicos eram 28%, face a 72% no Regime Geral.

Efetivo por Famílias, Função Pública, Regime Geral

	Função Pública				Regime Geral				Total				2022	
	2021		2022		2021		2022		2020		2021		FP	RG
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M		
Motoristas	48	0	39	0	187	12	194	13	235	12	233	13	-9	0
Operários	17	0	17	0	15	0	14	0	32	0	31	0	0	-1
Administrativos	17	19	17	19	21	13	27	20	38	32	44	39	0	13
EUBs	0	-	0	0	10	2	10	2	10	2	10	2	-	0
Total	82	19	73	19	233	27	245	35	315	46	318	54	-9	20

Habilitações Literárias

	2021			2022			Variação Total
	H	M	T	H	M	T	
1º Ciclo	33	1	34	23	2	25	-9
2º Ciclo	89	2	91	73	1	74	-17
3º Ciclo	47	7	54	69	10	79	25
Ensino Secundário	125	24	149	128	26	154	5
Ensino Universitário	21	12	33	25	15	40	7
Licenciatura	15	8	23	20	9	29	6
Mestrado	5	4	9	5	6	11	2
Doutoramento	1	----	1	----	----	0	-1
Total	315	46	361	318	54	372	

As habilitações literárias, à semelhança dos anos anteriores, apresentam uma evolução contínua, sendo visível a aposta na melhoria das qualificações dos seus trabalhadores/as e colaboradoras, nomeadamente a partir do terceiro ciclo. Também ao nível do ensino secundário e universitário, registou-se um aumento de mais 5 e 7 pessoas, respetivamente.

Pirâmide Etária



Estrutura Etária

	2021			2022			Variação Absoluta
	H	M	T	H	M	T	
18 a 24 anos	3	0	3	5	1	6	3
25 a 29 anos	5	0	5	7	2	9	4
30 a 34 anos	29	2	31	23	2	25	-6
35 a 39 anos	37	6	43	39	8	47	4
40 a 44 anos	41	7	48	38	8	46	-2
45 a 49 anos	53	10	63	51	12	63	0
50 a 54 anos	51	5	56	57	5	62	6
55 a 59 anos	51	4	55	51	4	55	0
Mais de 60 anos	45	12	57	47	12	59	2
Total	315	46	361	318	54	372	11

A pirâmide etária dos TUB mantém-se inalterada, face ao ano homólogo. Em 2022, 64% da população tem 45 ou mais anos de idade. E a população entre os 18 e os 44 anos tem uma representatividade de 36%.

Antiguidade

	2021			2022			Variação Absoluta
	H	M	T	H	M	T	
Até 2 anos	54	6	60	54	14	68	8
Mais de 2 até 5	35	8	43	52	9	61	18
Mais de 5 até 10	41	5	46	40	5	45	-1
Mais de 10 até 15	34	2	36	32	2	34	-2
Mais de 15 até 20	35	4	39	21	2	23	-16
Mais de 20 até 25	66	7	73	60	4	64	-9
Mais de 25	50	14	64	59	18	77	13
Total	315	46	361	318	54	372	11



ABSENTISMO

A taxa global de absentismo, nos TUB, sofreu um aumento de 1.18%, face ao ano transato.

No início do ano registaram-se alguns isolamentos profiláticos e doença por Covid 19. Contudo, o fator mais preponderante que contribuiu para este aumento, foi a ocorrência de acidentes de trabalho ao longo de todo o ano - um valor mais expressivo face ao ano anterior. O número médio de dias de ITA, por acidente duplicou, afetando diretamente o absentismo, tanto na família motoristas como nos operários.

Importa ainda dar nota das baixas médicas de longa duração decorrentes de doenças naturais, que em alguns casos registaram um período de duração anual.

Tx Absentismo			
Mês	2021	2022	variação
janeiro	9.37	13,98	49,20%
fevereiro	9.99	8,85	-11,41%
março	7.11	7,60	6,89%
abril	5.98	8,40	40,47%
maio	6.60	7,02	6,36%
junho	7.79	7,75	-0,51%
julho	8.02	7,73	-3,62%
agosto	6.10	8,83	44,75%
setembro	6.35	7,15	12,60%
outubro	5.35	8,15	52,34%
novembro	4.85	5,92	22,06%
dezembro	7.15	7,39	3,36%
Média Anual *Sem greve	7.06	8.23	16,67%

	2021		2022	
	N.º Indi.	%	N.º Indi.	%
Motoristas	224	90.69%	135	54,88%
Operários	30	93.75%	30	96,77%
Administrativos	58	82.86%	67	79,52%
EUBs	12	100.00%	8	66,67%
Total	324	89,75%	240	64,25%

Ao longo do ano de 2022, registou-se nos TUB uma participação na formação contínua de quase 64% dos seus trabalhadores e trabalhadoras. No caso do grupo dos Operários, similar ao ano homólogo, a adesão foi quase total, com 97%.

Na globalidade, a participação dos trabalhadores/as na formação, no ano de referência, face ao ano transato, teve uma redução na ordem dos 25%. Esta diminuição, no caso dos Motoristas, esteve diretamente relacionada com a chegada, em 2021, de novas viaturas a gás natural à operação, o que levou à preparação de 193 motoristas para a condução da nova frota. A ausência desta necessidade de formação específica, em 2022, repercutiu-se numa diminuição, em termos absolutos, de 89 formandos Agentes Únicos.

Tal como no período homólogo, o investimento em áreas de renovação do conhecimento, como Meios de Primeira Intervenção e Primeiros Socorros, manutenção dos três normativos que certificam a organização com NP 9001, NP 4457, NP4552, Assistência ao Exterior - Prevenção e Segurança, Renovação CAM, - e a respetiva absorção de um número significativo de indivíduos, para frequência deste tipo de formação - manteve-se no ano de referência.

Contudo, em 2022 novas áreas surgiram, nomeadamente, na área de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade dos TUB, como formação em Sustentabilidade Empresarial, pela Business Council for Sustainable Development (BCSD – Portugal), e na utilização da Plataforma Informática Easyscore, uma nova ferramenta de gestão integrada.



FORMAÇÃO

	Número de colaboradoras/es por ano e Área Funcional											
	Função Pública				Regime Geral				Total			
	2021		2022		2021		2022		2021		2022	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Motoristas	32	0	12	0	179	13	118	5	211	13	130	5
Operários	16	0	16	0	14	0	14	0	30	0	30	0
Administrativos	15	12	13	14	19	12	22	18	34	24	34	32
EUBs	0	0	0	0	10	2	6	2	10	2	6	2
Total	63	12	41	14	222	27	160	25	285	39	200	39



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

SINISTRALIDADE

No ano de 2022, registamos uma subida do número de acidentes, quando comparado com o ano transato, sendo que, 2021 ainda reflete os efeitos da pandemia. Portugal teve períodos em que as escolas estiveram encerradas. Fruto desta situação, a oferta foi ajustada a essa nova realidade, registando-se uma redução do número de Km percorridos. O ano de 2022, trouxe os desafios da retoma da normalidade.

Na tipologia “quedas”, o aumento foi bastante expressivo. Grande parte das quedas ocorreram envolvendo a população mais idosa, dado que não têm capacidade de reação face a manobras de emergência.

As ocorrências desceram na ordem dos 7,60% comparativamente ao ano anterior.

A sinistralidade global aumentou na ordem dos 13,14%. Contudo, quando analisamos este aumento face à responsabilidade, verificamos um aumento significativo na responsabilidade de Terceiros, na ordem dos 28,57%.

Uma das causas subjacentes a estes aumentos, estão ligadas a um crescimento da população na cidade, que inevitavelmente se traduz num aumento do fluxo de trânsito. Por sua vez este aumento de trânsito potencia as dificuldades nas entradas/saídas das nossas paragens constantemente ocupadas por veículos ligeiros, estacionamento indevido ao longo da rede viária e uma falta de consciencialização para as dificuldades ou prioridade ao transporte público.

	2021	2022	Variação
Colisões	106	122	+ 15,09%
Quedas	3	14	+ 366,67 %
Atropelamentos	0	1	100 %
Ocorrências	66	61	- 7,58 %
Totais acidentes	175	198	+ 13,14 %

	2021	2022	Variação
TUB	103	109	+ 5,83 %
Terceiros	63	81	+ 28,57 %
50%	6	5	- 16,67 %
N/ identificado	3	3	0 %

ACIDENTES POR TIPO DE LOCAL

Registamos 9 ocorrências no Parque TUB que se devem, em grande parte, às limitações que se fazem sentir ao nível do PMO. A área disponível para estacionamento, não consegue acompanhar o reforço que a frota teve no ano em referência. Com as obras em curso, esperamos no futuro eliminar ou diminuir significativamente este tipo de ocorrências.

Registam-se mais colisões na área urbana, fruto do fluxo no trânsito verificado e em contrapartida registam-se maior número de ocorrências na área suburbana, fruto das vias sinuosas, estreitas e de acessos difíceis.

O maior número de quedas dos nossos clientes regista-se na área urbana, devido ao maior fluxo de passageiros, mas também devido às travagens de emergência realizadas com o intuito de evitar colisões e/ou atropelamentos.

	Área Urbana	Área Suburbana	Parque
Colisões	65	57	-
Atropelamentos	-	1	-
Quedas	10	4	-
Ocorrências	11	41	9
Total	86	103	9

ACIDENTES POR MOTORISTA - AGENTE ÚNICO

O número de motoristas com acidentes, aumentou relativamente ao ano anterior. Estes valores são justificados pelo aumento global do número de sinistros verificado anteriormente.

Nº acidentes	2021	2022	Variação
1	92	94	+ 2,17 %
2	21	29	+ 38,10 %
3	8	11	+ 37,50 %
4 ou mais	4	4	0 %
Zero	122	108	- 11,48 %

ENCARGOS COM SEGUROS E INDEMNIZAÇÕES

Encargos com seguros e indemnizações a Terceiros	2021	2022
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	264 100,82 €	291 980,00 €
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	5 262,12 €	3 011,28 €
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	3 995,56 €	2 041,10 €
Total	273 358,50 €	297 032,38 €

ENCARGOS COM AS REPARAÇÕES POR ACIDENTE

Orçamentos de reparações por acidente	2021	2022	Variação
Da N/Responsabilidade	7 647,39 €	12 729,80 €	+ 66,46 %
Responsabilidade de Terceiros	37 816,13 €	43 133,99 €	+ 14,06 %
Responsabilidade a 50%	5 079,13 €	7 038,77 €	+ 38,58 %
Não Identificado	192,27 €	272,45 €	+ 41,70 %
Sub-total orçamentado	50 734,92 €€	63 175,01 €	+ 24,50 %

Orçamentos de reparações por ocorrência	2021	2022	Variação
Da N/Responsabilidade	34 807 ,82 €	21 313,30 €	- 38,80 %
Responsabilidade de Terceiros	428,49 €	487,00 €	+ 13,70 %
Sub-Total orçamentado	35 236,31 €	21 800,30 €	- 38,10 %
Total Orçamentado para reparações	85 971,23 €	84 975,31 €	- 1,20%
Valor de Paralisação imputado às companhias de reparação	11 920,70 €	9 903,47 €	- 16.90 %

SAÚDE NO TRABALHO

Quando a pandemia estava a dar sinais de “esperança” decorrente da vacinação, surgiu a Guerra na Ucrânia, em fevereiro de 2022. A Guerra veio aumentar a preocupação das populações a nível global e o aumento do custo de vida, causando ansiedade e stress às pessoas. Conscientes destas situações, à escala mundial, nunca foi tão importante assegurar a vigilância da saúde dos nossos trabalhadores/as.

Gerir as suas expectativas, face ao futuro, o cansaço acumulado, a ansiedade, stress, burnout, a instabilidade económico-financeira do país, que se reflete nas suas preocupações de recuperarem o rendimento que tinham antes da pandemia, exige dos serviços de SHT um acompanhamento e monitorização constantes.

Nesse sentido reforçamos o apoio do acompanhamento psicológico que subiu na ordem dos 66,67%. A procura das especialidades de podologia e nutrição registaram também uma subida bastante significativa.

Continuamos, ainda, a oferecer vários serviços de saúde e bem estar a todos os trabalhadores/as, nomeadamente serviços de enfermagem e fisioterapia.

O bem-estar e a saúde emocional dos nossos trabalhadores, continuará a ter o nosso foco no ano de 2023.

Tipologia	2021	2022	Variação
Clínica Geral	44h	44h	0 %
Medicina no Trabalho	181h55	208h30	+ 14,73 %
Fisioterapia	433h40	379h20	- 12,50 %
Psicologia	12h	20h	+ 66,67 %
Podologia	5h	15h	+ 200 %
Nutrição	4h	14h	+ 250 %
Enfermagem	183h05	239h20	+ 30,67%
Total	863h	919h70	+ 6.60 %

SINISTRALIDADE LABORAL

Na análise dos acidentes de trabalho, utilizam-se índices estatísticos que, por norma, se reportam a um ano de atividade laboral. A análise baseada nestes índices tem a vantagem de, objetivamente e face a valores numéricos, nos dar uma indicação das prioridades de atuação nos diversos departamentos da empresa.

Acidentes trabalho	2021	2022	Variação
Total Acidentes	15	19	+ 26,67 %
Nº de dias de ITA	107	292	+ 172.90 %
Nº médio de dias ITA/Acidente	7,1	15.4	+ 116,90 %

Índice dos Acidentes de Trabalho	2021	2022	Variação
Índice de Frequência (I.f.)	28,3	36,1	+ 27,56 %
Índice de Incidência (I.i.)	41,6	51,1	+ 22,8 %
Índice de Gravidade (I.g.)	0,2	0,6	+ 200,00 %

O número de acidentes de trabalho sofreu um aumento significativo no decorrer de 2022, tanto em número de acidentes registados, como em dias perdidos por incapacidade temporária absoluta. Em termos de gravidade apesar do aumento do índice, a classificação dos mesmos encontra-se dentro do ligeiro a moderado. As áreas de atividade mais acidentadas, devido à exposição ao risco, são os trabalhadores/as afetos à manutenção e os motoristas. Estas áreas, exigem uma recuperação completa, o que aumenta exponencialmente os dias de incapacidade.

Registamos ainda seis acidentes “in itinere”, também denominados acidentes de trajeto ou de percurso. Podemos definir este acidente como aquele que atinge o colaborador no percurso de ida/regresso do local de trabalho.





TUB testam plano de emergência

O edifício dos Transportes Urbanos de Braga (TUB) foi palco de um exercício de prevenção de incêndios. O objetivo passou por sensibilizar e testar a operacionalidade do plano de emergência interno, promovendo nos trabalhadores/as rotinas de comportamento adequados a este tipo de emergências. A simulação começou no piso 1 da sede, de onde começaram a ser evacuadas as primeiras pessoas. As restantes puderam aperceber-se do “incêndio” através da sirene de emergência, tendo-se dirigido todos ao Ponto de Encontro. Antes deste teste, um grupo de trabalhadores/as teve formação em “Preparação de Equipas e Simulacro”.

HIGIENE E LIMPEZA DA FROTA

Diariamente é realizada uma limpeza geral, cuidada, ao interior das nossas viaturas. São ainda realizadas limpezas programadas, com especial incidência nas cadeiras e bancos, principalmente em tecido, dos tetos e painéis bem como das bandeiras.

A lavagem exterior é programada e levada a cabo pelo Departamento de Engenharia de Equipamentos e Manutenção.

A equipa diurna cumpre um plano de desinfeção diário de todas as viaturas que recolhem ao parque durante o dia, com especial atenção a áreas onde se verifica um “maior contacto manual” como são exemplo os varões, pegas interiores, contorno superior dos bancos, botões para acionar paragem e habitáculo do motorista. As equipas noturnas têm a responsabilidade de efetuar a limpeza e desinfeção de todas as viaturas da frota em circulação. Adicionalmente são ainda efetuadas auditorias à limpeza da frota resultando as seguintes não conformidades:

	2021		2022		Variação	
	Diurnas	Noturnas	Diurnas	Noturnas	Diurnas	Noturnas
Não Conformidades (N.C.)	11	0	4	2	- 63,64%	+ 200,00%





### **3.5. Sistemas de Gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal**

“

**Quando as empresas consideram a felicidade do colaborador um fator decisivo para a produtividade.**

“

**Passámos de uma gestão racional para uma gestão emocional, focada no colaborador.**

Vânia Barbosa

”



1. TUB CONTINUAM A PROMOVER A CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL E A PROTEÇÃO NA PARENTALIDADE.

Numa entrevista publicada na revista SIM, Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, volta a realçar o compromisso da empresa para com os seus trabalhadores. A certificação que obtivemos na norma de gestão da conciliação, entre a vida profissional, familiar e pessoal, NP 4552, é um reconhecimento importante a vários níveis, com um impacto positivo na organização. Mas nós desejamos que seja transformador na cultura organizacional da empresa, num contexto cada vez mais desafiador e incerto. Os TUB dão grande primazia à valorização profissional dos seus trabalhadores e trabalhadoras. Mas o nosso foco está igualmente no seu bem-estar, saúde e qualidade de vida, não só no âmbito profissional, como também no pessoal e familiar, numa conciliação e equilíbrio harmoniosos. Procuramos que todos e todas possam fruir deste balanço saudável e equilibrado nestas várias dimensões.

“Se descurarmos a vida pessoal e familiar certamente não vamos conseguir dar o nosso melhor no campo profissional e alcançarmos um nível de produtividade desejado, uma dimensão igualmente importante.”  
Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB

E sob o nosso atento olhar, imprimimos uma gestão mais humanizada e demonstramos uma vez mais que estamos comprometidos com a dimensão social da sustentabilidade e os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas e que todos podem conhecer através do nosso Plano de Igualdade de Género, Conciliação entre a Vida Profissional, Familiar e Pessoal e Proteção na Parentalidade.



“Queremos que os TUB sejam uma referência em Medidas de Conciliação”

Para a administradora dos TUB, Sandra Cerqueira, é importante que a empresa mantenha uma mensagem positiva para os seus colaboradores de que estão a fazer-se investimentos para lidar com os seus desafios, mas também uma mensagem para o exterior, de forma a promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a demonstrar o compromisso da empresa com a sustentabilidade.



A Conciliação Família-Trabalho sob o atento olhar dos TUB

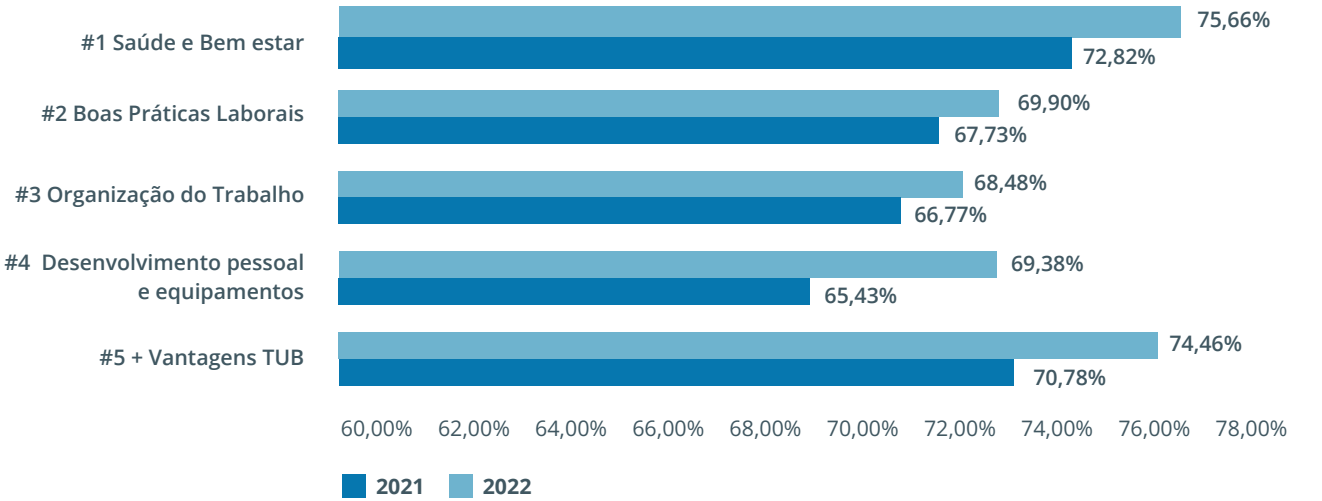
O desafio é complexo, mas a TUB tem vindo a trabalhar para o alcançar. A conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal é um tema que tem vindo a ganhar importância para os colaboradores e para a sociedade em geral. A TUB tem vindo a implementar medidas de conciliação que visam melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores e a sua produtividade.



2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES/AS

No âmbito do processo de certificação do Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (NP 4552:2016), os TUB, de 07 a 21 de abril, aplicaram um questionário de avaliação das necessidades, expectativas e satisfação aos seus colaboradores/as. Este inquérito obteve uma taxa global de resposta de 56%, registando-se a participação de 205 colaboradores/as, um número superior ao

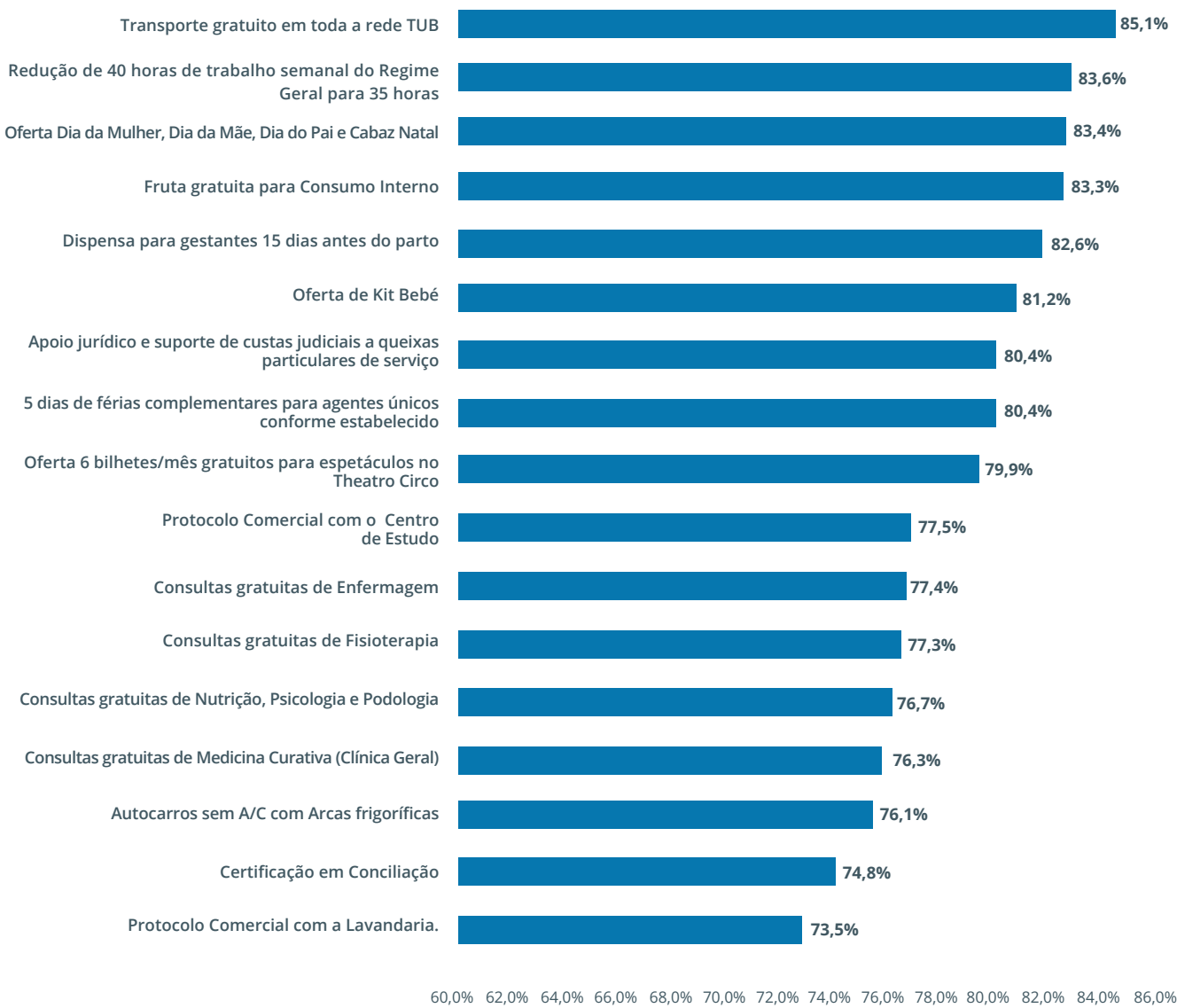
do ano transato e que apresentou uma taxa de resposta de 49%, numa amostra total de 179 inquiridos. Quanto à satisfação dos colaboradores/as face às medidas de conciliação implementadas, os TUB obtiveram uma satisfação global de 71,6%, mais 2,22% face a 2021, destacando-se o #1 “Saúde e bem-estar” (75,66%) e o #5 “Vantagens TUB” (74,46%). Seguem-se os grupos de medidas referentes às Boas Práticas Laborais (69,90%), Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos (69,38%) e finalmente o grupo de medidas de conciliação no âmbito da Organização do trabalho com 68,48%.



Do gráfico apresentado, é possível observar a satisfação dos colaboradores/as face às medidas de conciliação em 2022, comparativamente ao ano de 2021. Verifica-se um aumento da satisfação em todos os grupos ou packs de medidas de conciliação, mantendo-se igual ordem de satisfação de 2022 face a 2021 em todos os packs, exceto no “Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos”, que em 2022 ultrapassou o pack de medidas relativas à “Organização do Trabalho”.



Através da averiguação da satisfação individual de algumas das medidas de conciliação implementadas, é possível verificar no gráfico seguinte, que o Top 5 das medidas mais valorizadas é: o transporte gratuito em toda a rede TUB para todos os colaboradores/as, as ofertas em dias comemorativos, como o Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai, cabaz de natal (83,4%) e ainda a fruta gratuita para consumo interno (83,3%).

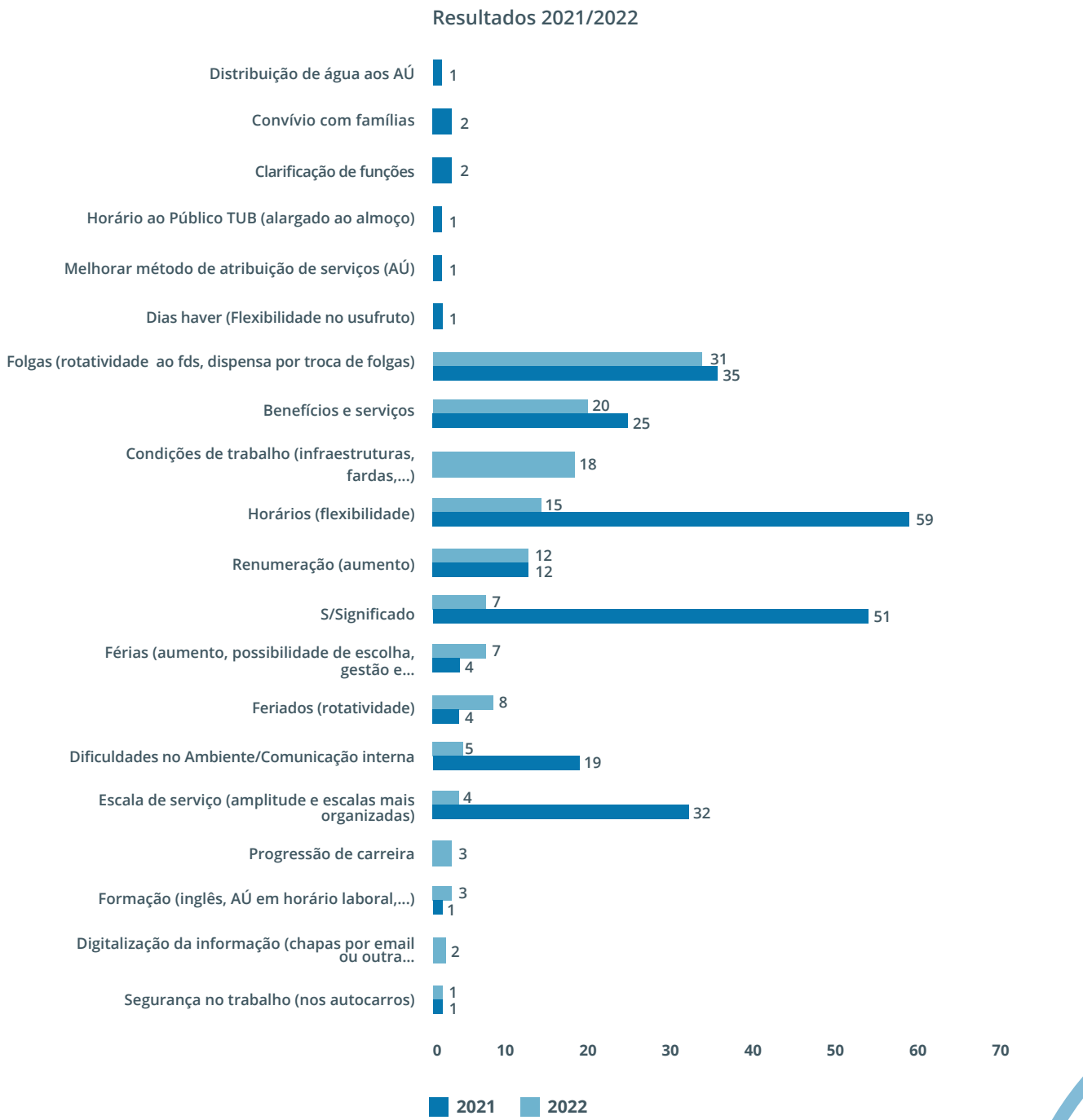


Da análise efetuada constata-se:

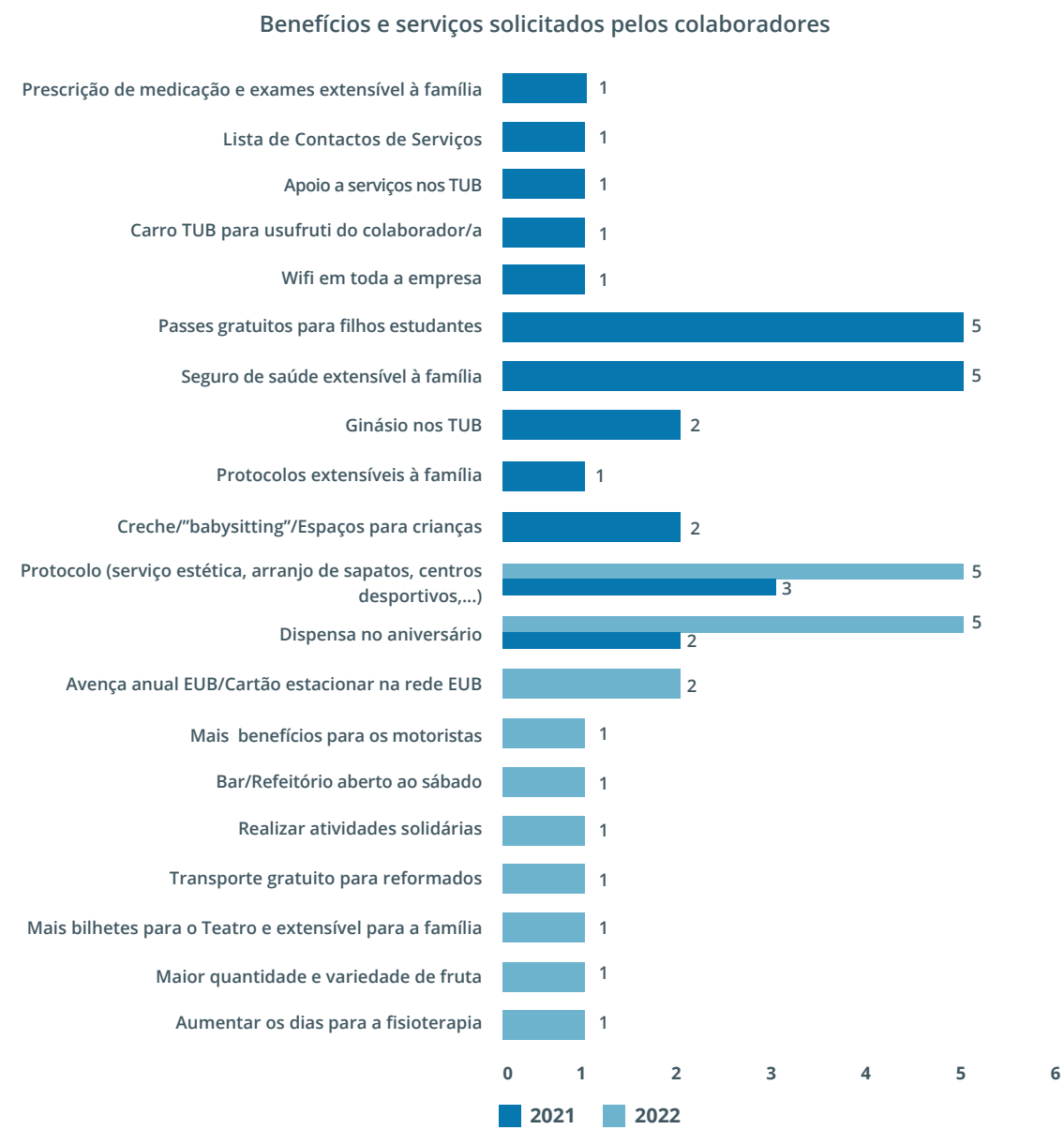
- Um decréscimo da quantidade de aspetos abordados pelos nossos colaboradores/s, na ordem dos 38%, quando comparados a 2021.
- Os horários de trabalho mantêm-se como um relevante fator crítico, mas agora com uma valorização substancialmente menor por parte dos interessados, com uma redução de 11,5%.
- Dos 22,3% registados em 2021, passamos para 10,8% em 2022, o que se reflete numa redução de 11,5% de colaboradores que se focam neste aspeto.
- As condições de trabalho passam a ser classificadas como críticas, ao mesmo tempo que fatores como escalas e feriados deixam de o ser, demonstrando uma evolução positiva neste sentido.

· O aspeto “Dificuldade no ambiente/comunicação interna” baixou de 19 para cinco manifestações de descontentamento validando mais uma vez a opção de reestruturação da equipa de Planeamento de Transporte.

Os resultados mostram ainda uma elevada incidência no que diz respeito à sugestão de reavaliação do sistema de folgas ao fim de semana, nomeadamente no que se refere aos AÚ; condições de trabalho, sugerindo, por exemplo, a utilização de fardamento por parte dos motoristas e A/C em todos os autocarros; e horários ou formas de organização de trabalho flexíveis, teletrabalho e trabalho contínuo.



Os benefícios e serviços solicitados assumem ainda um peso significativo (14,7%) que se detalha do seguinte modo:



Como é possível observar no gráfico acima, concluímos que os dois benefícios/serviços mais pedidos pelos trabalhadores/as/as são os “Protocolos” e a “Dispensa no dia de aniversário” com um peso de 26,3% face ao total de cada um dos aspetos mencionados. Através do gráfico comparativo com o ano anterior, verificamos novamente a presença destes mesmos aspetos, contrariamente aos restantes que não foram mencionados este ano. Os resultados obtidos impulsionaram-nos a equacionar novas medidas e a manter outras, traduzindo-se no cartaz de medidas de Conciliação divulgado por toda a empresa.

CMB/STAL

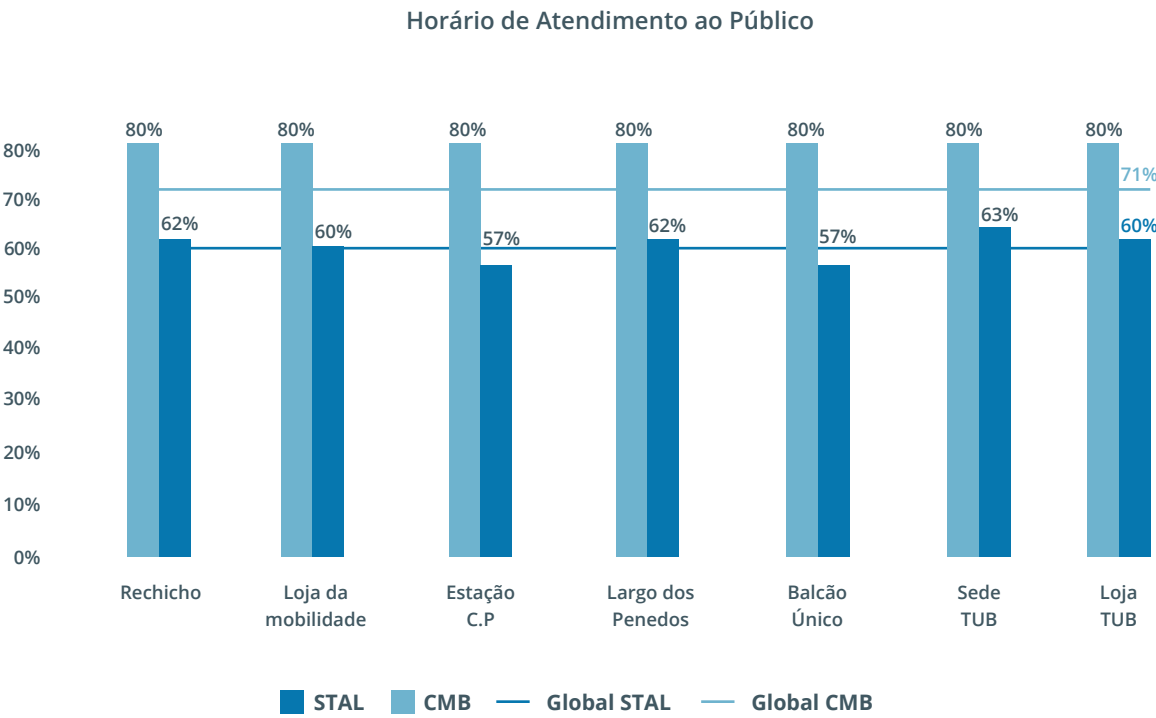
À semelhança dos colaboradores/as TUB, enquanto partes interessadas significativas, ao processo de conciliação, também a Câmara Municipal de Braga (CMB) e o STAL –

Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, foram consultados.

A avaliação das necessidades, expetativas e satisfação da Câmara Municipal de Braga face às medidas de conciliação implementadas aos trabalhadores/as/as dos TUB, bem como à disponibilidade de atendimento prestado pelos TUB à população, resultou num total de 23 respostas, enquanto o STAL apenas enviou uma resposta indicativa da entidade que representam. Os resultados indicam que o município se encontra relativamente satisfeito quanto aos packs de medidas de conciliação, obtendo uma média de satisfação de 68,32%, valor inferior ao ano transato (2021) que apresentou 100% de valor de satisfação. Já o STAL demonstra a sua insatisfação ao atribuir uma média geral de satisfação na ordem dos 40%, valor inferior ao ano transato (2021) com uma % média de satisfação de 78,10%.

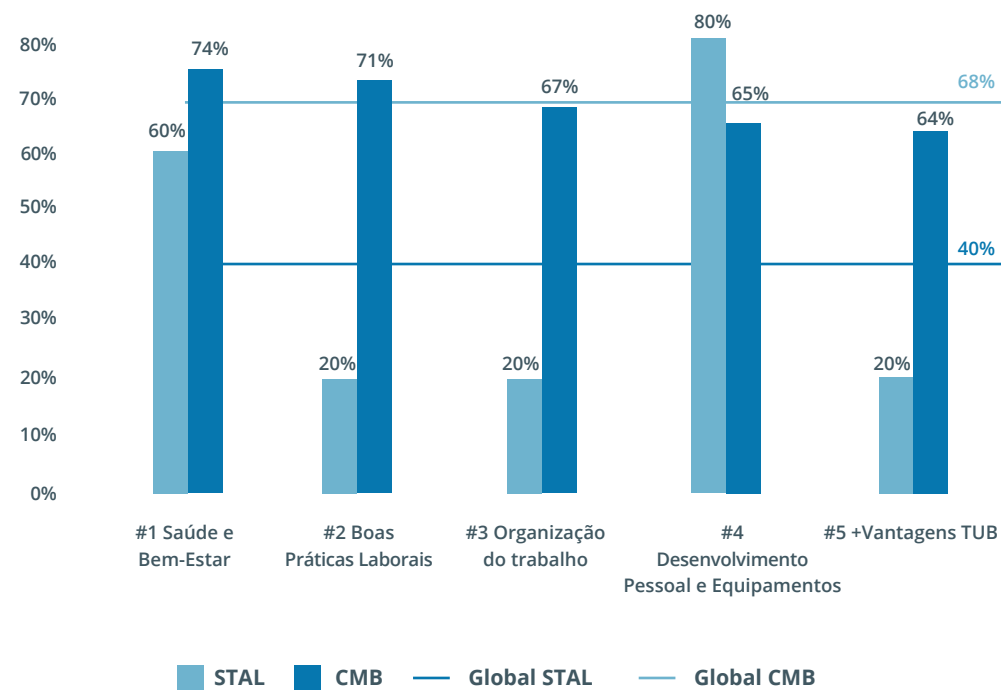
CMB	STAL
Colaboradores/as:	Colaboradores/as:
Creche para os filhos	Melhores salários
Flexibilidade de horários	Melhor subsídio de alimentação
Transparência da empresa	Escala anual dos feriados
Clientes e parceiros:	Clientes e parceiros:
Maior frequência	Melhores viaturas
Maior oferta	
Melhoria da frota	
Valor do passe inferior e gratuidade para colaboradores do município	

Na tabela acima, é possível observar as sugestões que a CMB e o STAL fizeram com o objetivo de contribuir para a melhoria do SGC dos TUB. Analisando os resultados obtidos pela CMB e pelo STAL, verificamos que estes validam a tomada de opções adotadas mediante a análise de resultados dos trabalhadores/as/as.





MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO



Através destes resultados, podemos constatar que o nível de satisfação dos nossos trabalhadores/as é ligeiramente superior ao da perceção do município, e bastante superior à perceção da STAL, com grupos de medidas iguais. Enquanto que a CMB atribui um valor maior ao grupo #1 Saúde e Bem-estar, seguido do grupo de medidas #2 Boas Práticas Laborais (3º lugar na classificação dos nossos trabalhadores/as), o STAL atribui especial destaque ao #4 Desenvolvimento Pessoal e Equipamentos (80%), seguindo-se igualmente o #1 Saúde e Bem-Estar (60%).

Em relação à satisfação com disponibilidade de contacto dos TUB (e-mail ou telefone), o Município de Braga registou 66% em 2022, valor inferior ao ano transato, que apresentou 90% de satisfação média. O STAL registou uma satisfação média de 80%, valor superior comparativamente ao ano transato (60%). No que diz respeito ao serviço de carregamento de passes por multibanco e payshop, a CMB considera 75,60% de satisfação e o STAL 60%. A satisfação com o horário de atendimento ao público dos postos de venda, sede e loja EUB, é de 60,11%, em média, para a CMB e de 71,43% para o STAL.



MEDIDAS DE CONCILIAÇÃO

### Medidas de Conciliação

#### 1 SAÚDE E BEM-ESTAR

- Consultas gratuitas na sede da empresa:
  - Medicina curativa (Clínica Geral)
  - Fisioterapia
- Consultas gratuitas na clínica:
  - Consultas de nutrição
  - Consultas de psicologia
  - Consultas de podologia
  - Atendimento de enfermagem
- Possibilidade de prescrição de exames e medicamentos, por solicitação
- Possibilidade de ginástica laboral gratuita

**SABIA QUE?**  
Aumentamos o nº de consultas!

\*Acreditamos a todos os colaboradores, sob marcação/inscrição nos Recursos Humanos, Segurança e Ambiente (PMSA) de acordo com os horários e a planificação de horas disponível.

### Medidas de Conciliação

#### 2 BOAS PRÁTICAS LABORAIS

- Integração de colaboradores/as com vista a vínculo permanente
- Integração de colaboradores com deficiência física/incapacidade
- Reuniões sistemáticas Equipa de Gestão
- Reuniões sistemáticas Equipa de Conciliação
- Certificação em Qualidade, Inovação e Conciliação
- Registo de ideias para todos: <https://bit.ly/2QicWCB>
- Participação contínua na conciliação para todos: [conciliacao@tub.pt](mailto:conciliacao@tub.pt)
- Subscrição da Carta de Princípios do BCSD Portugal
- Acordo de Empresa em desenvolvimento
- Continua renovação da frota
- Procedimentos de denúncia de assédio no local de trabalho

**DOCUMENTOS:**

- Plano de Ação para a Igualdade, Conciliação e Parentalidade
- Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo de corrupção, infrações conexas e conflitos de interesses
- Regulamentos internos por área
- Catálogo das Atividades Profissionais
- Funções e Competências
- Medidas da Conciliação
- Código de Conduta

**SABIA QUE?**  
A empresa tem procedimentos de denúncia de assédio no trabalho!

### Medidas de Conciliação

#### 3 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

- Flexibilidade
  - Possibilidade de troca ocasional de serviço/horário ou flexibilidade na entrada, saída e almoço\*
  - Teletrabalho\*
- Férias
  - Possibilidade de troca/marcação de férias por acordo\*
  - AÚ: Sistema rotativo de atribuição anual
  - Validação da troca de férias via telefone pelas partes\*
  - Afinação de planos de férias com 2 meses de antecedência
  - EUB: Escolha anual rotativa
- Escala de Serviços
  - AÚ: 81% serviços fixos e 19% em escala antecipada (semana anterior)
  - Concursos regulares para serviços fixos e alteração de folgas
  - EUB: mensal
  - Revisores: semanal
  - Manutenção: anual para fins de semana
  - Restantes colaboradores/as: horários fixos

**SABIA QUE?**  
81% dos motoristas têm serviços fixos!

\* Quando aplicável mediante autorização superior

### Medidas de Conciliação

#### 4 DESENVOLVIMENTO PESSOAL E EQUIPAMENTOS

- Acolhimento, formação e voluntariado
  - Kit Acolhimento
  - Formação CAM gratuita
  - Formação inicial funcional e estratégica
  - Ferramentas de trabalho adaptadas
  - Transporte gratuito para doação de sangue
  - Formação de 1º socorros e prevenção e emergência
  - Formação de conciliação
  - Projetos de melhoria de competências\*
  - Biblioteca digital coletiva (subscrição para acesso em <https://forms.office.com/r/Hicq4D1jn>)
- Vestimentas, calções e chuveiros
  - EUB: Banheiro feminino e masculino
  - Sede: Chuveiro feminino, banheiro masculino para manutenção e outros por pedido no centro de controlo
- Equipamentos e espaços sociais
  - Sede: Sala com TV, "vending" todo o dia;
  - Bar CRPT: 5h00 às 17h30, com cafetaria, diárias e take away
  - EUB: Zona de refeições com micro-ondas, frigorífico, banca com água quente, armários e mesas
  - Remodelação da sala de convívio (sede)
  - Incremento das condições de trabalho na manutenção
  - Autocarros sem A/C com arcos frigoríficos

\* À consideração superior

### Medidas de Conciliação

#### 5 + VANTAGENS TUB

- Redução de 40 horas de trabalho semanal do Regime Geral para 35 horas
- 5 dias de férias complementares para agentes únicos cujo mês de férias atribuído é de janeiro a maio ou de outubro a dezembro
- Estacionamento de viaturas particulares junto à sede TUB
- Transporte gratuito em toda a rede TUB
- Dispensa para gestantes 15 dias antes do parto
- Apoio jurídico e suporte de custas judiciais a queixas particulares que decorram do serviço
- Tolerâncias ao CRPT (conciliação com organização de eventos)

**Ofertas:**

- Dia da Mulher, Dia da Mãe, Dia do Pai e Cabaz Natal
- 6 bilhetes/mês gratuitos para espetáculos no Teatro Circo (assimilados no folheto enviado por email)
- Oferta de Xixi Solidário
- Fruta para consumo interno

**Protocolos:**

- Protocolo TUB-CRPT: Jantar de Natal, Aniversário TUB, Magusto, S. João, entre outros

**Protocolo Comercial: Lavandaria Ondas e Nuanets Lda.**

- Serviços de lavandaria junto ao Posto Médico TUB todas as 2ª das 17h às 19h
- Para mais informações contacte 917 594 521

**Protocolo Comercial: Centro de Estudos Lúgus e Questões**

- Serviços de apoio ao estudo com preços mais vantajosos para os TUB
- Para mais informações contacte 230 847 16

### Medidas de Conciliação

#### 6 NOVAS MEDIDAS 2022

- Digitalização de processos
- Oferta de casacos TUB a todos os trabalhadores/as\*
- Plano estratégico e sustentabilidade 2030\*
- Requalificação do Centro de Controlo, Portaria e Sede\*
- Nova sala para serviços de conciliação
- Implementar voluntariado corporativo\*
- Formação: inglês, gestão do stress, equipamentos e EPI\*
- Reavaliação do sistema de gozo de feriados dos AÚ
- Aumentar sanitários junto aos abrigos (2023)

**Protocolos:**

- Manicure/pedicure
- Massagens e osteopatia
- Farmácia Madalena Pinheiro, Lda
- AFUM para férias escolares\*
- Serviços desportivos\*

**Protocolo comercial: manicure/pedicure**

- Junto ao Posto Médico TUB todas as 2ª das 17h às 19h
- Para mais informações contacte 917 594 521

**Protocolo comercial: massagens e osteopatia**

- Junto ao Posto Médico TUB todas as 2ª das 17h às 19h
- Para mais informações contacte 917 594 521

\* Em desenvolvimento



### 3. GOVERNANÇA COLABORATIVA

Através da conjugação de sinergias, a Governança Colaborativa assegura o desenvolvimento da inovação, facilitadora do desenvolvimento de novos projetos e da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Em 2022, os TUB realizaram uma série de protocolos com diferentes entidades que prestam os mais variados serviços, de modo a responder às necessidades e expectativas dos seus trabalhadores/as e permitindo-lhe inovar.

#### PROTOCOLOS E ASSOCIAÇÕES ASSINADOS EM 2022

##### 1 - ENSINO SUPERIOR UNIVERSIDADE PORTUGALENSE 17 DE MARÇO DE 2022



##### 2 - LAVANDARIA ONDAS E NUANCES 28 DE MARÇO DE 2022



##### 3 - CENTRO DE ESTUDOS LIÇÕES E QUESTÕES 29 DE MARÇO DE 2022



#### OS TUB APOIAM ATIVIDADES DE VERÃO

No âmbito do protocolo com o Centro de Estudos Lições e Questões, efetuado a 29 de março de 2022, os TUB realizaram 24 viagens, gratuitamente, em três das suas carreiras, de 11 a 29 de julho, das 9:00 às 18:00 horas. Desta forma, os TUB proporcionaram transporte, e com ele a possibilidade de 20 crianças, por percurso, dos cinco aos 14 anos (e respetivos acompanhantes), usufruírem de um pacote de atividades de férias de verão. Com esta parceria, foi concedida a possibilidade dos trabalhadores/as TUB beneficiarem de 20% de desconto ao optar pelo plano global das atividades de férias de Verão do Lições e Questões e 10% de desconto em qualquer uma das opções individuais.



##### 4 - ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA E BENEFICENTE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA 31 DE MARÇO DE 2022



##### 5 - MEDICINA COMPLEMENTAR E ALTERNATIVA ESPAÇO ZEN SHIATSU 19 DE MAIO DE 2022



##### 6 - FARMÁCIA MADALENA PINHEIRO 19 DE MAIO DE 2022



##### 7 - SERVIÇOS DE ESTÉTICA ADRIANA MARIA DE JESUS 23 DE MAIO DE 2022

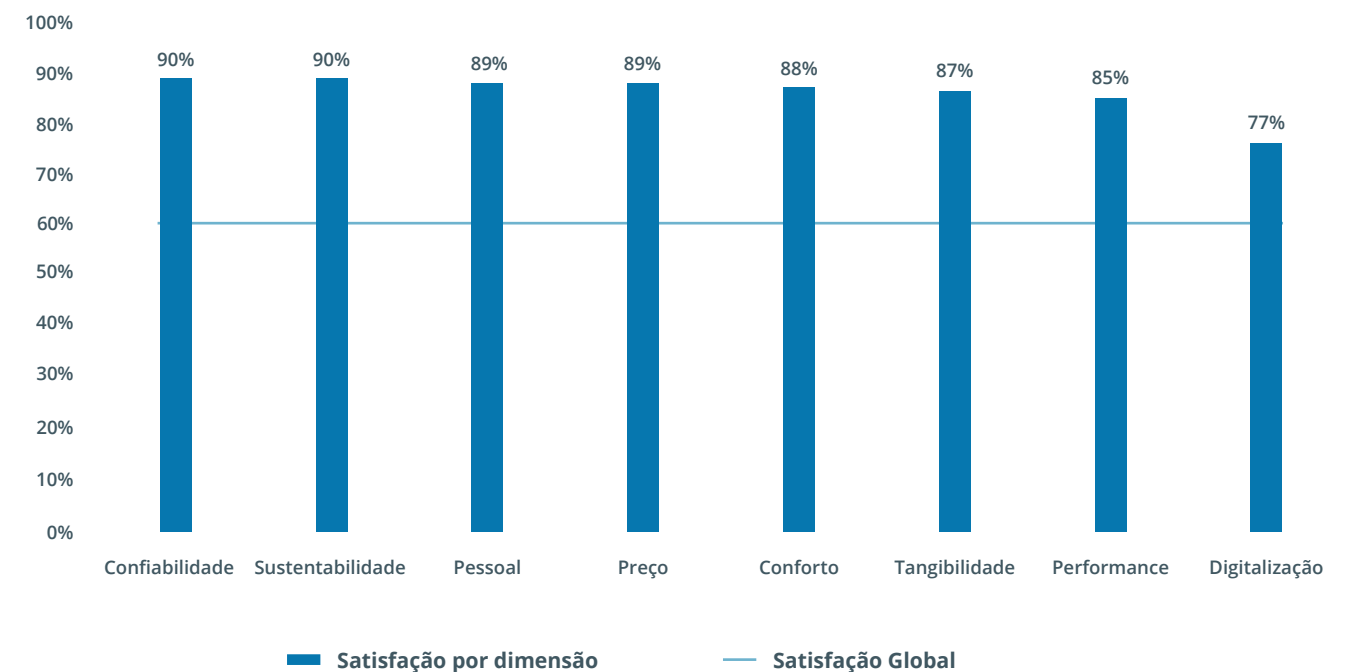


### 3.6. Apoio ao Cliente



#### SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Avaliar a satisfação do cliente é extremamente relevante para o sucesso dos TUB. Só assim será possível avaliar os impactos das atividades e identificar oportunidades de melhoria e crescimento da empresa. Com uma amostra de 601 questionários, uma margem de erro inferior a 4% e um nível de confiança superior a 95%, foram utilizadas as dimensões de conforto, confiabilidade, tangibilidade, pessoal, performance, preço, sustentabilidade e digitalização. Os resultados obtidos no inquérito elaborado por alunos da universidade do Minho, são bastante satisfatórios, evidenciando uma satisfação global dos clientes com o serviço de transportes prestado pelos TUB de 87%. Analisando os resultados por dimensões, verificam-se os seguintes resultados:



Os clientes destacam a confiabilidade e a sustentabilidade, com um resultado bastante expressivo de 90%, premiando a habilidade dos TUB para executar o serviço prometido de forma confiável e com precisão e o esforço desta empresa, no caminho da sustentabilidade. Segue-se a dimensão pessoal (funcionários) com um significativo 89%, sendo a dimensão digitalização, a que apresenta uma menor classificação, com 77%, sugerindo necessidade dos TUB evoluírem neste domínio.

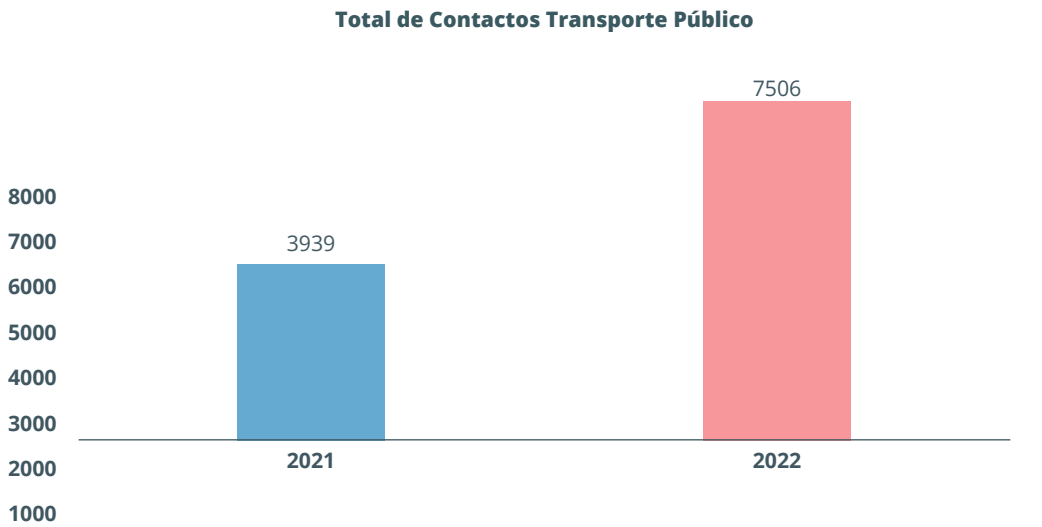
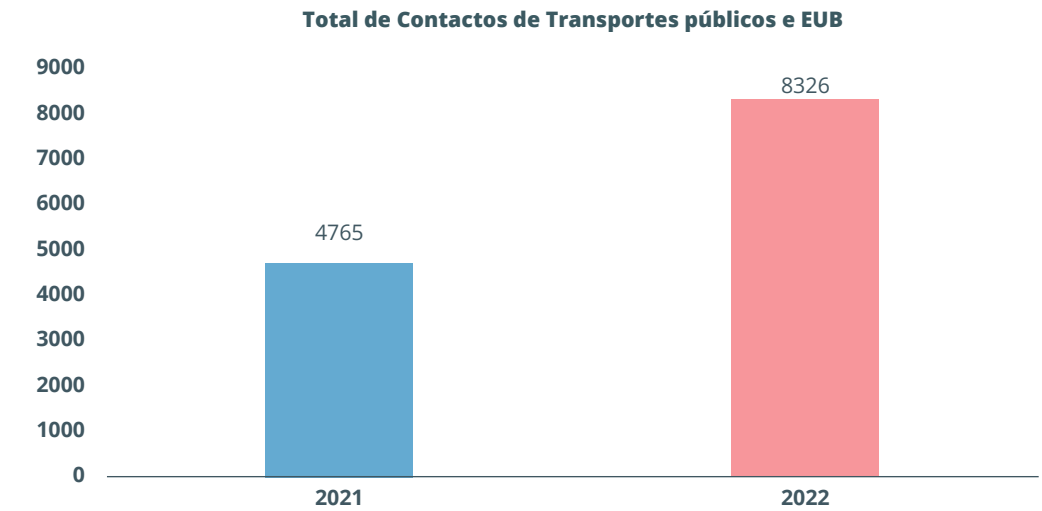


APOIO AO CLIENTE

O relacionamento com o Cliente tem sido uma área com significativo reforço nos últimos anos, no intuito de aproximar e estreitar relações, facilitar o acesso à informação, agilizar na interação e rapidez de resposta dos TUB que pretendem, um atendimento de excelência.

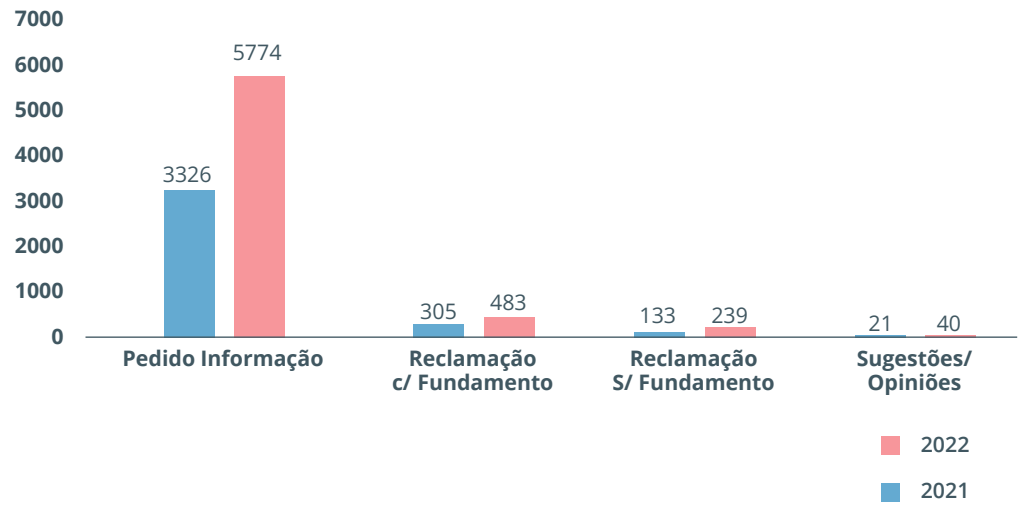
Sempre com o foco na satisfação do cliente, disponibilizamos vários canais de comunicação (telefone, email, presencial, Portal Cliente e aplicação TUBMobile) com o objetivo de facilitar o contacto, para que nenhuma dúvida, questão ou solicitação fique sem resposta.

No ano de 2022 o apoio ao cliente, Transporte Publico regular e Estacionamento Urbano de Braga (EUB), registaram um aumento de 74,7% de contactos.



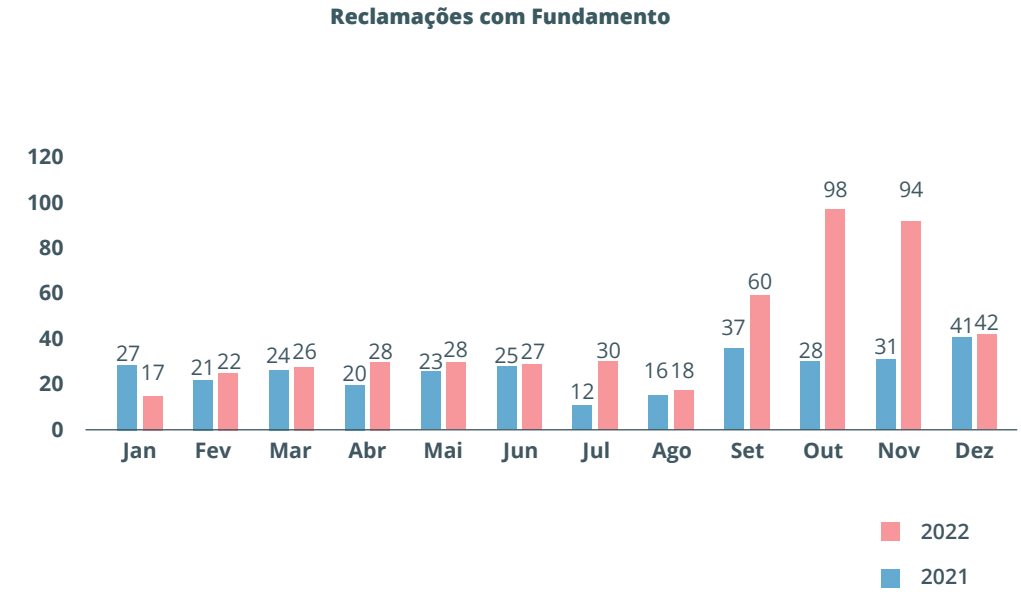
O total de contactos de 2022 – o maior valor registado de sempre – superou em 90,5% os contactos de 2021.

CONTACTOS DOS CIDADÃOS – REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO



Nos pedidos de informação - que registam um aumento de 73,6% face ao ano de 2021 - os “Horários e Percursos” e “Títulos de Transporte” são as informações mais solicitadas, representando mais de 85% do total de pedidos rececionados.

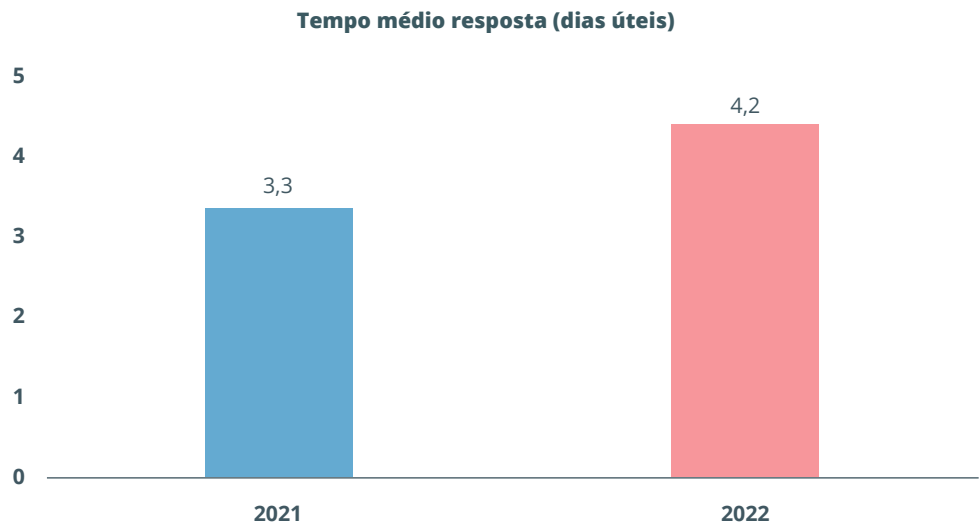
O aumento das “Reclamações com fundamento” em 58,4% reflete diretamente a insatisfação dos nossos clientes pelos atrasos e faltas de circulações das linhas da nossa rede. Como causas associadas, estão os constantes constrangimentos de trânsito nas principais vias centrais, impedindo o normal cumprimento dos horários e as faltas de circulações por Greves, culminando naturalmente, na insatisfação do cliente, pelas faltas do serviço não prestado.





Como podemos constatar, nos meses setembro, outubro e novembro, o número de reclamações aumentou significativamente. A impossibilidade de transitar com normalidade (fluxos de trânsito) acrescendo as faltas de circulações por Greve estão na origem destas reclamações.

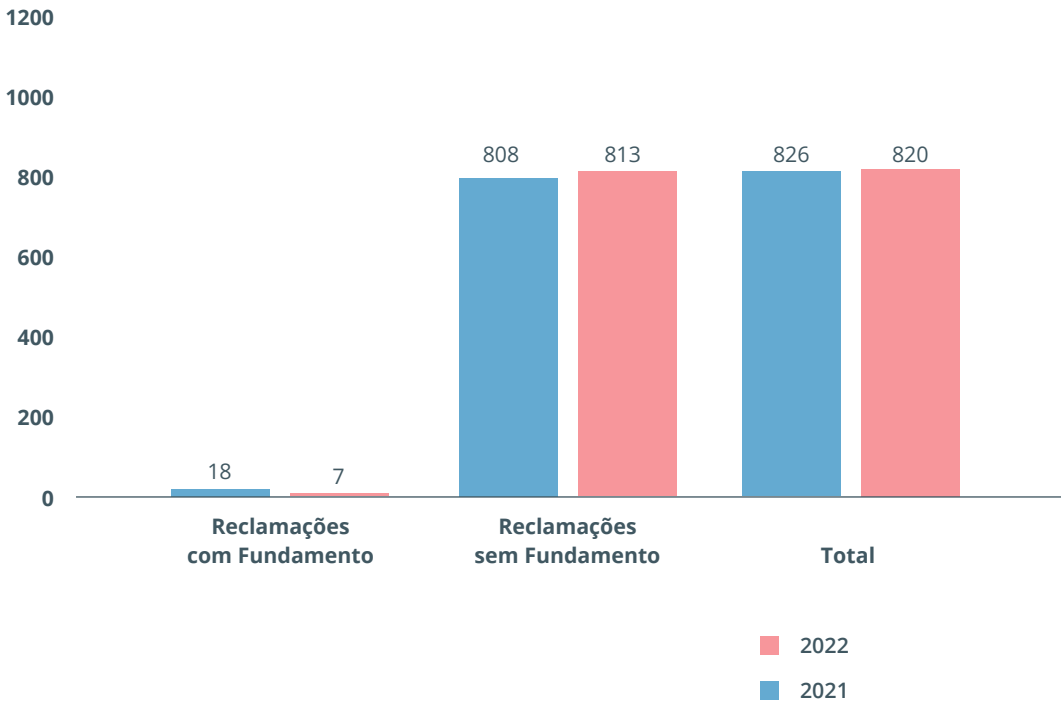
O tempo médio de tratamento e resposta às reclamações apresentadas aumentou em cerca de 27,3%, face a 2021, motivado pelo aumento reclamações registadas (58,4%).



TIPOLOGIA DE RECLAMAÇÕES

Categoria	2021	2022	Variação
<b>Motorista</b> (Atendimento, Regras e Procedimentos Internos, Comportamento...)	109	111	1,83%
<b>Rede</b> (Atrasos de Circulação, Falhas de Circulação, Alterações Linhas, ...)	85	192	125,88%
<b>Paragens/Abrigos</b> (Falta de Informação, Informação desatualizada/localização)	3	12	300%
<b>Postos de Venda</b> (Atendimentos, Informações, Títulos Trans.)	13	8	-38,46%
<b>Frota</b> (Estado, Avarias)	48	53	10,41%
<b>Outros</b> (Fiscalização; Títulos de Transporte; Greves; Distúrbios; limpeza; Internet; Informações)	47	107	127,66%
<b>Total</b>	305	483	58,36%

RECLAMAÇÕES DOS CLIENTES DO ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE



No ano de 2022 foram registadas menos reclamações de serviços prestados pelos EUB face ao período homólogo, - 0,73%, apesar de ter sido alargada a zona de fiscalização, concretamente, em mais cinco (5) ruas.





### 3.7. Administrativo e Financeiro



#### COMPROMISSO PAGAMENTO PONTUAL

Foi com enorme sentido de responsabilidade e orgulho, que renovamos no mês de janeiro de 2022, o nosso compromisso de pagamento pontual a fornecedores. Pautamos a nossa gestão por uma atuação rigorosa e transparente, com respeito pelos nossos fornecedores, honrando os compromissos que com os mesmos assumimos. É com orgulho que aderimos a este movimento de responsabilidade social que promove uma cultura de pagamento no prazo e que potencia a competitividade da economia portuguesa.

#### DIPLOMA DE ADESÃO AO COMPROMISSO DE PAGAMENTO PONTUAL

Certificamos que a **TUB - EMPRESA TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA EM** é membro do Compromisso de Pagamento Pontual a fornecedores, sendo parte ativa desde movimento de responsabilidade social que promove uma cultura de pagamento no prazo e potencia a competitividade da economia portuguesa.

A empresa pode utilizar com mérito, o selo do programa na sua comunicação até ao final do ano de 2022.

Lisboa, 20 de Janeiro de 2022

Jorge Líbano Monteiro  
(Coordenador do Compromisso de Pagamento Pontual)

#### O anuário financeiro dos municípios portugueses:

Os TUB no grupo restrito das 35 empresas municipais do país com melhor gestão económica.

“Forte subida no indicador de gestão que mede a capacidade de maximização das receitas e de minimização dos gastos teve também a transportadora municipal de Braga. Os Transportes Urbanos de Braga viram os resultados económicos disparar 3000 por cento em 2021 face ao ano anterior. Os TUB fecharam o exército de 2021 com um resultado económico de 635 mil e 90 euros, depois de os valores terem ficado nos 21 mil 168 anos, no ano em que a transportadora viu o número de passageiros cair para metade, devido à pandemia causada pela Covid-19. O forte incremento nos bons resultados económicos garantiu à transportadora municipal de Braga passar para o trigésimo lugar das empresas municipais com melhores resultados no ano passado.”

O anuário financeiro dos municípios portugueses é, atualmente, uma referência na monitorização de eficiência do uso dos recursos públicos na administração local.





3.8. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Em 2022, os Sistemas de Informação continuaram a apostar na inovação, no suporte aos diversos utilizadores e na manutenção dos diversos sistemas.

SISTEMAS EMBARCADOS

No ano de 2022, ocorreu uma redução no número de avarias registadas nos equipamentos embarcados e nas trocas de viaturas provocadas por essas mesmas avarias, evidenciando assim uma descida considerável quando comparado ao ano de 2020.

ANÁLISE DE AVARIAS DE BILHÉTICA

A ligação entre toda a oferta comercial dos TUB e o cliente é garantida pelos sistemas de bilhética.

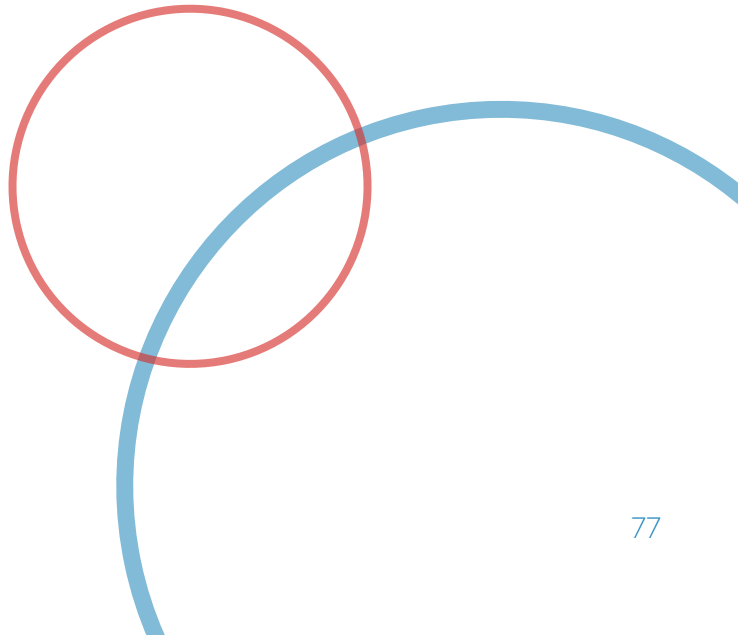
Apesar da sua antiguidade, o sistema de bilhética tem oferecido toda a polivalência necessária para dar resposta ao serviço e aos desafios que vêm sendo impostos.

Mês	2021	2022	Variação
janeiro	12	10	-16,67%
fevereiro	7	7	0,00%
março	7	8	14,29%
abril	12	7	-41,67%
maio	14	9	-35,71%
junho	12	7	-41,67%
julho	9	11	22,22%
agosto	6	9	50,00%
setembro	15	8	-46,67%
outubro	9	8	-11,11%
novembro	15	6	-60,00%
dezembro	11	6	-45,45%
Total	129	96	-25,58%



PLATAFORMAS WEB

Os TUB têm apostado cada vez mais em disponibilizar informação prática e útil em diversos canais, como páginas web e redes sociais. Esta aposta tem sido validada pelos indicadores obtidos e a linha de tendência de subida.



NÚMERO DE VISITAS SITES TUB.PT, BLOG.TUB.PT, EUB.PT E MOBILE.TUB.PT.

Tem-se verificado um crescimento anual no n.º de visitas diárias ao site dos TUB, bem como, o desenvolvimento do processo de digitalização que em 2022 conta já com 2764 pedidos de passes digitais, o que vem confirmar a confiança e a necessidade cada vez maior destas plataformas, assim como o acesso à informação do Transporte Público em Braga.

Mês	2021	2022	Variação
janeiro	31 493	49 579	57,43%
fevereiro	18 234	55 511	204,44%
março	24 423	68 284	179,59%
abril	35 553	68 178	91,76%
maio	41 266	71 185	72,50%
junho	45 304	73 888	63,09%
julho	44 272	70 228	58,63%
agosto	37 032	66 919	80,71%
setembro	61 946	99 207	60,15%
outubro	72 309	87 087	20,44%
novembro	59 660	77 160	29,33%
dezembro	49 121	68 048	38,53%
Total	520 613	855 274	64,28%

INSTALAÇÕES TUBMOBILE

O ano de 2022, representou um aumento de 70,65% nos downloads do aplicativo TUB-mobile nos ecossistemas iOS e Android.

Mês	2021	2022	Variação
iOS	1 804	7180	298,00%
Android	8 064	9660	19,79%
Total	9 868	16 840	70,65%

Os valores da tabela anterior validam os indicadores presentes nas visitas aos diversos sites dos TUB, bem como o desenvolvimento do processo de digitalização que em 2022 conta já com 2 764 pedidos de passes digitais.

REGULAMENTO GERAL DA PROTEÇÃO DE DADOS

INFORMAÇÃO PRÁTICA E ATUALIZADA

Durante o ano de 2022, foram partilhados diversos documentos de extrema relevância para a conformidade com o RGPD.

No entanto, apesar de recomendada, esta newsletter é de subscrição opcional por qualquer colaborador/a dos TUB dado que o seu foco não é apenas para o uso dos sistemas internos, mas também o uso quotidiano e geral. Pretendemos assim sensibilizar e preparar todos os que entendam como sendo útil informação vital para os novos tempos que vivemos no acesso à internet e outras ferramentas digitais.

REGULAMENTO GERAL PROTEÇÃO DE DADOS (RGPD)





### 3.9. ENGENHARIA DE EQUIPAMENTOS E MANUTENÇÃO

Numa economia cada vez mais globalizada, a competitividade é um fator primordial na continuidade das organizações, obrigando a padrões de qualidade mais elevados. Para conseguir assegurar esses padrões de elevada qualidade, é necessário um equilíbrio entre a eficiência dos equipamentos e a manutenção.

Todo o equipamento ou bem está sujeito a um processo de deterioração, especialmente se estiver em atividade ou funcionamento contínuo. Para que a produtividade e os objetivos da nossa organização, tenham resultados positivos, é necessário que todo o material circulante seja mantido nas melhores condições de funcionamento. Assim, todo esse equipamento deverá sofrer, ao longo da sua vida útil de funcionamento, reparações, inspeções programadas, rotinas preventivas programadas e adequadas, substituição de peças e órgãos, mudanças de óleo, lubrificações, limpezas, pinturas, correções e afinações de defeitos resultantes quer do seu fabrico quer do trabalho ou serviço que estiver a realizar. O conjunto de todas estas ações constitui aquilo a que se chama manutenção. Esta atividade para além da sua complexidade natural é diretamente afetada por fatores externos à nossa condição, nomeadamente condições de trânsito na cidade, as condições climáticas adversas, o estado de degradação das vias de circulação entre outros. Estes fatores impactam diretamente no custo das intervenções nomeadamente ao nível da cadeia cinemática e de forma consequente ao nível da carroçaria, como podemos verificar na divisão de custos comparativa.

Por outro lado, a renovação de frota e a substituição de viaturas altamente ineficientes, no que respeita aos custos de manutenção, por viaturas limpas reflete-se positivamente, por um lado no âmbito da poupança energética e ambiental, mas também financeira com a redução de custos no consumo de lubrificantes.

#### FROTA LINHAS REGULARES

Marca	Modelo	2021	2022	Variação	%
Volvo	B10M	9	6	-3	-33,33%
Volvo	B7R	8	8	0	0%
Mercedes	O405	26	11	-15	-57,69%
Mercedes	O405 N2	39	38	-1	-2,56%
Mercedes	O405 GN	6	6	0	0%
Mercedes	Sprinter 416 NF	4	4	0	0%
Mercedes	Sprinter 519 CDI	8	3	-5	-62,50%
Mercedes	Conecto CNG	25	25	0	0%
MAN	NL 12	23	23	0	0%
SETRA	S415 NF	5	5	0	0%
Caetano	e.City Gold	13	13	0	0%
Total		166	142	- 24	-14,46%

#### RESTANTE FROTA

Marca	Marca / Modelo	2021	2022	Variação	%
Reciclónico	Volvo / B10R	1	1	0	0%
Turístico	SETRA / S315UL	1	0	-1	-100%
Total		2	1	1	-50%

#### IDADE MÉDIA DA FROTA OPERACIONAL DAS LINHAS REGULARES

	2021	2022	Variação	%
Idade média	16,62	16,12	-0,5	-3,0%

#### KM PERCORRIDOS TOTAL

	2021	2022	Variação	%
Quilómetros percorridos	6 071 489	6 271 246	199 757	3,29%

#### CUSTOS

Órgão	2021	2022	Variação	%
01 – Suspensão	11 852,84 €	13 521,77 €	1 668,93 €	14,08%
005 - Eixo Dianteiro	2 237,91 €	4 174,70 €	1 936,79 €	86,54%
009 – Direção	5 327,68 €	4 223,78 €	-1 103,90 €	-20,72%
013 - Eixo Traseiro	6 299,59 €	4 598,09 €	-1 701,50 €	-27,00%
017 - Diferencial/Transmissão	7 818,74 €	17 619,26 €	9 800,52 €	125,35%
021 – Travões	36 383,17 €	33 915,63 €	-2 467,54 €	-6,78%
029 – Elétrico	42 397,28 €	42 617,33 €	220,05 €	0,52%
033 – Motor	94 873,95 €	88 993,52 €	-5 880,43 €	-6,20%
037 – Carroçaria	22 041,05 €	40 649,80 €	18 608,75 €	84,43%
041 - Caixa Velocidades	13 078,76 €	8 304,80 €	-4 773,96 €	-36,50%
045 - Suspensão Pneumática	9 937,30 €	7 303,23 €	-2 634,07 €	-26,51%
048 - Pneus Novos	95 000,00 €	112 605,00€	17 605€	18.53%
053 – Óleos	37 670,23 €	29 716,87 €	-7 953,36 €	-21,11%
057 – Tintas	1 622,71 €	1 086,09 €	-536,62 €	-33,07%
061 – Chassi	104,76 €	352,65 €	247,89 €	236,63%
065 – Diversos	27 158,48 €	6 087,30 €	-21 071,18 €	-77,59%
TOTAL	413 804,45€	415 769,82€	1 965,37€	0,47%



# 4

## DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1 TRANSPORTE PÚBLICO





## TRANSPORTE PÚBLICO DE PASSAGEIROS

Como consequência da pandemia, os TUB, E.M., perderam mais de 5 milhões de passageiros em 2020 face ao ano anterior. No entanto, a sua recuperação tem sido notável: se no ano de 2021 registamos uma ligeira recuperação, com um total de 8,2 milhões de validações de títulos de transporte, em 2022 transportamos mais de 11,2 milhões de passageiros, um aumento superior a 36% face ao ano anterior.

### PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

2020	2021	2022	Variação 20/21	Variação 21/22
6 961 913	8 226 764	11 201 603	18,17%	36,16%

Mês	2021	2022
janeiro	517 227	809 079
fevereiro	308 628	891 603
março	463 289	1 067 377
abril	662 029	897 547
maio	808 520	1 051 466
junho	732 670	865 959
julho	685 267	815 795
agosto	566 950	709 406
setembro	785 362	1 021 627
outubro	959 745	1 117 965
novembro	976 852	1 078 288
dezembro	760 225	875 491
Total	8 226 764	11 201 603

## MELHORES LINHAS

Em 2022, cerca de 62% das validações de títulos de transporte ocorreram em apenas 12 linhas de entre as 74 linhas regulares da rede de transporte publico do concelho, representando 6 943 944 passageiros transportados.

Ranking	Linhas	Designação	P.T.	Peso
1	95	Minho Center - Nova Arcada	934 034	8,34%
2	74	Camélias - Hospital	927 910	8,28%
3	7	S. Mamede D' Este - Celeirós	757 092	6,76%
4	2	Ponte De Prado - Bom Jesus	660 376	5,90%
5	87	Estação CF - Hospital	643 386	5,74%
6	96	Hotel De Lamações - E.leclerc	571 812	5,10%
7	90	Padim Da Graça - Nogueiró	509 702	4,55%
8	24	Sequeira - Gualtar	491 239	4,39%
9	45	Nogueira (Hospital Privado) - Ponte do Bico	463 797	4,14%
10	43	Estação Cf - Universidade do Minho	377 152	3,37%
11	41	Circuito Urbano II	309 799	2,77%
12	5	Dume - Quinta Da Capela	297 645	2,66%
Total (P.T.):			6 943 944	62,00%

## RECEITA

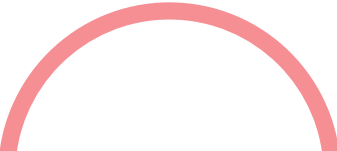
No ano de 2022, a receita total foi de 6 163 852,87€ provenientes da venda de títulos de transporte, credenciais pagas e de serviços de aluguer.

### ALUGUERES (\*)

Alugueres	2021	2022	Variação
Km	112.013,17	125 539,61	12,08%
Receita (€)	386.680,23	652 912,36	68,85%

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

Se entre os anos de 2013 e 2019 o serviço de Alugueres registou um crescimento superior a 300%, no ano de 2020 registou uma quebra de receita na ordem dos 48% face ao ano de 2019. Felizmente a partir do ano de 2021, verificou-se a retoma do setor e em 2022 registamos uma variação muito positiva na ordem dos 69% de receita face ao período homólogo.



CREDENCIAIS (\*)

Credenciais Pagas	2021	2022	Variação
Emitidas	51	381	647,06%
Utilizadores	4 259	31 520	640,08%
Receita (€)	1 606,57	10 593,81	559,41%

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal e PART

Credenciais Gratuitas Individuais	2021	2022	Variação
Emitidas	17	137	705,88%
Número de Dias Concedidos	1967	4184	112,71%

ESTRUTURA DE TÍTULOS (\*)

Vendas	2021 (€)	2022 (€)	Variação
Passes	2.846.137,40	3.609.164,10	26,81%
Pré-comprado	516.915,00	610.194,75	18,05%
Bilhetes de Bordo	934.343,45	1.275 667,00	36,53%
Bilhetes turístico	2.241,60	5.319,85	137,32%
Cultura	3,00	1,00	-66,67%
Total	4.299.640,45	5.500.346,70	27,93%

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal e PART

A retoma da “normalidade” está a acontecer e os TUB vêm com grande entusiasmo, que os seus serviços e os seus clientes estão de volta. O ano de 2022 veio confirmar a recuperação de passageiros e de vendas de títulos com valores muito próximos daquele que é o nosso ano de referência: 2019 (com 1,5 milhões de euros de bilhetes de bordo vendidos e perto de 1 milhão de euros em títulos pré-comprados).

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR TÍTULO

Estrutura de títulos utilizados	2021	2022	Variação
Passes	84,80%	85,65%	1,00%
Pré-comprado	8,36%	7,29%	-12,80%
Bilhetes de bordo	6,82%	7,02%	2,93%
Bilhetes turístico	0,02%	0,04%	100,00%

No ano de 2022 registou-se uma redistribuição dos títulos, tendência que vinha a acontecer nos anos que antecederam o efeito pandemia e que já se tinha verificado em 2021.

VENDAS POR TÍTULO

	2021	2022
Passes	66,19%	65,62%
Pré-comprados	12,03%	11,09%
Bilhetes Bordo	21,73%	23,19%
Bilhete Turístico	0,05%	0,10%
Cultura	0,00%	0,00%

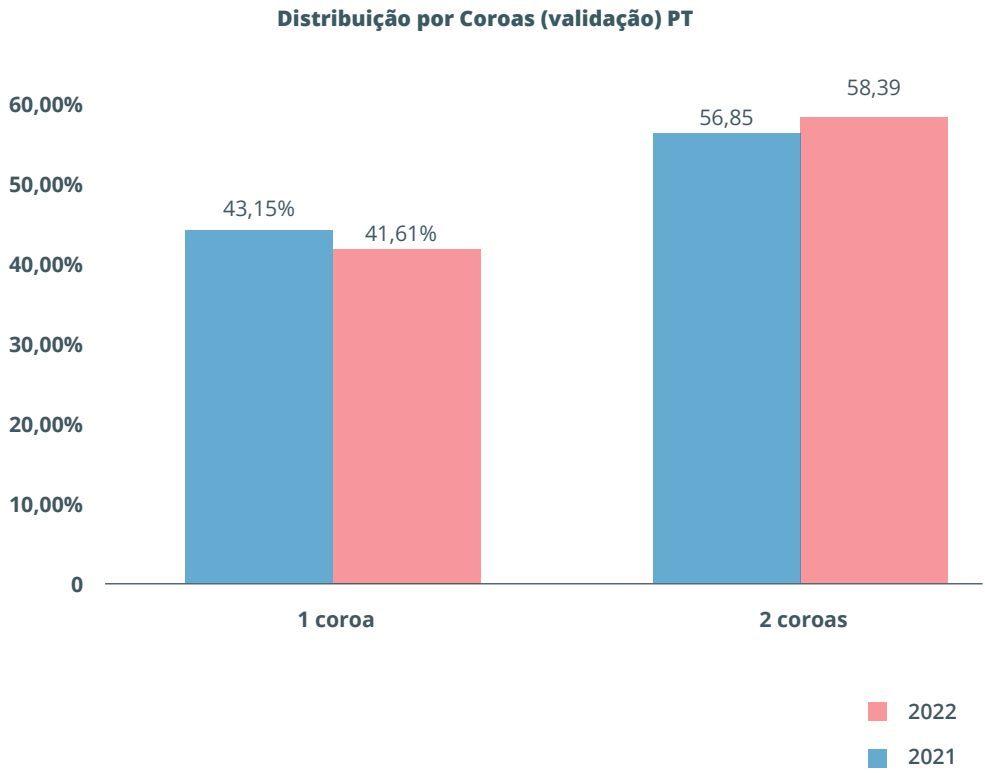
VENDA DE TÍTULOS (\*)

2021	2022	Variação
4.301.247,02	5 510 940,51	28,12%

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

VENDAS TÍTULOS DE TRANSPORTE - PASSE

Títulos	2021	2022	Variação
Normal	41 732	54 975	31,73%
Reformado - TR	81 158	90 567	11,59%
Estudante	23 577	36 633	55,38%
Estudante 100%	116 460	121 356	4,2%
Jovem Munícipe	2 997	3 816	27,33%
Funcionário	5 159	7 171	39%
Deficiente e Acompanhante*	41 124	45 672	11,06%
Acompanhante Def. 50%	534	549	2,81%
Ex-Combatentes	11 060	25 538	130,90%
Total	323 801	386 277	19,29%
Média de carregamentos mensais	26 986	32 190	19,29%



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

De entre os resultados ou indicadores de desempenho, na da prestação do serviço, realça-se o desempenho da fiscalização do transporte público que, à exceção do número de horas fiscalização, aumentou exponencialmente em todos os seus indicadores.

REDE

	2021	2022
Extensão da rede (Km)	301,32	301,32
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	1.054	1.054
Nº de Linhas	74	74
Comprimento acumulado (km)	1.524,33	1.530,95
Comprimento médio (Km)	20,60	20,69
Extensão linhas p/Unidade superfície	8,31	8,34
Extensão linhas p/1000 habitantes servidos	7,90	7,92
Número de paragens	1.894	1.894

TAXA DE UTILIZAÇÃO DE VIATURAS

Utilização de viaturas 2022 - Serviço regular			
	2.ª a 6.ª	Sábado	Domingos e Feriados
Ponta Manhã	80,28%	28,87%	23,94%
Ponta Almoço	80,28%	28,87%	26,06%
Ponta Tarde	73,24%	26,06%	23,94%
Nocturno	6,34%	2,82%	2,82%

INDICADORES

Indicadores	2021	2022	Variação
Veículos x km úteis realizados no Serviço Público (SP)	5.512.909	5.638.350	2,20%
Veículos km úteis realizados S. P. p/habitante Servido	28,54	29,16	2,17%
Lugares x km úteis realizados no S. P.	498.664.516	541.095.481	8,51%
Lugares km úteis realizados no S. P. p/passageiros transportados	60,61	48,31	- 20,29%
Passageiros/Veículos x km	1,49	1,99	33,56%





QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

Produtividade comercial	2021	2022	Variação
Coefficiente de ocupação	6,92	8,69	25,58%
Velocidade comercial	19,30	19,41	0,57%

Regularidade e fiabilidade	2021	2022	Variação
% Serviços efetuados	99,91	99,88	-0.03%
Média diária dos serviços não realizados	1,38	1,84	33,33%
Serviços não realizados	505,50	671,50	32.84%
Acertos de carreiras	264,5	226	-14.56%

FISCALIZAÇÃO

Fiscalização	2021	2022	Variação
Circulações fiscalizadas	15.299	17.276	12,92%
Passageiros fiscalizados	104.844	162 432	54,93%
Horas fiscalização	5.177,75	5.177,25	-0,01%
Circulações fiscalizadas/Hora trabalhada	2,95	3,075	4,24%
Passageiros fiscalizados/Hora trabalhada	21,32	26,85	25,94%
Número autos	4	61	1425%

Os resultados apresentam um significativo reforço na área da fiscalização, com considerável expressão nos passageiros fiscalizados que registam um aumento de aproximadamente 55%. Com um impacto ainda maior no que diz respeito ao número de autos levantados, o processo de fiscalização, supera-se demonstrando um nível de eficiência incomparável até então.





## DESEMPENHO OPERACIONAL

4.2 AUDITORIAS ÀS OBRIGAÇÕES  
DE SERVIÇO PÚBLICO







O Regulamento (CE) n.º 1370/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007, do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, aprovado pela Lei n.º 52/ 2015, de 9 de junho («RJSPTP»), veio impor a obrigatoriedade de celebração de contratos de serviço público entre autoridades e operadores, para fazer face às obrigações de serviço público de passageiros.

Independentemente da forma de contratos que revestem, da responsabilidade, assunção do risco e tipo de remuneração dos operadores, as condições de qualquer contrato de serviço público são determinados pela autoridade competente, incluindo o dever de informação e obrigações de serviço público que os operadores devem efetuar, mediante critérios de compensação financeira e/ou direitos exclusividade.

Contando já com uma experiência e know how de cerca de 40 anos no serviço de transporte de passageiros, os TUB aproveitam a oportunidade e disponibilizam uma nova área de negócio às autoridades de transporte – As auditorias às Obrigações de Serviço Público.

AUDITORIAS ÀS OSP - CIM CÁVADO

	2021 (junho a dezembro)	2022 (janeiro a dezembro)
Quantidade de Auditoria produzidas	315	503
Não Conformidades detetadas	1088	1509

A meados de 2021, os TUB assumem nova área de negócios, ao contratualizarem com a Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado) um serviço de Auditorias às Obrigações de Serviço de Transporte Público de Passageiros no Cávado. Embora as não conformidades registadas na prestação de serviço tendam a diminuir, 2022 mantém um nível de anomalias detetadas relevante, demonstrando a postura proativa dos auditores TUB, em busca da melhoria contínua.





# DESEMPENHO OPERACIONAL

4.3 ESTACIONAMENTO URBANO



evrb

ESTACIONAMENTOS  
URBANOS DE BRAGA



1. ESTACIONAMENTOS URBANOS DE BRAGA

Os EUB continuam a fazer o seu caminho na consolidação da atividade, quer através dos procedimentos de fiscalização, quer através de novos procedimentos na área de atuação municipal.

Nos últimos anos, registaram-se melhorias consideráveis na prestação do serviço. Se em 2021 os TUB deram início a um processo de notificação dos clientes para a liquidação dos avisos de não pagamento da taxa de estacionamento, que resultou na emissão dos respetivos avisos, em 2022 esse processo continuou e robusteceu-se.

No caso de não pagamento, dos Avisos de Liquidação pelo não pagamento da taxa de estacionamento ou pelo estacionamento em que tenha sido ultrapassado o período titulado, são enviados, para a morada de cada matrícula identificada pelo IRN, IP – Instituto dos Registos e do Notariado, IP, cartas de cobrança, registadas com aviso de receção. Este procedimento é essencial quer para o processo de execução fiscal da dívida decorrente da taxa não paga voluntariamente, quer para o processo de contraordenação, que corre em paralelo.

A viatura 100% elétrica de apoio adquirida, possibilitou aos EUB um serviço mais rápido e eficiente, em particular, da manutenção da sinalização vertical, das marcações horizontais e dos parquímetros, mas também no que diz respeito à reposição dissuasores.

Em 2022, também foi aprovado o alargamento da ZEDL com mais cinco ruas, duas das quais motivadas por abaixo-assinados dos moradores e comerciantes das mesmas, que pretendiam ver as suas ruas parte das zonas de estacionamento de duração limitada com controlo por parquímetros.

VIA PÚBLICA – O ESTACIONAMENTO À SUPERFÍCIE E A ORGANIZAÇÃO DENTRO DA ZEDL

As 15 freguesias e uniões de freguesias urbanas de Braga oferecem 26 739 lugares de estacionamento. Desses, apenas 2559 se encontram dentro de uma Zona de Estacionamento de Duração Limitada e distribuem-se da forma apresentada na tabela abaixo.

Fruto de reorganização das marcações horizontais e/ou de obras realizadas, em 2022 ocorreram algumas variações no n.º total de lugares ZEDL.

Lugares	31 dezembro 2021	31 dezembro 2022
Total na Cidade	26 739	26 739
Pagos	1959	2143
Pagos apenas ao Sábado	31	27
Total Lugares Pagos	1990	2170
Reservados	122	45
Privativos	18	29
C&D (e ziguezague)	150	146
Deficientes	62	67
Táxis	19	18
Carregamento Elétricos	10	10
Motociclos	10	10
Velocípedes	8	8
Trotinetes	5	5
outras ocupações	33	51
TOTAL	2427	2559





## ATIVIDADE DE FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO

Em 2022, a equipa de fiscalização do estacionamento era constituída por uma administrativa, 9 Agentes de Fiscalização, um Agente de Fiscalização/Técnico de Manutenção e um Coordenador e Agente de Fiscalização de Estacionamento. Todos credenciados pela ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, e habilitados pelos TUB, para a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada, de legislação rodoviária complementar e dos Regulamentos e Posturas Municipais relativos ao estacionamento nas vias sob jurisdição do Município de Braga.

O pessoal dos TUB, sob a marca EUB - Estacionamentos Urbanos de Braga, em funções de fiscalização do estacionamento de duração limitada na via pública, sujeitou-se a formação para o desempenho de funções de fiscalização (conforme previsto na Lei 99/99, artigo 1.º, n.º 3) sendo, por isso, equiparado a agente de autoridade administrativa (Decreto de Lei 327/98, artigo 1.º, n.º 1).



Os agentes de fiscalização dos TUB têm, pois, competência equiparada aos agentes da PSP e da GNR na fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar. Assim, os Agentes são equiparados a Agente de Autoridade em matéria de estacionamento.

Em 2022, foram fiscalizadas 647 350 viaturas, tendo sido emitidos 56 683 avisos de liquidação. Ou seja, 8,76% dos veículos estacionados estavam em infração. Dos 56 683 avisos emitidos, 71,25% encontrando-se por pagar 28,75%.

Comparativamente ao ano transato, aumentou-se o número de carros fiscalizados, emitiram-se menos avisos de liquidação e há uma maior taxa de pagamento dos avisos de liquidação emitidos.

Ao longo da atividade de fiscalização do estacionamento, os agentes de fiscalização, foram vítimas de situações como agressões e ameaças, prontamente denunciadas às autoridades competentes. A moldura jurídica agrava-se por se tratarem de situações que envolvem Agentes de Autoridade no exercício das suas funções ou por causa delas.

No decurso da fiscalização e consequente notificação por carta registada com aviso de receção para pagamento das taxas de estacionamento possibilitou o conhecimento da existência de crime de falsificação de documento (matrículas) prevista e punida pelo artigo 256.º do Código penal. Assim, através da notificação aos proprietários da falta de pagamento da taxa de estacionamento, estes puderam verificar a circulação de outros veículos com a mesma matrícula, possibilitando às vítimas a apresentação da competente queixa-crime juntos dos órgãos de polícia criminal.

## PROCESSO DE COBRANÇA VOLUNTÁRIA DE TAXAS DE ESTACIONAMENTO

Em Outubro de 2019, o Município de Braga delegou os poderes de autoridade nos TUB, relativos à gestão, exploração e fiscalização do estacionamento nas vias sob jurisdição do Município de Braga, gozando dos seus poderes e prerrogativas de levantamento de auto de notícia e as demais previstas nos artigos 170.º, 171.º e 173.º a 176.º do Código da Estrada. É neste contexto que os TUB detêm poderes de gestão, exploração e fiscalização do estacionamento na ZEDL.

Em 2022, foram enviadas 49 146 cartas de cobrança voluntária da taxa por correio registado com Aviso de Receção respeitantes a taxas de estacionamento não pagas. Cerca de 40 558 corresponderam a uma primeira notificação para as moradas registadas no IRN - Instituto dos Registos e do Notariado, IP e 7 888 (no seguimento da devolução das notificações por não terem sido reclamadas pelo destinatário). As restantes 700 cartas corresponderam a uma notificação para o titular de um contrato de locação, no seguimento da informação prestada pela proprietária do veículo.

De referir que, no ano de 2022 registaram-se cerca de 71,25% de pagamentos de avisos de liquidação, o que corresponde a um aumento na ordem dos 80% face ao ano homólogo. As taxas de estacionamento emitidas e não pagas serão objeto de auto de notícia, que seguirão os trâmites legais previstos no Código da Estrada.

No seguimento da deliberação de fevereiro de 2021, o Município de Braga delegou nos TUB poderes para instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais, por infrações leves relacionadas com o estacionamento proibido, indevido ou abusivo em ZEDL. Tal delegação possibilitará que os TUB possam instruir e decidir os referidos autos de notícia, alargando as competências inicialmente delegadas nos TUB.



PARQUÍMETROS

Com a gestão, exploração e fiscalização do estacionamento na ZEDL sob jurisdição do Município de Braga, os TUB passaram também a gerir e manter os parquímetros em 2019, também conhecidos como parcómetros.

Atualmente e nas 53 ruas da ZEDL encontram-se instalados 83 parquímetros em funcionamento, 16 dos quais instalados em 2022.

Ao longo de 2022, foram realizadas 100 coletas, num total de 809 611,50 €.

AVENÇADOS

As avenças de estacionamento comportam as categorias “moradores” e “comerciantes, profissionais liberais ou atividade análoga”.

Atendendo que, o Código Regulamentar do Município de Braga prevê um limite máximo de avenças atribuídas, e uma vez que existe uma lista de espera, faz-se um controlo mensal de modo a que todos os pedidos efetuados possam ser atendidos. Os TUB efetuam ações de verificação com o objetivo de regularizar as avenças existentes, excluindo as que não se encontram com a documentação em conformidade com o previsto no regulamento.

Para além deste limite e destas avenças, existe ainda uma avença especial provisória para veículos “100% Elétrico” de moradores do concelho de Braga. Esta avença constitui uma discriminação positiva que pretende alavancar a aquisição de veículos elétricos em Braga.

Tipo de Avença	Quantidade 2021	Quantidade 2022	Variação
Morador	676	707	4,6%
Comerciante	374	380	1,6%
100% Elétrico	50	73	46%
Total	1100	1160	5,45%

APLICAÇÕES MÓVEIS

Os EUB disponibilizam ao cliente a possibilidade de utilização das aplicações móveis para aquisição de um título de estacionamento virtual.

A possibilidade de utilização de aplicações móveis para aquisição do título de estacionamento encontra-se prevista no Código Regulamentar do Município de Braga.

Através da utilização destas aplicações móveis, os clientes deixam de necessitar de se deslocar ao parquímetro para efetuar o pagamento do estacionamento do seu veículo, tendo o título virtual o mesmo valor do título físico.

São duas as aplicações móveis disponibilizadas pelos EUB: Via Verde Estacionar e iParque Mobile.

No decorrer de 2022, em comparação com os anos anteriores, verificou-se um aumento substancial da utilização por parte dos clientes das aplicações móveis.

No total de receitas do ano de 2019 a percentagem de pagamentos através da utilização de aplicações móveis fixou-se em 5,31%, em 2020 em 12,76%, em 2021 21,86% e em 2022 em 26,52%. O crescimento tem sido gradual, verificando-se nestes últimos dois anos um aumento exponencial.

**Estacionar**

**PARE NA RUA  
PAGUE NA APP**

A forma mais fácil e segura de pagar os parquímetros em Braga.

FAÇA JÁ O DOWNLOAD DA APP VIA VERDE ESTACIONAR

Seja responsável, opte por ficar sem medidas de saúde e segurança.

**VIA VERDE**

FÁCIL | COMODO | SEGURO  
EASY | COMFORTABLE | SECURE

Registe-se em [www.iparque.pt](http://www.iparque.pt)  
Sign up at [www.iparque.pt](http://www.iparque.pt)

Disponível na App Store e Google Play

MÉTODOS DE PAGAMENTO  
PAYMENT METHODS

MB MB WAY VISA Mastercard



5

## SUSTENTABILIDADE

SOCIAL, AMBIENTAL E GOVERNANÇA





# Domínio Ambiental

## 1. ATENUAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

### DESCARBONIZAÇÃO

A renovação da frota é um dos meios que contribui para a descarbonização. Iniciou-se em 2018 com a aquisição de 6 autocarros 100% elétricos num investimento superior a 3,4 milhões de euros e participado em 1,4 milhões de euros. Seguindo-se a aquisição de 25 viaturas a gás natural e 7 elétricos, reacionados em 2021, fruto de uma segunda candidatura ao POSEUR, com um investimento total superior a 12 milhões de euros com um cofinanciamento em 3,6 milhões de euros. Os TUB passam assim a deter 13 viaturas elétricas e 25 viaturas a gás, somando um total de 38 autocarros limpos, mais eficientes e eco sustentáveis, que representam 33% da frota em circulação.

Ainda em 2021 é efetuada nova candidatura, submetida ao POSEUR, enquadrada no Eixo Prioritário – Apoiar a Transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os sectores e Objetivo Específico (OE), para a aquisição de mais 30 novas viaturas elétricas (18 viaturas Standard e 12 Midi), 16 carregadores e respetivas infraestruturas, num investimento total de mais de 15,7 milhões de euros. Aprovada no início do ano, de 2022 foram levados a cabo todos os procedimentos para a aquisição das novas viaturas e infraestruturas, com implementação prevista para o decurso de 2023.

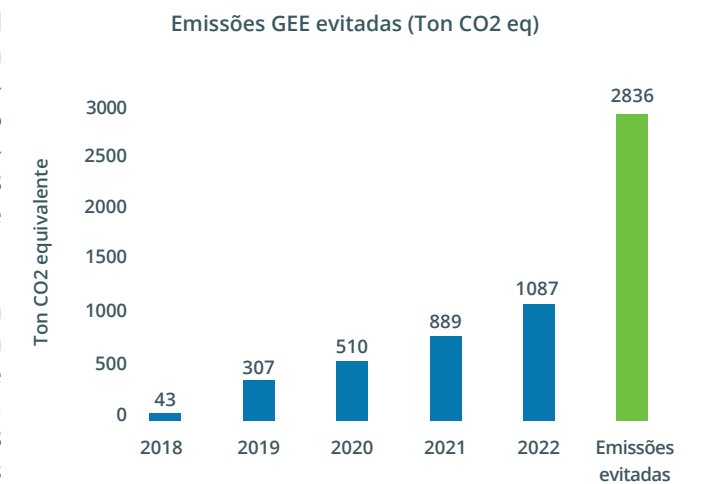
### SCHOOL BUS E OTIMIZAÇÃO DO SERVIÇO

Em parceria com o Município de Braga, no ano letivo de 2018/2019 surge o “projeto School Bus”, dedicado ao transporte de alunos de escolas do centro da cidade. Com partida de parques periféricos estratégicos, este projeto pretende apoiar a descarbonização da cidade, desencorajando o uso das viaturas particulares, reduz o fluxo de trânsito e sinistralidade, e com ele as emissões e gases de efeito de estufa. Paralelamente incentiva a autonomia e responsabilidade das crianças e promove o uso do transporte público, elevando a qualidade de vida da população.

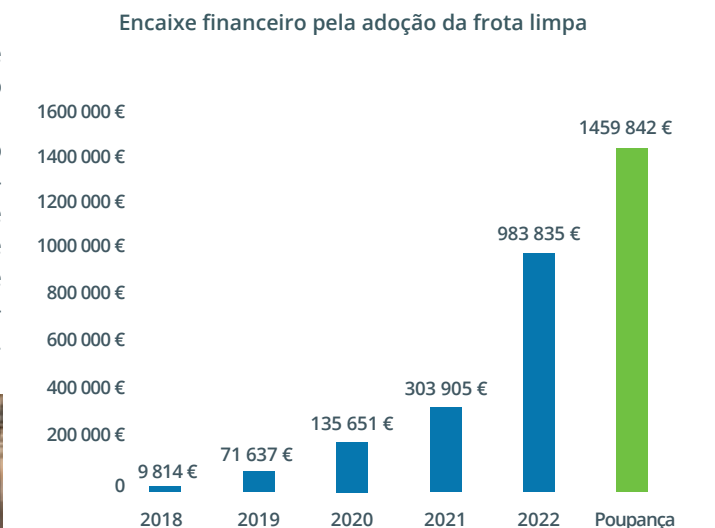


### EMISSIONES EVITADAS

As Emissões de Gases Efeitos de Estufa que a frota limpa (elétrica e Gás natural) tem evitado, tem vindo a evoluir favoravelmente. Num ano em que o número de Km ultrapassa em larga escala os valores de 2019, a quantidade de emissões evitadas assume maior expressão, registando um acréscimo de 22%.



Esta realidade verifica-se também ao nível dos resultados financeiros, em que a afetação da frota limpa na operação corresponde a um encaixe avultado (938 835€).



2. BRT - BUS RAPID TRANSIT

A cidade de Braga opera um novo impulso na sua oferta de transporte público urbano, tirando partido das condições institucionais, do crescimento da procura potencial e das oportunidades de financiamento, através da criação de um novo sistema de transporte capaz de satisfazer as necessidades de mobilidade da população que nela vive, trabalha, estuda ou visita e contribuindo para travar uma tendência observada de prevalência e domínio do automóvel em desfavor de outros modos mais sustentáveis.

O novo sistema BRT terá como características a elevada capacidade, a operação maioritariamente em canal próprio, a utilização de veículos de motorização descarbonizada, a qualidade e conforto para os passageiros, a intermodalidade com as outras redes de transporte público e com os modos ativos, nomeadamente o ciclável e o pedonal.

Assim, depois de concluído, no ano de 2021, o Estudo de Apoio à Decisão que possibilitou obter o apoio do XXII Governo de Portugal o ano de 2022 fica marcado essencialmente pela realização do Estudo de avaliação de procura, pela definição de corredores, estações e pelo dimensionamento da capacidade do BRT.

Quando o ano de 2022 se aproximava do fim e quando o Estudo de Procura se encontrava praticamente concluído, iniciou-se o Estudo de Inserção Urbana do BRT de Braga que contou com o apoio de contagens de tráfego realizados em 49 cruzamentos da cidade.

Pretende-se que o novo sistema regrente seja complementar com a atual rede dos Transportes Urbanos de Braga, com as redes de transporte coletivo intermunicipais das CIM's Cávado e Ave, bem como de caminhos de ferro.

Transportes Urbanos de Braga

ESTUDO DE PROCURA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM BRT EM BRAGA

Relatório Final

14 de NOVEMBRO de 2022 (reeditado em 6 de JANEIRO de 2023)

PROJETO 092/2021





3. ADAPTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

TRANSPORTES E CIDADANIA

Inspirado no modelo adotado pela cidade alemã Bremen, que venceu o Prémio Mobilidade Urbana Sustentável (SUMP 2014) concedido pela Comissão Europeia e de modo a desenvolver consciências e envolver as gerações futuras para os problemas de mobilidade e seus impactos, em 2015, os TUB deram início ao projeto “Transportes e Cidadania”. Com o objetivo de sensibilizar os mais novos para a utilização dos transportes públicos e dos modos ativos incutindo-lhes boas práticas de segurança e autonomia.

Interrompido apenas pela pandemia, este projeto tem sido replicado todos os anos, sendo que em 2022, durante a Semana da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro, visitamos 7 estabelecimentos de ensino, que integram o projeto School Bus, sensibilizando cerca de 1040 alunos de 40 turmas, perfazendo desde o início do projeto um total de 15 065 alunos sensibilizados.

PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL



TUB PROMOVEM MOBILIDADE SUSTENTÁVEL JUNTO DAS CRIANÇAS

Numa ação conjunta, inserida na programação da Semana Municipal da Criança, durante a primeira semana de junho, os TUB ofereceram o seu merchandising sustentável a cerca de quatro centenas de crianças, seguida de uma ação de sensibilização para a promoção da Mobilidade Urbana Sustentável, dirigida a todos os alunos do segundo e terceiro ciclo.

Retirar os atuais clientes e captar os mais novos faz parte da estratégia da empresa, que está consciente que estas ações são uma grande oportunidade para seduzir e captar novos clientes de modo a tornar a nossa Cidade cada vez mais Eficiente e mais Sustentável!



TUB PARTICIPAM EM EVENTO NA ESCOLA PROFISSIONAL DE BRAGA

A 31 de março, os TUB, respondendo ao convite do Eng. José Esteves, coordenador do curso Mecatrónica Automóvel, da epb – Escola Profissional de Braga, participaram naquela que foi a 1ª Edição do Evento Automobile Mechatronic's Day.



Cesar Marques, Carla Monteiro e Camilo Oliveira deram a conhecer os Transportes Urbanos de Braga e a sua atividade, com especial enfoque na operação elétrica, que conta com 13 viaturas 100% elétricas, permitindo já efetuar mais de 10% do total dos quilómetros percorridos e deste modo contribuir para a descarbonização e sustentabilidade da cidade.

TUB MARCAM PRESENÇA NA SEMANA DA ECONOMIA DE BRAGA

Entre 23 e 27 de maio, com o objetivo de criar um espaço de reflexão sobre o tecido empresarial e empreendedor do concelho, decorreu a Semana da Economia de Braga, promovida pela InvestBraga, Município de Braga e pela Associação Empresarial de Braga. Durante o debate, a Administradora dos Transportes Urbanos de Braga, Sandra Cerqueira, deu o seu testemunho sobre o caminho dos TUB na senda da sustentabilidade. “O transporte público é uma atividade económica sustentável que contribui para dar resposta não só aos desafios climáticos, mas também sociais, promovendo a inclusão, equidade social, proporcionando acesso ao emprego e a outros serviços, a preços acessíveis.”





TUB SENSIBILIZAM ALUNOS PARA A IMPORTÂNCIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade para as consequências das alterações climáticas, nos dias 23 e 29 de setembro, os TUB associaram-se à Semana do Clima- 2022, promovida pelo Município de Braga.

Numa palestra dedicada à Eficiência Energética, realizada no Colégio Alfacoop, com a participação do Vereador do Ambiente do Município de Braga, Altino Bessa e o Administrador da Braga Habit, Carlos Videira, Teotónio Santos, administrador dos TUB sensibilizou os alunos para a importância da utilização dos transportes públicos e das medidas levadas a cabo pela empresa, nomeadamente a aquisição de autocarros elétricos ou movidos a gás natural.



4. RECURSOS HÍDRICOS E MARINHOS

Conscientes de que os recursos hídricos são determinantes para a sustentabilidade do planeta, a 14 de julho, os TUB retomaram as visitas de campo ao Rio Este. Acompanhada por registos fotográficos, a monitorização daquele que é o rio adotado pelos TUB, inclui a avaliação da qualidade biológica da água, a recolha dos parâmetros físico-químicos e o levantamento das características da biodiversidade, do património das margens e dos resíduos deste troço de 500 metros. Assumindo uma responsabilidade e dinâmica ímpar, os TUB mantêm-se firmes na proteção do meio ambiente, da biodiversidade e da qualidade de vida dos cidadãos.



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Sob o tema “Melhores ligações”, a Semana Europeia da Mobilidade 2022 foi amplamente dinamizada pelos TUB. De 16 a 22 de setembro, os TUB promoveram a utilização do transporte público em toda a rede, 1€ por dia, comprometendo-se a plantar uma árvore por cada novo cliente arrecadado nessa semana.

Foi disponibilizado um autocarro elétrico, na Av. Dom João II e no salão da Mobilidade, Altice Fórum, para quem quisesse entrar e perceber o seu funcionamento. Aplicamos o projeto Transportes e Cidadania nas escolas beneficiárias do School Bus, promovendo-o. Coube ainda ao Administrador, Teotónio Santos, dar o seu contributo num debate realizado no salão da Mobilidade, Altice Fórum, sob o tema Mobilidade nas Cidades e Regiões.



OS TUB NO SAFARI “EMPRESAS PELA MOBILIDADE SUSTENTÁVEL”

A iniciativa promovida pelo Município de Braga e o Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal, decorreu a 19 de setembro, no âmbito do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB), projeto que une 30 empresas com o propósito de contribuir para uma mobilidade mais sustentável no concelho de Braga. Integrado na Semana Europeia da Mobilidade, o Safari “Empresas pela Mobilidade Sustentável” consubstanciou-se numa digressão de autocarro pelas empresas que marcaram presença na iniciativa.

Enquanto signatários do PMEB, os TUB colocaram ao dispor um autocarro 100% elétrico, que serviu de palco para partilha de resultados e boas práticas, no contexto da mobilidade sustentável.



5. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS E ECONOMIA CIRCULAR

ECONOMIA CIRCULAR

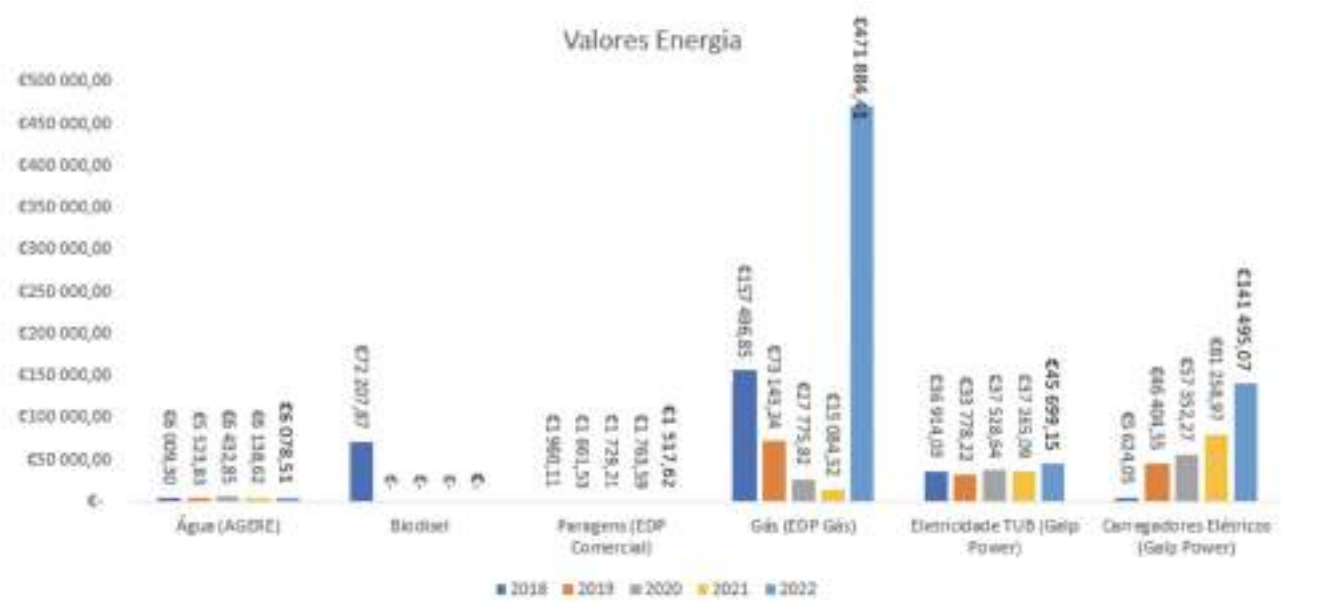
O setor dos transportes é um dos impulsionadores da economia circular, pelo que os TUB promovem diariamente a economia circular e o consumo sustentável na região, exibindo um papel preponderante na integração económica e social na sua localidade, assegurando, as deslocações necessárias, para o exercício de atividades sociais, económicas e de lazer da população.

Considerando que a sustentabilidade da cidade depende diretamente das soluções de mobilidade adotadas, os TUB contribuem de forma significativa para o ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

ÁGUA E ENERGIA

Os TUB dão continuidade à monitorização dos consumos de água e energia, permitindo uma análise mais robusta, com vista à adoção de medidas de redução destes mesmos consumos promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos.

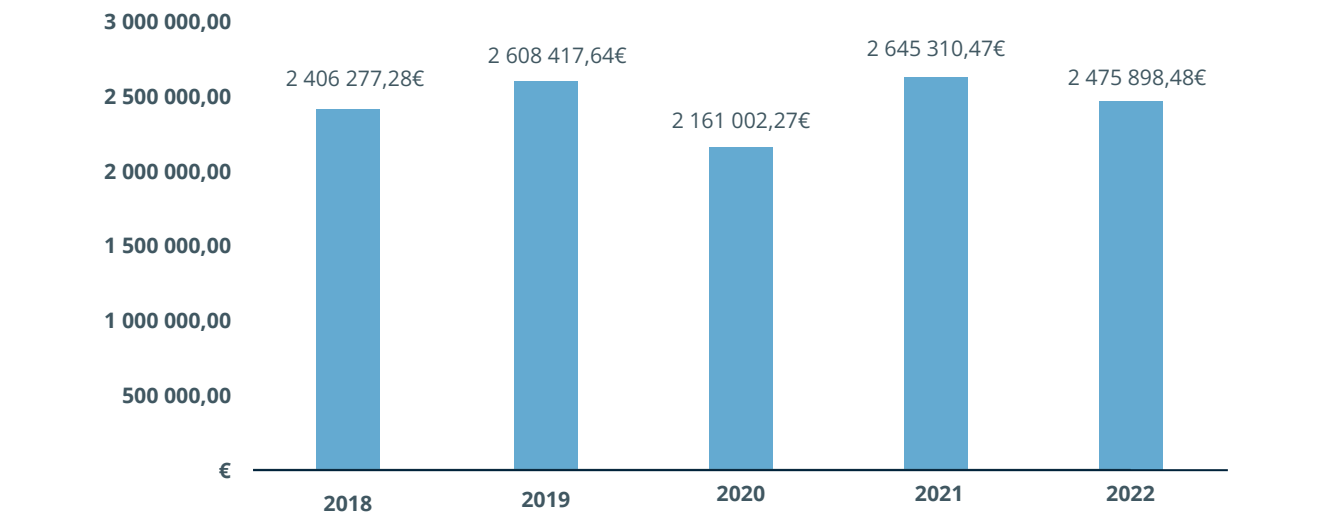
Comparativamente com aos últimos anos e desde 2018 os consumos energéticos, em 2022, apresentam os seguintes resultados:



Durante o ano de 2022 houve um aumento significativo do consumo de gás natural, resultado da introdução na operação das 25 novas viaturas a GNC. Por outro lado, verifica-se uma diminuição no consumo de gasóleo (litros), em 29%, não

refletido no valor total de aquisição, que sofre um aumento de 23%, em virtude do aumento do custo da matéria-prima, quando comparado com 2021, com impacto no custo total da Energia que em 2022, sofre um aumento de 11%.

Gasóleo





UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS

Hora de Fechar a Torneira

Conscientes da escassez deste recurso natural e da necessidade da utilização racional e adequada da água, as empresas municipais que compõem o Grupo de Colaboração para Sustentabilidade, uniram-se na iniciativa da AGERE, desafiando colaboradores e cidadãos a fechar a torneira por uma hora; sem qualquer consumo de água, entre as 22h00 e as 23h00 do dia 22 de março.



TUB associam-se à hora do Planeta

No dia 26 de Março o Grupo Municipal Colaboração para a Sustentabilidade desafiaram todos os Bracarenses a apagarem as luzes entre as 20h30 e as 21h30.



NATAL SUSTENTÁVEL



Árvore de Natal e Boneco de Natal construídos na nossa oficina, com materiais reaproveitados, decorados com adereços natalícios reciclados, amigos do ambiente.





## COMPRAS SUSTENTÁVEIS

No âmbito do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030, os TUB têm como objetivo adotar uma política de compras sustentáveis, responsável e transparente em alinhamento com o ODS 12. Nesse sentido, estamos a desenvolver um processo de compras sustentável, definindo critérios para aquisição de bens e serviços com preocupações ambientais e sociais de modo a garantir a utilização sustentável de recursos. Com uma crescente preocupação em torno das práticas sustentáveis, os TUB procuram também criar valor em toda a sua cadeia de abastecimento de forma a influenciar positivamente a adoção de práticas de produção e consumos mais sustentáveis na mesma. Neste sentido os TUB têm vindo a integrar critérios de sustentabilidade com preocupações ambientais e sociais, além de económicos nos procedimentos públicos de aquisição de produtos e serviços, tais como:

**Serviço de Limpeza:** os produtos utilizados não deverão conter substâncias que provoquem alterações mutagénicas e/ou cancerígenas nem conter substâncias perigosas para ambiente.

Adicionalmente, em 2022, acresce a necessidade dos fornecedores do serviço, serem certificados nos referenciais normativos de sistemas de gestão da qualidade (NP EN ISO 9001) e sistemas de gestão ambiental (NP EN ISO 14001).

**Lubrificantes** - desenvolvido em 2022, entendeu-se a Neutralidade Carbónica como critério de adjudicação do procedimento, com um peso de 5% na avaliação das propostas, mediante comprovativo da certificação “EU Ecolabel”, ou certificação semelhante, sendo que em caso de empate, opta-se pela certificação “EU Ecolabel”.

**Aquisição de viaturas (ao abrigo do POSEUR):** calculado de acordo com a metodologia SORT 1 (Standardised On Road Test – Teste de Estrada Normalizado), expresso em kWh/km, o Consumo Específico de Energia assume, em 2022, uma ponderação de 30% nos critérios de adjudicação.

**Carregadores:** passa-se a exigir o Custo do Ciclo de Vida do carregador, devido ao impacto no custo final da Energia Elétrica, nomeadamente quanto ao custo da recarga da bateria, por originar cargas mais longas, sobrecarregando e ocupando a infraestrutura elétrica. Passa-se ainda a exigir a um nível de ruído inferior a 60 dBA, a 1 metro, nos carregadores a fornecer.

**Pneus:** O fornecimento de serviço de pneus assenta no número de quilómetros que pode fazer sem ser trocado. Em caso de dano, o pneu é devolvido ao produtor que entrega outro em troca. O pneu é avaliado e assim reparado e entra em nova circulação, ou recauchutado e vendido.

**Serviço de colocação de Postoletes:** impõe o tratamento de todo o material resultado da remoção dos postoletes por parte do adjudicatário devendo ser dada nota do abate do mesmo a uma qualquer entidade competente.

## 6. POLUIÇÃO

### GESTÃO DE RESÍDUOS

Anualmente os TUB procedem à gestão Global dos Resíduos gerados pelo desenvolvimento da sua atividade, praticando um conjunto de atividades, de forma ambientalmente correta:

- Submetem o mapa integrado de registo de resíduos (MIRR), legalmente previsto

- Efetuam separação dos resíduos, semanalmente recolhidos pela Braval, para reciclagem.

- Os resíduos TUB entram no circuito de encaminhamento e tratamento de resíduos, transportados apenas por operadores certificados (código de registo na APA).

- O valor dos resíduos dos TUB é monitorizado sistematicamente. Os TUB têm vindo a reduzir a quantidade de resíduos produzidos, 218,108 Ton em 2019 para 130,052Ton em 2020 e 101.63 ton. em 2021. Excetua-se 2022, com um resultado de 314,394ton, cuja maior parte, 295,95 ton. decorreram do abate de viaturas, em virtude da renovação da frota. Se assim não fosse atingiríamos o menor valor de sempre na produção de resíduos.

- Os TUB continuam a ser um ponto de receção Sogilub (Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados Lda), reconhecido pelas práticas de gestão de resíduos de referência em Portugal, no que diz respeito a óleos usados.

## 7. BIODIVERSIDADE E ECOSISTEMAS

Mercê do posicionamento da empresa no âmbito da sustentabilidade e embora sem nenhuma atividade específica a respeito, em 2022, a Biodiversidade e ecossistemas têm vindo a assumir um papel preponderante em prol do desenvolvimento sustentável, motivando um reposicionamento da empresa, face ao tema, nomeadamente no que diz respeito à promoção, proteção e restauro da biodiversidade, contribuindo de modo determinante para a concretização do Plano Estratégico e Sustentabilidade 2030 dos TUB.





# Domínio Social

## 1. IGUALDADE DE TRATAMENTO E DE OPORTUNIDADE PARA TODOS

Numa sociedade de direito, livre e justa é necessário garantir que todos têm acesso aos mesmos direitos, independentemente da condição económica, sexo, religião ou origem geográfica, premissa esta atendida com bastante sobriedade e responsabilidade pelos TUB.

A Igualdade de tratamento e de oportunidade é assegurada pelo "Plano de igualdade de género, conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e proteção na parentalidade", pela adoção de medidas de Conciliação, no âmbito da Certificação do SGC, mas também através da promoção de uma participação equilibrada de homens e de mulheres na vida pública e privada, e da avaliação sistemática das necessidades e expectativas das partes interessadas significativas.

Ancorada no ODS 5 – Igualdade de Género da Agenda 2030 da ONU, a Global Compact Network Portugal, no âmbito do programa acelerador Target Gender Equality, lançou a META NACIONAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO, desafiando as empresas portuguesas a alcançar 40% de Mulheres em Cargos de Decisão até 2030.

Já no final de 2022 os TUB atingem já um resultado bastante satisfatório com 45% Mulheres em Cargos de Decisão.

## 2. RESPEITO DOS DIREITOS HUMANOS

Durante o dia de 28-02, os/as trabalhadores/as dos TUB, mobilizaram-se e angariaram, nas instalações da empresa, os mais variados géneros alimentares, produtos de higiene, roupa, artigos de saúde e bens para crianças, que seguiram, no camião enviado pela Torrestir com destino à Ucrânia.



### TUB APOIAM CIDADÃOS UCRANIANOS

Uma iniciativa conjunta promovida pelo Município de Braga, Agere, TUB e Lions Clube de Braga com destino à Ucrânia permitiu apoiar com sucesso cerca de 44 refugiados, num total de 16 famílias, na sua maioria mulheres e crianças.



## 3. CONDIÇÕES DE TRABALHO

Melhoria das condições de trabalho em 2022:

- Obras de melhoria das instalações do centro controlo, portaria, edifício administrativo, secretaria de apoio à oficina.
- Construção para apoio dos serviços de conciliação
- Aquisição de equipamentos para a oficina, tais como, 4 plataformas de trabalho móveis e 1 plataforma de trabalho para trabalhos em altura.
- Novo armazém com novo equipamento, incluindo armários com bacias de retenção para colocar os produtos químicos, bacias de retenção para colocar baterias e equipamento amovível em altura para deslocar baterias.



ANTES



DEPOIS

• Bastante valorizadas pelos seus trabalhadores/as, encontram-se as medidas de conciliação, em particular as medidas de Saúde e Bem-Estar e Serviços e Benefícios descritas no ponto 04.05.

• Aposta na formação em matéria de segurança, nomeadamente Sensibilização sobre EPI's, consumo de álcool e uso de equipamentos de trabalho; Segurança no abastecimento de viaturas a diesel; Primeiros Socorros e Meios de Primeira Intervenção.



## NOVO PARQUE DE MATERIAIS E OFICINAS (PMO) DA TUB.

Com um total de 25 130 m<sup>2</sup>, a sede dos Transportes Urbanos de Braga, localizada na Quinta de Santa Maria, está a sofrer uma enorme transformação. A obra, que teve início no ano de 2022, tem como objetivo renovar, modernizar e construir o novo Parque de Materiais e Oficinas (PMO) dos TUB.



Estamos na 1.ª fase da obra sendo que, até finais de 2022, foram demolidas algumas infraestruturas deficitárias, que se encontravam depreciadas, como por exemplo, os serviços de limpeza urbana da Agere e o armazém de Aprovisionamento. Paralelamente foi construída a nova estação GNV, passando o foco agora pela edificação da estação de serviços que engloba: estação de lavagem, estação de aspiração/limpeza, casa das máquinas e os arrumos.



**Novembro de 2022:** novo armazém, cuja atividade é essencial quer para a manutenção da frota quer para a atividade da equipa de Aprovisionamento.



**Novembro de 2022: PLUG & CHARGE**

Com 2 veículos de serviço elétricos, o ZOE e o KANGOO, implementaram-se em 2022 no parque dos TUB, Carregadores para Veículos ligeiros de passageiros que permitem de forma ágil e simples, assegurar o carregamento rápido dos mesmos. Os carregadores asseguram o carregamento de 4 viaturas em simultâneo.

O objetivo último passa por integrar os postos de carregamento na rede Mobi-E. A Rede Mobi. E, ou Rede de Mobilidade Elétrica, é uma rede de postos de carregamento de veículos elétricos de acesso universal, interoperável e centrada no utilizador. Permite o carregamento de veículos em qualquer posto de carregamento da Rede (Continente, Açores e Madeira), independentemente do respetivo Operador de Ponto de Carregamento (OPC) ou Detentor de Ponto de Carregamento (DPC), desde que possua um contrato ativo com qualquer Comercializador de Eletricidade para a Mobilidade Elétrica (CEME). Tem uma potência superior a 22 kW.



**Dezembro de 2022:** fase de acabamentos na construção da nova estação de abastecimento de gás natural veicular (GNV).



A nova estação de gás natural veio colmatar a necessidade de aumentar a capacidade de abastecimento dos 25 autocarros com recurso a esta fonte de energia uma vez que as estruturas existentes estavam obsoletas.



No início do ano de 2023, preve-se o arranque da nova estação de abastecimento de gasóleo e AdBlue e a construção da nova estação de lavagem de autocarros uma vez que estas também se encontram obsoletas.



No 3.º trimestre de 2023 pretende-se construir o novo edifício Multiusos. Projetado para 2024, está a construção da nova sede dos TUB e posteriormente a renovação do parque de estacionamento/parqueamento das viaturas.



TARIFÁRIO SOCIAL

No cumprimento dos objetivos sociais definidos pela Câmara Municipal de Braga, em 2022, os Transportes Urbanos de Braga concederam descontos sociais relativamente ao tarifário:

- Bonificaram em 75% o preço de 90.662 passes de Reformados;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 155.047 passes de Estudante dos diferentes graus de ensino; Bonificaram em 25% o preço de 3.816 passes de Jovem Múncipe;
- Bonificaram em 100% o preço de 45.660 passes de Deficientes e seus acompanhantes;
- Bonificaram em 50% o preço de 393 passes de acompanhantes de Deficientes;
- Excecionalmente como motor de ajuda social foram ainda bonificados a 50%, 764 passes, para desempregados e situação de Lay-off.



OS TUB NÃO REFLETEM AUMENTO DE COMBUSTÍVEIS NOS BILHETES.

Conscientes do impacte que a atividade preconiza na sociedade e da sua responsabilidade social, os TUB apostam na humanização, desenvolvendo medidas que cuidam e incorporam a cultura dos direitos humanos, promovendo a equidade, a tolerância, a dignidade e o respeito pelos direitos e pela dignidade dos outros.

É nesse sentido que os TUB tomaram a opção de não refletir o aumento dos combustíveis no tarifário, apesar de muito expressivo, nomeadamente gasóleo, gás e eletricidade. Teotónio Andrade dos Santos, em entrevista concedida ao Diário do Minho refere mesmo que a empresa está a absorver o impacto desses custos acrescidos e que tem apostado em campanhas de captação de clientes para aumentar as receitas, valorizar o tempo de viagem e dar mais conforto aos clientes.



TRABALHADORES/AS DOS TUB APADRINHAM 77 CRIANÇAS DO CENTRO SOCIAL PADRE DAVID E COLÉGIO SÃO CAETANO

Em 22 de dezembro foram apadrinhadas ao todo 77 crianças institucionaliza[1]das, em colaboração com o Município de Braga, foram entregues os presentes daqueles que se juntaram à iniciativa Padrinhos do Coração. Deste modo os/as trabalhadores/as/as dos TUB contribuíram para um Natal mais feliz das crianças/jovens do Centro Social Padre David e Colégio São Caetano.



TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA ASSOCIAM-SE À CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO “BRAGA RESPEITA QUEM CUIDA”

A Administradora Executiva dos TUB, Sandra Cerqueira, participou, no dia 3 de outubro, na apresentação da campanha de sensibilização “Braga respeita quem cuida”, uma iniciativa lançada pelo Hospital de Braga em parceria com os Transportes Urbanos de Braga, com o Município de Braga, a Polícia de Segurança Pública, o SC Braga, o ACES Cávado I- Braga e a ACT Autoridade para as Condições de Trabalho, com o objetivo de sensibilizar a comunidade para os impactos da violência no setor da saúde e para a importância da sua prevenção. A par das medidas já lançadas pelo Hospital de Braga para combater a violência no setor da saúde, os TUB divulgaram a campanha nos ecrãs dos seus autocarros, de forma a chegar ao maior número de pessoas possível.



“VIOLÊNCIA: COMO A SENTIMOS NOS TUB”

Sandra Cerqueira, a Administradora dos Transportes Urbanos de Braga, no seu artigo “Violência: como a sentimos nos TUB”, publicado pelo Correio do Minho, congratula-se pela iniciativa e fazem testemunho público da responsabilidade, mas também da satisfação em abraçar de coração este movimento de consciencialização para o fenómeno da violência neste setor.

No exercício das nossas funções somos confrontados, não raras vezes, com atos de violência física e verbal. O medo e a insegurança prejudicam e inibem o uso do transporte público, prejudicam a prestação de um serviço público de qualidade e, consequentemente, afetam a mobilidade das pessoas.

Nesse sentido, sempre que os trabalhadores/as reportam atos de violência verbal e física, os TUB diligenciam e prestam, de forma célere, apoio clínico e a segurança indispensáveis para aliviar o seu sofrimento e danos psicológicos sofridos. A empresa disponibiliza ainda consultas gratuitas de psicologia bem como todo o apoio jurídico e suporte de custos judiciais a queixas particulares que decorram do serviço.

Através do projeto “Transportes e Cidadania”, os TUB têm como objetivo sensibilizar 3000 crianças/ano para a adoção dos melhores comportamentos a bordo, educando de forma pedagógica para a cidadania e formação de adultos responsáveis, que um dia esperamos que se tornem.

A Administradora termina realçando que “Somos todos chamados para a consciencialização do fenómeno da violência, em todos as suas formas. Somos todos convocados à ação e dizer a uma só voz “não a qualquer ato de violência” porque enquanto membros da sociedade não podemos permitir que ocorram. E para isso, é necessário que trabalhemos em rede. Juntos defendermos os direitos constitucionais de “respeito pelos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos e de dignidade da pessoa humana e na vontade popular e empenhada de construção de uma sociedade livre, justa e solidária”.

TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA UNIRAM-SE À “RACE FOR THE CURE”

A maior caminhada/corrida do mundo na Luta Contra o Cancro. A totalidade das verbas serviu para apoiar o Projeto Comunitário PULSAR na reabilitação física do doente oncológico.





# Domínio da Governança

## 1. PAPEL DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO, DE DIREÇÃO E SUPERVISÃO DA EMPRESA RELATIVAMENTE A QUESTÕES DA SUSTENTABILIDADE

COMPOSIÇÃO, CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS, COMPETÊNCIAS OU ACESSO QUE DISPÕEM A TAIS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

A função dos órgãos da Administração, de direção e supervisão envolve a liderança e a supervisão dos processos, a definição de objetivos e metas e a implementação de estratégias eficazes para alcançá-los, de modo a assegurar a continuidade e o sucesso da organização, em particular no que diz respeito às questões da sustentabilidade.

A Administração é responsável por assegurar processos de produção, serviços e consumo que priorizem a eficiência na utilização de recursos, a redução de desperdício, a mitigação de riscos para a saúde, entre outras medidas que potenciem efeitos económicos, ambientais e sociais positivos. Nesse sentido integram a sustentabilidade em todos os seus departamentos, processos e gabinetes, materializando a relevância oferecida à temática, na afetação de um gabinete específico, o Gabinete de Sistemas de Gestão e Sustentabilidade (SGS), integrado no processo de melhoria contínua da empresa.

Os TUB assumem no seu PES 2030, um importante compromisso com a sustentabilidade incorporando a mesma na sua estratégia, na sua missão e na sua visão. Ao nível da gestão, a Administradora Sandra Cerqueira tem o pelouro da sustentabilidade, um claro compromisso da gestão da empresa na sua jornada pela sustentabilidade.

Para além da participação em debates e conferências, partilha de experiências e participação em dinâmicas lideradas pelo BCSD Portugal, Empresas pela Sustentabilidade, a Gestão de topo mune-se de competências e conhecimento sobre gestão da sustentabilidade empresarial, realizando um programa formativo para empresas, no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa (ISEG), de 24 horas. Designado de Sustainability – A Corporate Journey, este programa visa estimular a integração das dimensões da sustentabilidade nas estratégias corporativas, assegurando assim a sustentabilidade dos modelos de negócio.

Resultado de um processo de auscultação do grau de maturidade em sustentabilidade das empresas, desenvolvido pelo BCSD Portugal, em 2022, os TUB, posicionam-se na etapa Construir da Jornada 2030.

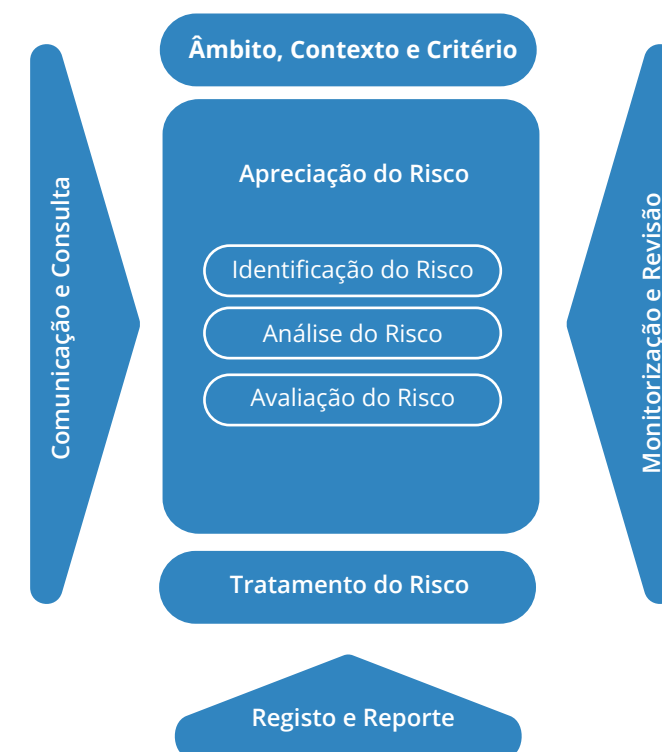


A Etapa “Construir”: Operacionalizar a jornada, revela o reconhecimento da necessidade e das oportunidades, oferecidas pela sustentabilidade, mas também o estabelecimento de prioridades estratégicas, objetivos e metas. A definição de planos de ação de sustentabilidade com horizonte temporal até 2030, a implementação de instrumentos e práticas de gestão da sustentabilidade com o apoio de referenciais e diretrizes reconhecidos, bem como a determinação de parcerias chave, são mais algumas das ações que posicionam os TUB nesta fase.

Os TUB têm vindo a implementar ações de sensibilização e capacitação dos trabalhadores para a sustentabilidade.

## 2. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS SISTEMAS DE CONTROLO INTERNO E DE GESTÃO DE RISCOS DA EMPRESA NO QUE DIZ RESPEITO AO RELATO DE SUSTENTABILIDADE E AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

O processo de Gestão de Riscos dos TUB baseia-se na norma NP EN ISO 31000 Gestão do risco - Linhas de orientação, acautelando outros standards internacionais de referência, como COSO Enterprise Risk Management e a Norma de gestão de riscos, emitida pela Federation of European Risk Management (FERMA), a que adiciona demais referenciais mediante o âmbito da gestão de riscos. De modo sucinto, a metodologia para a gestão dos riscos dos TUB segue as fases da figura apresentada.





### **3. A ÉTICA E A CULTURA EMPRESARIAIS, NO COMBATE À CORRUPÇÃO E AO SUBORNO, BEM COMO EM MATÉRIA DE PROTEÇÃO DOS DENUNCIANTES E DE BEM-ESTAR DOS ANIMAIS**

A adesão ao código de conduta, comunicação de boas práticas no âmbito das medidas de conciliação, o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesses, a implementação do canal de denúncia e o controlo e monitorização do sistema integrado de gestão, no âmbito dos sistemas da qualidade, inovação e conciliação, são alguns dos exemplos que contribuem para promover a ética e inibir a prática de corrupção, criando uma cultura de organizacional baseada na ética e transparência.

Em 2022, os TUB, enquanto Pessoa Coletiva Pública, à luz da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, disponibilizam um canal de denúncias, já descrito no presente relatório aquando o desenvolvimento dos projetos especiais.

Já o “bem-estar animal”, tem como objetivo garantir que as necessidades básicas dos animais sejam cumpridas. Considerando os animais seres sencientes (capazes de sentirem sensações e sentimentos de forma consciente), as suas necessidades e comportamentos carecem de proteção, de modo a ajustar as condições existentes, expressas pelo ser humano, à sua espécie.

Os animais encontrados no parque TUB, são por isso, devidamente tratados e sempre que possível adotados pelos nossos trabalhadores/as/. É o caso da “Mimi”, uma gatinha encontrada num motor de um autocarro, em outubro de 2022, prontamente adotada pela nossa colega Bárbara Fernandes, e do Riscas, gato acolhido pelos TUB. Mais do que prover a alimentação necessária, o Riscas, já faz parte dos TUB, vive no nosso espaço de trabalho e a ele são disponibilizados todos os cuidados, desde consultas, vacinação, desparasitação regulares e mais importante, todo o carinho dos trabalhadores/as TUB.





4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA RELACIONADOS COM O EXERCÍCIO DA SUA INFLUÊNCIA POLÍTICA, INCLUINDO AS SUAS ATIVIDADES DE LÓBI

SISTEMAS CERTIFICADOS – TUB

Os Transportes Urbanos de Braga mantêm as certificações da Qualidade, Inovação e Conciliação, nos referenciais 9001:2015, 4457:2007 e 4552:2016, respetivamente. Nos dias 28, 29 e 30 de junho, decorreu mais uma auditoria realizada pela SGS – Société Générale de Surveillance aos TUB. A  o esta que atesta a produ  o de serviços de qualidade, eficazes e consistente, capazes de satisfazer as expectativas e necessidades dos seus clientes, mas também a capacidade de inova  o dos TUB, enquanto geradores de riqueza com benefícios para a organiza  o e para a sociedade. A auditoria realizada vem ainda confirmar que as práticas existentes na organiza  o são condizentes com o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida dos trabalhadores/as, profissional, familiar e pessoal oferecendo novas medidas de concilia  o, assentes em boas práticas laborais, apoio profissional e desenvolvimento pessoal, serviços e benefícios aos seus trabalhadores/as. Os TUB veem assim todo o seu empenho reconhecido motivando-os na presta  o contínua de um serviço de qualidade e inova  o, mas também na concilia  o dos seus trabalhadores/as que refletem todo o alinhamento e comprometimento para com os sistemas de gestão. A TODOS o nosso sincero agradecimento e o desejo de continuarmos juntos nesta caminhada rumo    excelência!

COMISSÕES TÉCNICAS DE NORMALIZA  O 2022

As Comissões Técnicas de Normaliza  o fazem parte do Sistema Português da Qualidade e são os órgãos técnicos responsáveis pela elabora  o das Normas Portuguesas e pela emissão de pareceres normativos, nomeadamente junto das suas cong  neres europeias.

Os TUB, aumentam a sua presença, fazendo-se representar não só na CT 148, SC1-Transportes públicos e parques de estacionamento, atualmente constituída por 24 membros, como também na SC3-Seguran   Rodoviária, da mesma CT, constituída por 27 membros. A 15 de novembro os TUB passam ainda a pertencer    CT 155/SC 003 – Equipamentos de Controlo de Tráfego.



No início de 2022, a confiança depositada pelos seus parceiros, permitiu ainda eleger os TUB juntamente com os STCP, como representantes da CT 148 para acompanhar os trabalhos do respetivo Comit   Europeu de Normaliza  o (CEN/TC 320), no sentido de darem o seu contributo no desenvolvimento de normas para as atividades e serviços prestados, em particular, no apoio ao transporte de passageiros.

Os Transportes Urbanos de Braga subscreveram a Carta de Princípios do BCSD Portugal, documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial, encorajando o reforço de práticas de gestão sustentável baseadas em seis princípios: Conformidade Legal & Conduta   tica; Direitos Humanos; Direitos Laborais; Preven  o, Saúde e Segurança; Ambiente; Gestão.



O Plano de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB)    um projeto promovido pelo Business Council for Sustainable Development - BCSD Portugal e pela Câmara Municipal de Braga que visa contribuir para uma mobilidade mais sustentável no concelho de Braga.



Os TUB são uma das 363 entidades signatárias do Pacto de Mobilidade Empresarial de Braga (PMEB). O Pacto propõe-se a agregar empresas, institui  es e o m  n  cio, com o objetivo de estabelecer um ecossistema capaz de catalisar solu  es de descarboniza  o da mobilidade e que tornem mais inclusiva e tecnológica. A cerim  nia de adesão contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.



O M  n  cio de Braga, promoveu um grupo de trabalho, que tem como parceiros os TUB e restantes empresas municipais, como a BragaHabit, InvestBraga, Theatro Circo, Agere e ainda a Braval, com foco na Sustentabilidade.

O dia 7 de fevereiro foi marcado pela assinatura do Protocolo de Colabora  o do Universo Municipal, representado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Braga e todos os Administradores das empresas do m  n  cio.

Braga une-se assim na Sustentabilidade e durante o ano de 2022 desenvolvem um conjunto de atividades de modo a mobilizar e inspirar os bracarenses para a importância estratégica da colabora  o no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente no que se refere ao Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.



ENCONTRO DE DELEGADOS BCSD

A 30 de maio, as Empresas Municipais de Braga, AGERE E.M. e TUB, E.M., representados pelos seus Administradores

Dr. Rui Morais, Eng   Paula Campos – Agere E. M., e Dra. Sandra Cerqueira – TUB. E.M, estiveram presentes no Encontro de Delegados, do “Business Council for Sustainable Development – BCSD”, enquanto membros efetivos daquela entidade, que decorreu em Lisboa, este ano sob o mote “Pensar Global, Agir Local”. Durante o Encontro foram abordados temas como, urgência climática, exigências ao nível de reporte de informa  o não financeira e desafios na coesão social.



MANIFESTO COP27

Os Transportes Urbanos de Braga assinaram o Manifesto do BCSD Portugal intitulado “Rumo    COP27”. A COP27 das Na  es Unidas sobre as Altera  es Climáticas    um momento crucial para que daí resultem contributos práticos e concretos no cumprimento do Acordo de Paris. Juntamente com mais de 80 empresas-membro do BCSD Portugal, corroboramos a relevância desta conferência e sublinhamos os principais resultados esperados. As 6 medidas do Manifesto refletem as linhas de atua  o prioritárias para aumentar a ambi  o da resposta global e coletiva e acelerar a transi  o para uma economia global mais justa e livre de carbono.





### 12.º CONGRESSO NACIONAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Nos dias 10 e 11 de novembro de 2022, os TUB marcaram presença no Centro de Congressos de Lisboa, onde se realizou o 12.º Congresso Nacional da Administração Pública, organizado pelo INA, I. P..

Sob o tema “Caminhos para a Sustentabilidade” este congresso pretendeu promover e disseminar o conhecimento sobre a Administração Pública, as tecnologias emergentes, a inovação e as políticas públicas para uma sociedade sustentável.



### TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA PARTICIPAM NAS JORNADAS DA SUSTENTABILIDADE E ASSINAM CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL.

Capital Natural, Finanças Sustentáveis e Cadeia de Valor foram os principais temas das Jornadas da Sustentabilidade, onde os TUB participaram de 23 a 25 de novembro, em Lisboa, representados pela Cristina Gago e pela Inês Macedo. O encontro reuniu especialistas nacionais e internacionais em ESG, numa iniciativa que juntou empresas, académicos e organizações não governamentais, tendo como objetivo mobilizar as empresas a favor da biodiversidade.

No último dia de conferências, além de ter sido debatido o tema da integração da sustentabilidade na cadeia de valor, a sua transparência e rastreabilidade, foram apresentados publicamente os resultados da Jornada 2030 do BCSD Portugal e um retrato global das empresas signatárias da Carta de Princípios relativamente às suas práticas de sustentabilidade e indicadores ESG. O evento encerrou com um momento celebrativo com as mais de 180 entidades signatárias da Carta, incluindo os Transportes Urbanos de Braga, representados pela Administradora Executiva, Sandra Cerqueira.

### CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES/AS

Número de Colaboradores	Volume de Horas de Formação
24	94

### 5. GESTÃO E QUALIDADE DAS RELAÇÕES COM OS CLIENTES, OS FORNECEDORES E AS COMUNIDADES AFETADAS PELAS ATIVIDADES DA EMPRESA, NOMEADAMENTE AS MODALIDADES DE PAGAMENTO

#### DIA MUNDIAL DA QUALIDADE 2022



Desde 2018, de modo a promover o compromisso e envolvimento dos seus trabalhadores/as/as para com a qualidade do serviço que prestam, os TUB comemoram o Dia Mundial da Qualidade.

Instituído na segunda quinta-feira do mês de novembro, em 1990, pela ONU – Organização das Nações Unidas e promovido pelo CQI – Chartered Quality Institute, esta data tem como objetivo destacar a importância da qualidade na produtividade e na competitividade das organizações, assim como para a prosperidade dos indivíduos e dos países.



Realizado, a 10 de novembro, em 2022, o tema versou sobre a Consciência de qualidade: fazendo a coisa certa.

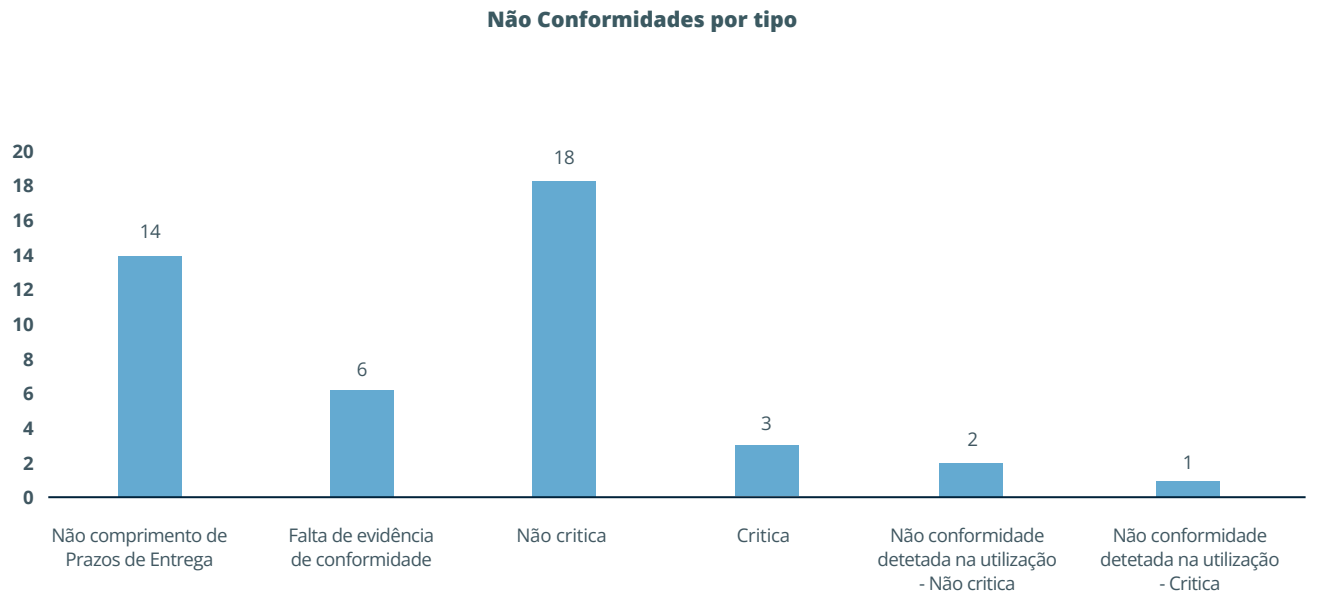
Entendemos a estratégia organizacional numa cultura de boas práticas de gestão e responsabilidade corporativa, sustentada na transparência, equidade e confiança. Com o foco no cliente e criação de valor sustentado, partilhado com as nossas partes interessadas, queremos “fazer a coisa certa”. É isso que nos motiva!

Assim os TUB enaltecem este dia agradecendo a todos os trabalhadores/as, clientes, fornecedores e parceiros em geral todo o contributo e saber, porque só todos juntos conseguimos “fazer a coisa certa”.

### AValiação DO DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

Os TUB efetuam anualmente uma avaliação ao desempenho dos seus fornecedores externos, com pelo menos 12 fornecimentos ou fornecimentos superiores 500 € (s/IVA), tendo em conta, o histórico das Não Conformidades registadas ao longo dos fornecimentos, detetadas na inspeção à receção ou aquando a respetiva utilização ou usufruto do produto/serviço.

A avaliação do desempenho dos fornecedores, evidencia uma ligeira diminuição face ao ano anterior em 0,19%, apresentando um resultado de 94,47%. Atendendo ao aumento de exigência no controlo e registo de Não conformidade e ao significativo acréscimo de fornecedores avaliados, em mais 37,95%, o resultado apresentado evidencia uma postura de corresponsabilidade dos nossos fornecedores para com os nossos processos. Só com a estreita colaboração com os nossos fornecedores, se torna possível satisfazer todas as necessidades de fornecimento dos TUB, nomeadamente no que diz respeito a peças de desgaste rápido, aspeto crucial que permite assegurar a manutenção de uma frota que vai envelhecendo, ano após ano, e onde se adicionam o constante aumento de Km.





# 6

## DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

### 1. INTRODUÇÃO

#### CONTEXTUALIZAÇÃO

A par do período anterior, o ano de 2022 voltou a ser caracterizado por profundas incertezas. Na base da instabilidade e incerteza do ano de 2022, estão acontecimentos como o contexto pós pandémico e a guerra na Ucrânia.

A situação pós pandemia ainda se refletiu nos resultados obtidos no exercício económico de 2022.

A incerteza relativamente à evolução da guerra na Ucrânia e a consequente inflação de preços, provocaram inevitavelmente um aumento nos custos da energia elétrica e também um incremento do preço dos combustíveis. Esta situação veio colocar desafios acrescidos e que os TUB E.M. têm sabido aproveitar como fator de atração de mais passageiros para o transporte público.

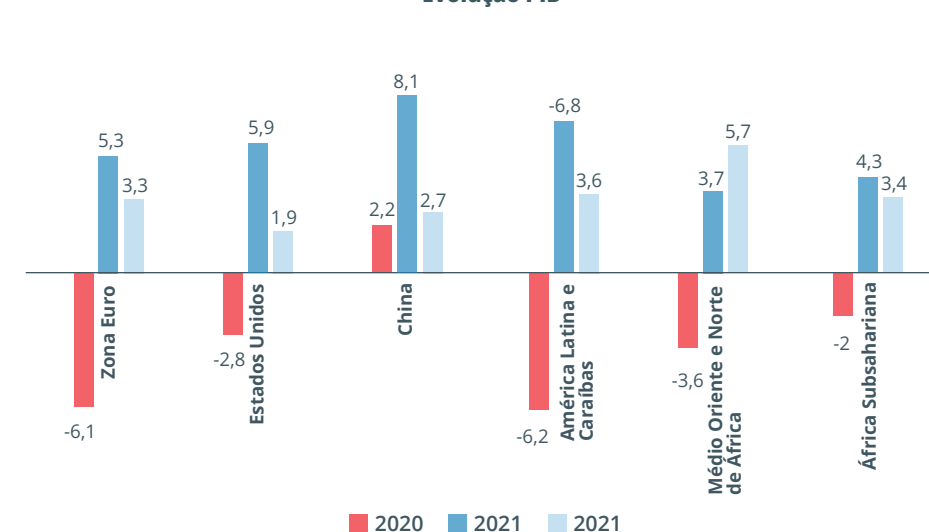
Como podemos ver no relatório e contas de 2022, a Administração da empresa tem sabido enfrentar com sabedoria os riscos e incertezas e transformando-os em oportunidade de captação de novos utilizadores para o transporte público.

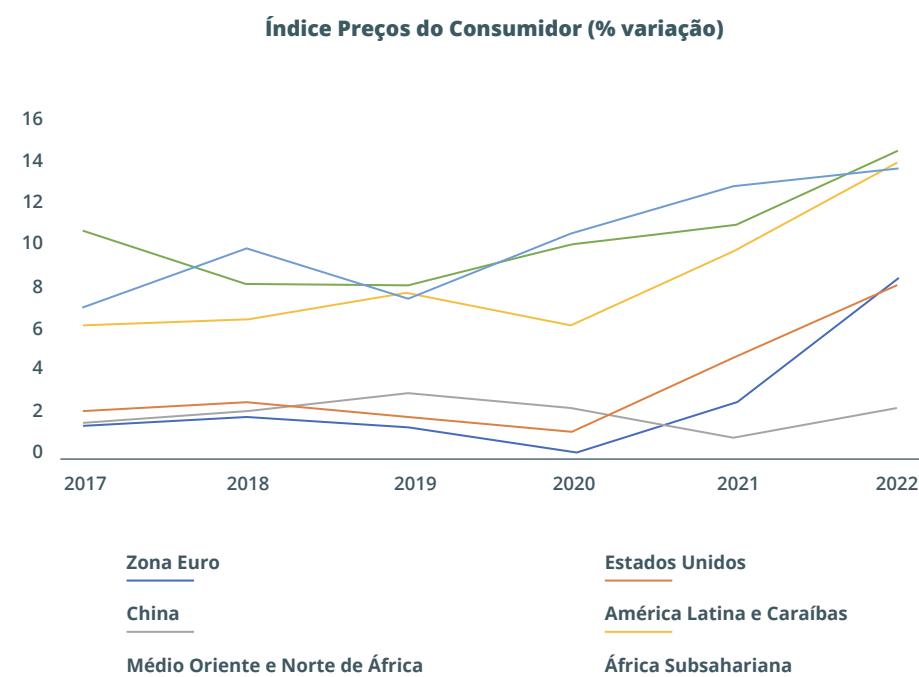
De acordo com as previsões do Banco de Portugal, a economia Portuguesa encerrou o período económico referente ao ano de 2022 com um aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de 6,8% face ao valor de 2021.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura. O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. Em 2022, o IPC registou uma taxa de variação média anual de 7,8% (em comparação com 1,3% em 2021), o valor mais elevado em 30 anos. Podemos visualizar esta situação com o recurso a um conjunto de gráficos.

Evolução PIB





Prevê-se que a guerra na Europa se prolongue pelo ano de 2023 e que a taxa de inflação continue a provocar um aumento nos preços do setor energético, o que, inevitavelmente, colocará uma pressão adicional nos preços dos bens em geral.

## 2. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

### 2.1. ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

Os TUB detêm uma estrutura de rendimentos composta pela diversidade de prestações de serviços que efetuam no decurso da sua atividade comercial, pela atribuição de subsídios à exploração, pela realização de trabalhos para a própria entidade e por outros rendimentos.

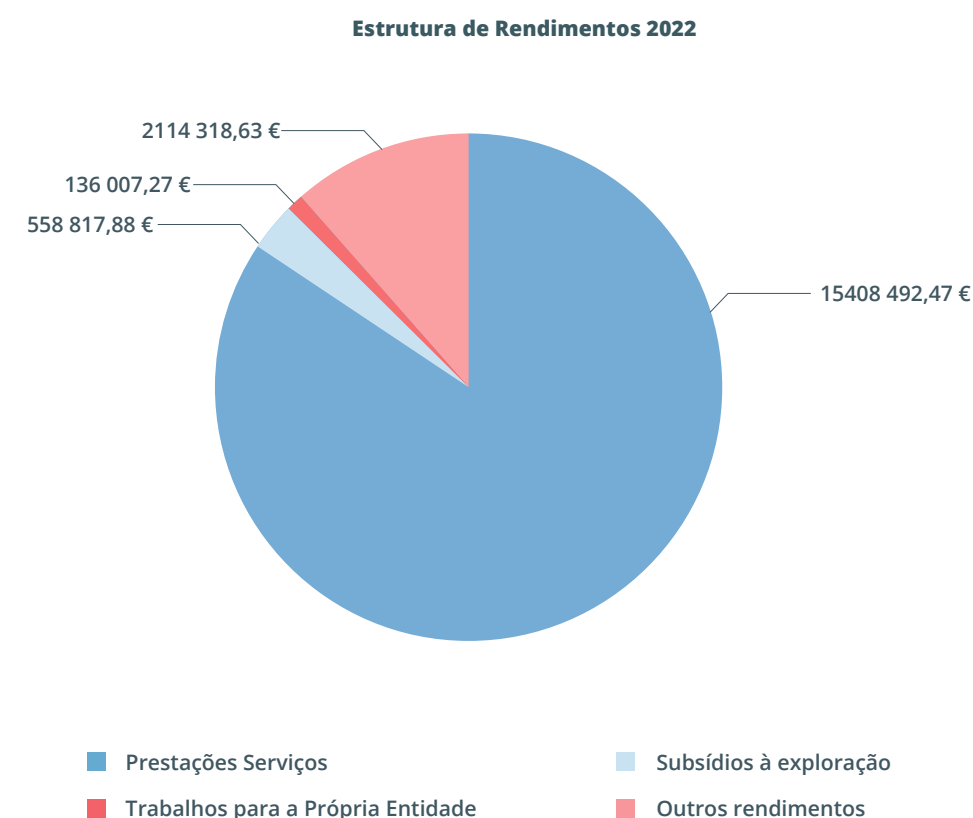
No que concerne ao período económico de 2022, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 18.217.636,25 euros, sendo composta por 15.408.492,47 euros relativos ao seu volume de negócios, 558.817,88 euros respeitantes a subsídios à exploração, 136.007,27 euros relativos a trabalhos para a própria entidade e ainda, 2.114.318,63 euros afetos a outros rendimentos.

O volume de negócios dos TUB, a maior rubrica de rendimentos da sua estrutura de rendimentos, é composto pela prestação de serviços de transporte público no concelho de Braga, bem como pela atribuição de apoios e reforços adicionais ao setor do transporte público de passageiros, ao abrigo do programa de apoio à redução de tarifária (PART), do programa de apoio à densificação e reforço da oferta de transporte público (PROTransP) e do programa de Transporte de Alunos NEE (Necessidades Educativas Especiais) (3.498.501,09 euros), valores determinantes para o efeito positivo no volume de negócios.

Além dos programas PART, PROTransP e o Transporte de Alunos NEE (3.498.501,09 euros), também os rendimentos provenientes do contrato de Concessão (5.695.859,17 euros) são altamente relevantes na estrutura de rendimentos dos TUB.

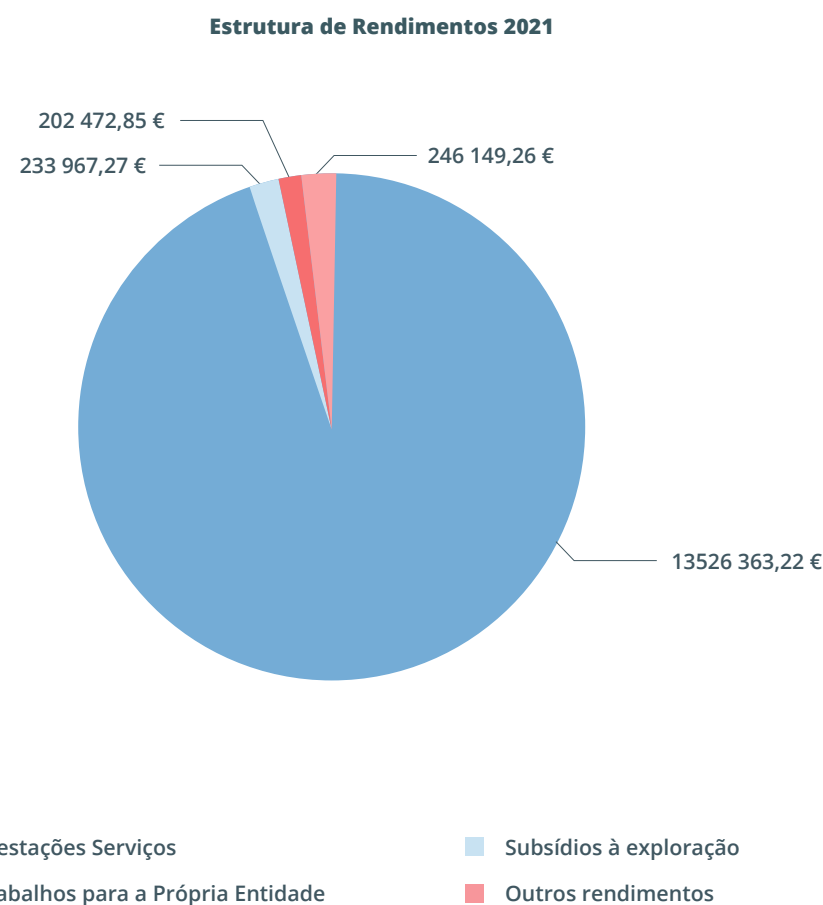
Além da atividade de transporte público de passageiros, o volume de negócios dos TUB é também composto pela exploração do estacionamento à superfície em zonas que se encontram sob a jurisdição do Município de Braga e pela realização de serviços de apoio à fiscalização das obrigações de serviço de transporte público de passageiros. Os rendimentos originários do Estacionamento à Superfície e da prestação de Serviços de apoio à fiscalização das OSP, representam na estrutura de rendimentos dos TUB 1.381.165,40 euros e 18.241,67 euros, respetivamente.

Os dados anteriormente mencionados, relativos à composição da estrutura de rendimentos dos TUB para o período económico de 2022 podem ser observados através do seguinte gráfico:



Observando o período económico de 2021, a estrutura de rendimentos dos TUB totalizou o montante de 14.208.952,60 euros, sendo composta por 13.526.363,22 euros relativos ao seu volume de negócios, 233.967,27 euros respeitantes a subsídios à exploração, 202.472,85 euros relativos trabalho para a própria entidade e 246.149,26 euros afetos a outros rendimentos.

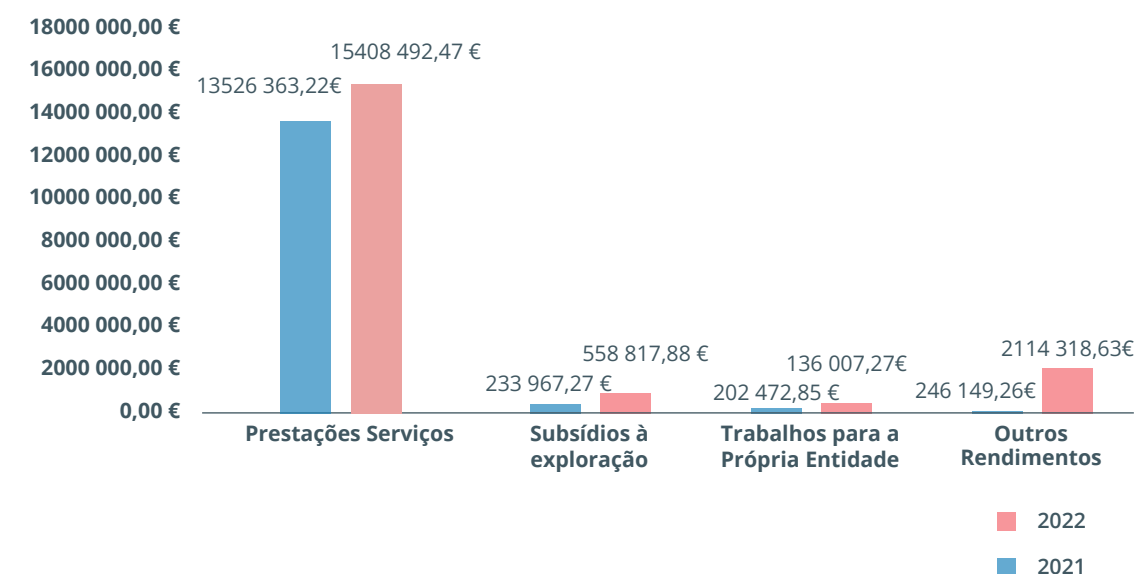




Emerge a importância da análise comparativa da estrutura de rendimentos entre os períodos de 2022 e 2021.

Verificou-se um aumento dos rendimentos provenientes das prestações de serviços realizadas pelos TUB entre o período de 2022 (15.408.492,47 euros) e 2021 (13.526.363,22 euros).

No que concerne aos subsídios à exploração, no período económico anterior, tinha sido verificado um decréscimo desta rubrica de rendimentos face ao ano de 2020. No entanto, no exercício de 2022, os TUB verificaram uma recuperação dos rendimentos afetos a esta rubrica de rendimentos face a 2021. No anterior período, haviam sido recebidos 233.967,27 euros de subsídios à exploração e, no exercício económico de 2022 foram recebidos 558.817,88 euros (sendo que 437 010,00 são relativos ao fundo ambiental), significando uma variação positiva de 324.850,61 euros.

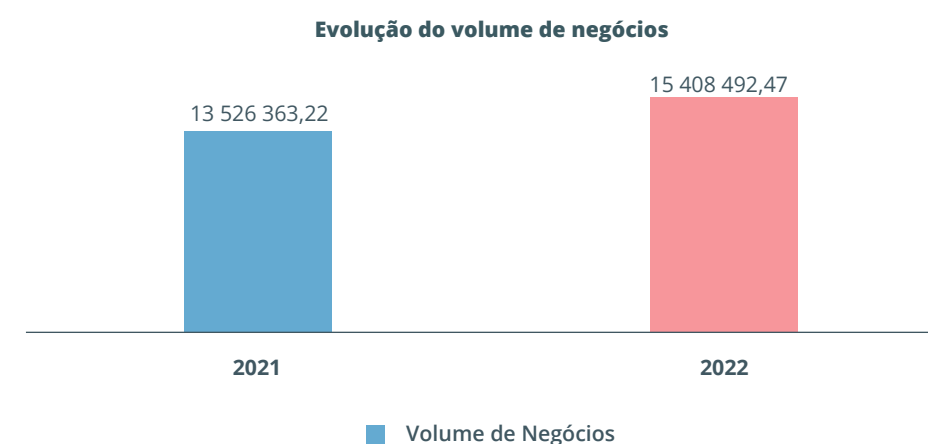


## 2.2. VOLUME DE NEGÓCIOS

Em análise à evolução económica dos TUB, a evolução do volume de negócios para o período económico de 2022, indica um crescimento durante o ano supramencionado.

A evolução positiva do volume de negócios verificada, estabelece-se num crescimento desta rubrica em 1.882.129,25 euros, o que representa um aumento do volume de negócios de 13.91% comparativamente com o exercício económico de 2021.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução do volume de negócios dos TUB relativamente ao exercício económico de 2021 e ainda, a composição do valor do volume de negócios por serviço prestado no período económico de 2022.





A análise do volume de negócios bem como os impactes do término da pandemia COVID-19 e o início da invasão da Federação Russa à Ucrânia, no volume de negócios do exercício económico de 2022 são efetuados com recurso à seguinte tabela:

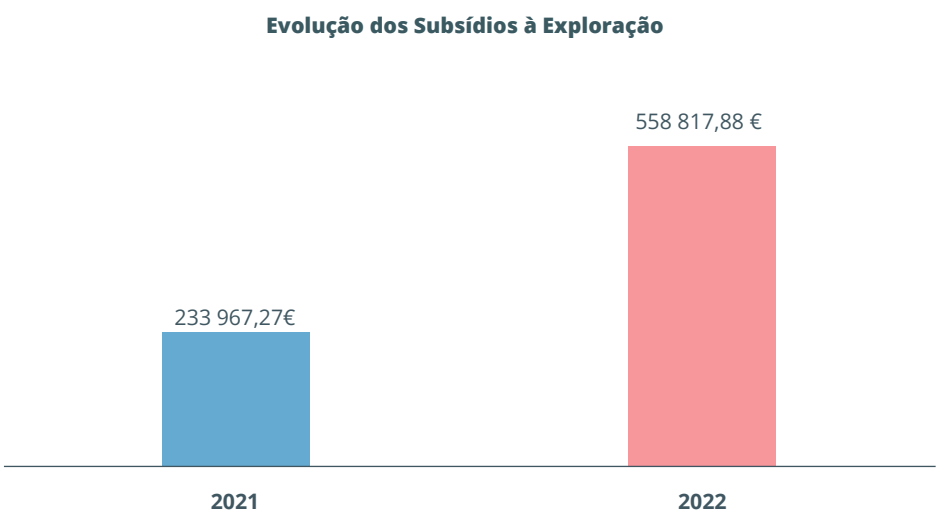
Análise do Volume de Negócios			
Ano de Referência	Volume de Negócios (€)	Evolução (€)	Evolução (%)
2021	13 526 363,22	-	-
2022	15 408 492,47	1 882 129,25	13,91%

2.3. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A presente secção deste relatório e contas tem como objetivo primitivo analisar a evolução dos valores atribuídos aos TUB em subsídios à exploração durante os períodos económicos de 2021 e 2022.

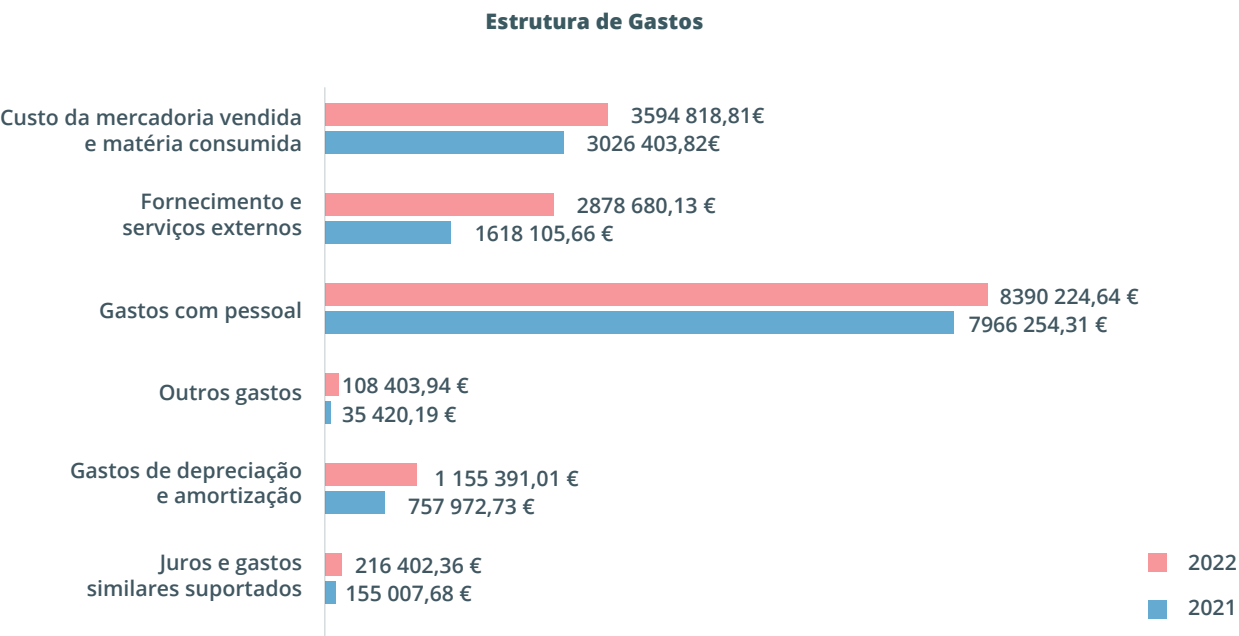
Em função da análise efetuada e com base nos montantes anualmente atribuídos, conforme é suscetível de verificação no gráfico abaixo apresentado, no ano de 2022 comparativamente com o ano de 2021, verificou-se um aumento nos valores recebidos em subsídios à exploração de 324.850,61 euros.

O aumento da receita de subsídios à exploração resulta, em grande parte de uma candidatura realizada pelos TUB, ao Fundo Ambiental, e que totalizou 437.010,00 euros. Também a atribuição de subsídios pelo Estado Central para a redução de preçário do público com idades entre os 4-18 anos e para o público menor de 23 anos contribuiu para o aumento das receitas provenientes de subsídios à exploração. Esses subsídios, foram no valor de 8.881,03 euros e de 68.979,68 euros designadamente.



3. ESTRUTURA DE GASTOS

A estrutura de gastos incorridos pelos TUB no período económico ora findo é apresentada e analisada nos gráficos e tabelas a seguir expostos. Considera-se imperativo espelhar os gastos incorridos em cada uma das rubricas, por natureza de gasto, de forma a permitir uma perceção do peso de cada natureza de gasto no valor global dos gastos suportados pela entidade.



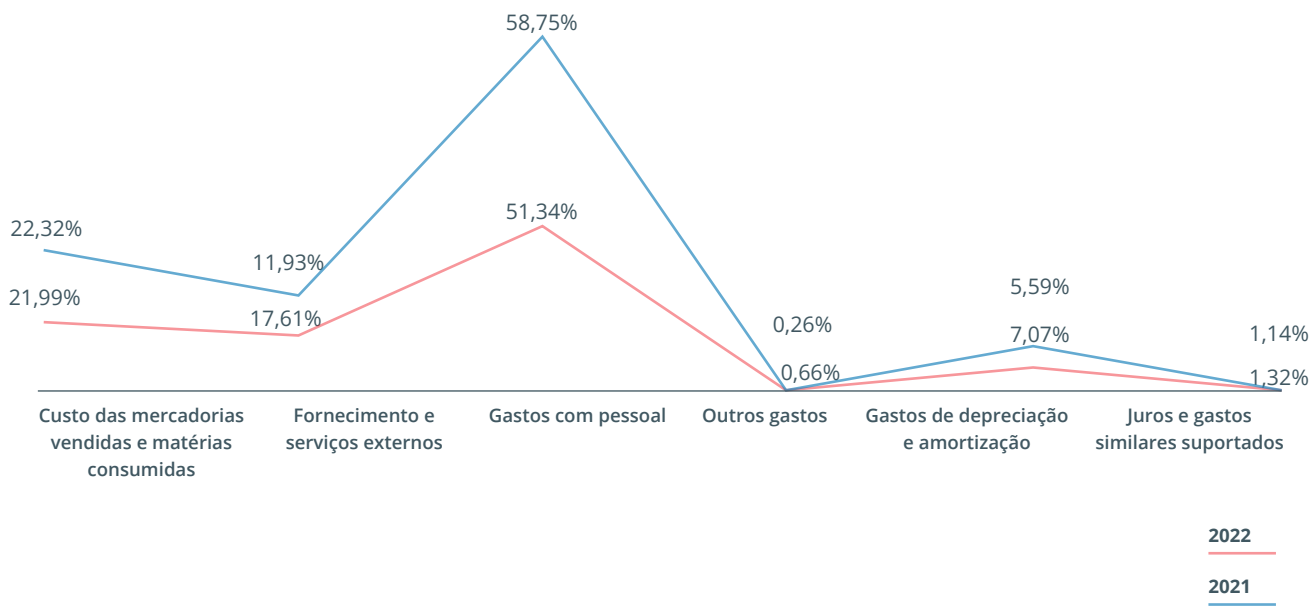
Estrutura de gastos	2021	2022
Custo da mercadoria vendida e matéria consumida	3026 403,82€	3594 818,81€
Fornecimento e serviços externos	1618 105,66 €	2878 680,13€
Gastos com pessoal	7966 254,31 €	8390 224,64 €
Outros gastos	35 420,19 €	108 403,94 €
Gastos de depreciação e amortização	757 972,73 €	1 155 391,01 €
Juros e gastos similares suportados	155 007,68 €	216 402,36 €

A totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no período económico de 2022 fixou-se no valor de 16.343.920,89 euros. O apuramento dos valores relativos aos gastos incorridos em 2022 observaram um aumento de 2.784.756,50 euros relativamente aos gastos incorridos no exercício económico de 2021.

O aumento dos gastos em 2022 verificou-se essencial para a produção do volume de negócios que conforme observado nos pontos anteriores foi também superior ao apurado no período de 2021, o que permitiu que para o período económico de 2022 os TUB apresentassem um resultado líquido do período de 1.801.033,05 euros.

Em observação ao gráfico a seguir apresentado é perceptível que o somatório dos gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representam cerca de 70% dos gastos globais incorridos pelos TUB durante o exercício económico de 2022. De referir que no período anterior, somatório dos gastos relativos aos custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas e dos gastos relativos à rubrica de gastos com pessoal representaram cerca de 80% da totalidade da estrutura de custos, verificando-se assim um decréscimo da influência destas rubricas em 10%.

Estrutura de gastos percentual comparativa - Exercício 2022 e 2021



Comparando o presente exercício económico em análise, o ano de 2022, com o exercício económico anterior, o ano de 2021, constata-se um aumento dos gastos globais em 2021. Na generalidade das rubricas de gastos, em 2022 os TUB verificaram aumentos diminutos comparativamente com o exercício de 2021.

No entanto, o aumento da generalidade da classe de gastos deve-se à sustentabilidade operacional dos TUB que é claramente visível neste relatório através da observação do aumento da classe de rendimentos entre o período económico de 2022 e 2021.

Os valores relativos às abordagens realizadas nos parágrafos anteriores podem ser verificados na seguinte tabela.

Análise dos gastos por natureza

Natureza do gasto	2022	2021	Dif. (€)	2022 (%)	2021 (%)	Dif. (%)
C.M.V.M.C	3 594 818,81	3 026 403,82	568 414,99	21,99%	22,32%	-0,33%
Forn. e Serv. Externos	2 878 680,13	1 618 105,66	1 260 574,47	17,61%	11,93%	5,68%
Gastos com Pessoal	8 390 224,64	7 966 254,31	423 970,33	51,34%	58,75%	-7,42%
Outros Gastos	108 403,94	35 420,19	72 983,75	0,66%	0,26%	0,40%
Gastos dep. e amortização	1 155 391,01	757 972,73	397 418,28	7,07%	5,59%	1,48%
Juros e gastos similares	216 402,36	155 007,68	61 394,68	1,32%	1,14%	0,18%

A rubrica de gastos com pessoal, na medida em que significa 51,34% da totalidade dos gastos incorridos pelos TUB no exercício económico de 2022, é de grande importância para a análise à estrutura de gastos.

Os gastos com o pessoal que foram suportados nos períodos económicos de 2022 e 2021, bem como a sua evolução, podem ser verificados na tabela abaixo apresentada.

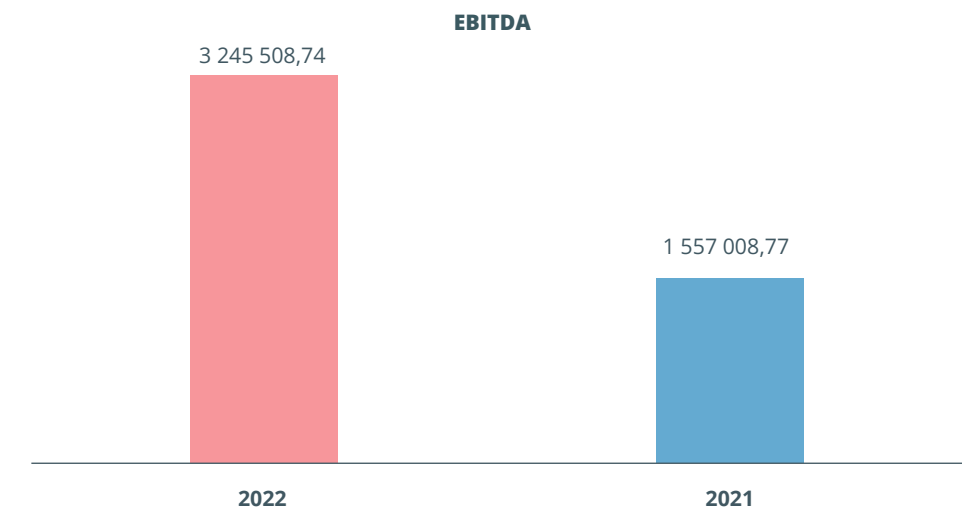
Rúbricas	2021	2022
Gastos com Pessoal	7 966 254,31 €	8 390 224,64 €
Número Médio de Pessoas	361	374
Gasto Médio p/ Pessoa	22 067,19 €	22 433,76 €

O aumento da rubrica dos gastos com pessoal, entre os períodos de 2022 e 2021, em concreto de 423.970,33 euros, é explicado pela atualização salarial decretada pelo Governo aplicada a todos os trabalhadores(as), e as progressões automáticas dos funcionários públicos do quadro de pessoal dos TUB.

4.INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

4.1. EBITDA

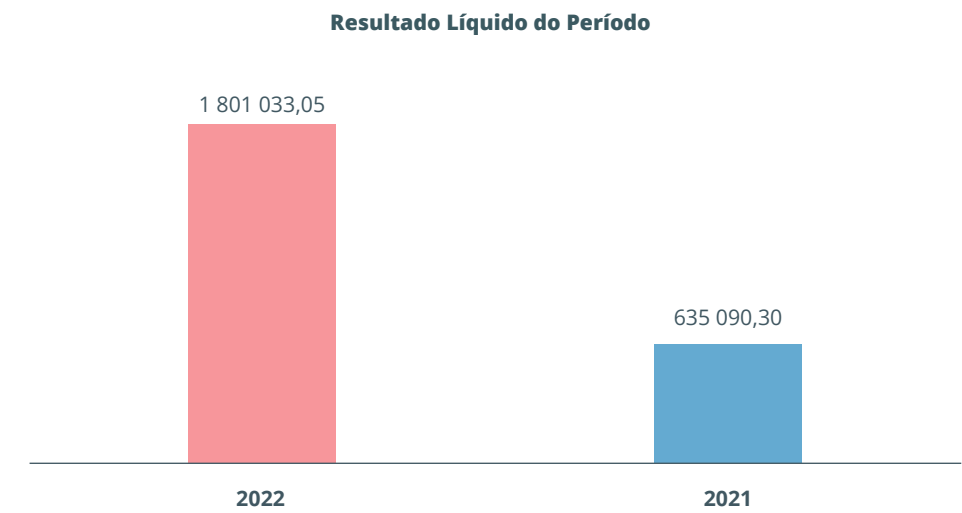
O valor do EBITDA no ano de 2021 foi de 1.557.008,77 euros e o de 2022 foi de 3.245.508,74 euros, conforme se pode verificar no quadro abaixo. O apuramento destes valores verificou um crescimento do EBITDA em 1.688.499,97 euros.



4.2. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O resultado líquido do período relativo ao exercício económico de 2022 apresenta-se positivo em 1.801.033,05 euros.

Naturalmente, o resultado líquido do período de 2022 apresentado é largamente superior relativamente ao resultado líquido do período apurado em 2021 de 635.090,30 euros. Este resultado deve-se em grande parte ao reconhecimento em outros rendimentos e ganhos com a contabilização do despacho n.º 8280/2022 de 7 de julho, relativo a verbas do exercício de 2021 no valor de 1.274.922,08€.

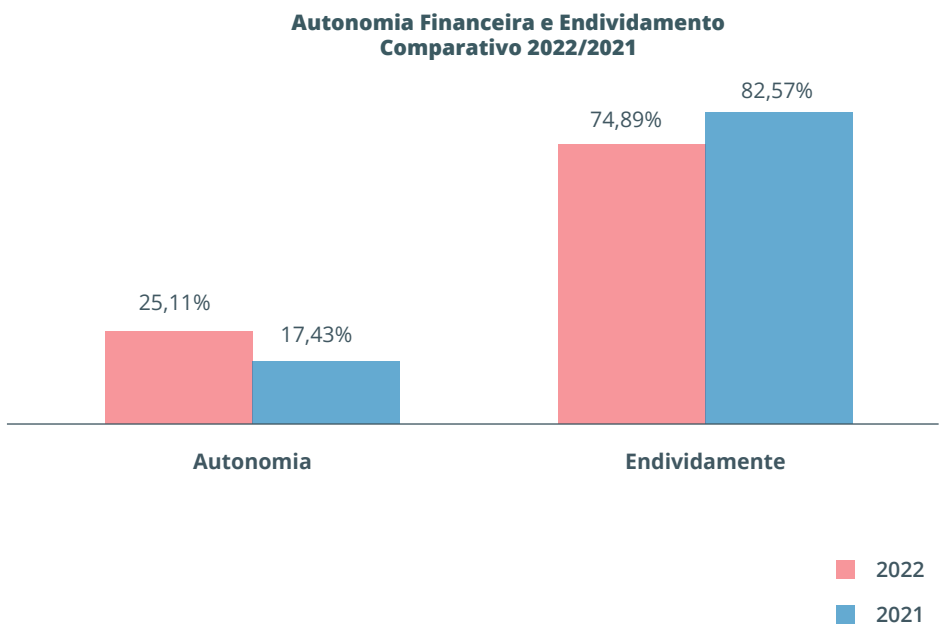


4.3. AUTONOMIA FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento, em 2022, verificam-se evoluções positivas de ambos os indicadores em 7,68% face ao exercício de 2021.

A autonomia financeira em 2022 apresentou um rácio entre o capital próprio e o ativo de 25,11%, sendo que no exercício económico de 2021, o mesmo rácio foi de 17,43%. O indicador do endividamento em 2022 situava-se nos 74,89%, inferior ao apresentado no exercício económico de 2021 de 82,57%.

A análise anteriormente citada pode ser verificada através da consulta do gráfico seguinte.



Estes valores podem ser analisados com mais em detalhe no Anexo às contas.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

Na preparação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2022 os TUB-EM, inscreveram um valor de investimentos no total de 10.460.748,13 euros, onde 7.046.407,15 euros se destinavam a aquisição de viatura novas. No ano de 2022, apesar de todos os esforços, não foi possível concretizar a aquisição destas viaturas, em consequência disso o nível de investimento obtido será afetado em cerca de 67%. No ano de 2022 o investimento executado ascendeu a 1.437.847,20 euros.

O investimento concretizado no ano em análise representa um nível de execução financeira global anual de aproximadamente 14%, ficando abaixo do inicialmente previsto pelas razões atrás mencionadas.

O valor de investimentos realizado, que inclui investimentos em curso, respeitou às aquisições de bens que se apresenta de seguida na tabela:

Ativos Fixos Tangíveis	Concretização do Investimento	Taxa de Execução (Grandes Rúbricas)
Edifícios e Outras Construções	-O investimento ascendeu a 1.123.661,64€ 758.918,63€ - em curso a ser realizado na Central de Enchimento a GNV; -364.743,01€ - investimento, em curso, no PMO.	10,74%
Equipamento Básico	-Aquisição de Equipamento Básico no valor total de 200.004,27€. -Deste valor foi investido 160.076,80€ na aquisição de Posteletes. -Diversos equipamentos de oficina e estação de serviço; -Rede de dados informáticos; -Aquisição de Parcometros; -Reparações efetuadas em viaturas.	1,93%
Equipamento Administrativo	-Valor total do equipamento administrativo 37.832,55€. -Equipamento informático – aquisição de computadores. -Equipamento mobiliário administrativo necessário ao normal funcionamento dos serviços.	0,36%
Equipamento de transporte	Aquisição de viatura elétrica para os EUB no valor de 22.281,60€.	0,21%
Outros Ativos Fixos tangíveis	Aquisição de outros ativos fixos no valor de 52.067,14€	0,50%

Relativamente às aquisições efetuadas, verificamos que os principais desvios existentes, relativamente ao investimento previsto, no orçamento de 2022, se devem no essencial ao descrito na tabela abaixo:

Ativos	Investimento Não Concretizado
Fixos Tangíveis	Apesar dos esforços realizados não foi possível concretizar a aquisição das 18 viaturas elétricas.  Não foi concretizada a renovação integral do parque informático, da rede de cablagem e comunicação, aquisição do sistema de gestão documental e de mobiliário administrativo, perspetivando-se a renovação em breve do PMO.

O Conselho de Administração

*Olga Maria Esteves de Araújo Pereira*  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

*Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos*  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

*Sandra Cristina Leitão Cerqueira*  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

# 7

## OBJETIVOS PARA 2023

No momento em que fazemos o balanço de um ano que encerra, com a exposição e partilha das atividades desenvolvidas, é simultaneamente o tempo para projetar 2023.

Os acontecimentos que nos assolaram no decorrer de 2022 desencadearam uma conjuntura internacional e, por arrasto, uma conjuntura nacional, muito diferente daquela que perspectivávamos. De acordo com o relatório “The Global Risks Report 2022” do World Economic Forum, os maiores riscos espectáveis seriam de natureza ambiental – condições meteorológicas extremas, fracasso na ação climática -, e social – crise dos meios de subsistência, erosão da coesão social, doenças infecciosas e deterioração da saúde mental. Já o relatório “The Global Risks Report 2023”, identifica como maiores riscos para 2023, nos próximos dois anos, não só os de origem ambiental – desastres naturais, eventos meteorológicos extremos, fracasso na mitigação e adaptação às alterações climáticas, danos ambientais de grande escala, crises de recursos naturais – e origem social - crise dos meios de subsistência polarização social e erosão da coesão social -, como agora, também, os de origem geopolítica – confrontação geoeconómica.

A atual conjuntura macroeconómica, que resulta dos efeitos de uma pandemia e de uma injustificável guerra na Europa, entre a Rússia e a Ucrânia, caracteriza-se atualmente por um aumento do custo de vida, uma inflação alta e de difícil controlo, que tem exigido uma galopante subida das taxas de juro para a controlar, elevados custos de energia, dificuldades nas cadeias de abastecimento, com escassez de recursos e matérias-primas, antecipam uma volatilidade consistente nos próximos dois anos. As economias e as sociedades não vão recuperar facilmente de choques contínuos que não conhecem fronteiras e que têm contribuído para um mundo cada vez mais fragmentado. Por tudo isto, as palavras de ordem são: resiliência e perseverança.

Nesta conjuntura, as medidas de redução tarifária transversal a todos os portadores de passe, que implementamos para 2023, são essenciais para aliviar o esforço das famílias e, simultaneamente, dar resposta a novos padrões de mobilidade e comportamento de consumidores mais sustentáveis, e promover a descarbonização do ambiente urbano. Esta redução tarifária está associada também a uma nova linha para o eixo da encosta de Lamações, uma melhoria na atual oferta, com melhores frequências em linhas que ligam importantes polos geradores de mobilidade, com a afetação de mais meios físicos e humanos, tornando assim o sistema de mobilidade mais atrativo, mais robusto e capaz de responder às reais necessidades dos cidadãos. Estas medidas são possíveis graças ao reforço da nova frota.

Confrontados com a dificuldade nas cadeias de abastecimento no ano transato, vimos adiados os planos de renovação de mais 30 viaturas elétricas e as respetivas infraestruturas de carregamento elétrico. Mas será ainda no decorrer do primeiro semestre deste ano que 30 novas viaturas de emissões zero vão estar a circular na cidade reforçando, assim, a frota atual de 38 autocarros mais amigos do ambiente, conferindo mais condições de fiabilidade e conforto aos nossos clientes. Representando um investimento que ascende a 15,7 milhões de euros e uma comparticipação do Fundo de Coesão de 8 milhões de euros, completamos assim um projeto de investimento de mais de 31 milhões de euros, em 6 anos, na renovação da frota e respetivas infraestruturas.

Quanto a outros projetos de mobilidade que serão implementados, destacamos o transporte flexível a pedido que será generalizado a todo o território, complementando assim, a rede de transporte público existente, bem como o alargamento do âmbito do projeto School Bus a todas as escolas do ensino básico do 2º e 3º ciclos do concelho. No que concerne ao Bus Rapid Transit, daremos continuidade aos estudos e procedimentos necessários para a sua implementação.

Num esforço contínuo de aceleração da transição digital, continuamos na definição dos requisitos que dão resposta às necessidades de desmaterialização da bilhética que será um objetivo a concretizar este ano. O Sistema de Apoio à Exploração está já em fase final de testes, e durante a primeira metade do ano vai permitir não só a monitorização do serviço em tempo real, mas também informar de forma fácil e intuitiva os clientes através dos painéis instalados nas principais paragens, bem como através da aplicação móvel dos TUB.

Quanto à requalificação do Parque de Material e Oficinas, foi iniciada a primeira fase de intervenção da obra, estando já em fase final a construção da nova estação de abastecimento a gás natural e iniciada a instalação da nova estação a diesel. Seguem posteriormente a nova estação de lavagem e o lançamento do concurso público para a construção do edifício multiusos para alojamento dos serviços dos TUB e limpeza urbana da AGERE, com conclusão prevista em 2024.

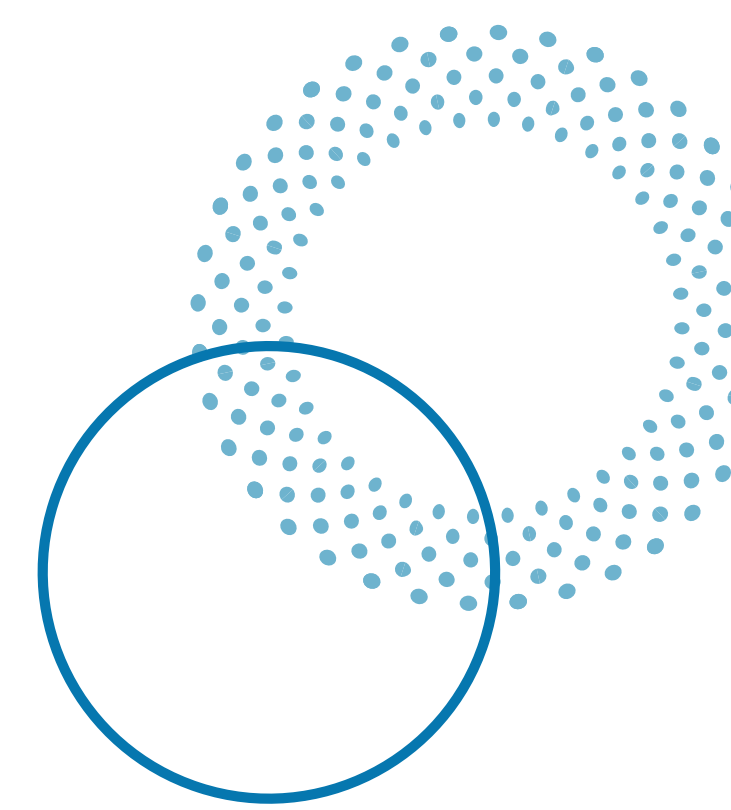
A contínua recuperação e evidente crescimento de passageiros na rede de transporte público, que ultrapassa já os números registados em 2019, período pré pandemia, oferece-nos o necessário animo para prosseguir em frente com todos estes projetos com os quais estamos todos e todas nos TUB comprometidos.

Já em fase final de produção de artes gráficas e edição está o nosso Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2030 que será apresentado de forma aberta e transparente com toda a comunidade. Este plano apresenta as linhas de orientação e estratégia dos TUB face ao seu contexto e necessidades emergentes, de modo a assumir compromissos em função da sua estratégia em prol da sustentabilidade e dos temas ESG (ambientais, sociais e de governança corporativa) para a qual ambiciona contribuir.

No entanto, o mundo vive momentos de instabilidade económica e social, não apenas por efeitos causados pela pandemia, mas a crise desencadeada pela guerra na Europa, com a invasão inqualificável e injustificada da Rússia à Ucrânia e para a qual não se vislumbra acordo de paz.

Os efeitos colaterais desta convergência de acontecimentos tem provocado instabilidade nos preços de bens e serviços críticos para os TUB. Desde o aumento abrupto dos custos de energia e combustíveis, como a subida generalizada dos preços dos materiais e equipamentos essenciais para a prossecução da atividade e desenvolvimento dos projetos de investimento, designadamente a requalificação do parque de materiais e oficinas.

Neste enquadramento, a Administração dos TUB continuará a monitorizar de forma atenta e responsável os impactes do contexto atual na empresa, fazendo uma gestão de risco necessária para minimizar os efeitos, quer ao nível operacional, como económico-financeiro. Mas sempre, assegurando o necessário acesso universal e equitativo ao serviço público que diariamente prestamos e que se figura como essencial para o desenvolvimento da nossa população e território.





# 8

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício, no valor positivo de 1.801.033,05 euros (um milhão, oitocentos e um mil, trinta e três euros e cinco cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados pelo seu valor global.

Braga, 5 de abril de 2023

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira



# 9

## ÓRGÃOS SOCIAIS E ENTIDADE PARTICIPANTE

### 14.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social dos Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

Assembleia Geral		
Presidente	João Barros Rodrigues	18 de outubro de 2021
Conselho de Administração		
Presidente Não Executivo	Olga Maria Esteves de Araújo Pereira	3 de novembro de 2021
Vogal Executivo	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	3 de novembro de 2021
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	3 de novembro de 2021
Fiscal Único		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda Representada por Fátima Amorim, ROC 1279	2021 - 2025

### 14.2 ENTIDADE PARTICIPANTE

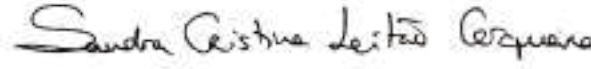
#### EXERCÍCIO DE 2022

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

O Conselho de Administração

  
Olga Maria Esteves de Araújo Pereira

  
Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos

  
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

Braga, 5 de abril de 2023

10

DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3	19.420.717,95	18.928.700,63
Ativos intangíveis	5	284.182,52	441.436,38
Outros investimentos financeiros		34.416,67	27.699,54
		19.739.317,14	19.397.836,55
Ativo corrente			
Inventários	10	212.596,96	239.252,11
Clientes, Contribuintes e Utentes	18.1	625.051,45	2.527.719,07
Estado e outros entes públicos	ii	2.496,15	1.377.943,82
Outras contas a receber	18.2	3.074.150,54	1.553.765,88
Diferimentos	i.1	37.561,50	28.395,20
Caixa e depósitos bancários	0.2	1.046.827,80	1.320.467,10
		4.998.684,40	7.047.543,18
Total do ativo		24.738.001,54	26.445.379,73

## PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO

## Património Líquido

Património/Capital	18.3	6.250.000,00	6.250.000,00
Resultados transitados	18.3	-5.353.541,02	-5.988.631,32
Outras variações no património líquido	18.3	3.513.413,41	3.712.857,55
		4.409.872,39	3.974.226,23
Resultado líquido do período		<b>1.801.033,05</b>	<b>635.090,30</b>
		<b>6.210.905,44</b>	<b>4.609.316,53</b>

**Total do património líquido****6.210.905,44****4.609.316,53**

## Passivo

## Passivo não corrente

Financiamentos obtidos	i.2	8.644.642,27	9.747.458,39
Outras contas a pagar	18.5	159.723,91	239.585,95
		<b>8.804.366,18</b>	<b>9.987.044,34</b>

## Passivo corrente

Fornecedores	18.4	774.861,67	558.696,47
Estado e outros entes públicos	ii.2	300.168,51	344.956,81
Financiamentos obtidos	i.2	6.405.944,38	8.893.380,39
Outras contas a pagar	18.5	2.205.490,58	1.996.195,39
Diferimentos	i.1	36.264,78	55.789,80
		<b>9.722.729,92</b>	<b>11.849.018,86</b>

**Total do passivo****18.527.096,10****21.836.063,20****Total do património líquido e do passivo****24.738.001,54****26.445.379,73**

Braga, 5 de abril de 2023

O Conselho de Administração



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EURO			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
Prestação de serviços	13	15.408.492,47	13.526.363,22
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	558.817,88	233.967,27
Trabalhos para a própria entidade	5	136.007,27	202.472,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-3.594.818,81	-3.026.403,82
Fornecimentos e serviços externos	i.4	-2.878.680,13	-1.618.105,66
Gastos com o pessoal	19	-8.390.224,64	-7.946.254,31
Provisões (aumentos/reduções)	15	0,00	-20.000,00
Outros rendimentos e ganhos	i.5	2.114.318,63	246.149,26
Outros gastos e perdas	i.6	-108.403,94	-35.420,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.245.508,73	1.562.768,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	-1.155.391,01	-757.972,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.090.117,72	804.795,89
Juros e gastos similares suportados	i.3	-216.402,36	-155.007,68
Resultados antes de impostos		1.873.715,36	649.788,21
Imposto sobre o rendimento do período	ii.1	-72.682,31	-14.697,91
Resultado líquido do período		1.801.033,05	635.090,30

Braga, 5 de abril de 2023

 O Conselho de Administração 

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.  
Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2022 (montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
6	6	6.250.000,00						-5.988.631,32		3.712.857,55	635.090,30	4.609.316,53		4.609.316,53
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								635.090,30		-199.444,14	-635.090,30	-199.444,14		-199.444,14
7	7							635.090,30		-199.444,14	-635.090,30	-199.444,14		-199.444,14
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
8	8													
RESULTADO INTEGRAL														
9-7+8	9-7+8													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10	10													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	6.250.000,00						-5.353.541,02		3.513.413,41	1.801.033,05	6.270.905,44		6.270.905,44

Braga, 5 de abril de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1	1	6.250.000,00						-6.009.799,36		3.840.398,12	21.168,04	4.101.766,80		4.101.766,80
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								21.168,04		-127.540,57	-21.168,04	-127.540,57		-127.540,57
2	2							21.168,04		-127.540,57	-21.168,04	-127.540,57		-127.540,57
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
3	3													
RESULTADO INTEGRAL														
4-2+3	4-2+3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
5	5													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2021	6=1+2+3+5	6.250.000,00						-5.988.631,32		3.712.857,55	635.090,30	4.609.316,53		4.609.316,53

 O Conselho de Administração 

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		31/12/22	31/12/21
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		18 092 428,98	14 745 960,45
Pagamentos a fornecedores		-7 583 192,94	-5 836 711,75
Pagamentos ao pessoal		-8 073 300,28	-6 372 944,33
Caixa gerada pelas operações		2 435 935,76	2 536 304,37
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-8 120,11
Outros recebimentos/pagamentos		1 468 888,55	-1 308 933,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		3 904 824,31	1 219 251,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 491 616,62	-7 683 130,92
Ativos intangíveis		-1 346,85	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1 140 135,27	1 521 434,55
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-352 828,20	-6 161 696,37
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		8 584 500,00	11 660 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-12 199 454,63	-6 707 427,41
Juros e gastos similares		-210 680,78	-153 183,11
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-3 825 635,41	4 799 389,48
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-273 639,30	-143 055,86
Caixa e seus equivalentes no início do período	0.2	1 320 467,10	1 463 522,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0.2	1 046 827,80	1 320 467,10

Braga, 5 de abril de 2023

O Conselho de Administração

**NOTA 0 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA** **165**

0.1 FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS PCGA ANTERIORES PARA AS NCP AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA, O DESEMPENHO FINANCEIRO E OS FLUXOS DE CAIXA RELATADOS 165

0.2 FLUXOS DE CAIXA 165

**NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO** **166**

1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE 166

1.2 SEDE 166

1.3 NATUREZA DA ATIVIDADE 166

1.4 DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE 166

1.5 PERÍODO DE REPORTE 166

1.6 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO 166

1.6.1 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-AP QUE, EM CASOS EXCECIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS 167

1.6.2 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR 167

**NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS** **167**

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 167

2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES 172

2.3 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 172

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO 172

2.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA 173

2.6 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 173

**NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS** **173**

3.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS: 173

**NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS** **175**

5.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS: 175

**NOTA 6 - LOCAÇÕES** **176**

6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS 176

6.2 RESUMO DAS LOCAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES 177

**NOTA 10 - INVENTÁRIOS** **177**

10.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E FÓRMULA DE CUSTEIO USADA 177

10.2 QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS 178

10.3 QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO 178

**NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO** **178**

13.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DE RÉDITO 178

13.2 QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO: 178

**NOTA 14 - RENDIMENTOS DE TRANSAÇÃO SEM CONTRAPRESTAÇÃO** **179**

14.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS 179

14.2 NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO

RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO 179

14.3 INFORMAÇÃO ADICIONAL 179

**NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES** **180****NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO** **180**

17.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO 180

**NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS** **180**

18.1 CLIENTES 180

18.1.1 DETALHE DA RUBRICA DE CLIENTES 180

18.1.2 MATURIDADE DE SALDOS 180

18.2 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER 181

18.3 PATRIMÔNIO / CAPITAL PRÓPRIO 181

18.3.1 AÇÕES REPRESENTATIVAS DO CAPITAL SOCIAL 181

18.3.2 CAPITAL SOCIAL 181

18.3.3 DETALHE DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO PATRIMÔNIO / CAPITAL PRÓPRIO: 181

18.4 FORNECEDORES 182

18.4.1 DETALHE DA RUBRICA DE FORNECEDORES 182

18.4.2 MATURIDADE DOS SALDOS 182

18.5 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR 183

**NOTA 19 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS** **184**

19.1 BENEFÍCIOS DA CESSAÇÃO DO EMPREGO 184

19.2 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS À DATA DO BALANÇO 184

19.3 PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA E HORAS TRABALHADAS 184

19.4 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DE CURTO PRAZO 184

**NOTA 20 – DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS** **185**

20.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS 185

20.1.1 PARTICIPAÇÕES ENTRE ENTIDADES 185

20.1.2 ENTIDADES EM QUE A ENTIDADE PARTICIPA DIRETAMENTE 185

20.2 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO: 185

20.3 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS: 185

**I OUTRAS INFORMAÇÕES** **186**

I.1 DIFERIMENTOS 186

I.2 FINANCIAMENTOS OBTIDOS 187

I.3 CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 187

I.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS 188

I.5 OUTROS RENDIMENTOS 189

I.6 OUTROS GASTOS 189

I.7 GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADES EXTRA-CONTABILÍSTICAS 190

I.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 190

**II IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO** **190**

II.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO 190

II.2 DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES 191

**III DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS** **192**

III.1 HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS 192

III.2 DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM MORA 192



NOTA PRÉVIA QUANTO AO REFERENCIAL CONTABILISTICO ADOTADO PARA O EXERCÍCIO DE 2022

A implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, após sucessivos adiamentos, passou a ser obrigatória para as entidades pertencentes ao subsetor da administração local a partir do exercício de 2021 (de acordo com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 2/2020, de 31 de março).

No entanto, conforme já referido no exercício anterior, depois de analisada a questão com os nossos serviços técnicos e com o ROC e Fiscal Único da Entidade, entendemos que face à complexidade do processo de transição, não seria exequível efetivar a adoção do novo referencial contabilístico no exercício de 2021. No contexto descrito, entendeu-se adequado aplicar de forma supletiva a opção preconizada pela IPSAS 33 (tal como indicado pela FAQ 47 da Comissão de Normalização Contabilística), a qual prevê um período de até três anos para o processo de transição, por forma a assegurar a plenitude do mesmo, o cômputo rigoroso de todos os correspondentes efeitos/ajustamentos e a necessária consistência das políticas contabilísticas e divulgações associadas.

Tendo em conta o enquadramento anterior, os elementos de prestação de contas de 2022 encontram-se já preparados, no que concerne às demonstrações financeiras e correlativas notas do anexo, de acordo com o novo referencial contabilístico – SNC AP. Todavia, não foi ainda possível a elaboração de demonstrações orçamentais nos termos previstos na NCP 26 e existem também algumas limitações no que diz respeito ao cumprimento integral e rigoroso do normativo ao nível do Relatório de Gestão, em concreto quanto à NCP 27 – Contabilidade de Gestão, estimando-se que o processo de transição fique integralmente concluído até ao final do exercício de 2023.

Conforme definido na NCP 1, as notas são apresentadas considerando a sequência numérica indicada no “Modelo de notas explicativas (anexo) às Demonstrações Financeiras” incluído na referida norma.

As notas relativamente às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas, mantendo-se, contudo, o número de ordem das que forem utilizadas, conforme definido na NCP 1, e na medida em que a numeração tem correspondência com o número da respetiva NCP.

NOTA 0 - ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DO SNC-AP – DIVULGAÇÃO TRANSITÓRIA

0.1 - FORMA COMO A TRANSIÇÃO DOS PCGA ANTERIORES PARA AS NCP AFETOU A POSIÇÃO FINANCEIRA, O DESEMPENHO FINANCEIRO E OS FLUXOS DE CAIXA RELATADOS

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2022 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

0.2 FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Exercício de 2022				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	20.102,42	4.505.379,10	4.497.928,52	27.553,00
Depósitos à ordem	1.293.644,68	34.221.584,46	34.502.674,34	1.012.554,80
Depósitos a prazo / garantias e cações	6.720,00	0,00	0,00	6.720,00
Total	1.320.467,10	38.726.963,56	39.000.602,86	1.046.827,80

Quadro comparativo:

Exercício de 2021				
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	19.882,93	3.014.603,68	3.014.384,19	20.102,42
Depósitos à ordem	1.443.640,03	33.718.605,79	33.868.601,14	1.293.644,68
Depósitos a prazo	0,00	6.720,00	0,00	6.720,00
Total	1.463.522,96	36.739.929,47	36.882.985,33	1.320.467,10

## NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

### 1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

### 1.2 SEDE

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

### 1.3 NATUREZA DA ATIVIDADE

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM)

### 1.4 DESIGNAÇÃO E SEDE DA EMPRESA MÃE

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

### 1.5 PERÍODO DE REPORTE

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2022.

### 1.6 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SN-C-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras..

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

### 1.6.1 Indicação e justificação das disposições do SNC-AP que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

### 1.6.2 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística da Administração Pública.

## NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Ativos fixos tangíveis

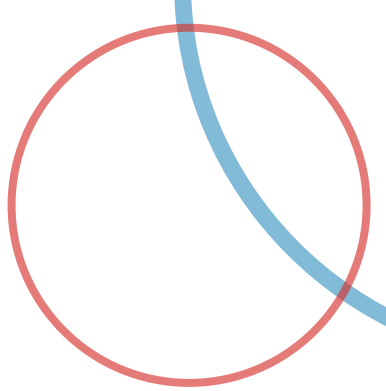
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.



## b) Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

## c) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação. Nas operações de Leaseback, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica “Outros rendimentos”. No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica “Outros gastos”.

## d) Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

## e) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

## f) Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

## g) Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

## h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas ao custo amortizado, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## i) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

## j) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

## k) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.



## I) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## m) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal, incidindo as mesmas exclusivamente, sobre os encargos aí previstos.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto, se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

## n) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

## o) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 2.2 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

### a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 2.3 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCP, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis
- Registo de perdas por imparidade

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

### 2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Nos primeiros meses de 2022 iniciou-se a invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia, que teve impactos económicos crescentes nos meses seguintes, nomeadamente no preço de bens alimentares e do setor energético, o que culminou no final de 2022 com uma subida grande da inflação.

Esta situação mantém-se em 2023, sendo que se iniciaram medidas, nomeadamente na política monetária, para inverter esta tendência de crescimento da inflação, espera-se que a situação seja minimizada no futuro.

A Administração dos TUB está a acompanhar atentamente o desenvolvimento da situação, predispondo-se a tomar as necessárias medidas, por forma a garantir a continuidade do negócio.

É intenção da Administração proceder, com base da melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos decorrentes da pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer operacional, bem como das condições de evolução futura da atividade. Empenhar-nos-emos em implementar todas as medidas que minimizem os danos que possam advir para a entidade, colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

## 2.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

No entanto a invasão militar da Ucrânia por parte da Rússia, trouxe grande instabilidade económica, especialmente para a Europa, tendo já levado ao aumento generalizado dos preços, nomeadamente de alguns bens alimentares e especialmente os ligados à energia, nomeadamente o preço do petróleo, eletricidade e gás natural, enquanto estes foram estabilizando, a inflação atingiu valores elevados, o que levou a uma alteração da política monetária do Banco Central Europeu, esta alteração levou a um aumento dos juros de créditos bancários, sendo neste momento uma fonte de alguma incerteza quanto aos gastos financeiros que irão afetar a empresa em 2023.

## 2.6 ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o ano de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## NOTA 3 - ATIVOS INTANGÍVEIS

### 3.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS INTANGÍVEIS:

#### a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade industrial		
Outros ativos intangíveis		

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Exercício de 2022:

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em Curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA</b>							
Saldo em 31.12.2021	0,00	72.843,59	344.724,05	0,00	0,00	419.209,45	856.776,09
Adições							0,00
Alienções							0,00
Transferências		419.209,45				-419.209,45	0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	492.053,04	344.724,05	0,00	0,00	0,00	856.776,09
<b>AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2021	0,00	71.865,11	343.474,40	0,00	0,00	0,00	415.339,71
Adições		140.699,99	16.553,87				157.253,86
Alienções							0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	212.565,10	360.028,47	0,00	0,00	0,00	572.593,57
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>0,00</b>	<b>279.487,94</b>	<b>4.695,58</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>284.182,52</b>

Comparativo de 2021:

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em Curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA</b>							
Saldo em 31.12.2019	0,00	72.842,59	343.629,05	0,00	0,00	337.181,90	773.653,54
Adições			1.095,00			82.027,85	83.122,85
Alienções							0,00
Saldo em 31.12.2020	0,00	72.842,59	344.724,05	0,00	0,00	419.209,45	856.776,09
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2019	0,00	64.487,80	314.452,84	0,00	0,00	0,00	380.940,64
Adições		5.377,31	29.021,76				34.399,07
Alienções							0,00
Saldo em 31.12.2020	0,00	71.865,11	343.474,40	0,00	0,00	0,00	415.339,71
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>0,00</b>	<b>77,48</b>	<b>21.249,45</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>419.209,45</b>	<b>441.436,93</b>

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de depreciação e vida útil

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (Viaturas elétricas e GNV)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamentos biológicos	---	---
Outros activos fixos tangíveis	25	4%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Exercício de 2022:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA</b>								
Saldo em 31.12.2021	5.919.372,35	942.195,28	22.494.373,42	182.848,92	326.828,74	129.831,88	38.883,89	30.687.734,48
Adições		0,00	588.011,84	20.381,40	429,38	85.715,33	1.169.163,70	1.561.681,74
Reversões/transferências								0,00
Transferência investimentos em curso						57.694,77	-57.694,77	0,00
Alienções								0,00
Adições			-1.084.869,53	-14.000,00				-1.100.469,53
Saldo em 31.12.2022	5.919.372,35	942.195,28	21.349.915,40	189.830,32	326.958,30	218.301,98	1.190.342,82	30.906.916,71
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2021	0,00	481.478,98	9.817.775,24	147.372,57	398.909,08	117.687,47	0,00	10.856.123,34
Adições		34.674,69	885.413,80	21.572,47	47.562,40	6.551,59		996.137,16
Reversões/transferências								0,00
Alienções								0,00
Adições			-1.012.972,38	-14.000,00	-31.495,41	31.495,41		-1.026.972,34
Saldo em 31.12.2022	0,00	818.118,47	9.490.216,82	153.344,94	306.376,57	185.934,47	0,00	10.824.388,27
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2021	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Saldo em 31.12.2022	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
<b>Quantia Escriturada</b>	<b>5.919.372,35</b>	<b>123.076,81</b>	<b>11.795.788,12</b>	<b>34.885,48</b>	<b>28.182,06</b>	<b>84.347,31</b>	<b>1.190.342,82</b>	<b>19.420.717,95</b>



Comparativo de 2021:

	Terrenos e recursos naturais	Outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA</b>								
Saldo em 31.12.2019	5.919.372,35	898.355,28	16.147.440,22	176.822,43	294.296,15	100.727,88	20.916,94	23.557.932,25
Adições		63.840,00	6.348.933,30	23.042,48	32.220,59	20.104,00	17.947,95	6.506.138,22
Reversões								0,00
Alienações								0,00
Abates				-16.335,99				-16.335,99
Saldo em 31.12.2020	5.919.372,35	962.195,28	22.496.373,42	183.548,92	326.526,74	120.831,88	38.863,89	30.047.734,48
<b>DEPRECIACÕES ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2019	0,00	445.994,04	9.202.880,60	149.889,09	252.098,03	97.821,93	0,00	10.147.885,69
Adições		55.482,94	6.144.894,56	13.719,27	38.611,05	20.665,74		723.573,66
Reversões								0,00
Alienações								0,00
Abates				-16.335,99				-16.335,99
Saldo em 31.12.2020	0,00	481.476,98	9.817.775,16	147.272,37	290.709,08	117.487,67	0,00	10.855.123,34
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>								
Saldo em 31.12.2019	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Adições								0,00
Reversões								0,00
Saldo em 31.12.2020	0,00	0,00	263.910,49	0,00	0,00	0,00	0,00	263.910,49
Quantia Escriturada	5.919.372,35	480.714,30	12.414.487,67	36.274,55	35.419,46	3.146,21	38.863,89	18.938.705,43

e) Trabalhos para a própria entidade:

No período de 2022, o valor dos trabalhos para a própria entidade atingiu 136.007,27 € relativos a viaturas de transporte publico de passageiros.

No ano de 2021, o valor total das adições ascendeu a 202.472,85 €, repartido entre 120.445,00 € relativos a viaturas de transporte de passageiros e 82.027,85 € relativos ao SAE.

NOTA 6 - LOCAÇÕES

6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022, os valores são reportados nos seguintes quadros, referindo-se a:

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Valor Aquisição
133945	Mercedes Benz Finantial Services	58-VU-66	31.446,44 €
400133798	Millennium BCP	AH-01-QQ	23.062,68 €
400134165	Millennium BCP	AL-90-RS	22.281,60 €

6.2 RESUMO DAS LOCAÇÕES E OUTRAS INFORMAÇÕES

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

Descrição	Quantia Escriturada	2022		Quantia Escriturada	2021	
		Depreciações acumuladas	Valor líquido		Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de transporte	76.790,72 €	43.410,79 €	33.379,93 €	54.508,92 €	24.676,62 €	29.832,30 €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	76.790,72 €	43.410,79 €	33.379,93 €	54.508,92 €	24.676,62 €	29.832,30 €

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2022 e 31-12-2021 era o seguinte:

Descrição	Quantia Escriturada	2022		Quantia Escriturada	2021	
		Depreciações acumuladas	Valor líquido		Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de transporte	76.790,72 €	43.410,79 €	33.379,93 €	54.508,92 €	24.676,62 €	29.832,30 €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	76.790,72 €	43.410,79 €	33.379,93 €	54.508,92 €	24.676,62 €	29.832,30 €

NOTA 10 - INVENTÁRIOS

10.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS E FÓRMULA DE CUSTEIO USADA

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

10.2 QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS

A 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusivamente, a matérias-primas:

10.3 QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO GASTO DURANTE O PERÍODO

Inventários	31.12.2022	31.12.2021
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	212.596,96	239.252,11
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	212.596,96	239.252,11
Perdas por imparidade		
TOTAL	212.596,96	239.252,11

NOTA 13 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

13.1 POLÍTIAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DE RÉDITO

A atividade dos TUB-EM reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

13.2 QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA DURANTE O PERÍODO:

	2022	2021
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	15.408.492,47	13.526.363,22
TOTAL	15.408.492,47	13.526.363,22

	2022	2021
Titulos de Transporte	8.442.837,38	6.752.374,49
Contrato de Concessão	5.695.859,17	5.558.440,20
Estacionamento	1.251.554,25	1.203.940,22
Serviços de apoio à fiscalização OSP	18.241,67	11.608,31
TOTAL	15.408.492,47	13.526.363,22

NOTA 14 – RENDIMENTOS DE TRANSAÇÃO SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 POLÍTIAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios à exploração recebidos foram obtidos pelo Fundo Ambiental no valor de 437.010,00 €, estágios profissionais no valor de 43.947,17 € e subsídios destinados aos passes do 4-18 e sub 23 anos no valor de 77.860,71 €.

14.2 NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em “Outras variações no Capital Próprio”, e são reconhecidas na demonstração de resultados em “Outros rendimentos”, como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2022 e de 2021 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1-Imposto sobre o rendimento, com base nos 21% da taxa de IRC aplicável aos exercícios de 2022 e de 2021.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

Descrição	2022	2021
Outras variações no capital próprio - Subsídios atribuídos (5931)	4.447.358,75	4.699.819,93
Outras variações no capital próprio - Ajustamentos subsídios (5938)	-933.945,34	-986.962,38
Outros rendimentos e ganhos - Imputação subsídios ao investimento (7883)	252.461,18	161.443,64

14.3 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Os TUB efetuaram uma candidatura ao aviso POSEUR 07-2021 III para a aquisição de 30 viaturas elétricas e respetivas infraestruturas. Esta candidatura foi apresentada em 30 de setembro de 2021, tendo sido aprovada em 25 de janeiro de 2022. Os valores totais submetidos da candidatura são de 12.838.782,00 €, ao qual acresce o IVA, e a contribuição do FSE/FEDER é de 8.000.000,00 euros, sendo o restante investimento financiado com recurso capitais próprios.

Apesar da candidatura apresentada ter sido objeto de aprovação e o contrato assinado em 2022, os TUB não reconheceram, por esse facto, nas contas de 2022 qualquer registo contabilístico. Assim, todos os efeitos contabilísticos decorrentes deste contrato estão a ser materializados no exercício económico de 2023.

Os Acordos de Colaboração Técnico-Financeira referentes a subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de investimentos (ativos fixos tangíveis), com registo contabilístico em 2022 e 2021 são os seguintes:

Entidade/Investimento/Nº contrato	Valor do financiamento	Valor em dívida		Valor que falta reconhecer em ganhos	
		31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
DGITF - Bihética n.º 12/06	367.828,00	0,00	0,00	0,00	15.312,51
POSEUR	5.035.439,92	201.862,08	772.687,35	4.446.129,88	4.679.353,15
IMT - Fundo Transportes	26.086,60	0,00	0,00	1.228,87	5.154,27
Total	5.429.354,52	201.862,08	772.687,35	4.447.358,75	4.699.819,93

NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Foi reconhecida em 2021 uma provisão de 20.000,00 € para um processo judicial no Tribunal de Trabalho que se mantém no exercício de económico de 2022.

NOTA 17 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

17.1 AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da TUB-EM a 5 de abril de 2023, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação.

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 CLIENTES

18.1.1 Detalhe da rubrica de Clientes

	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Clientes c/c	625.051,45	2.527.719,07
Clientes cobrança duvidosa	91.041,46	91.041,46
	716.092,91	2.618.760,53
Imparidades acumuladas	-91.041,46	-91.041,46
TOTAL	625.051,45	2.527.719,07

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 91.041,46€, está dividido em:

- Relativo a processos de insolvência e recuperação no valor de 52.644,00 €;
- Em mora a mais de 24 meses no valor de 38.397,46 €;

18.1.2 Maturidade de saldos

Quantia escriturada em 31/12/2022	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Clientes c/c	625.051,45	0,00	0,00	625.051,45
TOTAL	625.051,45	0,00	0,00	625.051,45

Comparativo:

Quantia escriturada em 31/12/2021	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Clientes c/c	2.527.719,07	0,00	0,00	2.527.719,07
TOTAL	2.527.719,07	0,00	0,00	2.527.719,07

18.2 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Outros créditos a receber	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	2.839.221,19	601.978,37
Comparticipações a receber	2.839.221,19	601.978,37
Outros devedores por acréscimos	0,00	0,00
Outros devedores	234.667,51	951.787,51
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
TOTAL	3.073.888,70	1.553.765,88

18.3 PATRIMÓNIO / CAPITAL PRÓPRIO

18.3.1 Ações representativas do capital social

A 31 de Dezembro de 2022, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga

18.3.2 Capital Social

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

18.3.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do Património / capital próprio:

Movimentos ocorridos nas rubricas de capital	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em outros financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01-01-2012	6.250.000,00	-5.988.631,32	0,00	3.712.857,55	635.890,30	4.609.316,53
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		635.090,30			-635.890,30	0,00
Outras alterações no capital próprio				-199.444,14		-199.444,14
Resultado líquido do período					1.801.033,05	1.801.033,05
Saldo a 31-12-2022	6.250.000,00	-5.353.541,02	0,00	3.513.413,41	1.801.033,05	6.210.905,44



Comparativo:

Movimentos ocorridos nas rubricas de capital	Capital	Resultados Transmittidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01-01-2021	6.250.000,00	-6.409.799,36	0,00	3.846.398,32	-21.168,04	4.181.766,80
Cobertura de prejuízos						0,00
Alocações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		21.168,04			-21.168,04	0,00
Outras alterações no capital próprio				-127.540,57		-127.540,57
Resultado líquido do período					635.090,30	635.090,30
Saldo a 31-12-2021	6.250.000,00	-5.988.631,32	0,00	3.718.857,55	635.090,30	4.605.316,53

## 18.4 FORNECEDORES

### 18.4.1 Detalhe da rubrica de Fornecedores

	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Fornecedores c/c	774.599,83	558.696,47
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>774.599,83</b>	<b>558.696,47</b>

### 18.4.2 Maturidade dos saldos

Quantia escriturada 31.12.2022	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	774.599,83	0,00	0,00	774.599,83
<b>TOTAL</b>	<b>774.599,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>774.599,83</b>

Comparativo:

Quantia escriturada 31.12.2021	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	558.696,47	0,00	0,00	558.696,47
<b>TOTAL</b>	<b>558.696,47</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>558.696,47</b>

## 18.5 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Outras dívidas a pagar - Corrente	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Pessoal	0,00	369,80
Fornecedores de investimentos	45.021,72	72.909,82
Credores por acréscimos	1.117.246,92	829.363,68
Juros	7.613,10	0,00
Outros acréscimos de gastos	104.197,26	0,00
Remunerações a liquidar	1.005.436,56	829.363,68
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores (inclui provisões)	1.043.221,94	1.093.552,09
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.205.490,58</b>	<b>1.996.195,39</b>

Outras dívidas a pagar - Não Corrente	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	159.721,91	239.585,95
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>159.721,91</b>	<b>239.585,95</b>

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2022 a pagar em 2023 e de 2021 a pagar em 2022, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores. Também foi incluído o valor de 20.000,00 € de provisão para um processo no Tribunal de Trabalho.

O valor de outros credores inclui o valor de 239.585,95 € em 2022 referentes à dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão. Deste valor, foram imputados 79.862,04 € a pagamentos de curto prazo, sendo o valor que consta no quadro como não corrente, exclusivo da ADSE, a pagar em exercícios posteriores a 2022. Nos exercícios económicos de 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 foram amortizados às dívidas anteriores o valor de 533.921,40 €, tendo em 2022 amortizado 79.862,04 €.

## NOTA 19 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

### 19.1 BENEFÍCIOS DA CESSAÇÃO DO EMPREGO

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

### 19.2 NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS À DATA DO BALANÇO

Em 31 de dezembro de 2022, a empresa empregava 374 funcionários, dos quais 55 eram mulheres. Em 31 de Dezembro de 2021, a TUB empregava 361 funcionários, dos quais 48 eram mulheres.

### 19.3 PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA E HORAS TRABALHADAS

Descrição	Ano 2022		Ano 2021	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas
Pessoas remuneradas	374	650.735	361	528.201
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>374</b>	<b>650.735</b>	<b>361</b>	<b>528.201</b>
Pessoas a tempo completo	374	650.735	361	528.201
(das quais pessoas remuneradas)	374	650.735	361	528.201
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>374</b>	<b>650.735</b>	<b>361</b>	<b>528.201</b>
Masculino	319	558.038	313	457.989
Feminino	55	95.697	48	70.212

Dos valores acima indicados estavam alocados à atividade de estacionamento à superfície 12 trabalhadores, sendo 10 do sexo masculino e 2 do feminino.

### 19.4 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS DE CURTO PRAZO

Gastos com pessoal	2022	2021
Remunerações dos órgãos sociais	98.996,26	97.966,54
Remunerações do pessoal	6.536.392,65	6.244.480,98
Encargos sobre remunerações	1.523.079,88	1.394.104,90
Seguros de acidentes trabalho	103.404,66	108.299,22
Outros gastos com pessoal	128.351,19	101.402,67
<b>TOTAL</b>	<b>8.390.224,64</b>	<b>7.946.254,31</b>

## NOTA 20 – DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

### 20.1 IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES RELACIONADAS

A única parte relacionada é o Município de Braga.

#### 20.1.1 Participações entre entidades

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

Descrição	Percentagem de participação
<b>Empresa-mãe:</b>	
Município de Braga	100%

#### 20.1.2 Entidades em que a entidade participa diretamente

Não existem participações em qualquer outra entidade.

### 20.2 REMUNERAÇÕES DO PESSOAL CHAVE DA GESTÃO:

Descrição	31.12.2022	31.12.2021
Benefícios de curto prazo	98.996,26	97.966,54
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00

### 20.3 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS:

#### a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB/EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos celebrados. Em outubro de 2020 deu-se início ao contrato de concessão com o Município.

## b) Transações:

As transações registadas em 2022 e 2021, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

Parte relacionada	Natureza do relacionamento	Transações	Saldos em dívida a 31/12/2022
Município de Braga	Empresa Mãe	11.604.746,52 €	530.515,66 €
Outras empresas	---	- €	- €

Comparativo:

Parte relacionada	Natureza do relacionamento	Transações	Saldos em dívida a 31/12/2021
Município de Braga	Empresa Mãe	10.248.768,68 €	2.444.234,29 €
Outras empresas	---	- €	- €

NOTA 3

Foi reconhecida uma provisão de 20.000,00 € para um processo judicial no Tribunal de Trabalho.

## I OUTRAS INFORMAÇÕES

### I.1 DIFERIMENTOS

Diferimentos - Gastos a reconhecer	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Gastos a reconhecer	37.561,50	28.395,20
<b>TOTAL</b>	<b>37.561,50</b>	<b>28.395,20</b>
Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	Quantia escriturada 31.12.2022	Quantia escriturada 31.12.2021
Títulos de transporte	27.334,67	30.278,33
Estágios Profissionais	8930,11	25511,47
<b>TOTAL</b>	<b>36.264,78</b>	<b>55.789,80</b>

### I.2 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2022, os seguintes valores:

2022				
Descrição	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Locações financeiras	17.278,28 €	21.956,35 €		39.234,63 €
Empréstimos obtidos	6.388.668,10 €	5.619.711,80 €	3.002.974,32 €	15.011.352,02 €
Outros				- €
<b>Total</b>	<b>6.405.946,38 €</b>	<b>5.641.667,95 €</b>	<b>3.002.974,32 €</b>	<b>15.050.586,65 €</b>

Comparativo:

2021				
Descrição	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Locações financeiras	11.895,46 €	21.872,62 €		33.768,08 €
Empréstimos obtidos	8.881.484,93 €	5.619.711,80 €	4.105.874,17 €	18.607.070,70 €
Outros	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>8.893.380,39 €</b>	<b>5.641.584,22 €</b>	<b>4.105.874,17 €</b>	<b>18.640.838,78 €</b>

### I.3 CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os TUB-EM, têm suportado juros para conseguir efetuar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados.

	Valor período 2022	Valor período 2021
<b>Juros e rendimentos similares suportados</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
Juros de financiamentos obtidos	- €	- €
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>216.402,36 €</b>	<b>155.007,68 €</b>
Juros de financiamentos suportados	187.688,30 €	123.100,05 €
Juros de empréstimos bancários	187.368,14 €	143.467,40 €
Juros de locações financeiras	320,16 €	- €
Outros juros de financiamentos obtidos	28.714,06 €	11.540,28 €



#### I.4 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Discriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Subcontratos	525.567,87	138.195,69
Trabalhos especializados	561.679,06	230.455,29
Publicidade e propaganda	103.106,28	42.899,98
Vigilância e segurança	60.176,58	80.602,31
Honorários	77.321,00	92.730,00
Comissões	93.526,11	71.966,16
Conservação e reparação	356.082,46	270.555,84
Outros serviços especializados	146.535,32	31.245,64
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15.125,00	16.811,43
Livros e documentação técnica	101,89	136,26
Material de escritório	17.727,56	25.351,90
Artigos para oferta	2.727,53	0,00
Títulos de transporte pré-comprados	13.546,93	4.198,00
Electricidade	50.566,29	40.730,23
Combustíveis	12.044,12	5.165,69
Água	6.098,92	6.190,26
Outros fluidos	0,00	2.659,15
Deslocações e estadas	19.470,99	3.562,79
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	0,00	70,00
Rendas e aluguéis	69.970,89	50.607,35
Comunicação	250.594,98	79.301,38
Seguros	322.217,08	290.499,99
Contencioso e notariado	9.659,49	0,00
Despesas de representação	3.302,82	7.338,79
Limpeza, higiene e conforto	161.530,96	121.700,87
Outros serviços	0,00	5.130,66
<b>TOTAL</b>	<b>2.878.680,13</b>	<b>1.618.105,66</b>

#### I.5 OUTROS RENDIMENTOS

Outros rendimentos	2022	2021
Rendimentos suplementares	69.863,31	37.575,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	5.760,29
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	209,87	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	97.202,05	33.034,02
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros	1.946.143,40	169.779,40
<b>TOTAL</b>	<b>2.113.418,63</b>	<b>246.149,26</b>

Na rubrica outros está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2020 foi de 141.659,80 euros e no exercício de 2021 foi de 161.443,64 euros.

#### I.6 OUTROS GASTOS

Outros gastos	2022	2021
Impostos	9.436,65	2.638,96
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,44
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,48
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	67.587,49	0,00
Outros	31.379,79	32.780,31
<b>TOTAL</b>	<b>108.403,94</b>	<b>35.420,19</b>

I.7 GARANTIAS BANCÁRIAS E OUTRAS RESPONSABILIDADES EXTRA-CONTABILÍSTICAS

A 31 de Dezembro de 2022 a empresa tinha constituída a seguinte garantia financeira, a favor da Agência Portuguesa do Ambiente, (APA):

Banco/Beneficiário	Descrição	2022 Valor	2021 Valor	Prazo
Banco Comercial Português, S.A.	Garantia da responsabilidade civil ambiental da TUB-EM, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29/07	5.000,00	5.000,00	Indeterminado
TOTAL		5.000,00	5.000,00	

Como garantias aos financiamentos bancários de curto-prazo, foram entregues cartas conforto do Município às respetivas instituições. Para o financiamento de médio-longo prazo, também foi dada uma carta conforto do Município à instituição financeira.

I.8 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a proposta de aplicação dos resultados líquidos positivos é de que os mesmos devem ser transferidos para cobertura dos resultados transitados anteriores.

II IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

II.1 PRINCIPAIS COMPONENTES DE GASTOS/RENDIMENTOS DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no valor de 608.681,97 €, que corresponde ao valor do combustível adquirido no ano de 2022. Em 2021 o valor foi de 523.584,03 €.

Descrição	2022	2021
Resultado antes de impostos	1.873.715,36	649.788,21
Imposto Corrente	72.682,31	14.697,91
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	72.682,31	14.697,91
Tributações autónomas	4.629,35	4.753,30
Taxa efetiva de imposto	3,88%	2,26%

II.2 DIVULGAÇÕES RELACIONADAS COM IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Activo	31.12.2022	31.12.2021
Imposto sobre o valor acrescentado	232,15	1.367.162,51
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	0,00	0,00
Pagamento especial por conta	0,00	8.517,31
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	2.264,00	2.264,00
TOTAL ACTIVO	2.496,15	10.781,31

Passivo	31.12.2022	31.12.2021
Retenções na fonte sobre rendimento	50.105,83	48.545,04
Imposto sobre o valor acrescentado	28.534,78	129.097,04
Contribuições para a segurança social	161.257,27	156.986,07
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	56.716,00	6.858,03
Pagamento por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	3.554,63	3.470,63
TOTAL PASSIVO	300.168,51	344.956,81

III DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

III.1 HONORÁRIOS FATURADOS PELO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

	2022	2021
Revisão legal das contas	11.070,00	11.070,00
TOTAL	11.070,00	11.070,00

III.2 DÍVIDAS AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL EM MORA

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

Braga, 5 de abril de 2023

O Contabilista Certificado n.º 21522

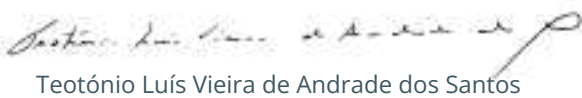


Carlos Manuel Fernandes Plácido

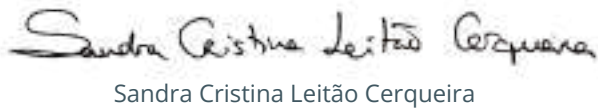
O Conselho de Administração



Olga Maria Esteves de Araújo Pereira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira





## **RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

**CERTIFICAÇÃO LEGAL  
DAS CONTAS**

